BnF Gallica

Portugais 48

Source gallica.bnf.fr / Bibliothèque nationale de France. Département des Manuscrits.
Portugais 48

Perez Carballo, Lorenço. Auteur du texte. Portugais 48. 1601-1700.

1/ Les contenus accessibles sur le site Gallica sont pour la plupart des reproductions numériques d'oeuvres tombées dans le domaine public provenant des collections de la BnF. Leur réutilisation s'inscrit dans le cadre de la loi n°78-753 du 17 juillet 1978 :
- La réutilisation non commerciale de ces contenus ou dans le cadre d'une publication académique ou scientifique est libre et gratuite dans le respect de la législation en vigueur et notamment du maintien de la mention de source des contenus telle que précisée ci-après : « Source gallica.bnf.fr / Bibliothèque nationale de France » ou « Source gallica.bnf.fr / BnF ».
- La réutilisation commerciale de ces contenus est payante et fait l'objet d'une licence. Est entendue par réutilisation commerciale la revente de contenus sous forme de produits élaborés ou de fourniture de service ou toute autre réutilisation des contenus générant directement des revenus : publication vendue (à l'exception des ouvrages académiques ou scientifiques), une exposition, une production audiovisuelle, un service ou un produit payant, un support à vocation promotionnelle etc.

CLIQUER ICI POUR ACCÉDER AUX TARIFS ET À LA LICENCE

2/ Les contenus de Gallica sont la propriété de la BnF au sens de l'article L.2112-1 du code général de la propriété des personnes publiques.

3/ Quelques contenus sont soumis à un régime de réutilisation particulier. Il s'agit :

- des reproductions de documents protégés par un droit d'auteur appartenant à un tiers. Ces documents ne peuvent être réutilisés, sauf dans le cadre de la copie privée, sans l'autorisation préalable du titulaire des droits.
- des reproductions de documents conservés dans les bibliothèques ou autres institutions partenaires. Ceux-ci sont signalés par la mention Source gallica.BnF.fr / Bibliothèque municipale de ... (ou autre partenaire). L'utilisateur est invité à s'informer auprès de ces bibliothèques de leurs conditions de réutilisation.

4/ Gallica constitue une base de données, dont la BnF est le producteur, protégée au sens des articles L341-1 et suivants du code de la propriété intellectuelle.

5/ Les présentes conditions d'utilisation des contenus de Gallica sont régies par la loi française. En cas de réutilisation prévue dans un autre pays, il appartient à chaque utilisateur de vérifier la conformité de son projet avec le droit de ce pays.

6/ L'utilisateur s'engage à respecter les présentes conditions d'utilisation ainsi que la législation en vigueur, notamment en matière de propriété intellectuelle. En cas de non respect de ces dispositions, il est notamment passible d'une amende prévue par la loi du 17 juillet 1978.

7/ Pour obtenir un document de Gallica en haute définition, contacter
utilisation.commerciale@bnf.fr.

Source gallica.bnf.fr / Bibliothèque nationale de France. Département des Manuscrits. Portugais 48

PORTUGAIS
48

J. ARDOUIN CIE 1983

Portugais 48.

25

Volume de 320 Feuillets
plus les Feuillets A–D préliminaires.
plus les Feuillets 64 bis, 64 ter.
Les Feuillets, B. 126, 130, 133, 134, 141, 181, 192,
203, 235–238 sont blancs.
25 Février 1878.

Rub.ª 138.º Aluaro ẽ dezᵃ na Cronica ou Historia de Arzila cap.º 5.º tendo ElRey
noua q̃ el Rey de Arzila era morto de ferido acodio lá cõ tanta gente
de cauallo como ofende & imigos & q̃ acodio cõ 80. homẽs principaes de sua
Mouraria Liuro 5.º Capitulo 5.º & diz q̃ tornou a buscar
conselho & q̃ se acordou em q̃ fosse no seguinte
dia

1001R.

A

Estas Linhagens foraõ escritas neste
Livro desde a 1ª folha até as folhas -
69. mandou Antonio das Povoas
Desembargador da caza
da Suplicaçaõ.

Genealogie de quelques
nobles familles de l'espa-
gne, et du portugal
Ecrites en portugais

Estas Sinhages Sedas escritas nesta
Livro desde a 1ª folha ate as folhas -
69. mandou Antonio das Sovsas
Desembargador da casa
da Suplicaçaõ.

1996
7819
1402
1403

Alfabeto de todas as linhagens q̃ vão nestes Cadernos.

Aguiar do Pinho — 129
Aguiar — 120
Arrais mendoças — fol 1
Andradas da Ilha da Madr.ª — fol 3.
Almadas de Ruy fz de lamego — fol 34
Aranhas Cobras — fol 44
Azevedos. por mulher — fol. 39.
Azevedos — fol. 56
Azeredo — fol. 66
Alarcões — fol. 69
Aguiares — 131
Abreus
Britos de Villaviçosa — fol 41
Betancores — fol. 35
Barbudos — fol. 6.
Barros de Leiria — fol 47.
Blacsvelt — fol. 265
Carvalhos — fol 83
Correas de Sacolans — fol. 7
Correas de Lacerda — fol. 10
Correas de Lacerda — fol. 11
Correas varias de Lacerda — fol. 12
Coqueiros — fol. 14
Cardos — fol. 15.
Cabedos — fol. 28.
Costas da Cedeirinha — fol. 16.
Carvalhaes — 41
Carneiros — fol 43.
Caminhas — fol. 100
Castilhos — fol. 48.
Castro. de Eluora — fol. 51
Castro do Rejo — fol. 85
Conçalos de Santarem — fol. 60.
Cardosos — fol 129.
Castellos branco — fol 73
Cotrins — fol. 76
Cabral vermelgado
Dias de Menezes — fol. 63.
Dor de Talaueira — fol. 184

Ferreiras — fol 17.
Farrais — fol. 98
Falcois — 113

Freires fuzilados — fol 18.
Frz.os Solmanieres — fol. 19
Gruedas — fol 92
Galuoes — fol. 105
Gram — fol. 108
Mamedes — fol. 21
Melos de Penedide — fol 37.
Melos de Vianna — fol. 39.
Magalhaes — fol 53.
Manoeis de Vasconcellos — fol. 157
Maldonados de salamanca — fol. 184.
monroys — 127
Oliueiras de Azeuedo — fol 33.
Pimentel — 147
Pinas — 137
Pinheiros Alcaides mores de Barcellos — fol. 151.
Pomeyas — fol 107
Ribafreias — fol 22
Rogueiras — 121
Sousas de Eyjal — fol 23.
Soares da Ilha da Madr.ª — fol 25.
Sas de Coimbra — fol. 31
Souzas — fol 183
Sandes — fol. 71
Telles — fol 87
Teixeiras — fol 94
Torres
Vasconcellos antigos — fol 59.
Vasconcellos das naidas q.ª comj.ada — fol 62
Vergas — 142
Vizoreis e Gouernadores da India — fol. 183

BIBLIOTHECA REGIA

5º Caderno.

Arnaes Mendeças?

Rey mad.a foi viuua de Martim arnaõ de Lagos, oqual
Martim Arnaes foi demuito valor, edegue os Reys fazia
muito caso. quando auiageou. e viue os de Rey mad.a
em Paris, Coume de sua mulher a Rey mad.a de
Mendoça. e.e mad.a que estudou em Paris. e foi de-
sembargador do paço. E
mulher de Estaõ de Brito G.or de S. Thome

Diogo madeira de mendoça filho destes Rey mad.a em
Coimbra. Geimar coelha de que ouue a Soar.
arnaes de mendoça, E Rey mad.a de mendoça

Soar Arnaes de mendoça filho destes D.a mad.a. Ser-
uio em Affrica, e depois m.tos annos na India foi com.
de balmonez Coimbra. D. Felippa Sottomaior
foi de D. Andre de Sottomaior. de que ouue a Diogo.
de mendoça arnaes (ou carreiro. e Luis de Men-
doça que morreo seruindo em Affrica, couto q morreo
moço, E D. Luiza de nor. m.er de D. Pedro de
Meneses, Coimbra de D. Luis da cunha de Edegoas de
Diogo dias dorneles. Sua 2.a m.er foi Dona
Leanor que morreo mininha. E bastarda D.
Gimar Pereira de Sousa

r Arnaes mendoças
r Soares de Sottomaior
de mad.a
r Peres de Andrade
coua
r Barbuda
r Coimbras de Franclins

Diogo de mendoça Barreto f.o deste Joaõ de mendoça casou
com D. Mª de Sousa filha de Diogo de Sousa seu cunhado e
primª molher. cuja della Diogo de Sousa e Joaõ de men
doça e Luis de Mendoça da camg.ª e P.º de mendoça que
morreo em Tangere. e D. Br.ª de Souza em Tavira. fi
lho de Diogo de mendoça Comendador de Belmonte e
depois dazenfama de S. Mª

Com Diogo de Sousa f.o deste D.º de mendoça casou
cazou a D. Joanna f.ª de Ruy mendez de Vasc.os
Conde de Castellanos Sor. Estão darquitos, cellas ar
mas, cellas estam sidas em Pinellas, Estão
deste Diogo de mendoça aquinda dazuito, Ea
cazou de seu avô Diogo de Sousa

Ruy Mad.ª de mendoça f.o D.º de Diogo mad.ª cazou
pobre. cuja de Sousa m.ª a Diogo de mendoça e
Antonio Soares de mendoça

Diogo de mendoça f.o deste Ruy mad.ª cazou com D.
Isabel de Sousa f.ª de Cristovaõ viegas cortereal
de que cuja Diogo mad.ª Cortereal. e Br.ª de
mendoça cortereal D. Br.ª de mendoça
M.ª De Manoel de mato f.o de Jorge de Sousa

Diogo Mad.ª cortesaõ filho de Diogo de Mendonça, e
Izou com sua prima com.ma f.ª de Diogo monez de
que ouue D. Izabel que morreo menina, Cazou 2.ª
vez com D. Joanna filha de Luis mendez de Vas.os Pi-
nto cortesaõ de que ouue f.os que morre
rão menino.

Ds. de mendonça cortesaõ f.º de Diogo de Mendonça atraz
posto. Cazou. Com Ruy de mendoça

Afonso madeira filho de Ruy Madeira atrás atraz
posto. foi Desembargador do paço, teue
Sua f.ª bastarda mulher de Sorge de brito de Souza
Seu primo com irmaõ filho de Estaõ de Brito de
Souza.

Andrades da Ysa da Madre

Gonçalo fernandez dandrade fo Senhor. da caza do
Infante D. fo de gra. del Rey D. Manoel casou
na Madre. com Isabel fernandez filha de fer
não dias dandrade e de Brites delgada de que ou-
ue Pº gz dandrade e Rey gz dandrade e fran.
alvares dandrade e morreo solº. quando se tornou o
cabo da guê. e Luis gonçalvz e gonçallo fz dandrade
solº. e fernão dias dandrade e D. Anna m. de
D. Affonso Sanchez filho de D. Sancho hom ri-
quez e neto de D. Henrique Sanchez S. das
Alcaçovas e D. Leanor m. de Sancho Correa
e D. Mar. da mulher de Bo. mor de França e Boi
ça da encarnação e M. das Henriquez freiras em
sta Santa dadata Ysa

Pº gonçalvz dandrade fo de gonçalo fz casou com Dona
Brites das Sua fa de Egas Lourenº de Souza de que
ouue Fco gonçallo das Sua frade Dominicº e morreo
em Setb. de 15 gz. Sendo Procurador da S. Dª de
Sta. e Martim gonçalvz dandrade e Dona
Isabel e D. Hilda e D. Catherina e D. Luiza
gada da Madre de Deos e Nuno Alvz de Brites Snor da Mor
dasilla m. de Martim gonçalvz dandrade filho segundo de Pº gz.

Casou com Dona Maria de Brito filha de Jorge de Brito de
que teve Antonio de Andrade. E Casou segunda vez
com D. Joanna de Balsemão f.a de João de Balsemão
de Sá Antonio de Andrade casado com filha de Jo.o
de Balsemão

Diogo Gonçalves de Andrade filho p.r de Gonçalo Fernandes de
Andrade, Casou com D. Maria de Andrade filha de
D.o Gerardo Lumiares Fidalgo Estrangr.o de que
teve Diogo Gonçalves e D. Isabel M.el de Brito
Fernandes de Castro e D. Leonor mulher de Martim A.z
Coelho e D. Maria Soares e Casou 2.a vez com D. Joanna
de Cunha 2.a vez f.a de João de Moraes Pereira
Viuva &c.

4

Veitos de Villa Viçosa.

João Roiz Pereira, era descendente dos Pereiras de Galiza
serviu ao Infante D. João f.o del Rej D. João 1.º casou
com Gimbra vadente E ouve della a Francisco Roiz
pereira, e Maria vadente que serviu a Infanta Dona
Isabel m.er deste Infante D. João, e morreo solt.a

João Roiz pereira f.o deste João Roiz pereira Serviu ao
Infante D. João f.o del Rej D. Manoel casou
com D. Simoa Tavares, E ouve della a João Pereira
o moço, e Francisco Roiz pereira frade de Sancto
Agostinho, e Fernão Roiz pereira, E D. M.a que foi freira
em Sesu de Aveiro.

Fernão Roiz Pereira de Leuinha o apasenó. Veio por
seruidor da duqueza D. Isabel f.a do Infante D.
João quando casou com o duque de Borg.a Dom
Joam que degolarão, Foge com os f.os do duque
Caboulla quando o degolarão E uindo de la El
Rej D. João o 2.º mandou prender E por lhes
não tomarem as Casas, que tinha dos f.os do duque
para sua Mag.de ella as mandou, E comsolou, E bem
m.to o apasentou. E ahora de sua morte lhe deu El Rej
D. João o 2.º a 40 Vz de tença, E o habito de Christo
E El Rej D. Manoel mandou a Cabeça aos
dittos Senhores, E foi Veador do duque D. Jaimes
Sr. alcaide mor de Oureem. E de Monforte E Com.

B.
Duarte.

B.

separada Carta em sanearem com D. Elena de Brito
Caldeira Sª de Lugo pereira de Brito. Seu primo de
que outro Francisco Lobo pereira q morreo moço. E
João Lobo pereira, que morreo na jndia E Un.
pereira, Com. de Castellaes. Teve Sua Sª natural
pereira em villanueva. Outro mais a Christovão de
Brito. duas Sªs freiras em Jesus de Aveiro Comen.
em Setuual, E D. Cecilia Mª de D. Fran. defu.
Sª de D. Ioão defu. Alcaide mor de Vila Viçoza, E
Joanna pereira Mª de Ruj dias Pinto. S.or dos.
moinhos de ferreiros, E tendaes.

Christovão de Brito Sª de Telles fernão Lobo pereira o
gasou fr.o comendador de pereira, E depois de Calle
daes, E alcaide mor de Aveiro, o Casou com a Dor.
D. Isabel Cardoso, Casou com D. Anna de Souza Sª de
Sebt.am de Souza de Caseu, de que teue a fernão Lobo
de Brito, E Manoel de Sousa de Deão da Capella
do duque, E Salvador de Brito pereira Casado
com D. Caterina Lasne Sª de Vasco Lº camello
dama da Infanta D. Isabel E teue mais huã filha
casada com Sengrim de Brito. Outro
mais alto Christovão de Brito, a Dº de Souza de Brito
E D. Felipa Mª. de Sousa de Brito camarista da Rainha
nossa Senhora

Fernão Roiz de Brito filho q.e foi de Cristouão de Brito
q.e foi Comendador de Castellaes. e Alcaide mor de Ourem
e Vedor do duque D. Jayme. Cazou com D. Madalena
de Castro. filha de Affonso Diz Caminha Alcaide mor
de Villanoua. de que ouue Cristouão de Brito q.e foi
Comendador de Castellaes. e Alcaide mor de Ourem
e Vedor do duque D. Jayme. Cazou com D. Madalena
de Castro. filha de Affonso Diz Caminha Alcaide mor
de Villanoua. de que ouue Fernão Roiz

Britaros!

Dona Gomes mendez filha do Conde D. Mendo o Sandeo
casou co João gil da Maya, e teue delle a D. Elvira anes.
esta roubou Ruj gomez debrideiros que era enfan com
e depois casou com ella e foi elRey D. Af.o Henriquez
e deulhe perdão. e teue a D. Men
Roiz debrideiros, e D. Gomez Roiz que foi dado e
não teue f.os e Dona Lucas Roiz Abadessa de Lorvão
e D. Sancha Roiz, m.er de D. Lop.e de Baiaõ
Sen.or pr.o e D. João Roiz debrideiros

Este D. Martin Roiz debrit.os casou com D. Mor
anes f.a de João gil de Lanhoso e f.o de D. Mendo
de Lanh.o e de D. Teresa Viegas de Borneda f.a de
D. Martim Gomez Abb.a. E foi neta D. Mor.a a
Martim mendez debrideiros, e João mendez
debrideiros. E 4 f.as fr.as

Dom João mendez debrideiros casou com D. Inaca
a.s f.a del Rej D. Af.o de Lanhoso bastarda q.e
he nella a forma de annes g.l Soares Se f.os e G.ma
de barredo. e tiueram João mendez f.as D. Gomez
g.l Mor. e seus f.os e D. Leanor m.er de Martim anz
de brideiros g.l cidadão Lisb.a f.a e depois se forgueirou
por parentez

Dom João Roiz de Brideiros f.o de Ruj gomez e

D. Elvira annes Carneiro C. Gomes gil.ſ.de
C. gil nes.qz. ôj morreo na lide de gamoa
que era ſ.o de Vasco gil ſ.o de G.l nes.qz e da D.a
M.a ſ.a da Maya annes da maya, e ſ.z nella a
D. Martim annes debriteiros, e D. G.a annes debrite.s
e D. Aldonça annes, e D. Sancho annes m.o de ferreo
Jan.o ſ.o bastard.o del Rej D. Dinis ſalaces e
ſ.os e Esta D. Aldonça annes foi Abadessa da
Roiuâ e sendo Abbadessa, enterrou ſ.o de Martim a.s
Sicheres. Chamado Dom.s miz de Soura Sicheres.

Dom Martim annes debriteiros ſ.o de D. Joâo Roiz carn.o
com D. Bovança L.o de valadares, e foi a Martim
annes debriteiros, marido de D. Leanor sua prima
como atraz fica, Sendo mais a D. Violante
ſomr m.r de D.o a.s de Souza ſ.o de Affonso dinis e
bisneta ſ.os [illegible]

Dom Gonçalvanes de Briteiros ſ.o de D. joâo Roiz
debriteiros asima dito Carneiro e D. M.a a.s de
Martim a.s Sicheroâ e de D. Ines L.o de valadares
os quaes a D. M.a m.r de D. Martim L.o da
Cunha e D. Mg.da m.r de Ruj vasquez mãi.

Correas de fazelando.

Conde D. Pº filho bastardo del Rey D. Denis no
seu Livro que fez das linhagens de espanha trabu-
dos Correas ao seu tempo. no modo seguinte.

Pajo Ramires ho apellidarão Conde Velho. os Correas forão
de D. Sueiro Pais Correa

Dom Sueiro pays Correa casou com D. Estevainha annes
Conde della a Pajo soares Correa ouvio.

Pajo Correa soares ouvio por filho a Sueiro pays casou
com D. Maria gonçalvez Pº de Ramos pays dasilua opp.
Conde della. a Pº pays Correa. E D. Mª pays da
cia.

Pero pays Correa Pº della Pajo soares correa casou com D.
Bordia pays Pª de D. Pº mendez Sagins, E de
D. Estevainha mendez segundo, Conde della
a Pº Correa mestre de S. Tiago della espanha E
E comou aos Mouros Tuneba, e Sedas, cabos mº Lugu
res. foi dos mais valentes homes que auue em seu
tempo, E mais Pª pays de Correa ouue a Sueo Correa
E Martim Correa E Suero Correa, E Gomez Correa
Conde Pajo Correa E D. Mor pays Correa, E Dona
Sanchaguz Correa E Iguez foi dos dittos irmãos Comendº
de S. Tiago. cinco filhos por onde geralmente nasce os Correas

Nobras afidalgos que aje ha descendem de alguns destes
irmaos de moller pollo quenos não consta sua
ascendencia dos ditos alaj.

Afonso Correa diz q̃ era descendente de hũ destes irmãos
do molher de S. Tiagô P. Lajo correa, não me consta
se for jo snor de sanctans. Tuc.º Fernão d.º Correa
em Suam.º Bazes meio da Cunha, que diz for jo
Snor de sanctans.

Fernão N.º Correa f.º de P.º Correa, casou com Luanor Bez
Correa della Gonçalo Correa, Lajo Correa que Morreo
Solt.º e Violante da Cunha mulher de Mendo Afonso
Laguarda dos Cauall.os e Boazes Correa m.º de g.º
Fz barboza paj de Fernão gonçalvez da Cunha, e
Isabel Correa mulher de Ruj vasquez Coutta
Boazes Correa m.º de Francisco vaz Landeira os
Seguintes, como bastando Antonio Correa, A este
Fernão d.º dan Ruj Dias 4.º as terras de
Valadares, e vila de Mouro de juro que fomos de
N.º anez marinho no L.º de 1424

Gonçalo Correa f.º de P.º Fernão Correa casou com Boaz
da Ruj Botelho, de que ouue g.º Boazes Correa e P.º
Correa e Joao Correa e Bianca Correa freira em

Antonia e D. Isabel e D. Mª m. de Lº pereira fº de
Antº Pereira Abbade de refoios, e Martim Correa
Gonçallo Correa fº destes g. Correa casou c Mg. de Sousa
fª de Bertholameu Sogrado. Segue-se Diogo Correa
e Joam Gonçalez Garcia casou c Isabel
morris e D. Izabel m. de Alvaro Velez Barreto
D. Isabel mulher de Martim de Lemos fº de Alvr.
Velez de Lemos e Garcia Lourenço de Pº Correa
e João Correa.

Diogo Correa fº destes segundos Gonçalo Correa casou
com D. Isabel Pereira fª do prº Alvaro.
Pereira Alcaide mor de Barcellos Comendador
de Pº Correa e Antonio Correa Porta e Lousada do
Rio Correa e Gonçalo Correa Cardeal, e Fernão Correa
Cunha, e Gonçalo Correa Cardeal, e Fernão Correa
e D. Joana e D. Elena, freiras em Odivellas e D.
Mg.ª Lourenço e D. Mª Lourenço freiras, e Martim
Correa e Nicolao da Cunha e Gonçalo Correa
Esta D. Marg.ª Lourenço casou com D. fº de Sª Mor.
e Gonçalo Correa que morreo menino e Pº Correa
Correa fº de Fernão de Lima, fº de Gonçalo Paes de Lima
e Antonio Pereira Correa fº destes Pº Correa Senhor de
Monjardo defuntos por socegar Pº Correa, ndo.

Deixarão os Snr.es Com.dor de Borba agoa da Marante Cazimiro
P.o Viriato dizendo. Sabey q. vinco a Sr.a deixar
esta visita agoa dos Surtos, e depois deter algũs S.res desta
Cazimiro ella Snr.es Sobrinho Cristovão Correa de Lacer
da e Nunalvez Pereira B. e P.o Correa e M.el de Lace
da e Juana e D.a M.a Luiza mulh.r de Gimarães
e D. Isabel Abbadessa com estremos, e

B.
Cazimiro na India
com S.a de
de Castro.

Sobrinho Correa de Lacerda S.r deste Sitio vinco
do em sua mulher ver antes decerrado. Snr.es Defarelans
casou com estremos com D. Luiza de Vasc.os S.a de Anto.o
do Pinade Vasc.os com quem della ao Antonio P.o e Manoel
de Lacerda que sahirão pardo de S. D.os no anno de
1807. Ernesto de 10.o Luz antes em S. D.os de Aver.o
e Sechamas ej Bz.o meu dos marizes

Antonio Correa geraria S.r deste Sitio vinco a fallecer
do Defarelans e do padroado de S. P.o do monte na mes
ma Sonra de Defarelans, Nagual com todas as jurisdicas
No Civel e crime dita Villa de Pinz.s pertencentes aos dittos
Cazimiro D. Antonio S.gr. S.a do Manoel S.gr de Borges
vinho do Adrejão de Borges D. Viriato S.gr. a
qual vinco Sitio dos S.gr. e João Correa e D.
Luiza de Vasc.os e D. M.a Lauinha e D. Sarrg.so
e Miguel Correa e Fran.co Correa e Ignacio Correa

Mirinos Morreo o Sr Antonio Correa a 16. de Mayo de 1619.

Cristouão Correa filho do Sr Antonio Correa he o 2º de Farelães

Diogo Correa fº do Sr Antonio Correa he a 1ª vez casado com D. Caterina douale, fª de Fernão de Valle Pereira, e de Maria do Canto. de Guimarães he a 2ª vez com Antonio Pereira Correa e D. Bia Sante Camarena das. he D. Mª casada com D. Luis de Noronha e D. Joana Lacumba Freira em Guimrs. Casou se 3ª vez com D. Antonia Barbosa fª do Lº Antonio Gomes, irmão do Lº Manoel Barbosa

Manoel de Lacerda filho de Antº Pereira Carneiro e D. Thadea Pinheira fª de Alvaro Pinheiro Barreto. de q. ouue Cristouão he e D. Mª de Lacerda dama das D. Caterina e D. Mg.ª Lacerda que mora na Aguinta de Jazente junto a Barcellos

Gonçalo Correa fº de Diogo Correa de Farelães. e de D. Isabel Guimarães não casou nem teue fº.

f.o natural Gamado Antonio Correa da Cunha

Antonio Correa da Cunha f.o deste g.o Correa Cazou
com D. Joana de Mesquita f.a da de L.co de Carvalho
daquelles em Gonçalo Correa de Lacerda, e foj S.r
mão da Cunha frade de S. D.os E Luis Correa de Carva
lho. Coutto frade de S.ta Cruz chamado D. Ant.o E
D. Antonia E D. Fran.ca Feirnes em S.ta Anna de
Viana, E D. Marianna de Lacerda que foj dona
da S. D. Catarina, E Antonio em Cerpa da L.a
de Sousa.

Gonçalo Correa de Lacerda f.o deste Ant.o Correa Cazou
com

Fran.co da Cunha f.o destes Gonçalo Correa com Cata
Britis da Silva f.a de Bluj da Cruz de Lima, de q.m não teue
f.os foj a Jndia com Jnstro da Cunha

Garcia da Cunha f.o do mesmo Gonçalo Correa com
Cat.a da a D. Elena molher de Paulo da Fonseca
de Braga foj sold.o a Jndia com Jnstro da Cunha

Pº Correa filho do mesmo Gº Correa Cazou com
Elena Gonçalves, e Vivejuno de Lª naguintes
da Charneca

Joaõ Correa filho do mesmo Gonçalo Correa Cazou com Isabel
Diaz de Castelobranco.

Correas de Fernão Correa
de Lacerda.

Pedro Correa fº de Fernão Cº Correa sendo de fora Lanhoso atraz
dejo Correa fº de Fernão Cº Correa sendo de fora Lanhoso atraz
posto. não cazou deixou hũ fº natural. chamado Antº
Correa.

Antonio Correa fº natural deste Diogo Correa, casado
com sua mulher. a Lopo Fz Correa, e Diogo Correa

Lopo Fernandez Correa fº deste Antonio Correa Cazou com
Joanna de Figueira em Alvaro de que ouve Diogo.
Correa.

Diogo Correa fº deste Lopo Fz Cazou com Dona Mª
de Antonio Correa.

Antonio Correa fº. deste Lajo Correa foi c. or Comtre Dauo
E mendo. e fundou o mos. to. de S. ta Anna de Viana, com m. ta
sol. Rej. D. joão o 3º. Casou com M. a da Fonc. a fª. de Simão
Sarayua, de que ouue fernão Correa e frej Paulo mal. to
frej Antonio da fonseca frade de S. to D. os E grande Seruo
do. E M. a Correa m. r de Antonio de gouuea administro
dos defunctos. e D. Isabel Correa Abbadessa corpo
una de S. ta Anna de Viana. E morreu em Mayo de
1609. E teue mais outras duas fª. que forão Abbadessas
do mesmo mos. to. antes desta.

Fernão Correa fº. deste Antonio Correa Casou c. Isabel
Cardosa fª. de Nuno Cardoso da caiga, E ouue della a
Antonio Correa, Joana da madanela, q. veste a m. ta
de 1620. he Abbadessa de S. ta Anna de Viana. E
Gaspar Cardoso frej Bt. o Correa frade Bernardo E Sero
nimo Correa na India.

Antonio Correa fº. deste fernão Correa Casou com M. a Ca
bral fª. de Simão Cardoso. E ouue della a fernão Correa
de Lacerda, E Simão Cardoso que morreo estudante
em Coimbra E fr. Antonio Correa E Seuerina da Madal
dalla, E Joana de S. Seuerino. E Clara do Ceo todas
tres freiras em S. ta Anna de Viana.

Mais Correas Lacerdas.

D.ª Correa foi Com.dor da Mejorra. da ordem de S. João. Casou com D.ª Miguis Sotto Mayor do Marquado, e teue S.ª a Jorge Correa abaixo. 2.º M.z de João Mascarenhas, dos quaes Marco D.ª M.as q.e foj. Jazjndia

Manoel Correa S.r desta D.ª Correa Cazou c.ª D.ª Izabel de Sousa S.ª de Cazal da Jndia, de que teue D.ª Correa de Lacerda q.e foj defunto, e morreo na Jndia Sem geração, e hua S.ª em Sacauem Freira, contras mais S.es de Sorte alegre

Jorge Correa abaixo. Casou com D.ª M.el S.ª do mesmo João M.el. Casou 2.ª vez com D.ª Franc.ª S.ª de Castello da Silua, e de hua S.ª Casou 3.ª vez com D.ª Jeronima de Cabreira filha de Luis da Cunha.

D.ª Correa de Lacerda S.r desta Manoel Correa foi Com.dor da ordem de Christo. Casou com D.ª Izabel de Sousa S.ª de D.ª Brás Henriquez de que teue a Manoel Correa, D.ª Luiza mulher de Manoel de Almeida jrmão de Gonçalo de Azeuedo Mal.z

Manoel Correa de Lacerda S.r desta D.ª Correa Cazou com D.ª Franc.ª de Saraga S.ª de D.ª Henrique Enriquez, que foj M.z de Estrada de Ferro, de q.e teue

D.ª Correa E

Logominhos Todos.

Dom.s de Sr.e Logominhos, Sor.s de D.s de geraz, dos Lentes
e Conde D.e Sor.s de D.s de muito grimado de Rej
D.s de 3.º Casou com Maria de Sr.e prima de S.s Frej gil
Sobrinha de Tarej gil may de Santo, Sor.s de Joam
Diaz, S.r da Batalha, e Seu mando Fernão Sr.e Sor.s de
Sayas e Alcaidemor de Coimbra e Cavaleiro
rado em S.ta Cruz, Com hum Letreiro Sobre as goteiras
juncto a Porta da Igreja, Jazem S.s Nuno Sr.e
Louros.

Nuno Sr.e Logominho.s deste D. Fernão Sr.e Sor.s Cobem
vante Casado. Com D. Isabel Sr.a de Fernão Eanes
ques Gimenes não tive Sr.s

Gonçalo Sr.e Logominho. Sor.s Comendador de Lij, e Cont
em hua M.a Sobre da a Fernão gonçalves Logomi
nho.

Fernão gonçalves Logominho.s deste g.e Sr.e Foi mej
rinho mor del Rej D. A.º 04. Casou com D. M.a
Coutinha Sr.a e Sor emorgado da Torre do Co Sei
ró, Sor.s nas Villas da gia, e Outras

Joam Fernandes Logominho Casou com Leonor Roiz
de Queiroz Sr.a Logominha, e vendou a Casa
do Paj, e nella ao não ter Sr.s Se demarcou M.el A

Casa, Saz.ª Laseupaj, Egualcasou segundanez E
ouundestaseg.ª mulher a Mem gonçalvez Cogominho
que morreo emuida dopaj. Egouisto deuia de ondar
sua viuua Bruiz fernandez

Mem fernandez Cogominho. fº. deste Sõdo foi ouue destas
mulher a Gonçalo mendez Cogominho, E Mª
fernandez Cogominho

Gonçalo mendez cogominho. fº. de Mem fernz eredou de
Suas pBruiz fernandez cogominha, emmargado da
torre, dos Castelleiros, Eouue de Suam.ª a Nuno fernz Co
gominho. E Vassalo dell Rej D. Mº 5º

Nuno fernandez Cogominho fº. deste Gçº mendez ereou
emmargado dopaj, efoi comeyro dell Rej D. João o 2º.
ouue da sua mulher a fernã gonçalvez Cogominho.

Fernã gonçalvez Cogominho fº. deste Nuno fernz Casou
com Sancha pereira fa de Sõd gomez, primo fº
do Conde da feira, ouue della, Nuno fernz Cogomi
nho, foi este fernã gllz comeyro dell Rej D. Mel

Nuno fernandez Cogominho fº. deste fernã gon
calvez foi comeyro dell Rej D. João o primeiro
Diogº o 3º. ereou a casa do paj do primeiro

Mulher. e Sam.da C. a C. Mª Freira
em S. Bento. de Euora, e Sua Irmãa Thereza Sª Dona
Joana. Cuja segunda vez com C. Elena de Mello. Sª
de Gouvea de Mello, de q.m C. Luis de Mello. mulher
de Gl.m dicto Lamdim. Comendador de S. Miguel
do Souto. E Capitão mor do Viana Vieo mais este
Nome Sr. a C. Leanor de Mello Mª de Lo. gonçalvez
de Camões. Morgado da Camoeira em Euora, E C.
Mariana de Mello Freira de S. Bento de Euora

Dona Joanna Coutinha Sª de Nosso Sr. da graça
Mª e deu o morgado do Paj Catherina Luis Freire
se casou com Luis Freire
Luis Lobo d'Aluiga Sº de Manoel Lobo de Mendonça
Theresa Sª de Fernão gonçalvez Cogominho e Nunes Sr.
Cogominho Inglez, e Luis Freire q morreo solt.º

Fernão gz Cogominho Sº desta C. Joana e de
Luis Freire deu o morgado dos Cogominhos e
Catherina C. Pacheco de Mendes Sª da Gran.
de Mendes, Senr. Lavrega de Arouca e mãi de
filhos.

Titolo dos Cantos.

Pedro Leitão do Canto. Era natural de Guimarães homem muito honrado. E ElRey D. João o 3º mandou as Ilhas. por Provedor de sua Fazª. Joguem se finou mº. Era casado com Antonio Correa barum Capitão da Armada das Ilhas. Foi a Angra a Numa da Cunha q viuia de Goa da India. Mandou lhe ElRey q se agasalhasse. descobrise este Segredo. O q̃ elle fez. E Violante de Loseleua sa de Duarte galuão. q morreo indo. por Embaixador ao Preste João. de q̃ houue a João da Selua do Canto; E Antonio Leitão do Canto.

João da Selua do Canto. ordou a fazª. de Seu pay Pedro Leitão do Canto, E era muito Cazado com D. Isabel Pagoza irmã de Jaime Aragoz. Sam homẽs Sonr̃es do mº. rio da Ilha de S. Miguel, de q̃ houue a Violante da Selua, que foi molher do mº. Valle as garcas do S. Antonio, na Ilha 3ª. E Cazou depois com Simão de Souza fº. de Alluaro de Souza, E Sobrinho de D. Christouão de moura, E não houue fos

Iuan Leitão do Canto. fº. de Pedro Annes do Canto. Cazou com Catarina de Castro. fa. de D. Joan de Castro. Comdr. de Segura, de q houue D. Joana de Castro.

Braz Leitão do canto foi Ledemio do mo Cº. de Soeiro de Aragão do Sam.to do S. Jº. Depois foi de D. Diogo cazado cõ Joa fa D. mª. do Canto.

Mulher de Lopo de Souzâ f.ª de Heres de Souzâ. Comendador
da Lagoa na de S.ta Iria. E D. Leonor de Castro m.er
de D. Alvaro da Cunha f.ª de D. Miz.º da Cunha
f.º bastardo de D. Alvaro da Cunha de S. da Castro Seira
e tem mais dous f.os

Titolo dos Cabedos.

Os Cabedos são das mesmas Armas, Seu Solar no Valle dagoi
ôa junto a S.ta Maria, Suas Armas são, Sum escudo partido
em aspas em campo azul. a mão D.ta tres flores de lis
douro em Campo azul, cadomeio Sum Caldeirão Negro
em campo dagoa Esquerda tambem branco com
hũa Lança com sua banda.

Jorge de Cabedo o velho Casou com Tareja Pinheira
da Senhora Pinheira. e delle vierão Dona Maria de Castel
lanos. Gonçallonunes de Infante. Luis. Soguro.
de D. Inês de Lima vierão D. Antonio de Lima Gra
de D. Joana de Lima Dona mulher do Conde
de Portalegre, era tambem casado da Senhora Pinheira
vierão de Antonio Gra. de Samuel, Sogro de Antonio de
Miranda, Gra de Sua Mg.de D. Inês da Rosa
Dona Luiza Pinheira, aquel era Secundeiro de
Estado Pinhr.o de Samuel casado do Infante
João Gra. de Bem D. João Gra. que diz era dos
de Barcellos. e de seu marido era Gra. o Bpo de
Vizeu D. Gonçallo Pinheiro que foi desembarg.
do Paço, e Tareja Pinheira mulher delle Jorge de
Cabedo. e Briolanja Pinheira mulher de Gonçallo
Mendez de Vasc.os Sogra de Miguel de Cabedo. e Isabel
Pinheira mulher do D.or Diogo Lourenço Dor
do Paço.

Jorge de Cabedo o Velho, casou com Suam.ª Tareja pinheira
irmã do dito Gonçalo pinheiro Bpo de Viseu e Miguel
de Cabedo e Diogo de Cabedo. e Frej João Pinheira foi
de de S. Os mais todos q. foi lente em Coimbra e
estudou em Paris, o qual morreo em Roma indo por
mandado del Rej ao Concilio ecclemenin.e e D. Suanna
Pinheira m.er de João Gomez de Lemos T. da Ins.a e
mãj de Duarte de Lemo Snor da mesma Ins.a anno
de 1612

Miguel de Cabedo S.or de Jorge de Cabedo Casou com D.na
Leanor de Vas.os f.a de Gonçalo mendes de Vas.os e de Sua
molher Beatriz pinheira irmã de Suam.e asy q. casou com
o Doutor Jorge de Cabedo. e o D.or Gonçalo m.es
deixou de vasconçellos Conego da see de Evorâ. e João
mendes de Vasconçellos Casado com D. Joanna f.a
de João pereira S. de Sarê. e M.el de Cabedo. e Antonio
de Cabedo ambos oradores, e a D. Tareja m.er de
João Gomez de Lemos f.o ord.o de Duarte de Lemos
Snor da Ins.a e Senhora pobreza freira em Jesus
de Setuval.

Jorge de Cabedo de Vasconcellos foi desembarg.or em Madrid
e desembarg.or do paço em f.o de Miguel de Cabedo asima
dito. Casou com D. Inês de Longuia f.a de Seu primo

Comvinhão Jorge de Cabedo da Lagoa, Samuel della a Miguel
de Cabedo de Vasconcellos, E Bertholameu de Cabedo.

Miguel de Cabedo de Vas.os f.o do Dor Jorge de Cabedo de
Vasconçellos Cazou com D. Violante de Lacerda f.a
de Manoel de Lacerda, E de D. Maria Pereira f.a
de Sam.o de Lacerda. E de D. Violante de Soreza
f.a de Diogo nuñez Pereira

Diogo de Cabedo f.o do Jorge de Cabedo. e Velho cazou
com Ines da Lagoa f.a de Estevão de Bovarro. ouve
della a Jorge de Cabedo da Lagoa E Luis de Cabedo da
Lagoa E Manoel de Cabedo da Lagoa que amdão
nas Indias ambos. E Diogo de Cabedo da Lagoa
E D. Leonor G.m.a de Rodrigo de Castro filho de
D. Nuno de Castro. do mesmo cazou e teve
D. Ant.o de Castro e Sobrinhos?

Jorge de Cabedo da Lagoa f.o do Sor Diogo de Cabedo
da Lagoa Tem f.a a D. Ana da Lagoa M.m.o
Dom Jorge de Cabedo. q vay posto a San Lourenço
delle. 7

3.º 7

Titulo dos Serreiras.

Gomes Sr.ª Se mais antigo de quem sabemos descendencia se finou
quem teve Martim Sr.º

Martim Sr.ª Se. deste Gomes Sr.ª Casou com D. Elena
da Cunha Sr.ª Serrão de Correâ. E teve della Gomes Sr.ª

Gomes Serreira Se. deste Martim Sr.ª Casou com Isabel Pereira
Sr.ª de Alvaro Sr.ª de Laguna Fidalgo Castellano. S. dos Sandoal
E de Violante Alvarez irmã do Conde Nunalvez Pereira
E teve della, Martim Sr.ª E esta Isabel Pereira Casou de
pois com Sr.º Correa S. dos Sandoal. E teve della a Francisco
Correa E João Correa Prior de Paço Correa Bariio de
Sousa

Martim Serreira Se. deste Gomes Sr.ª Casou com Genebra Sr.ª
E teve della a Martim Sr.º E Alvaro Sr.ª E Gomes Serreira
portuguez Mor del Rey D. João o 2.º E Casou D.ª Isa
Com Isabel Soeyra Sr.ª de João Soeyra Vedor de Dom
Af.º Sr.º Duque de Bragança

Martim Sr.ª Se. deste Martim Sr.ª Sr. S. de Freguezia dos Arcediros
Casou com Leanor Pimenta Sr.ª do D.or P.º Esteves
Ouvidor do primr.º Duque de Bragança E
teve della a Gonçalo Sr.ª

E Gonçalo Sr.ª Se. deste Martim Sr.ª ex Lavadeza dos Serr.
Serreiras
Serr.as Fumados
Serr.as Solamajor
Martelos
Pinhaes
Sousas de Tagarde

Paj Cazou com D. Brizida Luiza f.a de D. Diogo de Sa
E Neue della Mantim f.ro que morreo Moço E Estevão
f.a E D. Izabel de Sa Vaconcellos com Vaivão, E dal
de geraldo E tambem com D. Ma. m.z de Sousa marido.
de Lobinho paj de Gregorio manoel de Sa, E degois Casou
com Antonia de Jesus g.to m.os. Casou segunda vez com D. Brizida
D. Brizida 2.a vez Com Sargento de magalhaez.

Dona Izabel de Sa f.a de D. Estevão f.ro Casou com Antonio Pereira
de Sousa de Lima Cavr.o de S.to Estevão f.ro Filho de Antonio
Pereira E de D. f.ro

Estevão Pereira de Sa Casou com D. Ma. de Sousa de Vasconcellos
filha de Sebastião Marques Salazar, E Casou segunda vez com D. Brizida
Pereira f.a de Manoel Pereira E de Antonia Pereira da
Silva de Grim.o Cavadella, a D. Geronima de Sa em 2.as
de Sucesso E Seus avós. aguoel Fumou sempre M.el
Machado no anno de 1665. Estava jeantado com ella
Neue de Estevão f.ro Cabedo de Sam f.ro de Sa E grande
na Sala E Estevão f.ro Abbade E D. Cat.a de Castro.
em S. Bento de Pedo. E D. Ma. em Villa de Conde
Cavdos que Saluarão Minhas!

Sam f.ro f.a de Ant.o Pereira E de D. Geronima de Sa
Estevão f.ro de Sa Casou com D.
m.ão de Gaspar de Sousa. Com a D.e de Sousa Com de Matta Sa
Paj Estevão que Saluou

Ferreiras fundados dejuntos a
Barcellos

Alluarez Fr.a filho de Alleres Fr.a Simõ daguilhera dos Canaueiros
abax foi testemunha de Martim Fr.a Carrasquam
f.a de Martim de Freitas. E de Simõa f.a mulher de Vasco Lopez
de Sampaio e mulher de Alleres Fr.a

Alleres Ferreira de Sampaio f.o deste Alluarez Fr.a estou acosta
de Sampaio, casou com D. M.a de mendoça f.a de Lourenço
Lopez, Simõ de Moura E mandou a Ruy Fr.z de mendoça,

Ruy Fr.z de Mendoça f.o deste Alleres Fr.z de Sampaio casou
com D. Thereza da Veiga f.a de Martim Lopez Lobo de
Simõ de Barcellos. E mandou a Fran.co Lobo. E Alluarez Fr.z
Fran.co Fr.z Furtado.

Fran.co Fr.z Furtado f.o deste Ruy Fr.z Fr.z foi casado com
Ruy Carneiro D. Ana f.a de Fernão Rodr.z Cabral
outro Fernão Rodr.z de Lobo. E de Sua m.er Isabel Paez
f.a de Gomes Paez E de Margueza Carn.a f.a de Vasco
Carneiro ouvidor, E a Isabel paez depois de viuua
pertendeo casar com D. M.el Pereira 2.o Conde da
Feira mandou a D. Leonis Cap.m da Malaca. E de Cinta
foi Isabel paez irmã de Gg.a Paez segundo D. Ioam.
Pereira do Lago. Fran.co Fr.z irmão de Cap.m D. Ana.
a Ruy Fr.z Furtado. E a Luis de mendoça Furtado.

Raz.ª Sr.ª Fundado filho dos Capitam Fr.ª Sr.es Lazaro de Faio
Casou em Sam.ª de Fulgosa Fr.ª do Rego Barroza

Luis de Mendoza Furtado Fr.ª dos Santos Furtado Casou em
Silva baslarda de São Fr.ª Pacheco Fr.ª dos Reis
Duarte Paes Velho e depois Casou em Lx.ª

Fernãos Soutomayor &c.

Gomez Sr.a Sõ de Neiva Sr.a abax pello S.r daqui nas Casas
Leiras Enimão de Martins Sr.a Sõ Portuario mor del Rey
Dõ 2.o Casou com D. Mayor de Soutomayor. fa.o C. de
La Cañiza D. E. Nuñez de Soutomayor. Deg.o aue
Diogo Nuñez de Soutomayor. E forão Irmãs de Soutro.
Mayor (Seg.o encendo he tambem Seu Sõ) E Joane mais a
Dona Joanna. m.er de Martim Vaz de Gouuea, E Casou Seg.o
vez Com Senhora de Sueyro dez.r, e nove mais D.
Fran.a molher de L.o da Silua irmãa de Sõão Roiz de Sas Sõs
Sñor de Pedrogão.

Fernandeanes de Soutomayor S.r dette Gomez Sr.a (Seg.o T.o)
ouue da Sua m.er a Antonio de Soutomayor. Capitão es forsa
do na India E D.o de Rezende que morreo mdo de
Socorro no Segundo. Serquo de Sõ. E Aluaro Paez
de Soutomayor. maior. Eminente E Letrado E Verdade
E Gram.co Luis de Soutomayor Sargento pobiado na cada.a
de prima da Sereitura na S.ta m.er de Coimbra que
morreo Nouenta de 1612? dia do Spirito santo.
Joane mais a D. Isabel de Soutomayor. m.er
de Iuitas Gomez da Gra E
D.o Lopez Giraõ E D. Mayor Soria na Roza de
Sõ.

Aluaro Paez de Soutomayor filho de Fernandeanes T.

De Sobremaior Carta de D. Gilmar de Mor.ª Isabel Leja
de Moreira Comunidade D. Leopoldina Maria do Mo16.
de Sousa com Lic.ª

Alvara Fr.ª Fo. do Paiam.º Martim Fr.ª criado do Sey.º Gomez
Fr.ª Sor daquizinha dos Cand.os abaixo posto for Bpo.
de Coimbra. Cantes de ser Bpo. Anno asinhalado
Fr.ª não se sabe se foi elle Bpo. antes casado. E sabe elle
Fo Bastardo.

Martim Fr.ª Fo. dette Alv.º Fr.ª Bpo de Coimbra for Sendo
do Infante D. Pedro Comes Fo. a Sam.º mrz
Fo.ª

Sodo Mnz Fr.ª Fo dette Martim Fr.ª Fidalgo do Conselho
Cazou com Fa de Leijo Corea Barão de Lessa e Conde
Penalva Fr.ª e Outros

Constantino Fr.ª Fo. de Sodo mnz Fr.ª Cazou com Anna de
Mesquita Fa de Fernão de Mesquita de Guimarães e
Hue de Sodo mnz Fr.ª e Leijo Convento for
da Comp.ª e depois Clerigo e Mto dos Situados
Beira e Sta Anna de Eivas, Contos Reitor e
Francozo. Conhecendo o Capitão Sam.º Fr.ª

g morreo e Sevilha Ermandou Casar Cortes orfans
na Mizª da Cazada de do Loreto.

Joaõ Mz. fr.ª f.º de Sebastião Pereira fr.ª Casou com D. Joana
de Vilhena f.ª de D. Joaõ Pereira e Alvaro fr.ª Pereira e Joaõ Pereira e Pantaleão
fr.ª de Moura e D. Anna de Vilhena e D. Isabel
Coutinha freira em S.ta Anna de Viana

Alv.º fr.ª Pereira f.º de Joaõ Mz. fr.ª Casou em
Lis.ª com D. Joana de Menezes f.ª de Antonio
Moraes, e tem della D. Joana freira em S.ta Anna de
Viana e D. Mariana Coutinha m.r de Diº
Gomez de Leme S.r da Trofa, e D. Isabel Galloppa
em S.ta Clara de Porto, Casou este Alvaro fr.ª
2.ª vez com Viuva de D. f.ª de Antonio
Soares, e de 1.ª molher filha, e herdeira das memorias e Sr.ª
morreo que morreo.

Joaõ Pereira f.º de Sebastião Joaõ Mz. fr.ª Casou em
Evora com D. Innocencia do Mor.ª f.ª de
não ouveraõ f.os

Santa Lida Sr.ª S.º do mesmo Soares Sr.ª a ora
S.to Carmo Senhor E nas ouve della S.os
Carlos D.a V.z Conc.ª Mariana S.ta M.el
de Souza de Lombel.

Titulo dos Mançelos.

Os Mançelos dizem que Vierão de Galliza e que lhes
tem seu Solar sinda que antre Douro, e Minho e esta
ouros Snr.es de Mançelos Com o seu Cauto que foi antigam.te
Gallicia de muita fidalguia deste Reyno, e pedem
Ser Senem este dasy naturaes.

São de mançelos foi Criado de Lix.a emprg.o del Rey
D. Joaõ o 2.o ou del Rey D. Manoel, como de sua
mm.a a D.a Allures de mançelos

D.a Allures de mançelos f.a deste Joaõ de Mançelos Cazou
Com Bruts do Couto. da fonsequa mm.a Nobre de que
uue Ant.o de mançelos e Allu.s de mançelos q Di.o
dafonsequa que morreo no Serv.o de Dio, e Dona
Alg.da m.r de Diogo lopez dalmeyda Sirue nos
del Rey D. Joaõ o 3.o e D. Angella foi a na
Madre de Ds. foi a Castella ainstancia do Empe
rador Carlos 5.o fundar outro mostr.o da mesma
ordem a morrer na madre de Ds. Este D.o
allures foi m.to Dud. e fez aquinta e bemfeit.as que
agora he do D. Manoel de Menez.s.

P.o A.

Antonio de Manuelos f.o q.º desta L.ª alveiz atraz Cazou
com D. Clauria deberes f.a de Diogo deberes dog
visse L.ª alveres de mancelos e Sey Luis de manuelos
Padre Caprucho, e Alluº de manuelos Capelão del Rey
Morreo na Corte em Madrid e Paulo de manuelos q
Joam de manuelos q foi dos Reis Lucas Sadeq
vias escrivas nos alcaides de Lisª, e Sua a Setuval q
dias Bentas.

L.ª Alveres de mancelos f.o de Antonio de manuelos q Servio
na India muitos annos

Alluº de Manuelos f.o do prº L.ª alveiz de manuelos Cazou
com D. Isabel nogueira viuva de Joam alveiz mag.
Camº do Cardeal D. Henrrique deq ouve Joan.
Lourenço q D. Belchiorr mg.m de Prº Lopez
Pinto. deu os agraos deq ouve f.os q Cazando
Sm.f. Cazou com a D. Felipa mug. da q viue com
Sr Castelhano. Outro mais o Leg.do Alluº de manuelos
D. Mª mug. da Gregorio de Morais Procurador
da Camara de Lx.ª deq ouve Alluº de Manuelos
e Gregorio de Morais Enteiro

Paulo de Manuelos f.o de Antonio de Manuelos Cazou
em Coimbra, e ouve Diº de sua q Cazado co Sua
f.a de Lamego e Faz

Titolo dos Ribafreiz

Gaspar gonçalvez Ribafreiz natural de Ribafreiz Sum
Lugarinho junto. a Sintra foi port.º da Camara de Elrej
D. João 3.º E seu vedor. foi Com.dor da ordem de Xpo
E casou de sua m.er a dona Breatiz ribafreiz E Jeronimo de
Saa q morreo solt.º E D. Antonia m.er de Mem de brito
f.º de Simoi de brito. e hua f.a freira em S.ta Clara de
Lix.a

Andre gonçalvez Ribafreiz f.º deste g.am gonçalvez foi
alcaide mor de Sintra, a qual alcaidaria seu Paj
Comprou a fran.co da C.ª f.º S.or da gente de sôr, Casou com
D. Luiza de albuquerque f.a de Luis de albuquerque
dq ouve q as par glz ribafreiz. E frej Andre foi
m.e do P.e Lobo mouis
trinº. E.

Gaspar gonçalvez Ribafreiz f.º de Andre glz foi
tambem alcaide mor de Sintra Casou com D. Cat.a
de Lara f.a de D. Lopo de Lara, de que tem filhos
Mel e Salvador Gaspar gonçalvez de Albuquerq.

Titolo dos Soarez do Tojal.

Soarez Alferes da minha Sa Sam Somem Sonrrado do
Tojal comeÇou de ElRej D. Sancho 3º em cujas cazas
por Serem as mizoes do Lugar pouzauasempre a
N. Sª Cª. quando ahi hia Cazou com Mª Calada
de quem houue Andre Soarez E Christouão Soarez
E Antonio Soarez E Leanor Soarez.

Andre Soarez fº destes Sancho alferes da minha tomou So
a Sª Cª por Seu moço da Camara, e foi feitor e
Scrivão, E Secretº das Mes da dita Sª Cazou com Mª
Gonçalha fa de Manoel Salema de q houue Manoel
Soarez, E Sebastião Soarez que morreo na Jaleaçaõ

Manoel Soarez filho destes Andre Soarez E dom o Manga
do q fez opoj q Segue.
fa de Sebastião mendez amo del Roj D. Seb.am
deq houue Andre Soarez q morreo menino. E Cazou
Segda vez com D. Mª de Sequeira fa de Roj Soarez
de Sequeira, deq houue fco Soarez. E Andre Soarez.

Joam Soarez fº destes Manoel Soarez Cazou com D.
Lasarina fa ordª do D. Antonio de Lanzeda
cad morreo deque houue.

André Soares. filho de

Christovão Soares f.º de Sobr.ª abaixo da Minha fr.ª Com.ª de
Soares, Samuel de Sousa Soares. e Brás Soares. E Lour.º
Soares, frade de S.ta Cruz, E Jerónimo Soares e M.el
de Nazare freira em S.ta Clara de Lis.ª

Brás Soares filho de Christovão Soares Cazou com Isabel
Com Dig.ª não teve fr.ª

Jerónimo Soares f.º de Christovão Soares Cazou com D.ª Felipa
de Souza f.ª de João Tavares dig.ª teve f.º e Cazou 2.ª
vez com f.ª de L.º A.º de Mesquita Sabandalem

Lourenço Soares f.º de João Soares Tavares Cazou com
Izabel Fagundes. dig.ª não teve fr.ª
Ant.º Soares e João Soares e Francisca.

André Soares f.º de Isabel Leanor Soares Esposa Fagundes
Cazou com Isabel Soares com Christovão Soares e André

Soares q ganhou na India e Sesmarias q[ue] tem
Dividas, e duas à S.ta Clara das ta vezes

Antonio Soares f.o de Lourenço Soares e de Cristovão Lo
gato. foi vereador da Camara da India e foi cazado p.o
com D. Antonio Costume Lesteroado é Castella Cazou
da Sé da Sua f.a de Matheus Paz Prado
com.
da faz.a da India de que ouve
Gaspar da Costa Desembargador dos agrauos.
primeira m.er Dc

João Soares f.o de Lourenço Soares e de Cristovão Lagarto foi
Senhor da faz.a na India, e Cap.am escrivão da faz.a Cazou
com Paula da Silua f.a de Matheus Paz Prado da faz.a na
India de que ouve Miguel Soares que morreo solteiro
D. Diogo Soares e Diogo Saa Soares Com.or do Hesp.o e
D. M.a que morreo Solt.a e D. Catarina

Diogo Soares filho destes João Soares e escrivão da faz.a
Cazou com D. f.a da Silua f.a de João de Siqueira de
Mello. e de Lucrecia, de que ouve João Soares

João Lagarto f.o de Lourenço Soares e de Cristovão Lagarto.
Foi Senhor de Bajaim Cazou com Beatriz mendez
f.a de mendez Senhor de Lix.a de que ouve
D. Leonor Soares M.er de Manoel Correa f.o em Braga de
Manoel Correa Senhor da Agrella

Soares f.a de João Alvarez da Meira e
Sobrinho de André Soares Cabouco com João da Rocha
Sum homẽ honrado de Torres vedras, de que ouue
Jeronimo da Rocha, e frej Luis Soares frade do mes
mo. Prior q foi de S. Cos de Lig.a q. Luiz ada
Conceição Freira em Santa Clara de S.ta Ren

Jeronimo da Rocha f.o destᵉ João da Rocha foi escriuão
da Matricula Cazou com D. Felippa mestra
f.a de
defois com Jeronimo Sanchez Lafeta
daquelas ouue f.os e ella Cazou

Antonio Soares filho de João alvarez da Meira foi Doz.or
e Cazou com M.a de brito. filha de
Sobrinho de
Esprivão da faz.a f.o de Gonçalo fernandez.
mulher de D.o de Lajus

Soares da Ilha de S.ta Ma

A Ilha de S.ta Ma foi descuberta, por mandado do
Infante D. Henrrique por Gonçalo Velho Cam.or de
Almourol, fidalgo muito honrrado, e nobre. Aqual
a descubrio no anno de 1432. em dia da Sumpção
de N.S. em Agosto, e porisso lhe chamarão de S.ta Ma
este mesmo fidalgo descubrio depois no anno de
1444. aos 15 de Mayo dia do aparecim.to do Anjo
S. Miguel a Ilha de S. Miguel, assy chamada por
se acharem nesse dia, e no anno de 1449. dou El Rey
D. Af.o S.o Sua sobrinho Infante, p.a mandar povoar
estas Ilhas, e dizem alguns que descobrio Gonçallo
Velho tambem a Ilha 3.a de cabras a de S. Jorge e
a graciosa.

Gonçalo Velho como digo asima foi hu fidalgo Som
rrado, aoqual o Infante D. Henrrique dou a
Capitania destas Ilhas de S.ta Ma e S. Miguel.
e elle descobrio, e querendo elle em sua vida le
mesmas, a capitania destas duas Ilhas e seus
sobrinhos nunca lhe o quis dar, e sempre
estiveram as Ilhas que erão fes de hua Senhoria, o
Infante segrou outro seu sobrinho f.o de outra ir
mã, que estava em Caza do Infante, e Gonçalo
Velho foi fazer auzente ao Infante

v Somão da Ilha de S.ta Ma

v Costas de Galliza

v Sãos de Coimbra

Renunciou estas duas Capitanias neste Sobrinho Sogro
Sochamava João Soares dalbergaria, e viuuo no paço
sobado delRey, e do Snr Santo P.e Sennriquez dos quaes
era muito estimado. E Chamauase Gonçalo vaz Se-
dasgois, não Cazou porque era Comendador do Xpõ.
que naquelle tpõ não Cazauão, Nem Se sabemos fos

João Soares dalbergaria 2º Cap.m desta Ilha de S.ta
de S. Miguel Foi Sobrinho de Rey Gonçallo.
Velho das gias asima dito, foi tomar posse destas duas
Capitanias Leuando comsigo seus sobrinhos. P.e Sellig.o
Soares dalbergaria, que la mandou dous negros Soes
tendo alle enestando hua abelheira, Cazou este
João Soares com Briteiz godis, aqual adoecendo E
Leuandoa elle a Curar a Ilha da Madr.a esteuendo
Com ella muitos gastos. Foi Se mes.e Vender esta
Ilha a Ruy gonçalues da Camara Fo 2º do primr.o
Capitão da Ilha da madr.a aqual tendo conssiguo
dous filhos a Infante P.e Briteiz no Lr de 1432
pelo Duque Dom Diogo Seu Fo q.e era M.re de
Cristo com a vinda destes, e Morendo este Bri
teiz godis, na Ilha da madr.a Cazou João Soarez
da vão Com P.e Branca de Souza fa de João
de Souza falecid.o em Alem do Cam damas

Dos. Dona Polixena filha de Simão Soares e Leanor
Soares della a João Soares e D.os Soares que morreo
na India, e D. Mª e D. Violante

João Soares de Souza f.o deste João Soares ouve so fora o 3.º
Capitão da Ilha de S.ta Mª Cazou com D. Guomar
da Cunha f.a de Fran.co da Cunha f.o de D.os dalbuquer
que azegte. E ouve della a D.os Soares de Souza
e Manoel de Souza que morreo de defenção da patria
como esforçado Cavaleiro. de huãa pingarda da
E af. numo da Cunha que Cazou com D. Fran.co da
irmã de Seromino Luis fr.a e f.a de Sebastião Luis e
outros f.os que ouve della mas ses e dous ãos Luis do
que for cazado e morreo velho e 2 de Janeiro de
1571

D.os Soares de Souza f.o deste João Soares de Souza foi
4.º Capitão da Ilha de S.ta Mª foi confirmado nesta
Capitania a 7. de Dez.º de 1573. Cazou na Ilha
da Mad.ª com D. Beatris de Menães, natural de
Torres de Vezeu, e ouve della João Soares de Souza
que se matou fora de Seromino. em Burgos e
Henrique de Souza que morreo solt.º em Loj.ª

E Braz Soares de Souza E Antonio Soares que se
for para as Indias de Castella, e hua Sobrinha na
esperança na ponte delgada, E a Concordia dos
Anjos. f.a natural. e Sua Sobrinha Monica P.o
Soares de 67. annos, e Mode 1582

B.
B. dor
se com.o de
S.ta P.a dos Sol.os
ordē de exp.o

Soares Soares de Souza f.o do dito P.o Soares foi S.o Cap.m
da Nao de S.ta M.a Serviu a El Rey no Sitio de
Mazagão. E com mt.os Armadas com Companhia de
P.o Correa de Lacerda, E Naturalizado do pim.o Cazou em Lix.a com
f.a da Camara m.or bem nobre, E Irmão della a P.o
Soares E Manoel de Souza, E Antonio Soares E
outras f.os fracas naesperança da ponte delga
da, E esta M.a da Camr.a E f.a natural de
Antão Roiz da Camara.

P.o Soares de Souza f.o 3.o de Braz Soares de Souza
Cazou D. Victoria da Costa f.a do Doctor Di.o
Mendes da Costa de Q.os os agraciados da carta
de seg.o com. de 3.o m. Braz Soares de Souza
Este P.o Soares chegou a 3 de Abril de 623 q.o
Capitão da Nao de S.ta M.a E Secretr.o da Co
fiança E Com.a de Sofala

Manoel Soares de Souza f.º D.º de Braz Soares
de Souza & sua cazada na barra da Bahia.
e bm f.os e f.as

Costas da Sapedrinha.

Infante D. Manoel foi Conego, Prelado
Neste Reyno. o Cardeal dom Jorge da Costa e
Marcinho da Costa Arcebpo de Lix.a Almoinha da Sapedrinha na Beira. Damião de Goes na Chronica
D. Manoel p.e 1.a f.l 12. Cap. 15. diz
que o Cardeal era de gente popular. Tem estimas
D. Cn.a m.e de D. Joa de Bragança primeiro do Conde
de Penamacôr e Alcaide mor do Sabugal, e Dona
Isabel m.e de D. João de Souto mayor 2.o do Conde
de Camiña, D. L.o de Sousa, e Dona
Luiza m.e de Christovão de
Mg.m m.e de Sogalanes Sr.o, S. Lagancas e da
Fuinja e D. Jaroja e D. M.a Freiras
Cardeal D. Jorge foi Capellão da Infanta Dona
Catherina f.a del Rey D. Duarte, e seu amistoe,
depois Bpo de Evora, e Arcebpo de Lisboa
de Braga e Cardeal pela nomeação de m.to tempo
e em Roma se chamava o Braga de Portugal
e la morreo de 1508.

Dom Manoel de Castro primeiro Conde da
Jorge foi Arcebpo de Lix.a Ereino do Sabugal

D. Luiz o Infante Bispo Sr. do Algr. Nr.
Sr. deste em Gibraltar anno de 1521, Sr. Electo Cas
deal pelo Papa. E elegeu se suspendeo o Cargo
por outras vezes.

D. Jorge de Lancastro viosão 3º do Cardeal D. Jor
ge Sr. Arcebpo de Borja, e nunca se chamou
D. Antonio da Costa e D. Jorge e D. Luiz
e D. Thomas Senão com Lancast.

D. Antonio de Lancastro Sr. 4º deste Arcebpo D. Jor
ge Irmão com o Cardeal D. 1º Sr. do Algr.
de Sua Cappella, e Comigo de Lx.a, onde Sr. Bastar
dos D. Jorge de Lancastro que morreo mço, e Martim
Vaz de Lancastro e D. Mª. e D. Luiz de Lancastro Mª.
de D. de Castello, Com. de Alfange em S. Tiago
e D. Catherina, e D. Thomas Senão e Lancast.

D. Jorge de Lancastro Sr. 2º de D. Jorge de Lancas
tro Arcebpo de Braga Sr. Secular mço, de Sce
de Braga, onde Sonne Sr. Senão, e não Sr. e Sam
do Sam. de Lancastro Comigo na Sce de Lx.a viuo, de Braga.
de Braga, Na Sce Vacante por morte de Dor.
Dor. 8bro Agosto 25 de 1609. 3 Dias mes de 9bro
de 1610

Dona Margarida das Chagas, viuva do Cardeal
D. Diogo Carvalho Lopo de Lemos, dos Lemos
Pereira Lacerda, e Sousa da Costa Pereira e
Castro e Lacerda, D.ra das Chagas e Gosta
Lacerda Jorge de Lacerda, D. Leonor, Summa
Lacerda, e Catarina Lacerda, e D. Elena de Lacerda
e D. M.a Lacerda m.e do T.e Gomes de Sousa de
Lacerda, e Elena M.a de
Diogo Lopes de Lima, e Sua Mag.de a Rainha
Elena N.a Sn.a

Em L.a de Lacerda f.o primeiro de D. Mg.da de Lacerda e de
Lopo de Lacerda f.o B.po do Porto. e depois indo por Cap.e
Mor da Empreza f.a Castella foi o B.po
desta Cidade depois a Lamego, e Primaz
D. Joana, may delRey D. Sebastião. morreo
em Castella sem f.os

Em D. Margarida das Chagas f.a de D. Miguel de
Lacerda e Sousa, Sr.a da Tabaqua e Ganchas e
Comendadora da ordem de Xpo Casou com
Luis de Mor.a f.o de D. Duarte de Lima, e de S.o
de dom Joaõ de Lima, e 2.o Conde de Basto

Dezembargo Sogo Affonço d'Almeyda q̃ morreo sem
geração em Affrica e Duarte dalmeyda q̃
morreo la tambem sem filhos. E D. Seraphina
que morreo moça. E D. Elenaq̃ ordou a dita
do Paç. e Carta ap.ª em vida de D. M.el da
Cunha f.o de D. Antonio Lauros de q̃ segue a
vez com D. Francisco de Castelobranco, q̃ casou
do Conde marim com D. Duarte de Castello
branco. Ga 3.ª vez Sa. 2.ª m.er de Manoel de
Vasc.os do q̃ foi do Conselho de Estado, e morreo anno de 621
Se Paç. na Cidade da Guarda de q̃ foi Alcaide. E della morreo
no anno de 1619.

Sobredita Carta f.o 3.º de Sopra dura foi feita fer Te
Tombo da Sec.a de Lis.a em não tem f.os

Diogo da Costa filho 4.º de Sopra dura não tem filhos.

Gonçalo da Costa f.o 5.º de Sopra dura e da Dama
Ang.ª de q̃ foi Carta foi Juiz da Sec.a do Porto.
com Catarina da Costa q̃ Carta
com Simão da Costa, Sobrinho de D. Affonso
da Costa Comarcão do Paç. D. Manoel de
q̃ queixa a Sobredita da posta tambem

da See de Lisboa que morreo Santo e Bertholameu
meu Sacristão. e M.a Sacristã e Elena Sacristã.

Jorna de Pedro Silva aguieiro de D. Mg.el dou
e logo alueres foi Carreiro de Antonio gil Freire
Senhor das Freiras, de Jouue Miguel Lanceiro
Sacristã

Miguel Lanteiro Sacristã foi debta D. a Gallenia
Fr.s Soldadeira Catarina D. Maria Freire foi
do dito Antonio Soares, Escumbargadeira
Comadre das torres do Infante D. Luis dey
ouue D. M.a M.el de Castello Sacristã dey
Sabina foi de Sermão Sacristã, a qual elle mandou
que mais Miguel Lanteiro a D. Catherine
M.el de Castelbranco fuzis dos fieis de Deus
em Sã. Seu primeiro Sr.

Jorna Sacristã 2.a foi de D. Mg.el dagrão Sacristã
de Lopo alueres, Acompanhou Manoel Freire
Conego Cabeceiro de penagraria dey
ouue Sermão Sacristã foi, Isabel Sacristã
que Casou no Porto. com Jeronimo Bocarro
Contador da Comarca, do grão Pinheiro

Contendo Escritoens da vacta Commendataria
de Lourenza Sfrey Antonio de Castilho e
Sua Mulher Dona Dez.or Lacerda
cão e Carlos Brandão Juiz dos feitos
delRey em Lx.a e D. Bruzes Freire
Mor. da Ordem de C. no Porto. e D. Anna
Freire Mor. de Almeida Pereira Sua Molher
do, e Sua Fazenda como adiante Segue

Sinais da vacta Se da Sumaca da Freire
Mandado de Freire Carneiro D. Antonia da
Cunha Sa de Fran.co Lacunsa, de que ouue
Sua Carta de Sapedrinha que Carrou com
D. Mel de Magalhaens Lobato, e delle
Mandado. Se Cartomado Lacunsando
Morgado de Sinais, no Sim do anno de
1669, em que morreo Sua Mai D. Elena
Mu.er do Reg.o

Sás de Coimbra etc.ª

Rodrigo de Saá q. se diz ser f.º do pr.º Senhor Pedro de Saá.
Vereador do Porto. foi paj de Deligga de Saá

Deligga de Saá. Casou com Sancho gonçalvez Sotomaior
q. morou junto de Guimarães filho f.º Gonçalo mendez
de Saa

Gonçalo mendez de Saá. casou com Sua molher ao Doutor
Francisco de Saa de miranda, E Mem de Saa

O Dor. de Saa de miranda foi Celebre poeta de Nosso tpo
nasceu na era de 1495. E morreo no anno de 1558.
foi Comendador de duas Igrejas, Carreão S. Bento
Longo duz. f.ª do pr.º francisco machado S. Lourenço
Soutto E Cauó. E com ella a Gonçalo mendez de
Saa que matarão em Africa quando matarão D.
Pr.º de menezes f.º do Conde de Linhares, E com mais
a Seromiro de Saa

Seromiro de Saa Casou com D. M.ª de menezes f.ª de
Pedr.º da Silua f.º de Pr.º da Silua, E com ella a Pedr.º
de Saa de menezes. E hua f.ª Casada com Simão
Soares da Saluaterra em Galiza

João de Saa morava em Coimbra E Casou com Leo
Com Felippa pereira f.ª de João brandão. E com ella
a Rui de Saa

Manoel de Saa Carvalho Coronel de Cavallos Antonio de Saa
Coronel de Infantaria Gonçalo Gomez de Carvalho Lobo. E
Francisco Ferreira de Saa Hieronymo Pereira de Saa
E Simão de Saa Bispo de Leiria. E Mateus
de Saa

Joaõ Pereira de Saa Carvalho P.e Francisco de
Sousa de Queiroz a Simão de Saa Gomes na
Calçada de Lazaro E Carvalho Guardanez com
P.e Pereira deboxado fez Hieron.o Pereira de Mi
randa do Porto. de Queiroz a P.e Joaõ. M.el de
P.e Soliveira de Souza fo de P.e Joaõ de Souza
de Calsares, Depois Carvalho de Lobo P.e Pereira
Com.e Francisco Ribeiro Desembarg.r dos agravos
de Queiroz Antonio Nunez de Cabedello Lobo

Hieronimo Pereira de Saa fo de
Joaõ Dez.r de Lopes Carvalho P.e Bicalho de
Mello fa de Luis Dalmada de Queiroz fa
mulher do P.e Gonçalo de Cabedello fo de
P.e Joaõ de Cabedello. Governador de Algarve
Gomez de Saa fo do pr.o Joaõ Perez de Saa Carva
Com P.e Bento Perez Portocarreiro fa de Com

Dos Fidalgos Conde da Viana de que vem a
Pa de Saá

Pa de Saá f.o do Gomez de Saa Coronel Balt.a
de Souza f.a do Rio Borges de Saa Costa de
Mor de Santarem de que vem Sam de Saá. E Dos
Reis de Saá. E Gomez de Saa, E P.o Lima de
Souza mulher de Saa de Sacos de Freitas de Coimbra

Joam de Saa f.o 5.o primeiro do Nome P.o de Saa
Isabel de Vilhalobos filha de Vasco gueima
do feitor da caza da India, de que vem
Vasco de Saa E Antonio de Saa Senhor que
morreo moço E de Saa
Gomes de Saa f.o 3.o do P.o de Saa of.l Capitam
Tanger a Joaquina f.a de Alvaro de Lima
Prior de Sacos de que vem Antonio de
Saa

E Dom.ª Rey defunto. e Sogra delle mandaye
matarão os mouros algo em malaca E
Domingos de Sas e D.ª Beatriz da Silua
E Lourenço Anes e D. Isabel sua molher
Fern.ª e D. Anna D.ª

Antonio de Sas primeiro filho destes
Foi de Santarem Camareiro delRey nosso
por ser Cauº, foi mto com Capitão na India
E se achou no Cerco de Calaut com Diogo
de Lima foi Capitão da Armada Couue sillas.
Cabtardas,

Domingos de Sas segundo foi Capitão de Malaca.
E Cheo sillas Cabtardas,

Vinveiras dazeued.

Manoel de Lim.ª dazeued. foi Escrivão mor
do Cardeal D. Henrique Cazeued Dom
Soliepa dasitua sibada Prior de mor de
Castelobranco. fº de Sopuaz de Castelobranco.
otorgão, E mandella ao Mes.º de Lim.ª E
Antonia Lacerda de m.ª de Antonio Rocha.
da Silueira, de Lim.ª

Antão de Lim.ª dazeued. foi Escrivão mor do Cardeal
D. Henrique E Vedor das Rd.ª D. Ant.ª Duqueza
de Bragança Cazou com D. M.ª de Castro fa
de Henrique mendez de Vas.ª E segunda
vez Cazou com dona M.ª do Rego. filha de
Diogo de Castro do Rego. que estana Vinveira
de D. Francisco de Moura, de quem são
os E dagoa Cazados, Manoel de Lim.ª
E D. Antonia de Castro. M.ª de D. Pedro de
Castro. S.r do Rocio

Manoel de Lim.ª fº dos Escrivães de Lim.ª Cazou
com sua prima com.ª filha do Sup.ª
Vaz de Melo. de Castelobranco.

a Lim.ª
a Almada
a Melo de pinto
a Melo de barbosa
a Melo de Viana

Almada 8.t

Luis Fernandez dalmada foi cazado com Anna
P.a de Carvalho. Carreira de
Gonçalo Roiz dalmada dalcunha o
Cardoso e o D.tor P.o Carreiro dalmada
e Brites Correa dalmada m.er de Gaspar P.z
Jorge dalmada dalcunha, de que naçeo dona
Ma.a Carreiro dalmada e D. Brites m.er de
Mendo Correa Paj do Abb.e Correa barem, e Catarina
Carreira m.er de Diogo figueira f.o de Mem figueira,
Este D.tor P.o Carreiro foi conselheiro das terras da
Infanta D. Brites mulher del Rej D. Manoel

Gonçalo Roiz dalmada f.o deste Serviço Roiz foi dalmada
foi por Capitão duhũ Nao a Sardenha logo no gover
cipio desta Serviço m.to bem Cazou com D.a Carreira
f.a do 1.o D.tor Bertholameu Gomez dalmada Segovia
Roiz foi dalmada, e D. Isabel dalmada m.er de
Jorge Lopez o moço f.o bastardo do D.or P.o Lopez

Roiz foi dalmada f.o deste Serviço Roiz foi feitor em
Flandes e cpo del Rej D. Joao 3.o e Embaixa
dor e Fronteiro, não Casou mas antes e Sacerdo
tal Cazada a Serviço Roiz e D. Maria m.er de
Antonio da Silveira viuva do g.or Conde

D.or Bartholameu gomez dalmada era f.o de gomez mir dalmada e vod. D.or foi casado co Beatriz Carreira f.a de Joad Carreiro Cidadão de Lx.a e desta memoria tirej do f.o do Conde de villa nova

D. Beatriz. 1.

D. Catarina. 2

D. Lourença 3. filha
q̃ morr.ª solteyra

D. Luiza. 4.

D. Maria. 5.

A Sentença foy defendeo o pr.º Senhor Defembargador Caetano Luiz de Mouraõ Rebello Alcaide mor de Moura. f.º de Braz Gomes de Mesquita e Mendonça m.º de Sam Miguel da Ribeira f.º de Gomes de Sousa de Saldanha f.º de Simaõ de Saldanha Gomes Pereira de Almada f.º natural de Braz Gomes Caetano de Mesquita f.º de Braz Gomes de Mesquita e Mendonça e de D. Maria Luiza de Mouraõ f.º de D. Luiz de Mesquita e Mendonça Senhor de Penalva e de D. Ignes de Mouraõ Marqueza de Castello Rodrigo de Moura Calderon f.º de Rodrigo de Moura Calderon 2.º Marquez de Castello Rodrigo e de D. Luiza de Mesquita e Mendonça f.ª de Braz Gomes de Mesquita e Mendonça 2.º Marquez de Castello Rodrigo e de D. Maria de Mouraõ f.ª de Rodrigo de Moura Calderon 1

Etou de Sua Mg.de Fernão Roiz dalmada & Lo.do dal
mada q[ue] morreo[n] ambos, & Ruj fiz dalmada
q[ue] ainda he solt.o & D.a Isabel m.er
Logo fureado de mendoça

Gomez mor dalmada teue f.os gil gomez dalmada &
Fernão gomez dalmada & Ruj gomez & Martim
gomez & P.o gomez & Beatriz mãy ambos f.os

Gil gomez dalmada f.o deste gomez mor teue f.os
Fernão gomez dalmada & o Lic.do Rocha Lamas gomez
dalmada

Affonso gomez dalmada f.o deste gil gomez Carneiro
Margarida dalmada & Joana & outra della Affonso gomez
dalmada

Affonso gomez dalmada f.o deste Fernão gomez dalmada
Catarina Caetana gil dagua, & outra della
Luis dalmada & Barbora dalmada & Ines
dalmada Soares & Alu.o dalmada & Marco
Mor.o & Ioão dalmaraes & outra della Affonso gomez
Isabel dalmada, m.er de gil alures dalmada
q[ue] viue Manoel dalmada

Luis dalmada f.o pr.o deste Affonso gomez dalmada

Dalmada de Brito Carneiro, m.er de Sua Mag.de Juiz
de Andre Sanz Carneiro Este de Brito Carneiro
se deiz Ser filha do p.e Diogo dalmada.

Ioão Carneiro f.o p.e deste de Bertholameu gomez dalmada
foi Sente Segunda vez casado com Lig.am o
Dor, não vezou mais Sendo em Salamanca aforão.
Carneiro Juiz dos orfaõs com Lig.am.

Do Carneiro filho de Berthalameu Gomez Carneiro
com M.a de Cerqr.a cazou della a Ioão Carneiro de
Cerqr.a Cezerão ouve f.os

Catherina Carneiro f.a de Berthalameu gomez dalmada
Sesto foi mulher de Diogo f.o p.e Manoel dalmada
Dor, e cazou a 2.as vez.as com Bras f.o
mulher deste 2.as vez.as Sagra de Cadaval
Dom Sanchez Sobrinho.

M.el de Sousa Sanchez de Cabedo, e Teixeira
f.o de D. Catherina mulher de Dom
Gonsalo de Castelobranco.

Villas de Penella

Em Pe.ra fr.a fo f.e de Sõo Le.ço fr.e mata judeus hũ fidalgo Aragonês que veio de Aragão á Pr.a D. Leanor M.er del Rej D. Duarte. E este Pe.ra Le.ço fr.e mata judeus foi alcaide, fo.s por. de Penella E douteas terras na Beira Casou com D. Ma.a de Mello f.a bastarda de Martim a.o de Mello. Guardamor del Rej D. Joaõ 2.o de gloriosa mẽ.a Rej de Mello. Casa deste com D. Izabel de Seixas. E filho morgado da Faja junto de Granada Gl.os dt.a de Mello. E Simão de Mello E Duarte de Mello. E Diogo Pereira obe deste. E D. Izabel de Mello. Mulher del Pe.ra Pereira obe deste sim f.e de fernã Mz de Carualhal.

Simão de Mello. E Diogo Pereira fos deste Pe.ra Le.ço se foraõ a Arzilla. E la foi hum delles Marichal E deraõ hum morgado.

Nuno de Mello f.e deste Pe.ra Le.ço fr.e fors. de Pomb.al de Castro Torres D. Felipa f.a de Alz gomez da silua opi. a S.ta Catarina E Conde della a Sõo de Mello. e dous fr.es Seruiõ fr.es no Cast.o e Reue apresentação das Igreja de Trancoso. A este Nuno de Mello deraõ os mouros 17 feridas q. Matarão a seu irmaõ Duarte de Mello.

Ioão de Mello filho deste Nuno de Mello foi 5 vezes casado
a 1ª vez com D. Catherina Pereira de Mello
filha de Gonçalo Pereira de Mello, e de sua 1ª molher
Leonarda de Mello, e 2ª vez com D. Joanna de Mello
Salamanca. Teve destas duas molheres
duas filhas freiras, e hum bastardo, a saber
de Mello da Silva

Gonçalo de Mello filho deste João de Mello. Morreo a
hora de ser Cavº e foi sepultado na Igreja de Santa
Engracia. Foi de Alcaide de Cavallos, e Guarda
Guarda de Mello. e foi casado com Dona Luiza Thomé
Rico. E Alvo da Silva que morreo moço. E Nuno
de Mello q morreo na India. E D. Mª da Guerra
Mª de Francisco de Barros Coutinho de Mesquita
Cavº de Sant de Barros da Silva, com quem foi casada Dona
Ioan. E duas freiras

Nuno de Mello foi Abbade Coadjutor de Mello fez 2 filhos
hide, e das mais cazas do Cavº morreo e ficou
na jornada de Ceita Cazou com D. Margarida
de Menezes filha de D. Duarte de Castro de Menezes e
D. Ioão de Mello e D. Mª da Mª de Castro Coutinho de
Sáa. E D. Mª de Menezes, foi a Senhora
Dona Joanna de Mello filha deste Duarte e

Meio Ordou Pouco de cas mais terras do Paç.
cazou com Simão da Cunha d'azevedo. Foram delle a
Freitas d'aurora d'azeij de ouro. E Duarte de mello

Freitas da Cunha de mello f.o desta dona Inês e de
Simão da cunha Sesmr do pouco de cabo mais e
ras de Sua mag.de que vay Se ainda viuo cazou
com
Sancho mor

com a D.a Luiza Damião d'azeij

Jeronimo de mello da sua f.o bastardo de Inês de
mello cazou com D. Inês Leitoa viuua
de Simão Fz
mello. e D. Beatriz m.er de Nicolau de Sousa de
Carualho. e D.a Ma m.er de Jeronimo de Cas-
e D. Isabel Soares, e bastardo foi j Mest.e de mello
Comendador de S. Fins de S. Fortunados.

Nuno de mello f.o de dos.te Antonio de mello morreo ca
tivo em fez e foi do Rej D. Sebastião Casou
com Barbora f.a de D.os de Sousa de Gaya de
que ouue Antonio de mello.

Antonio de mello f.o deste Nuno de mello morreo com
Gonçalo Cazou com D. Anna f.a de M.el de mello..
e sal morreo, jaz na Sauam. Sa Comendador
de Cassia junto de Aueiro

Gonçalo Vaz de mello. f.o de D.o Lç.o de frr.a mo
ço fidalgo Sáõ Leguoa de abrz. Cazou com
D. M.a de Sousa f.a de fernão de frr.a Comm.
dalla gouinz f.os homens. M.el de mello Antonio
de mello. E Diogo de mello da frr.a. E D.o Lç.o
de mello. e Francisco de mello. E D.o frr.a E Nuno de
mello. Estes emmorreraõ os mais delles e gerra E D.
Isabel de Sousa. Estaa este Gonçalo Vaz enterrado
na Capella mor de S. Francisco de Veiros e jaz ally
a Sua emtrada

Antonio de mello f.o deste Gonçalo vaz foi Mestre de Comm.
Comendas tem hu f.o q se chamou Gonçalo Vaz nasc.
opinsia.m de Portalegre E Estaa se confessou na D.a
Catarina e morreo na India

Manuel de melo f.o de Gonçalo Vaz foi mestre escola de
Coimbra e teve outros Igrejas e f.os bastardos a
Duarte de melo Cavaleiro de Cristo e Gonçalo vaz
f.o de Gonçalo vaz de Lagadelo e
f.o de Gonçalo vaz de Lagadelo e
f.o de Gonçalo vaz de Lagadelo e

Joanna Leonor prim.ª molher do Duque de Bragança
D. Joaõ 4º e filha sua May Genebra de Luna Comendadeira
q foy do Lumiar e Grandeza de Lisboa. E P.º de Lemos.
e M.ª de Lemos freira e Gaticza. Jazem debaixo destas
Campas juntos ambos Irmãos de Lemos Fidalgos da Caza
Real e Cavalleiros da Ordem de Christo e Conego de Vizeu
morreo no Porto no de 1607. Gaspar de
Lemos q foy a Sua custa mandar
fazer esta Sepultura

Aqui jaz Dona Isabel de Lemos filha de Pedro Cardoso e Viana
Com. D. Catherina Ignacia filha de D. Pedro de Lemos
D. Pedro de Lemos e D. Leonor q morreo solt.ª e
D. M.ª de Lemos primr.ª M.ª de Estevão fr.ª deça e D.
Isabel de Lemos primr.ª M.ª de Dom Gabriel de
Ignacios fidalgo galegos. Jazem debaixo destas Campas
Freira no Mostr.º de Arouca e galega e D. M.ª
em S. Bento de Viana

Aqui Jazem de Lemos fidalgos de Caza Real filhos de Pedro
gados Vereador do Senado
e Dona Leonor Cardoso D. Garcia fa dozem
Barj Mogo Jacome de Lemos e de Dona Isabel
Barbosa, Mad timeiras fos e morreo ao annos Seus
Porto no anno de 1545. e Elle deixou Sua fa Casada

Chamada D. Catherina q̃ foi Sua enᵈᵃ. em hũa oje
Capella de Pᵉ Lemde, Seupriano Segundo emorao
em Sriana de Lima, tem fᵒ Bento de melo.

De melo filho de Sᵒᵃ de melo abras gorbo Alcaij de
mor defunto, não Cazou Emorreo na Cidade teue
fᵒ baptizado a Balthezar Lourenço q̃ morreo em
Viana Cazado Com fᵒ de Pᵉ gomes de melo
aqui diz gomes de Pᵉ Pinto de melo. E Mᵃ
de Mᵃ de Antonio de Lima fᵒ de Simão de Lima de
Viana

Titulo dos Cerveiras.

Hieronimo Cerveira foi hũ homẽ nobre de geração florentem q se veio a este Reyno, no cpõ das gentes de florença, não achou mais honra
ne de Catarina do Rego f.a de gonsalo do Rego barboza hũ cida
dão honrado de Lix.a a João Cardoso Cerveira, e Anibal cer
veira, e Manoel Cerveira e D. Isabel m.er de gonsalo pereira de
moraes de f.o de Sarzedo Leyria

João Baptista f.o de Hieronimo Cerveira foi prothonotario e
Arcediago de Evora, a Marques e em Lix.a homẽ bastado a
Thomas Cerveira, e Philippe Cerveira, e Hieronimo Cerveira
e Anibal Cerveira e f.es Paulo Cerveira. e f.es Bp.a Cerveira
Domingos, e Antonio Loyô. e D. Isabel m.er
de Ruy gomes Cerveira Capitão Lameira, e Lucas Cerveira
e Gaspar Cerveira freiras em Santos, e Joana Cerveira em
Odivelas,

Thomas Cerveira f.o 2.º de Jo.o Baptista Cerveira foi Comendador de Santo Cazemiro e D. Maria da Silveira f.a de Fran.co da Silveira desembargador f.o bastardo. de Fernão de miranda de q ouve João Cerveira desembargador, e Fernão de miranda que Matarão os Mouros Sol.es em Tangere, e Andre Cerveira, e Manoel Cerveira q morreo cativos e Dona Antonia m.er de q.m 2.a vez foi, viuva de Nuno Leyria

e D. Victoria m.er de

Velho, e

v Cerveiras
v Caminhas
v Mouras de Rojas
v Cortes de Guoa

Jozé Correia de Miranda f.e de Jozé Thiz Correia foi baptizado
de Lisboa Cleriz.os baptizandos Bp.e das Lucrecia, e Thiz Cor.a
reia de duas fas frarias, E Imposelhe Sal mineo.

Pedro Correia f.o baptizado de Belizario Baptista
Correia foi Comcedido do Salvador de Beja que serue
em Odiana, E Madalena depois houtra, tirando Se do Bap.o Cazou
com D. Jozé Barreto f.o de

Sebastião Barreto Mercador Beja, chamado Cazeiro de Jor
ge de Sousa teue Seromimo Correia que morreo menino. E
Manoel barreto. Correia E Bp.e barreto da Companhia E
D. Antonia m.e de Queiroz Lobo daganda q morreo Capitão
do cabo verde E depois Cazou com Fran.co Falcão de gambor E
D. Mg.a Soares na Rosa de Lig.a

Manoel barreto Correia f.o de Pedro P.e Sellig.o Correia Cazou com
D. Gioman da Cunha f.a de Bay, gonçalues Landeira de que
Jouue Luis barreto. de P.e Sellig.o Correia E D.
Cazou Seg.da Vez com D. M.a de Menezes f.a de Gonçalo
Mendez Vianna de Freitas Lemi mandado de Setuual

Jeronimo Correia f.o baptizado de Jozé Baptista foi padrinho
Diogo de Leg.a Moreno Sua geração E deixou herança mil de

Ga. Hum Seuerado que estimaua muito.

Annibal Cermeje filho de Antonio Baptista Sardinha
de Sedofeita Comebastiana Mariaelermeje e João
Cermeje. E Soror Jeronima freira em Monchique do Porto.
E João Cermeje da compa.ª Sia.

Manoel Cermeje f.º dasta Abbe. Annibal Cermeje Casou em Goa
Com m.ª Gr.ª fa. de hum estalagadeira, dogue auuy Dona
Jeronima E. D. Vicencia

Jeronimo Cermeje f.º do g.º Jeronimo Cermeje foi com.do
Cerco de Santa M.ª da Ajuda, matarão os Mouros hu
Irmão, emtrou do Gou. Cermeje de Menezes Não
Casou. E hauia bastardas D. Camila grão Cazou

Annibal Cermeje filho do g.º Jeronimo Cermeje foi Cap.m
do Mar de Maluco Não Casou não deixou geração.

Camiñas 8.

Afonço Soª Caminha foi fidalgo do duque de Borg.ª Casou
com huãa fª de Soão de Goaz, E houue della a Vasco frz caminha
fidalgo do duque. E a Soão Caminha paj de D.ª de Andrade
Caminhas.

Vasco frz Caminha fº. deste Alº Vaz teue fº. Alº Vaz caminha
nha, e Ruj soão Caminha e D. Joana de Goaz mª. de
Martim alº. de Souza Camareiro Casou este Vasco frz cõ
Felipa mendez de Carualho fª. de Ruj mendez de Carua
lho, e irmã de Soão mendez Paj de Matheus mendez de
Carualho. do Porto, teue fª a D. mª. de Goaz q̃ foi mª.
de Alvaro gonsaluez Alcaide mor de Barcellos

Afonço Paz Caminha fº. deste Vasco frz Caminha Casou cõ
D. Cecilia fª de Affonso de Figueiredo E de Sua mª D.
Cecilia de Castro E houue della a Soão Gomez de Cami
nha Cauallr.º de Malta e moço da Camara cõ D. Mª. mãj de
Sebastião de boa memoria. E cõ mª. de Seruão Roiz de Brito fº
de Cristouão de Brito E mais dous filhos e tres filhas
Terceiro Seg.º do mesmo Seruão Roiz fº. a Cristouão de Brito Alcaide
mor de Eluas do Cons.º do Conselho
fª de Sebastião Saluador de Brito E de D. Cat.ª Leme

Rujz Caminha Casou com D. Catarina Sarmento. fª de Diogo Sarmento. e houue della a D. Mª de Lacerda

Alª D. Gõ.ª Cond.ª de Pº
Sarmiento e de D. Hena
de Lacerda q.al D. Hena
era fª de Alv.º Pinheiro
Lobo fº de Dor. Pº Gomes
e de D. Joana de Lacerda
fª de Rej mad Pereira

mare.º mor de
ugue
D. Cond.ª da Bugueira.

Paj da 4ª. molher de Fernão de Souza d'annaes
E teue bastardo a D. Manoel de Lacerda, e outro molher
dia ala fazendo com D. Joana de menezes f.ª de D. Jorge
de menezes barão.
E a D. M.el de Lacerda f.º de Duj
arte fazendo com D. Joana de Castro f.ª de Egidio de f.ja f.º
de que ouue a D. Antonio m.el de Fernão de Souza, E
hum bastardo a D. Manoel de Lacerda, o da jfdia
como aqui digo nesta, paragrafo.

João de Lucas de Caminha f.º de Affonso vaz caminha foi alcaide
mor de Villanoua, E Capitão mor das Naos da India no anno
de 1588. casou com D. felipa de Lobato f.ª de Custodio de
Brito. alcaide mor de Ourem, de que ouue 8 vaz caminha
q morreo menino. E D. Isabel 2ª D. m.ª E casou 2.ª vez
com D. Isabel de Lucena f.ª de Francisco de Lucena Pantoja
com q ouue dous filhos de que ouue 8 vaz Caminha, E dom
João de Lucena de que ouue 8 vaz caminha, E dom
João de Lucas de Lucena que morreo menino.

D. Leonor de Lucena f.ª de João de Lucena de vaz foi casada com
dos D. Diogo de Faro com
Luis de Lucena f.º de D. Diogo de Lucena, de que ouue
João caminha q morreo solt.º moço da Camara, E Luis de Lucena
caualeiro q andaua na India, E D. Mariana caminha m.ª do f.º de Miranda
f.º de Martim a.º de Miranda, E D. M.ª de Guzmão e S. Tiago
do Reino. E D. felipa E D. m.ª que foram na India

Antonias que são Costas

Luis alvarez Lacerda filho de Manoel Lopez Lacerda e de
Dizia mãy Isabel Luis
dasilveira filha de
Dª Domingas dalley. A. 5.º e del Rey D. João o 2.º foi nella
muy Rico, e Nobre fidalgo. teve muito grande caza, e fez nouidade
do funchal. Seus grandes emobres aprezentes, y viuio as portas de João
Luis, o que Dizia e jazia nellas, E de sua vontade o Comunico.
de S. Joan. da Observancia de muito grandes Serão. De Sa Francisco de
de Sabatho, e hua das mais Ricas Cazas de Regno. e que Viuem de
Santa, ou Seiscentos Religiozos Nagual Caza tomou D. Rey e seus
descendentes. a Capellam e Gente Nagual estão as armas de
Sua Insignia. Aguel caza edificou no anno de 1468. Segundo
se o desejo de sua Sepultura. Foy Casado com. Isabel Lui.
de Mendonça Sa de L.º Lo. descendente que foi gouernador de Tanja
do Infante D. Henrique daquel mui afamado Alvaro da
Costa.

João alvarez Lacerda filho de Luis alvarez Lacerda ordinariamente
Seruio o officio del Rey D. Manoel como seu Recebedor
Geral de Reguo. E tambem teue muito grande cazo. foi Senhor
do Pomar de Lagoa. e das Lagoas. e das Ilhas do Porto Santo. e das Ilhas
adiantes Cazas. E gastou no Seruiço de Africa como dito he
foi Cazado com Brianda Lasergia
filha de Luis Lasergia Fidalgo Nobre. Mor del Rey D. Manoel de
que teue Luis Lasergia e Antonio Lasergia e Fran.co alvarez Lacerda
Lasergia, e Geronimo Lasergia e Manoel Lasergia, Nuno alvarez
Lasergia e D.e alis Lasergia e D. Isabel e D. Luzia e
Maria Lasergia e Catelina Lasergia foi cazada com Cristouão?
esmerado. Pomares da Silueira filho de Braz Esmeraldo. Viueo 5.

do Morgado da Lombada ambos q̃ tudos mitteros q̃ hão mister
Reino Augustimo Augustissimo a Sõa Magestade q̃ Deos
acresa, E. P. Anno

Luis daLouzãa f.o de Luis daLouzãa ordem acresa de Sõa
E a Sõa Vendelambos muito grandeza E Socego
Morga de Luis daLouzãa seu Irmão por morte de Lopo daSou
za Sotto. q̃ morreo S.os q̃ qual morgado se de Villa Nova
dos Sinos, Acouzia daSa Acouzia de beijos E outros m.os
pessoas. Sei casado com. gisma de Albuquerq.e de q̃ tem
em ouvido hu filho q̃. he Alta dormad.e. de que ora esta
Alues daLouzãa E a Christouão daLouzãa E de D. Joana de
louzãa E D. Ines E D. Victoria, que todos morrerão mtes.

Joam Alz daLouzãa f.o de Luis daLouzãa ordem acresa de
de Deos E Vindo com Sua Alteza Sereniss.a
D. Luiza daSouza f.a de Joam Lourenço daLouzãa E de
Lopo daSouza f.a do dor Joam de Souza de q̃ tem hu filho
Cirus daLouzãa E a Christouão daLouzãa E a Luis daLouzãa
de Souza E D. Mor E D. Madalena. Joanna de
Sa Alz daLouzãa

Christouão daLouzãa filho de Luis daLouzãa E Irmão de Joam Alz

Lazarega não teve mais Sonne filhos bastardos D. Bernabé da
silveira e D. Antonio da Lazarega e D. Luiza Lazarega

Antonio da Lazarega f.o defran.co alures da Lazarega da ordem
de Luis da Lazarega foi a Cafim onde elegeo. aonde morreo bem
quem era, em muitos feitos que fez Sendo la Sorv.o foi casado
com D. Catherina da Silveira filha de Dom João de Lima e
das Capellas Alcaides da Villa da Mad.a e forros.o de Sopeu
geo, Segundo fran.co alures da Lazarega que morreo na India
Sem geração e Agostinho da Lazarega que foi Clerigo e D. Isabel
da Lazarega, e outras fas que morreraõ Sem geração e Simão
da Lazarega

Simão da Lazarega f.o de Antonio da Lazarega foi Comendador da Ilha de S.ta
do sul Cavalleiro do Cristo.

Francisco Alures da Lazarega f.o de fran.co Alures da ordem e Cavalleiro
de Luis da Lazarega e de Antonio da Lazarega foi Cazado com D. Isabel
de Abreu f.a de fran.co de Abreu Fidalgo da Caza da Mad.a de
quem a Cristovão da Lazarega, e a Nuno da Lazarega q morreo
moços Solt.os Sem deixar geração e Lopo da Lazarega que foi
pa a India, e D. Costança da Lazarega mulher de fran.co dan
drade da Ilha da mad.a e D. M.a da Lazarega mulher
João Roiz natto da mesma Ilha.

Sermão de Agonia fe. de S. Anna de Lisboa da Irmãa de Luis
da Encarnação, e dos outros. foi o primeiro homem do Corpo de Santos
morreo na India, sendo grande Cavalr. comeco do Frade
Nunca deixou, nas Cazas de sua geração

Manoel da Encarnação Irmão do Sermão da Agonia e dos outros
filho de S. Ant.o da Cruz foi Cavalr.o fe. Izabel de Betancor
da Cunha a grande fe. de Sto. Antonio de Lisboa Cavalr.o Sommat.
da Ilha da Mad.a. daqui veio o Sermão da Agonia que
morreo sem geração fe. Francisco de Betancor

Sermão da Agonia filho do dito Manoel da Encarnação Cazou com
D. Antonia de Castelbranco. fe. de Antonio de Aguiar da Costa filho
natural do Conde de Villa nova de Portimão sem geração.

D. do Castelbranco. irmão do dito Sermão da Agonia fe. do dito
Manoel da Encarnação foi cazada com D. Bernardo de Barros fe.
Escrivão da Mesa do despacho fidalgo da Casa Real de que

Nuno Alz Lacerda f.o de Joam Alz Lacerda casou com
Luis Lacerda, morreu no anno passado de Luis de mais
de 80 de corpo. o anno Sobre de Sanctos foi casado com Maria de
Seixas filha de Diogo Paz de Seixas fidalgo da Casa
da Rainha de que ouue a Diogo Lacerda q foi Cauall.o
do Abito de Christo e Gonçalo Paz de Seixas q
morreo solt.o e D. Beatriz q foi freira em S. Clara
de Vila Real

Alz Lacerda casado com Maria de Mendonça filha
de Diogo Lopez Lacerda f.o de Joam Alz Lacerda foi casado.
com Victoria Lopez filha de Joam de Sousa e de
Luis Lacerda, q foi de S. Joam. que deixou
Joam Morgado e Semeo q foi casado com D. Maria Lacerda
Soares com q foi casada Isabel Lacerda

+.

Barros de Lanhoa

Joaõ debarros q ainda fo de Joaõ debarros Contador do Reyno
(que foi gueffo dos Barros dos lobeiras) e de Anna Jague de
Lanhoa fa de Joaõ Pereira E primeira molher de Dom
Gil Vaz Lobato, fo de D. Affonso Lobato ambos na Index com
vinte annos ganhando se foi Sentenciado por hu feitiço q fez
a Sr Mathias defunto, mandou gelle tirasse a vida por hum
dade escreve Carneiro Juiz dos feitos da Coroa e Fazenda
Sedaõ. Cortadas os dedos e por morto. e se foi como fica dito
E tornando ao Reyno, mandando a Alemanha a Sua
Mg. Filippe Segundo por Embaixador no
anno de 42, casando Lanhoa alli com hua dama de
Pesa de Ferreira de Lanhoa E no anno de 44. foi despachado por
Vice de formas dalmeyda por parente de sua molher
por Capitaõ da Nao de S. thome aonde este 7. ou 8 annos
Vio de La muito rigoso. E depois se foi ao Reyno
em Ordens, procurando os Lugares de Justiça e foi a Corte
Ha os Negocios da Infanta E tornando Carneiro D. Mel
Lugarteniente de Christovaõ de Mello e foi contador mor dos
Contos do Reyno. e vindo depois Lanhoa m.to
foi mandado a Mazagam. por Capitaõ aonde este cinco ou
tres annos. e depois ha Mina, estiveo la cinco ou seis annos
Saluos.. e foi com Sua Mg. muito rigoso com dous fos e sos feios fi
dalgo por El Rey D. Joaõ o 3º. com dous mil de Moradia
e os filhos foraõ Joaõ debarros q falece de Sor. na batalha
de Alcacere Ca, Joaõ de Barros da Sylua.

Filho de Francisco de Barros de Gouvea Soeiro da Cunha e
Sampaio e Vasconcellos com huma sua genitiva que
se chama Sampaio que he casa grande. Casou com
Dona D. Joaõ da Souza Coutinho
Lagoaça

Casos de Evora.

Gil Roiz de Lamas foi casado com
a qual Gil Roiz fez Sum morgado que deixou a G.ª Casco seu sobrinho
f.º de hua sobrinha cuja filha foi Inez
Este Gonçalo Casco foi casado com Isabel gonçalvez e delle houve
tres f.os João Casco e Martim Casco. e Ruy gonçalvez Casco
que faleceo sem geração

João Casco f.º deste Gonçalo Casco ordeu morgado de seu Pay e foi ca
sado com. de que houve a Gonçallo
Casco, e Diogo Casco que foi f.º pr.º

Diogo Casco f.º deste João Casco ordeu morgado de seu pay e foi ca
sado com. com hua M.ª Lopez de Lemos
do q houve hua f.ª chamada M.ª Casca mulher de
Gaspar Mendez Correa, e por morte desta mulher Casou com Beatriz Correa f.ª de Antonio
Mendez Correa, irmão de Simão Correa, o que foi de Arzila
para a Saboya, de qual houve Antonio Casco. e duas filhas
que faleceo sem geração, e por morte desta M.ª se Casou a sua
Viuva com hua M.ª Lopez de qual houve a Andre Casco.

Antonio Casco f.º deste Diogo Casco ordeu morgado de seu pay e foi
casado com Beatriz Correa f.ª de Andre de Gouvea Sá Cavalleiro
honrado de Evora, de qual houve Diogo Casco e M.ª Casca
M.ª de
qual deu Beatriz Correa Casou por morte deste Antonio Casco.
com Antonio Gonçalves Mendez de Vasconcellos e houve Seus filhos
de M.ª q. foi Casado com a M.ª

Seu filho, q. Deus em Graça por mercê.

Diogo Casado q. deste Appellido casou com a Senhora de Carualho q. deste Appellido
Dona [illegible] Mendes de Carualho, q. foi de [illegible] Dona [illegible] de que houue Ant.o
Mendes de Carualho, q. foi de [illegible] Dona [illegible] de que houue Ant.o
Caso que morreo solt.o na batalha de Alcacere El Rey
D. Sebastião. E Ruy mendes de Vas.c Casou com a Senhora
Maria de Ordonhez mendez de Carualho. Neta do dito
Gonçalo mendez, que era sua parenta co irmã, e Bruzes
Abbadessa desta Villa. de Lamego. E Gonçalo mendez
Queimado Moço.

Ruy mendez de Vas.c Casou com a Senhora D. Ignez de Castro filha de Diogo Casado com D.
Anna de Noronha de q.m foi filho Gomez de Sousa Caualeiro da
Casa del Rey Nosso Senhor, e Antonio de Vasconcellos
e Maria m.e Mulher de D. Pedro, de Lima Conde de
Bayam com Castella e D. Francisco Coutinho Senhor de Lagoa
de qual dito Conde e Senhor foi feito Titulo
no Anno de 1626

Gonçalo Casado com Dona [illegible] com Diogo Casado com Dona
Isabel com.a

Sendo Casado q. foi de D.a Isabel com Diogo Casado com Dona
Antonia com.a

Martim Casco Fº de Gonçalo Casco. velho, irmão de João Casco S.
de Ruy gonçalues casco. casado com Tareja gonçalues
Sequeira Fª de
Lourenço Casco. ofeirão Casco. guemoroso No esclarecimento de Tan-
gere guando governou o Infante D. Fº. guerão pola dagueles
governo. cas guas fes que falleceo sem geração. A este
Martim Casco deram Sua auó. Leanor glz. abegão de Sua fazª. e Sua
erdade que se chama a Setima Comarca Gonçalo Casco. como e
Sua terra outra erdade que se chama a genadogato. E deixou
a Ruy gonçalues Casco Fº mais moço e Seu Casco filho mais
velho, Sucessor e Morgado que foi Gil Perez de Vasc. como ei
mais dito. E Fernão de Ruy gonçalues Casco. E falleceo
sem fes sua genadogato. ante dito Martim Casco. sem
geração. E Martim Casco, E Mafra Casco. E D. Leanor
mulher de D. Lopo Mexia alcaide mor de Torres Fº de
Fº de Leon E D. Maria Mexia mulher de D. Lopo de castelobranco
Fº de Alcantara Nunes glz. de Lobeira. E Tareja Lafonsa
mulher de Simão Correa o de Sabogal E Costança Lafonsa
mulher de Diogo Mendez Correa irmão de Simão

Correa, E Maria Casca queneõ Cazou

Manoel Cazo fº de Ruy Cazoô foi casado cõ Joanna de Abreo fª de Jofre
não sendo Comendador de Cano da ordem de
de que ouue a D. Ma Caseã primeira molher de Alui. Mendez
de Vasconcellos Snr do arpenhaõ fº de Francisco de Vaseos
ser morto de qual Edeum fº que lhe naceraõ cõ Euora
Somnesenego Manoel caseô: ao dante da Setima, que foi do
Sobre Ruy Cazoô.

Manoel Cazo fº de Ruy Caseo casou cõ Maria Cazoô
Cazou com Dona Leonor da gama fª de Joaõ da gama 1º dos
dafos a que foi da mesa de S. Iago, de que ouue os fos
Ruy caseô. Henrrique Caseo E Manoel Caseô E Joaõ
da gama E Joanna da Gama E Izabel da gama freiras
hu mosteº do Saluador de Euora. E Soldado da gama
Ega irmaã de Sua mãy fundou amsteiro.

Ruy Caseo fº deste Manoel Caseô. Casou cõ D. Elena fª de Mel de
Macedo e D. Ines Saluage que foi amiga de Joaõ Correa
segundo fº de Dº Mendez Correa irmaõ de Seimas Correa
o do Sabugo e filha de Joaõ Saluago genoues e que foi Comẽdr
Correa de Penig e Castro
da Sea de
Vide della a Ruy Caseô. E Seruando Caseo Comẽdr em

Fuimbra E Manoel Casco. E Seleyra E D. Briolz

Nuno Casco filho de Martim Fisco e irmão de Roy Casco foi
Cazado com Gonçalo de maçedo f.a de Diogo gonçalez de
maçedo, daqual houue a D. Guiomar a mulher de D.
Francisco deu e ogunfor a Heitus alem f.o de D. Garcia
deu e Brites fernandez guardo Cadeu

Contos do Rejo.

Diogo de Couto do Rio foi Sum Mordomo Regedor dos Contos, casado
com Beatriz Vaz Gilbrada
fugeo della por morte de seu marido. Seis mil cruzados por carta de
do Rey D. Sebastião que lhe escreveo, sobre isso. Como tambem
escreveo a outros. E a mesmo effeito.

Testou de Diogo
de Couto sendo. Deixou mais de hum conto de ouro. E nomeou por
sua molher. a Manoel de Couto do Rio, cingoenta cruzados
hum morgado. de mesma renda. E o Duarte de Couto do Rio
duzentos, que sendo fora do Reino em S. Francisco
E.
deste Lugar deixou cabeça casa em aby por amores com.
filha de Paulo Dorgueiral, casado.
tanto como os outros irmãos. Se desbaratou em Jogo. E a D.
Beatriz molher de D. Jorge de Menezes. E a D. Maria de
D. Francisca de Moura. E a D. Isabel de Castro molher de Diniz
Vellez. Huã destas que entrou a ser a D. Beatriz. dentro
de ser Marqueza de Villa Real por sinco mil cruzados que se lhe
pedirão mais de hum por parte do Duque Manoel e depois
veio a ser Marqueza por Sebastião casamento com hum
do Marquez D. Miguel seu sobrinho. Fez este Diogo
de Couto do Rio que estudando. o Sexto de Mozagão em
tempo del Rey Sebastião sendo menino. governando
o Reino a Dona Catherina sua avó. Ella mandou
chamar a Diogo de Couto sinquenta mil cruzados, para
effeito do serviço. elle respondeu que asentaria com o q pudesse

E tornando dahy a poucos q̃ com Com.ª mel.te 3.ª ord.ª
disse que dos Sinco centos Reis q̃ lhe ha de Seruir e os outros Sinco
centos pello comprim.to. E alem disso se ofereco a sustentar as
mangas de mantimentos asima ditas, e ara o que Logo
apresentou Cautelas.

Martim de Couto Soares q̃ lhe Diogo Fern.z dos Sn.s da
Caza de seu Pay. E Cautelou
Jorge Furtado. Augusto Soares q̃ lhe Luis de Couto dos Sn.s
Jorge Furtado.

Juante de Couto q̃ lhe D.os Fernandes carreiro de Martim de
Couto Seruir ao D.or Antonio Mor.ª das alcaçuzes com
M.el gento de Cauallo. em forma de Companhia asim como
elles os desbaratar de Couto. e Segir com a Companhia ao
seg.to Reino, e mais fora delle aq̃ lhe mandarem e alem disso
Suspeita de andar com outra gente formada por m.to
dos ditos. E Dom Antonio com Augustinho Soares
Jorge

Luis de Couto do Rio q̃ lhe Gonçalo de Martim de Couto Soares
da Caza desempr.ª Cautelou D.os M.el Telles Jacome com vinte
q̃ lhe Antonio Telles, Augustinho Soares E Gonçalo Soares Furtado

Sua Prima. Sr.a Dona Joan.a de Souza.

Jorge Soares de Mendonça Sr.o 2.o de Martim de Castro. Senhor
das Armadas, Estado Abito de Christo com tenca Cazou com
D. Mariana Luiz sua prima Sr.a das Artes todos, defunctos

Magalhaes.

Gil afonço de mag.es foi casado cõ Sancha vasquez Criada da Rainha
Dona Leonor molher delRey dõ Joam 5o e teue delle a dõ Alluaro gil de
magalhães que seruio delRey dõ Joam 3o e foi
veador delle. A este gil de magalhães casou delRey
dõ afonso 4o com dona Maria Telles filha de dõ Joam
Affonso de Alboquerque. Em cuja casa se criou dona Inez
Pereira molher que foi de Lopo vaz de Sampaio e Pina
e tambem Sua Senhora. Este gil de magalhães foi
veador delRey dõ Joam 3o e foi hum dos que leuou a
Coimbra a Rainha dona Catherina molher delRey dõ
Joam 3o. Foi Alcaide mor de Torres vedras e Alferes
mor destes Reynos. Casou com dona Maria de Sousa
filha de Martim afonso de Sousa do Conselho delRey
dõ Joam 3o e de dona Isabel de Castro sua molher
filha de dom Joam de Castro 4o Vizo Rey da India
e de dona Leonor de Mascarenhas sua molher
Aia da Rainha dona Catherina molher delRey dõ
Joam 3o. Teue delle a Gil de magalhães que
foi veador da Casa delRey dõ Sebastiam e
morreo em Africa na batalha de Alcacer
quibir. Casou com dona Maria de Sousa
filha de Pero de Sousa Coutinho Alcaide mor
de Lamego e de dona Maria de Sousa sua
molher filha de Martim afonso de Sousa
do Conselho delRey dõ Joam 3o e de dona
Isabel de Castro sua molher filha de dom
Joam de Castro 4o Vizo Rey da India.

Diferenças amigos, que forão de Magalhães e Castanheda de Sousa e
Senhor do grado. e da mesa de Affonso Soares Senhor que elles
matarão juntos de Abreu. Soltando Affonso soares com elles.
Diogo de Souza não teve genro teve mais a Gonçalo Vaz
de magalhães. que era o mais velho, que os outros. E Estevão de
Magr 2 m.os de Gonçalo Coelho, cavalleiro 5. Lopo Vaz de Sá, e D. gerolimo
de Mag.s m.os do D.or Gomes Lobo cavalleiro, e Doma
Catharina de Mag.s m.os primo. Lopo Vaz do Mag.s de Regua Cavalleiro 3
irmão de Gaio de Mag.s

Affonso de Souza de Mag.s S.or de Sarzedo de Mag.s cavalleiro fidalgo
Violante Gomes casou com S.or Diogo de Sousa Senhor Sarzedo. de
Pinhel de Douro, de que houve Diogo de Souza e D. Antonia de
Souza m.os de Rui Gomes Coll.o irmão bastardo de G.o Coelho. 5.
de Silveiras e Anna de Souza m.os de Gaio de Sousa S.or de Pedrouços
Evangelho. e Adriana de Souza que depois se Casou com Antonio de
Souza que foi m.o de Luiz de Sousa. E com ella D. Ant.o
de Sousa alcaide mor de Guimarães. E Brites de Souza e Catari.a
Conforto Diogo Sarmento Sarrazedo de Caminha e Anna
Pinheira D. Violante de magalhães. que morreo de Ed.e e não
teve filho.

Diogo de Souza de Mag.s S.or de Pedro Affonso de Souza foi fidalgo da Casa
de Cast.o E Catharina foi casada de Souza que morreo moço
sem geração em Tanger

D. de Magalhães S.or 3.o de Gomes de Mag.s cavalleiro, e irmão de

Manoel de Souza e Diogo de Souza foi Cazado com D. Isabel de Souza
f.a de Diogo de Sampayo f.o de Affonso, de que nasceo Soror da Magd.a
D. Antonio, q morreo em Rodes. Segundo Fran.co de Souza q mor-
reo em Malaca. Terceiro Manoel de Souza q foi Marquez de Villa Real, Sempre Augusto, e Alferes de Souza q
Simão de Mello, e D. Isabel q foi Soror em Odivellas, e Dona
Brites q foi Soror em Lisboa, e D. Joan.a Soror em Lorvão.

Fernão de Magd.s f.o 2.o de Pero de Magalhães foi Comendador da ordem
de Christo Cazou com D. Brites de Lima f.a de D. Fernão de Lima, e
mor de Souza de que nasceo Affonso de Magalhães Cazado em Es-
tado foi Commendador de Alvito de Souza que deixou hũ filho que
he Comendador da ordem de S. Iago Manoel de Magalhães foi
Cazado em Rodes.

Alvito de Souza de Magd.s f.o 4.o do P.e de Magalhães cazou com
Soror de Magd.s e outro com D. Isabel Freire com quem
teve quatro filhos e hũa filha Religiosa em Lazarinos.

Simão de Melo de Magalhães f.o 5.o de P.e de Magd.s cazou com Soror
de Magd.s e outro foi Capitão de Malaca. E casou c.o um
D. M.el de Souza f.a de D. Garcia de Lima, e Sua Senhora de muitos
de quem ouve Simão de Melo. E Manoel de Melo e Garcia

Mel. e D. Mabel que casou com Antonio Diz Letamendo [illegible]
que foy de Damião. E D. Antonia freira no dito de Lis

Simão de melo f.o q.to de Simão de melo. foi sommelier de
[illegible] el Rey D. Sebastião e Alferes com ellos
[illegible] os Mouros na Batalha

Manoel de melo de Sampaio f.o de Simão de melo. foi Com.dor da
[illegible] Caçadas M.a m.el f.a de Manoel de Souza das Lua
[illegible] mão del Rey D. Sebastião de que ouve
Simão de melo. E D. Francisca de Silveira que casou
com D. Joseph[illegible] Mendes da Cunha do Del Rey D. Pe 2.o
Filippe o 2.o e D. Antonia. E D.na
Freiras na Esperança Jaz debaixo do
Altar de melo de Sampaio

Simão de melo f.o de Manoel de melo. Ervou a Com.a
[illegible] mais foi a desempa

Balthazar de Souza de [illegible] melo f.o Cavalleiro de Mt.e de
melo e Ayala viveo de Simão de melo foi g.te da India

O Lafoi Cazado de Dio, q alos Serviços de Sua Maj. e agora
se Despacha com Patente de Capm. com S. Catherina
(Patente) fa de.

Gonçalo Lopez de Sousa f.o 3.o de Simão de Sousa. e Irmão de Francisco de
Mello. e Irmão de Simão de Sousa. morreo solt.o do Estado
D. Sebastião.

Gonçalo Lopez de Sousa f.o 4.o de Fernão de Sousa. e neto Irmão
de Diº de Sousa. e Manl. de Sousa e Pº de Sousa. foi
Casado com D. Briolanja de Azevedo filha q. foi de Lopo
e Vicente de Sousa. Herança de Santa Sra. Fran. de Souza
que morreo na India sem geração. e Manoel de Sousa
o Pacifico morreo de Sorte de Sua Idade. e Irmão de Dona
Luiza de Sousa mulher de Pero de Campo Jorge de Vilha
Real, e Joana de Sousa freira em Santos de Sam Gonçalo. A
qual deixou que primeiro casou f.o do Abb.e de Lomba
e outro de Simão de Siqueira de Gusmão. e Estevão.
de Mendoça de Sousa

Item de Souza de Guimarães [illegible] de Gonçalo Dias
Soeiro a dona Maria de Braga [illegible] de Braga
Sr Cardo. Sanches natural de Guimarães q Deos
Aja em Bem [illegible] que nomeou [illegible] que
mora [illegible] Isabel Dias q foi Cazada com
Bm de Faria de Barros [illegible] q Cazou
com Balthezar Ramires

Alcaides por mulheres Malafayjas.

Gonçalo Paez que foi escrivão da Chancelaria delRey D. Joã. o 1º. foi depois Regedor da Caza do Civel que o
dito Rey D. ho fez, e Ds. de Bellas casou com Mecia Annes
Segue-se a D.ª Gonçalvez
de Luis Gonçalvez
f.ª de
os quais chamarão Malafayjas, e a
de Alvaro Nugr.ª f.ª de D. Ant.º Annes Nog. de cuja Linha descende
Manoel de Gonçalo Paez sendo Reg.or cortes de Lamego de Joã. o
foi chamado a ajuntar da Palaço de que sahio ferido. E outro
mais de Brites denis que casou com Ruy gomez da gram
e Izabel gonçalvez Malafayjas que fazem em Nuno mez
do Carnaçal.
Estes dous ultimos forão por Embaixad.
res a Castella comeg.o del Rey D. Joã. o 2º. de Castella
Sabio de Gonçalo Paez do Porto. apellidado os galegos
da Chronica del Rey D. Joã. o 1º. Reg.or deste nome.
e Alfaiz

P.
gonçalvez Malafaya f.º del Rey D. Paez Sor. Escr.am da faz.da del Rey
D. Joã. o 2º. e del Rey D. Manoel seu filho. Serviu ao dito Rey Isabel
gomez da Silva f.ª de Joã. o gomez das Leis Regedor da Caza
D. Brites das Ilhas m.er de D. Diogo da Silva 1º. Conde de Portalegre
D. Leanor 2ª m.er de Joã. o Fern.z de Andrade Regedor Nuno Dorta
M.el Fern.z de Andrade Marguez de Vila Real m.er de D. Fern.do
de Menezes 2º. Marguez de dita Villa, e D. Ant.a m.er de Diogo

Item o. e dito Sr. Abbade de Alcaides de Abbade

Luis gonçalues Malafaia f.o 2.o de Gonçalo pirz foi Reador da
f.a de Lopo dias Lazerado com D. Isabel da Cunha
f.a de Lopo dias Lazerado. Senhor dagoas 2 de pena, de que
ouue D. gonçalues Malafaia, e Antonio Lazerado q. Mo
rreo Solteiro e outro que morreo moço Clerigo Lazerado.
e a Condesa D. Filipa. 2.a m.er de Dom Martinho Lobato
2.o Conde de Vouguella e D. Joana m.er de N.o Senhor de Monte
Alcide mor de Lamego mais 2, e de Vouguella.

Joam Lazerado f.o de Luis gonçalues Malafaia depois de Joa.o
por que foi Bispo do Porto. com f.os Sobrinhos de D. Luiz da
Silua, e D. Antonio Lazerado. e D. Luis Lazerado. e D. Joa.o
que ambos morreram os mouros. e D. Joana, e D. M.el da Luz
e D. Francisca Lazerado. Religiosa de N.a S.a da Roza de
Lisboa e outras filhas. e D. Isabel

Joam D. Lazerado f.o 1.o deste e D. Joa.o foi casado com D.
Ines Soares filha de Joa.o Soares de Leguenão com f.os

Dom Antonio Lazerado f.o 2.o do Bp.o D. Joa.o com quem se
D. P.o não foi casado. Dormio abbade de D. Ant.o Lz.
e morreo no mar vindo, Cafim

Dom Antonio decimo f.º bastardo do D. Antonio abbade foi
clerigo e desembargador e não deixou geração

Dom Manoel decimo f.º do S.º do bispo D. inº foi clerigo e abbade
de S. inº da Cidade, e teve outros beneficios e nunca elles
foi bastardos. D. Luis D. martins que morreo em
Lis.ª Sem geração, e D. inês e D. Caterina abbadessas
perpetuas de S. Bento do Porto. e D. Ignacio que foi a pos
bolo. e D. L.º e P.º m.el e P.º fra da cruz de e P.º m.el
das chagas D. iuana das chagas que todas tres foram Pias
reclusas do mostr.º da Roza de Lis.ª e outra que he abbadessa
em Santa Clara do Porto. e
freiras no mostr.º de o Anjos. e D. izabel madalena
que ainda vai viva e D. Francisco das chagas

B
3 primos maternos no brazil do S.º inmãos

Dom Luis f.º deste Abb.e D. m.el das chagas foi clerigo e
tres destes foi bastardos. Paulo das chagas que morreo
Apostolo. e D. Maria dos anjos e D. m.el da cruz e
D. juliana das chagas freiras e S. Bento do Porto.
e D. Leonor de castro. freiras e S. Clara da cidade.
e D. Catherina em S. Bento.

Dom fran.co das chagas f.º 2.º do Abbe D. m.el Carneiro com Dona

Bruts Joseliua f.a de Vicente Nunes e irmã de Luis Nunes
do Porto. Leguou a D. M.el Lacerde, e a D. João de L.
e D. L.o de C. Brandã e Vianna e D. Lourença
D. Anna freiras em S. Bento do Porto.

Dom Manoel Lacerde f.o L.o de dom francisco foi fidalgo e Cidadão
de Veneza e Comd.or que foi. Casou com D. Angela de
Castro f.a de Manoel de Castro do Porto. O qual era f.o de
Lo de Castro Pinto f.o fidalgo honrrado e Viuia e mais do
Epo e Snaquinta que foi Sajunto a Barcellos e
Casou em Coimbra com D. M.a Soares Sobrinha do Bpo.
D. João Soares f.a de sua irmã D. Felipa Soares.

viuuo

Dom João Lazcano f.o L.o de dos dom fran.co irmão de D.
Manoel estudou em Coimbra Theologia era Collegial
de S. Paulo.

Dom Sancho filho 3.º de dom Sancho Eurmão de dom Manoel
de Lacerda E de dona Joana Sua geração Sendo seu Ajo Dom
Jeronimo de Azevedo Filho q. morreo na viagem que
fez de Ormuz p.ª o Reino Sem Casar nẽ deixar geração

Dom Jeronimo de Az.º f.º de dom Sancho de Azevedo e Manoel cirmão de
dom Luis e dos outros foi Capitão de Cochim e de Cananor
de Ceilão em duas vezes notaueis cousas E depois foi vizo
Rey da India feito la, que foi o 2.º que o foi desta Ma
neira foi Casou na India com D. f.ª de
Joaquim de Azevedo com f.os

Dom Manoel de Azevedo f.º 4.º do Abb.e dom Manoel foi
mão de dom Luis e dos outros Casou na India com D.
Filipa de Castro f.ª de dom Antonio de Castro Cap.m
Malaca

Descendentes Soutos q são seus Soares de Aluarenga.

Martim mendez descendente q.e 8.eimo de Mem Rois o que teue Gimarães. Eirmão de Rosmemendez q dos outros foi cazado a D. Ines manoins q.e de Martim Pirz de Aluarenga que descendia da Linhagem de D. Egas moniz de que vem Rosmemendez

Joam mendez de Vasc.os q.e de Martim mendez foi Alcaide mor de Aluarenga e q.e Sahe m.to honrado Rey q.do foi pella Senhoria q.e de Leaõ e Castella recebido cazou em Badeu a terra de grande calidade cazou com Isabel Pereira filha de que ouue Ruy mendez de Vasc.os

Ruy mendez de Vasc.os q.e de Martim mendez foi Alcaide mor de Aluarenga e Sahe m.to honrado Rey q.do foi pella Senhoria q.e de Leaõ e Castella recebido cazou em Badeu a terra de grande calidade cazou com Isabel Pereira filha de que ouue Ruy mendez de Vasc.os

Ruy mendez de Vasc.os q.e de Joam mendez foi Alcaide mor de Aluarenga e Sahe m.to honrado Rey q.do foi pella Senhoria q.e de Leaõ e Castella recebido cazou em Badeu a terra de grande calidade cazou com Isabel Pereira filha de que ouue Ruy mendez de Vasc.os

Joam mendez de Vasc.os q.e de Ruy mendez foi Alcaide mor de Aluarenga e Sahe m.to honrado Rey q.do foi pella Senhoria q.e de Leaõ e Castella recebido cazou em Badeu a terra de grande calidade cazou com Isabel Pereira filha de que ouue Ruy mendez de Vasc.os

Joam mendez de Vasc.os q.e de Ruy mendez foi Alcaide mor de Aluarenga e Sahe m.to honrado Rey q.do foi pella Senhoria q.e de Leaõ e Castella recebido cazou em Badeu a terra de grande calidade cazou com Isabel Pereira filha de que ouue Ruy mendez de Vasc.os

Joam mendez de Vasc.os q.e de Joam mendez foi Alcaide mor de Aluarenga e Sahe m.to honrado Rey q.do foi pella Senhoria q.e de Leaõ e Castella recebido cazou em Badeu a terra de grande calidade cazou com Isabel Pereira filha de que ouue Ruy mendez de Vasc.os

Ruy mendez de Vasc.os q.e de Joam mendez foi Alcaide mor de Aluarenga e Sahe m.to honrado Rey q.do foi pella Senhoria q.e de Leaõ e Castella recebido cazou em Badeu a terra de grande calidade cazou com Isabel Pereira filha de que ouue Ruy mendez de Vasc.os

Joam mendez de Vasc.os q.e de Ruy mendez foi Alcaide mor de Aluarenga e Sahe m.to honrado Rey q.do foi pella Senhoria q.e de Leaõ e Castella recebido cazou em Badeu a terra de grande calidade cazou com Isabel Pereira filha de que ouue Ruy mendez de Vasc.os

Joam mendez de Vasc.os q.e de Ruy mendez foi Alcaide mor de Aluarenga e Sahe m.to honrado Rey q.do foi pella Senhoria q.e de Leaõ e Castella recebido cazou em Badeu a terra de grande calidade cazou com Isabel Pereira filha de que ouue Ruy mendez de Vasc.os

Joam mendez de Vasc.os q.e de Ruy mendez foi Alcaide mor de Aluarenga e Sahe m.to honrado Rey q.do foi pella Senhoria q.e de Leaõ e Castella recebido cazou em Badeu a terra de grande calidade cazou com Isabel Pereira filha de que ouue Ruy mendez de Vasc.os

Remdo. segue Louuo a Bernardo de Sasconcellos

Dom.do de vas.c3 fo. dette Soarez mendez foi.4 do morgado cazou de seu
Paj Cazou com D. Violante dalmeyda fa de Cristouão palha
dalm.da de quem ouue D. Gracia de vasc3. que cazou Vemeu
o Morgado de seu paj E Cazou com Miguel de franca Moraes c.2
de Lem.s de que naçeo D. Antonia de vasc3 mulher de Fr.co
de Barbosa de Lima E bastarda a Soarez mendez de
vasc3.

Joam Mendez de vas.c3 fo. bastardo de Rd.o de vasc3.

Jacome Rodrz de vasc3. fo. L.o de Luj mendez de vasconcellos
ermão de Soarez mendez de vasconcellos Cazou co Isabel da
Teneda. fa de Diogo dazevedo. de que houue a D.ma
Pereira que Cazou com Dor.o Leite da mesma de Lem.s
que naçeo Diogo Leite dazevedo.

Cardozos.

Manoel Cardozo de Siqueira Coelho de Vasconcellos

Sarmento de Valladares Almeida. Foi 5. Joaquina de Escobar e

Sá no Lugar de Queimadella no Conc.º de Basto Donde a forma

mou Cardozo.

Fernão Nunez Cardozo. f.º delle Manoel Cardozo

Coelho della a João Nunez Cardozo. ca Isabel Philippa Nunez

de Gouvea m.ª de Henrique de Seixas de Queiroz Napoles

Carvalho 2.ª vez da Leanor do Z.º f.ª de

Coelho della a Fogo foi' dazenda. Coelho mais de D.º dazenda.

cujos documentos, segirão o apellido da Zenda, por serem do Azevedo do S. João

de Rey das quaes descendia a dita Leanor do Z.º

João Nunez Cardozo. f.º delle Fernão Nunez foi professo e Ca

valr.º da ordem de x.to E Snor do ga santiago que houve Custo na

Beira E dos Coutos de Freiris E Cavalgate Com.r da Ponte de

Lima Casou primr.a vez Com Leanor gomez barreto f.ª de Nuno

gil barreto. Coelho della a fernão Nunez barreto. ca Pero

Nunez que morreo em Aucer. E a Brites Nunez E Anna

Nunez E Philippa Nunez E Violante Nunez E Isabel

Nunez Casou 2.ª vez Com Izabel de Castro f.ª de

Coelho della a Manoel de Castro E Sousa de Castro

Fernão Nunez Barreto f.º delle João nunez Cardozo.

Casou primr.a m.ª Leanor gomez barreto. teve o abito de

x.to Commenda e foi 2.º dos Coutos de Freiris E Cavalgate Casou

No Porto com Isabel Gomez f.ª de Ant.º Rois o Labrador de
Guimarães Gs. nunez q.e não ouve fs. Com Sousa nunez
Ga Bez nunez e N.º 6 avoos. 3. Lavrangeira
de Braz e hũ de les fr. Padeira na Ribeira e Gs. nunez
Barreto. E 3. fas freiras de S. Bento do Porto Conto
3. e S.ª Clara da mesma cidade

Gaspar nunez barreto f.º de Fernão Nunez barreto e abeita
de Lego de Carvalho com q.e Isabel Cardoza f.ª de Ant.º Lourenço Lajes
e de Braga Solippa Carmª f.ª de Lego Pinheiro do Porto. de
que ouve a fernão nunez barreto. e Jeronimo barreto
que foi Pogo. do Funchal, e depois do Algarve e por sua
morte casou 2.as vez com Basilia de Madureira f.ª de Jorge
de Madureira da Guarda e de Isabel Gomez f.ª de
de S. P.º que morreo Solt.º se jerusalem e fas freiras

Fernão nunez barreto. f.º de Gaspar nunez barreto foi
Comm.º de S. Andrio e S. Lazaro de seu Pay e casou co
D. Mª Henriquez f.ª de Manoel Henriquez Correa de
Andrade e de Isabel Mª Isabel Salomão f.ª de Thomas Fz.
de Andrade de que ouve a Gs. nunez barreto. e Nuno barreto
de Andrade Domingos. Jeronimo barreto que morreo Mço
e Joaõ nunez barreto. e D. Isabel Henriquez Mª de
D. Rodrigues Lisboa e D. Luiza e D. Anna e D. Joanna freiras.

Gaspar Nunes Barreto f.o desta freguesia Nunes barreto.
Se Snor dacaza de sam paj. Casou no Porto por amor q
com D.Ma Sa do Doutor Jorge Pinto. desimpedidos
E Embargados Canonicamente E de sua molher D.
Jeronima Cotrim. E tem della a freguesia nunes Ea

Manoel dacosta f.o de Joad Nunes Carloto desta D.a
molher freguesia do gafanhão Não Casou porê Joana
Sua fa Natural chamada Isabel dacosta que foram
em Juizo de Joad André da Lourisa 6es 12.

Somas dacosta f.o de Joad Nunes Carloto freguesia
pnte. dobo Manoel dacosta fis.o 2 do gafanhão por
morte de Sua freguesia que falleceo Joam de Spa 2
fos Legitimos Casou com Maria da Soledade fa Joad
fa 3 da mesma, E tem della a Joana dacosta freira
em Villanova do Porto. Casou 2.a vez do
fa de Braga Lavradeira da terra da feira E tem della a
Joad Nunes Carloto

Joaõ Nunez Cardoso. f.o do 1.o Tomo da 2.a fol.a
do gafanhaõ e da quinta de S. Joaõ da mesma Na
torre do seu Cazamento

Diogo Soares e Fernaõ nunez Cardoso que embos mo
rreraõ sem deixar geração

Thomas da Costa Cardoso f.o do 1.o Joaõ nunez Cardo
no pinhal da mesma. com D. Anna Soares
de que naõ houve filhos Cardoso 2.a vez com D. Catharina
do Vasconcellos f.a do Alm.e Pereira de Vasconcellos
do Seixo. vinda de Diogo Luis da Z. do Porto. &c
este Thomas da Costa Cardoso morreo

Os nomes das Vezinguas começão
assy. enão são mais Seguintes

Diogo Mendes de vasç.os senhor do morgado das Vezinguas
de Euora. Casou com Dona Filippa Soares filha de fernão Dan
dalbergaria e de dona Isabel Pa
de Euora.

e dona della a joane mendez e dona
mulher de Luiz Borges

Os nomes de vasconcellos S.os de dito Diogo mendez
sois. dacima descendẽtes

Este Damião dias foi 1.º m.º casado com Leonor Vaz de Sant.º branco f.ª de A.º Vaz de Sant.º Graço de q não ouue f.os

Este Damião dias e seu irmão era o f.º de André dias q no ano de 1497. era ia escriuão da Camara e fazenda

Memorias q̃ pertencem ás Demarcações q̃ se fizerão
nas Villas de Cametá, e Goyana

Aos dez dias demarcações
de Sesmaria
fazendas
de mil braças. E partindo pela Estrada
da Serra de Cametá. o q̃ual Ar
dista se Seguio das mil. com mais seis braças

Aos dez dias demarcações de Sesmaria fazendas
de mil braças. E partindo pela Estrada

Dalm.ª Sor. do cons.º da Sr.ª da Conceiçam Sos
como Seuere No Cº dos Stos Passos
da Mor. de Nor. Sr.ª do P.º dos Passos
P.º Mel. de Mor. Sr.ª do P.º dos Passos
do P.º Jeronimo Cost.º Tab.º dos Passos
P.º M.º de Mor. Sr.ª do P.º dos Passos
como Tab.º dos Passos

A

Afforados ——
Aguardente ——
Amarello ——
Azambujas ——
Anjos ——
Antas ——
Arcas Andrades 131.
Arengual ——
Arcepas ——
Arcos ——
Arbenedos ——
Arbajas ——
Arilas ——

B

Besolv ——
Bottos ——
Bucheis ——
Bons Bruteiros ——
Bzeiteiros ——
Barrozos ——
Borges ——
Berredos ——
Bardes ——
Botancores Base de trasladar toda
Barras ——

C

Cruzados ——
Covesmas ——
Coreas ——
Coguminhos ——
Cirnes ——
Cernacheis ——
Cabedos ——
Campos ——
Cantos ——
Caseredy ——
Castros de Melgaço ——
Carvalhos Batalhis ——
Cantinhos ——
Castellos ——
Castellos Fracos ——
Dornellas ——
Dial ——

E

esteveisdalte ——
Folcos ——
Fortas ——
Fogacas ——
Feos ——
Farial ——
Francas ——

64
12
19
21
36
129.
49
33

G.

Gxaos —— 44,
Gomeas —
Giraldes —
Garces —
Gouveas —— 28
Galvoes —— 41

H.

Homes —

I.

Jaques —
Jebaas —

L.

Lobos —
Lafetas —
Lobatos —
Lionel —
Lionel —
Landis —
Lemes —
Leites —
Leitoes —

M.

Maldonados de Salamanca
Margaes —— 184
Mattos —
Mellos (castelhano) —— 116
Maranhões —
Macedos —
Martins —
Monjicos —— 63, 127
Mevas —
~~Mattos~~

N.

Nobrega —

O.

Ortizes —

P.

Pimenteis —— 807.
Peixotos —
Pachas —
Pinheiros —— 154
Pintos —— 73
Portugaes Antiguos —
Pitas —
Patalins — [illegible] —— 83
Perestrellos —

Pretos ——

Ponos ——

Pipas Alupas —— 124 vb

Pistanas, Alarbes Brandois

Barbas ——

Partyas —— 43107

L

Guemados ——

R

Rabellos ——

S

Souzas ——

Serueiras ——

+ Sezares —— 9

Sabras ——

Sobres ——

Sens ——

Sacatos ——

+ Santareis ——

Sardes —— 71

Egnejras —— 57 121 vb

Tit.os de Hespana —— 167.

+ Penaerras —— 23, 87

Tibaos ——

Torres —— 94

Tyjeras —— 91

V

Valadares ——

+ Veigas Valente —— 78.

Valente ——

Voras ——

Velros ——

X

Estas Geraçoi recupiaras
de hũ liuro de nuunalures
Leva

Martin declarcaõ foi hũ fidalgo
Gastelhano capitaõ de hua Companhia
de caualos nasgerras degranada foi casa
do com D. eluira de mendonça f.ª de
Iohã estaõ eluira veio a portugal por
camareira mor da R.ª M.ª e deposito foi
da R.ª D. Leanor molher delRey D. M.el
Joiste Martin declarcaõ Comen
dador de mertolla etc. de m.to erdamen
tos. engranada dos deesta enterrado na
Igr.ja maior era fo. de lopo declarcaõ
Jor de Valverde Cen baxador de Valenca
Irmão de martin Auez declarcaõ Jor de Val
verde e de Vigelles e desta familia Sestofa es creuia.
Sr.mo de Portugal e apontentre as m.tas nobres
de Castella este martin declarcaõ enbrgou
el Rey D. Fr.do a el Rej ma ho mãdegra
mda e dantes tinha enpoder o conde de
cabral e dis garibai e lra dAlcaide de
po roma

Joaõ declarcad f.ª deste martin declarcaõ
e de sua molher D. eluira de m.ta Casou
2.mo Con Sua mãj de Portugal e Viuua
for Casa dor mor del Rey D. m.el e del Rey
D. J.º 3.º Casou Con Donna
Ioanes f.ª de gomes Soares Alcaide mor de
Nes Vedras Conquem ouue a dita villa Cai
laria este outor certos o Castelo de torres
Vedras da qual molher foi Martim Su
Soares declarcaõ D. eluira de m.ta Casou
Con D. fernaõ martz mas Carem Sas Comi
dabor de mertola e Alcaide mor de monte
mor onouo

Por morte desta molher Casou Con Donna

Mª de Vilhena fª de D. Jorge de Almeida 2º Conde
da Abrantes de q teue D. Jorge Ricardo 4º de Lar cas
D. Leanor de Vilhena q Casou com Dia
Fernandes é Donna freira na anu
ciada é Abbadessa do Mosteiro de São Francisco,

Dmartinho Soares de Vllarcaõ fº 10 desta
João de Vllarcaõ e de sua 4ª molher por
morte de seu pai ou mãy foi Alcaide mor
de Torres Vedras Casou com D. Violante Hen
riques fª de Dº mascarenhas Capitaõ
dos guardas de quem ouue D. João Soares q de alli cas
Dº q morreo na India D. Mariana de
Castro q Casou com Diogo Lopes de Sousa e
depois com João mendes de menezes.

D. João Soares de Vllarcaõ fº desta D. Martinho
Soares de Vllarcaõ e de sua molher D. Violante
Henriques foi Alcaide mor de Torres Vedras
Casou com D. Isabel de Castro fª de Dº Rodrigo de 3º barão dal
Vide desta tem Dmartinho Soares

D. Martinho Soares de Vllarcaõ fº desta Dº
Soares e de sua molher D. Isabel de
Castro foi Alcaide mor de Torres Vedras
e foi Casado com D. Cicilia de Mendoça fª de Fe
lippe de Vllarcaõ mestre Sala del Rey D. Sebas
tiaõ desta tem D. João Soares de Vllarcaõ e D.
Felippe de Vllarcaõ q morreo na India e D.
Fernaõ martiz mascarenhas e D. Fr. Dos
Frade e D. Violante de Castro q Casou com Jorge

de Sousa de meneses fº erdeiro de fr.co de Sousa
mamcias

D. João Soares de Alarcão fº deste p.mor
reo e de sua molher D. Cizilia de m.ça por
morte de seu pay foi alcaide mor de Torres
Vedras e mos.or de sala del Rey nosso s.or nes
te Reyno Casou com D. Isabel de Castro fª de
fr.co mascarenhas de q.m teue D. martim so
soares P.fr.co P.soró e felippe e marco
de tres annos e D. Jeronima de Calbô e D.
Cizilia de m.ça e D. Isabel de Vilhena

^ está D. germina ca
sou c.o D. fº dalmeida.

D. Martim soares de Alargão erdeiro
da Casa de seu pay he falecido.

D. Joaõ soares de Alarcaõ fº de D. Joaõ soares de
Alarcaõ e irmaõ de D.o fr.co he s.or da casa de seu pay

Do. Mar.ts Mascarenhas foi casado com
Egua molher Cecilia de M.ca Affonso de C.
Gil Soares Estudante degrou de Clera
cabaddo seu estado casou cõ D.
de que veuio na for da lagoa de
obidos de que ouue.

14

Do. Lopo de Allargaõ foi 2º de Gil Joaõ de Allargaõ
e de Ll.ª molher passou com el Rey D. Sebastiaõ
a Africa e foi cativo morreo na batalha
e foi casado com D. M.ª Coutinha fa de Lou
renço Martins mordomo mor do Infante D. Luis
de que ouue Dom Paulo de Allargaõ e D. Andre
e D. Ant.º e morreo mancebo e D. Isabel que
e D. Antaõ que morreo minino e D. Elvira
de Velhena e casou com D. Pedro da Cunha Sor
de Cantar e D. M.ª Coutinha e casou com

A Lavicom.

Gaspar glz da Silva frial Coadiutor de Cinbra
e D. Branca freira em Almoster

D. Paulo de Lorvargão 2º filho deste Conde e de sua
molher D.ª Constança da Cunha foi casado
dal cásere com el Rey D. Sebastião e por casa
do com Donna Caterina de Brito filha de Lou
ter Rus gago de Sª não teue fos e depois ca
sou com
filha de
de que ueue Dona D
e Dona.

D. Andre de Lorvargão 2º filho de Conde e de sua
molher D.ª Constança da Cunha foi frimão de D.
Paulo, casou em Ciuilia com

Alar.es

Dadriguez de Lopo e de sua molher
D.ma Coutinha Sforão dos Outros na
Cou na Jndia com
e la Omata rão Semoures

Eduarte de Alargão
gão e da
de C. Lopo Vteue
men da Caiso mou
Jndo por Capitão
Vitou Conel Rey
da Castre
Jª de
des não Vaue

de Sousa de Alargão e de Sousa de Castro
a molher Jrmão Jnteiro
Cruzada Seruindo co
huũ galeão de mouros
dos nauios de Cuitor na
Sebastião na Batalha
foi lada do com
Botelhos das Casouas
foy

A Lar comes

Aguiares

No L.º do fondo de D. Pº se acha ho Aguiares como adiante se fara

Ho

Leu de Aguiar se acha ho Ato mas de geração e fez com
o de D. Pº na quella cronde

No ano de 1446 manduo Jnf.te D. Henrrig f.º del Rey D. Joaõ
o I.º per morte de Dg.º descubrio as Ilhas per tres caravellas de que
era Capitaõ Antaõ Gll memoz.el Affonso este de Af.º ameus suezo de
aquelle de A.º de Aguiar q nas Ilhas mandou fazer com Isabel Gll f.ª de Joaõ
Gll de Zarco de quem teue a D. A.º de Aguiar

D. A.º de Aguiar f.º deste de A.º fazendo com Brecra de Sig.ª f.ª de Francis.
guianes amoda R.ª D. Isabel m.er del Rey D. Af.º 5.º de quem teue
Jorge de Aguiar de A.º de Aguiar D. Caterina de Sig.ª q fazendo com
Fernaõ per.ª Barreto D. Violante de Aguiar q fazendo com Joaõ
gomez de Lemos 5.º da Trofa

Jorge de Aguiar f.º I.º deste D. A.º de Aguiar foi a Jndia por Cap.am
de beza fete Nellas no anno de 1 ficou por Cap.am mor na Costa da
Arauia em lug.r de Affonso de Albuquerq e q Sahia de gouernar
a Jndia e perdendo se ante de Lacdeguar nas Ilhas de Tristaõ
da Cunha fazendo com D. Violante de Vasconcellos f.ª de Joaõ Rodz
de Vasconcellos 5.º de Figueiro Cp.am de q uem naõ teue geraçaõ

Titollo dos Aguiares

Este fr.º Af.º de Aguiar
parece of.º de D.º Afonso
Irmão de Jorge de Aguiar

Rui D.z Vasco

Diogo Af.º daguiar foy Provedor mor dos
Almazens Casou com D.ª Antonia de
Vilhena f.ª de Jorge de melo Cabrinha de
quem teue Ambrosio daguiar D.ª Isabel
de lima D.ª Branca de Vilhena D.ª Antonia
freiras em Odiuelas. D.ª Antonia freira em
sta clara de Vx.ª a chouse na tomada de Tuiz
mor. Com o Duque de Bargança e Chefiarão
em lomenda das as Cruzes do mar pela C.ª
Pirenencia e disso tinha

Ambrosio de Aguiar foy
o.º de D. Luis Lobo f.º de
Pedro f.º enas de Bug.º
f.º e Balthezar mamary
mamary Vaj pouco
pois D.º f.º e Ds.º f.º foraõ
irmaõs e parece q.e com
veraõ com Sechamou neto
mais filho D.º f.º

f Ambrosio daguiar foy.º do dest.º Diogo Af.º daguiar e de sua
mo.r her D.ª Antonia de Vilhena foy por la pi
taõ mor da India e morreo na batalha de L
a Jere foy governador de Saõ miguel Casou com
D.ª da Silua f.ª de Dires da Silua de q.m teue
de q.m teue D.º Af.º daguiar Fran.co daguiar Luis
e f.z Diogo Rui dias daguiar f.co daguiar e Felippa Freira
nna m.e da Silua e Casou Cont.º com D.º
e D.ª Antonia e esta em Odiuelas teue mais
Ambrosio daguiar hú Bastardo por nome mar
cos de melo

D.º Af.º daguiar f.º do dest.º Ambrosio daguiar e de Co
nna f.ª de Silua Sua mo.r a chouse na Victoria
de Saõ miguel Conde a mez.s Irmaõ mar
cos de melo foy Comendador Cor.el do Cinto

Casou com P.m Dalmeida Sº de Mattos mendes
de Carua lho e Sa sogra mo lher de P.ro Lº
de menes q vas com cobos Sor de mastra de Sgnaõ
e mes sos

Joaõ daguiar Coutinho Sº 2º de Anbrosio daguiar
e de sua mo lher P.ca da silua Sor Pagem del
Rey D felippe 2º 1º em Castella Cesteue em
Cuita seruindo Acomendagem

Luis gz daguiar Sº 3º de Anbrosio daguiar e de
sua mo lher P.ca da Silua Sõra da Ordem do
marques de Sta Cruz Comendador das Barcas
de felippe Lobo e depois morreo em Sus Ser
Cazar

d. Aguiares

Aos dias do mes de Janeiro de mil e trezentos e noventa e hum annos nesta Igreja de Santa Maria de Aguiares foi baptizada Maria filha de Joam Vasques e de sua mulher Maria Annes moradores em Aguiares. Foram padrinhos Joam Vasques filho de Vasco Martins e Maria filha de Joam Annes de Aguiares. E eu Joam Annes Clerigo de Missa e Cura desta Igreja baptizei a dita menina e por verdade fiz este assento que assinei com meu signal.

Joam Annes

Aos dias do mes de Janeiro de mil e trezentos e noventa e hum annos nesta Igreja de Santa Maria de Aguiares foi baptizada Maria filha de Joam Vasques e de sua mulher Maria Annes moradores em Aguiares. Foram padrinhos Joam Vasques filho de Vasco Martins e Maria filha de Joam Annes de Aguiares. E eu Joam Annes Clerigo de Missa e Cura desta Igreja baptizei a dita menina e por verdade fiz este assento que assinei com meu signal.

Joam Annes

Aguiares.

Outro Aguiar

João de Aguiar foi Corregor da Corte emtpo del Rey D.
Manoel e Provedor de Cazou com D. Isabel de Mello
f.a de João de Mello Peguemteve, D Leonor de Mello q cazou
Gomes de Figueiredo, D Joana de Melo q Cazou com D. de
Sousa 1.o Conde de Prado

Outro Aguiar

Ceita de Aguiar foi dezembg.or da Casa da
Supricaçam Cazou com D.
rr.ig.or dos Agravos

f.a de Jg.e Legitima de D. Gg. Sen:

Outro Aguiar

N de Aguiar foi contador. do marq. de Fer. D. fr.ze
de Melo Cazou com f.a de Pegue mouue
Damião de Aguiar

Damia de Aguiar foi dezembg.or do Paço e Sansoes Mor
comend.or da Correa f.a D. da Ordem de Cristo Cazou com D. Juliana
de Pegue mas Reu e Gr.ado

Por morte desta M.r cazou com D. f.a de Vas.os f.a de
Diogo menoes de Vas.os 1.o dos Morgados da Vr.ga de Pegue
mouue D. Aguiar q morreo moço, D. Ant.a de Aguiar
ar Mas.or Cazou com Fruitão da Cunha Dona
e Dona

Outro Aguiar

Estevão de Aguiar foi Sancarel del Rey D. M.el
Cazou com. de Pegue mouue, D. Brites de Aguiar
Cazou com D. Luis de Meneses

Livro dos Sandes

Rui de Sande Serviu aos Reys Catholicos de
do natural desta Reyno nas guerras de gra
nada e ahi foi mto acrito e teue hua Com.ª
da ordem de S.ª Bento de Aujs tornou Por em
Baixador a Castella em tpo delRey D.m el Por
Seu mandado a celebrar o desposorio com D.ª
D.ª mt sua molher e chamouse depois D.ª de Sande
Casou com Donna
de q teue Freire fr.e
Joaõ de Sande e Donna
molher de
Leitaõ este Rey de Sande teue outro frmaõ
por nome Felip.e que do cazal q trouxe ael Rey D.
Joaõ 2º nova de ser ahi acebido o Principe
D.Aº e pareceo q teue tambem outro q chamaraõ
Mel de Sande q eraõ fos. de Fran.co fragaõ guarda
mor dos fardos da Alfandega de Lxª este Rey de Sande di
se ael Rey D. Joaõ 2º dizendo hũ pouco douro diante bem contente esta
ria quem tiuese este ouro, Respondeo el
Rey Deos ti fi gouos Rui de Sande q do cobrato
do seo ja naõ fizera el Rey D. Manoel no
les

Diogo de Sande fo 1º deste Dom Aº de Sande.
Defuncto foi Comendador de ~~Couto~~
Castel Comd.r Madanella. de Safeita fo.
de S.ta Iria de Safeita de Guem Obtue D. Aº de Sande
Dom Luis de Sande fo.r Serras - Conceilaõ casou
com Baltazar

D. Aº de Sande fo 2º deste Aº fo. defuncto Comendador Madanella
Mortos sem deixar fos. ~~fos~~

Sandes

Dom Luis de Sande. fº 2º de Rº de Sande e de sua molher Dona Maria Madanela de Castella e tem cinco cazas e hua Capella de Nossa Senhora da Conceição.

Dom Joam de Sande. fº 3 de Rº de Sande e de sua molher Dona Madanela de Castella por mercê de seus Pays Embaixador da defensão do Clerigo e Desembargador dos Agravos do Reino Cap. 2º

Landes.

72 B

O Conde D. Pedro seu liuro falla Em uasqueanes
Sezar Em tempo del Rej D. denis por aserem tos
mos Em hũa cortes q̃ fez em guimarães mãdou tirar emquiriões e deuisas sobre as fidalgi
as con Elas q̃ alguũ usurpasão Entre douro emi
nho p.a q̃ mandou poderes a Sezar seu fidalgo
Vasalo de quem Diz D.r.to nunes delias que
uem os rezaes deste Reyno m.to tempo despois dis
pois disto senão acha feita mensão detenrũ de
te apelido nas Jstorias deste Reyno ate o tempo
del Rej D. J.o 2.o noqual ouue Em
Fernão rezaes uirneo Em Casou com
deguen ouue V.co fr.z rezaes

Dos Segares

Dom Fernando Segar foj hum cauallr̃o
rr.do. emtpo delRey Dom̃ foj hũ
dos vinte + dom̃. e hũ dos sete Cauall.os
Conrrosos. E depois delRey D.m̃ Casou
de hum naujo geral por requerimento dos Lugares
de Africa ellas aquelle Conde de Caminha
gallegou de Mouros. E delRey Dom Joã
asumbeu. asuas Armas. eloj ha ser. amarras
a quatro naos Dongras. Com hũa caranela
foj casado Com Beatriz g̃z. Pachiyas fode
de Gouue Luis Segar
ẽ Segar. E Dona Ena g̃ Castro
D. Alcid de Souza. ÷

+ noano de 1515

+ pasou delRey. D. Sebastiã a Africa onde cati
uarã e morreu na batalha
de alcacere foi hũ dos cinco
dalgos Eleitos pelos cattiuos pra
tratar de seu resgate ao
Reyno onde ficou hũa ca
ela no Cruzeiro da trinda de
inuocaçã de Nra
ej a pra de tal orago neste Reyno
de dez xau mis a cotediana
fes morgado q̃ ere comẽ seus de
endentes.

+ Luis Segar.o dest.o foj Segar e defu.a
moller Beatriz g̃z. Pachiyas. foj gouernador
das naos e armada e depois Prouedor
dos Almazẽs e alcaide Mor de Castello
de Comporta. Passou ahi cujo hera. Cazou.
com D. Ena de Castro filha del Rey.m̃ de Beja. de q̃m - ou D. Mª pereira.
teue.os

Por morte desta Mulher Cazou com
D. Sezilia decia filha de fernando de castro e D.
Catelinor de melgaço. E foi a jamulher de
Jorge machado de q̃m teue. D. Sezar. D. Joan
de Segar. e Segar. Luis Segar. e D. Joan de Sa
E morreo desposada Com D. Sr.mo de Castro

Sesar.

~~Ho Luis Sezar~~ Cabina Bacalhoa

Luis Sezar. f.o 1.o de Luis Sezar. e Dona
Mor. D. Sezilia de Ca sr tambem.
Procador do Almazem Alcaide mor.
de Set.al comprou o Domorgado, ecomenda desempaxa.
Bu com Patna de meio f.a de D.os Mel.os
f.a da feira de 3 tem. Luis Sezar. f.o Sezar.
Sebastiaõ Sezar. Dg da silua Frade de Sant.o
Olivais M.el Sebar. Minalhares pereira.
Dg de meio. Dg Casou. Com.d.a do Couto D.
Sezilia

Luis Sezar. f.o 1.o desta Da cas.o Sezar.
(defunto Mor Dona de meio. a Couem. e
Dg da desempaz com Prouisaõ Bemvrrogue.
f.a do Pal. de meio Monte mor.

Sezares.

74*

Manoel Sesar fo 2º de vasco frz Sesar e de seu mother.
D. Ana clemenetes. foi a inthia.

D. Sezar fo 2º. de luis sezar. Cyrma de D.
Catryana noor moutros. em tangerem
dos de tiros de salldanha on de obteue mes.
tiros. E depois sa hii por bordem do embax.
de Allemanha p a Lastana. Cazoulo m D.
jrma. de castro. fa de xpuã Salleu de sousa.
de quetem: luis. Sezar.

Sezarej

Fran sezar fº 3º dellus sezar. eyrmãdos outros
casou com D. madanela dasilua fª dos mos.
ris dasilua e viuo em leiras de q temj
D. margarida D. sesilia e D. mª feiros e delas ds uamj estofran sezar.
meirus frade. em Santa ti de coimbra ua
molher foram mtº de filas. na mes mas da
e depois se tirou e se fez sezar cl. e. s. t. e semeteu
em sãd fco de emxubrega de sª.

Julio sezar fº 4º de luis sezar. eyrmãdos
outros mjorcs de dº dropigus estando estudan
do em coimbra e Repartio o saz da fazenda
por seus yrmãos. emterrou e na capela de s. ele nade
seu irmão onde deixou hua misa cotediana. cõ hũ letrej rogados.

Dº sezar fº 2º de Nºs. eyrmão de luis sezar foi a india por
capitão de hua nao no
ano de 1568 indo por
rej. D. luis de tai
casado com D. Brolanja de mello.
ou D. angela
ja de Reroma ra de beja
sezar. Sua fª heira
e se casou com D. Catarina.

Luis sezar fº dest sezar. foj pa de desembarg
dapostolica dallemtejo e cheg a Arronca. no cap.
Geral. Por discreto de dagua bordem. e secta
mouteyro luis dos Anjos foi ministro provincial na
Sua ordẽ e 3 veses guardião de sª

Sesares.

Fernão Sezar andou naũndia. em tempo de
D. grasia de noronha e foi com soldado.

11
75

Fº dos cartos dernelgae.

Martim decastro fey cauallr. dacasa doconde-
de Barcellos fº del Rey Domº odeº comes mo
Rey Refey nr. da herdade sem jurdiçam dejam-
guinado, e de lubio. epam depicitado e do gristino
deserdall noterme dagimarães e alguaes nr. se,
comprmou. depois el Rey Dom Drte. fouue dessua
molher aferna decastro. queremos que elRey
martim decastro fosse do Infante. Domº matou.
nas Alferrobra. poremtaronica dVI ôbera
Credo do Infte Dom henrrig e sechamaua
ô decastro

fernad decastro fº deste martim decastro.
Ouô decastro. fey alcaide moro demelgaço
eferiu o Lº duque de Barg.ª e tomou.
deôteue. fº decastro. eij.
Leonor dasilua. e. casou com mº dermaquallais
sr depotte da barqua. daterra de Nº regua

Pº degastro fº deste fernad decastro. vj sr de.
me-gaes decastro. edefrentar. fazoulom.
Britis demello. fadey demello. casou
deôteue fernad decastro e Martim decastro.
fran demello. eyº demello D Isabel molher

Dentre os filhos de Fernão Coelho e D. Margarida
enfanta Clara de Lima [illegible] outras duas freiras do
Convento das Bastardas. E foi freira no
mesmo Mosteiro D. Ana. E casou com Antero
Antunes criado do Duque de Bragança foi estribeiro
de Castro. nasceram de Clara
guarda do Duque de Bragança

Fernão de Castro foi 1º deste Fernão de Castro Por mor
de Sepulveda foi alcaide Mor de Melgaço.
Entrou com D. Filipa de Castro foi da Rainha
dela e foi mulher de Fernão Lopes de Sousa
e foi 1ª mulher de Fernão de Sousa Senhor de Beringel
Machado e depois Comendador de Segura Coutada.
E foi 1ª mulher de Fernão de Caldeira do Conselho de Elrey

D. de Castro foi 2º deste Fernão de Castro foi alcaide
mor. E Comendador de Melgaço casou
Com D. de Castro foi de
Fernão de Castro Eng.ª de Castro. Gonçalo de Mello.
E D. Barbora casou com Duno de Mello.
da Silva

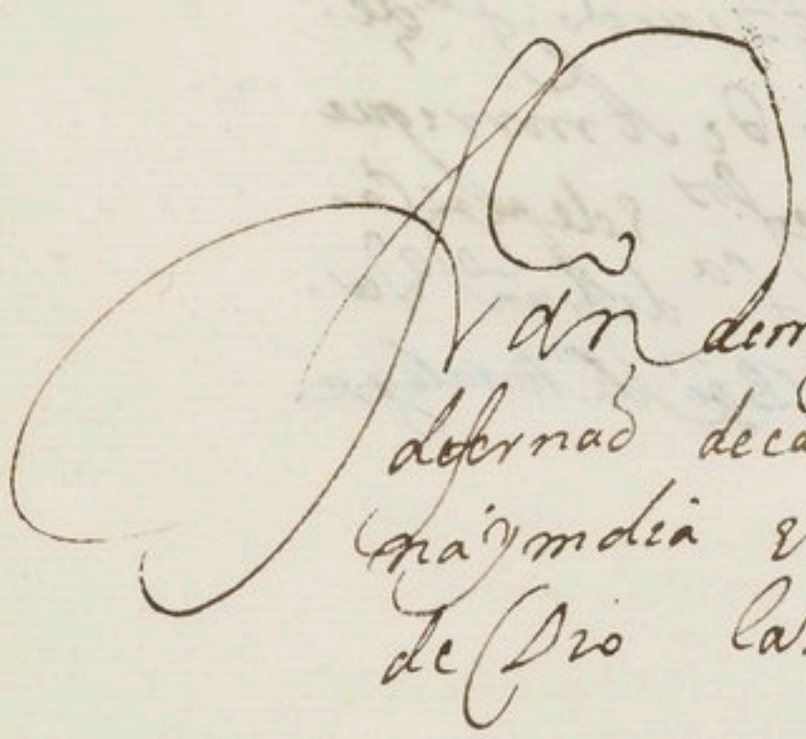
Com D. de Castro Por morte desta mulher casou
Com D. de Castro alcaide mor de Sepulveda e de Fernão de
Soutomaior.

Fernando de Castro f.º 2.º do tes.º de Castro serviu o duq.º
de Barg.ª como tupaij e foi alcaide mor de Mel-
gaço Casou com D.ma de Tinoco. f.a de
g.el Cad.º e D.a Joa. fora Mulher de Henrrique
Henrriquez dez nad tenef.os e depois ca
sou com D. f.a de Fran.co Da.
Alcaide mor de Braga irmã do B.po de Portalegre
do Diogo Lopez de quetem f.or

Jorge de Castro f.o 2.º do tes.º de Castro o jrmão dos
de fernando de Castro o de Castro sasou a jrmãa de
Ornabarad os mouros. Fez casado com D.ma
da silua f.a de. de mello dez
Jeru.m do Castro.

Do de Castro f.o do tes.º fernão de Castro estadaem
Coimbra.

Castro de melgaço.



Dⁿ demo lop.z deſ decastro ẽjrmad.
deſrnad decastro ẽ dek ijerᵐ decastro. andou.
cõ ajmdeia ẽla morreo. Eſcue a forta lega-
de Rio cazoulom. ſale.

de Castro ſ.o deſ decastro. ſ.r de.
melguaſo ẽjrmaõ deſrnaõ decastro.
foj casado. com D. Dauelua
Fernãde. de Magua Bazi deſtede.
Jeronimo decastro. ẽ morreo na jmdia
Eſtaõ demello. ẽ ſeus Aſſoſſo. ẽ ſ.o decastro.
Dj dafilua D.ma demen freyra em ſa-
Nabᵃ de Coimbra ẽ D. Joan dafilua
a badeſſade e Belas. Ouue baſtardo de Amar
ᵘᵐ dafilua foj cam de malues ẽ damma

Castro de melgaço

~~14~~
78

Jo de castro 3º filho delle.

de castro.

Martinho da silva filho bastardo delle.
de castro.

Aos dez mes.s fo. 5. dyz decarro. 5r de
melgaço eyrmeãdefernã decarro. eb soutros.
deruiu ao duq de barqnca eloj alcazdemor.
desoutro. Elormendador de trenta legre cazou.
com Cpritis de Nobrega. ffa de fernãdal.
ures Lobo deq teue dote Lemelo. Mel demel

Sobre demelo. Lp.e demelo. Vorge demelo p.e
Sj Prior de Santo eStevaõ de Lemg.es e depois
Sdesembargador dos Agravos. e Chanc.er de Rellaçaõ
Jeraldo Fernand.z de Castro. j.os moniz ma-
daid.a da Jndia e Matheus de melo ofic.l
Frade de S.to Jn.o Sj e Barnabe Rz.z Rol.m
demelo. Sj e Rodrigues. e desembargadores
dos agravos. T e D.or. e Jsabel R.z. e depois do Paço e
Joan.a e D. Beatriz e D. Margr.da Ferras. he Bpo de Leyria
em Oudinellas. e D. Ferreira emebilada
e D. Jsabel Ferra em santa Monica de
Elora.

Antt.o demelo de carvalho. Jo.o 1.o de Sebastiaõ de-
melo fo.s com D.or Deforneles. da Bordeira xp.ã
Sj. Porcapricho. mo.r duas Vezes. Sj. na Jndia
Vendo Comarca de Jmagens. neiva Ba.
Desembargador Lente Corrd.or da Bor.a
Fa de Belchior Serrad. de Setuefrain.
demelo. e Margr.da e Sj.a e Ant.o e Fl.a Serra.
Ferras em Oudinellas e Mel demelo D demelo
Jo demelo Curr demelo.

Joan demelo Jo.o 1.o de Antt.o demelo de
Castro; e Vereador da Jnchiçaõ de Coi.
Maradem. bya Com.da da Bordeira de xp.ã

Castro de Merelgoso.

Casou cõ D.

Por Suamorte casou cõ D. An
gela dem^ca f^a de fernão dem^ca q. foi er
deo nos baixos da freg^a diaundo daindia e ela
sinhas; dom Sher de D. Jo de meneses ocha.
Jo. dal Cunha dequé teue.

Cordo. de Lemos

~~16.~~
80

Dº de Mello 2º dor.te de Lemos de Castro.
foy ajmdia

Ded
Lemes Dº dor.te de Lemos de Castro. Dco.
mendador da Bordeira de Xpo. Serui o nas armadas da Coroa de Castella e de Portugal. pr.o de for por capitão dinauio mdo. D. q̃ detorn ha por capitão mor da armada, euindo a madrid Requerer. Se fiz cõdo ão de abril de q̃ia por capitão mor da armada aquele ano. por hos merc.tos do q̃ lho fizerão q̃ logo o despachari ad. partirão em agosto de madrid emo le chegando ala a seruir na armada. a q̃ me dagueli nha derão por sen. fale.simento a seruir nao Leme lo cõpensado eglarga se hua fortaleza q̃ elli nha. e le fiz.m to soldado. eoa lente dome

Jn.o Lemes Dº dor.te de Lemos de Castro.

Castro Demelgaço.

Luis de melo f.os Dantt.o de melo decastro.
es.ra da uaa [illegible] ra e ai

Bo me demelo f.o 3. defran demelo jgrnad.
Dantt.o demelo. decastro. edos outros. fojajondia
par.am de bacaim cazou com Dm.a demen.
da Dantt.a de menezes deq teue fran demelo fl.
Britis de Melo molher. de P. Br.do outo.
teue hua Pagem decheria contra le malus

Dº demelo f.Aº defran demelo. e jrmaõ dentr.ª demelo.
de castro cauteiro seruiu o Duq de Borg. cas.ª
Comendador de Monte Alegre. cas.ª com Dor dey
Outr.º cazou com.ª D.ª m.ª da silua e ficou viuua.
Anxerino deg.te defran demelo. R.m.º fr.
em Cadiz.

D. Antª de Castro. por morte desta. Mel Ber. Castro com.
Cota.
Com.ª desta 2.ª m.el Ber castro.
Vescom.ª D Guiomar de souza. cas.ª com D. Sebastião.
de souza. filho de
m.el demelo. e Antª demelo Ieronimo de castro.
e D. guiomar e D. Britis e D. Ieronima
de souza Vasconcellos com
de miguel da silua.

D. Ioan demelo f.º L.º dentre demelo e Cardoso.
em Coimbra. depois foj a jr mdia

Castros de meza

Mel de meloſo 2º dejo de mel de ſua Zª mo
Ber

Antº de meloſo 5º dejo de mel. Cyrma &c.
Outros.

Jeronimo de castro fº 4º dejo de mel. Cyrmad.
Dos outros.

Castros de Melgaço

182

oad demo Alvaro dos decastros de
melgaço Rejrmão Jaferna decastro. dos
Santos. Rej clerigo eCoronista eCapellam
do Capitam Henrrig. esprs dos de Lgarue.
Eutre os prs de Lisboa Elegedor e Prezidente
dogato. eda Jnquisisa demodo q̃ e
Prezidente destes. estribunais e gtos.
nunca seruio sendo enfermo q̃ Rej Nosso
Senr os chame. Jl.

Dos Carualhos Patalins &c.

Goncalo Pires decarualho Vicen emtlegador.
Foy casado com
g. dcarualho. e Ruy Carualho. gm.ª carua
lho. g. Catolomy.º Coelho, e Violantecar
ualha g. Casou com Stenad gago.

Do Carualho. f.º d.º dito Goncalo Pires foy Caualeiro do Mestre de Auis
guarda Ponta del Rey D.º 3.º cruzado sendo Alcaide castelo m.ª Dm.ª
de Brito ~~Patalim~~ Rey de Brito f.ª de Ruy de
brito Patalim com Dona Maria Pacheco
Sem y.º Carualho. e Ruy Carualho. g. foy clerigo
e Ruy a g. Casou. Com.º de Ayeza com.ª da Featoria
de Santarem. e Seromira g. Castelo m.ª de Fran
cisco. E morreo e D.ª not. g. foraõ Freiras em Sta.
Clara. de Lx.ª E foi de D.º Carualho prouedor das obras
do Reyno

Gaõ Carualho. f.º 2.º desteº dcarualho e dona Isabel f.ª da.
Deser. paj. e foy Prouedor das Obras do R.mo e Comendador.
Castelo m.ª Dm.ª de Castro. f.ª de D. Luis de Castro.
da Caza de Monsanto. deg. Neto dcarualho. e morreo
solt.º na Batalha. da Coa sendo Eg.º Luis dcarualho.
e Raphael de Carualho e morreo menino e
Violante de Castro. g. Casou com D.m el Rey e D. Fran
cisco e D. Isabel foraõ. em Saõ Dis daõ do mar. adiante.
dcarualho. mataraõ os mouros. na Batalha de Alc.
cacere

Gaõ D.º
Jaõ Fernandes de Carualho. f.º deste y.º dcarualho. e de Isabel
Fernandes. e foi Comendador de Esparay Casou com.ª Camilla
de Gaibia de Vilha. de quem teue y.º Carualho. e morreo menino. se
Casar.

Carualhos pataliz.

S.co Piz decarualho. e de Castiad dita. S.d. este se chamou asi ao depo
Luiza D Jnes. e D.ma e D.nas morem moro.

Ruy Carualho 2.o deg.o Piz. eyrmad dsCarualho.
foy guarda Roupa. de Rey D. Ioz. e deu d alcid
da Zoulom.e de Constanca dona asa dep.o mas carrega
de q teue o.r do Cargalho e foy de Carualho. gmo
treo sem geraçad D fran de Mr.a Flatou.
com D.ma el Lobo. e D.na. e D. freira
em.ta clara de.s amtarem. e ag.o Vaz. de carualho.
e morreo. sem fil.os estando sepultado Sua Alo menda
em Sanger.

Bernardo Carualho. f.o deste Ruy carualho.
Catiuou na batalha de Alcacere. com el Rey D.
Sebastiad e do naz.da. e com.o da desempay Cazon.
com D. Jnes. da de P.o m.el de meneses. de q teue
Ruy carualho. e D Sebastiana. e D.ma Ana de D.
e todas morreraõ sem casar e com.e
Bastardo. a S.co Piz decarualho. e morreo solt.o
depois de ter Vindo da Jndia.

Ruy carualho f.o de bte. e.o de carualho e dona.
da
a faz desempay e morreo em caminho depois de
sahirad de sua Mg.de andad. em demanda
os herd.os de P.o Lobo. e de Jo carualho.

Lourenço pires de carvalho fº 2º de gon
salo pires de carvalho e de sua molher D.
Camilia de noronha. foi a indi a em vida
de seu irmão mais velho onde serviu
alguns anos e depois de morto seu irmão
veio a reino

Fº

detrum.ª Coutt.os defamarem.

Ruij lopes coutt.º fez casado com.ª D.ª f.ª coutt.os
f.ª de Borg.os coutt.os 2.º conde de m.ª alua. dig.tem Numocaõnho.
fernad coutt.º f.ª pij.º de Caz.o com.ª de Ruij lopes Calamanga
q.uerem Agus.º coutt.º Ruy lopes f.ª escriuã dapuridade del Rey D. Sb.ão de
D. Leanor coutt.ª f.ª do 1.º conde de m.ª alua. mas.
do 1.º das linhaçarro nad.os dy nado de bclazam
D. guiomar coutinha q casou cõ D. J.º demeneses. dalcunha
o padrad estendeu lhe a matarão huãs escranas suas.

Fernad coutt.º f.º debe Ruy lopes. f.ª caçado com.ª
Pij.º debit.ª f.ª de pij.º dacunha. de q.m
Leonor coutt.º Ruy lopes coutt.º ẽ bra mais
de 10 matarad.os os mouros sendo se tafora
aste fernãs coutinho. delmdoz meas nados alcaidas

Lopo desouza coutt.º f.º de fernad coutt.º casou
com D.ª m.ª de mt.º f.ª de D. f.co de mt.º dig.
tem Ruy lopes. j.º Pinz. Gonç.as. de lopes
Andre desouza mallhey. Al.º desouza. Jorge
desouza. frade dgost.º Lopo desouza. Bua.
Isabel casada D.º das donas. defamtaremetem
o as bardas.

Ruy lopes coutt.º f.º debe Lopo desouza alatnou
com el Rey D. Sebastiad e despoj.ª de Bua

Compañia daguarda dos governadores pormorte
Del Rey D. henrrig cazou com D.ma dolem
Sa deste Do Cem degteu Antto Locem

Antto Locem Sa de Ruy lopes. por morte desenpaye
may erdoutidaafaz da ecgaj. Coma vzeira Cazou
com D. guiomar dacunha. Sa de Gernad de
Mendz. degnad tue Geracad.

Dn Roiz Coutt. Sa delopo desouzacoutt. eyrmad.
De Ruy lopes Coutt. Gy governador dertmgola
Senhorott. demarrgues. Daterras e comquistare.
Compoder de nomear. sefalesen. nog. como Rges.
esen Irmad. g Das. Morro dermtmgo daremedar
cnad dez Xom geracad

Gco Dalcoutt. Sa delopo desouzacoutt. eyrmade.
Ruy lopes coutto Cdrsoutos. Gy capitad de Rmg.
gaload nasrmada. deGy. Gy Bor capitad alexan
dredesouza. Gy Gr Da Ilhadesam Migue
Cazou com D.ma Gyrn demoraes Sa de.
De Dom lopo desouzacoutt. Luis desouza.

Lopo desouza coutt. Sa deste Gco Dalv. Cazou com Dja.
decastro Sa de Dm. e Flerdo demorgua dode.
Senpaj.

Luis de Sousa — Fº 2º de Testas e jurmadas.

Lopo de Sousa Coutto

Dº Lopes Coutto Sº de Lopo de Sousa e jurmad de Ruy Lopes. Cazou na Sygnia com Dmª Rolim Sª de S. Martinho Rolim de Gouveia Sta Sygnia morreo menina e ella depois Cazou com Luis da Guama Loy Sta de Lopo Cdor de Ormuz.

Dº Lopes Coutto Sº de Lopo de Sousa e jurmad de Ruy Lopes. Cedos Outros. Foy amalta e Cafre y cabino nagalle de Jrmo Botelho Veyo a Portugal em Cazou com Madalena de Athaide da de Sousa de Sousa de Estanares. Ouve Jam Lobo de Fº de Portugl. de Sta Sygnia de Tuernais de Beja Sta Sygnia morreo sem Cazar Sta.

Mel de Sousa depois de Dª Luis de Lº ano. foi Sº de dos Recolhos de Sam Dº de Bemfiqua efua

Mo Snr Freira Nomeará Deos de dita Ordem
q̃ foi abb.ª mdesa do Vimioso

Jũ gonçalues tx^a foy enbiado do Rey D. f^o por
Hallenim^o dorneymo Rey de monaRvz de castella
q̃ene o Castelo de Ouidos pela R^a D. Beatiz
de Castella emogual algibarrota onde foy Morto
omde foy cazado com
dõ ẽrique Vdo gZteix^a.

Dõ gZteix^a foy dos ffidalgos q̃ gonçalues tx^a tomalara
defenday q̃ el Rey D^o f^o Beses fl. com.
outros bedamentos. porseguir sẽparbido escaebar
comelle na Batalha deste igbarrota eoy dumbos
ffidalgos. q̃ el Rej D^o f^o Armou cauall^o
anbes dedar Batalha. fue desua Mo Beras^o.
tx^a. cq̃ tux^a. sempre mais vsou sabe.

D^o

Dom Fernã^o. foy dette. Vasco gZ tx^a. acamou el
Rey dom D^o. f^o. el Rey D. Af^o. q̃ foy s^or
de fulgado. de tirã^o dene o morgado de nacedo
por sua Mo Ber^z f^a m^ã de nacedo q̃ alcançou
el Rey D^o f^o. na batalha de q̃ teue q̃ tem

Item Fernão fº deste ꝑtido foy mº gr cauallº
ser pº Mouaneij seruios neste Alº marguerra.
E A Rey D. Affº Qº teue em castella. ẽmeus.
parentes. Grados Vacatos empropolado.
marca de Alcantr. fazdo cruel gerra chamou
a. d. Villa por combate. cauallgou Vmstos.
emº a sua custa. Cazou com Violante de Barros
viuua da Dª clarisa Senora foa de Barros.
de Sam Martinho decastro. degteue Martim
Axª de macedo caldonea de macedo mulher
de Gastão Derª e geronimo teixeira de macedoe. Rui
Teixeira.

Martim teixr fº deste jº tª foy coronel
detras osmontes. chamou Vilhestre ejuiz do Julgado
de teixr. Cazou com D. ju lena da fº de Fran
machado sr dentre omen. e cabo do. degteue
jº teixª dazeuedo canto teixª dazeuedo
Ilegitimo geronimo da Cunha.

Jº txª dazeuedo fº deste martim teixr. teue caza
de Senpaj e foj Alcaidemor de Vila ponca daguar
foj asenta como morguados. ẽmtyº del Rej
Dº o. 3º. teue Dinis natural. e sechamou Ruis
teixª dazº.

Ascanio txª dazeuedo fo natural. deste jº teixª dor.
cazou com Dguiomar fª depº de barros. com
da Vila de Torbalegre. Degteu fos. e 2as Vicaçes.
com fª de. jº Helmos de Vila Real.

Antt.º teix.ª dazeved.º f.º 2.º de martim.ª
cyrmad.º dej.º teix.ª fes mil.ª seruiços nospartes
da yndia. viyo Emgrande alompanham.º
de gente decanalo. salonstantino pla. porembax.ª
por m.º da R.ª D.c.na dondedornou a lor.
tugal Corterra. cazou na yndia c m.ª D.
Inecia dela Penha. f.ª degarcia delapenha
dc.ª teue martim teix.ª dazeved.º e Bua f.ª
e foi casada duas vezes na yndia

ou melisia

Martim teix.ª dazeved.º f.º defte. antt.º.ª
Veio da yndia erdar o morgado defeus ir.ãos
por morrer sem.ª legitimos cazou.ª la vez
com D. Ant.ª Caluão da yrmã de luis gz.
de Men.º da caza de barg.ª de q.ª ha dous f.os
e 2.ª vez cazou com D.ª Ge Barbalho.
Fo de q.ª co Elbo da silua f.º defalgueiras de q teue
g.el teix.ª e outros. efas.

Gonçalo teix.ª f.º de Martim.ª teix.ª erdou a caza
defeus pay cazou com D.
Fran.ª ponto de basto yrmã do arc.º diago de
de q.ª

Jr.mo txi.ª fo.2º. dej.º teix.º q.do mouldes sobre
foj.mo Bom caua.ro egrande Capitad.e s.mo Ser
uios naj.ª mdia. Vindo aesta Jn.º Beses.
A Rej N. deduas Comendas. da Ordem
de Xp.º epormad casarem os comendadores
O dito Xp.º foj a Roma buscar dispensa ad.
epor hum seu Cro. e ouue Comdue Valentim
em Roma. dispensou o Papa cazouem
Elbeija dasilua a dej.º Debriz de Gouea
Ant.º texr.ª e D. Antra. e Qtra cazad
abadeas desta Cidade dela. e Rej.ª mas tambem
abadeza domesmo mostr.º

Antt.º texr.ª fo. do tej.ro texr.ª foj
Bom caua.ro egrande Sustador. Cazou com.ª
m.ª de Saudra. fa defran.ª detta. e de D. Isabel
Dasilua de Gouea fran.ª texr.ª delanora:

Fran.ª texr.ª delanora fo. do sobred.to texr.ª
Cazou com D.ª de Castro de quem ha dej.º emende
de Dasilo mtos esp.ad. dej.º nad fouef.º mo.
rro. cativo nas Batalhas de Castella:

Gonçalo texr.ª fo. 2º. de Vgonçalues texr.ª
foj armado por el Rej D. Jo. 1º. na batalha
Real. Cazou com Brites Correa. fa defran.ª
anes e desua Mo. Ber.ª de figr.ª Dama
da Rª D. Isabel. de q. teue Luis Correa

Sigueirad e mlorreal La
may e depois
acrescentarad
debarad
pelaya
Verde
unt°
correia

Simão Correia foi logo degolar [illegible] seruiços
em Africa e naj India matarad no rio alenquer.
de calicut. Vendeo j assentar. feitoria p.ª
dado del Rej D. Manl. cazoulo m.ª Britis
Damarinha deg.ª em fur.ª d.º Co. p.ª municiall
da Ordem de Samfraõ canto correia. cajres.
correia e morreo prodesastre. em Bea nao.
q. requeimou e indo da j Boa debarem onde.
gurim delegnad sigueirad fo.s. C. Britis
mo Berdadeiro fig.ª de Almeida e porque
Morte cazoulo m.ª de herrera. capitad de co
fala ou ormus degnad tue fo.s. e Dj.ª fala
Coulo m.ª fernad de miranda capitad de ormus.
degtambem nad ouue fes. e morreo fe ra cem.
ta Sarad de L.ª

Ant.º correa foi de Simão Correa. sendo moço
seruio em Africa e goa e na j India com esperaj
sendo minino e cayon no alenquer. foi de
le cut ebrnando aj India entr.ª do g.or. d.º bag.ª.
Degn.ª seruio fig.ª m.ª eg randes fe.s e les para
Lhe ernabou el Rej Manoel naj Boa de barcin
do que vem tomou. o apelido com acrescentam.º
Certomas. a cabeça do mesmo Rej Broada Estragom.
seus descendentes entre outras m.ces del Rej

28

q largam.te se Relata nas ks da jornada
Dom Diz Isabel de castro fa de Gl de Viz.te de
Alcaide mor de Coimbra e se daporte de outro
outros bordamentos. como de la atraz
barem. e cujos Correa q morreo emsisla. efi
mad Correa e D.ma Ana fr.ma Isabel de
L.a Coutas freiras emsta clara da castanheira

el Correa barem. fo defto Ant.o Correa.
foj morto na batalha de Alcacer casou com
D.ja de Tauora fa de fran.co Tauares. e de Anna
de morgado do bacalhao. da Veiro e da sua
L.a tiueram D.ja das Neues q casou com Ant.o Correa
e morreo menino e Ant.o Correa barem
e ordou a sua caza. e fran.co tauares e morreo
pequeno. e miguel Correa e seruio nas p.tes
da jornada e foi Correio a lograr Dom
Paulo. na p.de de Coimbra e D.ma de tauo
ra. molher de Ant.o de quadros prouedor
mor das Valias e tapadas dos Campos. e Lizirias
de Ribatejo coutras freiras ÷

Ant.o Correa barem. e de m.el Correa casou
com D.ma de Vilhena fa de m.el de Sousa
Henriques e de D. Anna de Vilhena
de q ouue m.el Correa. e morreo menino e
Correia e ordou o morgado de Sempaj e fi
e morreo ad menina

Jorge Correa fo de Ant.o Correa e Bord.o
morgua de Sempaj

Sirv Correa Borges f.º 2º de mel Correa
ejrmad Dabreu Correa Borges collegial de S.
Paulo

Miguel Correa f.º 3º de mel Correa ejrmão
dos mais retg.des pachado Comendador da Ordem
de Christo.

Fernand Correa de Mendo. Pr.o de Antt.o Correa Barem
seruzio em Jangere. Bua Com.da
guas Armadas. cahyou Com.do aventureiro
na Batalha de Tollcavere. Foy ert.o de Defentio
Fran.co Diaz de Mendo. Pr.o Papon te do Ouro cazou
com D. Leanor Correa. Fa.de.
deg.nad seus filhos
Pormorte de Ramo Bar cazou.
2.a Vez com D. Paula. Fa.de.
deg.tem Ant.o Correa. Fran.co
rreg. eSar.gia tad. Recolhidas em Sua
Casa de Sa.ta Ignacia em Beira.
Pormorte de Sta 2.a mo Bercazou-
3.a Vez. com D. Fran.ca de Mel.o

Ant.o Correa barem Fo de Fernand Correas
de Mendo

Joan Correa Lodesmad Correa demer
cyrmad ap Rhobert Correa.

Segue-se

O Vasques guedes fo j Bumfidalgo gallego.
Vi castello bano é soneiro p.el Rey Dom Diz. sendo mestre destas
e Regedor defensor destes Rnos. ogual se
fes M. Das terras de Lomba e Val de paio
contras Beranças e depois é martim gonçalues
de Azurara ẽ sentenseria q Barbarão fes.
M. edoasfad aestg.o Vasques. das terras.
de murça Bruncoiro contros. erdam e teue.
aq.l Vasques guedes.

O Vasques guedes fo destg.o Vasques erdou
as terras. e caz.a de Sempaj fo j casado com.
D. Grimanesa fa.la de
Deg.o nuez geraçam como debaixo fara
M.o mo Bersoltr.a Bumf.o bastardo por
nome Vasques guedes. ogual legitimou cabe
Libon fo herdar.

Vasques guedes. fo bastardo destg.o Vasques. fo j
ger das terras. e caz.a de Sempaj e foj casado com.
D. Isabel Dalmeida fo de Afonso Dalmeida
de Gaia e nuno Vasques guedes. e M.el Vasques guedes ẽ Vasques
Gomez Dalmeida e falleceu sem caz.ar.

O guedes fo destg.o Vasques guedes. erdou as terras
caz.a de Sempaj foj criado do duq de Barg.a
foj casado com Dm.a Beatriz Dalmeida fo bastarda

de Mo furtado de mca 02º deg onze semad
guedes. eyº dezª eſtan de mª ẽ Morreonajm
dia e D. Anta Dª 3ª feiras de Dª Isabel.
moller de ajros Qta e D. Vlante de mª gnad
cazon. Viuem em Murca

Simad. guedes. fº dasta ẽ guedes. erdouas torra
ecaza desoupaj gª acrescentou mª juro ẽ ſoj
Capitad dechaul. Veador da Rª Casa na
mulher do Rej D. Jº. 03 foj cazado.
com Dª Vlena de mca Ga de Sousa de Sousa
dalcun badiabo Sr dom Diª canadel mor.
dos esoing ardes. 7. deg onze
cpº guedes. eſtan dem ca Mo guedes. 7
ẽ morreomoco e sua
ſ feira Coutra ẽ morreo moia.

Co
guedes fº 1º desimad guedes. erdouas torras.
ecazadesoupaj eſoj cazado com Dguiomar.
decastro. Cade D. Antro Pª ẽ morreSim.
do daj media degonze humfº ẽ morreome.
nino e Dª Beliza guedes. ẽ erdouacata.
desoupaj eclazes com D. Martim do mar
carenhas.

Pº
guedes fº 2º desimad guedes cjmad de.
Cco guedes foj comendada dalbardom de
Cpto. Cazou com Dguiza dotauora. fº de.
Sandtanarey. donor dertira degonze mad
guedes Cco guedes. ẽ morreo majordia eſtan
demca e Dª madalena. eDjª foj eſtes guedes.
Gar do porto. Veador da faz da Rey D. pbelipe.

Sirmad quedes fo. 1º depº quedes foterdº
Dalcaza. desenpoy esª ar Musa por morte
desuaprima D. Belipa quedes. cazou com
D. Guiomar. ad Mcº de Brito Capitam
Defofala Delegam.

Jo dos Torres

Ds carlos de Torres foj natural de
Malaga foj casado com
filha de. Dr Dr de Torres.
gar de Torres Dr de Torres. Dr de Torres
Controf.o q foj Arcebpo de Salerno no Rno
de napoles.

Jo de Torres fo mais velho. deste marcos de Torres
foj cõmendador da Ordem de Xpo e Regedor de
Malagua. casou em Carmona. com.
dego teue Dr de Torres. e D. Luis
de Torres. Arcebpo de mon Real e D. Alc.o
de Torres. Abbad. de Malagua. e D. fran
co de Torres Arcidiago de Vilhel. genro.
na See de Malegua. depois Arcebpo de.
Salerno. da D. fda de Torres. ca Dmargr da
de Torres. q casou com D. Gomes furtado de

Dr de Torres fo mais velho. desteJo de Torres
foj Regedor de Malegua. Como sempre foi
da Ordem de Xpo casou com hua sobrinha
do dito de Torres. dego teue D. Luis de Torres. Contros.

D. fdo de Torres. fo dejo de Torres. jrmão de
Dr de Torres foj comendador da Ordem de San.
tiago Vigario em Roma aonde foj emviado pello Empe
rador Carlos. 5.o cativo e foj pay de D. Jde Torres

e de D. Luis de Torres. Arcobpo de Monreal
e depois cardeal em Roma e do Cons.o Supremo
da Jnquisiçaõ deue tambem D.fr.co
de Torres Comendador de Malta.

Dom Joaõ de Torres f.o 2.o de Martim de Torres e
jrmaõ de Jg.o de Torres o 1.o foj jurado de Euora
e depois da mesma Cidade cazou com Dona
de Castilho natural de Burgos. da Mon-
tanha de Jg.o teue D.fr.co de Torres. e Afon-
so de Torres e cazou com D. Joan da Bahia
e Luiza de Torres e cazou com Jg.o
da Bahia ambos. irmaõs cazados e
foram logo.

Jg.o de Torres f.o 3.o de Martim de Torres. jr.
maõ de Jg.o de Torres o 2.o foj cazado com
Beatriz de Castilho f.a de
de Castilho natural de Burgos. da Montanha
jrmaã de Mr.el Ber de Jg.o de Torres. e Jg.o
de Jg.o teue A.o de Torres e D. Anna de Torres.
e cazou com D. Pedro de Mendoça. com D.a
Grandola e Jg.o de Torres que cazou com
Anna de Mansilhas.

A.o de Torres. f.o de Jg.o de Torres. foj cazado
com D. Violante de Mendoça. f.a de Jg.o de Borgonha e
de teue Jg.o Lopez de Torres. Anna de Jg.o de Torres.

Dr.te de Mello Gurria demello Sr.o deborrel
e P.e p.o Rizo demello. q Cazou com Dja
Guiomar. Sa Barra. e P.e Britis e Costa
fiera nalfperansa.

Jo Roiz deborrel. Jo de Sal.o deborrel.
Foj comendador da Bordem de Xpo e deDor.
Dafaz.da daj media cazou com D. guiomar
de Vilbena fa de Ruj Telles da Silveiral.
car.de mor de Coimbam. de q teue A.o deborrel.
fo.s freiras nalfperansa.

A.o deborrel. Jo de Sa q Roiz temalom.da
ermais faz.o defempaj

Ant.o Sa deborrel fo.2o da A.o deborrel ejn.
mad.o de Sa Roiz deborrel. Foj cauall.ro da Bordem
de Sad.o. e foj cativo dos Mouros nagarb.a de Sr.no
Dello. e por morte do gram.e Mestre Verdadr.a entrou.
nal.eiad do gram.e Mestre. Fernad gar.es q Sa Ced.a
a com.da de garca de Palacios. i de hi entrou por.
Cabid.o. nalom.da de Amiens. Sa

Nt̃ dorneloſo 3º. deſte deſserres. nã hasado

Garcia demelo fº 4º. deſte deserres foj
vedor dafaz da najmdia clapita dexãjm
foj casado com
de Dg.o de meneſes. dej nad sues. ep or mor
Ledesta mo her casou cõ D. filha dEanrrigue
corja dasilua

Lourenso deserres. fº 5º. deste deserres. ejr.
mad dej Raz cdor. Doutor. foj ajmohaena.
. sabej latinu e geracad

A deserres fº 4º. de Montirn deserres. ejrmad.
Dej deserres. o 1º foj casado com Luira decastilho
fa de. decastilho ejrmã de Pmo
decastilho e de Britis decastilho mo Bere.
dsus ãrmaõ. gel deserres e Dº deserres de
g teue j deserres egal deserres. efran deserres.
e P.ma deserres. ó casou com Dguad dema.
guabais veriuad dalamara

Jũ deserres fº 2º. dsteſte deserres. foj seruir hua
R. comenda. a Tanger e la Omartarad osmonde

Gar deTorres fo 2º dest deTorres ejrmad dej
deTorres. Razon com
Sa de de largad.
Martim deTorres e Torres fidalgus castellbanos dcgonne
D. sebastad Luis deTorres frade capuchos.
dapiedade e D Luiza de Tallcaçar e calsey
Conselheirad dasilua idepois e mjr mo
e Luiz a fo em odiuellas

Ioan deTorres fo 3º dest deTorres fij com dor.
da Ordem de Xpo. cacbouic com e demento.
guandq omatarad emtanger. calsulos m
mª Domrrigues fa de e Pº deLima dest
Sntto demiranda. e matarad nabatalha
dallcaser. est deTorres ej gonsalues deLima
e morreo estudando Theologia e Luis des
rres ejr deTorres e sepedumanad dom defraga
outto em de Lim e morreu. no cutr balem
ejrej fran frad de sam dos. e.
deTorres e miguell deLiria e pasmarjnha
e Bricharija e Senor e Pc. es.
jnes. edas freiras em odiuellas

Aº deTorres fo dest fran deTorres fij
catiuo na Batalh dAlcaser fij defirda do.
defenpoj por sua jnabelidade. morreu em
cazar.

Luis deTorres fo defran deTorres ejrmad dest de
Torres. sus deu no morguado elem da defenpoj calsu
com Prua na fa dejrmo moris degoter.

deborres. Jo defraud deborres.
ejrmad Dest deborres. e deSuis deborres
andalem dbitos de Ensura. porcomer serto.
Beneficios celestasticos ê Sedeu decardeal.
Suis deborres sentio emeio ecaza.
afestiu em Roma emdeo dspo. Jo dito
Cardeal Jo Dias

Titulo dos farias

Dom Gl.z fez cam.ho Bemrrado & tem.
o castello defaria Junto a corrella e de p.a
vz Sarmento. adiantado degalliza dessa
ratnaria a Dom Henrrig dos cast.s portugez &
ebe Num Gl.z sahiu dosen castello cuidando
dos socorrer. efez Prezo por elles edepois leuado
defronte do castello. para o render. e nelle guarne-
cerem se mas o paj Bedisse o porem Num.
cazo. Sezue ajnda o Vie fazerem pobas
esprito fez logo mor.to dos cartellans &
ell Rey D.om fr.co em cujo lug.r estas con.zas
foraõ de Sum.e ne fcio gr.de ao fo delle numoger.
saluer. porquanto Se apromm de ser fellegus

Ant.o Alu.z defaria Viuia em L.a ehuj pelo mestre
nesse dos Alcantaras do Ch.o

Luiz defaria fez com.da do Cazal da ordem
de Santiago serviu na companhia do jnfante
D. Luiz

~~74~~
98

Antad defaria guerm.t Alg.z Elig.a de
cendente dAlmm.o g.z alcou.s outros parg.
darmas é.trazem orig.e desde Dom sad hum.
Corpo dos pedasado cope dAbrá torre nos pamlo.
Comforme taacha. Fig.a Antad defaria
Amarr.o Reguen.o de.t Rej D.G o 2.o
em.o seu Valido Fig.a hum.a Rz.g se deixou
por sette.t amentado e Por. Elle mandou
El Rej D.J.o 2.o sendo Prim.pe Vzitar
El Rej D.H.o sempaj quando staua
emframca Cazou com
de
dégaue fran.co defaria
el Rj.o defaria e Rj.a g cazou.s 2.as fz.
Dest.a de depois foj 2.a molher de.

Dom defaria f.o 1.o dde Antad defaria fijal
cada mor dpalmella. Comendador dAlcantara
Ruiuia edalamgraua cazou com Dg da
Vilua fa dEstris dasilua Regedor da caza
dasup.am dEg.to ceu Antad defaria edj
dasilua caj.ro dasilua

Antad defaria f.o dde Fran.co defaria siua a Alcan
daria elom.as desempaj cazou com D. Leanor de
Vilbena fa dSancho de Goar. dEg.to Sancho de
Faria e D. guis mar dasilua e cazou elo m.o Jorge

dernes. ijnor dasll cone bell esermozesse.
eſran defarnaii Vetto ẽ morreo Vandredo
coſtllo Vetrento. enaõ callou.

Joanes defaria fº dosto Antad defaria
Fig alcaidemor de Palmela cazoulem
D. Anta fª de baltezar defaria de Sem
barquador . Fig dpaz . eemboſsª ao Papa
Sp.z. deẽ thu fran defaria e baltezar
defaria . ẽ morreo emtnora. correndo hum
canal. cantad defaria ẽ morreo mto soemẽ
dasilua cõ dasilua e D. Mª de Vilbena
e cazou Comsentio Miculao defaria
Almotacel mor.

Fran defaria fº dosto Joanes defaria
Fig alcaidemor de Palmela cazoulem
D.ª dasilua fa de D. Anto de Vasconcellos.
deẽ Bernardino defaria e D. Anto de Vas-
concellos. Antad defaria e Drª Clemẽ.
e D. Julian a defaria e D. Fio nor de Vilbena
e D. Ignasia de Vasconcellos e Dstria

Manoel dasilua fº desancho defaria
ijrmaõ defran defaria tirou patente
ẽ Ele Rei nrõ sento nuno Alz
defaria na See de Lx.ª

Pº dasilua fº 3º desancho defaria ijrmaõ defran defaria
e dem.l dasilua estudou em Coimbra

Dº Dasilua 2º defran defaria ejrmad.
Dantad defaria Lijajmdia ſla

Ajres Dasilua 3º defran defaria ejrmad.
dantad defaria De Dº Dasilua cazoneom.
Dbelchior debulhaõ fade [illegible] bulhade.
guemtem fran dasilua e Dº dasilua omorro.
semfor. e Dª dasilua mulher de Jorge de.
mello cutt.º camarr.º mor do Dº mfanhes.
Dtc. edepois cazou comsimborosio dantguiar
eDguiomar molher dantonio mendesdecastro

Ioan dasilua fº doste. Ayres. dasilua fijajmdia
ela morreo simgeracaõ

Ant.º dasilua 2º de Amtad defaria o 1º
ejrmaõ defran.co defaria fij a sua fim Comsenteanhado
nunofrz dattaide estem nosero pº aos uiscom.
Dena entrada ê fes. sobre Comedia aguardo
Lij dar nos aduares. eguarde Delerjou. comell Rej

de Marrocos 2º desbarato e Ultima mta
tarad. com omesmo Nunofernandes emorreo.
tem geraçad.

oct

Jo Dascastellos

Jo sancher decastellos fij bizneto de Gerz
Lamen decastellos. oguall Berafo dos de
Caza decar.o ê Beatamoteantes. dasth
turias aonde Roscastellos tem sua caza
&solar. daj sederivarad pa mta fe
decastela. edeportugal. este jo sancher de.
castello fij casado com
fa de ~~Caca~~ dacaza. defer.
mozette. dequem ovue jo sancheste.
castello.

Jo sancheste decastello fo deste. cafo uem.
Elisa deneuia da Roza de rm balua dela
ovue aj decastello epormorte della sefe
Serigus ogual ovue. de bua flia
de Surrieste. a do decastello e bua flo
cafou. com Burnsdalgo dencarnbo. pornome.
Alanbos guado. marguinha.

Jeo decastello fo 1o de do sancheste. edefuam.
Gerfilicia de neitia Vinen na Villa de emar
ca ~~Dou~~ emfreixo com Alfz. deguiz
tanilha fa de Conzo deguintanilha e
naquela Villa sea mouron. e Las comonidades
degouue. a Luis decastello. e morreo emfrica
seruindo bua Comenda no desbarate de tuiz
delouzr. e outo decastello e do decastello.
e rm decastello e morreo jnfo e aj m dia
e rm decastello e casou com Miguel de ta
fo de D. Alfo pr do com bastardos aj decastello.

2 D.ª decastilho. ê Ds soldado por is
so chamou de D. Estevão decastilho frade
de Sam.to ê attendeu ao rogo e merces
destes decastilhos Lixboa nº do abito
de Xpo grande trafista e gastou o tem
po de thomar. e fortificou a mazagão. em dous Reys Sucessos
e trasou Belem. e ds Sam.to mis alegui
dos ho ê por isso seruio el Rey Dom.el
e sendo Pr.º dele.

Ant.º decastilho fo 2º do 3º decastilho.
foy 1º colegial de Sam.to Dos gentra
rad pla Conta. del Rey fe Comenda
de mera Cazou com D Luiza Cutta
Ja de Ant.º Conc.ço de D. Ignacia de lima de
Ignou a 11 decastilho e 3º decastilho.
Xpo decastilho e Luis decastilho. e D. Anto
mulher do 1º pais. da Veiga fo de Ant.º
Pais da Veiga: natural de Sp.ª marao
e Vira Cazado. com D. Ff.ª fa de gaspar
de melo. fo de 3º de melo. Ab.e de Depois
este Ant.º decastilho fe guarda mor.
da Torre do tombo.

Ds decastilho Negro fo de Ant.º de Castilho
decastilho Cazou com D. Anna da cunha
fa de Luis decastilho da cunha de Sgrad
ouuu fos. este 4º decastilho fe Comenda
dor da Ordem de Xpo guarda mor. da Torre
do tombo. como sempre

D.ª decastilho. fo 3º de 3º decastilho jrmad
de Ant.º de castilho. morreo solto Pirata
no mar. com [redacted] humas mãos com se lleua
rão.

Do decastº fº 5º dej decastello. seruiu
a Comenda gsenjorms Luis decastº fora
seruir aafrica foj Comendadordas Sanje
dsometterem caso ms Com Dgo lanja
da Costa fa 2e bnto da Costa. 2e Cpedrinha
Morreo sem geracad

Jº decastº fº bastardo dej decastello.
Emº jrmad 2e stº decastº e dos outros.
Lj mtº Priuado del Rej Dj o. 3 egl.
caide mor de Alemquer Jrmad dafaz da.
apozentador mor dasereuenja ecasador
mor cazo ms Com Dfran dacunha
Jogo de cr Lopo dsampajº Alcaidemor.
de Portalegre dej ouue a Luis decastello.
e Dª Ana dacunha mo ber de Rej
Dª admirª e Dª Luiza dacunha e Dijza.
bel freiras casouza Ves com Dvasconcs
decastro Fa defrand fgrª. e Berafoder.
perofrª ogrdel Berafº gunct. Dcgome e
Frª. portº mor. dej mad ouue fos esp or
morte dele j decastello. Lj mt Berde
citer desouza.

Luis decastº. dacunha. fº dele j de.
castº casou com Dfran Gª. fa dej.
Cristana dAcunha. dela ouue aj decastº
e Lj Corrª dsam dersla men dacunha.
Comsegue aj Morreo sem geracad e se bas Jud.
decastº Comendador Dsaluad q deserue.
sem geracad e Dtra dacunha mo ber de

Jº decastº coutº Onegro. e Dª Violante
ffeira emoudemlaz

Jº decastº fº bastardo de Jº sanches
decastrllo e mº Irmad deJº decastº.
Vejo da montanha onde Vijia sobre.
Mte. a caza de seu mjº jrmad Jº decastº
Vuien e mtos emtra tambem mjos de
trasita. E o jrmad Beemfeitoria.
E m. Isabel dej Vare. E ad Jº d'Vare.
brica Castro. E Vijº Vonder ferro num
naüio ao porto dJgoua. Jrmde.
castrllo. Jº decastrllo. e frades e freiras
este Jº decastrllo. Jj Vereadorna
sidade decoimbra eprocurador da mize
ricordia

jrmo decastrllo fº deste. Cazou. com na
teixra demadurª. fa demenlaz dos.
dJgoume adº decastrllo. Ruimo
enicolao decastrllo ejorge decastº.
decastº. jorge decastº. e Dª. mª. E cazou.
comjº Vrandad. E tudo dporta.

Jº decastrllo flouro. fº 1º deste. Cazou
com Prª dasilua fª de Dª. pedelpho
defonseca. eginaldaris dgoume.

Do
decast.o jrmad Leite foj deputado
da jnquisiçad Morreo sem geracad.

Rcollog decastlls. jrmad Leite Be.
governador do cabo Verde.

Jorge decast.o jrmad destes. andenajm
dia e Be capitad do e Baul.

Do
decastello do Dr.o decast.o dej gabl.
dej Barreo. foj clerigo. Vizitador dobpd
delo embra. Dig.o dej Beo. deputado.
da santa jnquisiçad dpd delo mgra
des pois de leiria presidente do pazo. ogn
guzidor geral. Cabelad mor. Despoxoj
deste Rn.o Contador desseruiu omes mBeargo
emtuzensia de P.o Xpoual domoura mar.
gues decastll Rodrigues.

~~39~~
103

Mais d'Tuedos

Cmtpz dell Rej D. Afons. Fradm. Bon
rrydos. hdalgos. d. Gomez dell Tuedo seu
frmad gl. Gomez dell Tuedo

Vasco gomez dell Tuedo foy casado com.
filha de
Cotrim e tem. fos. Maria Vasquez q.
Monja de Lorvad e ta Maria Vasquez
de Tuedo. outra D. fra de Dom Fran.
Pz Prior de Sanct. e dell Abbadessa por.
Nomeg. Vas dell Tuedo.

Nuno Vas dell Tuedo. fo. dell Prior
de Sancta Cruz de Vas fos. fos. de Guim Bam
e dona Teresa. e foy o 1º. marichal. q. mui
nestes Rnos. Igual of. cruzado mor.
dell Rej D. Afo. Hu. mais alcaidemor.
de Torres Novas. foy casado com. fa.
filha de.
Gonçalez dell Tuedo e Martim Gz dell Tuedo.
Destes nad. sabemos. Gonçalo Gz
1º. morador do marichal. Gz Gil Cast.
Rodrigo Vaz dell Tuedo foy hu. dos Cavalleiros com.
Ormestre destruis. e depois foy Rej D. Afo.
ejshemtpz. dell Rej D. Afo.

Gil Gz dazenda. fo. desta fo. Vaz.
foy casado com D. Sancha Fernandez viro
fa. do conde de Nouriem. D. fo. foy dandr.

E Luj morto em Lª Catharina d'Lemestre.
Bertuis Abarca q̃ Deus aj q̃ Cas. mo.
rreinad no Gabinete Real segundo
o Partido del Rej de castella porcuja
causa perderad tudo ogtinhad neste Rn.º
porq̃ Ruzad nad sAbe mais defua
geracad

Gomes destzeuedo. jrmad defgr. gomes
afimadis Luj alferes del Rej Dn Affº
Luj coelho na Batalha dSalado.
Luj cazado Com Mor estremoz.

Diogomes estef. Rij gomes.
dazeuedo. eIuanes gomes destzeuedo.
moBer. doAlmirante mor Pr.ª
Pesanha. epor morte dsen mairdo Luj co
mendadr da mostr.º dSantos. eTorreja
correa 1ª moBer dEVasco miz demel.
oantigno alcaide mor delluora. edsam.
Iohem Vm gomez daz do moltardº.
Lco dacunha.

fo
dos gallegos.

Joanne fernandes Liz Burm Sergeus Ommrado
de Chora ogual Omne. a Ruj gonsuad.

Ste Ruj gonsuad fo deste Joanne fernandes
Sergio Liz nosso. das diferensas da Sta.
D. Leanor molher del Rej D. Dnis com.
Infante Co sobre o Segundo do Cro.
notairo. deq demia ser como agora auseri
uad dacamara ejsto segnostra Colcoro
nica del Rej D. Dnis. sobre estas diferensas. no qual Lugar nomea.
a Sta Ruj gallegad. pot ste nomeauan
tairo dessis porise o Persua Medranso
Liz Ermiad Lafaz da del Rej D. Dnis
edepois seu secreto Liz cazado combranca
gtz. fa depo gtz prior dosam migual
desterre dego omne. ofgallegad. e dte.
gallegad. e Jorge gallegad epo. gallegad. dasl.
cunha Bandarra. Comendador
nou del. da Bordem de Cobeis dos gnad.
casarad. enados omne genead. D. Isabel gasl.
Sua molher de Ruj mendes de Vas.
consellos. Sa defiguiro epobespa Ruiz
molher do dito epo falleiro e Dna Beatris
molher de Alfonso decastro. Alcaidemor de
pera Malor.

Jº galuad Sº deste Rey galuad Sojdle
Jorgis Prior desanta E delouronra
Edeora ora Cadrtnsedade; edesrsctr.
Sºs debraga ouue hua fez Jorjstenra-
Drª galuad Sº deste Rey galuad jor.
mad de obrsebispo D. Jº galuad Sojl
cretº del Rey Dito obº como sempaj
esej Vmtºs alcarde mor deleiria cazou.
com Dcnª desouza. Ja dgernad desouza
alcaide mor deleiria Sº de Dº Lopel.
desouza. mordomo mor del Rey Dorª
Lpa este cazam ouue a Caldarra mor.
deleiria dagua l Dcnª Jua Mo Ober.
ouue a Sabel dalbuquerq j cason.
com Jorge garces secretº del Rey Dm.
Per Morte dotas Mulhe-
res com Dcnª desouza Ja dej
Rovi de Vasconsellos dgueirepe.
drogo dgouue a Rey galuad Jorge
galuad cm galuad. Elemad desouza
dos este Morrerad naymdia sobre-
quiomar dementº mBer defamad.
fogasa Sº do Vedor del Rey Pjo 2º
e D Jolanta dasilua mBer gRej de.
Pº Sores doCarth. Jum omem omrad.
daj Vta Jª e Dpbolipa freira emsanta
Clara deLª e D. Lucresia freira emsta
Clara. deporto ouue bastardo Ant.
galuad.

Ruj galuad fo dº te dº galuad.
ouue xpoual de sua molher da
mes materra hum bastardo chamado
Jorge galuad.

Jorge galuad fo bastardo de Ruj galuad.
casou de dº galuad. casou embraguala mª.
y lena dafilua fª demeurtin dafilua daguar.
ouue cor galuad. ra Ruj galuad.

Ant galuad fo bastardo. de dº galuad foj
capitão de malues emtpo. & ofij ouue
guerra cmos Reis Vezinhos. de Malues. oguar.
fes mª. omrradam te. cmo ofsorado cabaº
e foj por fazer mtos seruiços ao Rej nosso
no dito cargo. de capitão & veio mª Pobre
este Anº ao Rej Vbernando vdos huas
cartas de comer no espital ondemorres.
tem geraçaõ este he o q trouxe empoj Anº.
Cofsfeito Lº & Ainda Empreso.

L.do Pantoja

Pantoja assy Bñ.ª Calla.ª Bñ.ª Bonnrado
Omrrado. Castro Varo & seu filho aserui
al Rey D. Affº 5º. de portugall. Mestre
das guerras. & ouue entre elle el Rey
D. fr.do sobre as Rentes.ra e herança
de galindo com.da de Magueza la. e pedra
boa e outras Comendas. da Alcantara;
e dito Rey Bdeu. nestes Rn.os. santiagos.
de Cazenza. Comenda de Zamora e de Loule.
da Ordem de Santiago e foy Cazado. com.
D. C.na natural de. Caceres dalli nagem.
dos de car.os leg.ª ouue. estes fil.os Affº Pz.
Pantoja. Galiam peres. Coutro & morres
dAff.º e fas feiras

Affº Pz. Pantoja. fº 1º deste Pantoja
teue as Comendas de Sempoal e as de
Santiago de Zafra. foy Cazado com D.
Brites de Mª. filha de D. Martinho de Cardo.
Conde de Penela e ouue dito Jorge furtado.
fos. Pº. Pantoja e Martim Vaz Pantoja.
em.ª dem.ª e Dona Mª.da Mo.ra de Jorge furtado.
fº de Jorge furtado. Coutras & sas feiras

Do Pantoja. fº 1º deste Affº Pz. Pantoja
teue a Comenda de Castella e Comenda
Carvoeira com D. Margª.da filha do dito Jorge furtado.
Mouro. dalcantara. & ouue estes fil.os

Antonio perez Pantoja e Dª Britiana
Sper de Dº de Abranches. contrasenguo
freiras

Antonio perez pantoja. fº dº Dº pan-
toja. cazo vfom Dª decastro fall.
formad dellas desamparem e estando despo-
zado comella Ey com el Rey Dº Sebastiad
emorres na batalha Badellcaser semgeracad

Martim Vaz pantoja. fº 2º dell Anto
perez. ejrmad dipº pantoja. Ey clerigus
cadaicõ da sue dellº.

Allª demª fº 3º dodito Aº perez. ejrmad
dos outros matarabno os mouros emafrica
semgeracad

~~44~~
108

Fo dos dagrams.

esta lenbagem dos dagrams humais Antigua gente
comesso poronde comesamos. mas pa q de stacad.
anes dagram. ca sabemos. porondeagenelo.
gia dos q de lle desendem. comesaremos delle.

Stenad anes dagram fij búdos dalgos. q ajudarad a ell Rij Dj°. o1° sendo ajmdamesire-
dauis a foster Xp° nosso q estem sercada per ell.
Rij Dj° decastella. como mais largamte
obs a lo tonica estenanes. fij cazado com-
fa de. dego nues.
ago nes mij dagram.

Gomes mij dagram. fo dste stenanes dagram
nosso q Xp° teue ofera. q seasemadus bocas
tbanos. fes stelle mt seruios ao Rij
Dj° o1° Juntamte comsempaj durando
esbeneo. sajndo. dalx.a fo decanalo.
a Pelejj arcomagte do a Rij aldel Rij
decastella. ò estana conha aporta desanta
cna. fij estegomes mij por cam como maij
sagua mte odis acronica istegomes mij
fij cazado com. dij gomes.
Rij gomes dagram.

Rij gomes dagram fo dstegomes mij dogre?
fij cazado com Gontis dunis ma fasey
dego nues adinzianes dagram. gomes mij

Luis gomes. e bastad Ruz. p dagram
Gomes Ruiz dagram e carbalomg to.
uares. ffe Ruy gomes dagram. mtpz
das defenssas das Da Eleanor. molher
d'El Rey D. Afonso. como infante D. p?
d'Arz o Regimto delle Rey lhe ordenou
Leuantasse o Infante pa Regente estando
emorad fazer hg torneo fizerad com
scupoules e cano como mais largamte
diz a Cronica elel Rey D. Affonso 5º lhe
uarde aeste Ruy gomes dagram. esua
Linhagem de cornecantigua

Diniz Lanes dagram f.º 1º deste Ruygomes.
dagram e desuardo ber Liuis diniz malafaya
Carbalom.

gomes dagram. ca.
E carbalom.
Mel Pinto delleora

Ruy gomes dagram.

Diz gomes dagram. f.º deste diniz eanes dagra?
Hg governador dafaza da Mel excelentes.
fa d'El Rey D. henrrig. Garcia comm cabral.
fa de dpo cabral. deu Vasdamaro dpo gomes

Por morte d'esta Mel ber. Carbalom.
Pm de menez. fa de henrrig moniz d'Leaide
Mor deste[illegible] dpo gomes dagram p?
gomes. E morreo d'este. sem geracad

dpo gomes dagram.
Pinto dagraua.

E D Isabel ẽ carrol comsimad dacunha
trinchante del Rej D. Pz.º 3.º capitad.º
mard.ª mdia

D.º gomes dagram. fo 1.º desta Rij go.
mes dagram. desua 1.ª molher m.ª cabral.
moltarad.ª os mouros. as portas dalme
dina sendo solt.º mas ouue dous f.os
Rij gomes tristad gomes. alguũ genge
rad.ª dizer ẽ ora casa.do desta D.º gomes.
com Almoj detristad gomes sen.º afurk
aguall heraf.ª de Almeida k.º detangerpessa
Omrrada.

Rij gomes dagram. fo desta D.º gomes.
dagram. casou com D. Ines. fa de.
Enad ouue fa

Tristad gomes dagram. fo de D.º gomes da
gram. ij irmaõ desta Rij gomes dagram
fij com.ar da Bordem de xp.ã casou com D.
ja Isabel dEsteuo maior fa de fernand eanes.
dEsteuo maior. Bumfid algo galegno de na
sad ẽ Vimen neste Rn.º fij capitad de ca
uall.ª mdia dEsteuo afernandgomes da
gram. Rij gomes ẽ monte ynda por com
dEormus. sem geraçaõ e hua fa ferrara
Roza

Fernad gomes dagram fº 1º desta letra. ta
gomes dagram. 1 desta Ms Ber. Pª Isabel
d sousa moço fid gdardamor da caza
daimdia casou com Dª ana de tay de.
Sa de Pinhran de Portugal estribeiros.
Veador da faz da
dcd nadomes fº Rey Pº sebastiad
Luis Rebº fº Vaca2 u depois com
de bernal dim Rebº.

Gomes miz dagram fº 2º de Ruj gomes
dagram. o 1º 1 desta Ms Ber britis dmis
malafaja. Capellam. dedon
m Ruj dagram.

Ruj dagram fº desta Gomes miz dagra
Capellam. Correa fa desta Ms
mendes de quem ouue Sebastiad Ruiz.
é matarad os mouros na batalha d val.
cajdes estafeira de lmdeiras se trasem
geracad esta Ms mendes. ante dagram.
Agostinho dagram. é vdos matarad sd nat
sem deixar geracad

dagram é capellam.
Ruiz Cª e Margda dagram Ines Ruiz.
dagram feitas em notas da portaja de.
Chaves. desta Ruj gomes dagram fª letrado.
candou contado a aliada entre tijo e godiana
a se comsando u Pª de casto demoniante.
de pois de Ruj dagra andar comesta alcada.
Fª chamorel mordº Rijno contº del Rij
Dº 1º o 2º filho Bid por ~~sua~~ pessuinocaço.
de dito de barg.

Jebastiã Roiz dagram fo 4º de Rij
gomes dagram ofº descuatro Ber britis
deniz malafaja. & germanº de diniz caxes
dos Olivros. Cattan. fij alcaide morde
Alter doc badj. cazº p com britis degueus.
delordelo. fadº daçomiz de lordelo.
dedomme j dagra. ogual berapeso a ẽdq.
uabesi mtº esperaria. este jebastiã Roiz.
fas guerras decastella. quando jº dasilua
camarº Mor doprincipe Rej Dº escapitã
galindo ambos forad mortos. Juntamtº da
gente encontro. apar delanteo. maior seu
parcapetan emlugar dj dasilua parman
dado do principe Rej Dº é ajtera
empessoa. contra algua. jestando do
Dr. & depois isto jebastiã Roiz.
algum tpo parcapitão emcampo majo.
condes. aguerra comtra sua honrra demtos
fidos Cº fes. fij bom & correndo ocapi
tal castellano. daquella comarqua ha
made é mexia Rapapelos. com 12.
decauallo. comta gte depee. & topando abeja
decampo majo. foju jebastiã Roiz alle.
com 17 decauallo. & hum so. homẽ depee
& pellej jaolemalle. & lhe tomou a bojada
& por ende barate. onde ficou com 10 ou 12.
decauallo & cabeus outros tantos. tragen.
do lhe 8 decauallos & dagte depee. matou ecatiuou
mtos sem perder dasuas mais é hum homẽ
depee. durando as mesmas guerras fijma
do. por capitam afronteira deportalegre.
quando sem causa alguã sobreueo Rej
Dº nosso as fortalezas deportalegre & alegrete

Ideasurnar e capitania efrontaria dabeer.
Lugares apostauares cujo primo Com
Grmad. Berafebastiã Roiz estreba-
stiã Roiz fuermtragas aguelasorte
damte beltzada aguall Ly jacbandze.
nabatalha Comos Dpº Le doj mfte
Dpº q Ly jntrtulado Rej detragas
deu Comtll Rej Dfrdoz e depois Ly Rej
decastella sobre o Rnº detragas elgos
Dpº Ly Venida. e endo a sua gentepasta
em desbarato elegida palaura Ldaporbue
ponte. e Vendo a subertado ec begando
aponte Veiou aos Ly Vindas e fundoodall
canse Vbas defendeu opaso daponte o
pedisaser e ser atrita e Ly jsto pora de
sIgreio e Vendo ose atmigos e Vbebera
defendido epas ouuerad por misbor partido
Lrnarse Ly marcmtall tpe estalembra
ia nad naouue end enfebastiad Roiz
porsen Mr esforso. e Stella Ly mte grande
esforso. esendo dela e sbrou tamesfor
sada mte sendo so mente Ly udadole
bumsoauab Chamado caminha e Via
apar delle porq bebradoug Vbiasudase
eg Vesti miy Valeros a mte eglafama dysto
sorte. e Veuco oprincipe Rej Dpasebas
tiad Roiz e Ieuesl aseusernir estando
Elle comenduques ade Borgonha. pa onde
Ly depois Lo desbarate Ly Dpº aquallbero
suastia Comigrma jrma Ruj mfante dpº
dengaj e sempre Sprincipe Rej Dpfil
de asebastiad Roiz aquemdeuadita
Alcaydaria dett ter Lebad. per morte

do dito ♀ de barg.ca Dis.fr.co ẽ dego lara-
emtre del Rey D.o ete. cbastiaõ Roiz
dito mair cap.o dagram.

Jo.o dagram f.o 2.o de sebastiaõ Roiz dagra.
gra.ta. e desta Mulher Beatiz degue de
lordo. nos.a ẽ seup.aj gloria por cam
por la alegre. se casou por Amores Commissa
gomes calç.r. Ka dig.co calç.r. Jum Bom
Omrrado daj Moraber. deque nouue Fi
lis dagram ẽ casou Comjorge mor.es de
f.o defueiro mudes. Alcaide mor de Burgues.
por ẽ el Rey D. Jo.o mandou fazer o cast.o
do dito Alc.e esp.a seus filh.os pb. Alpa dagra.
ẽ nas ouue geraçaõ

Po.o dagram f.o 2.o de sebastiaõ Roiz dagra.
ejrmaõ defto jo.o dagram casou Comigo tai
de desouza. la dig.o de barros. deq ouue
Martim gomes dagram. Luis dagram
ẽ mostrou mestr. de sebastiaõ Roiz dagra
ẽ depois rechamou de sebastiaõ tauares
por Thomas tauares segundo ejrmaõ de stua
maj Vedeixar Juafar. Morgado. Un
tallon dista ẽ rec.o mae do dito defunto
Fran.co dagra. ẽ casou com nuno Vaz de souza.
ẽ na desouza em degues ẽ sora stremo.
Sebastiaõ tauares dagram f.o 3.o dito dagram de
stua Mulher jsabel de Souza casou com
Beatriz de brito fa de jo.o emendes de Reis de.
Como Andre tauares ejrmaõ Roiz constança
de borgto

O caſo a Lourenço Rig de Abreu ſo de Sebaſtiaõ
deſouza de Abreu ;

Andre Tauares ſo 1º de Sebaſtiaõ Tauares
dagraõ edeſua Molher Beatriz de Abreu ;

Gonçalo Ruiz dagram ſo 2º de Sebaſtiaõ
Tauares dagram edeſua Molher Brittis de Brito

Luis gomes dagram e Dº dagram sᵒʳ de
Rᵗᵉ gomes dagramᵒᵉ de seus Vᵉˢ bens
dittᵒˢ, mas sahirão forᵒ mortos na batalha
dett Ferreira a coronica delRej
Dº Affᵒ nomea as pessoas Principaes
q nella morreraõ. daqᵗ Dª Ifanbe.
fala em luis gomes dagram q seruio
mal.

A 9
113

Fº dos Reis

Geanes dabreu. Liz humfda alg.ª mrª
Jentes de Reis Fº del Rej Pº 2º
esq.ª Fº de Castello Louido cazou com.ª
fa de. deg.ª ouue ỹ fallcad ẽ D.
Alu.ª dabreu Lpz de Cuora. e D Geanes dabreu.
Mo Berdemuro mrz dasilua. e Velho escriuad dozu
rdade. del Rej Pº.te outros Dezemg.tece
Outra.ª ẽ cazou comdocem Joad fallcad fcdall.
go ỹ mgres. cg Veris Comodug.ª de Alemcastro

Ỹ fallcad fº deste cº anes. liz alcaide Mordemou.
rad. cazou com D Branca de Souza fª de D. Lopz.
dias de Souza. mestre de Xpo. deg.ª ouue fornad fall.
cad. G.ª fallcad ỹ de Souza fallcad e D. Fran.ca
Mo Ber de Alu.ª ele Moura. e D. Mª Mo Ber
deg.ª gomes dasilua Alcaide mor decanpo maior
Elrej dela

Fernad fallcad fº deste ỹ fallcad liz tambem alcaide
mor de Mourad. cazou com D Violante de Vera
Mo Ber fcdalga Castellana de quem ouue D Pedr
lpa. Mo Ber deg.ª Vaz de Seg.ª Sr de Palma
contafeira contrag cazou com.ª Vaz fo deg.ª
guimbone. Amo das Rodona Fran.ca

G.ª fallcad fº 2º deg.ª fallcad ỹrmad deFernad fallcad
liz tambem Alcaide mor de Mourad Sucedeo
por morte de seu irmad e depois Befiz Fraria e Cauale.
taleza Befiz dado Pª emterra de Coimbra. e deg.ª ou.
Comª Alga da Regna dacunha Sª deFernad mz
de Lemos. Sr de Gaoes. contra terras deg.ª ouue Xpouam
fallcad

D. Jº gomes falcad. e sancha de Sousa falcad. e Inês Sa.
X.ª morreo solt.ª

Xpuad falcad. sº debte cº falcad. fijª Dª de Sa
Caldeira com D. Izabel de Albuquerq.ª e a
de Ruy Gº 1º dalterrad. Santa Mª e jrmã de
D. Jº Crº 1º conde dAtouguia ltg nad. ouue
fijª epor morte destas Mber. se cazou a sua Dor
trade com D. Vilante.ª dego ouues. Martim
falcad. gº falcad. e morreo mtço. e D. Madalena
e D. Britis e D. Anafrentas

Martim falcad. sº debte Xpuad falcad. e de sua 2ª
Mber. D. Vilante.ª fijª ouº de Sa Caldeira
jrmã

Jº gomes falcad. sº de gº falcad. jrmad. de Xpuad
falcad. cazou com D. Violante de Mendoça
sº de dvª de Jurta de Comendador Doctor e
de gouues. Luis falcad. gº falcad. e D. Dama
da Emperatriz Mber. do Emperador Carlos
5º. aquall depois cazou com o Marques de Borga
e fijª sua 2ª Mber

Luis fallcad. Jº de Sb xº gomes fallcad. matarad
no. emtro de hũa e[n]garda. dexou dous fill[os].
Barlouros Alvres fallcad Jeg[o] fallcad.

Sancho desonçafallcad. Jº deg[o] fallcad ejrmad deg[o]
Lopiad fallcad nad fij casado nemdexou fill[os].

Jª desonçafallcad. Jº 3º. dej fallcad o Velho.
fij Infante dell Rej Dº 2º. e fij casado
com Vroença Misia fª dej Vaz dalmada
Veador da Rª D. Lianor. dej ouue. aº desonça
casª Vaz dalmada. e D. Branca molher dejº.
Joanes. o Velho. capitad dos Vsados a seres D.
c[o]a Molher de Lisbo[a] borges desonça. por morte
dsle marido casou Com Jº Rodrigº de Sº de Sº pª
Bocbim e D. guiomar molher dejº Lopes dalmeida
e D. jzabel molher de Lisbo[a] decarua Balt.
Jº dej Nunes. amo do jnfante R. fº. jº erion
a Rª D. Lianor suasª

Jº
desonça. Jº de 3º dej desonça fallcad casou com
c[o]a Rª dej gordinho. Jaz omra do Cruzifixo.
dej ouue a D. Joan molher dsfran dalmeda
Jº do Nouem Rafael de Beja.

Jª Vaz dalmada Jº 2º dej desonça fallcad ejr
Irmad desª desonça fallcad. fij casad damina
casou com D. Brites fª dos. Rij fº. hum;
Orfe de bem. dalt[o]r Lecbad dej ouue Lopiad
fallcad. e damiad desonça e Bernabe desonça.
e D. Braiada molher dsnto Va. Jaz omra
rrado desor balegre.

Quad fallcad. fo dirtes Vas dulcunsa ~~xxxxx~~
gutrisal. foj Armador nad foj cazado. Onne
Barbarbos. & quad fallcad. ?

& te Xquad fallcad cazo nom D. jr^me.
Coutt^o fo de garsia Suarte. & forad dantes.
Cazada. conjr^mo de mesa. coutt^o cazo un^a.
Ves. com D. fa de.
e de hua dellas Mulheres. onne aj desenza.
fallcad. ea D. guisnar. & cazo nom^e sezar.
fo delluis sezar. prouedor Mor dos almazens

Fº de Carualhais.

Martim gonçalues · de carualhall · foj hum
caualeiro · mº ommrado emtpº delRej
Dº Jº 1º foj tio de conde · e tabolle · D. nuno ·
Alures · 6ª Jrmaã de sua Maj foj garia gz ·
foj alcaide · mor de tanjlla e teue o Regimento ·
de tanjla contras Boranias foj casado com ·
Joa de. dlgonne · afernãz ·
mjz de carualhall. calou mjz la Vasco ·
mjz dlgnaz agerneaz.

Fernaã mjz de carualhall fº de ste martimgz ·
foj outrosi alcaide mor de tanjlla casou com ·
Auriana 2ª fa de tires gz defigueiredo dlgonne ·
Dj fª dalcunha boo bom Estlaª pº carr. ·
prº ogual mato hum touro. ejº prª g morreo ·
de hum desastre e Eanes da silua mo ller de mar ·
tim Gorreia · snor da terra da muita · e por mº de ·
ste marido casou com Nuno furtado apozen ·
tador mor · del Rej Dº 1º S. com mar martm ·
ingz carualhall.

Dº fª bortholm fº de sta fernaã mjz seu mo rgado ·
de sempaj caz · com Jsabel de meto fa de pº 1º ·
de ferr. dalcunha mata judeus · dlg com fernaã ·
prª pº morreo solto. q. de berredo ·
pagem do duq de Vzeu Dº g tambem morreo ·
solto. Jª fª eSan prª candreu · e ter bout ·
falleceo solto. ejº dias de Berredo · e marg da ·
silua 2ª molher de Ruj da fonseca Conta ·
dor de beja. ejz Jsabel. fª mo ller · de martim mer ·
del de Vasco mfz lor. daj Vadamadª Abreu &c.

Mo Ber de S.to Vaj de Lisboa. Comendador de Lacela
da Ordem de Santiago. Re.ra de melo. e p.o de Lyon
de pelo Coutel freiras Nomeo.to deporto
legue. e por morte de Stal Ber Cazou com
Joanna dalcoba. f.a de Vasq.es de Corte R.l
de tauila digo de Vasc.os Jorge p.r e morreo.
s.m.

Jo Paço deste d.o p.r. bochim erdou. omorgado.
desempj Cazou com barbora dafonseca f.a de Vaj
dafonseca Contador de bija e dapor.a de Mo Ber
deu. dignad gueuesos

por morte deste Mo Ber. cazou com
Be.na fa.de. Jo de sousa fal.cad. e Jaaforou no
Ber de Cibr. deges de sousa defu.cumfran e
este p.r efernad M.z docarmo Bal. enuo.
de Lurues p.r. e morreo mso s.m.o e D. Jzabel.

Joan p.r.o deste Jo 2.o erdou omorgua de desempj cazou.
com D. Jsabel f.a de D.o Peixoto de tauilla
de gouue. a Soa.ra

Do
Ja dra. de berrido fº 2º de Dº prº. boc bim e
jrmad. de Jª Gª ca Bu Gonçalues da cunha. Jade
de mto dernarim e Suj fº bastardo Dalmi
rante Auj de meto. deg ouue Pfran mBer
degª da Sa Sreca deta uilla e por morte deste.
Mairdo ca Bu Gonçalues Segaca

Vlo
prª. fº 3º. de Dº prº. boc bim da 2ª mo Ber.
ejrmad. dos Autos. cazou com Dguis nar. fº.
de Jº gomes. de j Badamadª. Abroada or.

Da Gª fº 2º. de fernad mz de carualh. ejrmadde Dº.
prª boc bim nad fij cazado. ouue bastardo ad Dº
prº

Dº prº fº bastardo de Bert Alvº prª Ouuerem tl.
cafere Bsal cazou. cº
fale.
de que mouue j Rabel Gª. ca bina Gª. e bre.
atri Gª. Aranz Gª é nad casarad.

Martim gonçalues. de carualh. fº ult. de
fernad mz de carualh. cazou com
fa de.
Dequem ouue aº de carualh.
E Alvº de carualh. e fernad de carualh. é
morre e Altrº e Sº Fº e nuno de carualh. e beatriz
de carualh. molher de x pual mallº nado con
tras é morrerad e Altrº.

Do
de carualh fº 4º de Ste martinz Sº de carualh. fij casado
com j Rabel. Valeitaſa Dej Gar da cruz. ejrmad de
Vasqueanes da cruz. e Ord Real. e Vellº de que mouue
Jº Var. de carualh. e pBeatriz de carualh.
é nad fij casada.

Jº Vas decarualBall fº de Ribeyº decarualBall. cazou
com D. maior fª de Joº Vas Corte Real defuncto
ourefes.

Ant.º decarualBall fº 20º de martim gz.
ejrmaõ deº carualBall cazou com Mª de Faseira
fª de gil Faseira entrou de posse digo ouue agrt
Faseira entra decarualBall.

Gil Faseira fª de Ant.º decarualBall cazou
com Mª Rib.ª fª de Joº Rib.ª defunto
defuncto ourefes

Jº Profe. de Martins ejrmaõ de Antonio
cazou com Mª fª de Sebastião Alemão hum
omem honrrado caza Barro. defuncto ourefes
decarualBall. Egº fª e pobrª de carualBall.

Pº decarualBall. fº de Beyº prº Vianna cazou
com Brianda Duzmar. fª de Alcaide
Berrio defuncto

Jº Pª. fº 20º de Beyº prº. ejrmaõ deº decarualBall.
Viueu tambem em Vianna cazou com
fª de. degue.

Nuno do carualBal fº 9 termo de martim
gonçalues. ejrmad dcº de carualBal fl 57.
Outro. cazo como Sanjo agoa. de Marcos fls.
fa de dº de quabrinde. dcº como acjdo de.
carualBal

Por morte de ba Mo Bercaon
como Dona de bera Vides fa de termo dita
de Lagues. dcº nad ou mes fos

Por morte de ba 2a Mo Ber.
cazo sanjo nes Marcarenha. fa de mar termo dbo
de Loule. dcº ou mes Mel do carualBal.

Por morte de ba 3a Mo Bercaon.
como Dona de brito fa de Rijs de brito dcº
nad ou mes fos

Cibo de carualBal fº 9 de te nº de carualBalla.
Zacom brito barroza fa de Steues barroso.
dcº nad ou mes fos

Por morte desta Mo Bercaons
bens Sanjo peranha. fa dcº 4º peranha. dcº
ou mes Bumfo por nome mano Ba.

Mel de carualBal fº 2º de nouo do carua
lBal. ejrmad de crar de carualBal.

Lopo Mz decarualBal. fo de Martim gBz
decarualBal. o 1º egrmad deferriad Mz
fz Arriedrz de Lucena. ouue bastard dg Lopes
decarualBal.

E tem dº Lopes. decarualBal. fo de Martim Bz
cazou cõ Violante da costa. fo de gil Vaz da costa.
o 1º dg ouue Lopo decarualBal. e Vargueanes
decarualBal. caries decarualBal. egil Vaz de
carualBal. ealuº decarualBal. e mirio decarua
lBal e morreo soltrº.

Lopo decarualBal. fo de dº Lopes. cazou
com Ina de. Vidalde fa de. Diz Ieiro de Vi
ealdo genoues. dg ouue Nuno e decarualBal
e dº Lopes decarualBal. e mataram gmtfica os
Mouros. soltrº e Jorge decarualBal. e capitão
ouue geração ca dº Lopes decarualBal. e Violan
te da costa. molher de Jorge mendes.

Dº Lopes decarualBal. fo de dº Lopo decarualBal
cazou com
de baixa sorte. de Gonçalo da costa.

Gar de dº Lopes. cazou com
fa de. garcia de Valladares. dg

Vgaes docarualhal fº 2º de dº logo cazon
com. fa de de que.
ouue fernad docarualhal e Violante dafonseca
molher domartim ribeira fo delegro dº ribeira
egenebra docarualhal. moradores Alberneo.

Fernad, decarualhal fº diste Vgaes cazou
com hua filha de nuno Pereira dias.

Aires docarualhal 3º fº de dº lopes nad
fi cazado ogue hua fa bastarda por nome
Anadocarualhal moradores serrad.

Gil Vaz docarualhal fº 4º de dº lopes.
cazou com. fa de da de
é nad ouue fos

Ruy docarualhal fº fos de dº lopes. cjr
mad dos outros. cazou com. foge.
dcg nad ouue fos

Dona Maldonado de anbaia
foi natural de Salamanca
co..ar se hospede em sua
estaem tendo na Cantra
Cathedral de Salamanca
dança numa capela
ua teue em D.ª Maria
orco Sª de Yrigo Lopes
e orco aquem el Rey
. pª matou na batalha
naiara a Pº gomes de
haia q foi conego desa
rmanca. e home de ba
y e greco chiam Los
rei em sua casa. com
uio cristãd cosinhano.
dizandar con el. gº de
u gomes est este tempor
Dª de anbaia a que
hamarão. o torto por
cõ hũpasador em tempo da Counba ogato.
ando Hechama ó perdeu Omorguado por nõ ser capaz.
gueboa nõ tho. Dº de Anbaia
le tempor - fol a Pº da
baia e Dº de anbaia te Dº de Anbaja erdou omorguado Castro
Dª de anbaia. q estaua noj mdia Dj casado com Dº Isabel.
guirão os partes del Amrrigues Sdiogo dAbrito Dj capitão
ey D. Pº 05º tue. dadia Dº Commendador de Gualdia. ouuebas.
ais oarsebispo por fol.
D. Dº de anbaia agora Dº de Anbaia fº de Dº de Anbaia ejrmão del
a tou mar Dimdegu Frand de Anbaia Dj casado com Dª Mª fal.
ad por hũa em furia Jorge de melo Lagis de Gouuea ebes fol Mª de Anbaia
Chefe dia do corpo de Dan Baja
dai a en pos e ta sepal
onaca se la doa de bispo
upai. Ateue tad be dar de bispo.

Sytiago de anhaiape
soam. Sonhesi dantoba
dos de Salamanca
Ludo. do consta Doca
fi. de lo vltimo das
Geraes mis dos reis
la da ui dade. D. alua
ro de luna a Corunica
del Rey. D. Jo 2o de cg
dela.

este fo deutrbaia fo deste Mel deutrbaia
fij mtro esforsado caua ro Vuenemsinde
Junto da Sombra cazou Com fo Lenja
de maquallbair fa de
Mel deutrbaia
Carbarde

Do deutrbaia fo fo Jo deutrbaia ejrmad
da sua dita fij comendador de guallua
da Ordem de Santiago e hij casado Com
D. Beatris fa fa de Jorge Monis guarda
mor del Rey D. mtro deg ouue Do deutrbaia
a morte desta mlher casou
Com D. mta da silueira degallua decunha
deg nado ouue fos aqual fraj a mlher
de D. Jorge de castro. ejrmad do conde de
Monsanto ? fo de castro.

Do deutrbaia fo deg Do deutrbaia hij
comendador degallega casou Com
fa dep. homem Gde do
mestre de Santiago e deg ouue fo deutrbaia
Jo gomes.

Fernando Vaz de Segr.ª filho bastardo que ficou do Commendador de
M.ª serviu este cargo do Commendadorm 2.º 0.1.º filho
o 1.º senhor de Palma. e desta linhagem daparte
de seu pay herd.º senh.ª 2.º herdou pessoa de linhagem
Commenda. e por sua Alg.ª herdou seg.ª e 2.º parte
g.rmã de Fernando Ruiz de Seg.ª e deixou filho neste
de Alvo Esteves Vaz filho casado com
Fa de Diogo Vaz de Seg.ª R
Alvo Mendes. Fern.ª e Ruy de Seg.ª Meira
e Alcaide mor. Lobos

Pº Vaz de Segr.ª 1.º deste. Fernando Vaz de Seg.ª filho.
palma Com.ª de Sepay filho casado com D. Seg.ª
Fa de Fernando Falcão. de Sousa neto. do mestre de Xpto.
D. Lopo Diaz de Sousa. de Seg.ª ouue de D.
g.ª casou. com D.ª de Monroio estamos ber
mabuº Vaz. porter e beatriz Mascarenhas e por
sua Morte casou com D. Isabel de Monroios
de Seg.ª ouue Alº Vaz de Seg.ª

Pº
Vaz de Seg.ª 1.º de Seg.ª Vaz filho casado com Beatriz
Fa de Diogo palha. Alcaide mor de Portel. de Seg.ª ouue
de Fernando Vaz. de Seg.ª e Diogo Vaz de Seg.ª
de D. Isabel Mulher de Diogo filho Montarroio

por Morte de sua Mulher casou
com D. Isabel de Brito Fa de Diogo Mendes de Vasc.
de Nau. de Seg.ª ouue a D. Isabel de Seg.ª freira

Fernando Vaz de Segr.ª 1.º de 1.º Vaz. casou com D. Constança
Fa de Simão de Monte Rio de Seg.ª ouue Diogo Vaz. de Seg.ª
de Alvo Mendes de Seg.ª ouue Fern.ª e Diogo Vaz de Seg.ª
e Joane Mendes. Frade de Santos e Ruy e Antonio Vaz de
de Brito

Ego Vaz deseg.ª f.º mais Velho desta freg.ª Vaz
Ig.ª tambem f.ª d'Aforre da palma (d'Azougue) C.
Ana de gouuea. f.ª de Ant.º de gouuea secret.º do
duq.º de Barc.ª Diogo uuez fernad Vaz deseg.ª
g.º morreo sem geração. e Luis de monr.ºj
deseg.ª e Vaz deseg.ª. e D. Barbora freira
em Monforte e de morreo em.ª fica por cabeo.
de hum ferio de Diogo Lopes deseg.ª

Luis de Monrroj deseg.ª f.º de Lop.º Vaz fi tambem
de pal.ª ma (a Zou.ª) em Luas. com D. mecia f.ª de
Asenso. deseg.ª e de D. jsabel f.ª de Diogo Lop.º
Vaz deseg.ª e asenso. deseg.ª de Monrroj esfernad.
Vaz deseg.ª

Vaz deseg.ª f.º 2.º de Lop.º Vaz. nad casou tendou
neij mdia

Al.º de Monrroj f.º 2.º de fernad Vaz ejrmad de
Lop.º Vaz casou com D. clemencia f.ª de.
e de D. M.ª de gouuea. ap.º Vaz C. m.ª
Velej capitad do Sanct.

Ioan de brito f.º 3.º de fernad Vaz ejrmad
deste de Monrroj amdo una mdia esij do pa.
Sado por capitad de Sacazem e la casou com
D. f.ª de. de g.º ouuea.
fernad Vaz. deseg.ª couto f.º

Jº pa sua dediqueira sº desºras Grmaõ deferna
das Casou Con.ª mar.ª de sousa de Soua Alcuerca
gim de monforte dezouue mºs fos

Co desig.ª fº desºras Grmaõ deferna das Caou
na sua do ebo verde Com hua mo thes fi desgn
mª Rica de stem esºras desig.ª

Do
Vas desig.ª fo desºras

Rus das desig.ª fo deferna das o 1º Grmaõ desºdo
1º foi Casado Con Dgueid mar de sousa fo desg.ão
Roiz de sousa Capitaõ dos ginetes del Rey N.
fo 1º de gueen ouue esg.ão desig.ão

Jº desig.ª fo desta Rus das desig.ão foi Casado Com
Briatis de sousa fo deferna de sousa de Ouura
Jº Roiz desig.ª da Rus fº desig.ão esºras
desig.ão e diogo frz desig.ão

Do
Alu mendes seruiçia fo deferna das desig.ª
o 1º Grmaõ desºras e de Rus das tem Duas outras
Comendas e foi Casado com mª de sousa fo desg.ão
Roiz de sousa Capitaõ dos ginetes del Rey Do fo
desg.nado ouue geraes

+

Fo de mais Alguns Sigs

5
1.23

Fo Alvaro 2º Letem Cranatura deste Reyno e foi a Castella seupai Con a D. Tª Mothorell Rey D. Anrrique e foi seu Amo e Criou a Nª Excellente S.ra Ca Soul Com Soares

Fo de fernad Soares del bergaria se depriõ Irmaõ de diogo soares Coutelha a Joaõ Soarres de Sig.a e Balthazar de Sig.a e Belchior de Sig.a e morreo Senador geraes

Joaõ Soares de Sig.a Fo deste Conto de Sig.a foi Casado Con D. Felippa Fa de Duarte dalaõ e deste deue a fernad Soares dho Coutro e morreo Senador geraes e D. Guiomar de Seixas sua molher Letr.o de dito e Cai de mor da bra ordes e teue Soares e Os mouros mataraõ Ormuz gere

Balthazar de Sig.a Fo deste Conto de Sig.a e Ff mal de Soares de Sig.a foi Cor.o e grado foi Casado com

Por morte desta molher Casou Con D. Fa de Sig.o pinto Alcaide mor de Chaves deste teue a diogo Soares de Sig.a

Diogo Soares de Sig.a Fo de balthazar de Sig.a foi Casado com morreo na India

Tº da linhagem de Alv.º Paes

Alv.º Paes dis ou bo Lº q foi cha.el mor del
Rey D.º e del Rey D.ºo Leuso foi hũ fidalgo
mto honrrado de Lx.ª e tanto gardado foi del Rey
D.ºo Pº.º q ver Lx.ª lo Rey no como enfurcho
ro mea dis este foi q the dara os bons Cont.
tos q dese q nas Cortes q se fez q promotte o
q nas tinha q per bons q aquem the nas Cor
tes foi cazado duas vezes hua com dona gi
rald.e Coutta Conseilheira destes Reinos
mo theres q ue a Cidade Alueres q nas sabe

Este dito gon.ºalues Alueres desta Alv.º Paes q dizem q foi mestre sala del Rey D.ºo del
Rey D.ºo Duarte foi cazado com Ines Alueres
Jº de
Leg.ºue Luis Alueres C
Jàno Alueres mo ther de estas Alv.ºes da
gram hu Cidadão honrrado de Lx.ª

Luis Alueres foi de Diogo Alueres cneto de Alv.º
Paes foi mestre sala del Rey D.ºo Leg.º casou
com D.ª Tereja de Albuquerque foi Leg.º Vasco
lo Omoco Leg.ºue Leg.º vas de melo Leg.º vas da
cunha. e D.ª Caterina mo ther de xa no da Cu
nha camareira mor do Sp.ºe Spir.º do D.º
e bisaguda mo ther de Jº Nogr de sa Silvei
de mor do Port.º e D.ª Caterina de Albuquerque mo
ther de D.ª Fr.ª Coutto Jº das Leg.º Conde de marialua
e duque da cunha

Gonçalo de Melo filho mais velho de Luis Alvares de Melo
Já foi também mestre sala del Rey D. Affonso
Gonçalo Coutinho Jorge de Brito filho de Gomes de Brito
dos morgados dos Brs. de Brito e são estes os de Brito
de q̃ vem a Jorge de Melo bocha chamada Jorge de
Melo e filhos foram Gonçalo Barbosa Nunes
Coutinho e de Luis filho de Melo

Jorge de Melo bocha chamado Gonçalo de Melo
Gonçalo de Melo foi mestre sala del Rey D. Manuel
Foi casado com D. Isabel filha legitima natural
de Pero Vaz de Melo Veador da fazenda del Rey D. João 2º
de q̃ vem Luis de Cunha casou com D. Maria filha
D. Luis de Bramcho Capitão da Caramuca
Antonio Coutinho de Aguiar Alcaide mor de Mugem

Luis de Cunha filho Jorge de Melo casou com
D. Costança de Mello filha de D. Luis de Mello
de estes foi Luis da Cunha q̃ morreo moço
Jogando pardeus atraz no batel cahio ao mar
e bentureiro no torneo foi principiado
Jorge de Melo e D. Isabel casou com D. Bernarde
de Mello filha D. Garcia de Mello e D. Guiomar
casou com D. Luis de Mello filha de D. Luis de Mello
e D. Isabel Freire esta casou com Gonçalo Vaz de Melo
q̃ morreo na batalha de Alcacere

Jorge de Melo filho Luis da Cunha morreo moço
na batalha de Alcacere casou com D. Violante filha de
de Oliveira Juiz da fazenda de q̃ não houve geração e
la casou depois com D. Luis de Castro

Jde me.s f.o de g.o Vas de me.o me.s te.o da S.ra m.e de
Jorge de me.o bo che.as foi casado com D.a
Jo.a de A.o Lopes bu.hão de quem ouue a D.as de me
lo q.e foi casada com q.m foi bre.o mor de Reg.o
m.l e por morte deste j.o de me.o casou a dita D.a bu.hão
com hu.o de Alb.a buguer que

P.o
Vas da Cunha f.o de Luis Alu.es me.o da S.ra
naõ de g.o Vas de me.o casou com D. Ines
Jo.a de Pina Notr.o Contador mer de 12$ de q.e naõ
ouue f.os

Por morte desta mulher casou com D. Elena
da Costa do bri.o da Cardeal D. Jorge de
q.e tambem naõ ouue f.os

Jde da Cunha f.o de Luis Alu.es e S.ra de
g.o Vas de me.o de g.o Vas da Cunha foi escriuão
del Rey D. P.o 2.o casou com D. Ines de Castel
na de q.e naõ ouue f.os nem fi.os de geração

Dinis Fr.z de me.o f.o Barbado de g.o Vas de me.o
foi Jesuita e sforçado e nas doenças de P.o
de barros Jesus nem cabo de le foi pa Ind.a morrer
Jndia onde morreo casou com hua mulher de
bem que por no me m.e Alu.es de q.m ouue g.o de me.o
Jsabel de me.o mulher de Ant.o Esp.a Cria
do do mestre de Sab.o Jago

~~62~~
125

Gil Anires monis foi Secretario do Conde estabre
D. Nuno Alueres 9ª a Sn da 9ª rasoa de gultura
9ª Item no Cartº na Cª gela de notas Sª Capª de
de Se nomea gores Cruzad daquirão de Do di
Do Conde estabre foi Casado Com
de 9ª Fuas a diogo gil monis e Dos o gil monis
e a Ruy gil monis

Diogo gil monis Sobs e gil Anires monis foi
por da faz das Sas 9ª Cº foi pag del Rey Dom el
Cafouco Cº Senor da Silueira e Ruy gomes
da Silua sor da cha musqa de 9ª Fuas Sou
nis e a Condesa Cº foi a Silues 2ª molher
D Sancho de nr Conde de Ourem
Do.

Sou nis da Silua Sº 1º deste diogo gil nunis e de sua
mo Cher Cº Senor da Silua foi Reposteiro mor
del Rey Dom el nus Sor e pos Comenda Dor da Or
dem de Xpto e depois foi mordomo mor do
Cardeal Infante Cº Henrrique e Sou con Cº
Brites Fas de 9ª Do de Cho Guis de Sas e
de Lº de 9ª as Duas Sos

Dor sua morte Cafou con Cº Isa
bel Henrriques Sor de 9ª de Miranda Cõ
da dor da espada de Luas e Queen ouue Ber
nardo Nunis Cº Senor Freixo Ouue Bas
tardos Jº nunis Antº nunis Gº Soa de
rigo Bernardo nunis Sor

Bernardo nunis Sº 1º deste Jº nunis o de sua 2ª
mo Cher Cº Dor Isabel Henrriques Senhora de

De Sculpas Casou com D. Joanna de Vilhena f.a de
f.co da Silua S.r da Cha mus.ca e Delme de q̃ teue
q̃ro muniz da Silua morreo sol.o na batalha de Alcacere
com el Rey D. Sebastiaõ. D. Victoria q̃ morreo cam.a
da Rainha D. Ma.a f.a de el Rey D. Ma.el teue bastardos
Frey Ant.o muniz da Ordem de Xp.o Caualr.o de Auiz
Freira na Sta. Clara de Tomar.

O muniz s.o bastardo de q̃ro muniz da Silua S.r
mais de Ste Bernardo muniz a seguir.

Sebastiaõ muniz s.o bastardo de q̃ro muniz
da Silua e Sr mais de Bernardo muni
niz e dos mais foi de rigo

Vº

Egil monis so gil Airesmonis Sr.ª de
Viº. gil monis son Vedor do Infante D.
P.º e foi casado con D.ª Lianor de Lozinda
e hu presa da linhagem dos Reys de Chipre
de q houue Affonsu monis e dantes fora sa
casada con Catarina afz so de Seixas Roiz
de q naçeo houue gerea cad

Affonsu monis so desta Egil monis foi Reposteiro
mor del Rey D.m el q foi casado con D.ª de Cunha
so de q houue Correa da nobe houue em filhada de
houue Gr.mo monis e gil Vaz e Antº monis
e estes dous morreo sem sos houue bastar
dos a Gr.mo munis e foi clerigo

Gr.mo munis so desta Affonsu munis foi Reposteiro
mor del Rey D.m el Cabeçudo D. Viº ha sete da
sinha sa de q houue Affonsu de Seixas Vedor e foi da
casa D.m mo Cher del Rey D.m el e depois da Em
peratriz D. Isabel sua so de q houue Affe
sus monis e Antº monis e foi dos da Con
fraria de Jesu e morreo mancebo e
Lianor Freira

Jo sous muniz foi dito q.ª muniz foi hu dos cabaleiros del Rey D. Sebastiã q.ª sou con D.ª Isabel filha de D.ª de Castello branco e ouue delle hu filho q.ª foi morgado de quintã de Castello branco e espritado q.ª foi dor mui.to e ouue elle muniz e morreo solteiro e cativou em fes da batalha de Alcacere Com muniz q.ª muniz e ô muniz e D.ª Catherina q.ª casou con f.co de sampaio e as terras de seu pay cayo e D. marg.ª e D. Violante freira em S.ta Clara de Lx.ª e D. Ana q.ª casou con Hector fernandez e bastardo de martim Alfonso

D.ª muniz foi dito q.ª sous muniz e hu muniz foi comendador da grãa de Alcantara e D. Luiza de Alcantara q.ª foi de g.al de torres e de D. Isabel de Alcantara e Damaz foi de D. Catherina de quem ouue a sous muniz e marbiz e muniz fra de de Ordem de Christo e D. m.ª ana de Alcantara q.ª casou con luis de torres e D. Isabel de Alcantara

Jo sous muniz foi dito q.ª muniz e sous Comendador de Selir e hu casado con D. Ja de Andrade q.ª foi de Ribadauia e Alcaide mor de Cintra e tem fos

65
129

Joaõ mu nis de lu zinhano fo de se bus mu nis
Ç frmaõ de jr mu nis ta comenda dor da Gorlund
E ssõ naõ he cer tão

Nuy gil munis d'egil bares munis Gomes d'bio
go gil munis e de V.co gil Soiteiro veleiro dero
e da dita Catedral P.e felippe Soares d'Vasd.
mda Vedor del Rey P.e A.co d'Sa degouue
garcia munis e Fr.co dalmada Nicolao munis
e Soi frade do Carmo e diogo clerigo C.o liaõ
mother 3.a de Jorge de Sousa q.e dita Sr.a de Soure
e ma neira o Coal Jeti nha Sr.a dou tor mother

Garcia munis d'e dito Nuy gil munis hum officio
de Scuyar e Soi comendador da Conceiçaõ de Sto
Soi casado com D. Beatriz Gomes de Sequeira
teues de Veiga de Sor e Soi da Casa de Ceiual
de q.m nos cuida

Por morte de Sua mother Catherina Cor.a
gime bra.a de q.m vem a ser a Sinhaga
dos nos Cuidos Cuja barbara numa mu
lher a marg.a da
da e Catherina munis de Sequeira officiall
maior

Fr.co dalmada de Nuy gil munis e Fr.a de Garcia munis bi
to mendador da Sargem de Ordem de Christo dos Antigos e Fr.a
cazaral Cuja barbara

66
130

† Dehüs Andrades.

87
131

Dandrade foi casado Com
Dª de de q̃ teue ser nat. pereza ndra de Gimaes
Landra de

Fernão perez landrade Dehes q̃ landrade foi
Prouedor dos Almazens e foi por capitão
mor da India casou com Dª. mª da silua
filha de Dº da silua Snor da briteiros e foi
cidade pereira e Dº da silua e Dº da silua
e Catherina com Dº. diogo de Castro Snor de Lousada
Has couto freira na numciada

Duarte pereira landrade Dehes fernão pe
reira foi feito bem prouedor dos Almazens
e Comendador da Ordem de Xpto morreo
Sem geração

Diogo da silua Dehes fernão pereira Irmão de
Duarte pereira por morte de seu Irmão
foi prouedor morreo sem filhos

Irmão de landrade Dehes landrade Irmão de
fernão pereira foi da India

Fo
de mais Senhores.

Fo
Ds de aluaro peres
dizem foi mercador
e não tido por bom pco
nem custo he ser
hũ homẽ que vende
dia as rendas del
Rei dom João em
sua vida e por isso lhe
manda dar o dito
Reis tenca em cada hũ
anno por hũ mandado
do feito em euora
a 17 de nouembro de
1520 os quaes lhe fa
ção seu fo

Fo
Gomes Pardo de Azeuedo Caualeiro fo dasta Casa do Conde dom Duarte Enge Lucas Pires
nos seus fos fernão de Lucenas e assi gomes pires
pultura

Fo
fernão de Lucenas de Andrade Cide Portugal
deste A Lus peres foi ds criado dasta
Rei dom Manoel e fo dom Ioão o 3o e foi omos heirão de hum
criado e fou com Isabel de pais um fo he
mage hũs deste nome A Lus
peres e fo Lucenas dandrade e D. Violante
mother de D. fes de Nr Conde de Linhares

Fo
A Lus peres fo deste fernão de Lucenas Cide
Castro de Sempre a pie hum D. guiomar
Arriquez fo de
a D. Isabel de Castro mother 1a de
fo de meno Albuquerque

~~69~~
133

Estos linages y sus ygnen. se cogieron de Un libro de
Alonso lopez de Haro. delos linage. de Por
tugal y por lo que dije en el delos Pimen
teles parece. se dedrio Nun Alvarez. Perey
ra. y assi en lo que toca. a su linia que allig
do y ntro dujida no ay que dalle. Cre
dicho

Titulo de los betancores

Leon negro en
Campo de Plata

amister. copiadatodo.

nos sellamabasino D. Gaspar de betancor fue casado. con D. gio
ysabel fue dama de ta de betancor dessa. Hija de Juan dessa. y Herma
la emperatriz y fue na de fernandessa. S.r de sesebor y Alcayde
Camarera
señor de Arcos Mayor. do Porto, de quien Vbo a Juande
en Perador Ma betancor. y Anrrigue de betancor y D.
ximiliano Margarita de betancor. Muger de Po Mar
tinez. de la Camara y D. Beatriz dessa mu
Juan de ger que fue. de D. Po Lasso. S.r de los Arcos
San Payo que fue Camarera. y Crio a la Rey.a de boemia
muger del Rey Maximiliano. y fueron

Peraguer. 2º. de nombre y D. giomar
Cessa muger de Antonio Susarte Hijo de
Pedro susarte 5r. darrangoko

Juan de betancor Hijo dicho Gaspar de betan
cor fue Casado. con D. giomar de san Lays
Hija de Gonzalo bas Bozello. en la Isla
de s Miguel de quien Hbo. a franco de betan
cor y simon de betancor. y Gaspar de be:
tancor y Antonio dessa que murio man
cebo. y Ruy dessa y Juan de betancor clerigo
y D. ysabel dessa. Freyra. y D. Mar
garita. de betancor muger de Gaspar derrego
Baldaya

~~72~~
136

Borges

Gm Glz Borges teue auor demestre dauis que
depois foi Rey D. Jo 1o

Titulo de los Pintos

Los Pintos. traen por Armas cinco Lunas Coloradas las puntas a Rua en Campo de Plata

Don Juan Garcia Pintonero del Conde D. Mendo. el Sousson y Sijo del Conde D. Garcia de Sosa. y dela Condesa D. Elvira Gonzales. fue llamado Pinto dela Ribera. por tener muchas partes naturales. y Gentileças. estimo tanto esta Alcuna. que dejo. el apellido. de Sosa. y tomo de Pinto y de Sosa sus descendientes y quito las Armas trayendo las quinas Reales. y sus sermanos trayan por ser bijos. del Rey D. Alonso enrriquez y tomo las cinco lunas ganadas: por el dho. su agüelo. en la batalla. de Aolaa. poniendo por timbre. el Con Real del Rey. rramiro. el 1º. de Leon. su proge nitor. del cual por linia. masculina. decienden los Sosas. Casoco con D. Urraca fernandez hija. de. D. fernan fernandez. Como. se ve en el Libro antiguo. del Conde D. Pedro Titulo 33 de D. Mendo. alas 8

quien Vbo. a D. Esteban Ares q̃ murió
sin Hijos y sancha Ares q̃ uno Casso. m̃o Su
bo generacion y D. Albira Ares q̃
Casso con D. Gotenso. Ares q̃ llamaron dal Cuna. de quien Vbo a Garcia suarez
Pinto
Garcia suarez Pinto Hijo dotte D. goter suarez
dalcuna omareso. y de D. Albira Ares Hijo
de D. Juan Garcia desossa de alcuna Pinto
Casso con D. Maria Gomez labreo. Hija de Ruy
Gomez labreo. de quien Vbo abaixo Garces Pinto
Vasco garces Pinto Hijo de to garcia suarez Pin
to Casso con D. Yrraca Vasquez desossa. Hija de
rruy Vasquez. de panoya. Hija natural de basco
mendez desoita y por muerte de su hermano Soredo. la
casa. de suso. y su hazienda de quien Vbo arruy
basquez. que murio sin generacion y ayres Pinto
Ayres Pinto Hijo de basco garces — Pinto y
Hermano. de Ruy basquez Casso con D. Costança
Ruiz Peroyra. Hija de Payo Ruiz Pe
reyra de quien Vbo a la Ruy basques pinto
y Alvaro pinto
Alvaro Pinto Hijo L°. dotte ayres Pin
to Casso con D. Ma Ruiz Hija del
Gobernador Ruiz. de fonseca. de quien procede
dentro Pinto de balsamaon y rriba de duero

Ruy Vazquez Pinto Hijo .1º. de Ruy
Pinto fue señor. de ferreyros. y Tendaya. Al
Cay de Mayor. de Sauer Casso con D. Co
Catalina demelo Hija de Martin demelo. Si
Jo. .1º. de Esteban Suares de Melo. de qui
en Vbo. a Gonzalo. Vazquez y Po Lopez Pin
to Juan Pinto y Nuno Alvarez Pereyra
Pinto
Gonzalo Vazquez Pinto Hijo .1º. de Ruy
Vazquez. fue en su Tpo muy onrrado. Hidalgo
Heredero. de la Casa y Al Cay dia Mayor
de su padre y vedallo en la toma. a Amor. con
sus Hijos Ruy Vazquez. Pinto y Fernan
pinto demelo. año de 1513 donde fueron
muy esforcados. y prudente Caballero
casso con D. Gromar de Castro Hija de
Fernandessa. señor de Sierra de gonea
y de D. Menoia de Zuñiga Hija del
2º. Conde. de la Puebla. Dº. Alvaro
Gonçales de Puebla de quien Vbo arruy. Ba
ques Pinto Fernan Pinto demelo. y Diego
Pinto y Bº. Hija monga Dna. Catalina
de Riotinto y D. Anamuger de Martin
Vazquez sarnaçi
Po Lopez Pinto Hijo 2º. de Ruy Vaz
ques pinto. y Hermano de Gonçalo. Vaz
Pinto Casa en la tierra. de Segura. en Vna Tie
rra

que llaman de Paramos donde acomaya
su ducendencia ante Pedro pinto enrrigue
tambien tiene su casa y Hijos y Sucedros
della
Juan Pinto Hijo 3.º de Ruy Vaz
Pinto bino eno Porto donde caso con D.
Ana Costanza Pereyra Silva de y
fue aguelo de Juan Pinto Cardoso Comenda
dor de trabanca y del de cienden otras per
sonas nobles que de jan Apellido de Pintos q
se llamaran de Apellido de sus madres y por
esto no se ponen en este Lugar
Ruy Vazquez de Pinto Hijo 1.º de Gonza
lo Vazquez pinto sirbio al Duque de berg
y de sus Sucedros no sago aquimencion por
que de Jaron Apellido de sus aguelos que
Heredaran los bas concelos y que por el Saci
enda se llaman de el de la madre no se acor=
dando de sus aguelos pudiendose llamar
todas y de todos apellidos y Lustres y Reales
continuando con aldea Cuna y D. Juan
Garcia pinto como arriba se ha visto en lo
presente Sucedero desta Casa Luys de mi
randa enrriquez Nieto de Luys Vaz Pinto
que casso con segunda Hermana D. Jua
na Hija de D. Fran.co da costa y de D.
Juana Hija del dho Ruy Vazquez Pinto
Diego Pinto Hijo 3.º de Diego Vaz

Pinto y Hermano de Ruy Vaz Pinto
y dellos otros bivio en Villa Mayor entie
rra de Seyra. Casso con D. Mencia
Pereyra Sisa de Vasco Pereyra. cuyo hii
mio. el Jorge Peyeyra. de miranda y
bivio no porto Casado Con D. Mª
Coutina Alisa de Antonio de Sosa. de
Larrego. de quien no Subo Hijos fer
nan de Pinto delo. Sijo Rº. de Gon:
Palo. Vaz Pinto Hermº de Ruy Vaz y de
Diego Pinto vivio en africa donde gano
mucho nombre de Caballero. fue comendador
de muy menta Casso con D. Bio Larre de sosa
de quien no Subo Hijos. y por muerte desta
muger Casso con D. Ysabel Pereyra Si
ga. de Barco Pereyra. C de fermedo. Sijo
de Juº Alvarez. Pereyra. C de la tierra
de a Seyra. y de D. Leonor de melo. de quien
en Vbo. a fernan Vaz Pinto que no Subo. ge
neracion y D. Violante Pereyra. Rº. mu
gon. de Pedro. de melo. Hijo Rº. de mar
tin Alonso. de melo. C de la villa de melo

Nuno Gonzalez. Pereyra Sijo 4º de
ruy Vaz Pinto C de Sereyros. y de los o
tros Hermanos de Gonzalo. Vazquez Pinto
y Dº Lopez y de Juan Pinto Casso entre

Lormontes. con D. Ysabel Pereyra de
Sanpayo. Alisa de Ruy duranpayo y mieta
de Ruy Lopez duranpayo. F. duanoibay-
y de. D. Catanya Pereyra. Sisa de Fer
nan Pereyra. Hern.no del Condestablenna
no Pereyra. dequien. Vbo a D. Alv.o
Pereyra quecasso enmurcia con Gonzalo
Vaz gaedes deguien. Vbo a fran.co Vaz Pin
to y Diego Pinto llamado fray Di.o
demurca dela Orden. desan Geromino que
por muçsas sus partes y bir tudes fue elto
por el Rey D. Juan el .3.o por
Maestre y Ayo. de D. Duarte su Sijo
natural que Crio consançta costumbre
y despues fue Rector dela Vniborsidad
de Coynbra. y D. Abad del monesterio
de Refoyos. debasto. londeyaze. ente
rrado y Sbomas a. D. Gonçalo Vaz gue
des y Juan Pinto Alcay de Mayor de
beredo. y D. Alv.o muger de Po Al
barez. de Morays. padre de nuno Alba
rez Pereyra. y Po Albarez Perey
ra. del Cons.o destado. del Rey D.
Sebtiçe el .3.o
Fran.co Vaz guez. depinto. Sijo. 1.o. dele

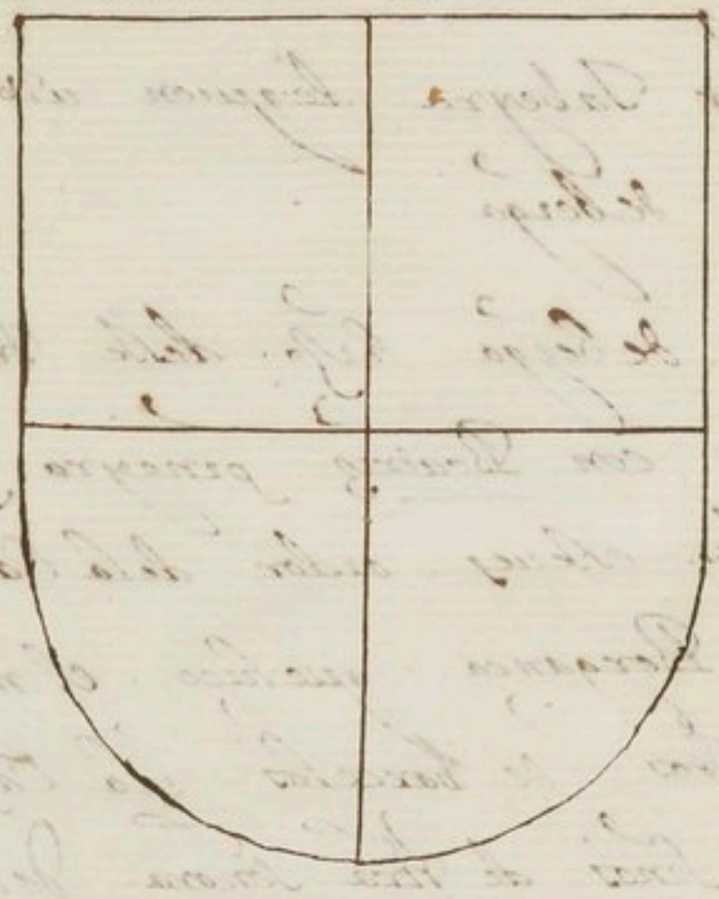
T 6
140

Gonzalo Vaz Guedes y de Maria Pin
ta Casso con D. Mª de Valencia de
Los Valencias. de Camora. deguien Vbo. a
Gonzalo Pinto D. Juan Pinto Canonigo
diego Pinto Antº Pinto que fue Clerigo
assistente en Roma. por la Corona de Por-
gal. que por sumuçoa prudencia y abisso
Sirvio muchos servicios aste Reyº y tubo mu
chos beneficios fue desembargador. dopa
sso. y del Consejo. del Rey D. felipe
S. R. en la Corte. de Madrid — y
Juan pinto Canonigo. de Coymbra. y D. An
tonia pinto muger de Andres Correa. de Mes
quita de Vibla R.
Gonzalo Pinto Hisso. 1º. de Juan Vaz
pinto Casoen Villa R. con D. beatriz de
acuna Sisa de geronimo da Cuna y de D. Le
onor Tabora deguien Vbo a Franco Pinto
de Acuna. Juan pinto da Cuna Arcidiago
de Mº delisboa y Canonigo. dela dha Cee. y
D. Leonor de acuna muger de Sristobal de
sosa Coutino Sisso 4º de Fernan Vaz
tinez dsousa. C de bayan y de otras tierras
Fran.co Pinto da Cuna Hisso. 1º. de Gon
Rabopinto Casocon D. Franca de Vilba Sisa de
ayres Gonzales, coello senor de filgeyras y
boyra y por su muerte. posso la Casa. adho

Fran.co Pinto de acuna y tubo de su muger
Antonio pinto coello. Gonzalo pinto D.
Ma.s de norona. D. Juana D. Beatriz
D. gionar
Diego pinto Sisso .B.o de fran.co Vaz Pin
to y Hern.o de Gonzalo pinto y de D. Ju.o
pinto Casso con D. ysabel de loban. Sisa de
Enrrique Pimentel Vnombre Onrrada. de
Miranda. de duero. de quien Vbo. al Dor
Fran.co Vaz quez. Pinto. que fue de enbarga
dor. de paso // y Antonio pinto. de Jaz an
do porto y Manuel de pinto que ir bio en la
yndia a donde murio despaçado con Una
fortaleza. que finco su Sisso Manuel pinto
y Juan pinto. mestre escuela. de Coynbra. fray
Luys pinto frayle. de san agustin Melçor
pinto Canonigo. dage de Coynbra y dos
Hisas freyras. en san bento do Porto

Juan pinto Alcayde. Mayor. de bene=
ve do. Sisso .B.o de Gonzalo Vaz quez.
y Hern.o de fran.co Vaz Pinto y de fray
Diego de murca. Casso con D. Ma.a Lemo
vaz. Sisa de P.o Alvarez. de Mora.
Ys de quien Vbo. a Gonzalo. Vaz pinto que
Casso con. D. ysabel. botella. Hisa
de Juan. Correa de quien Vbo. Sisos y

77



El Arco bispo de Braga Don Lorenco fue
grande hombre en estos Reynos en tiempo del
Rey D. fernando e del Rey Don Juan el q̃ el
q̃ al fue con el dho Rey en la batalla Real
donde le dieron una cuchillada por el Rostro
de q̃ueno se desprecaua por q̃ue mando hacer
una honrrada Sepoltura en la yglesia de Bra
ga q̃ en dola amostrar al maestre q̃ ase
digole q̃ uela Sepoltura estaua muy bueno
mas q̃ le tenia un gran defecto. espantar
dose todos deberle dho una espada con
llado un golpe por el culo. del Rostro. ẽ
lo q̃ le faltaua para estar bien al
natural el Arcobispo vño. un hijo bastar
do. por nombre Vasco Lorenes ".

Berga

Vasco Lorenco. Sr̃. bastardo. de este Arco
bispo. caso. con Dona Maria Ynez. de Aber
ga. hija de Juan de berga. e de Sr̃. de Aguiar
vño. q̃ fueron de berga. q̃ para ma de Vas de berga".

Fabeyra

Pinheyra

Castro.

Cabral
Camara

Fruestan Vas de berga hijo deste Vaso Leon
Co fue casado. Con Leonor Fabeyra segueron vdo a Pedro.
y Diego Vas de berga
Pedro Vas de berga hijo. deste Fruestan Vas
fue casado. con Beatriz pineyra hija del Isabel. vide adiãte fl 142.
dotor Pedro. Abuelo dor de la Casa del
Duque de Berganca que hico el mayorazgo
de los pineiros de barcelos y la Capilla de
Torre dos Sinos de Nra Señora de Sluor
de guimaraens. adonde yace Sepultado. de
quien vdo. a fruestan de berga quens Casso
y el doctor Luis de berga y doña y Sancha
Pineira mugor de Pedro. borges de sosa
de la herra de sua ".
Fruestan de berga hijo 1º deste Pedro bas de
berga nocaso. y vdo. Casado. a paulina de.
mora quemurio moça ".
Luis. de berga hijo. 2º. de Pedro bas y her
mano. de fruestan fue dotor y desembargador
de la Casa de Suplicacion y Caso. Con doña y Sa
uel de Castro hija bastarda de don Anton
de almada el Primero. Capitan de Sa de Seguir
en no vdo. generacion quedo. a Juan de berga ".
Diego. de berga hijo 2º. de fruestan bas de berga
y hermans. de Pedro bas de berga fue casado
con Beatriz Cabral hija de diegus Cabral
y de Beatriz goncalez de Camara segueren
vdo a Jorge de berga quemurio moço y el m Co
bral y Simon y Fruestan bas de berga y Leonor de C.

Su Saxte.

Louo.

Lemos

Silua.

Fonseca

Brito

Lian.

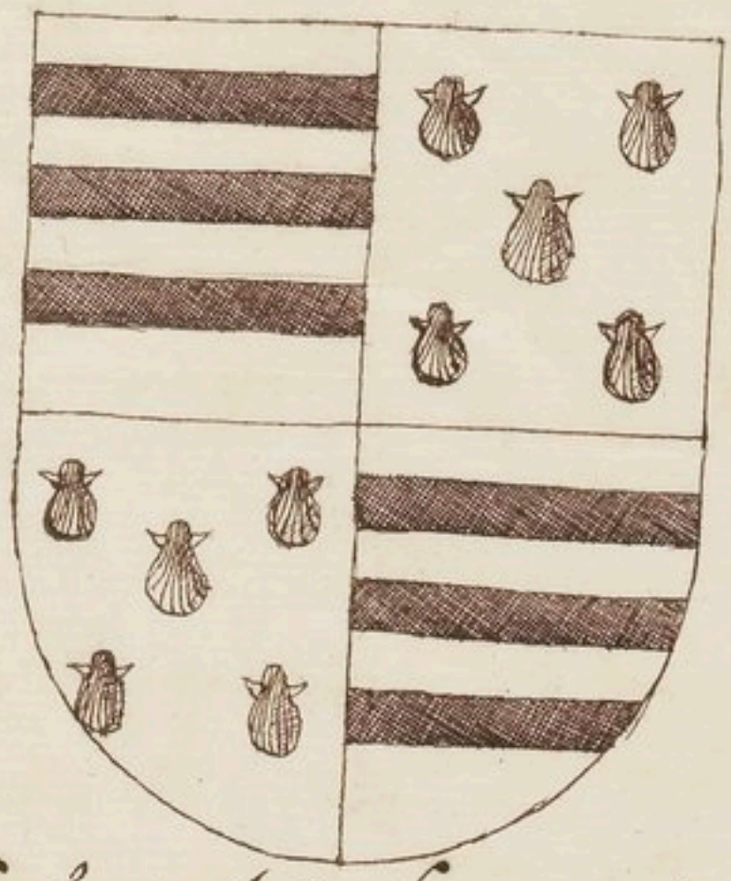
Berga muger 1ª de Juan Suarte Alcalde.
de abis y Maria Cabral muger de Anto
Vo monte mayor onobo. y Phe Cabral muger
de Jorge de Sosa que Viue en Lx y Jauel Cabral
muger de Juan Alures da Conuerta ||
Manuel Cabral de Berga hijo 2º deste Dgo
go Vaz de berga. Caso Con donia Antonia de Le
mos. hija de Gaspar de Bacos hijo de Luis pe
rez de Bacos que fue Raya Casada con alres.
de Siqueira de quien uVo. a Dº Vaz de berga
Phe y Luis Geronimo de berga que murieron
mancebos en la India Agustin Vaz de berga. Si
mon de berga. y Dª Brisida Cabral mujer de.
Fran Botello. Camarero. del Infante Don Luis
hijo. de Dº Botello, de Alcacer Acacina Porco ||.
Diego Vaz de Berga hijo 1ª de Manuel Ca
bral que fue Comendador de S Maria. de Ja or
den de Christo. Caso. Con Dª Ines de Silua hi
ja de Gaspar Diaz de Fonseca de la Isla de la
madera de quienes uVo hijos ||.
Phe de berga hijo 2º de este Mel Cabral. hermo
no de Dº Vaz que fue gouernador del brasil ca
so. con Dª Beatriz de sosa hija de Fernan Vieira
de brito de quien uVo a Fernan de berga. y Dº
Vaz. y Cristan Vaz. y Dª maria. mujer de Jorge
nunes. de Lian que murieron en la Batalla de Al
Cacer. y don Antonio de berga. y Dª Phe Cabral ||
Cristan Vaz de berga hijo 5º de Mel Cabral. y her
mano de Dº Vaz que fue Capitan del braso de la
China y antes Sehallo. en el cerco de Macagar

y despues en la de Malaca y fue ag.do y desfor
dó balerosamente. y.

Simon de beiga Siso C. dem Cabral y hermano
de diego beiga y fue comendador de linares de la
orden de christo. Caso con dona y sa del de bei
ga Sisa bastarda de sudo Simon de beiga comen
dador de san Vicente de pacos y seguen ubo. o
m Cabral y muriu en la india digo en
la jornada de ingalaterra sin hijos. y Cris
tan Vaz de beiga Simon de beiga Siso. de die
go Vaz y hermanos dem Cabral y fue comen
dador de traiacos. de la orden de christo no
y fue casado. y ubo bastarda a da y sa ell y ue.
Caso. con Simon de beiga supriores y hermanos y
Cristan Vaz de beiga Siso C. de dho Vaz y her
manos de m Cabral y Simon de beiga no fue
casado. y ubo bastardos Alexo baz y Bernar
dino de beiga y Juan y Luis de beiga y hijas fue
ras y.

Titulo de linaje de Pimentel que Acrecentado en este nobiliario de quien no Sillo memoria Don Antonio de Lima

Este Escudo partido en quarteles en el primero y ultimo fajas de sangre en campo de oro. ser 1º y 3º Veneras de Plata en campo verde.



Sobre el origen deste Linaje ai diferencia entre los escritores que tratan destas materias que son el conde D. Pedro y D. Lorenço de Padilla Arcediano de Ronda y Pedro geronimo de Aponte y otros y que es lo siguiente.

Don garcia decimo quarto Rey de Navarra y sexto delos deste nombre murio en la batalla de Atapuerca contra su Hermano D. Fernando Rey de castilla Casó con doña Estefania dela sangre Real de francia y fueron sus Hijos los infantes.

D. Sancho Rey de navarra

D. Ramiro 1º de Calahorra

Don Fernando de cuya descendencia se dara tratar Adelante.

D. Ramon 1º de murillo

Dª Armesinda 2ª de Ribagorça

Dª Ximena 1ª de Aragon

Dª Jomar 1ª de Jaca

Dª Urraca muger del conde Dº garcia de Cabra Varnado Sexto de Aragon

Castro.

El ynfante Don fernando Caso con dona Maria de Castro. y della Casa de Castro. hija de gutierre de Castro. y del famoso Caballero Aluar fernandez minaya primo del Cid descendiente por linea Recta de Laynez delainCastro. Juez de Castilla Cuyos hijos fueron

Fernando hernandez de Castro.

Gutierre fernandez

Hernando hernandez de Castro. caso con dona Maria hija del Conde D. Aluaro de Lara y vbieron por sus hijos

Martin fernandez de hita sin sucesion

Da sancha Laguarda vo del Emp.or Don Al.o a

Da estefania muger de D. Hernando Ruiz de Castro. el Castellano y

Gutierre hernandez de Castro. Potestad de Astu rias mayordomo mayor del Emperador Don alonso. ayo y tutor del Rey Don sancho. el deseado que caso con dona sancha Diaz hija del conde de Astorga Don diego arcures degui en vbo. a Pedro gutierrez sin sucesion y

Ruy fernandez de Castro.

Ruy fernandez de castro. por Renombre el Calvo. y de chanta la Caso. Con dona estefania pexes. Hija de Don Pedro. fernandez de Braua conde de Trastamara, Ayo del Emp.or D. Alonso. y de Da mayor hija de Don ermangol Conde de Urgel y Señor de Valladolid. y fue ron sus hijos.

Hernan Ruiz de Castro. Castellano. Casó con
Dª Estefanía Sesa del emperador don Alfº
fueron mucha sucesión

Aluaro Ruiz de Castro. y de Comenda de Aguer
fueron a hacer memoria

Pedro Ruiz de Castro y de Semos Señor
de guem proceden los Condes de Lemos

Dª Blanca de Castro. muger del conde don
Lope y de Vizcaya.

Dª Yrraca Ruiz de Castro. fue casa. con D.
Rodrigo. y fueron de vastamara y despues
con don Aluar perez de go Ruiz de Aguilar

Aluar Ruiz de Castro: y de Comenda como por
Armas las vandas de oro en campo de San
gre para diferenciarse de sus hermanos en la
batalla de Aguete. Labro. en galicia la casa de
Semos. Caso. con Dª Maria de Vela hija del Conde
don de la rubieron por sus hijos. A.

Garcia aluarez de Semos segun el conde D. Pº
murio sin generacion

Hernan aluarez de Semos

Hernan aluarez de Semos Señor de la casa de
Semos caso con Dª ña Gonçalez hija de don gon
çalo gomez polanderia de Doña Sancha
a Cons. hija del conde D. Alonso de Celano
ua de quien vino A

Pedro fernandez de Semos fue casa. con Dª
yo mar Ruiz. Sesa de don Rui nuñez de
asturias que vino en hijo que murio niño y

Pedro fernandez de Semos y de la casa

detemes. ¿Chanta la degüen praca d
La Illma Casa de Cardoso
nuño fernandez detemes Padre de Dª
Teresa de Castro mujer de Dº fernan
dez detemes
Maxan fernandez detemes
Maxan fernandez detemes de nobaes
como Aconde don Pedro. le llama por auer si
do. Y dCastillo de nbaes Caso. con dona S.
cha maxanez fob. de Riua de bisela ¿dª
Aldara Suarez ¿engendro. A
D. Vasco maxanez pomentel.
D. Vasco maxanez pimentel Justicia ma
yor de Portugal Casa. dos veces La prime
ra con dona Maria ¿yanez de fornelos hi
Ja de don Juan nuñez de fornelos ¿de dona
Vrraca fafes. hija de don fafes godoy.
La segunda con dona Maria gonçalez pu
erto. carrero hija de don gonçalo egas ¿la
feron ¿de Dª sancha peres. ¿fueu della pri
mera A.
fornelos.
fafes.
D. Alonso. dias gues pimentel.
D. Martin dias gues. pimentel
Dª Vrraca dias gues pimentel mager del
Conde. don gonçalo peregra.
Dª Teresa Peres mujer de Rudras diez.
della segunda fue. A.
Don Martin Dias gues. pimentel canonigo

De Pedro Abad de Vermdello

Hernan Vazquez pimentel que caso con do
na Maria Ruiz Sisa de Ruimartinez de
monte marta Seguen uDs A.

Dona Sancha muger de crucamunez Cago
mino //

Ruy Vazquez pimentel.

Sr Alonso Vazquez pimentel prior de San
Juan de cuya descendencia se dira. er
Alfo. it

Alo Vazquez pimentel caso con dona
mayor martinez hija de Martin nu.
nez mo tener Sucesion //

Dona Aldara Vazquez caso con nuño
gonzalez Cogomino almirante de Portu
gal

Dona Sancha Vazquez muger de Juan.
martinez de acuña

Don Alonso Vazquez pimentel caso con dona
Sancha ~~Vazquez pimentel~~ hernandez Sisa
de hernan estevanez pontallo. y de dona ma
rina nuñez Sisa de nuño martinez de cha
ves Seguentes A

Juan Alonso pimentel

Rodrigo alonso pimentel que casso
con Dna ines Ruiz Sisa de Ruimartinez de
morais y tuvo a Dn Alo pimentel comenda
dor mayor de Santiago que casso con dona
Sisa de lorenco Vazquez de fonse
ca y tuvo a dona

y a dona

Dona ines ala. muger de D. Fuero. o Sancho.
Martinez debarrosa

Juan Alo Pimentel caso con dona constanca Ru
iz demoraes. Hija de Ruy martinez demoraes y de
Dª mayor martinez hija de Martin fernandez.
de Serra. y vno A.

Rodrigo Alo. Pimentel.

Dona

bastarda A.

Martin gonçalez Pimentel que caso con Dª
ines de meneses cuyo apellido tomaron sus
descendientes

Mesquita

Rodrigo Alo Pimentel Gallose con la famosa
Batalla de Aljubarrota caso con Dª Lorença de fonseca.

Juan Alo Pimentel

Martin Alo Pimentel de quien proceder
los Srs de la Serra leona como parece en el
fº 13

Juan Alo Pimentel Padre de Dª Theresa Pi
mentel muger de Alvaro de Sosa de
goncalo Rodrigues Pimentel

Conde de benavente. y Juan Alo Pimentel Sr de benaes y bergança i Con
de de Benavente. caso. Con Dª Juana hermana de
la Reyna dona Leonor muger del Rey D. Her
nando. de Portugal ambas hijas de D. Mar
tin Alz. Telles de meneses Conde de Barcelos
de quien vno. A

D. Rodrigues Alo Pimentel

Alo Vaz gues Pimentel comendador de herrera
de la orden de Alcantara.

Dª Beatriz Pimentel muger de marten Alº de
melo guarda mayor del Rey D. Juan 1º Prim.
de Portugal
Dª Theresa Pimentel muger de D. Pgon calez de
bacan y de balduerne.
D. Rº Alº Pimentel 2º conde de veniauente cap
con Dª Leonor hen Rigues hisa de D. Alº hen
Rigues Almirante de castilla y engendro A.
D. Jū Pimentel demayorga sin sucesion
D. Alº Pimentel conde demayorga
D. Juana Pimentel muger de D. Aluaro de Lu
na duque de Truxillo. conde estable castilla
y maestre de S. Iagues.
Dona beatriz Pimentel muger dell infante.
D. Hen Rigue duque de villena y m. de San
tiago hisso del Rey D. hernando de Aragon.
Dª Leonor Pimentel muger de D. Aluaro de cu
niga duque de Arevalo. deguien tuuo a D.
Joan Pimentel maestre dealcantara = ra Dª Le
atriz muger de D. Sabrague de Toledo duque.
dealua
Don Alº. Pimentel Conde de benavente 2ma
gorga y de Vlon 2arenas caso. con Dª Maria
deguiñones hisa de Diego hernandez deguiñ
ones mexno-mayor de Asturias y. de Aluro
y de Dª Maria de Toledo. hisa de hernan Al
varez de Toledo y de valde cornesa mariscal
de castilla tuvo A.
D. Rº Alº Pimentel Conde de Mayorga
D. Pº Pimentel deguian proceder los mar
gueses de Tauara
D. Luis Obispo de Tuy
D. Juan ||.

Dª Maria Pimentel casó con D. bernarde
no. Saxmiento. conde de Riua daua.

D. Rº Alº Pimentel conde de bena bente. ymo
Jorga Xª Sª deVlon caso con Dª Maria Pachecs
hija de D. Juan Pachecs. Marques de Ville na.
y maestre de S. Jagus engendro A.
D. Luis Pimentel Marques. de Vfranca H
guien se Volueu a hacer memoria.
D. Alº Pimentel conde de maiorga
Dª Veatriz Pimentel caso. con D. garcia H
Tolado. Aguemurio en Las gelues Primogeni
to. del Duque de alua
Dª Maria Pimentel que caso. con D. Diego
hurtado. demendoca, Duque de la Imfantado.
D. Alº Pimentel conde de benauente. emayor
ga caso. con doña Ana de Velasco condesa H
Cuelna. Pedrosa ycyales hija de D. bernar
dino. deVº conde de Saro. yconde estable H.
castilla y de Dª blanca de herrera. sumuger
condesa de Cuelna del estado de Pedrosa su
yos hijos fueron
D. Antº Alº Pimentel conde de maiorga
D. Pº Pimentel Marques de uana deguein
Volueu a hacer memoria
D. Juan Pimentel de la Camara del Rey
Dª blanca Pimentel muger de Don Juan
fernandes. man Reg. Marques de aguilar
Dª Maria muger de D. Pedro Suares
o Soria marques de astorga
Dª Catalina mugor de D. Claudio. deguins
nes conde de Luna
bastardos A.

D: Juan Pimentel Clerigo

D: Alo Pimentel Prim° general de Lagostera

Abuelo en D^a Maria de Acuedo Sn^ge

neracion

D^a Maria Pimentel muger de D: Alo de

Acuedo Conde de m^n Rey fue abuelo

de uaso de Palabra de casamiento en D^a.

ines de mendoca hija de D: Pedro de mon

doca Prim° Conde de m^n agudo.

D: Ant° Alo Pimentel Conde de Venauente.

i mayorga i buelna de Rey de Castilla por

el Emp^or D: carlos Rey delas Espanas 5°

de este nombre Casó Condesa Luisa hen Ri

quez hija de D: fernando henxriques.

Duque de medina de Rueda almirante de Cas

tilla i della Duquesa D^a Maria geron Sumu

ger de que uuo hijos: A:

D: Luis Pimentel Conde de Venauente. Sin

Sucesion

D: Juan Alo Pimentel que Sucedio en la

casa

D^a Ma Pimentel muger de D: fadrique de C.

Toledo. duque de Iguesca Primo gento del

Duque de alua

D^a Luisa muger de D: Juan Alu^rez de T

e conde de Lorapesa

D: Alo Pimentel 9° conde de Vena Vente i bu

elta del Consejo de Estado de Rey de Va

lencia i napoles Casó Condesa Catalina de

guiñones condesa de Luna hija de D: Luis

de guiñones Conde de Luna i della Condesa

Doña maria Cortes Sumugor de que uuo hijos.

casó la 2^a Vez con D^a mencia de Cuniga i Reg^s.

Seres.

Buda del Marques de los Velez hija de.
Don Luis de cuniga comendador mayor de Cas.
tilla legitimos hijos tuvo della Prim.a A.

D: Ant.o Pimentel Conde de luna
Da Ma Muger de D: Luis Ssasardo. Mar
ques de los Velez y marlina
tuvo della Segunda A:

D: Juan Pimentel Marques. del Villar Cas
con Da Ant.a de cordoua hija heredera de D:
Fran.co Fernandez de cordoua Conde de Al
caudete.

D: Al.o Pimentel general della Caualle
ria Ligera de milan guemurio Sobre
celi en las guerras contra el duque de Sabo
yano de 1617.

D: Diego. Pimentel
D: geronimo de la orden de san Juan
D: Fran.co della Compania
D: R.o della orden de S.n Domingo.
D: P.o della compania
D: Manuel della orden de san Juan
Da Marcia muger de D: Bernardo. Alua.z.
de T.l Marques de Sarandilla Primogeni
to. del conde de Oropesa gues hijo de don
Duarte. hermano del duque de uergan.ca
y de la Marquesa de Sarandilla Da Leo
nor de Toledo. su muger
Bastardo. A

D: Flor.co Pimentel del consejo Supremo
della inquis.on con el abito de alcantara.

D: Ant.o Pimentel Conde de Luna Primogeni
to. del conde de Oropesa. casso con Da Ma
Ponce de Leon hija de D: R.o Ponce de Leon

Duque De Arcos en gendro A

D: Juan Alo Pimentel conde de Mayorga

D: Ro Alo Pimentel

D: Claudio de gusmones

Dud Pimentel de gusmones Cauallero. Alcalde

o. de Sant Juan ||.

D: Juan Alo Pimentel conde de Mayorga casa

sado. con Da Sa Sorda. Sissa de Don Luis

Sa Sorda. marques de los Velez =.

Descendencia de Martin Vaz

quez Pimentel.

Martin Vaz quez Pimentel. Siso Segundo de

Vazco martinez Pimentel Justicia mayor de

Portugal y de su primera muger Dona Maria

Yanez de Sorneios Caso. Condona costanca Mart

nez de Resende y de Da costanca Ruiz de meyra

Sissa de Ruy fernandez de meyra engendro A.

Don Vasco Martinez de Resende.

Alo Vaz quez monje.

Juan Vaz quez de la orden de S Juan.

D: Mayor Martinez monja

Da ines Martinez muger de nuno gonsalez Ca

mello.

D: Vasco Martinez de Resende Caso dos veces

la Primera Con Da ysmar Martinez Sissa de

Martin yanez y nieta del Arzobispo D: Juan.

Martinez de Saellanes ||. la segunda con Da

Theresa Ruiz Sissa de Ro Alo Rivero. y de Da

Urraca godin Sissa de D: godino Sino de la

Primera A

Da Mencia Vaz quez muger de Martin Alo de mello.

De la segunda tuvo A.

Gil Vaz juez Resende

Dª ines. Vasques mujer de Martin. martines barbo

Gil Vasques de Resende caso con neta de Lope Fernandes pacheco. donde Malaca de escriuirés. de Linage de Resendes no sauemos. que aya tenido mas. Generacion

Descendencia de Rui Vasques Pimentel.

Rui Vasques Pimentel fijo 3º de Vasco Martines pimentel Justicia mayor de Portugal de su segunda mujer. doña Maria goncales Porto Carrero. Caso. con doña Teresa Reis fija de Rui Paes bugallo: y de Dª Vrraca de santoren. de quien tuvo. por sus hijos A.

Juan Ruis Pimentel

Dª ynes. Ruis. Pimentel muger de Mendo. goncalez camello.

Dª Maria Ruis muger de Goncalo Vasques de gois.

Juan Ruis Pimentel fue Maestre de Avis y Antes de gozar de esta dignidad era casado. con doña Estefania goncales fija del Conde Don goncalo Pereira de quien tuvo. A.

D. goncalo yanes Pimentel

Dª Leonor Ruis Pimentel muger de D. goncalo mendes de Vasconcelos

D. goncalo yanes Pimentel Caso. con Dª Costanca Alº. de Aragon fija de don Alº de Aragon. de Dª Maria nunes conomina fija de nuno fes. comendador Almirante de Portugal

y nieta de D. Pedro de Aragon 8ºfso. Varon do.
del Rey don Pedro de Aragon 3º desde nombre.
de guenturus. A.

Alvar gonçalez Pimentel sin sucesion

Diego gonçalez Pimentel q casó con Dª Inés
Lanza Leon tuvo a Rº Pimentel q a casco
Pimentel. sin succesion Juan Ruiz Pimentel

Rº Pimentel Alcayde mayor de Torres no.
Vas casó con Dª catalina brito Hija de Dº fer
nandez de Almeyda Alcayde mayor de abran
tes y xefe dor de hacienda del Rey Donduarte
de Portugal fueron sushijos

Frco Pimentel

Amador Pimentel sin succesion

Dª Isabel de almeyda muger de simon de al
meyda Diz Caldeira

Frco Pimentel fue Alcayde mayor de torres
novas casó con Dª Isabel de Alvos Hija de
Vasco fernandez Somena y de Dª elena de
ayros su muger fueron sushijos.

Antº de brito. Pimentel

Rº Pimentel

Vasco fernandez Pimentel

Dª elena Pimentel

Dª Juana

Dª catalina Monsa

Dª simona Dª Mª Dª Luisa

Rº Pimentel Alcayde Mayor de Torres no
Vas. casó con Dª catalina de Almeyda hija
de agustin Caldeyra y de Dª beatris frojas.
fueron sushijos

Rº Pimentel

Dª Madalena Pimentel

Rº Pimentel Alcayde mayor de Torres novas
y Comendador de della Orden de Chriſto. v.

Descendencia de esteban
Vasquez Pimen
tel.

Esteban Vasquez Pimentel Sisº 2º de Vas
co. Martinez Pimentel Justicia mayor de Por
tugal. y de su 2ª muger Dª Maria gonçalez
Puerto Carrero. Caso. con Dª Maria Perez Decho
Laº. de quien tuvo A.

Vasco Martinez. Pimentel

Vasco Martinez Pimentel llamado. el Patin
sirvio al Maestre de Avis contra el Rey D.
Juan de Castilla en todas las guerras que tu
vieron Caso. Con Dª Teresa gil Sisa de Gilmar
tinez cote tuvo A.

Dª Mencia Vasquez. Pimentel que Caso
con Alvaro. Pereira. I. de la tierra de S. Mª
y 3º mariscal de Portugal.

Casa y descendencia de Martin
Alonso Pimentel

Martin Alº Pimentel. hermano de D. Jº
Alº. Pimentel Primero. Conde de Benavente.
Ambos hijos. de Rº Alº Pimentel Señor de Vimaes
y de Dª Lorença de fonseca su muger Caso con
Dª Ynes. Vasquez. de mello. hija de Vasco martinez
de mello. guarda mayor del Rey Don fernando

de Portugal y señor dela Castaneda pobos y chi
lleros alcayde mayor de Obora y santarem fueron
sus hijos.

Vasco Alz tones Pimentel

gil Alz Pimentel

Dº Alz Pimentel

Gil Alz Pimentel casou dª Leonor Hen
ryquez Sisa de gonçalo Rodrigues de morais
Juiz. della Sisa A.

Alluaro gil de morais

Maria Alz Pimentel

dª Maria de morais

Alluaro gil de morais caso. com dª Izabel
Rodrigues de Valcacer hisp. de Rº y janes de
Valcacer ? de Valle de Valcacer engaticco
engendro. A.

Juan Alluarez. de morais que murio sin gene
racion en la batalla de Rauena

Pedro Alluarez. de morais

Gil Alz Pimentel

Pedro Alluarez. de morais caso. con dª Mª
Pereira Sisa de gonçalo Vasquez guedes y
de dª Mª Pereyra Sisa de nuno alvarez Pe
reyra ? de dª Izabel Pereyra de sam Pay.
su muger fueron sus hijos.

Nuno Alluarez. Pereyra

Antonio Pereyra sin sucession

dª Mª que caso. con Juan Pinto. Pereyra
Alcayde Mayor de Crudreds.

Nuno Alluarez. Pereyra ? de Paul de muge.
Caso. con dª y Izabel de marin Sisa de Lopez.

estalinea hasta aqui es mentira este Pedro Alluarez. demorais fue vn escudero. no de los mas honrrados. ni tampoco de los mas vmildes de Vergança ruin porque. anuno alvarez. Gil que fue ejecutor de Lamego. fue sacado de la comarca de. por deu das della estuvo preso muchas dias en la Carcel de lisboa despues suelto. le embio el Rey D: Sebastian a comprar algunas armas municion a flandes. para la jornada de Africa despues de la perdida deste Rey en Casa del Embajador de Castilla D: Christoual de Mora dando la auxos. escriviendole unos papeles para sembrar por el Reyno en la vacante de la Sucesion en lo q̃ sirvio muy bien y despues del le

Vantamiento de D. Ar
conio. Seruio a Dadas SS.
Al Rey D. Philipe que
mando alli de Rey de
Portugal imbiendo of.
cialles de aquella Corona
conquier hacer los despo
chos. en portugues los en.
peco. a hacer este seruicio al
Vares. por intro ducion de
D. chrisoual de mora q. Bastardo
hue muy muy aficionad
a su abilidad. i alo bien q. S.
a bia seruido antes y a
le entrando el Rey en
Mues le hico dar el ofi cio
de secretario de estado q. S.
ervio muchos i fue el Pri
mero que truxo el Consº de
aquella Corona abiendo
Solo uno q por su muerte. hi
co dar D. chrisoual el of.
cio a su hijo. Pedro Alva
res. que fue tambien muy
a bil en todo mane siem
pre con los Validos i qui
riendo quitalle el ofi
cio el Rey Don Philipe
3º para paralle en que
xo personas le hicieron en
Recompensa titulo de con
sejero de estado que es
ta en el consejo de Por
tugal despues fue preso en
Ramires. depreado q. fran
queca sobiendose Remiti
do sus cargos. alas orde a cuia
nes en Portugal salio sus
penso del ofi cio a merced
del Rey q. algunos años
adelante le boluio a el
rei mismo Rey Lo que antes
la Sierra Lisa i su padre
Leabiadado el Reguengo
de Torres Vedras i algunas
encomiendas de la orden
de christo.

D. Marcos. de Ataide Dª Ana de macedo son sus hijos.

Luis Alvares Pereyra aquien mataron los
Moros entanger sin generacion

Dª Mª Pereyra muger de D. Costello gober
nador del Brasil

Pedro Alvares Pereyra fue este el primero.

Fray Franco Pereyra dela orden de San Agustin Provincial della i
despues obispo de mi
randa i despues de
Lamego.

Pedro Alvares Pereyra y dela Sierra Leona y
del Paul de muge del Consº de estado de su Mag
caso con Dª Mencia de sarro Hija de don Hernando.
y de Barbacena i de Dª Jua de Aguilar su
muger. Son sus hijos.

Nuño Alvares Pereyra sucesor en la casa.

Dª Maria que murio niña

Casa y descendencia delos.

Marqueses. de.

Tauara

D. Pedro Pimentel Hijo Segundo de don Alo.
Pimentel 3º conde de Benauente. y dela conde
sa Dª Maria de guiñones su muger. fue Fe.
Villa-sa fila caso con Dª ynes Son Riquez de.
de Lista fueron sus hijos.

D. Bernardins. Pimentel

Dª Ana Pimentel muger de don Luis manrrq. S.
Marques de Aguilar.

Dª Blanca muger del Comendador mayor don
Fernando. de Toledo. y de Villoria

Dª Leonor Pimentel Caso. con Infrascripto de.
Prado. Y de ballestar. Padres de don Fernº
que Casº con doña Juana de Tovar marqueses.

Condes de fuentes Dª Juana Pimentel Madre de don Fº dea
cuña Y de fuentes que gobierno. mujer
del Comendador Maldonado. Sirvio del dolor Rº.
Arias Maldonado. llamado. de Tallavero.

Don Bernardino Pimentel Primº Marques de.
Tabara Casº con doña Costanza Sotelo. Sirvio
de D. Dº Alvarez osorio Conde de Lemos. Y
Decabrera y Ribera y de Dª Theresa osorio fue
ron Sus hijos.

Don Pedro. Pimentel.

Dª Gres. Pimentel muger de D. Fadrique de.
Toledo. Y mentel. Marques de Vfranca.

Don Pedro. Pimentel Marques. de Tavara gmo
yordomo. mayor dela Reyna. Dª Ana Casº.
con Dª Leonor. Gen Reguesº. Hija del
Conde de alva de.
liste. de quien tuvo. por hijos. A

Don Bernardino. Pimentel.

Don Fº Pimentel. Marques de Velues y de
Rey de Aragon. por el Rey don Phelipe 3º.
ano de 16. g y castellano demillar que
casso. con Dª Leonor de Portugall. Condesa
de Velues. y posee este Ano de 1627.

Don Bernardino. Pimentel Marques de tava
ra Caso. Con doña Juana de Toledo hija de Garcia
de Dª Pimentel Marques de Vfranca Son Sus hijos.

Don Antº Pimentel.

Dª Victoria Pimentel muger de D. Marcos
de Aragon Conde de Sastago. marques de Co

Landa gefe tal Sombre dela Camara de
su Mag.d =
Dª Leonor Pimentel dama dela Princesa
nra Señora

Don Antonio Pimentel Marques de la
Vara gentil Sombre della camara de su
Mag.d Vi Rey y Capitan General del Rey
de Valencia año de 1628. Sucesor al du
que de Feria. que posee esta Casa gesta
do. el dho año siendo Casado con Dª Isa
vel Osorio de Sandoval. Hija de don Lope
osorio de Moscoso. Conde de Altamira be
nefhos A.

Casa delos Marqueses de Villa Franca

Don Luis Pimentel Hijo Primo genito de Don Dº Alº Pimentel 4º conde de Benauente y dela Condesa Dª Maria Pachecos sumuger fue Marques de Villa franca Caso condona Vea Fol. 2 Sirio Sisa de D. Pedro Alvarez Osorio Conde de Lemos Yº de Cabrera y Ribera fue Subsa Dª Beatrs. Pimentel =

Dª Beatrs. Pimentel. Marquesa de Villa franca Caso. Con Don Pedro de Toledo. Vi Reyº fue de Napoles Sirio 2º de Don Sadrigue de Toledo. 2º Duque dealba fueron sus Sirios

Don Sadrigue de toledo. Pimentel marques de Vª franca que Caso. Con Dª ines Pimentel. Sisa de D. Bernardino Pimentel. Marques de tauara sin Sr

Don garcia de Toledo.

Don Pedro. de toledo

Dª Leonor mugor de Cosme demedicis Duque de Florencia

Dª Juana Caso con Don Fernando. de Vrrea

Conde de Aranda.

Dª Ana muger de D. Aluaro. o Soria de
moscoso. Conde de altamira
ya
Duquesa de Castro Vila

Don Garcia de Toledo. Pimentel Marq.
de Vfranca General delas Galeras dona
Poles. thespaña Vi Rey de cataluñia. despues
de Napoles. y cicilia General delamar Vi
rey General. de Italia y del Consejo de
Estado. Caso. con Dª Victoria Colona hijo
de ascanio Colona Duque pallians en
genero A.

D. Pedro de Toledo. Pimentel Duque de
franca villa.

Dª Juana de Toledo. muger de D. Ber
nardino. Pimentel. Marques de Tauora

Dona Muger de D. Pedro Pacheco.
de medicis. dela orden del Tuson Sor
Mans del gran Duque de florencia

Dona Muger de D. Pacheco.
Marques de Cerralbo. guouernador de
galicia

Dona muger de Dongomez. de Auila
Marques de Velada Mayordomo mayor
de su Mag.

Don Pedro de Toledo. Pimentel Marq de Vª
franca y duque de fernan dina. general
delas galeras de Sicilia. napoles thespaña
del Consejo de Estado. y gouernador de milan.

Caso. Con Dª Aluara de mendoca Sosa de
Don Iniqo Lopez de mendoca Marques de
Mondejar. y segundas. con Doña
Petronila Sosa del Duque de mª Leon y cor
esta no tiene hijos. Titulo de la Primera A.

D. Garcia de Toledo. Pimentel duque de
fernandina

Don Fra duque de Toledo Generall del
Mar oceano

Dª Victoria. Muger de Don Luis Ponce
de Leon. Marques de Zahara Primo ge
nito. del Duque de Arcos.

Don Garcia de Toledo. Pimentel duque
de fernandina Primo genito del Marq.
de Vª Franca casados. Con Dª Maria de mer
doca Sosa de D: Rº de mendoza y de Dª A
na de Mendoca Duquesa del infantado.

Casa delos Marqses de Biana.

Comendador della membrilla y treca della orden de San Iago.

Don Pº Pimentel Sosa 2º de D: Aº Parentel 5º conde de Venauente y de la Cª Dª Ana de Vibierrera Sumer ger fue Marq: de biana engalicia Caso con Dª Mª man Rigue. Sosa de D: Pedro manrrigue Conde de O. rorno. de quien tuuo. por sus. Sosos. A don Pº Pimen tel y Dª Ana Pimentel muger de D: Franco fco. de cord. con Dona Aluara Pimentel que viue este ano de 1617.

Don Pedro. Pimentel 2º marques de biana Ca
Vallero del auito de S. tiago. comendador de
Montijo

Descendencia dos Teues
Feita Por D. Bel
Gor de Teue

Aguila Negra Campo Colorado. pero es falso porque a de ser. Campo de oro o de Plata ,,,

Siguiendo Enesta descendiencia. al Conde D. P°. de Portugal. Lamas noble. Sangre de España. Es de Allaya porque. los del Solar. de Lara traen su origen de Mudarra gonçalez. Hijo. bastardo. (a Vido. en Enamora) de Gonçalo guchos. Hijo de. guchos Gonçalez hermano. de Niño Rasura. Jues. de Castilla Hijos. de Niño Belchides Ca Vallero Colones segun Lamas recivida opinion. y de Da Sulla. Hija del Conde D. Dº. Lorenzo y Asi notraen su origen de Casa Real. y segun Re fiere. el Obispo D. Alº. de Cartagena. en su Ana cephaleosis Capº. 58. hablando. decomo Los Jue ces de Castilla fueron elegidos. de los. nobles Cas Tellanos. por auer muerto. Sus condes el Rey D. or dono el 2º de Leon dize que fueron. elegidos delos nobles y mas prudentes y Fran co. Tarafa en la Vi da. del mismo Rey Don ordono dize que los. eligie ron de sus nobles y el Arcobispo D. Rº. en el libro 5º Capº. 1. y dize. los eligieron delas mas poderosos.

Sino delos mas prudentes y Rº sanchez oBpº de
Plasencia en la 3ª parte Capº 10 y que los eligieron
delos mas nobles y Lucas de Tui tan Antiguo y fi de
digno autor. que eligieron por Jueces dos SS
Lados Nobles ".

Por manera que Nuno Rasura no era de San
gre Real ya de Lara la casa. que viene por linea de varon
de gustios. gonçalez no procede de sangre Real y
a vngs Sr comun nombre de Imfantes de Lara
parece que denota Sangre Real. La comun opinion
que los llamaron imfantes porque Gustios Gonçalez.
su aguelo casa con Dª Ortiga Ramirez hija del
Rey D. Ramiro 2º comolos imfantes decarrion
segun Lucas de Tuy en la vida de D. bermudo 3º.
llamado Agotoso. por ser hijos de D. Teresa y vn
vSnietos de D. Bermudo. Agotoso vSnietos de Dª
christina que caso con D. ordoño Ciego hijo
del Rey D. Ramiro 2º y concesta parte quantos
Authores escriuen a enque yo no siento. asi por
que segun esto mas justo fuera llamar Imfan
a Gonçalo gustos que cramelo. Y a sus hijos que eran vSnietos
pertenece tocar al proposito esta materia y asi no los
disputo. concluye solo q fueron Imfantes ni
des cendientes. por linea mas culta de Reyes hizo
la familia nobilisima por la mucha sangre Real
que ella a entrado. y por la mucha sangre que
le ella entomado todos los Principes. i Reyes.
de cuyos de donde sesigue que conforme lo
al origen. i Succesion de la Casa de Amayor
que trae el Conde D. Pedro. en su libro de Succesio
nes. Itº 21 armas noble sangre que la de Lara
pongo. quedandoles descendencia Legitima de Varon.

del Rey Ramiro 2º. por muy noble que sea la sangre
de Zara. Los mas sade Amaya

Porque conforme. La Resolución de Bartolome. Ca
sanes. y su Cathalogo. y Coria mundi y Fernan Me.
xia en su nobiliario tontomas q uno noble guar
o. se llegamas a la sangre de Emp.r y en 2º lugar
a la del Rey en la qual. y no concuerdo con Mos.
y asi generalmente. porque. tengo. por mas nobles
los. Reyes que los. Emperadores que como el mes
mo. Casanes. dice de tres maneras se considera la
nobleca por razon de la dignidad. y deste son
dos. de sobien que quanto mas se llegaren. en s.
gre al. Emp.r seran nobles porque la dignidad.
de Emp.r es mayor que todas asi considera por no
bleca propria. y Antiguedad de sangre. Ille.
gue no se sabe. principio nobleca adquerida.
por valor propria dela persona i hacanas i hechos.
Valerosos y esclarecidos. Vltimas son las Verdaderas.
que exceden los Glorioso. Reyes. de espana
a todos los. Principes del Mundo

Porque la linea de los. Reyes de Castilla antes
y despues. de la perdida de Espana Continuada por
D. Pelayo. es la mas. Larga. de mas Reyes de mas Sin
Principio de quantos. ay oy en el Mundo. i las hacanas
hechas. por estos. Reyes las mayores que nunca Rey
ni Capitan alcanco porque si Alexandro. Magno.
fue tan gran Capitan. duro poco. su Imperio no tuvo
estabilidad. muerto el. luego se dividieron sus des po
jos. entre sus Capitanes i se hizo gran Taborlan fue Re
y. del Mundo. y prendio a Iman Turco. Bajaceto
y lo metio en una Jaula i se subia para ponerse a
caballo en sus. Costillas fue barbaro. no sexo esta
furia. Tres anos y con el alcanco. si la casa otomana.

A Permanecido por trecientos ytantos años a sido
Contrariado ycon multitud de Gentes barbaras y
a sido Vencido por los Reyes de España con mu
chamenor de Gente yVolvio las Espaldas alem
perador con quinientos mill combatientes no llegan
do a Ciento los nros ydejando Al Imperio dolos
godos desde Al Infante D. Pelayo aca adelrado
esta Succesion y Imp. noucientos años Cosa nouij
ta ni oyda en Vna linea desde lacreacion delmdo
y desde Vnrricon de Asturias sinaguda senadie
sino por Supropria Virtud ybraco de todos españo
les. cobraron Los Moros de España Contan crue
nes. Victorias tandes yguales en numero de Con
batientes ypasaron Sus Armas alas otras dos
partes delmdo Pues le Senorearon a Africa y A
sia ydescubrieron On nueuo mundo. contangran
conversion de Infieles comouemos. porque Al
descubierto era pagueno para Sugrandeca yesto con
Imp Justo enelgual escriuo oy la Iglesia Catho
lica Romana ||

La dignidad de Emp or puesto quesea la mayor
no Landolleca propia nila adquerida porque an
sido por eleccion yquando los Emperadores Romanos
eran elegidos por el exercito ordinariam te eran por
sonas muybaxas yConsules a Causa el Imperio y lo
mesmo. Succedio despues alos de Constantinopla aun
que algunos tubieron la Succesion para Sus hijos pe
ro luegue Secacuo. la linea ninguna Secontinuo
por quatro Succesiones yambien fueron Muchos
o Lormas debaxo linage los Emperadores de Ale
mania que Nosidos por Electores Siempre son de
Vna delas familias delos potentados de Alde
gura dellas puede competer Conla Casa de Espano

y assi concluyo. que con esto. dos Generos. ylamos dono.
blesa es muy superior a todas
y aun. parezca digresion no a sido fuera depro.
posito para concluyr que siendo. la sangre delos
de Aragon. della sangre Real de los Reyes de espa
na. por linea. de Varon es la mas noble del mundo.

No faltara. que con diga contra esto. que. fabula.
lo que el Conde D. Pedro. cuenta. del Matrimonio
de Dª Urraca. i Succesion de sus Hijos. de que trata en
Alº 21. y de como el Rey D. Ramiro matº a Dª.
Aldara Su muger. por la traycion. que le cometio
con Muscer Alboacadan Germano de Dª Urraca.
y Subditos. del Rey Abomeligue. que Conquisto a
España con lo qual. guerras. que no. sea cierta. la su
cession.

En Confirmacion. de lo qual. trae que. Ramu
ro del Rey D. Ramiro 2º. no. se llamaua Dª Al
dara. sino. Dª Theresa Hija del Rey D. Sancho
barca. y esto. es Verdad. porque Concilio. concuerdan
todos. los. Sumarios. del Alº. D. Rº. dos. edades mas.
antiguos. que el Conde D. Pedro Lucas de Tuy. Coº. Cron.
Tarraga. muchos. privilegios. confirmados. por la
Reyna Dª Teresa. que Refieren. garibay en el libro.
2. de su compendio. y Geronimo. Curita en el Lº 1º.
de sus. Anales. y escoja Cierta. y asentado. que la
Reyna Dª theresa. fue una Santa Muger. y no Ruin
como la pinta. el Conde D. Pº. con nombre de Aldara.
La Causa de este hierro. y one Lase. pienso. que quiso
el Conde D. Pedro. Hacer Ilustres. los hijos. de Dª Ur
raca. por descender. della. La Casa Real de Castilla.
y la de Portugal. de D. de el Viena. por auer casado.
con Dª Mafalda de Lara. Hija de D. Pedro de Lara.
y Nieto de Nuños gonçalez. y de Dª Urraca.
con el Rey D. Alfonso en Reguez. Primer Rey de Portugal.

que aunque Dª Mafalda era hija de D. Amades con
de de Moriana como Consta de muchos priuilegios
Confirmados porella mas para fingir el Casamº.
i hacer Legítimos los hijos. bastole al Conde D. Pedro.
engañarse. como se engaño pensando q Dª Mafalda.
era de los de lara ||

Pero sea cierta ora la historia q cuenta el
Conde D. Pedro Lo q es cierto es q de Legitimo ma
trimonio o sin el Rey D. Ramiro 2º. vio muchos
hijos. de Dª Artiga pudo muy bien ser q muerta la Reyª Dª Teresa se casase con ella pero casa
se. o no. casase. Lo vno y otro ha. toca. a los Reyes de
españa como descendientes de la Casa de lara. q a
todos los Principes de europa Goriba y no Gabla or
la succesion desta Dª Artiga. y porno. Confesar la
contra el Conde D. Pedro. aq̃uien no quiso seguir
tratando de Gustos. Gonçalez aquel de los Infan
tes. de Lara dice q̃ casó. Conforme a los meritos de
su persona con vna señora cuyo nombre. no a po
dido alcançar y siendo Cierto q̃ Gonçalo gustio
Padre de los. Infantes casó con doña Sancha Ger
mana de Ruy Velaz q̃ era señora de Villaren forço
samente. La muger de Gustos. Gonçalez a vien
de ser hija de Rey nombrado. los. Infantes. Almy
mo. Garibay no concurriendo. en aquel tiempo
otro sino el Rey Ramiro. siguiendo. forçosamte. o
de Confesar. q̃ue. casó. Consultisa Dª Artiga. Como.
lo quiere el Conde D. Pedro. porque la Reyna Dª
Teresa. no tuvo mas q̃ue a Dª Elvira q̃ fue Mon
ja. del Monesterio de San Saluador. de Leon q̃ue.
ella edifico. assi lo confiesa Pº Geronimo de A
ponte. en el tº de la Casa de Lara. aunque dicen q̃
los hijos. de Dª Artiga fueron bastardos. Augusto
de Molina en el Lº de la Nobleça de Andaluzia

En la 1ª Parte. Capº 62 á forma lomesmo ẽ quan
tos escriuen porquesino faltaria la sucesion de
La Casa de Lara meneses y delos Reyes de España
y otras. muy Illres familias y asi en esto. Correa
ria y qual sortina la Casa de Maya que la
demas de España que todos descienden de Dª
Ortiga

Mas. este Cronegocio averiguado. Sin andar
con Argumentos. y Paribay pudiera Callar mu
gor agustin Gonçalez y Comfesor la succesiõn
de Dª Ortiga Si hiciera mas diligencia porque Con
ta desta Verdad. de vna donacion hecha al monesterio
de S. Pedro. de Tavora sito en la Ribera del Rio Ta
vora cerca demiranda. por Amato Diegas y por su
hijo Ladrico Diegas era de LIS3. Sexto. calendas.
de Abril de ciertas eredades suyas que ẽ posee
El Monesterio cuyo Traslado. esta en mipoder y dice
(Facimus predictas donaciones Monesterio Vestro. S.
Petri. de tavora quod tempore. antiquo. fundatus fu
noscit per manus. Ilcodonus et domini Ilro.
les. Illy Regis Ramiri secunda legionensis et domina
Ortiga et portia meliorates - per manus domini Petri
et. domini Joanis Ramiri proles istor)) Con lo qual
cosa laduda y consta quel Rey D. Ramiro 2º. tuvo.
Larga Succesion en Dª Ortiga y esto. consta por otros.
muchos. instrumentos y asi emos. deseguir por cier
ta y Verdadera Laguetrae. El conde D. Pedro. en el
dho titulo. a ii. y pasara con la misma sec. que sele
da para las mas Successiones de España en las quales
no ay mas Luis. que Laguelda

Despues el Conde D. Pedro. en el titulo 2º fol
Rey Ramiro 2º. Robo. Vnamora hermana dalboa
con Alboacadan Señor de tierra de Guayarus nieto
del Rey Abomelogue que Conquisto. a España y que.

Secaro. Conella despues de aVerla Jenido por amiga
y la puso. por nombre. D. Ariaga. Dª Ariaga dice Al
Conde D. Pedro. que fue muy Santa muy exemplar
que fuendo. El monesterio de San Julian de Leon
i muchos. ospitales vVo en ella El Rey D. Ramiro
El Infante. alboacen Ramirez y Dª Ariaga Ra
mirez.

Dona Ariaga Ramirez. fue Casada conguistio
Gonçalez Sermano. de Nuño Rasura Juez de C.
Castilla y del. Procede La Casa de Lara ".

El Infante. Alboacen Ramirez fue muy es.
forcado Caballero. Sirbio Al Rey D. Ordoño 3º
y D. sancho. Agorda. sus hermanos. y VVo grandes
Batallas con moros. y asi le llamaron Cid Albo
acer ganoles a San Roman El Castillo de Aviso.
y gondomar Judella y todo. entre Duero y Miño
y mas toda La tierra allen delos. Montes Cumbra
Bergança paso. El Duero. y gano. a Lamego y
S. Martin demuros. y toda La tierra hasta Co.
imbra ".

Caso. con Dª Elena godinez Gisa de D. Godinez
de las Asturias fundaron El Monesterio de.
S. Nicolas. que llaman de S. Tirso de Rueda
bia tubieron por hijo. a D. Trastamiro. Alboacer

D. Trastamiro alboacer fue Conde de Monte.
mayor El biejo. y frontero. de la Comarca contra
Coimbra entiempo. del Rey D. Ramiro 3º y D. Ber
mudo 2º uVo grandes Victorias delos Moros.
como. Refiere El conde D. Pedro. Caso con Dª C
mendola Gonçalez Giga del Conde D. Gonçalo
nuñez Sermana del Conde uVo. enella a D.
gonçalo Trastamirez que tomo El gonçalo dela
gue lo. materno y duro consus descendientes por
este Casamiento. y a Dª Elanda Trastamirez ".

Caso 2ª vez con Dª Dordia Osorez Sermana de D. Serracin Osorez y Vvo. enella a D. Fernº Trastamirez

D. Gonçalo Trastamirez hijo mayor del 1º del Pri matrimonio fue Conde decintra contra lixª entiempo. del Rey D. Alº Sº de Leon y alcanco Lanerra de Amaya los tiempos. de Don bermudo. y tuvo. muchas. Batallas contra mos xos. zgano. Lanerra de Amaya guerra del Rio duero. hasta Limia. y oy agueda solo. en Vn Concejo guellaman de Amaya Jurisdicion dela ciudad. del Duero. y por esto. sellamaron de Amaya y fue el Prym. este Conde D. Goncalo

fue casado. con Dª Maria Rodz. Hija de D. Bermundez. agueda. de Don Dº Layneç. Padre del cid. Rodriguez. Vno. enella. D. mer goncalez de Amaya caso 2ª vez. con Dª Elv. Suarez hijas de D. fernandez. zVno. enella Vna hija guellamaron Dª hermesenda Goncalez.

D. Mer Goncalez. de Amaya. fue entiempo del mesmo Rey D. Bermudo. Sº. sirbio. en las guerras. Contramoros. fue casado. con Dª Legilda guellamaron La tagina Hija de D. Suero. mendez. dela Cerda y tuvo enella a don Suero. mendez de Amaya guellamaron Albueno. y a don goncalo mendez de Amaya Alidrador y Dª Oruana mendez. y Dª Dordia mendez. de Amaya

D. Goncalo mendez. de Amaya fue muy esforcado Caualliero. y allose enla toma de Lixª y entodas las guerras Contramoros. en seruicio del Rey D. Alfonso. henrriquez. y con el fue en la batalla del campo. de Vrigue y desde por fronteros. en Beja siendo de 95 años fue muy esforcado y fuerte siempre Gran compañia de Caualleros.

con los q̃ales hizo grandes hacañas vençio en-
vndia dos. vatallas siendo de la edad dicha la
vna matando a Abolcaymar vnas valerosa mo
ro de aquellos tiempos. y la 2ª venciendo y des
baratando. a Ali Boacen Rey de Tanger y sien
do vencedor quedo muerto. en el Campo. de san
grado. porno. quexerse curar como laguente.
Largam.te el Conde d. Pedro. en el tº 2º. y Lomes
mo. Refiere mas Largam.te duarte nuñez de leon
chronista destos Reynos. en la vida del Rey don
Alfº enrriquez. fº. 54 fue casado. con dª leo
nor viegas hija del gran cgo. munio de Reno
de duero. huvo. en ella a dª Urraca gonçalez
y a dª Monina gonçalez

dª Monina gonçalez. fue casada con d. Rº fra
yan Vermudez. hijo de d. frayan Vermudez. de
quien vienen los. Pereyras los de Lara y los Re
yes de Castilla y los de portugal y assi en el d.
acaus. esta linea de varon quedo. la linea de va
ron en don suero mendez de Amaya Abuenro
yo mayor de d. Mer gonçalez. de Amaya don
don suero mendez. de Amaya Abuero. fue un
gran caballero. en tiempo del Conde d. henrrique
ques. del Rey don Alº. enrriquez. sobrino que
ta del d. Conde don Pº que llegando a Roma al
ta Romeria supo. que se trataua de quexar y
España estubiese sugeta al Impº. y que avia
ll un caballero quelo. de sendra con el qual se
combatio sobre esta Razon venciolo y libro a
España del feudo que pretendio. el emperador q̃s.
le pagase. sirvio. al Rey don Alº. en todas sus
guerras y no ay memoria particular de sus ha
ñas por la falta delos escriptores de aquel
tiempo. como faltaron tambien para otros. la

Caso dos Veces la 2ª con Dª Gutilde muñs Sisa
del Conde D. Martins de Arnaya en Castilla
tierra encina de Pisuerga Sermana de Madre.
della Rª de Portugall Dª Theresa muger del Conde
Don enrrique.

Vuo enella Vn hijo. que llamaron D. Pay Sua
rez de Arnaya que tuvo por Renombre Gapato
y Dª Maria Suarez. y Dª Gutiña

Caso 2ª Vez con Dª oculoyda muñs de las
Turias y uvo della quatro hijas. Dª goda Suarez.
que caso con D. Pay perez Romeu de donde pro
ceden los Romeos. Reustens. Tauares y Pacheco.
Dª Gutilda que caso con ayres perez de Tra
Dª Elvira y Dª Mayor que no casaron Dª Tere
que caso con Fernan perez de bergança

Dª Maria Suarez. caso con Don Pº bernardez
de S. Fagundo. cuya succesion Tuvo sacar de
Este Arbol por ser de los. fellos. ||

D. Pay Suarez de Arnaya que llamaron
Gapata caso con Dª Ramod gomez. hija del
Conde D. gomez. muñs que esta enterrado en
Lon beyro. Hijo del Conde don muñs de la No
ua de S. Roson deguen descienden y de Dª
Maria Perez. hija del Conde Dom Pedro de Tra
da fueron sus hijos. D. Pedro Paez de Arnaya
y Dª Jimena Paez.

Don Pedro Paez. sirbio al Rey D. Alfonso. On
Rigues y al Rey D. Sancho. su hijo. y siendo mo
co en vida de su Aguelo fue Alferez del Con
don del Rey D. Alo.

y despues del Rey Don Sancho. hallose con el Con
don en la Batalla del campo durigue. que fue Una
de las mas famosas del mundo. assi lo Refiere
la Choronica destos Reyes. que anda de Mano
y Duarte dias de leon en la choronica del Rey D.
Alº fº 33 caso con Dª Maria Diegez muela de.

Don Egas munnes de Riua fuero ouvo por hijos
Don Juan Peres de Amaya d. Martin peres q.
llamaron Jami Don Suer peres de Amaya Dª V
rraca Peres casada con Dº Anes de noboa

Don Juan peres. Sisomayor fue casado con Dª
guiomar mendes hija del conde Don mendo el
souzor de quien bienen los de sosa y de Dª Maria
Rodriques Sisa del Conde Don Rº Velloso. no
tuuo della hijo varon ouvo tres hijas Dª Mayanes
de Amaya Dª Theresa y Dª Elvira

Dª Mayanes casº con Don Sº Martines Sº hijo
de D. Martin anes de Riua de Visela y de Dª este
fania Peres de sosa fueron Vus larga Genera
cion a donde se acaue

Dª Theresa anes casº con D. fernandes de
Lima y Vuo en ella a D. Juan fernandes Parcer
ro. y a Dª Vraca fernandes y Dª ines

Dª ines casº con D. Dº nunes de aguilar fueron
en bienen los aguilares de Toledo de los demas de
a cabo. la sucesion y asimesmo. la varonia de
Don Juan Peres de Amaya de quien el Conde D.
Dº dice que en la Batalla de Barcia Junto a Bar
celos mato siete Castellanos. de dos encuentros
de lanca Pelleando con D. Martin sanches hijo
del Rey Don sancho. el Primº de Portugal que
andaua en Castilla en seruicio del Rey Don Alº
fº desauenido con el Rey Don Alº el 2º de Portu
gal su hermano.

Don Martin Peres hijo de D. Pedro paes de A
maya el Alferez casº con Dª Theresa nunes Sª
ja de D. Martin fernandes de Riua de Visela y
de Dª este fania Suares hija de D. Suero paes de
Vo por hijos a D. Juan Martines abarca Dª el
Vira muger de Pedro nunes de barboca de don
de procen los deste apellido

Don Juan de Amaya Martines fue casado
con Dª Theresa peres de braganca hija de Don
Pº garcia ouvo a Dª Blanca anes

Dª Aldonca anes fue barragana del Rey D. Alfº
3º de Portugal y despues casa con Gil Vasquez de Sobe-
rosa que murio en la Batalla de Guoria y Vvo en
ella adª guiomar gil que fue casada con D. Suº
Ros. debriteyros. deguien bienen los briteyros y brites
y asi seacaue. la linea masculina de D. Martin pe
res. Sigo 2º. de D. Pº Paes. que a do esta y sale D. Suero
+ Albueno en D. Suero mendes de Amaya + Sigo 3º de D. Pº Paes al feres
mendes de Amaya 2
D. Suer Paes. de Amaya sirbio como. sus hermanos.
Alos Reyes. D. Alº. 2º. D. Sancho. Capelo. y D. Alº 3º
conde de Bolõa y fue muy baliente Caualle. no fue
casado Vvo. de Vna sumanceba por hijo natural
Amarin Suares. de Amaya ya Juº Suares. de gayo

Juan Suares. de Amaya que llamaron de gayo
por ser Sr de gaya que es en la tierra de Amaya Caso con
Mª Suares. Siga de Suero mendes. Vvo en ella a Juan
Suares de gaya.

Juan de gaya fue muy buen Caballero. y de buen
gusto. en tiempo. del Rey D. Alº. 4º. a si lo dice el conde.
D. Pedro. fue casado con Dª. Vvo en ella
a este Van y anes que fue Clerigo.

Este Juan y Anes. Clerigo. Vvo. en Vna manceba a
Juan de guaya que fue en tiempo. del Rey D. Pº y D.
fernando. Aguel el Infante D. Pedro. Conocio y dice
que fue gran poeta y de muy buen gusto. no se sabe que
tubiese. descendientes

Martin Suares. de Amaya Sigo mayor. de D. Suer
Peres. de Amaya fue enguen se conserue. por Varon la
linea del Infante D. Alboacer Ramirez. llamaron le
de bagun porque fue Señor de bagun Junto. Junto a.
guimaraens. por md. del Rey D. Dnis aguien sirbio
fue casado. con Dª y hico en ella a Martin
Martinez de Amaya y a Dª Mayor martinez
de Bagun.

Dª Mayor Martinez fue casada con Martin Gon
Vas. y Vvo en ella Vna hija que llamaron Dª mayor
Martinez de Bagun que fue casada con Fernan perez.

Lucas Carrero. Padre de Martin fernandez. Lucas
Carrero. que sepas. a Castilla entiempo del Rey
D. Diniz y Aguelo. de Martin fernandez. lucas
Carrero. primº Sr de Villanueua del fresno. segun
descienden todos. los grandes de Castilla

Martin Martinez. de Amaya que llamaron
el alueo. porser suyo. estos fue entiempo. del
Rey D. Alº 4º y D. Dº subio y conocio el Conde
don Pedro y dice del. que fue muy cortesano. y de
muy buena gracia Caso con y VVo.
A Martin de Amaya.
Aguí a causa el Conde D. Pedro. la sucesion de los
Amayas siguiendo. la Varonia y a toda la com.
Prueua por su libro de linages.

D. Martin de Amaya Hijo de Martin mar
tinez. de Amaya que llamaron de Alueo y nieto
de Martin de Amaya bagun enquien quedo. la
Linea de Varon del Infante D. Alfonso Ramí
rez. hijo. al Rey D. fernando. de Portugal y
muerto. el Rey seacosto. a la parte del Rey D. Juº
el 1º maestre de Avis y lo siguio antes de ser Rey
y despues. y se hallo. contra Castilla en todos los.
Recuentros. que Vo. siendo Vno delos. Principales
personas. que ayudaron a defender el Reyno y a si
guando en la ciudad. de lixboa nombraron gouerna
dor. y defensor. del Reyno al maestre de Avis que.
fue el fundamº de su Reynado. delos. primeros. ofi
ciales que nombro. para el gobierno fue Vn Mar
tin de Amaya para Veedor de la hacienda como
consta dela Coronica del Rey D. Juan 1º en la primª
Parte. Capº 27 despues tomando. tº en Cumbria
le Rey por consejo del doctor Juan das Regras.
nombro denueuo oficiales como Rey y delos.
Primeros. fue Martin de Amaya por Veedor de
la hacienda como consta delamesma Chronica

en el Lib. 2º Capº 20. y en un Capº 160. dela mesma Chronica dice Capº dos nomes dalguns fidalgos. S. aomebr. a Judarão Adefendor d Reÿ enombrando muchos. Caualleros. delas mas Sñs. nombra Amarán de Amaya. por estos Seruicios El Rey D. Juan. de buena memoria. lehico md. dellugar. da Trofa que Seconserua. en sus. Descendientes. y Sucesores y Seperdió por causa que abaso se dira.

Casó. Con Ana afonso. Sisa de D. Richarte. de Teiua y de Dª flarencia Sisa de Alº. Lorenço. delarcos y Vvs. en ella a

Aluaro goncales. de Amaya.

Veuio muchos. años Marten de Amaya porgs. Siendo. ya hombre guando murio El Rey D. fernando. pues. Luego. lehico El Rey D. Juan Siendo gouernador Veedor dela hacienda Años. de 385 Conba. que Viuia. Año de 430. por Vna escriptura de Compra de Unos Uaños. que fueron de Sancho Martines barbosa hecha Año de 430. a dho mar tin de Amaya Veedor dela hacienda por otra hecha El ano. de 431 a 20. de octubre. delos bienes. de Mencia fz cuyos. oryginales. estan en Ma Forre de Tombo y por la misma escriptura Consta ser Casado Marten de Amaya Con Ana afonso porque la compra esta hecha en nauca de ambos.

Aluaro Goncales. de Amaya Sirbio El Rey Don Juº Prim en pas. y en guerra y en Vida de Su Padre fue Veedor de la casa del Rey como Consta Por el Libro delos acortamentos. del Rey D. Juº 1º de buena memoria y por la nomina de los dhos Leg desuca cuyo traslado esta en mi poder sacado de otro de letra de Juan de Borros. grave y deligente autor

despues. Retirandose Marten de Amaya a su Pe. Por sus debdes Sico El Rey Don Juº a Aluº goncales de

Armaya Veedor dela Hacienda haciendole la merd del
Oficio de su Padre. pasó a Africa con el Rey Don Juº
el 1º i sirvio le en la toma de esta Plaza de 416 yª
era su Veedor dela hacienda y dice la Chronica
del Rey Don Juan en la 3ª Parte que sola esta de la
toma de Ceptª en el Añº 9º. que el Rey tomada la Ciu
dad. embió por embaxador. Al Rey D. fernando de
Arragon a Nuño Gonçalez de Armaya su Veedor de
la Hacienda i Mens orden de comunicar con el como
Podria sustentar aquella fuerça tan importante
para acauar dechechar de España los Moros. y Impe
dirles el Paso. para ella y a pedir le ayuda se a con
gustar a Africa y segu sucesuer con el fue muy bien
Rdo del Rey Don fernando en la Ciudad de Valencia
y dice esta Historia que le hico grandes honras
y mercedes a Vnguese escuso de las Vistas por estar
tan malo. partio muy bien despachado. Nuaro
gonçalez de Armaya y antes de salir del Rey el
Pino el Rey D. fernando de Arragon y Infante de
Castilla que llamaron de Antequera, Nuño alu
gonçalez de Armaya en la Ciudad del Puerto y
esta enterrado. en San Frãco en el Cañº que esta
en el claustro. donde se enterro. Martin de Arma
ya su Padre por ser entierro propio fue V de Tro
fa como su Padre fue casado. con
Vno en ella Porchjosa
Fernando Alvarez de Armaya
Juan de Armaya
Domingo Alvarez de Armaya
Juan de Armaya

de los tres no se halla sucesion a lo menos ay po
ca noticia della aunque entre fuero unos ay
muchos del apellido de Armaya que pueden
ser sus descendientes que estan oy en muy mediano
estado pero el tiempo lo hace todo. Y.

Fernando Alvarez de Arma hijo mayor de Alu.
gonçalez fue dela creacion del Infante d. P.o du
que de Coimbra le crebió desdenino y asi no fue
Vecdor como su Padre y aquel fue señor de Tro
fa siguiole en sus prosperidades por ser el mayor
Prencipe mas amado de aquellos tiempos y asi
se halló conel en la desdichada batalla de Alfa
xrubeyra donde el Infante y el murieron como
se Vee en la Chronica del Rey don Afonso 5.o solo
q abiendose perdido en aquella desdichada ba
talla mucha nobleca de Portugal como es notorio
y abiendo sido todos Restituydos por auer sido la
batalla tan casual solo nolo fueron hasta q los condes
de Abranches ni sus sucesores ni fernando alvarez
de Arraya aquien aborrecio tanto el Rey don Af.o
por inducim.to del Duque de Braganca d. Alo autordes
tales dha.

Por emulacion de su hermano el Infante d. P.o (Porq el Rey
a un cranino que abiendo sido la batalla en 20 de Julio
el Año de 449 en 13 de diembre del mesmo ano
por cedula suya le quitan todos sus bienes muebles y
Rayces asilos que son dela Corona como patrimonia
les. ihaco md. dela Frosa agomes martinez delemos
cuyos sucesores q la poseen y comienca esta escrip
tura d. afonso etc aquantos esta Carta Virem face
mos. sauer que as mal dades etrayciens que fez
nao dalvarez de Arraya cometeo contra nosa per
soa Real estado. Sendo como o Infante d. P.o nabata
lla dal forro beyra que com nosco ouVe por odicto
feito asi fernoturio odito Fernaan dalvarez fez en
ella seus bens moVes edc Raiz eterras pertenecen
anos de direito cas podemos dar aquel Nosa Mer
fee etc ynoa mucho que lo tratase desta mane
ra Contales Con Señoras como tuvo pues a sutio y
sugro el Infante d. Pedro Vno delos mas excelen
tes Prencipes que a Vido en el mundo dexo estar

Fresdias en el campo sin desarlo enterrar y despues
por muchos años le dengo sepoltura en el Real mº
de la Vatalla gue avia fundado.

Caso fernão dalvarez de Amaya con Dª Guiomar
de saa Sisa de garcilaso de saa camarero mayor
del Rey don Juan el 1º. Siso 2º. de Juan Ruis de
saa Adelas galeras y hermano de fernão de sa
a guemurio en la myma Vatalla de Algarrobeira
por parte del Rey D. Afº el 5º. no murio de su
Parte otro Cauallº. goncalo de saa. era señor de
la tierra de aguiar de pena gue se llamo Juan Ro
drigues de saa su Padre con licencia del Rey y
eran bienes dela Corona a sido Reciere D. Ant de
lima en su libro de linages. gue escribio y anda de
mano en el Cartº dela descendencia origen de saa
saa tambien consta por el testamº de Dº Vas de
Teve sumiº como luguo diremos esta Hacienda
Vino en poder Dª Guiomar de saa con fernão dalva
rez de Amaya esta y la suya perdio muriendo
en la dha Vatalla y mas derechos gue de derecho
se la gultaron

Consta desde Casamº de Vna escriptura de Ven
ta gue fernando alvarez de Amaya y su muger
doña guiomar de saa hicieron de ciertos bienes
año de 1476 poco Antes gue muriese en la Va
talla dalfarrobeira la gual esta Registrada
en la torre do tombo. Vio deste matrimº a Alº
gonçalez de Amaya

Alvaro gonçalez de Amaya fue Veedor
de la hacienda de la Ciudad. doporto como cons
ta del Registro dela torre do Tombo. echo Año
de 532 por mandado del Rey don Juan 3º gue
va Por Principio desta Relacion y Sirvio Alto
ofiçio en vida de su Padre gue como criado
del Infante D. Pedro. nunca le dexo hasta lo

Muerte. como esta dho y assi no Veedor dela
hacienda como su Padre y aguelo. y avnque
dice el Registro. dela Torre del Tombo Veedor
de la hacienda della Ciudad del Pueblo. el mes
mo Officio desu aguelo. ¿Visaguelo. era sino que
aguella era vna delas tres Reparticiones delos
Veedores dela hacienda de Aquel tiempo. vivio
muy pocs. porque murio en vida de sernas dal
vares. su Padre. ihera muerto Años de 449 y
fue la Vatalla de Alfarrobeira como consta del
Testam.to de diego Vas de Teive. subsso.

Caso con Dª Juana de Teive hija delope Affº
de Teive ileonor ferreyra hija de Martin ferrei
ra el viejo ihermana degomez. ferreyra porter
mayor del Rey donJuº. el 1º

y Por aguestas dos casas de Amaya iTeive an
dan en este Reyº tan Vnidas que sean tenidos por
Vna misma cosa y el nombre de Amaya siendo
tan Principal esta dVdas. siendo. la Varonia
Verdadera y se Conserua por Principal en sus
descendientes del de Teive esJuez. Prator aguien
la descendencia de Teive ila Causa porque
sea Conseruado esta familia con dVds del
nombre de Amaya Lamas que podido alcan
car del a DeVdos de Teive esquetiene su
origen ias ay muchos que Ladigan de Una
granJa Antigua que seLlama de Teive questa
en amaya Juris dicon della Ciudad del Pu
erto. resto dis Causa acentenderse ser Vnos es
tos dos aDeVdos mas Conta por el Lib.º de
las Armas. Registrado. en la torre delTombo ser
diferentes porque los amayas. Traen Vna agui
la negra estendida toda mibrada de oro
en Campo de Sangre y los de Teive Traen Ve
scudo guarteado con seis Roeles con cada guartel

Colorados. En Campo de Oro. y tres armiños en fa-
ja en Campo de Plata como seue en el escudo
de Armas que ua al Principio sacadas Mano de
531 de la Torre Por mandado del Rey don Sue
Aº la casa de Teiue Vino a heredar Por casamº
D. Richarte que fue Vn Caualº frances de la
Sangre Real segun opinion y Vino a este Rº
en Tiempo del Rey D. Pedro. y Viuio en la ciudad
del Puerto Donde desembarco. Caso alli con Dª
de Teiue hija de Vasco perez de Te-
ue y de Dª Aldª Lopes. de balboa hija de lo
Pe Ro Vazques. de Balboa deguien hace mer con
el Conde D. Pedro en el Titulo. 76 y por este Co
samº. subrigo. como el Nombre y apellido de Tei
ue quetanto an Conseruado. sus desendientes.
Muchos llamaron a este Caualº el Infante
D. Richarte mas yo no hallo fundamº. ni hecho
la Computacion de los Reyes que Vinieron en el
tiempo. allo que pueda ser Parece que dio
dis alas Armas de Teiue los Armiños sin
faja que oy traen que son Armas de los du
ques de Bergoña Bretaña y asi Sospecho. que
era de aquella Sangre Tiuo por hijo a
D. Richarte de Teiue
Don Richarte de Teiue se llamo asi Por suma
dre que era Señora de la quinta y Casa de Teiue
ra se Vinieron al Puerto. y por D. Richarte tu
bieron los de Teiue para poderse llamar Don
Todos los deste apellido. Varones y hembras como
se alla Registrado. en el Libro de los Linages an
tiguos. questa en la Torre do Tombo. Cuya fee
del Rey de Armas de Portugal Vaconcelos Po
peles su fecha a 4 de Agosto de 1534 que si
endo el dia de oy de tampoca Consideracion obra
gu anos que sedio la fee por la Prouacion era

de muy grande Pues entonces no a Dran comen
cado muchas casas que tienen buen lugar en el
Reyº Caso. Don Richarte de Teiue con Dª florencia de
Lancos hija de Alº Lorenco de Lacos gouernador de
galicia cuyos Succesores viuen en Betanços prue.
uase toda esta Succesion y no bleca por un Pleito y
original Va por cabeca deste Arbol que passo Año
de .522 entre Juan de Teiue el de la Tercera con
el Capitan de la misma Isla donde esta Arrica
lado. y prouado. y net al D. Richarte llamar
de Teiue y ay dara Memoria dello. en el lib de
los linages antiguos. que esta en la Torre de Tombo.
Subieron Por hijo el

Aluaro. a fonso. de S. thagus. que se llamo assi por
auernacido en s. thagus. donde secaso su Padre.

Ana a fonso. que como queda dho. caso. con Mar
tin de Amaya

Alu a fonso de s. thagus. alcanco los tien
pos. del Rey D. Juº el 1º y estan. de 415 sehalla
una Carta suya de legitimacion hecha agonca
lo. de Teiue. y dº de Teiue sus hijos. bastardos
concedida por el Rey D. Juan el 1º y Registrado en
la Torre do Tombo

Por el Lib. de las guitaciones del Rey D. Juº
el Primero parece tener. guitacion suya con.
los. dichos. Goncalo y dº de Teiue
Caso Alvaro. Alº de S. thago. con
y Vens. por hijos Legitimos.
Lope Afonso de Teiue
Goncalo. Lopes. de Teiue
Goncalo Lopes. de Teiue sue Clerigo y Vens gui
tacion del Rey D. Juº el Pr. como parece por el
dicho. libro de las guitaciones cuyo. traslado. esta

en mi poder cuyo Una hija que se llamo blanca de C.
Teive que caso en lisboa con Juan Pacheco. hijo.
de Juan Pacheco nieto de fernao Pacheco Sermo
de Sº fernandes Pacheco. que se fue a castilla y
fue Señor de Oleiñe cuyo. por hijos a.

Aluaro Pachecos. y Gonçalo garcia y. y fernao
Pacheco † y catalina y y guiomar Pacheco y y duarte pacheco.

Catalina Pacheco caso. con Aluaro. Carualho.
de Bruteiros.

Guiomar Pachecs. con Luis de Braga escriu.
de la camara de lixa

Gonçalo Pachecs. con Ana de ferra Sisa de Juº.
de ferra vecinos de lixa y Ciudadans. hon Rado.
que fue Contador de la casa de Ceita y Vº A.

Pachecs de Teiue que caso. en Tauí
La de gueri. Vienen los Teiues que ay en el Al
garue

Duarte Pachecs caso. con violante fernan
dez. Evangelio Vº a fernas Pachecs Juan.
Pacheco

Manuel y Juana muger de Juº gomes. accº
Fernaon Pacheco. Vivio en tiempo del Rey D.
Juº el 3º fue dotor por Paris muy dacto. Sombre
especialmente en letras humanas murio sin Casar
y pobre porque. decia Verdades y asi le dessalio
vecis D. Juº 3º como Lo afirma don Antº de
Lima que le Conocio y Alcae. toda esta descen
dencia de Gonçalo. Lopes. de Teiue en Alter do
los. Pachecos. y Lope Afonso. de Teiue hijo mayor
de Aluaro Aſtº de S. Thiago. Sirvio Al Rey D.
Juº el 1 en la toma de Ceita Condiés de Acamallo.
asi Sepruevua en el dicho proceso con muchos.
Testigos. fue casado. con Leonor ferreyra Sisa de
Martin ferreyra el Viejo Sermano. de Gomes.
ferreyra que fue Portero mayor del Rey D.

Juan el Pr̃o. y le sirbió en la tomada de Cebta a
mo Pareca por el Lib. que anda escripto de mano.
desta Jornada de Cebta Lomesmo. Consta por estar
Arrticulado. y provado. en el dicho Proceso, Vivio en
La Ciudad del Puerto el dicho Lope a fo de Teue
y allí caso sus hijos. i tuvo por hijos a
Dragos de Teue.
Goncalo ferreira
Fernão de Teue.
Don Juan de Teue como consta por los dichos
Artículos donde fueron testigos. Beatriz Pereyra
muger de Alvaro. ferreyra Sirmans. de Leonor
ferreyra y Sauel ferreyra Suhija monja en el
Saluador desta Ciudad.
Goncalo ferreyra de Teue. Caso con
Dorotea Vo. aduarte. ferreyra de Teue. y a sua
ferreyra de Teue Sauel Pereyra que murieron don
ellas
Goncalo ferreyra de Teue. Caso con la gracioza
de Melo. Tuvo. por hijos.
Steuão ferreyra demelo. y a fran.ca de Jesus
monja
Steuão ferreyra demelo. Caso. con D.a Ant.a pa
checo. hija de Manuel Pacheco em baxa dor q.
fue. de Congo. fueron sus hijos
Luis de ferreyra de Melo.
Simon demelo.
y D.a Maria ferreyra de Teue
Luis de ferreyra Caso con D.a Guiomar Jegama
tuvo por hijos. A
Joseph ferreyra que vive en la Ilha de la Mo.
deyra
D.a Maria ferreyra Caso. en la Ilha S. con

166

Dº de Castro. docanto. provedor delas Armadas de su
Mgd. tiene por hijos. — a
Manuel docanto. de Castro.
y alus docanto. gueo Cs. provedor
Diegus de Teive hijo de Lope a ffº de s. Iagus. pasº.
ala Iª quando descubrio en Sorunas dº Rey D. affº.
Sº y D. Juan 2º Caso. en la Isla de la madera con
Maria gonçalez de Vargas y guIman Sessa de.
Marten gonçalez de Vargas y guIman . caualleros.
Principal de sevilla como Consta del dicho pro
ceso y testigos de lque fue a la Isla a seruir al
Infante. D. Henrrique. quando. la descubrio Iu
Vo. porhijos. a.
Juan de Teive
Juan de Teive. Sirbio al Rey D. Juan el 2º. y
al Rey D. Manuel fue Capitan de la Isla 3ª de
Porto della Playa y del tomo nombre. Una muy
fertilisima Sierra que ay en aquella Isla
que oy se llama la Sierra de Juan de Teive tuVo
mucha casa y familia. i fue hombre. muy estima
do. Co. Caso. Con Dª Maria dego Beatriz de Sosa Criada
della Duquesa Dª Isauel Sija del Infante D.
fernando. y muy priuada Suya tuVo. porhijosa.
Juan ferreyra de Teive
Dª germanesa de Teive.
Dª Phelipa y Dª Leonor damas della dicha Duqsa
Dª Germanesa de Teive Caso. Com Iranº de Sil Vera
Sermano de Dª Maria deca muger de Dª affº de
Noronha Virrey della India. tuVo. porhijos a
Dª Mª que fue casada Con Iruitao Cernicke Cu
yos hijos. El acipreste della Iglesia Catredal de Lix.
y fernao demiranda. que murio en Tanger Ven
iendo Una Encomienda y en ellos seacaue esta Suson

Dª Leonor deguSman Sisa de D. Juan de Teue.
Cas. con D. fernando deca hiSo. de D. Bernardo deca
como Lorre fiere D. Antº de Lima en su Lib. de Lina
ges. en Subtº de los de deca tuVo. porhiSos a
Juº ferreyra de Teue Vivo en la Isla 3 y casº.
allí con Dª Beatriz descobar Sisa de Sll Sebº Ferreira tuVo por hiSos A
Duarte ferreyra de Teue que murio sin Siños.
Alvaro. ferreyra da camara y Teue
la cara ferreyra que murio por casar.
Goncalo ferreyra de Teue
Gilsb. ferreyra caso. con Dª Maria dacuna
Sisa de Juan Bogado. y de Dª Catalina de Acuna tu
Vo. porhiSos a
Juan ferreyra
este Vaº ferreyra de acuna
Fran ferreyra que murio peleando. en el Cerco
de chaul
Antº ferreyra da camara Capitaº de Dui que
Caso. con el conde de feyra y Sico menage. por la
dicha fortaleca a unguero. a entrado.
Gomes. ferreyra de Teue. Siño natural
Dª Beatriz deguSman
Dª Catalina y Dª Phelipa y Dª y Saul Jorcellos
Alvaro ferreyra da camara y Teue caso. con Dª
Catalina de A Dreu Sisa del Corregidor Dlos
Costa tuVo. porhiSos A.
Juan ferreyra que murio fraile de S. domingos
Gomes. ferra ~~que murio fraile~~ da camara que murio
sin hiSos. y Dª Mª deguSman y doña Beatriz deguSman
Dª Beatriz de GuSman caso. con el desembarcador Lope
Alvares. de mora tiene Porhiños a
Martin Juares. da camara
Mª ferra y quatro hijas monjas en S. Clara de
eVora

Dª Juana de Teue Sisa de lope. Alfº de Teue y
Leonor Sª. Caso con Alº gonçalez de Amaya
Veedor de la hacienda de la Ciudad del Puerto.
consta por el dho proceso Ser hija de Juana de
lope Alfº. y por el Testamº. de Diegues Vaz de Teue
ser muger de Alº gonçalez de maya y que fueron
su Padre y madre tuvo. por hijos

Fernad dalvares de Amaya que murio moco por
casar

Diegues Vaz de Teue

Fernad de Teue

Dguiomar y Dª Leonor

Alº gonçalez de Amaya Murio muy moco
en vida de su Dº consta por el testamº de Diego
Vaz de Teue su hijo

Fernad de Teue fue Casado con tuvo
hijos A.

Diegues de Teue seguen tienen algunos de
a Pellados de Teue que ay entre dueña inimos y
Isauel fernandez. de Teue

Isauel frz. de Teue Caso. en Braga con Vn Cu
dadano honrado. que llamauan Sebastian Gonça
lez. de Paz. tuvo. por hijo

El Doctor Diegues de Teue seguen el Rey Dº Juº
el 3º embio estudiar a Paris por ser hombre de
grande ingenio y lemendo dar todo lo que obie
se menester para ello. fue muy docto. particularm.
en letras. Umanas Compuso muchos libros en ver
so latino y prosa erudicion guando el Rey Dº
Juan fundo la Vniuersidad. de Coimbra Sicste
Principal della y dexole Vna Calonjia en la Sia
de Lisboa que oy se conserba en esta familia
la qual tiene oy Juº de Teue Sisso del Contador
mayor

Diegues Vaz de Teue Sisso mayor de Fernad

de Teue Caso entre dueros ynino Con Ma
chado uVo adf de Teue y Beatrs de Teue
Diegus de Teue Caso en la Isla dela Madera
Con y VVo A.
Vicente de Teue frayle dela Sma Trinidad Prin
cpall desu orden y A
fran de Teue monje Abadesa del Monesterio
de Vmo que fundo Dª Antª de a Tedeya Dª Maria =
de a Teide.

Beatrs de Teue Caso en el Puerto de Portugal
Con Antº de freytes Scrp. de S. Pil de freytes mo
rador en la Ciudad del Puerto. Sidalgus muy
honrrado. y Conocido a la qual Caso. y dolo. Diego
de Teue Subsº Prima Sermª de su Madre como pa
rece por su Testamto. Subo por hisposa.

Ambrosio de freytes

Roque de freytes. que Caso Con tuVo por
hisa Anuel de freytes monja en el Real mo
nesterio delas descalcas de Madrid: que fundo la
Señora Princesa de Portugal Con tan grande Gran
deca Como Sauemos. acrecentada Con ser en el Mon
Je la Serenissima Infanta Margarita Sisa de S.
Emp or Maximiliano

Ambrosio de freytes VIVio en la Ciª y en Ma Sr
Cio. mucho tiempo. Caso Con TuVo. por hisas
A Gaspar de freytes. que Caso en Setuval
Ambrosio de freytes Contador delos guantos.

Diegus Vas de Teue Sesmayor que fue de Alº
gonçalez de Amaya enquien Se continua esta Suc
cesion y Varonia de Amaya que dio fins guando
murio Su Padre y ahº Secrio Con fernando de
Vares de Amaya Suabuelo. criado. de Infta Dor
Pedro. Siendo niño señalo Con su aguelo. en la dcs
dicha de la Batalla de al pie de la Cuesta donde el fue pre
So. Como el dice en su testamto. por aVer muerto

Matheo Sueguelo en la batalla y seruicio del Inf
sante el Rey D. Alfo 5º le cobro tan grande odio por
enducimientos delos enemigos del Inf.te que luegue
en el mismo año de 449 auiendo sido la ba-
talla en 20 desulio luegue en 13 de Nobiem-
bre declaro auerperdido. Todos. Sus bienes y mue-
bles. y Rayces asi Patrimoniales como dela cho
vona comencando la cedula por las grandes mal
dades y trayciones que fernad dalvarez. de Sosa
ya cometio contra mi persona Sallandose en lo
batalla de Alfarrobeira con el Inf.te D. Pº y
por la misma escriptura que les aco. dela Torre do
Tombo. que va arriua Sic.mo dela Trapha fe
tenia fernad.º dalvarez. por bienes dela Corona
a gomez. martinez. delemos. Siendo 2º. de Gomez mar
tinez delemos. que fue a.go. de D. Alfo Pr.º duque
de Bragança como todice D. Ant.º delema er.
Ant.º delos. delemos. y como D. Alfo fue causa Prin
cipal dela muerte del Inf.te D. Pº a sido fue dela
destruicion de sus criados. y que la Trapha a ser
nad dalvarez de Amaya por darla como la hico
dar agomez. martinez delemos. hijo de su hag.º
y con este titº han poseido y poseen hasta agora
y Pregue Vas de Taiue a Cudio ala causa diciendo
como fernad dalvarez. de Amaya su Aguelo. no
cometio delito ninguno. por ser Criado del Inf
D. Pedro y a versido la Batalla tan Casual y tan
sin pensar como lo guenta la mesma Coronica
del Rey D. Alfo 5º y que por lamenos aguar dape
na era dote de Dª Guiomar de Saa Sueguela
por a Verla dado en Casamiento Con licencia del
Rey por ser bienes dela Corona Juan Rui de
Las galeras gonçalo de Saa Subiso. Segundo
Padre de guiomar de Saa. Como lo afirmo Antº

dAlma enel tit.º delos de saa y que nolo pudo
perder y que aunque el sue preso. examino y
enpoder de su aguelo. no le basto su Justicia no
solo para ser Restituydo. mas para ser ojdo. co
mo. Aseguesa en su Testam.º y que aseguedo
muy pobre sin ningun Genero. antes en este Regno.
rimiento dize que gasto todo Abole de su muger
y esta sue la mayor declinacion y que esta Casa de.
Amaya y esta Linea de Varon tuvo desde Alon
Fonte. D. Albaro Ramirez. hasta y y ase de.
20 uerter que hallandose en la batalla de Aljo
rrobeyra tanta nobleca. de Aquel Rey. con el Infante.
D. Pedro. y abiendose Confesado. a todos Sus Subce
res para la Corona a los mas Reles Dalueron
salua a los descendentes de Alvaro de Mene
ches y de fernad dal Vares. de Amaya que
asta oy. sean que dado. sin ellos. sin embargo
dela declaracion del Rey D. Affo 5 echa en
favor delos que se Callaron con el Infante D. P.º
de Claranda y quens. Comethevan traycion ni deli
to. y que a todos. Selles Dalueuen sus bienes con
esta Sin Razon Diego Vaz. de Tenre Vivio toda su
Vida que sue muy corta) Acerado Caso en
Lon Vegro con Ana Machada hija de Dg.º ma
chado. Sijo. de L.º machado, s.or de entre homen e
o caballo. y de mes de gons como Consta del Ins
tam.to de Dg.º Vaz de Tenre que va asi
Vcuso. e muris en Lombeiro. en Unas Casas q.s.
Ledixeron en Dose y de Clara en el testam.to conque
mirio el Ano de 464. que le dexon en dote tre
zentas doblas aquella Casa y Vnglar de Amares
Jerio de S. Benito que llamauan de Baldebaro
y Con su sesustento.

Pide muchos en su testa m.to a Juan Ruis de Saa

Siga la causa de sus hijos. por Adeudo gene
ro. Concellos. ante el Rey don alfonso. y de sus hos
encomendados tuvo por hijos a
Diego de Teue. que sue subcesso mayor
Gaspar de Teue
Alvaro de Teue
Fernad de Teue.
Leonor Margarita Juana de Teue. como cons
consta de su testam.to. en que manda meter monjas
en Villa de Conde alas dhas sus hijas que g.da
ron ninas ellas y sus hermanos de la succesion
de Tovar de Vares. de Amaya demas de los q.
le mentos. consta por el Registro. del Libro. de los
linages que esta en la Torre do Tombo. de donde sue
sacado. Alguna auten.co por causa de se Av.
Bol. y descendencia dans de 581 y llega hasta q.
Por de Teue.
La Causa porque Adho Diego Vaz de Teue dejo
el apellido de Amaya la Ilg.e y tan continuado. de va
ron a Varon por mas de 400 años y como el de Teue
Con que a quedado. sus. Succesores no se puede saber
lo que se conjetura que sundo. Sijo 2.o de Alvaro
gonçalez de Amaya como el Nombre de su madre.
como suele succeder y muriendo sin hijos
ves. de Amaya su hermano por Casar quedose.
con el. y lo mas cierto es que como el Rey D. a fe.
el S.o aborrecio tanto. a sernan de Vares. de Ama
ya porque se halló en la Batalla de Alfarrobeira.
y murio. alli quiso quedarse con el nombre y
apellido de Teue. pareciendole que que daua el de
Amaya muy odioso y que el no quedaua con ha.
cienda ninguna de Amaya y asi notrato de
mudar el Nombre. mas atendio a ver si podia

Cobrar la hacienda y si le preguntare en Castilla
a los Duques de Osuna porque siendo a ellos della
ron siendo tan Ille la dependencia como guar
tas oy en el mundo tomaron apellido de Giron
el Principal en aquella Casa notriendo Sacerda
de Giron por ser descendientes de Dª Margarita gª
ron Prima muger de Martin Vasquez de Acuña
y quien trae su Varonia la Casa de osuna y eso
Lora y Lasdor. de la Puebla y Caracena Alcala
y otros. sin averse conservado en ninguna de ellas tan
Ille y antiguo apellido como el de acuña dixar
que Lostiempos hacen todas estas mudancas y asi
no ay buscarles mas Vacon conque quedan disculp
Dados los de Teruel en no llamarse Amaya hasta
es que no sea ya perdido esta memoria y lamesma
se podria preguntar de otras muchas Casas

Gaspar de Teruel Sisso 2º de Diegus Vas de Teruel
Servio al Rey D. Manuel y Dn Juan 3º en la In
dia fue Capitan de muy Valeroso Soldado y
muy Armado en aquellas partes no caso nidio
Sucesion Prohijo a Gaspar de Teruel su Sobrino co
mo parece por Una Cedula del Rey D. Juº el 3º
que Va fi, por donde manda alos. descmbargadores
de Palacio agan la carta de pro. Sigem. a gaspar de
Teruel sin mas Justificar ni tomar sobre ello mas
informacion como por ella Parece

K Diegus de Teruel Sisso mayor de de Dº Vas de Ter
uel y en quien se continuo esta Varonia fue
muy nino quando murio su Padre y Vivio mu
cho porque por el testam. de su Padre consta q
murio Alos de 164 y siendo el mayor y tenien
do cinco hermanos por lomenos a Via de Teruel

seys años y por su Testam.to prueba R.o parece que murio
el año de 536

Diegua de Teue siglo ante Mesmo Rey D. Alf.o
la misma pretension que su Padre pidiendo la Rest.
tucion de la Ixosa y pena daguar y nunca fue ov
do. porque la Ixosa ~~y pena daguar~~ Auo empedor
de los Semos. y pena daguar de lo de acuerdo Cons
Consta de Enos. memoriales. bieços. paso con el Rey
D. Alf.o ano de 471 a Africa y se halla con la tomada
de Tanger y Arcilla siendo de muy poca edad. a la buel
ta desta Jornada arribo a la Isla de la madera y
Visto que su Pretension no llevaua Remedio y de ses
perado della nunca mas. Sirbio y hallando. alli a
Diego. de Teue su tio hermano de su Aguelo. Padre
de Juan de Teue. A dela 3.a se entretuvo. con el mu
chos dias. sin tener con que Voluerse al Rey. caso or
la Isla dela madera muy rrica.m.te con una hija de
guillermo. Ruis flamenco natural de Brugas como
Consta de su Testam.to. a si que vino a la Isla Luegues
guese descubrio y caso alli con Graciа Ruis hija de
Diegus Cardoso. hombre noble de los Primeros. que
entraron en la Isla como Consta del mismo testam.to
y del Mayorazgo que quel tio diegus de Teue institu
yo. con facultad del Rey don Jn.o el 3.o ano de 531 de los
bienes que le dio. en dote Guillermo Ruis. residiendo
en la Ribera braua termino de la Ciudad. del Fun
chal y alli Compro mucha y muy gruesa hacienda
Raiz y fundo. Onas muy principales Casas las mas
Jores de aquella Isla y aunque Tenia otros hijos. Co
mo el declara en su testam.to Vn Bachad Ruis que de
ce que casso en la villa del Conde y alli dejo sucesio
y otro guillermo. que se fue a flandes como el declaro
+ que murio sin Sucesion y otro Geronimo Ruis que casso
en la Isla de la madera y este es el que murio ser S.or + todo lo
mas grueso de la hacienda y todo lo que era Ruis

dio en dote y Casamiento a Catalina Ruis de Cardoso
sufisa con el dho Duque de Teiue y de Todos estos
bienes en virtud dela dha facultad. Semetrayo el
Mayorazgo que oy po seen sus sucesores y alos de
mas hijos dio a vn quento de maravedis con lo qual
les mando que no pidan nada a dho Duque de Teiue v.

Con esta hacienda alco Caueca Duque de Teiue
y torno a formar Casa y parece que con muchos cria
dos, fue con el Duque de Bragança D. Jaime alo
conquista de alcamor ano de 513. en compañia del
Capitan dela Isla Juan Gonçales. dela camara al
lo q. afirmar a hombres. biesos de aquella Isla.
y a Luis Machado que murio en Madrid &c.
Cian Seauia allado en la dicha Jornada tuvo en
la Isla gran casa de criados. de a Caualllo y ape
por que la hacienda que a venido por la ausencia
de tantos anos en grande minuicion fue de gran
Renta y autoridad como es notorio en la Isla y
asi se hecha de ver por las Clausulas del Testo
mento del dicho Duque de Teiue que va R. dos
le deja muchos. legados. a criados. y Casa mue
ros. para sus hijos. y para las hijas de los q fue
les de su casa y muchos. esclauos. libres y otras mu
chas mandas que aunque no parecen quantiosas
en aquel tempo lo deuian de ser como el Cap.
de S. Juan. dela Ciudad. del funchal para su en
tierro y de sus herederos. y dotle y dello en el
Vna Capellania perpetua y renta particular
para Alla y en el esta enterrado. Con Catalina
Ruis de Cardoso Sumuger. La qual en aquella
Isla a sido tenida siempre tienen por Santa fue.
Caualiero. dela Orden de Christo murio ano de 536

Como Esta dho Vno por hijos a
Diego de Tenue q murio ntro
Gaspar de Tenue
Baltasar de Tenue
Antº de Tenue
Manuel de Tenue
Dª Isauel de tenue Sigamayor Caso en la Isla
La madera Con franº de Betancor como Consta por el
dho testamº es Cauallero muy honrrado y muy estima
do en aquella Isla dieronle Vnguento de dote como
consta por el dho testamº de dº de Tenue es Vno por hijos a
Juan de Betancor y de Tenue
Dª ines de Tenue
Dª Isauel de Tenue
Dª ines Caso Con Ambrosio de Brito pestana
Sijo de Duarte de brito pestana no tubieron hijos
Dª Isauel Caso con Juan Aluarez de Fayguera
Tuvo a Dª Costanca que Caso franº deandrada en la
misma Isla Cuyo hijo es Manuel dras de Andrada
Juan de Betancor de Tenue fuemaco fidalgo del Rey
D: Sebastian fue de su creacion y holgaua mucho Con
el porque era muy buen hombre de a Caballo y
el que mejor tiraua Vna Cana quando las Jugaban
que quantos avia en su tiempo Caso Dª Ana de Be
tancor Suprima hermana murio sin hijos
Dª Maria de Tenue Caso Con ayres de Ornelas
Cauallero honrrado de aquella Isla y muy rrº
co Con otro quento de dote tuvo por hijos a
Ayres dornelas que oy Viue
Dº dornelas
Ayres dornelas Caso con Dª Catalina de mora
Su prima tiene por hijos a
Juan dornelas
Ayres dornelas

Dª Isauel nina

Diegue dornelas Casº con Dª Catalina franco

fuvo por hijos a

Alares dornelas q casº con Dª Catalina de

melo hija de Juan de melo.

Dª Antª de Teue hija 3ª Casº con Juan de Sosa

en la rua no tuvieron hijos fun daron el monesterio

de Dms de monjas franciscas y en el gastaron toda

su hacienda y le edificaron desde la Pª piedra en

sus propias Casas.

Baltasar de Teue fue a estudiar a Paris alli

se hico doctor en derechos. fue grandisimo letrado y hom

bre de grande esperanca Viniendo de francia se

namoro enbraga de Ana de Teue suparenta

Hija de Isauel frz. de Teue que casº con Vn

Ciudadano honrrado de Braga por el qual Casº

mdº el Rey D. Juan no segui. seruir del mrio her

manos. mas letrataron muchmaron y sedesso arrin

Conar en Braga y alli Vivio y murio ande po

bre sin poder seruir en nada.

Manuel de Teue fue a estudiar a Pisa por man

dado del Rey D. Juan 3º y alli se hico doctor ho

hombre de muchas esperancas Vino de alla muy

y murio otro en lisª antes de poder seruir

Antonio de Teue. soltero. en Palacio despen

no moco fidalgo donde le embio su Padre desde

la isla de la madera con mucho gasto y ga

Lo dice Diegue de Teue su Padre en su testamto

sue dela creacion del Rey D. Jnº 3º y siem

pre le hico mucha md. y despues la Rª Dª Ca

talina Viniendo dela India le casº de sumº.

con meleca de Dos criada y prenada suya

Hija de Juan tuguexor Caualle del abito de chr.

y de Dª Juana de Dos. nieta de Antº tugares.

que Dms. de Castella por tronchante dela Rª

Dª Mª muger del Rey D. Manuel por este Casamº.
fue muy priuado. de la Reyna Dª Catalina. y llegusa
estado que decian que se gouernaua por A como se.
encargue. del gouierno del Rey. en los vltimos años del
Rey D. Jº Aº Sicode tomar todas las tesorerias. del Rº
con suprema Jurisdicion y con orden de Andar siempre
con el Rey despues gouernando. sola muerto el Rey D.
Juan sescribio. A enquantas Cosas se ofrecian de gouier
no. visite. los puertos. secos y diosles el Regimiento. que qui
sier concedulas tan apretadas que semando que se guel
desse. ordenado se executase. guel Consexo. de hacienda
en ninguntiempo pudiese dar cedulas en contrario como
dellas. parece. tuvo gran casa. de criados y como anda
va con los reyes. grandes gastos. no pudiendo dexar
de vsar con la largueca que hasta alli. y viendose muy
empeñado. sescreselluio. a pasar a la India. que proveedor
dela hacienda. general de todos. los repartimientos
de la India con grandes poderes y comisiones. estando estan
do alli y siendo Virrey della India la Pª vez. D. Luis
de Taide. Año de 571 sehallo en el cerco de Goa con
D. Sebastian suhijo. conde de Pelcaron Valientem. po
niendo. cerco el Rey na melacha. en el mismo tiempo a
chaul. que fue de los mayores y mas apretados. que
a visto en el mundo. a viendo embiado por general de
aquel cerco desde Goa a D. franco mascarenas. grandes
pues fue conde de S. cruz y a viendose mal con el ca
pitan de chaul mando a dho antonio de Taide para
que los. pusiese compas. y compuertas. para que en caso
que no pudiese y nose conformasen que viniese a el
llegus achaul y con su llegada se compusiesen las
cosas. y el siendo muy biejo pelco en el cerco tan
valientem. como se espera en la vida
escribio D. luis de Taide que anda de mano. y es
excelente escriptura, D. franco mascarenas pidiendo le que
lo no se le quiso dar diciendo que lo auia menester para

todos los pueblos. para consejo. y assi lo tomo del en
todo Aduerso. de aquel peligroso sitio y el mesmo
auttor cuenta q̃ uestando. una casa ya tomada y llena
de Moros. q̃ uriendo entrar muchos Caualleros. a pelear
dentro. con ellos los detuuo Ant° de Teue diziendo q̃.
se perdian hasta q̃ uellegues. alla puerta y luegues subio
dentro. con una espada y Rodela a la casa por ganar
la honrra de auer entrado. primero. a todos aquellos
Caualleros. mocos y q̃ uelluegues. entraron tras el y a cu
chilladas echaron a los moros. della sico otras haz
nas de Valeroso. Caualliero. y siendo ya de cerca de se.
senta años como. larga m.te se puede uer por la
dha Historia

El año siguiente se embarco. para portugal
lleno de esperancas confiado. en sus. seruicios y bo
lia. dela Reyne pobre porque en la India su
casa estaua abierta para guantos. Caualleros. en
Ma andauan por dose Lanas. en que venia Sinque.
hasta oy, sea ya tenido nueuas della ni del y a se
desso sucara con poca hacienda a bienda. gastado mu
cha en Vida en Vo. por hijos. A

Juan de Teue

D. Sebastian de Teue

Vicente de Teue

Diego de Teue

Ant° de Teue

D.a Maria D.a Juana D.a Catalina D.a Isauel de Teue

D.a Maria fue hija mayor casso. con Fernan Martinez
de Sosa S.or de Bajin. y otros muchos. conceios Caualle
muy conocidos y estimados. en estos Reynos uibo por su
Josa

Xpoual de Sosa

que murio en la india

D.a Isauel Coutiño doncella q̃ uesta por casar y otras
monjas y.

Lpoval de sosa casó con viudo por hijos a

Fernan Martinez de sosa

Dª Juana de Teue casó con Manuel Suarez. Capitan. que fue de Dio fue a seruir enfortaleca murio enella y despues murio Dª Juana no vuo hijos deste matrimº.

Don sebastian de Teue fue page de la Princesa Dª Juana en madrid i de allí a paso. Con su Padre. a la India hallose enel cerco de goa i biendo despues. que aquel no era tan peligroso. y que el de chaul q daua tan apretado adonde el Vi Rey a via mandado a su Padre en el Sº socorro. que el Virrey embio a chaul. se embarco i metio en chaul dr de Don fran co masca renas la estancia de ellas. que era la mas peligrosa la qual defendio valentisima mte como lo refiere en muchos. Lugares el mesmo autor de la vida de ellas.

de atayde i Juan de Atay-castillo en otra breue re lacion que hico de cerco de chaul dice que estando D. sebastian muy apretado en la instancia desta Mrio paso. Antº de Teue su Padre y le dijo que se acor dase que la estrecheca de aquel lugar era en campo largos. de honrra donde perdian menos. los que de Jauan lauida murio a poco. despues en la India de su enfermedad.

Diego de Teue es clerigos y Canonigos de la Iglesia de Lisboa y a sido y es Vno. de los. buenos. eclesiasticos. que ella a auido

Fray Vicente es frayle. de la Orden de S. Jeronimo. fue a castilla por procurador Jeneral de su orden quando se incorporaron todas las Casas. de la orden y tomaron Vn General

Fray Antº de Teue es frayle de S. Agustin Theologus. i buen predicador defendor de su orden y muy estimado. en ella fue prior de villa viciosa y castelo blanco.

Dª Catalina Monja en S. Domingos de Santarem Priora de aquel monesterio ||.

Dª ines monja en la anunciada de monte mayor
Anucus. Deguis dominica
Dª rsauel monja en Sta Clara de cuora.

Juan de Teue hijo mayor y Sucesor de Antº de
Teue cruze en Palacio y fue moco fidalgo. del Rey
D. Sebastian y de Sucreacion y siendo muy moco de anos de
63. fue al socorro de Macagan despues fue de Armada
con franco Barreto a la Jornada del Peron y socorro de
dran con mucho gasto y criados. en Vida de Sud
Al tiempo de las alteraciones alle se prendado con
mucho trato. y comunicacion que siempre tuvo con D.
Antº prior de Crato siendo de los hombres conguen par
ticular monte Inclinado y holgaua antes dela Jornada
de Africa y porno seguir Superada ocasso se
fue Asu quinta de Valde gallegas donde Truxo Su
asiento y Casa de mayor lustre siendo una de las mas
tables y excelentes deste Reyno alle embio D. Antº a
amanestar que le Viniese a seruir y despues le embio
Un Corregidor de corte. que le Prendiese y truxe
se a Lysboa de Aguel Con mana se escapo y luegue
que entendio que el Rey D. Phelipe nro Sor Via entra
do en el Reyno se fue para el y se hallo en las cortes de
Tomar donde beso la mano a su Mag. y luegue le hizo
md. dela encomienda de de Laorden de Xpto.
que baco por y Viniendo a Lixboa a ber
do muerto franco das. pouoas proueedor del alfor
diga le dio el Abito y Preo siendo uno delos primeros
que prouejo en este Reyno: Sirviole hasta el ano de 587
que su Mag. le hizo md. del Ofcio de Contador mayor
del Rey. y casa empro propiedad. que Sirue hasta oy. Con
gran Satisfaccion el ano de 590 por sus Seruicios
le hizo su Mag. de su Consº y Passo Carta dello.
Atenido grandes enemigos. y fuertes emulos. pero
siempre a prevalecido su Verdad. pues entendiendo
asi su Mag. le ha hecho md. del Ofcio empro propiedad. pa
ra Geronimo de Teue su hijo. 2º. y a el le hizo merced

Xpaul̃o. en este Hõ Casó con Dª Juª de Sosa. Hija de manuel Correa Señora de. +

Junta de hacienda guando X+ de mucho valor y gran
Virtud. tiene deste matrim̃o a

Antº de Teue
Geronimo de Teue
Manuel de acuña
Frãco de Teue
Juan de Teue
Dª Margarita monja en S. Clara de Elbora y a Dª
Ana que murio monja en Almeirim. monesterio.
Antº de Teue y manuel dacuña se hallaron en
La Jornada de Inglaterra con mucho gasto y criados.
y despues. en otras Armadas desta Corona ellos y
Jeronimo de Teue particular mẽ. Manuel de acuña
que a hecho mas. profesion de Soldado. que seruido.
en siete Armadas y en lugares. a sido. Capitan de vn
galeon esta por casar.

Frãco de Teue murio en la India Peleando. Vale
rosa mẽ. con Turcos.

Juan de Teue escanonigo. de Lisboa Coad Jutor de
Diego de Teue. Sutio

Gaspar de Teue Hijo mayor de Diego de Teue
en quien se continua esta Succesion como hijo mayor
sirbio al Rey D. Manuel y fue sumoco fidalgo
asi Lodrce Diego de Teue en su testamto. diciendo
que el Antº de Teue los embio acriar a Palacio
y que le gastaron mucho. y despues. paso. a Castilla
con La Reyna Leonor 3ª muger del Rey D. Manuel
y casando con el Rey frãco. fue con ella a francia y
a si la Reyna y la Infanta Dª Mª Su hija siempre
le fauorecieron y le dieron Cedula de que le Rece vna
vna hija suya por dama casando. la Infanta Dª Mª.
y aunque no tuvo. porno Casar en su testamto le mando
pagar el dote de dama y se pagus. Consta por Car
tas. de la Reyna Vinfanta Dª Mª a R Bolluis a
portugal y de alli fue a la Isla de la madera don
de Tenia Su mayorasgus y alli Casó. el Año de 577

Con Dª Ana de Brito. hija de Alexo de Abreu
y de Dª Mª de Brito // hija de Duarte de brito pestana armador mayor del
Rey D: Manuel y de Dª Juana Cabral hija de Dº
Cabral y nieta del Capitan Juan Gonçalez de Camara V.
no pudiendo sufrir la Crueldad. de la Isla se
bendose Criado en Palacio se uino al Rey. con suca
sa fue muy fauorecido del Rey don Jº 3º asi por auer de
criado. allí como porque Dª Philipa de Abreu mu-
ger de Gaspar de Paiua fue ama del Rey D: Jº 3º a
quien mucho quiso y Sico camarera 2ª de la Rª Dª
Catalina la qual era hermana de Alexos. de abreu.
Padre de Dª ana Brito y asi el Rey don Jº Sico mucho
Caudal della y de sus hijos. y Caso Su hija mayor con
Antº de mendoca martello. P de Dª Mª de mendoca mu
ger de D: Vasco. marcarenas

Bolbiendo a la Isla a cosas. de su hacienda fue
par de Teue. por cierta pasion que tuvo Con Vn hidal
guo. de allí por su persona y sus presos. y traydo al Cas
tillo de Lisboa donde le mandaron librar el Rey D:
Jº el 3º. por la Racon tha le fauoreció tanto. que.
embio muchos. recaudos a los Jueces para que mira
sen Por su Justicia. y desterrandole del Reyº para a
frica por algunos. años el Rey D: Jº el 3º le conmuto
el destierro para Castilla y le embio por Cauallo
rico mayor. de la serenissima Princesa Dª Ma pa
ra muger del Rey D: Phelipe 2º. Su hija y asi pa
so. a Castilla. con toda su casa. Año de 43. fue muy
fauorecido de la Princesa Dª Mª porque no Vino
a Castilla otro criado portugues. de suerte. que q. gastaua en su camara y quanto gasto. para la del Pe.
D: Carlos. fue por su Mano. Como. Consta de la qui
tacion. que destas cosas esta en sus. papeles

Siendo. Tan apresurada la muerte. de la Princesa
que murio de Sobre parto. del Pr. D: Carlos. y Si
riendose Voluer a Portugal gaspar de Teute

el Emp.or lemando. se detubiese y sirviese en el Ofi-
cio de Caballerico mayor de la Infanta D.a Ma.
que concertandose de casar despues con el Principe
D. Jū. de Portugal lo hizo entrē en forma de Caballe
rico Mayor como consta por Alguna P.

Asistiō Gaspar de Teue a Portugal con la
Princesa y sucediendo tan a Pre Surada M.te la
muerte del Principe D. Juan pues fue antes de Año
Volvio a Castilla con la Princesa y la sirvio de Caba-
llerico mayor asta el Año de 571 que murio en
Madrid de Una apoplexia y esta depositado en el
monesterio de S. Fran.co en el Cap.o bieso. que esta en el
Claustro. Donde se dice Una misa cada dia man-
dose llevar al Cap.o del monesterio de S. Fran.co de la
Ciudad del funchal donde estan sus padres. fue
muy gran Cortesano. y de muy buena Conversacion
y gracia y compañia entre los. Cortesanos. bieso
Auran oy muchas cosas suyas. fue muy savio y
de todos los. Principes de sus tiempos. como parece por
las cartas que dan aqui Juntas. murio de edad
de 70 años cabiendo. nacido Año de 500 tuvo
mucha Correspondencia por cartas con el Rey D. Se
bastian trato muchas cosas secretas suyas guer-
y Van amano de los. embajadores hizo Oficio de
embajador diuersas veces quando faltauan y
no se dice al Rey en Una carta que era menester.
para recibir en su casa quantas personas los Re
yes. embiasen a Castilla que a todos los hos pedaria
y regalaria y asi siendo tan favorecido de los Re
yes y habiendole hecho muchas. mas. no solo acre
cento Hasienda mas de sola empeñada y perdida con
su ausencia fue del abito. de Xpo y con el tuvo
400 Dr.s de renta al Rey D. Jū. le dio 200 Dr.s y
fue a Castilla la Prim.a vez. y al Rey D. Sebastian
se acrecento despues los otros 200 Dr.s como parece por los.

Prem.o Lesor. Los q.les despues de sus dias
cuyo Licencia para repartir entre sus hijos. y repar
tio entre D. Alexo. y D. Gaspar. q.e luegos murieron
como abajo. Sedira no tuvo encomienda ni se acr
cento de moco fidalguo. porque siempre anduvo sir
ra del Rey. cuyo muchos. hijos.

D. Pantaleon q.e fue el hijo mayor.
D. Diego de Teue D. Ant.o q.e murio niño en la Isla
D. Alvaro. q.e tambien murio niño en Lx.a
D. Alex.o de Teue.
D. Juan
D. Fernando. q.e murio niño.
D. Gaspar
D. Baltasar
D. Melchior y dos hijos. q.e mal pario y fueron con
Agua de Bautyms.
D.a Maria D.a Beatriz q.e murio niña
D.a Ysabel q.e tambien murio niña
D.a Ana D.a Catalina D.a Ysabel D.a Ant.a D.a Juana Dleonor
y otras dos Leonores. mayores q.e todas q.e murieron niñas
D.a Ana q.e en todos. hallar fueron 15. siendo el mayor
D. Pantaleon. y el menor. D. Melchior de Teue.

D. Pantaleon hijo mayor sucesor de la Princesa D.a
Juana Dordenio y tuvo della tit.o q.e esta a R. A
q.es del emperador. fue muy Virtuoso. y muy buen
Caballero. grande Justador y grande hombre de a
Caballo. de entrambas Sillas fue delos galanes cele
brados. en Palacio en la Corte de Castilla. Donde Sirvio
siendo moco mvo cedula de la Princesa dequ. despues
de los dias de su Padre Leharia su caballeriza mayor
como parecera R. nde lo goco porque murio antes. y asi
sucedio en el dho cargo el Marques. de Castel R.

Embiole dos veces la Princesa a llamar al Rey D.
Sebastian. Subio la primera Marco de 63. con los pri
meros Caballos. q.e le embio. fue muy bien Recebido

del Rey en sala publica con honrras de Embaxador
despues hidalgo. mucho Con el y hizo Le Md de 200 Ord
de Lanca Con el abito de Xpo y de cuertos bienes con
fiscados por ayuda de costa fue gentilhombre de la
Voca del Rey D. Phelipe 2º. murio en madrid por Cu
sar año de 69 siendo hombre de grandes esperancas
a Vngue. pequeño de cuerpo

c' Diegue. de Tenne. Siso 2º. fue paje del Rey D.
Phelipe 2º. y despues. Jentilhombre de la Caso, fue
bio. en la Jornada de Inglaterra. quando el año de.
54 se fue a Casar y despues. paso. a flandes con
el y hallose en la de S. quintin y como paje y
grande. siempre. Vino. Sacela da despues como ora.
hijo 2º. paso. a las Indias de Castilla Con el Vi Rey
Conde de nieua Sicole el Rey Merced della Vara de.
Alguacil mayor de Panama. Con licencia de Gobor la Vendex
la qual Sirbio algunos Anos y despues. Vendio por
30 O. D. escribio el Principe D. Carlos. de su mano.
al Conde de Nieua en favor de D. Diegue Vna no
table carta. que sta a D. Vna muy rrica della Ir
dias. Sirbio. a su Mag. con Vna perla como Vna
Cereuela que tenia 55 quilates y esta oy en la guarda
Joyas. Clamesor que aia abido. en el Mundo. perdio gua
to. Traia en la Costa y quanto. tenia heredado por muer
te de D. Pantaleon Sino fue lo que era de su gouernagus.
que no pudo Vender sin. Conde ordenes y mal que quiera
no. Salbose tan necesitado. que le fue forcado boluer
a las Indias. Hizole su Mag. merced por su vida y de su hi
jo. de 4 O pesos. de renta en Indias Vacos. y nueue
mil ducados de agrida de costa y el Corrimiento de
a Rigurpa en el Piru y de los. Obages que mando Ve
nir por aquella Des. con que llegue. Seis mil pesos de.
salario. Casose muy rrico y pobre de mercaderes y los
quales. Robaron y le llevaron mas de 200 O. ducados.

y assi Murio en la misma Ciudad de Arzgu
pa muy pobre. Caso dos Veces la Dª con Dª y Sauel
Manrrique de la Vega Sigª de D. Manuel Manrrique S.
or
S de Berçeno y de Dª Mª henrriquez Sigª de D.
fernando. Henrriquez Señor de Villauerde de Arca-
yos. tuvo. deste. Matrimonio. A

D. Gaspar de Teuue

D. Diego. D. Miguel.

D. Fu D. Garcia

Dª. Mariana manrrigª. Dª Mª Fª Catalina Dª Ana.

Murio Dª y Sauel. henrriquez Rngrga.

La segunda uez. Con Dª y Sauel. mallonado. de la
ciuba. notuus. hijos.

F. D. Gaspar. de Teuue. henrriquez. Caso. Con Dª Ma.
Henrriquez. suprima 2ª. Sigo. de D. Pedro. henrrquez.
or
S de Villauerde. primo. hermano. de Dª Sauel man-
rrigue. su madre. y de Dª Costanca Manrrigue de
Ayala Sigª de S or de Berlanga. en Toledo. con Ma
cedo. la Casa de Villauerde. con obligacion de llamar
se henrriquez. por ser fundacion del Almirante D.
Enrrique. en D. Luis. henrriquez. Porla transacion
su hermano. y Alberuela Junto. a Villauerde. q S.
era dela Casa de Riuadeo y Sedes. a D. Fernan
do. henrriquez. por la transacion que hizo. con D. Fr.
Sarmiento Conde de Salinas sobre el derecho. del
Condado de Riuadeo. por Dª Maria de Villandra
do. su muger Sigª de D. Pedro Conde de Riuadeo.

Fue D. Gaspar muy Gentil hombre y de los
mas galanes y de mejores gracias que ha ui-
do en la Corte. gran Justador. y la mejor espada de
Torneo de España grande hombre de a caua llo. gran
poeta. muzico. Lemanso. y de Vers. y en el Sesenta ra-
zo dos las buenas gracias de Caballero. del mundo: y
asi en Valladolid. Donde Jenia Sucesso fue muy

Armado y Honrado porque murio muy moco en la
mas florezente de su edad de 27 años a brendado
dese grandes esperancas tuvo por hijos a

C. D. Diegus de Tenie enrriquez gue oy es. Señor de la
Casa y Vaxonia por ser el mayor de la linea derecha sin
aver salido desde Almte. D. Mbacer Ramirez has
ta el esta por salir.

D. Pedro q murio mno D.a Catalina de Sena
del Valle del Cid

D.a Isauel y D.a Luisa monjas en las huelgas de Bur
gos.

D. Diegus de Tenie Manrrigue Caso con D.a Ma
de Mara Sija de fran.co manrrigue Señor del Aliito de
Santiagus. y Cauallero que fue del Rey D. Phelipe 2.
Sijo. natural del Conde buesso de Torres. y de D.a
+ Sija del doctor Juan decepeda Mo decepeda + Cauallero honrrado. de Torres de sillas
que fue Presidente dela Ciudad. de las charcas y
murio alla abrundo en muchas ocasiones en las in
dias y a sido Maestro de Campo. en Chile dexo le
su Padre los. 40 ducados. de renta q espera de ser
a su hijo tiene de este Matrimonio A.

D.a Mo y D.a Isauel manrrigue. nros

D. Juan de Tenie casso en Arequipa del Peru con D.
bacan hija D. Bacan Caua.o Principal
de aquella Ciudad

D. Garcia Secris Con D. Garcia Manrrigue Sitio
s debarcena donde tienen. propias Casas fuerte para
su entierro por ser tener hijos. Un monesterio de Frayles
Franciscos compatronasgo. Dio a D. Garcia Condonacion
de toda su hacienda q es mucha por ruia de mayorad
q dicendo q no era vinculada en que ay harto
duda Caso. Con D.a Maria Vacan hija de D. Phelipe
Vacan Caualler. honrrado. y Regidor de Toro. y de D.a
Antonia henrriquez.

D.a Maria manrrigue Caso con D. agustin

(De herrera y Rossas marques. dellancarote y con el
Paso grandes. Trauajos con mucho Valor quedando.
biuda muy moça y muy hermosa dio desde grande
exemplo. y serretiro alancarote con solo Vn hijo y h.
Sudo. El Marques. que se llamo como su Padre y
es oy marques. de lancarote y Sor de la Isla de Suer
te Ventura

Da Maria y Da Catalina murieron doncellas
Da Ana murio monja en el monesterio de nras
delos. Angeles. de Madrid que fundo. Da Leonor mas
Carenas D: miguel murio nens en. Madrid
D: Alesso. Sijo. de Gaspar de Iruii y Sermano de.
D: Dieguo. Secrio desde guele. desseruio con el Pe.
D: Carlos. que cran de Vna edad. y fue el Pe criado
guenuo. porque siendo. de tres. anos el emp or lorra
cibio. por paje del Principe y ledio en la cuna carlos.
dello. y gages. como paje por ella. D. criose con el
Principe y fue desdenino gran priuado. suyo. de.
manera quel. Pe lemando. siempre. desu cama
ra dar guanto. a su menester. Sasta los. Veinte dos
guerra fue muy Valiente. caualle. y. sierto. de muy
poca edad. sin liecncia del Principe se fue huyendo
a la Jornada del Peron y al socorro. desde como
por un libro humprego. que anda destas Jornadas en
que nombra a D: Pantaleon D: xpoual de mora D:
alexo. que y van juntos y a sido dice bolbio delas.
Jornadas y fue creciendo siempre en el fauor del Pe
Sasta quemurio elano de 563. dia de S. ana cor
lo qual. D: Alexo. desde. la corte. y se fue a el cuar
tam to. del Rey. degranada. Donde seruio con hon
rrada mente. como parece por una carta que el
Sor D: Juan de Austria escribio al Rey nro Sor

gueua . a R. despues fue con Alor D. Jü. en la Vela
lla naual y en la de nacarino. y de allí llano 7r
en fin del lacombio. Alor Don Juan con despachos. a Su
Mgd. de suerte Voluerle. a Inglaterra porque Deuia
Algo mucho con el. porque Vuo muy buena gra
cia y despues que murio. al Principe nunca mas le.
mostro. buen rrostro. Llegado a la corte. nunca pudo al
cancar md. de su Mgd. a se entreuio. empalago
siendo Vno delos mas galanes desu tiempo. de mejor
gracia mas. atento. a sergalar y mas. acepto. a las damas
y buen gusto. de toda la corte. en 25 de Deziembre
de 73. Domingo al amanecer parecio muerto con
24 heridas de Vago de las Ventanas del Rey que.
miran a la Puerta del campo. que es parque Corre
do y su Mgd. en amaneciendo se fue al parque a
correr despues que Vuo Vso dello. Siguieronse gran
des diligencias publicas por los alcaldes de corte pero
Viendo Aquien no tenia culpa como. a D. bernardino de
Velasco. y a D. Garcia de Figueroa las diligencias
pararon porque las heridas eran de Mano darma y
assi se siguio. este negocio hechando. en espana mill
Juicios que algunos sabremos. Amas cierto que sera
el de dios. fue enterrado. con su Padre. en el Cag. de.
S. Fran: de Madrid. donde fue Vleuado. en Vn coche Cer
rado. ;;.

D: Juan de Tenie. fue de la compania de Jesus.
y murio. en el Colegio de S. Ambrosio de Valladolid
y fue el Primo. que en el se enterro.

D: Gaspar Secrio en Palacio. y Sirvio. de menino
y despues de Page della Reyna Da Isauel de lorgue.
Ixo. que en gages los. Senalo Su Mgd.

Fue siempre muy bien Vsto de los. Principes

de Alemania. Rodul Pho y Arnesto. y assi guar-
do. fueron Años de 571 le leuaron Consigus. y le.
hicieron Gentilhombre de su camara y oficio Rey sir-
bio hasta Años de 578. que el Emp.or Rodul Pho. Le.
embio al visitar por la posta. al Rey D. Sebastian
estando de Partida. para la Jornada de Africa
fue del muy bien Rc.o y muy honrrado. Holgaua.
mucho. con el. y como llegue. a naguella Jacon obli
guole esto. a pasar. a Africa. sirbiendole. Donde pre.
con mucho. gasto. y muchas galas con grandes prs.
mias del Rey allon. a la batalla de Alcacer y en
Alamuxis peleando. delos postreros. delante del Rey
y a cauo. con honrrosa m.te como esto. a bien.do. benido. a
buscar la muerte. por la posta.

D. baltasar siendo. estudiante. en alcala semeis
fraylle agustino. delos mas. exemplares. y mas Virtu-
sos. delas Ordenes.

D. Antonia Lebrija. Cas. embuegos. con P.o de mal
Oneda. biuo. por hijos a

D. Martin que murio en flandes. D. Cas por que sirbio
en flandes. muchos. Años y se halio. en el cerco de Os.
tende. donde quedo pus. hasta que se entro. y es ca
pitan de infanteria. D. Jun estudiante. fray P.o fray
Le agustino fray Diego. fray le carmelita descalco
D. fran.co y D. Belchior. menos

D.a Isabel D.a Mariana monjas en el Monesterio
delos. Angeles. D.a Catalina niña en casa.

D.a Catalina de Brito fue dama della Princesa D.a
Juana delas mas. estimadas. que tuuo. en Palacio fue
muy gentil muger y tuuo muchas buenas. gracias
por muerte della Princesa se paso a casa della Re.
D.a Ana. y fue su dama. murio porca ser Año de 75.

D.a Mo que fue la mayor abrien della Rd.o por dama la Prin
cesa se metio monja en S.ta Catalina de cera de Valladolid

y antes de Profesar Schico etica salio con los abitos ſſ.
nunca quito hasta quen Sabito de S.to Domingus muris
en casa de su Padre. Siendo Smas. Vaxo. yngenio demugerg ſſ.
hasta oy Sebro. en Sm.do

Da Sena fue monja en S.to Domingus Sl Real de Toled.
y allimurio.

Do. y Sauel monja en el Monesterio Real dellas descal
cas de Madrid. murio en el y reneria por santa. Senala
da la Sepultura.

Da Ant.a Da Leonor Da Juana monjas en Smonesterio
delos. Angeles. de Madrid las dos. son muertas Da Ant.a
es Viua y asiste abadesa de aquel monesterio quen de
los. mejores. de Madrid. y delas mas Semplares de espana

D. Melchior de Texue Siguio sus. Estudios hasta
Sl Cano. Leyo. en Salamanca derechos. mucho tiempo y
en ellos. Segraduo. delicenciado en la misma Vniver.si
dad. Sano de 88 el de 92 siendo de 26 anos Schico
su Mag.d md. de una Plaza de oydor de Galicia donde
Sirbio seis anos por auerle ocupado los dos postreros en
la Visita delos. Sficiales dela Armada deque fue
General Sadelantado de Castilla dealli vino por Sl
Sald.e del crimen dela Chancilleria de Vall.d y abiendo
le hecho oydor dela chancilleria Sl ano de 602 Schico
md. dealcalde de Corte. Sirbio en esta Plaza seis anos
los tres dellos. fue Presidente. de Sldes anduvo siem.
pre Sirbiendo a su Mag.d en todas las Jornadas que hizo
desde Sano de 602 a esta parte. por lo qual siempre
le honro mucho. y Sico mucha md. y el ano de 607
le embio. al Rey. de Portugal con la Superentendencia
dela hacienda. por la Chorona de Castilla y despues Schico
de su Consejo Real de Castilla como oyes.

Caso. Sano de 602 con Da Mariana Tello. de Guzman.
Sr.a de D. Pedro. Tello. de Guzman. Sl Sald.e mayor
de Sevilla Caual.o dela Orden de S. Iague. y de Da Ma
riana Ponce delleon. tienen por hijos a

D. Gaspar de Texue
D. Fernando. de Texue
D. Pedro que murio nino
Da Phelipa.
Da Ana.

Mellos.

Martim afonso de Melo o primeiro que veio a Portugal 180
o Morro Em sala mangua e foi sepultado na capella mór
de Sam do Mingos casou com dona Leonor dagunha filha de
Martim vaz da cunha conde de cucalenga de quem teue

Joad de Mello

Joad de melo de melo filho deste Martim afonso de melo
Joad de melo filho deste Martim afonso de Melo foi ho homiziado
por Elrey nosso Senhor de quinhentos e coatro com dona joana
de nar vais filha de dom diogo de nar vais el Caide de anteguera
da por Morte deste Mother e coatro com dona juomar de olhou
filha do doutor pedro anes de olhou e de dona violante depo
vas e cabeça de casa que tem tene
joad de Mello
Diogo de Mello frade Cartuxo
Dona Maria de Mello freira
joad de Mello filho deste joad de Mello casou com
de quem teue

Diogo de mello

Diogo de mello filho deste joad de mello foi assistente
de setuual e casou com dona Catherina de Caxeiro que vaca
filha de joad Caxeiro de quem teue
joad de Mello
e joad Caxeiro

joad de Mello filho deste diogo de Mello casou com
de quem teue

Diogo de Mello

Diogo de Mello filho deste ioad de Mello casou com dona Breatis de Sa
Portugesa de quem teue

Domioad Martim afonso de Mello

Dom diogo de Mello

Domioad Martim afonso de Mello filho pee Meiro deste Diogo de Mello

Dom diogo de mello filho segundo de Diogo de Mello irmad de Domioad Mar-
tim afonso de Mello casou com dona Maria de que nasce irma de Domioad de
gue nasce Conde de Sabugal ficha de

de quem teue

Domioad de Mello
Sam Mansebos

Dm diogo de mello

Diogo de mello filho segundo de diogo de Mello irmad de ioad de mello
foj sende Carthago

ioad Cavalho filho segundo de diogo de Mello irmad de ioad de mello foj abade
de alfaro

~~117~~
181

Familia, y Quadrilla, de Blasco Ximeno.

A ANTIGVA, y nobilisima Familia de los Auilas, es Española, natural de las Montañas de Asturias, procedida de Nuño Rasura, Iuez de Castilla: como lo manifiesta la Historia de Auila, en muchos capitulos. Y particularmente tratando desta Casa, capit. 6. Y en la segunda parte, donde dize.

E visitando el Conde D. Ramon la tierra, y jurisdicion de Auila, arribo a vna poblacion, é Almarça, llamada Rasueros, ó Rasura: ca fuera heredamiento del muy honrrado Nuño Rasura, è que auiendo el Conde D. Ramon oteado el tal Castillo, fiço pesquisa de quien ouiesse sido su fundador, è Ximen Blasco, ca auia parentela con Nuño Rasura, è era de su buena generacion, le fizo sabidor de lo tal, é le fablo de Nuño Rasura, ê de Layn Caluo, é como fueron Iuezes de Castilla, ê de sus façañas, ê de su grã bõdad: Otro si fablo de Fernan Gonçalez, Conde de Castilla, ë del buen Cid Rodrigo de Biuar.

BLASCO XIMENO.

Fue Ximen Blasco, hijo de Blasco Ximeno, natural de Salas, de Asturias: como lo dize nuestra historia, en la segunda parte. El qual viuio en tiempo del señor Rey don Fernando primero. En cuyo seruicio se hallo Blasco Ximeno, en muchas batallas: fue rico hombre, confirmador de sus preuilegios, y de su casa. Manifiestalo vna donacion, que el Rey don Fernando, y la Reyna doña Sancha su muger, hizieron, de vnos lugares, al Monesterio de Arlança. Y entre los confirmadores, fueron el dicho Blasco Ximeno, y Aluar Velez, y Nuño Velez: su fecha, en la era de 1077. que fue año de 1039.

De los progenitores, y antepassados, de Blasco Ximeno (segun se puede colegir de los nombres, y renombres) se hallan confirmados muchos priuilegios Reales, con que se prueua claramente la antiguedad, y nobleça de esta familia, antes que viniesse a poblar a Auila. Manifiestalo, entre otras muchas escripturas: vna donacion que el Rey don Sancho de Nauarra, y la Reyna doña Vrraca, su muger, hizieron, al Real Monesterio de san Millan de la Cogolla, del lugar de Cardenas: porque los Religiosos hiziessen sacrificios al Señor, por el anima del Infante don Ramiro, su hijo: la qual esta firmada del Rey, y de sus ricos hombres: que confirman Don Ximeno, Sancho Blasco, Fortun Ximenez, Fortun Ximeno, Caualleriço mayor del Rey, Fortun Garçia, Lope Garçia Gomez Mayordomo, Sancho Fortun, Blasco Fortun, de la Capa del Rey: y Sancho Blasco Mayordomo del Rey, y Sancho Fortun maestresala, y Garçia Sãchez Caualleriço mayor. Su fecha en la era 1030. que fue año 992.

RICOS HOMBRES

Casò Blasco Ximeno cõ Olalla Garçes, de linage muy illustre, procrearon, a

Ximen Blasco. Y a Fortun Blasco.

Y a Ximena Blazquez, que fue casada por mano del Rey don Alonso sexto, con Fernan Lopez Trillo, Caualler o Asturiano, hijo de Lope Fernandez Trillo, el Caluo, y de Vrraca Flores, su muger, de quien dize la historia. 2. parte.

Que luego que el señor Rey salio de poder del Rey Alimaymon de Toledo, pidio a muchos homes nobles sus fijos para su seruicio: entre los quales finco en su palacio este Fernan Lopez, è siempre fue en la su merced, é el señor Rey le marido en Salas de Asturias, con fija del noble Blasco Ximeno, el que en vnò con Aluaro Aluarez: Gouernò, ê mandò la Ciudad de Auila. E esta noble dueña auia nombre Ximena Blazquez: y deste matrimonio procrearon dos hijas: la vna Ximena: y la otra Vrraca.

De las quales haze harta mencion la historia.

Fue este Cauallero Fernan Lopez Trillo, vno de los primeros pobladores de Auila, el primer Alcayde de sus alcaçares por el Conde don Ramon, y Capitan de ciento y cincuenta escuderos de a cauallo, y su muger Ximena Blazquez, tan valerosa matrona, quanto se lee en la historia de Auila, segunda parte. Donde dize que en ausencia de su marido, y por la falta que tenia Auila de sus Caudillos, y poca gẽte de guerra: estando vnos en Toledo al seruicio del Rey don Alonso el sexto. Otros repartidos por las fronteras. Otros en tenencias, y guardas de sus Castillos. Otros retraydos, y fuera de la Ciudad, en sus granjas, y lugares: por la gran pestilencia que en Auila auia. Y siendo auisado el Rey Moro Abdalla Alaçem, del trabajo, y falta de gente, que Auila tenia, vino sobre ella, en el año de 1109. Con gran poder de moros, por el camino de Toledo: mas Ximena Blazquez, con su industria, y valor, defendio la Ciudad. Porque siendo nombrada por los pocos Auileses, por su Caudillo, ella con sus hijas, y nueras, y con las demas mugeres que tenian brio, se vistieron de hombres, y con los que lo eran, se fortificaron de manera, que quando el Moro vio por los muros de Auila tantos defensores, determinó de boluerse, y assi lo hizo. Y deste hecho quedò el apellido del linage de los Sombreros, que ay en Auila: por raçon de los que Ximena Blazquez, y sus compañeras, vsaron, en esta ocasion.

FORTVN BLASCO.

Fortun Blasco, hijo segundo de ~~Ximen~~ Blasco, y de Olalla Garçes, su muger: vino a Auila por Gouernador de las compañias de Vizcaya, que fabricaron los muros de aquella Ciudad. Fue vno de sus primeros pobladores, y Capitan de docientos escuderos de a cauallo, que el Conde don Ramon ordeno, para guardarla, el qual oficio exercitó con gran valor, en muchas ocasiones. Fue confirmador con el Rey don Sancho, que murio en Zamora, y la Reyna doña Plalencia, de la donacion que hizieron a San Millan de la Cogolla, de la heredad de junto a Ebro, año mil y setenta, en veynte de Nouiembre. Siruio al Rey don Alonso el Sexto, en la recuperacion de Ocaña, en la qual quedó por Gouernador, y en ella murio, cerca del año de 1107. Casò con Eluira Bermudez, y procrearon, a

Blasco Blazquez. Y a Fortun Blazquez.
Y a Menga Blazquez. Y a Eluira Blazquez.

XIMEN BLASCO

HIjo mayor de Blasco Ximeno, Cauallero de la casa del Rey Don Fernando el Magno, y confirmador de sus Preuilegios, como consta de vna carta Real, otorgada en el año de mil y cincuenta y tres: de vnas heredades que el Rey Don Fernando haze donacion al Monesterio de San Ysidro de Dueñas: de la qual es confirmador, Ximen Blasco, o Blazquez, que todo es vno: como dize la historia

de fray Gonçalo de Arredondo, Abbad de Arlança. Fue vno de los que escogio el Rey don Alonso el sexto, para que acompañase a su Hierno, el Conde don Ramon, en la poblacion de Auila. Hizole el Conde Capitan de cien escuderos, de a cauallo, y por su gran esfuerço, y prudencia, y le dejò por Gouernador en Auila, de donde fue a serbir al Rey don Alonso, con quatrocientos vallesteros, en el cerco de Cuenca. Murio en fin de Iunio, del año de 1108. Enterraronle en el Templo de S. Iuan Bautista, de Auila, dentro de su pared, con poca pompa, segun se vee en la segunda parte, donde dize:

— Por la mengua de los nobles, é de sus fijos, ca ninguno se fallò a su finamiento, ca jaçian en las fronteras, en seruicio del Rey.

Fue casado con Menga Muñoz, pobladora del lugar de Menga Muñoz, hermana del noble, y antiguo Cauallero, Martin Muñoz, que poblo la villa de Martin Muñoz (como lamentamente se dize en la casa del Marques de las Nauas), procrearon, a

Naluillos Blazquez. Y a Ximen Blazquez. Y a Blasco Ximeno.

Y a Muña Blazquez, muger de Zurraquin Sancho, hijo de Sancho Sanchez Zurraquin, y de su muger Maria Yuañez, Cauallero Vizcaino, de los primeros pobladores de Auila, y hermano de don Pedro Sanchez Zurraquines, primer Obispo de Auila. Fue este Cauallero muy valiente, sirbio al Rey don Alonso el sexto, en la recuperacion de Cuenca, y Ocaña, y acompaño a su cuñado Naluillos Blazquez, en la jornada de Sierra Morena. Cuenta della historia de Auila, muchas proeças. Murio en aquella Ciudad, y en ella esta enterrado, en la Yglesia de san Siluestre.

Ximena Blazquez, muger de Rodrigo Aluarez, hijo del Gouernador de Auila, Aluar Aluarez, y de su muger Sancha Diez. El qual fue Capitan de la gente de a cauallo de Ocaña, siendo gouernador della su Cuñado.

Y Menga Muñoz, que casò con Mingo Pelaez, hijo de Mingo Pelaez, y sobrino de don Pelayo, Obispo de Ouiedo: por cuyo respecto, y por el mucho valor de Mingo Pelaez, le armò Cauallero el Conde don Ramon, en la Yglesia de Santiago, de Auila. Y Ximen Blasco, su Suegro, como Rico hombre: le calço la espuela dorada: como parece en la segunda parte.

NALVILLOS BLAZQVEZ.

Naluillos Blazquez, hijo mayor de Ximen Blasco, dende sus primeros años, se exercito en la milicia, saliendo en compañia de su padre, tios, y parientes, a las correrias de los moros. Fue muy amado del Conde don Ramon, y de la Infanta doña Vrraca: los quales quando fueron a residir a su Condado de Galicia, le lleuaron consigo. y halla le armó Ceuallero el Conde don Ramon, en la Yglesia mayor del Apostol, donde veló

sus

120
184

sus armas: y le calço la espuela dorada. El Conde don Pero Anfurez, prouey ole el Rey don Alonso sexto, por su gran esfuerço, y caualleria, por Castellano del Castillo Roquero: tuuo muchas auenturas contra Moros. En particular en las entradas que hazian por los pinares de Auila: por los años de. 1101. Fue Caudillo de quatrocientos Infantes vallesteros, y mostrose mucho sobre Cuenca, y Velés, siendo Alferez del pendon, su primo Lopez Fernandez, hijo de Fernan Lopez Trillo: y desta vez ganaron a Cuẽca, del primer combate, a los veynte y tres de Mayo, del año de. 1105. Hallose tambien el año de antes, con su tio Fortun Blazquez, y con su primo Ximen Blazquez. En esta misma conquista de Cuẽca, despues de la muerte del Conde D. Ramõ, y del Rey D. Alonso sexto, siendo casada segunda vez la Reyna D. Vrraca, cõ su primo D. Alonso, Rey de Aragon. Fue prouey do en el gouierno, y Alcaydia de Auila, en el año de 1108. (por muerte de Ximen Blazquez su padre) con jurisdicion sobre los gouernadores de Arenalo, Segouia, Salamanca, y Olmedo. Huuose en la administracion deste officio, muy prudentemẽte. Las auenturas que fueron muchas, deste Cauallero, y su gran hazienda: por la qual fue llamado Rey Naluillos, de su discreto, y bien ordenado testamento, y a do fue enterrado, se dize largamente en la 2. par. Fue Naluillos Blazquez, casado con doña Vrraca, (llamada Axa Galiana) hija de Almenon (hermano del Rey de Toledo, Alimaymon, padre que fue de S. Casilda) de quien se enamoro en palacio, no tuuo della hijos.

XIMEN BLAZQVEZ.

Ximen Blazquez, hijo segundo de Ximen Blasco, y hermano de Naluillos Blazquez, sirbio al Rey D. Alonso sexto, en la toma de Ocaña. En la qual quedó por Caudillo de la gente de a cauallo, q̃ el Rey dejo en ella, para su guardia, y despues fue gouernador della, por muerte de su tio Fortũ Blazq̃z. Casò cõ Toda Aluarez, hija del gouernador Aluar Aluarez, Cauallero muy principal de Burgos, y uno de los primeros pobladores de Auila, y d̃ su muger Sãcha Diaz: como cõsta d̃ la hist. 2. p. la qual dize. *Que el señor Obispo don Pedro Sanchez Zurraquines, fablò con Martin Muñoz, a Aluar Aluarez, diziendo buen Aluaro que presente estades, yo Martin Muñoz vos amo como buen pariente, y cuñado, de Ximen Blazquez, y el bien que desseo a Ximeno, desseo a vos, ca bien conozco la vuestra nobleça, è vuestros buenos seruicios: è por tanto me ha venido a mientes, salvo si a vos nõ desplaçe, que deuiamos maridar a vuestro fijo Rodrigo Aluarez, con Ximena, mi amada sobrina, fija de Ximen Blazquez. Otrosi a Ximeno mi buẽ*

sobrino, fijo de Ximen Blaz quez, con toda Aluarez vuestra honrrada fija.

BLASCO XIMENO.

HIjo tercero de Ximen Blasco, y hermano de Naluillos Blaz quez, y de Ximen Blazquez: fue muy valeroso Cauallero dize della historia. 2. par.

Que el noble Ximen Blaz quez su hermano, hizo viajar a los Reales del Rey, quatrocientos homes de a pie, todos con ballestones, cuyo Caudillo, y Capitan, era el Iouen Blasco Ximeno, que andante el tiempo fue de gran pro, è fecho en armas. Y en medio destas compañas, viajaua Lope Fernandez su primo, fijo de Fernan Lopez Alcayde, y de Ximena Blaz quez, el qual lleuaua el pendon, y seña del Rey.

En esta segunda parte se cuenta, de las batallas que tuuieron en Cuenca, y otros lugares: en la qual, y en Ocaña, fue el primero que entro Blasco Ximeno, haziendo señaladas proeças. En estas empressas fue Gouernador de Auila, por la Reyna doña Vrraca, y el Rey don Alonso su marido, succediendo a Naluillos Blazquez su hermano. Al qual Rey auiendo entregado los Auileses en reenes, cien hijos dalgo, hasta que le mostrasen al niño don Alonso Ramon. El con gran crueldad los hizo matar, en el sitio que oy se llama las Feruencias, cerca de Auila. Y para satisfacerse el concejo, de la falta de palabra Real, que el Rey con juramento les auia prometido, salio como valeroso Caudillo, a vengar la injuria en voz de Todo el concejo, su Alcayde, y Gouernador, Blasco Ximeno. El qual, con solo vn criado de a pie, y vna caualgadura, que le lleuaua las armas, acompañado de su sobrino Lope Fernandez: fue en busca del Rey, y en medio de todo su Real, junto al lugar de Cantiueros, le Repto, donde fue aleuosamente muerto, y en memoria deste Repto, y muerte, se puso la Cruz de Cantiueros, y en ella escripto el caso: como largamente se leera, en la segunda parte.

Tienese por tradicion muy antigua, y algunas escripturas lo manifiestan, que en reconocimiento deste seruicio, y de la muerte tan horrosa de Blasco Ximeno, auiendo el Emperador don Alonso Ramon, dado facultad al concejo de Auila, para que el como el mismo Rey, pudiesse dar termino, y donadios, a los Caualleros de Auila, por seruicios hechos en defensa de su Rey. El Concejo, y tierra, se le dio a los descendiētes de Blasco Ximeno, a Cardiel, y despues andando el tiempo, les dieron a Naualmorquende.

Casó Blasco Ximeno en Zamora, con Arias Galinda, la que

huuiera de casar cõ su hermano Naluillos Blazquez, y por auer se casado Maluillos en Galiçia, contra la voluntad de sus padres, se caso su hermano con ella: segun se lee en la segunda parte. Era Arias Galinda hija de Gomez Galindo, y de D. Bona su muger, y nieta del famoso Zamorano Arias Gonçalo: fueron casados, y velados, por mano de Fray Alonso Castañon, Monge Benito, al principio del mes de Mayo, del año de 1100. Procrearon, a

Ximeno Blazquez.

XIMENO BLAZQVEZ.

HIjo de Blasco Ximeno, y sucessor de su casa: fue poblador del lugar de D. Ximeno, y procreo aquellos dos valerosos Adalides de Auila.

Sancho Ximeno. Y a Gomez Ximeno.

GOMEZ XIMENO.

Gomez Ximeno, fue hijo de Don Ximeno, y hermano de Sancho Ximeno. Fueron estos dos hermanos, aquellos dos valerosos Adalides de Auila, de quien tanta mencion hazen, Marmol en la historia de Africa: el Arçobispo don Rodrigo: y Iuan Mariana. El qual dize, que estando el Rey don Alonso Ramon, en Auila, corrieron la tierra dos hermanos, Fadalla, y Omar, hijos de Alhagrõ, Rey de Merida: los quales ayudados de la gente de Iacob, corrieron las comarcas de Plasencia, y Auila, y dando buelta por Talauera, cargados de la presa que auian hecho, caminaron la via de Merida. Siendo auisados deste daño, los valerosos Adalides hermanos, Gomez Ximeno, y Sancho Ximeno, combocaron a sus amigos, y fueron en su seguimiento, y alcançandolos, les dieron la batalla, en vn lugar llamado siete Vados, donde fueron desbaratados los enemigos, y con muchas muertes, les quitaron la presa, y se tornaron a su tierra. Dize Marmol, que no contentos los dos Adalides de Auila, auiendose hallado en veynte y cinco batallas. Entraron el año de mil y ciento y sesenta y quatro, por tierra de Moros: corriendo la tierra de la Serena, sacando della gran presa de ganados, a quienes salieron los Moros de su comarca, y viniendo a la batalla, fueron los Moros vencidos, retirandose con gran perdida. Y con estos tropheos, dieron la buelta los velicosos Auileses, cargados de riqueças. Fue Gomez Ximeno, señor de la aldea de Figuera, en termino de Maqueda, por donacion que della le hizo, el Rey don Sancho: otorgada en Auila, era mil y ciento y nouenta y cinco, año de mil y ciento y cincuenta y siete. Llamale el Rey en esta donacion: a ti Gomez Ximeno, fuerte Adalid de Auila. Y confirmola el Rey don Sancho de Nauarra, vassallo del Rey de Castilla, y entre otros grandes, el Conde Amalerico, que gouernaua a Auila. Y murio, como parece por el epitaphio de su sepultura: año de mil y ciento y setenta y quatro. Fue enterrado en la Yglesia de Santiago de Auila, a la parte que estuuo Naluillos Blazquez, dentro del hueco de la pared, junto a la puerta principal del Cierço: y en su sepultura tenia este epitaphio.

TRiste metum mortis lacrimis recitetur ob ortis;
Gaudia vita creat, mors ea præcipiat,
Plangant inde boni, quod Gomezio Ximeni,
Mors fera præ valuit; hunc quod suis rapuit,
Sarracenorum Proceres pro damna suorum,
Nomen, & eximia facta scire sua,
A quo deuictæ per lites quinq: viginti,
Regia purpurea, sanguine tincta sua,
Corpora experxere tristis ac ingemuere,
Tanto quod hic patuit sic & eos notuit,
Rex. Abenïacob turbatus prestitit ex hoc,
Non armis status languore sed ex animatus,
Hic jacet alma Dei gratia parcat ei,
Obïjt era milleſsima ducenteſsima decima secunda.
Octauo Idus Iulij.

SANCHO XIMENO.

HIjo de Ximen Blazquez, y hermano de Gomez Ximeno: fue compañero de su hermano, en todas sus glorioſas empreſas, y victorias. Por el se continuo en sus descendientes, la casa de sus padres: parece que murio peleando con los moros, en el mismo año de 1174. Que su hermano Gomez Ximeno, por vn epitaphio de su sepultura, que dize assi.

Hic iacet Sanctius Ximenez Gemma omnium Hiſpaniæ,
Dux & famoſsus miles qui 26. vicibus dux,
Eorum extitit, qui inter Sarracenos. Obïjt
Anno Domini 1174.

Dejó Sancho Ximeno vn hijo, heredero de su valor, y hazienda, que se llamo Ximen Blasco.

XIMEN BLASCO.

HIjo de Sancho Ximeno, y heredero de su casa: murio cerca del año de 1235. Esta enterrado a la entrada del Clauſtro, de la Yglesia mayor de Auila, procreo, a

Don Yuañez.

Y a Blasco Gomez, que murio en el año de 1262. Y esta enterrado caue el Coro de la Yglesia mayor de Auila.

Y a Sancho Dominguez, que murio año 1255.

Y a Blasco Fortun, principio de la casa de Velada.

CASA DE VILLATO ro, Naualmorquende, y Cardiel.

D. YVANEZ.

HIjo mayor de Ximen Blasco, y sucessor de su casa: fue señor de Cardiel, y por donacion de la Ciudad de Auila, lo fue tambien de Naualmorquende, sirbio al Rey don Enrrique primero: con tanto valor, y fidelidad como sus mayores, procreo, a

Blasco Ximeno. Y a Blasco Gudemer.

BLASCO GVDEMER.

Blasco Gudemer, hijo segundo de don Yuañes, vivio por los años de 1276. Como consta por vna escriptura de Gonçalo Mateos, que esta en el Archiuo de san Vicente, de Auila, alegada en la tercera parte, procreo, a

Miguel Blazquez.

MIGVEL BLAZQVEZ.

Miguel Blazquez, hijo de Blasco Gudemer: fue señor de los Algos de la Colilla, collacion de Hurraca Miguel: como parece de vna escriptura que esta en el Archiuo de S. Benito, otorgada por Iuan Muñoz, en Auila, era 1345.

BLASCO XIMENO.

HIjo mayor de don Yuañes, y hermano de Blasco Gudemer: fue sucessor, y heredero de su padre: poblò a Naualmorquẽde, y fundò el mayorazgo, estando en el Monesterio de san Frãcisco de Auila, a 20. de Março, era 1332. de 1294. ante Domingo Martin, llamando a sus herederos: segun el testamento.

Instituyo Blasco Ximeno, otro mayorazgo de Cardiel, en el mismo dia que dejo a Gil Blazquez. Otro hijo suyo, fue casado con vna noble señora, llamada D. Maria, y procrearon, a

Fernan Blazquez. Y a Gil Blazquez.

Y a don Sancho Blazquez Obispo de Auila.

Y a Muña Blazquez, muger de Gil Gomez Dauila.

GIL BLAZQVEZ

Gil Blazquez, hijo segundo de Blasco Ximeno: fue su heredero en el mayorazgo de Cardiel, que instituyo quando el de Naualmorquende.

Fue Gil Blazquez, Caualiero de mucho valor, y estima, en la Ciudad de Auila: encomendole el Rey don Alonso por su carta Real, fecha en el año de 1275. que fuesse a poblar las Nauas de Auila (no las que llaman del Marques) que les diesse, y repartiesse heredamientos, donde pudiessen labrar, como se lee en la segunda parte: no tuuo este Caualiero sucessiõn, y assi heredo su casa, su Hermano mayor, Fernan Blazquez.

D. SANCHO BLAZQVEZ.

Don Sancho Blazquez, hijo de Blasco Ximeno, y hermano de Fernan Blazquez, y de Gil Blazquez: fue Obispo de Auila,

53.años. Fue Ayo, y Maestro del Rey don Alonso, a quien defendio, y firbio con su persona, y hazienda. En aquella Ciudad, quando las competencias del Reyno, sobre su tutela: en gratificacion de la fidelidad deste Prelado, le hizo merced la Reyna, de la Notaria mayor de Castilla: fundó, y doctó el Hospital de san Vicence, y la Capilla de san Blas: en el crucero de la Yglesia mayor de Auila, a la parte de la Epistola. Y el Monesterio de san Benito, que oy llaman de sancta Ana, de la orden de san Bernardo, con otras grandeças manifiestas, en la tercera parte desta Historia. Fue fundador del mayorazgo de Villatoro, que dejó a Blasco Ximenez su sobrino, hijo de Fernan Blazquez, su hermano. Fecho a. 16. de Agosto, era. 1366.

Murio este excelente Prelado, en el año de 1355. Esta enterrado en la Capilla de san Blas: que esta en el crucero de la Yglesia mayor de Auila: la qual fundo.

FERNAN BLAZQVEZ.

HIjo mayor de Blasco Ximeno, y heredero de su casa, y mayorazgo de Naualmorquende, hermano del Obispo don Sancho, y de Gil Blazquez, a quien sucedio en el vinculo de Cardiel, fue vn gran Cauallero, y de gran fidelidad, por la qual le entregaron los Reyes la fortaleça, y alcaçares de Auila, por consentimiento de su concejo, quando las dissensiones del Reyno, sobre la tutela del Rey don Alonso, estando amparado, guardado, y defendido en esta Ciudad: como se dize en la tercera parte, año de 1308. Y en el de 1313. Parece que el dicho Fernan Blazquez, era Alcalde de la hermandad, en compañia de Blasco Muñoz, instituyo el mayorazgo de san Roman, que dejò a su hijo Iuan Blazquez. Fue casado tres vezes: la primera muger fue doña Lumbre Garçia: la segunda, doña Gometica Sancha: y la tercera, doña Maria Blazquez: de la qual no tuuo hijos: murio en el año de 1327. Esta enterrado en la Capilla de san Blas: procreo en la primera muger, a

Blasco Ximeno. Y a Iuan Blazquez. Y Muño Blazquez.

Y a D. Amuña Blazquez, muger de Nuño Gonçalez.

CASA DE VILLAFRANCA.

Y a D. Ximena Blazquez, muger de Esteuan Domingo, señor de Villafranca: y deste matrimonio nacieron, Pedro Gonçalez Dauila, que sucedio en la casa de Villafranca: y a Gil Gonçalez Dauila, el bueno: de quien, y de su descendecia, se dize en la. 4. par. dio Ximena Blazquez vna heredad, que por su causa se llama de la Ximena, a los Monjes de Guisando: en el año 1412.

Y a doña Eluira Blazquez.

De doña Gometica Sancha, segunda muger, procreo, a

Fernan Blazquez: principio de la casa de san Roman.

IVAN BLAZQVEZ

Iuan Blazquez, hijo segundo de Fernan Blazquez, y hermano de Blasco Ximeno, fue el primer posseedor del mayorazgo de san Roman: el qual su padre le mando, con el vinculo de Guadamora. Sacò por carta executoria, a Villanueua, desposeyendo della a Sancha Fernandez de Auila, hija de Gonçalo Gomez Dauila, a quiẽ el Obispo D. Sancho su tio la auia dejado, cõ

declа-

declaracion, q̃ no teniendo hijo varon, como no lo tuuo, la hu uiesse el dicho Iuan Blazquez su sobrino : el qual murio sin hi jos, y dexo por su heredero, a Fernan Blazquez, su medio her mano.

BLASCO XIMENO.

HIjo mayor de Fernan Blazquez, sucediole en los vinculos de Naualmorquende, Cardiel, y Castil de Vayuelas. Y en el de Villatoro, que fundó su tio el Obispo don Sancho, tuuo por hijos, a

Gil Gomez. Y a Fontun Blazquez. Y a Iuan Blazquez.
Y a doña Amuña Blazquez.

GIL GOMEZ DAVILA.

HIjo mayor de Blasco Ximeno, y heredero de su casa, y ma yorazgos, fue muy valeroso, y velicoso Cauallero, mostro lo en muchas ocasiones. Principalmente en la guerra de Portu gal, en la qual fue Capitan general, por el Rey don Enrrique se gundo. Y parece q̃ el, y Pero Gonçalez Dauila, hijo de Estevan Domingo, con otros Caualleros, que la historia cuenta, en la ter cera parte. Iuntamente con el Consistorio de Auila, confirma ron la merced que se hizo a Ruy Lopez de Aualos, Camarero del Rey, de las villas del Colmenar, que oy llaman Mombeltrã, Arenas, y Candeleda. En el año 1375. Fue Gil Gomez arma do Cauallero, como lo manifiestan los versos, escritos cõ letras de oro, en vna tarjeta que esta en su sepulchro, a los pies de vn bulto que representa su figura: faltan en ella algunas letras, por estar gastadas del tiempo, pero lo que se puede leer, dize assi.

CAVALLERO ARMADO.

Aqui jaze Gil Gomez Dauila . . . . . de a cauallo armado . . . . . vassallo que fue de nuestro señor el Rey, y su Reyno, de . . . . . Portugal, en vn lugar que llaman Lasaona, quando el Rey tuuo cercado al Rey, en Saona, e ganole, y otros muchos logares del Reyno de Portugal. Este Cauallero finó Iueues, ocho de Octubre, año de nues tro Saluador Iesu Christo, de 1384.

Y en dos renglones, de letra mas menuda, dize en Por tugues.

O tu leedor di parte a o Señor, por mi,
Que Deus depare quen diga por ti.

Estan estos letreros en la Capilla de san Blas, en el cruzero de la Yglesia mayor de Auila, donde esta enterrado.

Dejó Gil Gomez vn hijo, que se llamó.

Fernan Gomez Dauila.

FERNAN GOMEZ DAVILA.

HIjo de Gil Gomez Dauila, y sucessor de su casa. Fue casado con vna dama de la casa Real de Portugal, y assi conseruan en su casa su blason, y armas, de las quinas de aquel Reyno. Ca só segunda vez, con doña Ysabel Gonçalez, hija del noble Ca uallero Sancho Gonçalez Blazquez, nieta de Yñigo Blazquez, tuuo della a Iuan Dauila, que murio sin casar : fue Maestresala del Rey don Iuan el Segundo: tuuo por hijos del primer matri monio, a

Gonçalo Dauila. Y a doña Iuana Dauila.

GONZALO DAVILA. Gonçalo Dauila, hijo mayor de Fernan Gomez Dauila, murio en vida de su padre, sin sucesion: fue casado con doña Ana de Bracamonte, hija del Mariscal Aluaro Dauila, y Bracamonte.

D. IVANA DAVILA. Hija de Fernan Gomez Dauila, heredo los mayorazgos de Naualmorquende, Cardiel, y Villatoro: por esto casó doña Iuana con el Doctor Pero Gonçalez de Valderrabano, Oydor del Consejo del Rey don Iuan el segundo, y vno de los doze que dieron la sentencia contra don Aluaro de Luna, procrearon, a

Gonçalo Dauila. Y Iuan Dauila. Y Francisco Dauila.

D. Rodrigo Dauila Obispo de Plasencia.

D. Maria Dauila, muger de Iuan Dauila, hijo de Gil Gonçalez Dauila, señor de Cespedosa.

D. Catalina Dauila, muger de Pedro Dauila, señor de Velada.

IVAN DAVILA. Iuan Dauila, hijo segundo de doña Iuana Dauila, y de Pedro Gonçalez de Balderrabano, llamose de la Vega, por ser alli heredado (cuyos heredamiẽtos son los de Garçi Aznar, que oy posseen los de Iuan Dauila de la Vega.) Casò, con doña Maria de Ribera, de quien tuuo a Rodrigo Dauila de la Vega, que casò con doña Eluira de Mendoza, de la qual huuo a Iuan Dauila de la Vega, que casó con doña Elena de Mendoza, y procreaṍ a don Sancho Dauila, y Mendoza, que oy possee la casa de la Vega.

FANCISCO DAVILA. Francisco Dauila, hijo de doña Iuana Dauila, y del Doctor Pedro Gonçalez de Balderrabano, tuuo hazienda en Salobrale jo. Casò con doña Beatriz de Heredia de quiẽ tuuo a Francisco Dauila. Este casó con doña Guiomar de Vlloa, y della huuo a don Luys Dauila, y Vlloa, que casò con doña Catalina Dauila Pimentel, procrearon hijos, de los quales, el mayor es don Francisco Dauila, y Vlloa, que esta casado con doña Luysa de Guillamas.

GONZALO DAVILA. Hijo mayor de doña Iuana Dauila, y del Doctor Pedro Gonçalez de Balderrabano, heredò los mayorazgos que su madre posseya, fue del Consejo del Rey don Fernando, el catolico, casó con doña Leonor de Quiñones, hija del Conde de Luna, y procrearon, a

Hernan Gomez Dauila. Y Diego Hernandez Dauila.

HERNAN GOMEZ. Hernan Gomez Dauila, hijo mayor de Gonçalo Dauila, y heredero de sus mayorazgos: fue Maestresala de los Reyes catolicos, siruio al Emperador D. Carlos V. de quiẽ fue muy estimado en la guerra de Geldres, en ella fue coronel de 6. mil Infantes, y de mil cauallos: con los quales peleo valerosamente, en la Ribera la Mossa, soore Benaloc. Y muerto en este rencuentro, el General del exercito, quedó Hernan Gomez Dauila por General del: murio en vn assalto que se dio a la Villa de Blanco, a los siete de Nouiembre: como se leera en la tercera parte. Fue

casado

casado con doña Brianda de la Cueba, hija del duque de Alburquerque, de quien no tuuo hijos, y assi por no los dexar, le heredo su hermano.

DIEGO HERNANDEZ DAVILA.

Hijo segundo de Gonçalo Dauila, y hermano de Hernan Gomez Dauila, y sucessor suyo en los mayorazgos de Naualmorquende, y Cardiel, &c. Sirbio al Emperador don Carlos V. de Xambarlan. Casò con doña Maria Enrriquez, hija del Cõde de Alua de Liste, procrearon, a

D. Hieronimo Dauila. Y D. Enrrique Dauila.

Y don Bernardino Dauila. Y a doña Ana Enrriquez, muger de don Antonio de Acuña, señor de Xema.

D. HIERONIMO DAVILA.

Don Hieronimo Dauila, hijo mayor de Diego Hernandez Dauila, sucedio en el señorio de Naualmorquende, y Villatoro. Casò con doña Aldonça del Aguila, hija de Diego del Aguila el Cabeçudo, señor de san Miguel del Arroyo, de cuyo matrimonio nacio.

D. MIGVEL DAVILA.

Don Miguel Dauila, que murio niño, en la tutela de su Tio don Enrrique.

D. ENRRIQVE DAVILA.

Don Enrrique Dauila, hijo segundo de Diego Hernandez Dauila, y hermano de don Hieronimo, sucedio en el señorio de Naualmorquende, Villatoro, y Cardiel.

D. BERNARDINO DAVILA.

Hijo de Diego Hernandez Dauila, y hermano de don Hieronimo, y de don Enrrique. Murio antes de suceder en Villatoro, Naualmorquende, y Cardiel, &c. Casó con doña Ynes de la Venera, y procrearon, a

D. DIEGO DAVILA.

El qual heredo el mayorazgo, y es casado con doña Maria Pacheco, de cuyo matrimonio nacio.

DON BERNARDINO DAVILA.

CASA DE VELADA.

BLASCO FORTVN.

Hijo de Ximẽ Blasco, y nieto del famoso Adalid, Sancho Ximeno, y hermano de don Yuañes. Casò cõ Endiraco, señor de Blasco, que murio en el año de 1255. El esta enterrado en el Claustro de la Yglesia mayor de Auila, procrearon, a

Blasco Gomez. Y Blasco Blazquez.

Y a Fortun Blasco. Y a Sancho Sanchez. Y a Iuã Velazquez.

Y a Gil Blazquez. Y a Toda Dueña Blazquez.

La qual Iaze so la fuesa de Blasco Fortun su Padre, con aniuersario en. 31. de Mayo: fino en la era. 1312. año de. 1274.

Como consta del libro de los Obytos, de S. Saluador de Auila.

Doña Maria Blazquez, que murio en el año de. 1308. Y esta enterrada en san Antolin, en el cruzero de la Yglesia mayor de Auila.

Y doña Endiraco Blazquez, o Muñoz, muger de don Blasco, Cauallero de Auila.

Iaze delante el poço del claustro, so el sepulcro, con aniuersario, en siete de Hebrero: y 19. de Abril, finó era de 1332. año 1294.

BLASCO GOMEZ.

Blasco Gomez, hijo mayor de Blasco Fortun: fue el primer señor de Velada, por donacion, y merced que della le hizo, por sus leales serbicios, el Rey don Alonso, segun la fecha del preuilegio de merced: en Murçia, a quatro de Iulio, era de 1309. Y a catorze de Mayo, era de 1310. que fue año 1272. El mesmo Blasco Gomez por su Testamento, manda al Cornocoso, y quanto mas tenia en Velada, y segura a su hijo, o hija: y si no tuuiere hijos, lo manda a su hermano Blasco Blazquez: con condicion que no lo pueda vender, sino que vaya de mayor, en mayor. Murio Blasco ~~Blazquez~~ Gomez sin sucesion.

BLASCO BLAZQVEZ.

Hijo de Blasco Fortun, y hermano de Blasco Gomez, de quien heredò a Velada: fue Dean de la sancta Yglesia de Auila: y por muchos, y muy leales serbicios, que el, y los de su casa auian hecho al Rey, y al concejo de Auila: el mesmo concejo le hizo donacion del Sesmo del serisçano, y del heredamiento de Sigura, y Guadamora, que todo es san Roman, que le confirmo despues el Rey don Sancho. En el año de 1288. Murio en e de 1307. Esta enterrado en la Capilla de san Antolin, qu fundò a su costa, en el cruzero de la Yglesia mayor de Auila, a lado del Euangelio.

FORTVN BLASCO

Fortun Blasco, hijo de Blasco Fortun, y hermano de Blasco Gomez, fue Alcalde de Auila: y por mandado del Rey don Fernando, fue a partir los heredamientos concejiles, en el año de 1304. Como parece en la historia, tercera parte. Esta enterrado junto a la puerta principal del Claustro, de la Yglesia mayor de Auila.

SANCHO SANCHEZ.

Sancho Sanchez, hijo de Blasco Fortun, y hermano de Blasco Gomez, señor de Velada, fue casado con Ximena Blazquez, de quien tuuo, a

FORTVN SANCHEZ.

Fortun Sanchez. Y a Blasco Blazquez.

Y a doña Endiraco Sanchez.

SANCHO FERNANDEZ.

Fortun Sanchez, hijo de Sancho Sanchez: fue señor de la Torre de Fortun Sanchez, cerca de Escalona, procreo, a

SANCHO SANCHEZ.

Sancho Fernandez, el qual tuuo por hijo, a

Sancho Sanchez Dauila, Comendador de Maqueda, de la Orden de Calatraua.

GIL BLAZQVEZ.

Hijo de Blasco Fortun, y hermano de Blasco Gomez, y del Dean Blasco Blazquez, señor de Velada, procreo, a

Gomez Gil Dauila. Y a Amuño Gil Dauila.

GOMEZ GIL. Gomez Gil Dauila, hijo de Gil Blazquez, heredo del Dean Blasco Blazquez, su tio: lo que el tenia en Gallegos, y en Blasco Ximeno, procreo, a

GIL GOMEZ. Gil Gomez Dauila, casò con doña Amuña Blazquez, hija de Blasco Ximeno, señor de Naualmorquende, de quien tuuo, a

Don Blasco Dauila. Y a Sancho Sanchez Dauila.
Y a Gonçalo Gomez Dauila.

D. BLASCO DAVILA. Don Blasco Dauila, hijo de Gil Gomez Dauila, fue Obispo de Siguença. Esta enterrado en la Capilla de san Blas, en el crucero de la parte de la Epistola, de la Yglesia mayor, que llaman del Obispo don Sancho: y murio en el año de mil y treciẽtos y treynta y quatro.

GONZALO GOMEZ DAVILA. Gonçalo Gomez Dauila, hijo de Gil Gomez, y hermano del Obispo don Blasco: fue señor de Villanueua. La qual le dejó vinculada el Obispo de Auila, don Sancho, su tio: y procreo, a

Gil Dauila.

NVNO GIL DAVILA. HIjo de Gil Blazquez, y hermano de Gomez Gil: llamanle las escrituras de aquel tiempo, Nuño Gil el grande, por ser muy valeroso, y temido, hallose por Adalid, en la conquista de Iaen, procreo, a

SANCHO SANCHEZ DAVILA. Fue señor de Velada: la qual le dejó su tio, el Dean Blasco Blazquez, y la Colilla, Salobroso, y Retamoso, tuuo por hijos, a

Iuan Sanchez Dauila. Y a don Endiraco Blazquez.

IVAN SANCHEZ DAVILA. HIjo de Sancho Sanchez Dauila, señor de Velada, y de los demas heredamientos, que su padre posseya, procreo, a

Sancho Sanchez Dauila.

SANCHO SANCHEZ DAVILA. HIjo de Iuan Sanchez Dauila, y sucessor suyo, en el señorio de Velada. Casò con doña Ximena Blazquez, de quien tuuo, a

Blasco Blazquez Dauila. Y a Pedro Dauila.

BLASCO BLAZQVEZ DAVILA. Blasco Blazquez Dauila, señor de Velada, sucedido en ella a su padre Casò con doña Ana de Rojas, procrearon, a

Iuan Dauila, señor de Velada. Y a doña Maria Blazquez.

IVAN DAVILAS. DE VELADA. Iuan Dauila, hijo de Blasco Blazquez Dauila: fue sucessor de su padre. Casó con doña Catalina Gutierrez de Herrera, de quien no tuuo hijos.

PEDRO DAVILA HIjo de Sancho Sanchez Dauila, y hermano de Blasco Blazquez Dauila, y tio de Iuan Dauila: fue señor de Velada, por muerte de su sobrino Iuan Dauila. Casó con doña Catalina Dauila, hija de doña Iuana Dauila, señora de Naualmorquende, y del Doctor Pedro Gonçalez de Valderrabano su marido, procrearon, a

Andres Blazquez Dauila. Y a doña Maria de Herrera, y Auila.
Y a doña Catalina Dauila, señora de Velada.

ANDRES BLAZQVEZ DAVILA Andres Blazquez Dauila, y doña Maria de Herrera, hijos

de Pe-

de Pedro de Velada: murieron moços sin casar.

D. CATALINA DAVILA.

HIja de Pedro Dauila, sucessora suya, en el señorio de Velada. Casò con Sancho Sanchez Dauila, señor de san Roman: y por ella se juntaron estas dos casas, de Velada, y san Roman: siendo doña Catalina la vltima possedora de Velada, de la linia de Blasco Fortun.

CASA DE SAN ROMAN.

FERNAN BLAZQVEZ.

Eñor de Naualmorquende, hijo mayor de Blasco Ximeno, y nieto de don Yuañes: tuuo como se ha dicho, tres hijos, a Blasco Ximeno, sucessor de los mayorazgos de Naualmorquende, Cardiel, y Villatoro.

Y a Iuan Blazquez.

Y a Fernan Blazquez.

IVAN BLAZQVEZ.

HIjo de Fernan Blazquez, y hermano de Blasco Ximeno: fue el primer possedor del mayorazgo de san Romã, que fundò en el. su hermano Fernan Blazquez.

FERNAN BLAZQVEZ.

HIjo de Fernan Blazquez, señor de Naualmorquende, y de doña Gometiça Sancha, su segunda muger, y medio hermano de Iuan Blazquez: fue sucessor suyo, en el mayorazgo de san Roman, y Villanueua: fue tambien señor de Ventosa, que se la dejo el Obispo don Sancho, su tio. Murio en el año de mil y trecientos y sesenta y tres. Casò con doña Maria Blazquez Dauila, procrearon, a

Iuan Blazquez Dauila. Y a Sancho Sanchez Dauila.

SANCHO SANCHEZ.

Sancho Sanchez Dauila, hijo de Fernan Blazquez: fue Chãtre de la Yglesia mayor de Auila: mandole su padre en el Testamento, a Rebilla, con condicion que fuesse Clerigo: murio en el año de 1405.

IVAN BLAZQVEZ.

HIjo mayor de Fernan Blazquez, fue señor de san Roman, de Villanueua, y de Ventosa, procreo, a

Sancho Sanchez Dauila.

SANCHO SANCHEZ.

El qual sucedio a su padre, en el señorio de san Roman, Villanueua de Gomez, y Ventosa: murio a veynte de Otubre, del año de 1444. Casò con doña Ynes Fajardo, hija de don Pedro Fajardo, Adelantado de Murçia, procrearon, a

Gomez Dauila. Y a Gonçalo Dauila.

Y a doña Ysabel Gonçalez Dauila, muger de Suero del Aguila.

Tuuo naturales. A

Sancho Dauila. Y a Alonso Dauila.
Y a Fernan Blazquez Dauila. Y a Iuan Dauila.

GONZALO DAVILA.

Gonçalo Dauila, hijo segundo de Sancho Sanchez Dauila, fue gouernador del Maestrazgo de Calatraua, y maestresala del Rey don Fernando el Catholico. Mostrose muy valeroso en la recuperacion de Gibraltar, ganó a los Moros el pendon de aquella Ciudad, con la diuisa de la media Luna, y letras Arabigas: que oy conseruan por armas, los desta casa: cuyo pendon esta colgado en su Capilla de san Francisco. Y consta por la merced de la cedula del Iuro, que se dio a su hijo mayor, Andres Vazquez, su fecha en Cordoua, a diez de Setiembre, año 1482. Casó dos vezes, la primera con doña Ynes de Ribera, hija del Mariscal, Payo de Ribera: la segunda con doña Maria de Saabedra, hija del señor del Castellar, procreo, a

Andres Vazquez Dauila.

Y a doña Ynes Dauila, muger de Francisco de Valderrabano.

Y a doña Ysabel de Saabedra, muger de Diego Aluarez de Bracamonte, señor de Fuente el Sol.

Y natural, a Sancho Sanchez Dauila.

ANDRES VAZQVEZ DAVILA.

Andres Vazquez Dauila, hijo de Gonçalo Dauila. Casó cõ doña Maria de Herrera, hija de Sancho Sanchez Dauila, señor de san Roman, y Velada.

SANCHO DAVILA.

Sancho Dauila, hijo natural de Sancho Sanchez Dauila: fue Alcayde de Carmona, y vno de los principales de la conquista del Reyno de Granada. Fue casado con doña Ysabel Arias, de la qual tuuo a Sancho Sanchez Dauila, y Pedro Arias Dauila.

ALONSO DAVILA.

Alonso Dauila, hijo natural de Sancho Sanchez Dauila: fue Comendador de Mançanares.

FERNAN BLAZQVEZ DAVILA.

Fernan Blazquez Dauila, hijo natural de Sancho ẽanchez Dauila: fue señor de Duruelo.

GOMEZ DAVILA.

HIjo mayor de Sancho Sanchez Dauila, señor de san Romã, en que sucedio a su padre. Fue guarda mayor del Rey don Enrrique, quarto: y de su Consejo. Murio en el año de 1472. Esta enterrado en la Capilla de san Blas, en el crucero de la Yglesia mayor de Auila. Casò con doña Iuana de Ribera, hija del Mariscal Payo de Ribera, señor de Malpica: nacieron deste matrimonio.

Sancho Sanchez.

Y a Payo de Ribera, que murio en el año de 1515.

Y a Gomez Dauila, el de Blasco Sancho: casado con doña Beatriz de Silua.

Y a Perafan de Ribera, que murio en el año de 1515.

Y al Comendador Iuan Vazquez de Guzman, que murio moço.

Y a doña Maria de Ribera, muger de Iuan Dauila.

Y a doña Marquesa de Ribera, monja en Madrigal.

Y a D. Aldonça de Guzman: q̃ murio en el año 1514. Instituyo en Auila el Hospital de la Anunciacion.

Y a doña Francisca de Ribera.

SANCHO SANCHEZ DAVILA.

HIjo mayor de Gomez Dauila, fue señor de san Roman, Villanueua, &c. y de Velada. Por doña Catalina Dauila, su muger, hija de Pedro Dauila, señor de Velada. Tornaronse a juntar estas dos casas de san Roman, y Velada, por este matrimonio, del qual nacieron.

Gomez Dauila.

Y Iuan Vazquez de Guzman, que fue Clerigo: murio a diez y ocho de Agosto, de 1536. Esta enterrado en su Capilla de san Antolin, en el crucero de la Yglesia mayor de Auila.

Y a Christoual de Ribera: murio en el año de 1504.

Y a doña Catalina de Ribera.

Y a doña Maria de Herrera, que fue heredera de doña Aldonça de Guzman, su tia, y acabò, y doctò, el insigne Hospital de la Anunciacion, en Auila. Dejò por Patron del, a Monseu Rubi de Bracamonte. Casò con Andres Vazquez Dauila, hijo del Gouernador Gonçalo Dauila.

GOMEZ DAVILA.

HIjo mayor de Sancho Sanchez Dauila, Marques de Velada, señor de san Roman, y Villanueua: murio a seys de Otubre, de 1561. Esta enterrado en san Antolin. Casò con doña Teresa Carrillo de Mendoça, hija de don Yñigo Lopez de Mendoça, procrearon, a

GOMEZ DAVILA.

Don Sancho Dauila.

Y a don Yñigo de Mendoça: que murio antes de casar.

Y a don Alonso Carrillo: que fue Clerigo.

Y a doña Ysabel de Mendoça, muger de don Francisco de Valderrabano.

Y a doña Catalina de Mendoça, muger de don Francisco de Toledo, y Silua, señor de Galues, y Iumelas.

Y a doña Margarita Manuel, y a doña Maria de Toledo, y a doña Teresa Carrillo, y a doña Elena de Mendoça, monjas en santa Ana de Auila.

D. SANCHO DAVILA.

HIjo mayor del Marques de Velada, Gomez Dauila, en cuya vida murio, en el año de 1546. Esta enterrado en la Capilla de san Antolin, en el crucero de la Yglesia mayor de Auila. Casò con doña Iuana de Toledo, hija de don Diego Enrriquez de Guzman, Conde de Alua de Liste, de cuyo matrimonio nacieron.

Don Gomez Dauila.

Y D. Fernando de Toledo.

Y a don Diego de Guzman, Cauallero del habito de san Iuan.

Y a don Fadrique Dauila, que murio niño.

Y a don Sancho Dauila.

Y a D. Teresa de Toledo, monja en S. Ana, de Auila.

D. FERNADO DE TOLEDO.

Don Fernando de Toledo, hijo de don Sancho Dauila, y hermano del Obiſpo don Sancho: fue Gentil hombre de la Camara del Rey Don Felipe Segundo, y Comendador de la Zarça.

D. SANCHO DAVILA.

Don Sancho Dauila, hijo de don Sancho Dauila, y nieto del primer Marques de Velada: fue Obiſpo de Cartagena, y aora lo es de Iaen, inſigne Prelado, en Religion, y letras.

D. GOMEZ DAVILA Y TOLEDO.

DON GOMEZ DAVILA Y TOLEDO.

HIIO mayor de Don Sancho Dauila, es ſegundo Marques de Velada, ſeñor de ſan Roman, Villanueua de Gomez, en que ſuccedio al Marques Gomez Dauila, ſu aguelo: fue Ayo del Rey nueſtro ſeñor, ſiendo Principe, y ſu Mayordomo mayor, y de la ſereniſsima Infanta doña Yſabel, y ſu hermana, y del Conſejo de Eſtado del Rey don Felipe Segundo, y aora es Mayordomo mayor del Rey don Felipe Tercero, y de ſu Conſejo de Eſtado, y Guerra, Comendador de Mançanares. El qual por el mes de Junio del año de nouenta y dos, puſo demanda a don Enrrique Dauila, pidiendole los mayorazgos de Villatoro, Naualmorquende, y Cardiel: diziendo que don Enrrique venia de hija, y que el venia de varon.

En la Ciudad de Valladolid, a diez y nuene de Setiembre, de mil y ſeyſcientos años: en viſta, adjudicaron al dicho Marques de Velada, la Villa de Villatoro, con todo lo anejo, y perteneciente al dicho mayorazgo. Y a don Diego Dauila, que por muerte de ſu tio don Enrrique, auia heredado: le abſoluieron de lo demas contenido en la dicha demanda.

Ambas las partes, ſuplicaron de la dicha ſentencia, y en rebiſta, a diez de Mayo, de 1603. años. Adjudicaron al Marques de Velada, los dichos mayorazgos, de Villatoro, Naualmorquende, y Cardiel, con los fructos, y Rentas, que hoiieſſe Rentado, la villa de Villaroro, deſde el dia de la conteſtacion de la demanda.

Deſta ſentencia ſe apelo, por parte de don Diego Dauila, con la pena de las mil y quinientas.

Eſte pleyto ſe fue proſiguiendo en el Conſejo, ſeñalando diferentes plaços, para botarſe.

Y a poſtrero de Iunio, de 1607. ſe votò el pleyto, y adjudicaron al Marques de Velada, la villa de Villatoro, con todos los vienes anejos, y pertenecientes al dicho mayorazgo, con los fructos, y Rentas, deſde la conteſtacion de la demanda, conforme a la ſentencia de viſta. Y al dicho don Diego Dauila, las Villas de Naualmorquende, y Cardiel, con todo lo anejo, y perteneciente a los dichos dos mayorazgos.

El dicho Marques caſó dos vezes: la primera cõ doña Ana

de Tole-

de Toledo, hija de don Fernando Aluarez de Toledo, Conde de Oropesa, y de la Condesa doña Ana de Monrroy, y Ayala, su muger, de quié tuuo a don Sancho Daula, que murio de tres años: y a doña Iuana de Toledo, Abbadesa: y a doña Beatriz de Monrroy, Monjas en santa Ana de Auila. La segunda muger del Marques, fue doña Ana de Toledo Colona, hija de don Garçia de Toledo, Marques de Villafranca, y Virrey de Sicilia, y General de la mar: y de la Marquesa doña Vitoria Colona, su muger: del qual matrimonio nacieron.

Don Antonio Sancho Dauila y Toledo.

Y a doña Antonia de Toledo, Duquesa de Medina Celi, muger de don Iuan de la Cerda, Duque de Medina Celi.

Quien bien considerare lo escrito desta illustre, y antigua familia, de Blasco Ximeno, hallara que ha cerca de setecientos años, que eran Ricos hombres, allegados a las casas del Rey don Sancho, y don Fernando, confirmadores de sus preuilegios, y con los mas calificados cargos de la casa Real, conseruando el apellido antiguo de Ximenez Blazquez, sin corrupcion, ni composicion de letras. Y hallo en el año de nouecientos y veynte, a Gomez Ximeno, por Mayordomo mayor del Rey: y conozemos a su descendiente don Gomez Ximeno Daula, Marques de Velada, por Ayo, y Mayordomo mayor del Christianissimo Rey don Phelipe Tercero.

501

Linhagem dos de Castel branco recopilada por Dom Manoel de Castel branco 3º de Villarreal

1 Vasco Pz de Castel branco Vivo no Reynado e serviço dos Reis de Portug. de Affs. 4º e D. L. seu fº cujo Vasallo foi e Alcaide mor de Souzellam em suas Dos de 1357 Refere dito Rey D. P. m La Alcaidaria mor de Monsanto como se Ve no seu Lº dos Registros fl 4 descus descendentes nas sabemos: Os nos fas crer que serão naturais dos Rs de Aragão, e Catalunha, aonde este apelido he mais antigo, e se Ve em Pedro de Castel blanc que Vivia em Serviço del Rey D. Jaime 2º no anno dos de 1301 co refere Cunha na prim.ª p.te de seus anais lib. 5. cap. 51 e não só he mais antiguo, mas ainda m.tas familias e natural delles: que no anno de 1348 lib. 8. c. 33 refere tambem Hieronimo de Curita de Lopo Roiz de Castel branco que o Sam.º mandado el Rey D. P.º 4º de Aragão com certas comp.as de Sr. Santes e Caualls em socorro de alguns Lugares que estauão Sua obediencia nas alterações q.e nelles se moueram seus Vasallos. E de Gil Roiz de Castel branco na 2.ª p.te lib. 7. c. 11 no anno de 1460 que Viera ascorter de Lerida entre outros principais fidalgos ao juram.to del Rey D. Joam 2º do qual apelido ainda ose ha m.tas familias naquelles Reynos dado que com menor qualidade, que em seus principios Foram seus fos

2 Lopo Vasquez de Castel branco

3 ~~Vasco Pz~~ Ruy Vasq de Castel branco fl 129

4 Martim Vasq de Castel branco fl 130

5 Gonçalo Vasq de Castel branco fl 130

2 Alvro Vasq de Castel branco nº 2 Vivo no Reynado e serviço del Rey D. P.º cujo Vasallo foi e Alcaide mor de Souzellam por m.ce do dito Rey em 13 de Julho do anno dos de 1357 que he o mesmo que seu pay por m.ce do dito Rey teue o Castello de Monsanto como consta do Lº de seus registros fl 1 e por elle este Alvro Vasq se reconhece no de Souzellam e o patronimico de Vasq e apelido de Castel branco lho damos por folho por concorrer com elle no serviço del Rey D. P.º e ele sobre Vivo no Reynado del Rey D. Fernando em que foi morto por Vasco m.z de Monsanto.

3 Ruy Vasq nº 3 fl 129 foi perdoado por m.ce del Rey D. fernando em 29 de Agosto do anno dos de 1369 nos bens que foraõ confiscados a Vasco m.z de Monsanto p.la morte de Alvro Vasq de Castel branco a quem

Por seus jrmãos se deuida de Justiça: que he a primeira rezão (alem do gatro-
nimico de Vasq capelido de castel branco computada dos tempos e Reis como qua-
pera adarmão por f.º 2º. a Vasco Pez. Duarte Nunez de Leão no Provimento
deste Rey D. Fernando quando se intitulava Rey de Castella contra el Rey D.
Henrrique Bastardo o nomea Comendador mor de Alcantara e ados acaõ
asima referido: posto que por Vicio de quem acopeou Dez Castelo onde quiera
deuer castel branco nem bedecer que bens confiscados. empena de morte de
Alvaro Vasq viesem a pessoa de outro sinhagem capelido era dos seus jrmãos:

3

O Rey D. Joaõ o armou fauallr.º na Batª de Aljubarrota e lhe deu a Alcaida-
ria mor do Castl.º d'Almeida quando lho entregou Lopo gomez pé de for-
ro que o tinha por el Rey D. Joaõ de Castella

4 Martim Vasq de Castelo branco nº 4 fl. 129 foi Alcaide mor de Moura e Co-
uilham e Vasalo del Rey D. Joaõ 1º como se refere na doaçaõ que elle fez. da
rendas e direitos da Judiaria de pena maior no Lº 1º de seus registros fl. 32 o
qual damos por f.º 3º a seu pay e do patronimico de Vasq capelido de Castel branco;
que faconciderarmos em seus jrmãos nº computados dos tempos e Reis a que foruõ
Leal tradicaõ dos de sta familia e dos Liuros da nobreza deste Reyno e da teneri-
a do Castello de Couilham que fora de seu pay e jrmãos Alu.º Vasq

5 Gonçalo Vasques de Castel branco nº 5 fl. 129 Viueo no Reynado e
seruiço del Rey D. Joaõ 1º que be fes m.ce de Sonrrado sobrado no anno de
1386 Estando sobre Chaues: como se Vee do Lº 1º de seus registros fl. 171 e 174
alguõ dos da nobreza deste Reyno. o fazem tambem Alcaide mor de Castelo brº:
e tradicaõ em memoria dos desta familia Alcaide mor de Moura e q succe-
deo no dito Castello. a seu jrmaõ Martim Vasq aquem naõ ficaraõ f.os Legitimos
damos a Vasco Pez por f.º menor. e pela computaçaõ dos tempos que eser o vltimo
nomeado nos registos das m.ces dos Reis e Chauer Succedido ao dito seu jrmaõ na
Tenencia do Castello de Moura e mais conciderações do patronimico de Vasq. cap.
pelido de Castel branco asima referidas em seus jrmaõs casou com Leonor Vas:
Soares de Sendenne e de Payo Soarez de Paiua e da dita Sonrra de sobrado
que sera arezaõ (alem de seus grandes seruiços) e el Rey D. Joaõ lhe fauor
ferio m.ce de Cellas ouue

6 Nuno Vasq de Castel branco fl. 131

7 Lopo Vaz de Castel branco fl. 131

8 Pº Vaz de Castel branco fl. —

9 Gil Vaz de Castel branco fl. —

10. Pero Perez de Castel branco fl. —

11 Diogo Soares de Castel branco fl. —

12 Joaõ Soares de Castel branco fl. —

Dos quais sete filhos. seus fala a Cronica del Rey D. Jo.º 1.º 3.ª P.ª da tomada de Ceptª c.º 41. por se hauerem achado nella em seu seruiço

6 Nuno Vaz de Castel branco. n.º 6 fl.130 Viueo no Reinado e seruiço dos Reys D. Joaõ o 1.º D. Duarte e D. Af.º 5.º e achou na tomada de Ceptª como acima referimos adonde foj armado Caualr. por mão do dito Rey D Duarte sendo Infante como consta da Cronica c.º 63. foi do Cons.º do dito Rey D. Af.º e Vedor de sua fazenda. Casou com Joana Jusarte e instituhio o mor. gado de Castel branco em Lopo Vaz n.º 7 seu jrmaõ e seus descendentes com obrigaçaõ de dito appellido, sem outra mestura, nẽ acrecentamẽto de Armas em falta de filhos que naõ teueraõ

7 Lopo Vaz de Castel branco n.º 7 fl.130 seruio de Montº mor. aos Rs. ds D. Joaõ o 1.º e D. Duarte seus f.os por m.te do dito Rey D. Joaõ no anno do S.or de 1414 como se Vee dos seus registos L.º 3 fl.162 que deixou em Ceptª com o Conde de Viana D. P.º de Menezes Capp.am de 300 escudeiros de sua caza toda gente nobre e escolhida como consta do cap.º 66. da Cronica e foi Alcaide mor de Moura Casou com Catherina Pacanha f.a de Mosẽr Bitar Pacana nella de mosẽr Lansarote Pacanha Almirante de Portug.l Ouue

13 Nuno Vaz de Castelo branco

14 Goncalo Vaz de Castelo branco fl.135

Ruj Pz de Castello branco aquẽ naõ sabemos geraçaõ

Isabel Vaz Pacanha m.er de Ly.co gomez de Azeue: do Alcaide mor de Allenquer fl. n.º

Maria de Baijna m.er de Soaõ Fogaça Comendador de Santa e Sobrecasa Veador da Caza do Conde de Barcellos D. Af.º e 1.º Duq.e de Barg.ca fl. n.º

Leonor de Abreu.

13 Nuno Vaz de Castel branco n.º 13 fl.131 foi Alcaide mor de Mou: ra e de Obidos S.r do Bombarral e na menoridade del Rey D. Af.º 5.º o Inf.te D. P.º sendo regente fedeu o officio de montº mor do dito Rey que no anno de 1467 em 12 de Abril na See de Lixboa o criou de grande solemnidade Almirante destes Reynos. Casou com Felipa de Ataide f.a de Soaõ de Ataide S.r de Pena coua ordc

15 Lopo Vaz de Castº branco de Alcunha Torraõ fl.152

16 Dom P.º de Castelo branco fl.133

17 D. Jo.º de Castel branco de Alcunha braço de ferro fl.135

Dona Joana de Taide m.er de Al.º de Herrera fi: dalgo Castellano q seruiu ao Rey D. Af.º 5.º na

~~naperteneçaõ daexcelencia~~ na geraçaõ da excelencia ~~Pag~~ nº

Dona Mª de Taide 1ª molher de Pº Correa Gouª dador de Castro Verde Pag nº

Dona Madalena molher de Ruy mendez ser: ueirà que foi morto na de Alferroeirà em ser: uiço del Rey D. Affº 5º. Pag nº

Dona Margª molher de Ruy Diaz gerª de serpa

Dona Isabel que naõ casou

15 Lopo Vaz de Castello branco nº 15 Pag 151 o Torrado foi Alcaide mor de moura no Reinado del Rey D. Affº 5º. Casou com D. Isabel da silua fª de Diogo de mello segundo ouue.

18 Nuno Vaz de Castello branco

19 Diogo de Mello de Castello branco

Este Lopo Vaz o torrado foi morto em Vida do Almiranteseu pay por Joaõ galua seus yrmaõs egrimios Ruy gil e Diogo gil magros de hordem emandado do Prm: cipe D. Joaõ

18 Nuno Vaz de Castel branco nº 18 Pag 132 Casou com D. Isabel de Meª fª de D Lopo de Albuquerque conde de pegna macr e Camarr mor del Rey D. Affº. 5º, ouue

20 Lopo Vaz de Castel branco

Dona Guiomar de Noronha fª de Nuno emlua: ra sem casar.

20 Lopo Vaz de Castel branco nº 20 Pag 132 Casou com D. Guiomar de mello. fª Bastarda de Luis de mello. o de Cuora ouue.

Dona Isabel de Noronha que casou com Pº de mello. de Castello branco Pag

X19 Diogo de mello de Castello branco Casou com D. Guiomar borges fª Bastar: da Dº borges eternuas da Chancelaria del Rey D. Joaõ 02º e del Rey D. Manoel ouue

21 Lopo Vaz de Mello de Castel branco. Pag 133

Dona Joana de Attaide mer de Pº Botelho. portr mor do Infante D. Luis Pag nº

Dona Mª da Silua molher de Manoel fil filho do Doutor Goncalo pirz de Cezembra do Cazal cam do supp. e por sua morte foi 2º mer de Luis de merdanha

Dona Phelipa de Attaide mer de Nuno Alz de Azeuedo do Doutor corregr mor do Cardeal Infante D. Henrrique

21 Lopo Vaz de Mello de Castel branco nº. 21 fº 132 cazou com D. Isabel de Lemoura
filha de Fran.co figueira estribr. mor do Infante D. Luis ouue

22 Fran.co de Mello de Castº branco
D. Bernarda da silua
D. Isabel ambas freiras em S Clara de Vª

2as Nes cazou com D. Constança de Brito Viuua de Ruy de Sousa de Sousa
o de Eluas fª de Sebastião Tauarez da Gram. ouue

23 Diogo de mello de Castelo branco q faleceo me:
nino
Dona Guiomar de melo molher de D. Garcia
henrrig
D. Mª da silua molher de Manoel de Sousa
Azeuedo
Dona Joana

22 Francisco de Mello de Castelo branco nº. 22 fº 133 foi herdado na gum:
ta de Rolissa cazou com D. Isabel de Noronha fª Vnica de Lopo Vaz de Castº brº
não ouue[ss] herdou sua fazenda D. Duarte henrrig seu sobrinho cazou com
D. Joaõ henrrig seu jrmaõ que está cazado com D. Ines de Castro fª de D
Pº de Castro o dos Torraõ

16 Dom Pº de Castelo branco nº. 16 fº 131 herdou o morgado de Castel branco
que lhe foi Julgado por sentença contra seu sobrinho Nuno Vaz fº de Lopo Vaz
o Torraõ seu jrmaõ que fora morto em vida descuydy. Cazou com D. Mª de
Sonsa fª de Ruy Lourenço de Tauora ouue &c

24 Dom Pº de Castelo branco
Dona Anna de Taide que cazou com D. Nunes da Gama
jrmaõ de D. Vasco da Gama 1º Conde da Vidigr.

Este D. Pº foi morto pelos Negros de Mouros em Vingança da afronta que
lhe Gama fizera feito

24 Dom Pedro de Castello branco nº. 24 fº 133 succedeo no morgado
de Castelo branco foi do Consº del Rey D. Jol. o 3º. que no anno de 1539 lhe fes
mcê da Comenda de Nossa Sra de Villa de Rey pelos seruiços de Africa e da Agua:
mia de Ormus e Dos da India e no anno de 1531 o Gouernador lhe mandou dar
da de socorro a Azamor. quando auieraõ cercado os Reis de Fez e Marrocos sendo
capm della Pº Mascarenhas. cazou com D. Margª de Lima fª de Joaõ
Brandaõ prouedor das Cazelas del Rey D. Affº. 4º. ouue.

25 Dom Antº de Castº branco fº 134
D. Ona Isabel de Lima molher de seus Monij Gouernr
Cler del Rey D. Sebastiaõ.

Dona Ana de Ataide molher de Jorge de Abranches.
Dona Madalena de Lima m.er de Fernão da Silua
veedor da fazd.a e do Conç.o do estado dos Reis D. Filipe
1.º e 2.º

Bastardo, D Nuno de Castelo branco que foi morto pelos Furi:
cos no estreito de Meca

Dona Mecia de Ataide

Dona Lourensa freiras no mosteiro da Roza de Lx.a

25 Dom Antonio de Castel branco n.º 25 fl. 133 Succedeo no morgado e
caza de seu pay, seruio em Tanger. e nas Jornadas que El Rey D. Sebastiaõ fez
a Affrica catiuou na de Alcacer e foi comendador de S. Lourenço de Riba tora casou
com D. Isabel de Noronha f.a de D. Garcia de noronha Alcaide mor de Sarcasso.
e Vizorrey que foi da India não ouue fil.os

Segunda vez cazou com D. M.a de Brito Viuua de D. Joaõ de Almeida f.a de
Matheus de Sunha s.r do Pombeiro ouue

26 Dom P.o de Castel branco
Dom Martinho comendador de [illegible] que naõ casou
Dona Marg.da ou
Dona Joana de Menezes 2.a m.er de Joaõ Correa de Sou:
Gouernador de Angola

Terceira vez cazou com D. M.a Jaquez Viuua de Jorge de Souza de Menezes o Manco
Alcaide mor da Guarda trinchante do Cardeal Infante D. Henrique e seu copeiro mor
sendo Rey e filha de Henrique Jaquez e de Violante de Magalhaes naõ ouue fil.os

Bastarda Dona Antonia
Dona Isabel freiras em Simide

26 Dom Pedro de Castel branco n.º 26 fl. 134 he s.r do morgado e caza de
seu pay e da de Matheus da Sunha seu tio. Villas e senhorio de Pombeiro e foi ser:
dou por sua may comendador da Amendoa da Ordem de Christo e catiuou na
de Alcacer com seu pay, cazou com Dona Fr.ca Silua Viuua de Christouaõ de Sa:
uora escriv.m mor del Rey D. Sebastiaõ f.o de Antonio Saluo Genoues e Nue:
neste Reyno ouue

27 Dom Antonio de Castel branco.
Dona M.a da Sunha primr.a molher de Ant.o Correa f.o
de Belas e Alcaide mor de Villafranca do Ribatejo

Bastardo Dom Nuno Clerigo Doutor em Canones.

27 Dom Antonio de Castel branco n.º 27 fl. 134 he cazado em Villa de

descupai com D. Mª de Menezes fª de fran.co correa T. de Belas e Alcaide mor de Alfaranca do xira

17 Dom Joaõ de Castel branco braso de ferro de Alcunha nº. 17 fl. 131 foy Comendador e Alcaide mor de Castelobranco achouse nalomada de Azamor e em outras ocaziõis de guerra nos Lugares de Africa no Reinado de seruiço dos Reis D. Joaõ o 2º e D. Manoel Casou com D. Leonor de Souza fª de Afs. Vaz de Brito cacador mor do dito Rey D. Joaõ que foi degolada por Justiça pelas culpas que conta na Vida e Sonrra do dito seu marido Sauiã comecido ouue

Dona Mª de Castel branco que casou com fernaõ Cabral fº de Zurara. e Alcaide mor de Bel.monte

O dito D. Joaõ Vendeo a Alcaidaria mór de Castel branco a Dom Diogo de Menezes Clauciro da Sordem de Christo com licença del Rey D. Manoel epor agra: uos que teue de Sua A. se desterrou Castella elá morreo.

14 Goncalo Vaz de Castel branco nº. 14 fl. 131 Seruiu aos Reis D. Afs. 5º e el Rey D. Joaõ o 2º. na paz e na guerra contra os Mouros em Africa contra os Reis Catholicos em Castella e foi o 1º. que com 120 de Sauallo deseu acompanhamento. rompeo a Batalha de Touro. foi do Cons.º dos ditos Reis mons.º mor. Almotasé mor. escriuaõ da puridade. prouedor das cortes do Reyno. Veedor da faz.da 1º. Gou.dor da Sa: za do sigel e testamenteiro do dito Rey D. Afs.º 5º. que lhe fezera mercê da Sonrra de Sobrado. de Juro. em terra de agaria Bispado de Lamego que foraõ de seu Auo g.º Vasq. dos direitos e proprios da Villa de S. Tarom reguengo. chamado Luzirus de Al: baeitim e torraõ da Judaria de Coimbra e senhorio de Villa noua de portamaõ no Reyno do Algarue e a sentada de gende banda quadrada e que repudesem chamar de Dom. como tudo consta das Cronicas e liuros dos registros dos liuros Reis casou com D. Beatriz Valente fª herdr.a de Martim Afº Valente 5º do morgado da Pouoa. neta de Aires Afs.º Valente bizneta de Martim Afº Valente Alcaide mor de Lx.a 3ª neta de Pº Afº Valente 4ª neta de Lº Afº Valente jrmaõ de Vicente

136.

Afonso Valente Conego de Coimbra ynstituidor do dito morgado 5ª netta
de Afonso gdz Valente Cº de Abril gdz Segrima de Pº Joarez 8ª de D Sueu
diaz de Freitas 9ª de D. Diogo gdz que foi morto na lide de Ourique defronte de
D. Goncalo Ourueq que fundou o mostº de Setª dos quais fala o Conde D. Pº nos
Titº 44 e 58. ouue

28 Dom Martim de Castel branco
29 Dom Pº de Castel branco P. 145
30 Dom Joaõ de Castel branco P. 148
Dom Lopo de Castel branco q morreo se cazar
Dona Violante per que foi despozada com D. Joaõ
de Estaide fº Sordº de D. Martinho de Ataide 2º
conde de Atouguia.
Dona Felipa de Abreu q cazou cõ D. Pº de Ataide
fª da Santa Casa e 2as Ves com D. Jorge de
Mea Alcaide mor de Mtgo
Dona Isabel per que cazou com D. Goterre coutinho
Comendador de Sezimbra e segunda Ves cõ Jorge
de Mello mestre sala del Rey D. Manoel
Dona Joana per mulher de Joaõ gdz da Camara 3º
cazo da Ilha da Madr
Dona Mecia per freira em Celas
Dona Mª Valente freira em Celas ambas Provesas

Segunda Ves cazou com D Guiomar de Castro Viuua de D. Pº de Mello fº Ser:
Pero do Conde da Atalaya fª de Alvº de Souza mordomo mor del Rey D. Aº 5º
naõ ouue filhos, Bastarda

Isabel

Dona Isabel de Castelo Branco mulher de Diogo
Afonso de Aguiar vimoso natural da Ilha da Madr
Passou à melhor Vida em idade de setenta annos no Anno de 1493 foi
sepultado em S. Martinho de Cª

Valente

28 Dom Martim de Castel branco, P. 136 nº 28 Seruio aos Reis D.
Afonso 5º. D. Joaõ o 2º. D Manoel D. Joaõ o 3º. foi na Batalha do Touro com
seu Pay e preso nella pelos Castelhanos com el Rey D. Afonso na jornada q fez
a França emandado da Graciosa Segue hera cappam D. Joaõ de Souza por el
Rey D. Joaõ o 2º. em companhia de D Diogo Fernandes de Almeida Prior do Crato. e de
Fernaõ mirz de Mascarenhas cappam dos Guineles q Comelles informar do estado
e defensaõ daquella Villa se Cormueria mais defendela se largala aos mouros
e por que ja dentro de cerco el Rey de Fez mandara seu parecer por escrito
escolheo ficar nella. Seruio a Infanta D. Beatriz fª del Rey D. Manoel
a Saboia ao Duq Carlos seu marido em huã grossa armada de que hera
general foi do Consº dos dittos Reis Vedor de sua fazenda governador da fazda

superior das apozentadurias desta
o 3º. Testamenteiro delRey D. Manoel e hũ dos quatro q̃ deixou nomeados emseu testamento q̃ assistirem no gouerno destes Reynos ao dito
Principe seufilho. dequeos tres serão Dom Diogo de souza Arcebpo
de Braga Dom Dj Soriz Bpo. deVizeu Dom Joaõ de Menezes conde
de Tarouca succedeo nacasa deseus pais egouzou detodo o conde de Villa
rosa aos 12 deseuer̃o do anno de 1514, por m̃ce delRey D. Manoel
dado queacarta q̃ fose passada em 28 de Maio do anno de 1504,
q̃ sehauer de cumprir no de 1508 - e ja ElRey D. Joaõ 2º thebauia
feito m̃ce deasentamento deconde ebarão quadrada no de 1494 Ca:
Zou comD. Mecia de Noronha fª de Joaõ glz Lasamaro 2º Snor Dalka
da Madª ouue

Domgo de Castel branco q̃ morreo cazado
cazar cõ D. Lourenca de menezes. fª de D.
Joaõ de Vasconcelos 2º conde de Penela

31 Dom Franco de Castelo branco

32 Dom Joaõ de Castel branco. fl. 139

33 Dom Antonio de Castel branco fl. 141

34 Dom Afonso de Castel branco. fl. 142.
Dona Beatriz Valente q̃ cazou cõ Afonso perez
Pantoja. Comendador de S. Tiago de cacem que
esteue conceituada de cazar cõ D. Affo de Vasconc:
los Snor da caza depenela
Dona Camila de Noronha 1ª molher de Joaõ Lopz
de Saõ 03º Snor da terra de Seuer Capm e Alcaide
mor do Porto.
Dona Leonor de Noronha. molher de Ruy de soura
fº de Ruy gomez dasilua Snor da Samusca e Alme
Dona Guiomar de Noronha. mce de D. Rodo de Sta
Alcaide mor de Moura
Dona Joana de Noronha. freira de Santa Clara
da Cidade do funchal. na Ilha da Madª
Dona Franca de Noronha molher de D. Diogo Ma:
noel Camar mor delRey D. Manoel Alcaide mor
de Santarem.
Dona Elena de Noronha q̃ morreo solta e
D. Mª de Noronha molher de D. Nuno Alurez
de Noronha fº do Marq de Villa Real D. Fr do
faleceo naVilla de Santarem. em idade de
71 annos no do Snor de 1527, foi sepultada em S.
Martinho de Sintra

31 **Dom Franco de Castel branco** Valente nº 31 fl. 137, seruio a
el Rey D. Manoel de gafem da lança seruio em Safim e em Azamor. ena sortie em todas asocasiões que seoffereceraõ de Gasto e despeza Succedeo aos conde seupay no morgado da Sorua Senhorio
de Villa noua de Portimaõ honrra de Sobrado q̃ largou a Joaõ Lopz

de Saa Teucunbado, emais m.ᵉ do no officio de Camar mor e foi do Conº del Rey
D. Joaõ o 3º. Casou com D. Franca de Meneses fa de Dom Pº 3ºˡᵉˢ segundo Conde
dafeira naõ ouue filhos

Segunda Vez com D. Mª de Castro dama da Rª Dona Catherina fa de Dº.
Lopes de Lima T de Castro Dairo e Alcaide mor de Guimaraõs ouue

35 Dom Martinho de Castel branco
36 Dom Diogo de Castel branco
37 Dom Luis de Castel branco f. 139
Dom Goncalo que seruiu na India, adonde pro-
fesou na Religiaõ de S. Fº da obseruancia
Dona Mecia de Coronha que faleceo solta

Passou a melhor Vida em hida de 51. annos no dia 1º de 1548 a 15 de
8.bro foi sepultado em S. Martinho de Lª

35 Dom Martinho de Castel branco Valente f. 138 nº 35 foi 3º do
morgado dagoura de Vila noua deportimaõ e mais caza de senhorio a chouse contra
os Mouros de Granada em seruiço del Rey D. Pº Seteje 2º. de Castella. passou
com El Rey D. Sebastiaõ nagrimm.ª e segunda Jornada de Affrica com m.tos nauios
parentes e criados Sua custa e foi morto na de Alcacer. Casou com D. Joana
da Silua fa de D. Lº de Meneses que os Mouros mataraõ sendo Gouernador
do Capp.am de ceepta naõ ouue filhos.

36 Dom Diogo de Castel branco nº 36 f. 138 seruio em Hanger no
cerco de Mazagaõ na Armada do Pinhaõ de que foi Generall Fr.co Barreto. nas
Jornadas de Affrica com El Rey D. Sebastiaõ e lá ornataraõ os mouros
na de Alcaçer casou com D. Leonor de Milaõ fa de D. Joaõ de Castel branco.
seu tio ouue

Dom Fran.co de Castel branco. que faleceo me-
nino
Dom Ant.º de Castel branco. aquẽ El Rey
D. Henrrq fez m.ce da Caza de seu tio Dom.
Martinho e morreo de pouca Idade
Dona Branca que faleceo menina
Dona Branca de Vilhena de Castel branco Da-
lem que por morte de seu jrmaõ foi herdr.a
e.ra da Caza de Vila noua e casou cõ D. Mel
de Castel branco seu tio f. nº.
D. Madalena
D. Maria

37 Dom Luis de Castel branco nº 37 fl. 138 seruiu na India elá foi morto no cerco de Saul no Vizorreinado de D. Luis de Ataide sendo capm da fortaleza D. Jorge de Menezes Baroche auue de D. Mª da Cunha

38. Dom Jorge de Castel branco
Dom Antº frade capucho da prouincia de Stº Antº
Dona que morreo menina

38 Dom Jorge de castel branco nº 38 fl. 139 seruiu na India de m

32 Dom Joaõ de castel branco nº 32 fl. 137 foi comendador de Algar sur Dofonº decrtado del Rey D. Sebastiaõ e superior das apozentadurias de Lª que vendeo a Lourenco de Souza seu sobrinho apozentador mor del Rey D. Joaõ o 3º. A Rª D. Catherina na menoridade do dito Rey D. Sebastiaõ seu neto. o mandou duas vezes por capm Geral ao Reyno do Algarue e Vltima m de foi no anno de 1559 elle encomendou que visse e notasse os Lugares delle e o modo de se melhor poderem fortificar, achouse no socorro de Safim por mandado del Rey D. Joaõ o 3º. a donde passou com hũ nauio duas caraueLas de m criados e gente a sua custa que aprestou na breuidade de cinco dias nesta Jornada e no apresto de outras q naõ ouueraõ effecto seruiu c gr de gasto e despeza, fazendo com D. Catherina Barreto fa de P. Mascarenhas capm de Azamor o das diferenças de Lopo Vaz de Sampayo sobre o gouerno da India por D. Henrrique de Menezes de quem ouue

Dom Goncalo de Castel branco Religioso da Ordem de S. Hieronimo q viueo e morreo no mostº de Belem c gr de exemplo de Virtude e mostrou de sanctidade

Dom Marianno de Castelbranco

Dom Fran.co de Castel branco q̃ seruiraõ a el Rej
D. Joaõ o 3º. de pages da Lampanha e morreraõ
mocos

Dom P.o de Castel branco

Dom Ant.o de Castel branco q̃ morreraõ me:
ninos

Dona Mecia de noronha

Dona Mor freiras em odiuelas

Dona Helena Mascarenhas serdr.a do morga:
do de P.o Mascarenhas seu Auo quecazou
cõ D. Joaõ Mascarenhas mordomo mor del
Rej D. Henrrq ebũ dos gouernadores q̃
deixou por sua morte em Portugal

Dona Beatriz que faleceo menina

Segunda Vez cazou com D. Brãca de Villena: fa.m de Nuno Rodz
Barreto Alcaide mor de Tauira Faro Souza de Lla

Dom Luis de Castel branco q̃ morreo menino

39 D. Mel de Castel branco

D. Leonor de Milaõ quecazou cõ D. Djo. de
Castel branco seu primo cõ jrma q̃ fe — nº.

Dona Maria q̃ seruiu a Deos na terceira or:
dem de S. Fr.co e naõ cazou.

Dona Madalegna Abbadessa tres Vezes. na Esp:
ranca de Lisboa.

Dona Beatriz religioza no dito conuento.

Dona fran.ca sua jrmã a gemea duas Vezes Abba:
dessa nelle.

Dona Joana freira em odiuelas

Dona Ana. no dito conuento da Esperança

Dona Antonia

Dona Jeronima que morreraõ meninas

faleceo em Lisboa aos 7o annos de sua jdade no Anno de 1571 na En:
trada defeuer.o foi sepultado em S. Marianno da dita cidade.

39 **D**om Manoel de Castel branco Valente q̃ 14º nº. 39 foi gouer:
dador de Alfazur e Serdr.e Dalfaza de serpaj achouse na Bat.a de Al:
cacer em Seruiço del Rej D. Sebastiaõ e catiuou nellas. Cazou com D.
Branca de Villena de Castel branco Valente sua sobrinha f.a dalfaz de
Villa nova e morgado da Louza f.a de D. Djo de Castel branco seu cunha:
do e primo q̃ 138 nº ouue

Dom Diogo
Dom Lianor que morreraõ meninos
Dom Gregorio de Castel branco
D. Maranho de Castel branco. que foi Porcionista do Colegio de S. P.o na Vniuersidade de Coimbra Arcediago e Conego na Igreja Sé da dita Cidade e seruio a Ordem religioza Carmelita descalso
Dom Diogo de Castel branco q seruio em Tanger
Dona Maria de Vilhena molher de D. Luis da silueira conde de Sortelha q foi de Goes.
D. Lianor religiosa no Conuento da Esperança
D. Madalena e D. Francisca freiras no mesmo mosteiro

33 Dom Antonio de Castel branco A 137 nº 33 foi Deaõ da Sé de Lx.a teue a Igreja de S. Joaõ de Besa coutros beneficios ouue.

40 Dom Afonso de Castel branco.
Dom fr.co que morreo estudando em Coimbra
Dona fran.ca freira na Roza de Lx.a
Dona Isabel
Dona Jeronima freiras no conuento de S. Monica de Euora donde sepasaraõ as de Sta Monica de Lx.a dita D. Jeronima foi Gouer. nar e reformar as freiras de S. Ana de Coimbra como logo diremos notia.o deseu jrmaõ D. A.o

142

40 Dom Afonso de Castel branco §2 nº 40 foi Colegial do Colegio Real de S. Paulo da Vniuersidade de Cosimbra na primr.ª Criaçaõ delle Conego magistral na Igreja mayor da dita Cidade Arcediagõ na See de Braga Capelaõ mor do Cardeal Infante D. Henrrique esmoler del Rey D. Sebastiaõ E Rey D. Phelipe 1º o criou Bpo do Algarue e de Coimbra Dom.ºs Phe. pe 2º o mandou seruir huns tempos de Vizorrey deste Reyno. e o fez do seu Consº de estado e lhe mandou oferecer o Arcebispado de Lisboa por morte de Dom Diogo de Souza que naõ aceitou. Fundou e dotou em Coimbra o mostr.º de Santa Anna (de que deu o padroado a D. Duarte de Castel branco Conde de Sabugal seu primo) a onde combreue de sua Santidade passou a to religiozas e Viuiaõ na sua quinta de S. Martinho debaxo da regra dos Conegos de S. Agostinho p.ª Sauerem de viuer nados e remitas do dito Santo Juntam comas religiozas de Semide da Ordem de S. Beneo que em todo naõ aueue effei. to por algũas arrependidas se tornarem ao seu primº conuento e instituto e fora debaixo da dita regra plantar de nouo reger e gouernar o dito conuento de S. Ana seuou de S Monica de que sua jrmãa D. Geronima pessoa de grande exemplo e Virtudes e outras religiozas e alem desta obra fez outras magnificas e de grande liberalidade. echeo de dias e de Virtudes passou a melhor vida no anno de 15[illegible] de 1615 nomes de Mayo está sepul. tado na Capela mor do dito conuento de S. Ana

34 Dom Afonso de Castel branco §137 nº 34 foi Comendador de S. Maria de Alme la ordem de Christo e herdado na quarta parte da Cazeria do Conde seu pay e nos beis de D. Phelipa de Abreu sua mãy Viuua de D. Pº de Ataide 5º da Castanheira e Pouos e de D. Jorge de la Alcaide mor de Mujaõ, e no morgado de moncalua termo de Moura e nque o nomeou sua jrmãa D. Guiomar de Noronha e de Dª de D. Rº Deça Alcaide mor da dita villa El Rey D. Joaõ 3º Refez mce de officios de merrinho mor do qual Ja El Rey D. Manoel fizera mce ao Conde seu pay e elle seruiu aos ditos Reis D. Mel de page da lança, a D. Joaõ 3º seruio em Azamor em Safim com 20 de Caualo cerco de dous annos. ella com nou de socorro quando atiueraõ de cerco os Reis de Fez e Marrocos sendo com ella. achou se como Infante D. Luis na jornada de Tunez e do dito Rey D. Joaõ o enuiou a Castella a Visitar o emº Carlos 5º seu cunhado casou com D. Constança de Noronha fª de Antº de Mª com de Mel da horde de Reis ouue

Dona Maria de Castro molher de D. Garcia de menezes de Vaora e foi morto na de Alcacer

Segundas vezes com Dona Isabel de Castro fª de Dom Duarte de Menezes Capm de Tanger ouue

Dom Martinho que faleceo menino
41 Dom Duarte de Castel branco
42 Dom Goncalo de Castel branco
43 Dom Martinho de Castel branco
44 Dom Joaõ de Castel branco
45 Dom Fr.co de Castel branco

Dona Felipa de Castro que casou cõ Joaõ Rita Pereira o marramaque 5º de Sabecenas de Baldo e por sua morte foi 2ª mulher de D. Joaõ de Lencas: e Comendador de Seruche

Faleceo aos 51 annos de sua Idade foi sepultado

41 Dom Duarte de Castel branco ℔143 nº 41 Seruiu a El Rey D. Joaõ o 3º. de page da Lampanha e cappreston duas vezes q̃ se achou no cerco de Mazagaõ em huã em Belem em hũ Navio seu donde a Rª Dona Catherina o mandou desembarcar outra no Algarue em segredo que naõ teue effeito por o dito cerco ser Ja Leuantado antes de sua parteda. El Rey D. Sebastiaõ o mandou a Castella por Embaxr. o anno de 1571 e no de 1576 cazou com o dito Rey na Batª de Alcacer ella foi hũ dos eleitos q̃ os outenta cõ q̃ veo a este Rey no trataron: q̃ se Lhes com El Rey D. Henrriq e determinando se em cortes o anno de 1579 que El Rey D. Henrriq cazase o tres Estados o elegeraõ q̃ vi a Roma negociar a dispensa. Seruiu ao dito Rej D. Henrriq e D. Felipe 1º e 2º. de Veedor de sua fazenda e com o Cardeal Archiduque Alberto no Consº de Estado e despacho por o fi Romandar o dito Rey D. Felipe 2º no anno de 1586 e foi hũ dos cinco gouernadores que succederaõ neste Reyno ao dito Cardeal Archiduq e no anno 1612 foi chamado a Castela sobre a reforma da fazenda e gouerno destes Rejnos com Dom Christouaõ de Moura Marq de Castel Rodrigo e D.or Mendo da mora de Valadares e q̃ se hordenou Junta em caza do Confesor desua Mg.de frej Luis de Braga aquetambem assistia D. Joaõ Jaquez prezidente de ordens e do Consº de Estado em Castela
foi Comendador da espada de Aluas da hordem de Christo e succedeo na Carta de cumprimento de officio de Mestrinho mor do dito Rey D. Felipe 1º de Fez. de Juro em seus decendentes e por mrs. sua naquefora de Dom Diogo de Castro seu Visauo terras de Lanhoso e santa Cruz com faens Cide de Azere Alcaidaria mor do Sabugal com seus padroados por ser o decendente do dito Dom Diogo aquem mais Legitimam.te tocaua o direito e pertencaõ destas cassi mais Rendeu o senhorio e tit.o de Conde da dita Villa do Sabugo com Vidas Alternà m.te de El Rey D. Felipe 2º no anno 1614 Rendeu de Juro e herdade foro Ley mental duas vezes
Cazou com D. Catherina da Silua Dama da Rª Dona Catherina fa de D. Ber.do Coutº Alcaide mor de Santarem ouue.

Dom Afonso de Castel branco faleceo menino
Dom Bernardo faleceo moço sem cazar
46 Dom Fr.co de Castel branco ℔144
47 Dom Joaõ de Castel branco ℔144

Dom Manoel de Castel branco que morreo solteiro na
Margarita em Italia de Castella onde fora de Armada com D. Luis Fasardo
Dona Joana de Menezes
Dona Mª da Silua que nasceo cazada
Dona Isabel de Castro q faleceo solteira
Dona Isabel de Castro q nasceo cazou
Dona Guiomar de Noronha que foi 2ª molher de
D. Manoel Coutº 5º do Morgado de Mexelo
Dona Mª ana da Silua q faleceo menina

46 Dom Franco de Castel branco nº 46 fl. 143 Succedeo no titº e ofiçio de Mestre sala mor e cazou com D. Luiza Coutta sua prima ẽ jrmã fa herdr de D. Joaõ Coutº 3º Conde de Villanoua de Alcaijaroue e Alcaide mor de Santarem ouue

Dom Duarte de Castel branco q faleceo mço
Dom Joaõ

47 Dom Joaõ de Castel branco fl. 143 nº. 47 Seruiu em Tanger: etem a Comenda de Serpaj e aque seruiu cazou com D. Cecilia de Vr, fa de D. Joaõ Coutº 4º Conde do Redondo q morreo no India Vice: rrej ouue.

Dom Duarte
Dom
Dona

~~137~~ 145 201

42 Dom Gonçalo de Castel branco fl. 143 nº 42 seruiu a El Rej Dº Joaõ o 3º. de page da lampanhia e da lança ea el Rej D. Sebastiaõ. Hé fidalgo de sua guarda seruiu nas Gales no cerco de Mazagaõ a don: de pasou com hũ nauio à sua custa e com o d: Rej D. Sebastiaõ nas Jornadas de Africa e foi morto. na de Alcaçer gozou da comenda de S. Joaõ de Besa, casou com D. Joana de Castro fa herdra de D. Henrique de Castro o da Charneca naõ ouue filhos

43 Dom Martinho de Castel branco fl. 143 nº 43 seruiu de page da Rª D. Catherina pasou à India como Viorrej D. Frco Coutº 4º e do Reodondo ella se achou no cerco de Goa e de ceilaõ no gouerno de Men: doça e Viricinado de D. Luiz de Ataide El Rej D. Sebastiaõ por seus serviços Chefes mes da capitania de Ormus adonde morreo em hidade de 29 anos no dº de 1573 Vespora do Spiritu santo e lhe succedeo no sor caleiro por nomeaçaõ sua D. Antº de Castel branco fº bastardo de D. Simaõ de Castel branco.

44 Dom Joaõ de Castel branco fl. 143 nº 44. estudou em Coimbra He: ologia porcionista no Colegio do Colegio Real de S. Paulo donde pasou a seruir à Dª na religiaõ dos descalsos de S. Frco da provincia da Piedade e chamou frej Joaõ de Cuora foi nella hũ raro exzemplo de humildade Gouerno monastico que mostrou nos annos que seruiu de Ministro pro: uincial e nos de comissario Geral Leuou a familia em Portugal

45 Dom Franco de Castel Branco fl. 143 nº 45 seruiu de page da Rª Dona Catherina e do Liuro del Rej D. Sebastiaõ seu neto e de fidalgo de sua guarda seruiu em Tanger e se achou na Batha de Alcaçer onde cativou gozou da comenda de S. Joaõ de Besa: por morte de seu irmaõ D. Goncalo. e alem de outras mces teue a capitania de Ormus pº seis annos e ofº seu que naõ seruiu
casou com D. Elena de Noronha Viuua de D. Manoel da Cunha fa herdra de Joaõ da Costa pera Sr do Morgado de Pancas naõ ouue fos

29 Dom Pedro de Castel branco fl. 136 nº 29 viueo no Reynado de Hen: rico dos Reis D. Joaõ 2º e D. Manoel casou com D. Isabel de Mendoça fa de Nuno furtado de Mendoça apozentador mor del Rej D. Affº 5º ouue.

Dom Antonio de Castel branco q faleceo solr
48. Dom Simaõ de Castel branco fl. 146
Dom Goncalo de Castel branco q morreo se casar

Dona Antonia de Mendoca molher de Jorge de
mello per.ª mestre sala da R.ª D. Leonor 2.ª m.er
del Rey D. M.el
Dona Marg.da de Mendoca que faleceo solt.ª
Dona Catherina de Mendoca freira em San:
AVJ

48 Dom Simão de Castel branco f.145 n.º 48 seruio em Aza-
mor sendo Capp.am D. Aluaro de Abranches e por agrauos que teue delRey D. Joaõ 3.º se desterrou p.a Castella e lá seruio ao Emp.or Carlos 5.º na
Jornada de Argel
Casou com D. M.ª de Menezes f.ª de M.el de Noronha jrmãa de Simão
de Lasarte 3.º Capp.am da Ilha da Mad.ra ouue

49 D. Jeronimo de Castel branco
D. Gonçalo de Castel branco q morreo moço.
50 D. Ant.º de Castel branco f.147 / f.147
51 D. Joaõ de Castel branco
D. Luis de Castel branco q seruio hũ tp.º de
page da campainha ao Rey D. Joaõ o 3.º e
morreo solt.º
D. Jorge de Castel branco q seruio no Anno
no Vireynado de D. Constantino de Ba-
reo mancebo e em Azar
D. Fr.co de Castel branco q faleceo moço
Dona Ant.ª de Mendoca
Dona Izabel de Mendoca
Dona Beatriz de Menezes
Dona Ana de Mendoca q foraõ freiras

51 Bastardo Dom Ant.º de Castel branco f.148
Dona M.ª de Mendoca freira em Sancto

49 Dom Jeronimo de Castel branco f.146 n.º 49 f.º m.or seruio na
India em tempo que agouernaraõ D. Joaõ de Castro Garcia de Sa
Jorge Cabral e dom Affonso de Noronha e se achou em todas as ocazioins
de Guerra e perigos e perigos que nelle se offereceraõ, e asquais he digno
de melhor memoria aquelle succedeo no cabo de Monçanda q ahi
Sales do Turco de que hera Capp.am Ali chebrim que se referena Hist.ª
da India perdeuse ea Nao em que hia q era Nn.º nas cazas
nem deixou descendentes.

50 Dom Antonio de Castel branco fl.146 nº 50 seruiu na India
os annos que seu irmaõ D. Jeronimo esteue no Gouerno de D. Luis de Ma-
carenhas e fez Barreto a onde fez grande prouua de seu esforço e Ani-
mo e por gozou da Comenda de Vimioso cordoua da Ordem de Christo e
do morgado de Vilagonçalo ouue naturaes

Dom Jeronimo de Castel branco que
morreo solteiro despois de seruir na India
annos.
Dona Maria de Menezes freira

51 Dom João de Castel branco fl.146. nº 51 seruiu em Cepta
sendo Capp.am Martim Correa da Silua Alcaide mor de Torres Ver-
dras na India no Vizereinado de D. Constantino e ali tornou outra vez
Capp.am mor das naos passou a Africa com El Rey D. Sebastião e foy
morto na de Alcacer. Casou na India com D. Mª Pimenteira filha de
Antonio Correa que naquelle Estado foi bem conhecida pelo saber de
sua pessoa em todos os actos que se achou de guerra ouue

53. Dom Lourenço de Castel branco fl.148
Dom Simaõ que morreo moço
Dona Liria de Menezes freira de Jesus
Dona Antonia de Mendoça e Faleceo sol-
teira no dito Mosteiro

53 Dom Lourenço de Castel branco fl. 147 nº 53 succedeo no fomento
a seu tio D. Antonio depois de se embarcar em algũas occasiões se fez clerigo
estudou annos se agraduou em Theologia

52 Dom Antonio de Castel branco. fl. 146 nº 52. seruio na Asia na
tempo do Conde do Redondo Joaõ de Mendoça e D. Luis de Ataide e
succedeo a D. Martinho de Castel branco fº do Meirinho mor D. Affº.
fl. nº no gouerno da fortaleza de Ormus pela nomeação que el
Rey fez della na India faleceo solteiro antes de se embarcar acapitania
de Baçaim de que fora prouido por seus seruiços

30 Dom Joaõ de Castel branco fl. 136 nº 30 seguio as letras que
estudou em Italia na Vniuersidade de Pisa seruio ao el Rey Dom
Manoel de imbaxr em Roma onde morreo electo Bpo de Lamego o
anno de 1511 Deixou por testamento o Cardeal de Medicis que despois
foi Papa Leaõ 10. e fora seu contemporaneo no estudo e grande
amigo

Esta herda a decendencia de Lopo Vaz de Castel branco
o L. ate o anno de 1620 Lancada assi natural e Curia m se
outros Juizos e consideraçõis majores q̃ puderamos fazer della dos
deseus jrmaos (q̃ com elle se acharaõ na toma de Ceptas) nos reuaa
falar agora mas deixando o aquem com mais perfeita noticia
e gosa fazer dando lhe na memoria dos homẽs dlugar q̃ por seus
seruiços e obras mereceraõ e a outros fidalgos de seu apelido que
neste Reyno ouue q̃ deuia proceder delle.

150

Tit.º dos Pinheiros.

O D.tor Martim Domingues de Barcellos foi hũ Homẽ m.to honrado em tpo del Rej D. Joad 1.º de Portugal, e fundou hũ hospital na cidade do Porto na Rua das Cangostas da invocaçaõ de S.ts Salvador, ou por outro no.me do Corpo de Deos ao qual dotou de m.tas propriedades, e casas q ainda ora tem naquella cidade. Se foi casado ou naõ nos naõ consta som.te sabemos q deste ficaraõ duas f.as a saber Catherina miz, e Graçia miz.

Catherina miz f.a do dito D.tor Martim Domingues foi casada cõ H.º anes de Fejtas cidadaõ da cidade do Porto, e m.or enquirnaraes deq naõ ouue f.or e della se mandou sepultar no Claustro da Igreja de S.ta Maria daditta villa deq.l cõ o dito seu marido, por testam.to feito nella por Nicolas de Fejtas f.co tab.am de Sellej aos 4. de Fereiro da era de Cesar de 1455. q vem a ser no anno do nasçim.to de Xpo nosso S.or de 1417. no qual deixou por sua uc.ra na administraçaõ do dito Hospital q ella governara aditta Graçia miz sua irmã.

Graçia miz f.a 2.a do Doutor Martim Domingues, e irmã da ditta S.ra. miz foi casada cõ Es.tevaõ deq ouue a Es.tevaõ Thesoureiro mor da dita Collegiadade S.ta M.a de Guimaraes aquem ditta sua tia deixou por seu herdeiro vniversal, e Graçia Es.teves q foi Priosa do mostr.o de S.ta Clara de villa nova de Gaya intr.a cidade do Porto.

Bras Es.teves f.o da ditta Graçia miz e de Es.tevaõ foi como fica ditto Thes.ro mor da Collegiadade S.ta M.a de Guimaraes, e por morte desta foi outro sy administrador do dito hospital do Salvador do Porto, sendo mancebo secular ouue hũ f.o natural q se chamou Pero Es.teves q deu as letras, e sahio muito abalizado nellas; e por morte do dito Bras Es.teves succedeo na administraçaõ do dito hospital aditta Graçia Es.teves sua irmã Priora de S.ta Clara de V.a nova como acima fica ditto, e consta de hũ es.tom de foste empublica forma feito por Es.tevaõ Domingues t.am na cidade do Porto aos 17. dias do mes de Janr.o do anno do nasçim.to de Xpo nosso S.or de 1459. no qual mes, e anno auia falecido ad. Priora.

D.tor P.o Esteves f.o natural do d. Bras Es.teves foi hũ letrado mui abalisado em tpo del Rej D. Af.o 5.º e del Rej D. Joaõ 2.º, foi Chanceller da casa dos Duques de Bragança, e Alcaide mor de Barcellos por elle ser o q ouuego pello Duque D. P.dº q degolaraõ nos autos q contra elle se fez. cessarad, e por morte da ditta Graçia Es.teves sua irmã tomou posse do dito

Hospital, e foi administrador delle emq. viveo como consta do dito
escrom de posse do anno de 1459. no qual consta q̃ requereo em nome
do d. sor Dr. Pero Esteues Cavalr. da casa do Sr. Duque de Bragança q̃ aquelle
pertencia o morgado, e sucessão do d. hospital des. Salvador como
bisneto q̃ era de Martim domingues de Barcellos q̃ do d. hospital, e suc-
cessão fez, e fundou eq. tinha por boas escripturas, eq̃ atequella hora
houvera, e gosuira do hospital, morgado, e ~~posse~~ sucessom Gracia
Esteues sua tia Prioreca que foi delRa Clara de villanova de Gaya aqual
se entrou auia finado davida deste mundo auia quatro ou cinco dias
pello q̃ foi do Couto procurador do rn. da Cidade do Porto em nome
do dito Dor Pero Esteues tomou posse do d. hospital, e dseus bens
deq̃ delle pasou od. escrom de posse em publica forma. foi casado
o dito Doutor Pero Esteues co Isabel Pinheira fa. de Martim gomez
Lobo de que ouue entre outros fos D. Diogo Pinheiro, Alvaro Pinheiro Lobo
o Dor Martim Pinheiro, Maria Pinheira, Leonor Pinheira, Isabel
Pinheira e Catherina Pinheira.

D. Diogo Pinheiro fo do Dor P. Esteues foi Prelado de Thomar Prior
de Guimaraes administrador do mostr. de de Aueiro Bpo
do Funchal, e desembargador do Paco de Dej a Manoel vir le-
vantado em thomar, e deixou entre fos S. D. Rodrigo Pinheiro
Bpo de Angra, e do Porto, governador da casa de Ciuel. // Pero
Gomez Pinheiro Prior de s. Tirmad de Junqueira // Gomez
Pinheiro, q morreo solr. na India deixando hua fa por nome
D. Britis Pinheira freira em Vayrad // D. Britis Pinheira mu-
lher de Mel de Prado Alcoforado e D. Isabel Pinheira mulher de
Joad de Sousa

Isabel
de D. Britis prira. nasceraõ fernão
Lopez de Sousa, Ruy Lopez de Sousa
Abbade de Monforte e D. Anna de
Sousa

Britis
de D. Isabel Pira. nasceraõ Lco
de Prado q casou com D. Mia de q
ouue Martim Pinheiro Prior da
Lungueira Espej Dor. de S. Andre
franciscano.

Alvaro Pinheiro Lobo fo 2o do Dor Pero Esteues, e irmad do Bpo
Do Dor. Pinheiro. foi fidalgo da casa do Duque de Braganca. foi
casado co D. Joana de Sacerda fa de Reymaõ Pereira. eq̃ ouue
entre fos S. Anrique Pinheiro // D. Phelippa mulher de Ruy dias
de S. Payo Sr de Aniaes, e de Vilarinho // e D. Isabel Pinheira
mulher de Dor. Correa Sr de Farelaes // e D. Elena de Sacerda mulher
de Pero Xarmento // e bastardos Dor. Pinheiro Abbade de Sta. Lognca
da Ponte de Mouro no julgado de Vermoim termo de Barcellos
Martim Pinheiro q morreo solr. na India Leonor Pinheira, Bri

o Lanja Pinhejra feira em Pontevedra do Reyno de Galiza, Esp.o Lobo Pinhejro.

Anrrique Pinhejro f.o de Alv.o Pinhejro Lobo, e de D. Joana de Lacerda sua mulher foi fidalgo da casa do Duque de Bragança, e Alcaide mor de Barcelos foi casado cõ D. Leonor de Mendoca f.a de

de que ouue ester f.os Aluaro Pinhejro.

Alv.o Pinhejro f.o de Henrique Pinhejro, e de D. Leonor de Mendoca foi Alcaide mor de Barcelos como seu paj, e fidalgo da casa do Duque foi casado cõ D. Ma.a de Soar f.a de

de q nad ouue f.os // e caso 2.o ver cõ D. Fr.ca Laijlua f.a de Dom N.o de Sousa Mad de Coimbra de q ouue ester f.os Fr.s Anrrique Pinhejro, Joad Roiz de Sousa q foi Mad de Coimbra, D. Leonor da Eylua mulher de Martim Lopez de Azeued f.o do Couto de Azeued e Frej P.o Pinhejro Dominico, e ba. barda D. Leonor de Ipus mad de

Frejra em vaj rad.

Anrrique Pinhejro f.o maior deste Alv.o Pinhejro foi s.or do morgad.o e casa de seu paj caso cõ D. Isabel de Ataijde f.a de P.o Lopez de Azeued paj de seu cunhado martim Lopez dazeued o

de q ouue Aluaro Pinhejro, e D. Frejra em Villade Conde, e Frej da ord.e de s. Bento.

Alv.o Pinhejro de Lacerda f.o maior deste Anrrique Pinhejro foi s.or do morgado, e casa de seu paj, mas nad da Alcaidaria mor de Barcelos foi casad cõ D. Anna Perejra f.a de Ruj Perejra de Ponte de Lima sua prima cõ irmã de q tem m.tos f.os

P.o Lobo Pinhejro f.o bastardo de Alv.o Pinhejro e irmad de Anrrique Pinhejro e dos mais foi casado cõ Isabel Tinoca f.a

de q ouue ester f.os Pero Lobo q morreo

de

Lobo. e Vilante Pinhejra mulher de Jacome de Mello. ∞

∞. foi sua f.a Maria Pinhejra mulher do Dor f.o de Mart.m Conservador de Coimbra. e Elena Pinhejra mulher de Joad Perejra Capitad de Cangaçor.

Dor Martim Pinhejro 3.o f.o do Dor P.o Neues, e irmão do Bpo do Dr.o Pinhejro e de Aluaro Pinhejro Lobo foi Corregedor da Corte, e casad cõ Catherina Pinta de Santare de que ouue D. Simoa mulher de do Rolim f.o 2.o de D. N.o de M.s. da Trambuja; e Fr.o Pinhejro famoso Capitad em Italia e

por tal conhecido no exercito do Emperador Carlos 5.o ✠

✠ o Comendador mor D. N.o de Lacastro sendo embaixador em Roma tendo cõta as Rej.s de Jorad 3.o das guerras imperiaes diz milerce lenrias deste f.o Pinhejro cunhado de D. Rolim de seu esforço e partes, e cõta certos desafios q teue. per cartas de 1 de Julho de 1554. e de 26. de Nov.o de 1556. q estad na torre do Tubo de Ly.a

33154

Descendencia do D.tor P.o Esteves por linha femenina.

1. Maria Pinhejra f.a do D.tor Pero Esteves, e de Isabel Pinhejra irmã do Bp.o dom Di.o Pinhejro, e de Al.ro Pinhejro lobo e do D.tor Martim Pinhejro foi casada cõ Pero de sousa de Seaba f.o B.o de Martim a.o de sousa, de q̃ nunca estes f.os Lopo de sousa. Bertiã de sousa q̃ morreo solt.o em casa do Duque de Bragãça Joad de sousa Prior de Prates, e D. Isabel mulher de D. Joad de Castro s.r de Roiz, e Penela // e D. Vilante de Tauora mulher de D. Al.ro de Altaj de, sajs de do Al.ro de Altaj de prim.o Conde da Castanhejra.

Lopo de sousa, f.o de esta M.a Pinhejra, e P.o de sousa foi Alcaide mor de Bragança, e Ajo do Duque D. Jaimes. foi casado com dona Britis dalbuquerque f.a de Joad Roiz de sá do Porto de q̃ nunce estes f.os Martim A.o de sousa, e Gonçalo de sá.

Martim A.o de sousa f.o de Lopo de sousa, e de D. Britis dalbuquerque foi gouernador da India, e casado cõ D. Anna P. mentel f.a de Dejj Ant.o de sousa Bp.o da Guarda Pero Coelho de sousa Joad Roiz de sousa q̃ morreo solt.o na India D. Ines Pimentel mulher de D. Ant.o de Castro Conde de Monsanto. D. Isabel mulher de Ant.o de Brito, e D. M.a Dejra no mostr.o de Coimbra.

Pero Coelho de sousa f.o de Martim A.o de sousa foi casado cõ Dona Anna da Guerra f.a de D.o fr.co Pereira Comendador do Pinhejro de que nunce estes f.os Lopo de sousa, Dejj Ant.o de sousa Dominico Dona Mariana da Guerra mulher de D.m f.co de Faro Conde de Vimiejro

Lopo de sousa f.o deste Pero Coelho de sousa foi casado por amores cõ f.a de hũ Calafate, e nunca de fora de receb.do ser vista cõ ella, e nad nunce della geraca de q̃ tenha f.os bastardos q̃ anda na India q̃ se chama Lopo de sousa.

Joad de sousa Prior de Rates deixou estes f.os. Thome de Sousa
f & Elena de sousa de Faura mulher de Anrrique Pereira f.o do
Abbade de Sta. ouaja de Rio Comado, & Joad de sousa.

Thome de sousa. f.o deste Joad de sousa foi veador del Rey d Joado
3.o & del Rey d. sebastiad, & foi casado cõ D. Mª da Costa f.a de
Leg.ma destes f.os Dona Elena mulher de Di.o Lopes de Lima
f.o de Di.o Loper de Lima Alcaide mor de Guimaraes.

2 Leonor Pinheira f.a do D.or P.o Esteues & de Isabel Pinheira
irmam do Bp.o do Di.o Pinheiro & dos outros foi casada cõ Mar
tim Pereira de Pereira de casal dos Canalejros de q.m estes f.os
Esteuão Pereira, & D. Guimar Abbadeca de val de Pereiras
em Ponte de Lima, & D. Ines Pereira no mesmo mos.r. & Isa-
bel Pereira Pereira em vajrad, & Janeba Pereira q.m casou.

Esteuad Pereira f.o desta Leonor Pinheira etc. casou cõ
D. Britis Deca f.a de de leg.ma destes f.os
Martim Pereira. q.m morreo moco, & D. Joana q.m casou cõ Ant.o
Pereira de Ponte de lima de q.m nasceraõ Esteuad Pereira
Deca. & D. Isabel, & D. Mª & D. Cª das quais huas foraõ
Pereiras outras casadas.

Esteuad Pereira Deca f.o de D. Joana & de Ant.o P.ra de
Ponte de Lima casou em Guimaraes cõ sua prima Dona
Britis Pereira f.a de Manoel Pereira & irmã de Ant.o Pe-
reira prebendeiro defunto de q.m nasceo Dona Seuerina
Deca q.m casou a furto cõ Manoel Machado f.o de Gaspar
de Carualho Rebello. q.m viuẽ em guimaraes.

3 Isabel Pinheira f.a 3.a do D.or P.o Esteues & de Isabel Pinheira
irmã do Bp.o do Di.o Pinheiro & dos outros foi casada com
P.o Var da Veiga f.o de Tristaõ Var da Veiga de q.m nasceo f.os
[3] S. Isabel Pinheira mulher de Fernaõ Mz Dalmada mãi de
q.m ouue ad. Leonor Mz Carenha q.m foi por dama da Imperatriz

D. Luis Lobo diz no
seu l.o dos nobr.os dos
veigas & tambem
poẽ hua cota de sua
letra q.m esta D. Isabel
Pinheira foi casada cõ
Pero Loper de Sousa.

156

maj de Rej D. Phelippe ol. Esua aja q̃ não casou Esta sabia
Ell Rej chamar madre, & ella aelle f.o moreo no mos.r dos
Anjos de Madrid sanctam.te (Esta S.ra valeo em todos seus traba-
lhos Esperigos a Martim Lopez de Azeued pera q̃ lhe não costasem
a cabeça por seguir as partes dos. D. Ant.o) & a D. Britis mar dauia
da Ass.e de saboja, & lá casou; Eao D.tor Luis da veiga.

D. Cr.a Pinheira f.a 4.a do D.tor P.o Esteues foi casada no posto
cõ gregorio vaz Lernache.

1 ~~O~~ El Rey D. Fernando o santo foi casado com a Rª D. Beatriz entre outros ffos teue

2 O Infante D. Manoel nº 2 casou com a Infanta D. Beatriz de Sabr: ja dequem ouue. /

X O Infante D. Manoel

3 D. Joaõ Manoel
Er D. Violante mr do Infante D. Affº de Portug

3. Dom Joaõ Manoel nº 3. foi mordomo mor del Rey D. Fernº o 4º. Adiantado do Rno de Murcia, casou com D Constança Infanta de Aragaõ ~~dec~~ ffa del Rey D. Jaime e da Rª D. Branca dequem ouue.

Dona Constança Manoel, molher
del Rey D. Pº de Portugal

Casou 2as vez. com D. Brancas de Lacerda ffa de D. Fernando de Lacerda e de D. Joana de Lara dequem ouue

4 Dom Fernando Manoel
Dona Joana Manoel molher del Rey
D. Henrriq 2º de Castella

Dom Fernando Manoel nº
Teue mais 4 naõ se sabe se Legitimos se Bastardos q.

5 D Henrriq Manoel B 158
D. Sancho Manoel D 164

V

4 Dom Fernando Manoel nº 4 foi Sr de Villena Adiantado de Murcia, morreo no anno de 1350. Sauendo sido casado com D. Joana de Aragaõ ffa mayor do Infante D. Ramon Berenguer de Aragaõ dequem ouue.

D. Branca Manoel Sra de Villena
q morreo sem Sucessaõ

5 Dom Henrrique Manuel Rey nº 5 foi Conde de Cintra em Portugal foi casou com D. Beatriz de Souza filha de Vasco muz de souza rico homé, e de D. Ines parenta del Rey D. Pedro fl 1317.

Dos Bernais por fol. aeste D. Henrrique a D. Ines molher de Iniguelop e de Mendoça fº 2º de Pº Gz de Mendoça e mo res na Baª de Jubarrota

D. Leonor, molher de D. Antº Dalcarbona yrmãa do Conde de Carbona. e tiuerão q̃ de mais naturais a D. Sancha e D. Constança dos netos de D. Henrrique e fas. de D. Pº, e tãbẽ de D. Juº e D. Branca

de quem ouue D. Henrrique seruiu mo ao Rey D. Fernando de Portugal onde regressou foi 1º de Monte alegre e Menezes e Tenente de Comde de forag e del Rey D. Joaõ 2º e Gouernador de Sacauem em auzencia do Infante fº.

Dom Pedro Manuel

D Sancha Molher de D. Joaõ Sar: mento

Dona Caterina molher de Joaõ de Souar fº de Aguiar

estas duas sejão netas de D. Henrique fas de D. Pº Argote nomeadas diante.

7 Dom Fernando.

X Dom Joaõ fl 160

Dona Beatriz, ou Branca molher de Ruy Vasq. Coutº

6 Dom Pedro Manoel nº 6 foi 1º de montealegre e

desta D. Joana diz a jnq: cruzadas das suas sepulturas e esta empenhada fiel seruidor del Rey D. Affº de Portugal.

Menezes, casou com D. Joana Manrrique fª do Adiantado D. Gomes Manrrique e de D. Sancha de Roxas. teue

Dona Maria molher de D. Lourenço Soares de figueroa conde de Feria em quem ficou o Senhorio de Monte alegre e Menezes

7 Dom Fernando Manuel nº 7 seruiu a el Rey D. Joaõ o 2º de Sacauem casou com D. Mª da Fonseca fª de Pedro da Fonseca ~~de quem ouue~~ ~~com Baltezar~~ de quem ouue

Pº de Ferna diz q este D. Fernando era Ligitimo

Deste D. Fernando diz q descendem os de Portugal.

8 Dom Joaõ Manoel 1559

D. Marina Manoel Molher de Dal: dario fº de Fales. e Argote Diamo aSta D. Monica casou molher de Molambais

esta fas Argote filha de seu irmaõ D. Fernando nº 8. e chamada Monica.

8 Dom Joaõ Manoel, nº 8 ~~158~~ foi dofom del Rey D. Joaõ 02º casou com D. Leonor de Meneses fª de Joaõ de Meneses Pº de Monte sso Argzedº & se chamaua D. Joana de Lauega: e que era fª de Lco Soarez de Figueroa Conde de Feria e de D. Mª Manuel de quem ouue.

D. Joaõ Manoel
D. Maria Manrriq Molher de Lº Manrriq Pº de Valdescarias
D. Joana molher de Joaõ de Cuniga

9 Dom Joaõ Manoel nº 9 Pº de Leuica e de Belmonte mestre sala da Rª Ca: Polica Embaxr em Roma e em Flandes m Valido del Rey D. Felipe 1º del Castella dos Fuzas, casou com D. Catherina de Roxas fª de Diogo de Roxas Pr de Poça e de D. Mª de Castilla, de quem ouue

10 D. Lourenco Manoel
D. Pedro Manoel, Arcobizpo de S. Tiago
D. Maria Molher de Andre de Ribera
D. Maria Manoel, Monja nas Duel: as de Valladolid
D. Aldonca molher de D. Joaõ Henrriq das Cuntra Conde de Valença

10 D. Lourenco Manoel nº 10 foi Comendador mor de Alcantara e mordomo do Emp Carlos Vº Pr de Leuica e das mais terras de sen pay casou com D. Joana de Zacerda fª de D. Rº de Mendoca Conde de Castro e de D. Ana Manrriq de quem ouue.

11 D. Rº Manoel
D. Lº Manoel. General do mem da Camara de Felipe 2º
D. Joaõ Manoel Bpo de Zamora e Cri: guenca
D. Fco Manoel dabora do Prior de
D. Carlos

11 D. Rº Manuel nº 11 foi Pr da Cidade de Leuga Capitaõ da Guarda del Rey Felipe 2º casou com D. Beatriz de Velasco fª de D. Fr Lopes

de cinrga d'Velasco ed'D. Mª Henrrig. naõ deixou fº. Sendo
em sua caza o Bpo seu yrmaõ e por sua morte D. Felipa Manrrq.
ẽ 4ª Duqza de Naxara como neta d'D. Joana Manoel fª d'D. Juº
Bisg nº 4 dequem herdou esta caza seu neto. D. Jaime Ma:
nuel ẽ ofe de Marq. de Belmonte e Genrl homẽ da Cama:
ra del Rey D. Felipe 4º

Caza de Beles.

este D. Joaõ foi Senhor de Cibrs fª de D. Fernando.

1 Dom Joaõ Manoel Bisg nº 1 foi Sr de Beles casou com
a mordoma mor da Rª D. D. Aldonca de figueroa fª de Gomes Suares de figueroa: dequem
Catherina molher del Rey Juue
D. Joaõ

12. Diogo Manoel

12 Diogo Manoel nº 12 foi Sr de Beles casou com D. Mayor
da Silua fª de Nasco da Silua de Xerez e de D. Mecia
de Vargas, dequem ouue

13 D. Joaõ Manoel
D. Leonor molher de D. Frco de Sonda fº de
D. Affo conde de Faro.

13. D. Joaõ Manoel nº 13 foi Sr de Beles casou com
D. Isabel de Mendoça fª de Dº de Mendoça Alcaide mor
de Mouraõ, e de D. Britis Joaõ da Rª D. Joana de Berg ca de que ouue

D. Lº Manoel
D. Christouaõ
D. Thereza
D. Francisca.

14 D. Franco Manoel
15 D. Christouaõ Bisg 62
D. Mayor molher de Diogo de Mé:
doca
D. Inª Mª molher de D. Christouaõ de Sousa.

14 D. Frco Manoel nº 14 casou com D. Filipa Lena de Mendoça
fª de Dº de Mendoça Alcaide mor de Mouraõ
E de D. Tareja de Lima

~~Lua prima com grmá~~ dequem ouue a

16 D. Pº Manoel
e Baltasar D. Helena B.

16 D. Pº Manoel nº 16 foi Sr de Sclles cazou com D. Ita.
del porocarreiro fª de D. Alº Porcfarr, que segendeo na
Goleta dequem ouue.

17 Dom Franco Manoel
e Rabandº. D. Joas Deão de Santiago de Galliza —

17 Dom Franco Manoel foi Sr de Sclles, cazou com D. ~~Tarja~~ Tarjà de
~~mendoca~~ Lima fª de Dº de Mendoca Alcaide mor de Mourão e de
~~quem ouue~~ D. Mayor Mel de quem ouue

18 D. Joas Manoel

18 D. Joas Manoel foi Sr de Sclles nº 18 cazou com D. Cathe.
rina da Silua fª de D Joas da Silua de Xerez de q teue a

~~Dom Joas~~
~~D. Tarja da~~
D. Francisco m. e
~~D. Tarja da Silua mellado~~
Dom Joas m.
D. Tarja furtado de m. ca moder de D. Vasco da Silua seu primo de Xerez
Caseu 2ª vez com Dona Maria de Menezes de Lima fª de
natural da Villa de quem tem

D. Franco mel
D. Ines Fernandez portocarr. q foi de Mel conuersada de Sclles
Afonso de Lucenor.
D. Mayor Manoel

15 Dom Fr.co Manoel ✠ 160 nº 15, cazou com D. Fr.ca de
Castro f.a de Ruy Vaz pinto de quem ouue D. Joana Per.a de q ouue

19 D. R.º Manoel
D. Ant.º q morreo na India
20 D. Fr.co Manoel ✠ 163
D. Sancho q morreo indo para a India
D. Isabel de mendoça m.r de D. Luis de Mor.a
D. M.a freira nas chagas
D. Catherina de Vilhena f.a de
D. R.º Manoel nº 19. cazou com D. Isabel de Vilhena f.a de
D. Bernardo de Vilhena
Henrrq Henrrig ✠ das Alcaçoas, de quem ouue D. Henrique m.el de Vilhena q morreo na India ✠ D. Ioana de vilhena
D. Branca
cazou 2 vezes com D. Beatriz de Castro f.a de D. Alu.ro de Castro e D. Catherina Henrrig f.a de Ant.º de Miranda de Azeuedo de quem ouue.
⊕ D. Fr.co Manoel ✠ 163
D. Alu.ro de Castro frade dominico
D. theotonio de Castro Conego de Euora
D. Cr.na Henriquez mulher de Fr.co de melo de Cerpa
D. Maria de Castro .. mulher de Ruy
Alvrez de Moura
D. Ioana de vilhena mulher de Ascenco de Seig.ra
D. Sebastiana freira em S. monica de Euora
+

Ifigenia de Bragança

✠ D. Franc.º q morreo na India

+ D. Marg.da de Meneca freira no Mast.º de Evora

~~D. [illegible] mulher de [illegible]~~ 210 163

~~D. mulher de [illegible]~~

O Dom Fr.co Man.el f.o 8.o R.o n.o 2 de D. Felippa de Carualha 2a
mulher casou na India cõ D. Man.a Henriques f.a de f.co de Mirada Henriques
2 de D. Maria Viuua de Dorge de Carualhaco he f.or de que auue

D. R.o M.el

Dona

2o Dom Fr.co Manoel B.16 nº 20, cazou com D. Fr.ca de Beatriz
zes f.a de Manoel de Abreu. de quem ouue

21 D Christouaõ Manoel
D. Felippa
D. Francisca freiras em Chellas

21 D Christouaõ manoel cazou com D. Maria f.a de Jorge Pecanha
de quem ouue

D N. freira

Cazou 2 vezes com D. Joanna de Faria f.a de Gaspar Gil seuerim

V D. Sancho Manoell fl.157 nº V. naõ serabe com quem casou
foraõ seus fos

22 D. Joaõ Sanchez Manoell
D. Pº Manoel Deaõ de Sevilla armo de 1385
D. Sancha Manoel mer de Fernaõ Iraõ de
mendoça Alcaide mayor de Sevilla
D. Beatriz mer de Dº de Lando

22 D. Joaõ Sanchez Manoell nº 22 forsonde de Sarriaõ naõ
ficou delle geraçaõ

Roberto Schuiber –

Cuerardo Tserclaes 5.to de Cruykenborch Wambeke
e Lombeke, e Ternath casou cõ Dame Margarita de Cleene enfrandes de que teue 6. filhos
e morr.o no anno de 1388. – foy sepultado hu jaz Joad
Tserclaes. Bispo de Cambray & falleceo no mesmo
anno

Entre os filhos de Cuerardo fr.o, o mayor se chamou
Cuerardo de Tserclaes. 2. casou cõ Dama Catarina Taye de que teue.

Cuerardo. Tserclaes. 3.º casou cõ Dama Joanna Van
der Roele ~~de que teue~~.

Joad de Tserclaes. 5.or de Tilly Mairil, Montegny &. casou cõ D. Agata de Fonteines, de que
procede o 5.or Joad de Tilly. lugar tenente Geral do
Campo de S. Mag.de em Alemanha.

Cuerardo Tserclaes. 4 5.or de de Cruijkenborch.
casou cõ Catarina Ryt filha de Ioes Heire
Goesen Chanceller de Brabante, falleceo com
o Duque. Carlos de Borgonha nas batalha de
Nanci no anno de 1477. teue à

Cuerardo 5.o casou cõ Dama Catarina Nagles
e à D. Joanna de Tserclaes foy casada cõ Mes.
Filipe de Blaesvelt 5.or de Limal e de Bierge
de que teue.

Gilles de Blaesvelt falleceo sem filhos.
e Dama Joanna de Blaesvelt mulher de Francisco de Guzmão.

t

Memoria dos Titulos q̃ os Reis de Portugal Criarão de nouo nes: te Reyno

Duquez

Duqado de Coimbra

E.l Rej dom Joaõ o Primº. de boa memoria, depois de tomar da Septa, fez Duq.e de Coimbra ao Inf.te D. Pº. seu f.º 2º q̃ depois foi Regente, na menoridade del Rej D. Aº. 5º. seu sobrinho, E pola Batalha d'Alfarrobeira onde foj morto, lhe foraõ confiscados seus bens, E naõ passou o tit.º a seus filhos.

E.l Rej dom Jram 2º. deu o dito tit.º de Duq.e de Coimbra a Dom Jorge seu filho bastardo, cõ todas as terras do Infantado assi como as possuia o dito Inf.te seu pay.

Duqado de Viseu.

E.l Rej dom Jram 01º. fez Duq.e de Viseu ao Inf.te Dº Henrriq.e filho seu 3º. naõ casou, nẽ teue descendentes.

E o tit.º deu el Rej dom Aº. 5º. a seu Irmaõ o Inf.te D. Fernando q̃ lhe succederam, seus filhos Dom Jrã E por sua morte Dom Diogo q̃ foj morto ás punhaladas em sitio real por mandado del Rej Dom Jram 2º. seu cunhado.

Duqado de Bragãça

O Infante Dom Pº. sendo Regente, deu titulo de Duque de Bragança a Dom Aº. filho bastardo del Rej Dº Jrame seu Irmaõ; q̃ teue hum ou mais em seus descendentes, filho neto Dom f.co 1º. E D. f.co 2º. q̃ morreo degolado na praça d'Euora, por deo causa E tit.º q̃ El Rej D. Mº. Restituio ao Jaimes seu sobrinho, filho do dito Duq.e degolado q̃ andaua desterrado na corte dos Reis Catholicos, E o pussel em de Juro E herdade seus descendentes.

Ducado de Beja. El Rej dom Joã 2º fez Dug de Beja ao Dº Manuel seu cunhado, 6º filho do Infante D. Fº como em satisfação da morte do Dug Dom Diogo seu Irmão.

V O titulo de Duque de Beja deu os Dº Mel sendo Rej ao Infante de Tuis seu filho segundo, Nam casou, nẽ teue filho q lhe sucedesse neste.

Ducado da Guarda. El Rej dom Manuel fez Dug da guarda ao Infante Dom fernando seu filho 3º de q nasceu descendem os Dugs.

Ducado de Guimarães. El Rej dom Joã 3º fez Dug de Guimarães do filho filho maior do Duque de Bragança do filho 1º em vida do dito seu pay.

V El Rej dom Manuel deu o tit.º ao Infante Dom Duarte seu filho 4º q casou com a Sr.ª D. Isabel filha do Dug de Bragança Dom Jaimes, e morreo tit.º de Dug de Guimarães, e o filho de sendo tabe deu ao sor Dom Duarte filho do dito Infante D. Rte.

Ducado de Aueiro. El Rej dom Joã 3º fez Dug de Aueiro ao Dom Jorge de Lencastre filho mayor do Dug de Coimbra Dom Jorge q sucedeu em seus descendentes, do sua linha de

Ducado de Bragança. A Dª Dona Catherina gouernadora do Reino nascendo lhe neto del Rej Dom Sebastião seu netto, fez Dug de Bragança a Dom Joã filho mayor do Duque de Bragança Dom Teodosio 6º Duque 6º. quando casou com a Sr.ª D. Catherina filha do Infante Dom Duarte, q pois posse em vida do dito seu pay e dos filhos primogenitos dauida de Bragança.

Ducado de Torres Vedras. El Rej dom Pedro 2º. deu tit.º de Dug de Torres Ve-

das aos Duques de Aueiro Dom Affo. 6º. D. Juliana de semeastre.
para os primogenitos seus descendentes.

Ducado de Real. El Rey dom Pelippe 3º fez Duq.e de Villa Real ao Marq.z dom Manuel de meneses, em sua vida.

Ducado de Camiña. El Rey dom Pelippe 02º. fez Duq.e de Camiña ao Marq.z de Villa Real dom Miguel de meneses filho do Duq.e de Villa Real. Anó. 1620.

Marquezes.

Marqzado de Valença. Dom Affonço fº mayor de Dº Affo. Duq.e de Bragança q.e Sou do titulo de marqz de Valença, por m.ce del Rey Dom Affo. 5º. Esqo o primeiro Duque nestes Reinos.
nieto del Rey D. Juan el 1º. primo hermano del hermano del Rey D. Affo. 5º.

Marqzado de Villa Vicoza. Dom Affo. filho 2º. do Duq.e de Bragança Dom Affo. gozou do titulo de marqz de Villa Vicoza, por merce del Rey Dom Affo. 5º. Esqueceo naisa Ducado de Bragança, Emella se continua o dito tit.º de Juro e Herdade.
nieto del Rey D. Juan el 1º. primo hermano del mismo Rey D. Affo. 5º.

Marqzado de Torre mor. Dom Joam filho do Duq.e de Bragança Dom Affo. 1º. gozou do tit.º de Marqz de Torre mor. Em m.ce del Rey Dom Affo. 5º. morreo em Castella desterrado, sem descendentes, depois do Sucesso Emorte do Duq.e dom Joam 4º. a q.e tambem seruio.
biznieto del Rey D. Juan el 1º. y sobrino nieto de su primo hermano

Marqzado de Valenças. Dom Pedro de meneses 2º Conde de Villa Real, q.e Sou do titulo de marqz de Valenças Em m.ce del Rey Dom Joam 2º. de suso e Herdade.
Primo tercero del Rey D. Juan el 2º. bisnieto del Rey D. Juan el 1º. primo segundo del padre de D. Juana Reina de Portugal

Marqzado de Lehores Reaes. Dom Joam de lemcastre fº mayor do Duq.e de Lancastre Dom Henrique 4º. Rey de Inglaterra.
Nieto del Rey D. Juan el 2º. sobrino del Rey D. Affo. 5º. fue primo hermano del padre de su esposa

Jorge q̃ Sou em vida de Seu pay 3º tit.º de Marq.z de Torres Novas,
por m.ce del Rey Do Manuel, de Juro e herdade.

Marq.z Fdo de fer.a
Dom Rodrigo de Mello Conde de Penhagal 5º dos Do Alvaro
Trg.ro del Rey D. Joam 2º tio del Rey D. Joam 3º 3º primo 2º de seu pay.
q̃ Sou Do tit.º de Marq.z de fer.a por merçé del Rey Do
Joam 3º. E og Sou Seu.f.º 2º. Dom.g.º de Mello e Here.º
de sua casa, E og Sou Seu bisneto dom.g.º de Mello, por
merçé nova del Rey Dom Fel.pe 2º.

Marq.z de Castel Rr.
Dom Xpouão de Moura Conde de Castel Rr. q̃ Sou Do tit.º
de Marq.z da dita Villa q̃ m.: del Rey dom Philippe
2º E ago Sou Seu.f.º Dom M.el de Moura.

Marq.z de Alenquer
Dom Diogo da Silva filho do Principe d'Ebolj Rugjones,
da Silva q̃ Sa do tit.º de Marq.z d'Alenquer. por m.ce
del Rey Dom Philippe Segundo.

Condes.

Conde de Bracellos.
Dom D.º filho bastardo del Rey dom Diniz q̃ Sou do tit.º
de Conde de Bracellos q̃ nam deixou de ter dez filhos.

por morte del Rey D. Diniz seu pay q̃ disfrutou este tit.º dez annos com seus termos foram-lhe tomados pela Rainha D. Isabel sua molher.

O Dito tit.º deu el Rey Do P.º a Fernão Af.º Telles de Menezes q̃.
Chamarão o Conde de Neiva. Conta por ✱ de Da.
El Rey Dam.g.º deu a Do Af.º Telles de Menezes seu
L.º 2º. q̃ ficou do Offerecido d'Aveiro. ✱
Por morte do dito Dom Af.º Telles, q̃ faleceo sem ter
Conde de Barcellos.
filhos, foi el Rey D. F.co m.: do dito tit.º a Dº Fernão Af.º
de Telles de Menezes seu sobrinho, Filho de Pedro Af.º
D. Leonor Telles, q̃ foi morto na de Af.ª Jacobeo
da parte de Portugal Dom Joam de Castro. ✱
Por morte deste dito el Rey Dom Joam o 1º. o dito tit.º de
Conde de Barcellos a Dº Nuno Alvres Pereira.

Livro 4º dos mistos fol. 176.

r Expo Renunciação do dito Conde dom Nuno alvares, fez elRej
merce do dito tit.º a dom A.º seu filho bastardo, E genro do
dito Dom Nuno alvez, que depois foi Duq.e de Bragança
E o Dito Condado creceo a titulo de Duq.e nos primoge
nitos da dita Casa de Bragança como acima dizemos.

Condado de Ourem. * E.l Rej dom fernando fez Conde d'Ourē a dom Joā
A.º Tello de meneses, aquem el Rej D. P.º seu pay auia
feito Conde de Barcellos.

r Por morte do dito Conde dom Joā A.º Tello leuou dito
Rej Dom F.co o tit.º de Conde d'Ourem a Joam Fz
d'Andeiro fidalgo Galego natural da Coruña, E.
Rej morto nos paços de Limoeiro, E mãdou ho mestre
de Aviz Dom Joam filho delRej D. P.º
r O dito mestre sendo Rej, fez m.e do dito tit.º a D.
Nuno Alues Pereira.
r Por Renunciação do dito Dom Nuno Alues, E m.e
do dito Rej foi Sou tambem do tit.º de Conde d'Ourē
Dom A.º neto dambos filho mayor do Duq.e de
Bragança Dom A.º que depois foi marq.z de
Valença. como acima dizemos, E secotinua o
dito titulo nos Erdeiros da casa de Bragança.

Condado de Arrajolos. Dom Alu.º filho de Castro f.º bastardo de D. P.º Fr.e de Castro
E Deseram da guerra, foi Conde tit.º de Conde d'Arrajo-
los, por merce delRej D. F.co E ao passou a seus desen-
dentes.
r Do dito tit.º foi Dom Nuno Alues Pereira Conde
de Ourem, E de Barcellos, E m.e delRej D. Joā o 1.º
r E per Renunciação do dito D. Nuno Alues emce-
de do dito Rej foi tambem do tit.º de Conde de Arra
jolos Dom F.co neto dambos f.º 2.º do Duq.e de Barg.a

Dom Affº que depois foi Marqz de Villa Viçosa E Vcõ=
mo mente herdº dagrandeza de seu pay, como
acima dizemos; E o dito titulo foi continuua em
seus descendentes donde veio a herdade.

Condado de Viana. Dom Joam Affº Telles de Meneses 5º maior do conde de
Vcllo, q̃ foi em Vida, e morte de seu pay do tit.º
de conde de Viana, por merçé del Rey Do 5º
Contra Elle Conde se leuantarão os da Villa de Re=
nella seus Vassallos, E o matarão, E pertender
tomar a Voz do Mestre d'Auis.
r Seu fº dom Pº de Meneses se foi p.ª Castella, onde
foi Conde de Aylon Mayorga. E ellemos sempre Conde de
Viana, E este Reino, ou de q̃ foi Recebido por
El Rey Dom Joam o 1º.
r Por nam deixar filho Varam legitimo, despois de sua
morte, passados alguns annos, a Verdr Respeito
a seus Seruiços, E ds de Dom Hº Telles casado
Herdou el Rey Dom Affº. o dito tit.º de conde de
Viana q̃ gozou emquanto viuo. Ano 147[illegible].

Condado de Vianna. Dom Gonçallo Telles de Meneses Irmão da Rainha
Dona Leanor Telles, gozou do titulo de conde de
Neiua, e Faria, por merçé del Rey Do 5º de segunda
vo, E nas passarão a seus descendentes.

Condado de Olivença. Dom Henrrique Manuel de Vilhena filho bastardo de
Dom Joam o Manuel, Irmão do Infante D. Fernão
Manuel May del Rey Dom 5º do gozou dito tit.º de
Conde de Sed, q̃ Mercê do dito Rey Dom 5º seus
Erdeiro, E nam deixou descendente Varam emque
se continuasse o dito titulo.

Condado de Abougia. A Luiz gz d'Ataide filho de Martim gz d'Ataide Almeirim de Craues, gozou dobit.o de Conde d'Atouguia permeçe del Rey D. Af.o 5.o E seu f.o D. manr.o d'Ataide.

E por merçe del Rej dom Sebastião gozou do dobit.o Dom Luis d'Ataide seu bisneto, quando ornado segunda vez por Elrej da Inglat.a

E por merçe del Rej D. Pedro 2.o gozou tambem dobit.o de Conde d'Atouguia Fernz gz d'Ataide seu bisneto.

Condado de villa Real. Dom Fernando de Horonha f.o 2.o do Conde de Gijaõ Dom Af.o gozou do tit.o de Conde de villa Real por merçe del Rej dom Af.o 5.o E o continuou em seu f.o dom P.o de Menezes Primr.o Marqz de villa Real.

Condado de Odemira. Dom Sancho de Horonha f.o 3.o do Conde de Gijaõ gozou dobit.o de Conde d'Odemira por merçe del Rej dom Af.o 5.o Casou sua filha D. M.a de Horonha com dom Af.o Conde de Faro que gozaram tambem o tit.o de Condes d'Odemira E oguardam seus descendentes.

Condado de Marialua. Vasco Fernz Coutinho o Marisco 2.o neto 2.o do gr.e Vasco Fernz Coutinho Marichal, gozou dobit.o de Conde de Marialua por m.e del Rej dom Af.o 5.o E ogozarão seus f.os E netos Dom gr.o Dom Joaõ, E Dom fr.co Paj da Infanta Dona Guiomar Coutinha. q casou com o Infante Dom fr.co Naõ deixarão descendentes. em todos dous f.os na forca.

Condado de Sanctº Thomé. Dom Affonso de Castro f.o de Dom fr.co de Castro q foi governador da caza do Infante dom Henrrique gozou do tit.o de Conde de Monsanto por merçe del Rej Dom Af.o 5.o E seu filho Dom Joam de Castro. E Dom P.o de Castro seu neto.

& por merçe delRey Dom P.o Lippe 1.º foi Sou do dito tit.º
Dom Ant.º de Sousa Seu neto, e seus descendentes de Sua Vontade.

Condado de Dom Ant.º filho 3.º do Duq.º de Bragança Dom Joã.º 4.º go-
Ajudá. zou tit.º defonde de Ajudá. por merçe delRey dom
Af.º 3.º em sua Vida tão.

Condado de. Dom Pedro Luares de Setemayor 5.º Conde da de Setemayor
Caminha. em Galiza gozou tit.º de Conde de Caminha
~~Pena maior~~, por
merçe delRey Dom Af.º 6.º Enampassou tit.º a
seus Descendentes.

Condado de Lopo d'Albuquerq.º 5.º de Joane d'Albuquerq.º 5.º Senhorja
Pena maior. foi Conde de pena maior por merçe delRey Dom Af.º
6.º Enampassou o tit.º a seus descendentes.

Condado de Dom Henrrig de Meneses 5.º do Conde de Vianna Do
Valença & Duarte de Meneses, foi Conde de Valença, E depois
Louzã. de Louzã. por merçe delRey Dom Af.º 6.º o Condado
de Louzã passou ẽ sua filha ao Conde de Marial-
va Dom Af.º Cathrina seu marido Escriuerpouou
na Coroa por morte da Infante Dona Catherina
como o de Mariahua. o tit.º de Valença gozão os
Marq.ºs de Villa Real.

Condado de Dom Af.º de Vasconcellos Emeneses filho de Dom.º de
Penella. Castaes gozou do tit.º de Conde de Penella por merçe
delRey Dom Af.º 6.º E seus filhos Dom Pedro.

Condado de Pero Vaz de Mello 5.º Da Castanheira gozou delRey do
Atalaya. de Conde da Atalaya per m.ce delRey dom Af.º 6.º E seus
passou a seus descendentes.

r E.l Rey Dom Phelippe 1º. fez merce do dito titulo a dom Francisco manuel 3º dadita villa de Sueo fora da ley mental.

Condado de Abrantes. Lopo d'Almeida filho de diogo fz.ª d'Almeida Vedor da faz.ª del Rey Dom Affº 5º. gouou do tit.º de conde de Abrantes per merce do dito Rey, seu fº. neto Dom Joam, E Dom Lopo.

Nt.ª carta q̃ lhe passou Dlopo foi dada em Sintrª ao 1º. de Junho de 1476. a de D. Joao 4. de janº de 1490. E de Dlopo vltº a 7. de janº de 1513. confirmada a 4. de majo de 1525.

Condado de Aveiro. Ruy de mello fº. de mastº. de mello Alcaide mor d'Eluas gouou do tit.º de conde d'Aveiro por mº del Rey Dom Affº 5º. em sua vida.

Condado de Castanheda. Dom Pº de Meneses 3º de nome gouou do tit.º da dita Villa por merce del Rey dom Affº 5º. em sua vida

r El Rey Dom Phelippe 2º. fez merce do dito titulo a Dom Pº de meneses seu quarto nebto.

Condado de Borba E Redondo Dom Vasco Coutinho filho do Marichal dom fernando, gouou do titº de conde de Borba per merce del Rey dom Joao 2º. Ena Restituicao da casa de Bragança, q̃ fez El Rey Dom mel Conde do Redondo, E seo filho o titulo em seus descendentes, de Sua herdade E da Villa de Borba se tornou a dita casa de Bragança.

Condado de Alcoutim. Gouou do titº de conde d'Alcoutim, q̃ primo gerido do Mayz de Villa Real por mº del Rey Dom Joao 2º. de 1496.

Condado de Portalegre. Diogo da Silua de meneses filho de Rodrigo mes de Silua Alcaide mor de Lamego mayor, gouou do titº.

de Conde de Portalegre, per merce delRej dom m.el
no anno de 1498. cujo filho fora sendo Duq.e Es
g.os am seus descendentes de juro e herdade.

Condado de Tarouca. Dom Joam de Meneses 4.o g.e de Dom Duarte de m.el
Conde de Vianna pozeu do tit.o de Conde de Tarouca
por merce delRej Dom m.el em sua vida no anno
de 1499—.

v Delrej dom Philippe o 1.o fez merce do dito titulo a
Dom Duarte de Meneses seu bisneto g.o do mesmo Duque per
Vis.Rey da India e lhe mandou carta, Nenezeda
mou conde. Este ho confirmando ao dito tit.o Em
seu f.o Eneto, Dom Luis E Dom D.te

Conde de Vª nova. Dom Marti.o de Castelbr.o filho do Conde Dom G.l pozeu
do titulo de Conde de Villa nova em sua vida por
merce delRej Dom m.el Anno de 1504.

v Delrej dom Philippe 2.o fez merce do dito tit.o
a Dom m.el de Castelbr.o seu neto E.a De sua caza
casado com Dona Branca de Vilhena E Castelbr.o
sua sobrinha, bisneta, E herd.a do dito Conde de
Marialva.

Condado do Vimioso Dom Francisco de Portugal filho do Bpo d'Evora D.te
gozou do tit.o de Conde do Vimioso por merce delRej
Dom Manuel, anno de 1515. seu f.o E Neto, Dom
A.o E Dom Francisco.

v Delrej por merce delRej Dom Philippe 2.o gozou
do tit.o Dom Luis de Portugal Irmão do dito
dom f.co Filho de Dom Francisco, E Nenezeu caza
E tit.o em seu f.o dom A.o por merce Elrej Dom Sebastião
do mesmo Rej Dom Philippe Segundo v

Condado da Vidigr.ª

Dom Vasco da Gama filho de Estevão da Gama gozou delit.º de sonde da Vidigueira, por merce del Rej Dom Manuel, e reconhiseu em seus descendentes, até seu bisneto D.º Fr.co da Gama, aquem el Rej Dom Philippe 2º. fez o dito tit.º de Juro.

Condado da Feira.

Diogo Pereira filho de Ruipereira, e Dafeira que fez a Villa em sonde da torre de Bem sorte, gozou do tit.º de sonde da feira por merce del Rej Dom m.el Esse continuou em seu f.º Dom ~~Diogo~~, e por merce del Rej Dom Philippe 1º. seg.do gozou do dito tit.º Dom Joam filho de Dom m.el Eneto de sonde Dom Diogo aquem sucedeo sua filha, por m: del Rej Dom Philippe segundo.

Condado de Portalegre.

Dom Rodrigo de Mello filho mayor do 1º D. Alvaro Pereira gozou do tit.º de sonde de Portalegre, e merce del Rej Dom Manuel, e depois foi Marquez de Ferr.ª como acima dizemos, e o dito tit.º se continuou em seus erd.os

Condado de Sortella.

Luis da Silv.ª filho terceiro morgado da Silv.ª e de Goes gozou do tit.º de sonde de Sortella, e merce del Rey dom Joam o 3.º E se continuou em seu f.º Dom Diogo.

E a merce del Rej Dom Philippe 2º. gozou do dito tit.º de sonde de Sortella Dom Luis da Silveira seu bisneto.

Condado de Atouguia.

Dom Ant.º d'Ataide filho de Dom Alv.º d'Ataide 3º. e de Poucos Estanr.º de sua seg.da molher Dona Violante de Sousa, gozou de tit.º de sonde da Atouguia

1178 de Juro e herdade, p.r m.e del Rej Dõ Frad 3.º

Cond.º de Prado. Dom P.º de Sousa filho Ultimo de Ruidesousa s.r de Beri
ger, q. sou delit.º de Conde do Prado, em sua vide, so=
mente, p.r merce del Rey Dom Frad. 3.º

Condados de Lindares Dom Antonio de Noronha filho do 1.º Marq.z del Vllo
Real Dom P.º de M.z q. sou do tit.º de Conde de Lin=
dares, por merce del Rej Dom Frad 3.º Eseus
filhos Dom Ignacio, E Dom.s
q. p.r merce del Rej dom P.º E Filippe 2.º go=
dou dito tit.º de Conde de Lindares, Dom.s de Noronha
filho de Vltimo Conde dom.s q. Deixou por
seu herd.º nobiliario, E casa, a Dom Miguel dem.s
filho de Dom Ant.º de Noronha,

Cond.º de Calheta. Simão g.z da Camara, Capitam.º da Ilha da mad.ª
q. sou delit.º de Conde da Calheta por m.: del Rej D.
sebastiam, E se continuou em seu f.º Eneto, a quem
fes Conde el Rej Dom P.º Filipe 1.º q. quando pas.ou
com Dona M.ª de Menezes sua Dama, filha d
Conde de Castel milhor.

Cond.º de matozinhos, e Peregrino. Francisco de Sá' Menezes 5.º 2.º de Fran.co de Sá'
o 3.º Alcaide mor do Porto q. foi Conde de Matozinhos,
p. m.: del Rej D. P.º Filipe 1.º E por sua morte
foi Herd.º de sua casa Fran.co de Sá' seu sobrinho
filho de Sebastiam de Sá'. E Conde de Peregrino
E he Fran.co de Sá' por merce del Rej
Dom P.º Filipe 2.º em sua vida E dote de Donna
Joana de Castro Dama, f.ª do Conde d'Alvaiazer.

Cond.º delª Horta, Estª.

Dom Francisco mascarenhas filho de Dom Fran.co mascarenhas 3.º de Lavra, 1.º Conde de Villa horta, e depois de 1.ª Vida, por merce del Rey Dom Pe.e 1.º quando ornamtou a India 2.º Vice Rey, e foi Seu 2.º Do Mar.º

Cond.º de Villafraca.

Ruigl.º da Samara Capitam da Nao de Santo Amguel, q foi do tit.º de Conde de Villafranca p.r m.ce del Rey Dom Pe.e 1.º Esendo 1.º Esta.

Cond.º da Ribeira

P.º da Cassoula Carn.l filho 2.º do Secret.º Ant.º Carn.l q foi de tit.º de Conde da Ribeira emsuada, por merce del Rey Dom Pe.e 1.º

Condado de Sabugal.

Dom Duarte de Castel Br.º filho do Sn.or Dom Ant.º 1.º Conde de Sabugal, por merce del Rey Dom Pe.e 1.º E o fez Dom da Sua filha por m.ce del Rey Dom Pe.e 2.º de Juro E herdade for.a da lei mental dos ueses.

Cond.º de Basto.

Dom Fr.co de Castro Capitam d'Euora q foi de tit.º de Conde de Basto por m.ce del Rey Dom Pe.e 1.º E o fez Seu Dom Hoje.

Cond.º de Castel Br.º

Dom xpoual de Moura q foi de tit.º de Conde de Castel Br.º por merce del Rey Dom Pe.e 1.º G.º depois 1.ª Vida da dita Villa. E dam seus descendentes, como Ja dispoem. o tit.º de Conde de Juro e herdade for.a da lei mental.

Cond.º de Castel Br.º

Dom Joam de Berjo filho 2.º do 1.º Conde de Castel Br.º Dom Francisco q foi de tit.º de Conde de Castel Br.º por merce del Rey Dom Pe.e 2.º E o fez

Liv.º 3.º Dom Carlos de Borja

Cond.º de Lumiares

Ao primo genitor dos Marqzes de Castello Nl.º foi el Rey Dom Pe Ligne 2.º merce do tit.º de Conde de Lumiares de Juro, e Reprizigeiro Em Dom.ª Leonarda f.ª do 1.º marqz de Agoas equa- pra Vezes fora de Lamenta.

Cond.º d'Aveiro e V.ª Flor.

Dom Luis Mesnagnes casou com Dona Inacia filha Dom.ª Coresma, Barr.º gozou do tit.º de Conde d'Aveiro, e depois de Villa Flor, por merce del Rey Dom Pe Ligne 2.º

Cond.º de Castel Rodrigo.

Rui mendes de Vasconcellos filho de Rodrigo de Sousa o galego, gozou do tit.º de Conde de Castel Rodrigo p.º m.ce del Rey Dom Pe Ligne 2.º e lhe fez mercê de poder nomear o dito tit.º por sua morte, que nomeou em hu filho de Luis de Sousa Alcaide mor de Pombal, e morreo sem herdar Casa do tit.º e Estado por ser de maneira o Conde de Castel Rodrigo de Rui mendes.

Cond.º de Miranda.

Henrrig.e de Sousa filho de Vasco de Sousa e Irmão de Rodrigo Lopes de Sousa, seudo Hy Conde de Miranda, por m.ce del Rey D. Pe Ligne segundo.

Condado de Sabugal.

Luis Alves de Caceres, e Do Nogueira, he Conde de Sam Joam da Pesq.ª por m.ce do dito Rey.

Cond.º do Vimieiro.

Dom Fran.co de Faro e Do Vimieiro, Hy Conde desta Villa em sua Vida, por m.ce do dito Rey.

Cond.º de Faro

Dom Estevão de Faro f.º de Dom Diniz de Faro, hi Fon dalentejo.

Conde de Faro d'Alentejo, por merce do dito Rej.

Condado dos Arcos. Dom Luis de Lima filho do Visconde Dom Lourenço he Conde dos Arcos, por merce delRej Dom Pelippe 2º. em dote de Madama Victoria de Farnesa Elperon Dama da Rainha com q casou.

Visconde da Ponte da Barca. Thomé de Lima foi feito Visconde em 4 de Janeiro de 1476. pelo Rej dom Affonso 5º. ElRey D. felippe 3º. fez m. ao Bisconde D. Luis que gozasse em sua vida das prehemineçias de Conde no anno de 1623.

Condado de Arganil. Dom Fernando Galuão Bispo de Lamego, gozou do tit.º de Conde d'Arganil, q lhe deu delRej Dom Affonso 5º. Juntam.te com o Principe Dom Joam. para elle e seus Sucessores no Bp.do em 25 de Setembro de 1472.

Condado da Ericeira. Do Dr.º de meneses fez ElRej D. felippe 3º. Conde da Ericeira no anno de 1622.

Conde de Palma. Do Ant.º mar. fez ElRej D. felippe 3º. Conde de Palma no anno de 1622.

Marq.z de Gouvea. Pinas. A D. Manrique da Silva Conde de Portalegre, deu elRey felipe 3º. tit.º de Marquez de Gouvea por 4 vidas, em consideraçam dos serviços dos Condes de Portalegre seus Avos e do q elle hia fazer no ataque e Emgenharia em q foi ferido duas vezes.

Conde de Sabugal. A D. Ant.º de Ataide fez felipe 3º. m.e de tit.º de Conde de Sabugal no, todo com declaraçam q fosse de Conde de Atalaya e q elle e seus herdeiros e sucessores fossem Condes de Atalaya, e q lhe fizessem mercê de hum Senhorio de duas legoas em quadro, e q elle e seus herdeiros e sucessores fossem Alcaides mores de Sabugal

T.82

Sr. Marqs de Castel Rodrigo

Los grandes y Titulos de Castilla

Cabo Poner aqui por orden como a grandes aunq no lo es

Almirante
Duq de Nebla
el de Infantado
el de Bejar
el de Lerma
el de Ciea (cia) con dos gadeas Primo Arlan
Cta do mayor de la Vega
el de Peñaranda
el de Feria
el de Maqueda y Nasera
el de Alcalá
el de Sesa y Baena
el de Lerma
el de Lerguas
el de Ossor Primo conde de Salinas y Ciudadco —
el de Cardona Marq de Lomares
el de Medinaceli
el de Alcala
el de Arcos
el de Alburquerque
el de Medina Sidonia
el de Neda
el de Osuna

Condes grandes

Olivares
Alba de Liste
Benavente
La de Miranda
Nopesa
Lemos
Alcaniza
Monte Rey

Marqueses grandes

y Cayel Portugs
Villafranca
Mondejar
Velada
Aguilar
Astorga
Sarria cruz
Los Velez
Priego
Tarifa Ponerca aqui por orden como a grande aunq no lo es
Villanueva de Cerro Primo Leon
Con de de Oñate Salida Sevilla como a grande no lo es por Marq de Villanueva de Cerro.
el de los Balbases

Marq que no son grandes

Valdenquillo
Cañete
Velmar
Malagon conde de Villalonso
Loriana
Lanzarote
Guadalcacar
Alcanices

Sayde
Villar
S.a Marg.a de fuentes
La Cliseda
Sometta
La Laguna
Valle de cerrato
El Carpio
Sorall
Viana
Aguilafuente
Moya
Polvar
Caracena
Villamanrique
Cerralbo
Monterclaros
Las Rauas
Fo dar
Sanalgunto
Ladrada
Malpica
Salinas
Alcala
Olea
Miraflores
Villamayor de las Hernias
La Mota
Helmante

La Nogosa
Montemayor
Valdeglunes
Orellana
El Arzobispo
Camarasa
La Guardia
Arion
Villar
Almacan
Almenara

Ondegnavon Grande

Mesorada
Palma
Bispina
Ramayona
Epinosa
Villanueva de Canedo
Riuadauia

Priego

Los Arcos
La Puebla
La Gomera
Cabrillas
Sanobrian
Puebla del Maestre
Gordoma

Torrejon
Salacar
Casarrubios
Peñaranda
Mayalde
Egal
Barajas
La Fuente
Olmedo
Luza
Loncon
Canalleja
La Moncloa
La Serre
Baron de Rioja
Salvatierra
Villalba
Mora
La Reula
La Centosa
Peñaflor de Hazamalea
Villaverde
Fuenlabrada
Arroyo
Medellin
Castellar
Oriate y Villamedan
Fuensalerna
Alcantara

Paredes
Ayala
Coruña
Navalmoral
Reina
Aguilar
Montalvan
Osorno
Puñonrrostro
Salacar de la mar

Ntra. Sa. de Rau-
Condestable de Ca.
Salces Inclito Marq.s
Cadereita
Cortes
Lodosa

Visorejs & Governadores da India.

Dom Fr.co da Almeida
Affonso dalbuquerque
Lopo soares
Diogo Lopez de Sig.ra
Dom Duarte de meneses
o C.e Almirante D. Vasco da gama
Dom Henrique de meneses
Lopo Vaz de sad Payo
Nuno da Cunha
Dom Garcia de Noronha
Dom Estenad dalgama
Martim Af.o de Sousa
Dom Joad de Castro
Garcia de saá
Jorge Cabral
Dom Affonso de Noronha
Dom P.o mascarenhas
Francisco Barreto
Dom Constantino
o Conde do Redondo
Joad de mendoca
Dom Antad de N.ra
Dom Luis de Ataide
Dom Ant.o de noronha
Ant.o Muniz Barreto
D. Diogo de Meneses
Dom Luis de Ataide
Fernad Teller de meneses
Dom Fr.co mascarenhas
Dom Duarte de meneses
Manoel de sousa Coutinho
Mathias dalbuquerque.
Antes de saldanha

Andre furtado de mendoca
Ruj Lourenco de Tauora
Dom Jeronimo de Azeued
o Conde do Redondo
Fernão de Albuquerque.
o Conde Almirante Do fr.co da gama
D. Fran.co Mascarenhas.

o Conde Almirante Dom fr.co da Gama
Do Martim afonso de Castro
Do frej Aleixo Arcebpo de Goa

1 O Doutor Alu.ro fr.ª foi dezembarg.or dos agravos da caza da Sup.cam
Chancel mor em tempo del Rey D. Manoel, cazou com Catherina
de Souza f.a y legitima de Duarte de Souza de quem teve.

2 Manoel de Souza

Joaõ Gomes de Souza q foi á Indiá

Fernaõ de Souza

Luis de Souza

D. Paula de Souza q cazou com D. Bras
Henrriq.

D. Th.a de Souza mulher de Andre Per.a
das cubertas.

2 Manoel de Souza n.º 1 cazou com D. Branca Cabral f.a de
Luis alvarez Cabral de quem teve.

3 Gaspar de Souza.

3 Gaspar de Souza n.º 3 cazou com D. f.a de Ant.º da
Mota de quem teve

4 Martim Aff.º de Souza

Simaõ Cabral foi á Indiá e morreo na
Viagem

Martim Affonso de Souza n.º 4 cazou com D. Isabel da
Veiga f.a de Luis Dias q alua.

Maldonados de salamanca y mexicanos Condes de Lerma

1 Gonçalo mendez caso con D. Elvira Maldonado estan sepultados en el cap.o de S.n Fr.co de salamanca procrearon a

2 El Doctor Dn. Arias maldonado

Adicion de Lop. Galm.z Dez. de carbajal fol 34

El Doctor Dn. Arias maldonado 2. llamado de Talauera caualliero dela orden de S. Tiago y del cons.o delos Reyes catholicos caso con D. Mª Alvarez procreo a

3 Arias Maldonado

El cardenal mendoca Lella: ma Maria de castro de sala: manca

Elvira Maldonada fija natural caso en salamanca como lo dice Garibay Lib. 18 cap. 35 dela 2.ª de Fr. 1365

El Comendador de Elche en Alcantara

Doña Catalina maldonado mug.r de Sn.o Padreco storio Fr. de Serralbo.

3 Arias Maldonado n.o 3 fue comendador de Elche y la moraleja é la orden de Alcantara y despues comendador de estremoz dela orden de S. Tiago caso con dispensacion y murio en la vida de Sn.o en sevilla por Marzo del año de 1511. caso con D. Juana Pimentel hija de el D.r Ge: mentel y de D. Ines Herrrig de Sotomª progenitores delos Marq.s de Tabora procrearon a

Don Dn.o Maldonado que caso con hija bastarda del Duq de Alburquerq

Don Maldonado que degollaron por Las comunidades

Doña Ana Pimentel muger de Martin Alf.o señora Alcayde mayor de Bergança

Dona Ines Henrrig Pimentel mug.r de Dn.o de Tejeda que hereda la casa ioy la posee Don Baltasar de Herrera por su mug.r

Dona Ant.ª Brochero de Tejeda hija de D. Ant.º
Pimentel y de D. Ant.ª Brochero y Don Ant.º
Pimentel fueron de D. Fr.co Pimentel y de D
Mencia Maldonado y D. Fr.co Jimenez fue
hijo de los dichos Diego de Tejeda y D. Ines
Herring

Adiantados que ouue em Portugal.

Dom Payo Gutterrez da silua. foy Adiantado de Portugal. antes de ser Deyro separado feito p El Rey D. A. o 5º. de Leão. - consta de fonde a. L. tit. 88. §. 1.

Dom Gonçalo mendez de Maya q chamarão Lidador foy Adiantado p El Rey D. Afonso: conde de L. tit. 21. §. 2. E Dr. num 4 de Leão vi dado mesmo foy §. 54..

Nuno mz de Chaim foy Adiantado del Rey Dom Dionis. consta de fonde dom L. tit. 38. §. 5.

Epitaphios, que estão no mostr.º de
S. Antonio da Castanheira.

Na Capella das Chagas no corpo da
Igr.ª á parte direita.

Aqui jaz com Mur.º de Attaide D. da Castandr.ª e Povos, e Milheiros,
filho de Mur.º de Attaide conde de Atouguia e da condª D. Anna
Guiomar de Castro sua molher, faleceo no anno 1505

Aqui jaz D. Leonor de Noronha prim.ª molher de D. Mur.º de Attaide
que nesta sepultura jaz e filha de Pero Vaz de Mello conde do
Atalaya, e da condessa dona Maria de Noronha sua molher faleceo
no anno de 1496

Aqui jaz D. Violante de Taura segunda molher de D. Mur.º de Attaide
e filha de D.º de Sousa S.r do Prado e de Dona M.ª Pinh.º sua molher
faleceo a 3. dias de Julho de 1555

Aqui jaz D. M.ª de Villena molher de D. Ant.º de Attaide filho de D. Ant.º
de Attaide conde da Castanheira e Ser.º de Suarcas, e filha de D. Fr.co
da same conde de Vidig.ª e Almirante da India e da condessa D. Luiz
mar de Villena sua molher: faleceo a 18. dias de Set.º de 1553.

Na Capella mor á parte de Euang.ª.

D. O. M.

Antonio de Attaide primus comite de Castanheira. Muano de Attaide et Violante
de Taura filius, a Joane 3. Rege prudentissimo, ob integritatem, pietatem, pru-
dentiam, animi moderationem, inter ceteros Regni Primates maximi habito

et

et in magnam curarum partem accito, Regni negotijs superioris
que triennibus (post Regis obitum) sponte abdicato certiori
consilio propè hoc cœnobium manens, vt se totum reliquo vi-
æ tempore Deo dicaret decessit annos ætatis suæ LXIII
Christi vero 1569. septimo die Octobris.

Georgius episcopus optimo patri
M. P.

Da parte da Epitaphio.

Anna de Tauora comitissa vxori Antonij primi comitis de Castan.
filiæ Aluari pri de Tauora Principis familiæ de Tauora et Joannæ
Basilissæ omnium virtutum genere maxime eleemosynæ charitate in pau-
peres prædanti quæ post conjugis mortem ad cœnobium mo-
rialium B. Mariæ de Castan. se recepit, vbi orationi et con-
templationi perpetuo vacans et famulatrices suas in operanda
pauperum que vsus destruens tandem ad eternam vitam
transiuit die 2. Decembris Anno 1590. ætatis
suæ 85.

Georgius Episcopus optimæ matri
M. P.

D. O. M.

Joannis Emanuelis et alterius Joannis, et Elisabethæ, et
Francisca in infantia ad cœlum vocatis Georgius Epus
Patribus desideratissimis. M. P.

D. O. M.

Preclaro Mundi contemptori Bernardo a Cruce Monacho Cisterciensi filio Antonij de Attaide et Annæ de Taura primorum de Sabadel. Abatisæ anno 39. natiuitatis vero Dñi 1572. die 4. Mensis. Ex vita defuncto

Georgius Episcopus fratri dilecto

M. P.

D. O. M.

Fratri Antonio de Sousa filio Martini Alfonsi de Sousa et Annæ Pimentel professor ordinis Prædicatorum in quo per quadraginta annos religiose vixit et pro variis muneribus in eo administratis multas christiani orbis partes peragrauit, ac tandem ad Episcopatu Vicensem assumptus anno 56. agens decessit primo Maij 1597

Georgius Episcopus amico et consanguineo charissimo

M. P.

Sacratissimo Christi Corpori et B. Virgini M.ri ac B. Antonio Olisiponensi Confessori Georgius de Attaide Episcopus Dicavit. anno 1600.

Aqui ha de Choro.

Aqui jaz Dom Lopo de Albuquerque Conde de Penamacor & Faleuza & Demayo de 1493. E de Leanor de Mendoça sua molher. E Dom Fr. Diogo de Albuquerque seus filho & hum de nouo sepultado.

Outra

Sepultura de Thome de Sousa E de D. M.a de Sousa sua molher

11

In insignia Vrbani octaui quę tribus apibus constant.

Mella dabunt Francis, Hispanis spicula figent:
Spicula si figant, et vita et melle carebunt.

Lista dos nauios, Capitaes delles e soldados fidalgos embarcados que se embarcaraõ e partiraõ ao socorro da Bahia a 21. de Nouembro de 1624. sendo capitaõ geral desta armada Dom Manoel de meneses.

Capitaõ geral. Nauio. 1º.

1 — Dom Alvo. de Abranches capitaõ de Infanteria filho vnico de dom fco. conde de Sanct Iorge herdado

2. — Gonçalo de Sousa filho de fernaõ de sousa gouor. de Angola e seu herdr. capaõ de Infanteria ———

3 — Dom frai Pedro de menezes fo. de D. Manoel de menezes capitaõ geral desta armada capitaõ da capitaynoa ———

4 — Lourenço pirz carualho fo. herdr. de fco. pirz carualho e de sua molher Dona Maria

5 — ~~Joaõ gomez da silua fo. herdr. de Luis de Silueira~~ ~~defunto de boa memoria herdou da fazenda~~

6. — Antonio telles ~~seu irmaõ~~ fo. de Luis da silua

7. — Dom Affonso de menezes fo. herdr. de D. Pedro de menezes herdado

8 — Luis de fig. fo. de Jorge de fig.

9 — Luis gomez de fig. seu irmaõ.

10 — Antonio de fig. seu irmaõ.

11. — Duarte dalburquerque fo. herdr. da casa de Pernalua

12 — o conde de vimioso.

13 — o conde de Sarzeda.

16 — Joaõ dahluaro demend.s f.o d'Rey.r D.s dafelua q.d deos te
cherdado na casa de d.o Joaõ fcllos curtos gou.r q.d do Reyno

17 — D.os fr.os Luis de faro f.o do conde de faro do cons.o d'Rado d'Eu
mag.r Vedor de fraz.a q.d

16 — D. Joaõ de Portugal f.o de d.o Manoel de Portugal gou.r
q.d do Reyno

17 — Gonç.o piz de Taura f.o de Ruy Lop.es de Taura do cons.o do
sado de Joam 1.o Vitorey da India faleceo

17. — D. Henrique demeneges filho do d.o fern.o demeneges q
herdado na casa de Lourical.

19 — Dom Joaõ de Lima filho do Bisconde de Bomdelima Vilanoua da
Ceira

20 — Paulo soares filho de domingos soares

21 — Ruy Correa Alcaide cap.am de Infanteria q.d foy em Pern.co neg.os de nauio
f.o de Dom Roiz Lucas.

22 — P.o Miranda Henriquez filho de Ayres de Miranda en-
nobrado

23 — Simão de mello filho herdado dom. de mello do cons.o Ruy
de Sousa.

24 — Pero da Cunha da Cunha f.o de D.r Lop.es da Cunha q foy
do cons.o do Estado de I. Mad.

25. — Alu.o de Sousa f.o gou.or e g.am de Sofala gou.or do Brasil
do cons.o do Estado de I. Mad.

26 — Ant.o Carn.o de Vasconcellos f.o de fr.co Carn.o

27. — Mel de Sousa cout.or f.o de Afonso de Sousa cout.or guarda
mor da casa da fazenda R.l da casa de Bragança

28. — Dom Diogo de Vasconcellos demend.s f.o d'cd.o B.o de
Vasconcellos demend.s da casa de Penella

29. — Dom Sebastiaõ seu irmaõ.

30 — D. Nuno m.el da Cunha f.o d'Nuno d'cd.a Ant.o da Cunha senhor
q foy de D. Joaõ m.el

31 — Nuno g.ez de Faria f.o de Nicolao de Faria e Lomtauel mor

32. — Bastiaõ de Sá de menezes f.o herd.o de Sam.o de Sá

de menetes irmaõ do Conde de Castro Marim filho do Conde de Penaguião.

33. Dom Duarte filho de Pero de Sousa Senhor da Gouveia casado com filha do Conde de Castro Marim.

espingardas	gente de mar	gente de guerra	biscouto quintais	vinho pipas	agoa pipas	carne arrobas	peixe arrobas	arroz arrobas	azeite quartos	vinagre pipas	artilharia peças	polvora	mosquetes e arcabuzes	chumbo quintais	piques e meyas piques	murrões quintais	Pelouros quintais		
900	160	450	1641	113	235	457	762	305	21	16	28. bronze 14. ferro	3200	500	35	350	38	130		

Navio 2º. Almiranta (armada

Capitaõ do Sargento de Galee da Almiranta Ego. o terço da

1. Pero da Silua.
2. Dom Luis conti.
3. Dom Fernando de Portugal.
4. Dom Fernando de Castro.
5. Antonio Correa.
6. Dom Antonio de Sousa de Albranca.
7. Simaõ de Mascarenhas.
8. Dom Luis de Almada filho de D. Antonio de Almeida
9. Francisco Monteiro
10. Antonio de Abreu.
11. O Sargento de Batalha Sebastião de Pedraça Cabreira
12. ~~O Dr. Duarte Pereira Prado. Dom Fernando~~
13. Ruy de Moura Telles filho de Pero da Pousada Meodas

espingardas	gente de mar	gente de guerra	biscouto quintais	vinho pipas	agoa pipas	carne arrobas	peixe pera arrobas	arroz arrobas	azeite quartos	vinagre pipas	artilharia	Pelouros grãdes	mosquetes arcabuzes	chumbo quintais	piques	murrões quintais	polvora quintais		
520	110	300	865	78	158	308	513	205	14	11	20 bronze 4. ferro	2700	330	29	230	30	65		

Navio N.ª S.ª da Conceição

Capitão Ant.º Mor[aes] Carreto Mestre de campo.

1 — Ajudante dom.ºs f.º Dávila ded. Cav.ros dest. Seg.do capitão de in
fanteria
2 — Jorge de Mello f.º de m.el de Mello Montr.º mor,
3 — Luiz de Moraes de Miranda f.º de Luiz de Morais de Miranda Sarmento.
4. Luiz Cesar filho herdeiro de D.os Luiz Cesar fr.º do Almazem
5. Fran.co de Mello de f.º de Ant.º de Mello
capitão mor das naus de Índia
6. Fr.co de Mello de Sabro capitão de infantaria da guarda
S. Joseph a armada passada.
7. Ant.º da Silva f.º de D.os da Silva e Cyp.ano mor da Índia
8. D. Cyp.ano da Cunha N. de Santar f.º ded. G.º de Santar
9. Dom Simão de Lima f.º ded. Jorge de Lima
10. ~~Cesar de Sá f.º de Luiz Cesar fr.º do Almazem~~

toneladas	gente de mar	gente de guerra	biscouto qs	Vs pipas	agoa pipas	carne arrobas	peixe arrobas	arroz arrobas	azeite qs	vinagre pipas	artilharia	Pelouros	munições	espingardas	pigs	mosquetes	polvora qs
430	100	200	587	60	116	225	375	150	11	8	11. bronze 12. ferro	1800	210	19	170	17	50

Navio S. Gabriel S. Joseph

Capitão de infantaria Dom Francisco de Faro.

1. — Dom Ant.º de Mor.s de Sá f.º do
2 — Conde de Sabugal.
3. Ant.º Luiz de Tavora seu f.º herd.º
4. Dom Henrique Coutinho f.º herd.º de D. Jorge Ma
rinho f.º das Relações

1. D. N.ª da Graça f.ª de D. Juliana Xavier Pacheco
   de Sá de Lacerda
6. Dona Fran.ca Clemente f.ª de D. J. Clemente, viuva
7. Dona Brig.da Clem.ª f.ª de dos Xpovaõ Clem.ª
8. Ant.º de Campos Soares f.º de Dom.os de S. Boaventura, E. de Villa Real.
9. Luis de Sousa f.º de Cabreira defunto.
10. D. Mel.l Vas f.º de D. Fran.co Vas
11. D. N.º Vas capitaõ de Cavallos
12. D. Jozé de Saldanha f.º do fallecido Marichal capitaõ de Infanteria
13. Manoel de Sousa Mascar.as
14. D. Ant.º Vas f.º de D. N.º Vas
15. ~~Fernando Cabral de Belmonte Pereira~~
16. Luis Dias Lamego.

Vaxela 21	Gente de mar	Gente de guerra	Biscouto qs	Vinho pips	Agoa pipas	Carne arrobas	Peixe arrs	Arroz arrl	Azeite 4os	Vinagre pips	Artilh.a	Polvora	Mosquetes	Chumbo	Pipas	Murrais 15	Pelouros
490	100	200	632	58	116	225	375	150	12	8	11–6 12–f.	1800	210	19	140	17	50

Navio S.ª N.ª do Rosario mayor

Capitaõ Cristovaõ Gomes Furtado

Fidalgos

1. Fran.co Gomes da Fonseca Furtado.
2. Pedro da Silveira
3. Joseph Gomes Furtado.
4. Gaspar de Payva de Magalhaens
5. Dom Manoel Portinho
6. Dom Ant.º de Mello

7. Antonio Fanzeres.
8 Enrique Correa da Cunha.
9. Martim Correa da Cunha.

nobres →
10. M.el Dias guedes alcayde
11. Afonso de Sousa pedroso.
12 Pedro de Sousa
13. Joam Carvoeira de Almeida.
14 Manoel Fanados.
15. Jorge velho Fanados
16. Joam velho Fanados.
17 Antonio Fanados
18 Joam Fanados barbosa
19. Jorge pinto
20 Pedro de Sousa monis
21 Luis Borges.
22. Miguel ferreyra.
23 Manoel dalmeyda Gomes
24. Domingos Dias Villalobos.
25. Joam da Rocha daguiar
26. Joam de brito
27 Pedro da Camara de Mello
28. Ambrosio Cortes.

homens de	gente de mar	gente de guerra	Escravos	vaccas	agoa	carne	peixe	arroz	aguardente	vinagre	artelharia	pelouros	mosquetes	cubos	pipas	murrões
350	50	150	113	12	12	104	46	40	2	2	20 f.	1200	267	4	30	4

Mappa da Força de Terra e Mar que se acha nesta Praça de Santos no mez de Janeiro de 1766

Capitão Ruy Barreto de Menezes

1. D. Affonso Cont. S. de Marichal
2. D. Fr.co Cont. de Lemos Pre. Guardião.
3. Do Sul. Dom Joaquim de Galiza Alf.s reformado
4. Joaõ Alz. de Moura S. de Capitão.
5. Simão de Sig.a S. de Simão de Sig.a
6. Diogo de Sousa de Sabroza Capitão da Artilharia de Melgaço
7. Ant.o Soares preto S. de Dionisio Soares.
8. Bento Gil Dacosta S. de Ant.o de Siqueira.
9. Dom Manoel Lobo S. de Dom Miguel Jorge
10. Jasmeſinto da Seca S. de Bar.o rebello,
11. Ant.o Joaquim Coelho S. de Mel.l Dias Mixeo,
12. Thom.z Joaquim Pinto do Couto Joaõ Dalm.a de Jesus
S. de Crime delle.
13. Ant.o de Sella Falcaõ S. de Matthias da Fonseca.
14. Lourenço da Cunha S. de Ed.do Nunes da Cunha
15. Andre Lourenço de Sá Reis S. de Bernardo Lourenço de Sá Reis.
16. Mel. Lopes de Oliveira Alferes da Campa.
17. Mel. Jorge Jorge Sargento da Campa.
18. Pe. Soares de Sousa Sargento reformado.
19. Pe. de Frias Sargento reformado.
20. Fran.co Alz. Sargento reformado
21. Fernando da Silva de Menezes S. de Governador do Rego
22. Procurador de Saude S. de Escrivaõ da Saude

Guela	gente mor	gente ordinaria	Bisoutos	Vinho	Agoa	Carne	Peixe	Arroz	Azeite	Vinagre	Artilharia	Polvora	Murriões	Chuços	Piques	Munições	Peloutons
10	80	90	291	54	54	280	140	70	6	4	ferro 14.	800	100	4	30	4	12

Navio 7º S. Bertholameu

Capitaõ Domingos de Sarmento

1. Antonio de Sarmento
2. Garcia velez de Sobrello Branco
   Domingos Pereyra de Itta.
3. [illegible]
4. Ant.º de Brito de Cabreo.
5. Andre ferreyra pereyra,
6. Paulo ferraz de Lima
7. Jeronimo da Veiga,
8. Franc.º Pinto sargento da cab.ª
9. Agost.º mor.ª de Lima de Alfarez

toneles	gente mar	gente guer.ª	bizcoito	vin.º	agoa	carne	peixe	arroz	azeite	vinagre	artilh.ª	polvora	munições	chumbo	piques	mosquetes	polvorinha
230	40	110	315	24	58	300	150	75	5	5	13 f.	702	120	3	20	3	15

Navio 8º. S. Ivan Bapt.ª
da Madre de Deos
Manoel Dias de Andrade Capitaõ

1. Ant.º de Sousa f.º de Simaõ de Sousa
2. Luis Barreto Sernicha f.º de Man.el Barreto.
3. Simaõ Lopes de Andrade f.º de D.os Freire de Andrade
4. P.º Correa de Seixas f.º de Ivan Vaz de Sá da Madre de Deos.
5. Ant.º de Seixas seu irmaõ,

toneles	gente mar	gente guer.ª	bizc.º	vin.º	agoa	carne	peixe	arroz	azeite	vinagre	artª	polvora	mosquetes	chumbo	piques	munições	polvorinha
300	160	100	213	39	47	75	125	50	4	3	2. 6. 18. f.	800	120	26	50	16	25

Nauio g.º N.ra da Rosario a 3.as

Capitão xpõuão Cabral f.m do ditto Cabral do Vr.o de Paio

1. Bar.o Leitão de Lamego
2. Joaõ Lopes f.m do ditto Lopes de Lisboa.
3. Joseph de Magalhaens
4. Joaõ de Magalhaens, defuncto sem testo
5. D.o Guedes f.m de Fr.co Guedes de Penaguiaõ.
6. M.el de Almeida f.m de Fr.co de Almd.a de Penagoiaõ.
7 Pantaleaõ Rebello
8 Jacinto de Sousa
9 Francisco Peregra.
10 Manoel de Sousa
11 Pedro M.el da Costa
12 Garcia Vaz Velos do Porto.
13. Fr.co Pissarro de Lucena de Lamego
14. Ant.o de Barros f.m de Fr.co Almd.a de Ponte de Lima
15 Domingos Pereira filho de Luis Pereira do Porto.
16. Joaõ Serraõ de Brito do Porto alegre
17. Pascoal Fraz de Faria Sargento de Mar
18. Bernardo de Alaõ Capellaõ ed Domarinhas do Porto

Tonelad.s	gente mar	gente guerra	Biscouto,	V.os	agoa	carne	peixe	arroz	azeite	vinagre	artª.	pelouros	mosquetes	chumbo	pigs	murraõs	polvora
230	45	85	274	50	50	260	129	66	5	4	11-f.	800	100	4	30	4	12

Caridade Rauio 10.

Capitão Lourenço da Gama de m.ª

1. Duarte de mello pereyra.
2. Martinho de mello seu f.º
3. Jorge de mello seu irmão.
4. Frad.º de mello
5. Affonso Soarez de mello
6. Lourenço Simão
7. Nuno de mello da silua.
8. Ruy de brito galuão.
   Affonso daçunda.
9.
10. Diogo fernandes.
11. Luis Dutra forteual.
12. Ant.º da silua
13. Mel.º de mello de sa Pays
14. Frad.º pereyra bettancor.
15 Jorge ferrado.
16. Domingos de mendoça
17 Andre Vello f.º do d.º Alu.º velho.
18. Ant.º Vello seu irmão.
19. Jorge cabral d'azamor.
20. Domingos d'amorim.
21. Luis alz.º candim f.º de filipe brandão
22. Saluador candim seu irmão.
23. Ioan.º fernandes.
24. Ioan.º correa natural de tangere.
25 Diogo de frades.

26. Enrique pereyra de Lacerda
27. Sebastião de mra
28. Luis Falcão
29. João Roiz d'Sousa
Christovão barbosa.
30.
31. Antonio Lobo pereyra.
32. Urbano Fernandes
33 Bertolameu de Carvalhal.
34. Jno de Moraes
35. Philipe de Sampayo
36. Do marques
37. Nicolao da Fonseca.
38. Gaspar de Carvalho de Andrade
39. Sebastião da cunha
40. Luis Soarto
41. Mel Carneiro Leitão Affonso

bonecadas	gente de mar	gente guerra	biscouto	vº	agoa	carne	peixe	arroz	azeite	vinagre	artª	pelouro	murraes	chumbo	pigues	murrões	polvora
300	80	100	379	34	7ª	135	125	90	6	5	2. b. 18-f	1600	120	17	50	16	30

Navio. 11. Penha de França

Capitaõ Diogo de Varejaõ

Sº. d'Algos

1. Martinho de Mello de Carvalho T. da Casa de Mello. matara dous no quartel de Carmo
2. D. Dº da Silveyra Sº de D. Alvº da Silva. de huã bala de artilheria q̃ lhe
3. Joaõ mendez de Vasconcellos Sº de Luis de Sousa q̃ de Luis leuou huã perna
4. Dº Dº da Cunha Sº de D. Luis de Sousa Sº das Cerzedas seu irmaõ.
5. Fernaõ da Silveira seu irmaõ.
6. Simaõ de Miranda
7. Martinho de Saldanha Sº de Alcoutim e Pero
reposteiro mor.

8. Gonçalo Tavares f.º de Bernardim de Faura
9. Jorge mexia viuuo
10. Martim ferreira f.º de Lobo galuz de menora
11 ~~f.º~~ Nobres
Francisco pereira
12. Dn.l Ribeiro
13. Damasio Lopes
14. Cr.o voiz f.º de hum Contador de Contas
15 Ant.o Cardoso Rabello
16. Leonardo Pereira.
17. Fran.co de mello
18. Damasio peixoto de azevedo.
19. Bertolameu Carneiro
20. Ant.o mendez Arnao.

Barcelados	gente mar	gente guerra	Bisc.os	V.os	agoa	carne	peixes	arroz	azeite	vinagre	artelh.as	pelouros	mosquetes	chumbo	pidras	murrois	pelouros
200	50	60	232	43	43	220	109	56	4	3	18.f	750	85	5	30	4	25

Navio 12 N.ª S.ª da Guia

Capitão gregorio Soares

1. Joam machado de Brito.
2. Dr.e Feixoto da Silua.
3. Braz de Alues de Souza
4. P.o Dauid da Fonseca f.º de S.to Antonio de Lisboa
5. Thomas de Brito Freyre
6. Joseph de Souza de Sam Payo

Barcelados	gente mar	gente guerra	Bisc.os	V.os	agoa	carne	peixes	arroz	azeite	vinagre	artelh.as	pelouros	mosquetes	chumbo	pidras	murrois	pelouros
200	50	60	232	43	43	220	109	56	4	3	14 f.	700	80	5	30	4	25

Nauio. 13. S. Joaõ Euang.ta

Capitaõ Diogo ferreyra. H mataraõ no guarteL das palmeyras cõ hũa peça de artilheria.

1. Antonio de Sequeda
2. Antonio de Amorim ferrad.
3. Lourenco de Amorim
4. Roque de barros
5. Pascoal pinto Ribeiro
6. Diogo Jaume bezerra
7. Luis de Andrade
8. Antº Gabo de Saura.

bnela ds	gente mar	gẽte guer	biscº	vº	agoa	carne	peixe	arros	azeite	vinagre	artª	pelouros	mosq tes	chumbo	piqz	murraõ	pcl uros
220	45	85	274	50	50	250	129	66	5	3	14.f	770	70	6	30	5	10

Nauio. 14. N. S. de boaviage (a)

Capitaõ Bento da Rocha barbosa.

1. Gabriel bezerra alferes.
2. Diogo Jacunda
3. Bento Rangel
4. Mel de lima
5. Joseph de fonseca
6. Antº de Sousa.
7. Manoel Correa.
8. Antº Pinto
9. Balthazar Gorgeira.
10. Antº Carneiro
11. Bernardo velho.
12 Domingos da Silua Sargento.

bnela ds	gente mar	gẽte gra	biscº	vº	agoa	carne	peixe	arros	azeite	vinagre	artª	pelouros	mosq tes	chumbo	piqz	murraz	pelouros
50	40	50	189	35	35	180	89	46	3	2	8.f	380	70	4	25	5	8

Caravela. 1.ª N.ª da Ajuda

Capitão M.el de Sepulveda de Amorade

1. P.º Cobar de Abreu f.º do Cap.ão Cobar de Abreu
2. Sam.º Pereyra de Sousa f.º do Cap.ão G.º de Sam.ta Cruz

tonelag	gente mar	gente guer.	bisc.º	v.º	agoa	carne	peixe	arroz	azeite	vinag	art.as	pelouros	mosq.tes	duros	pipas	mur rão	pelouros
95	22	10	91	12	28	64	40	19	1	1	—	—	12	3	10	2	2

Caravela 2.ª N.ª da Ajuda

Capitão Sebastião Marques.

1. Nicolau de Sig.ª primeiro f.º do M.el Dantas
de Sig.ª mora da Cam.ª de S. Mg.de
2. Paulo Rogado Leitão casado N.º Hidalgo
3. Ant.º Leite Pinto casado Hidalgo
4. M.el Alv.es f.º de Bernardo Fr.es casado Hidalgo.

o mesmo que a primeira derrotei ao Embarcadouro

Caravela 3.ª S.ta Ana de Jesus

Capitão Cosme de Sousa.

1 Antonio de Freitas
2 Ruy Fernandes
3 Antonio da Fonseca Prado
4 Roque da Silveira
5 Franc.º da Fonseca Sarayva.
6 João Soares

7. Alexo da Cunha.
8. Luis raposo.
9. Pero Cardoso.
10. Manoel da Cunha.

——— o mesmo ———

Caravella. 4ª. Remedios.

Capitão Roque de Monteiro.
1. Tenente
1. Lucas de Andrade
2. Ignacio de Brito.
2. Pilotos
3. Francisco Pereira de Sabrosa
4. Francisco Pacheco.
5. Gaspar Ferreira da Cunha.
6. Francisco Pereira
7. Bento da Costa.

——— o mesmo ———

Relação do dizdor. Ecausas reduzidas a elle q̃ queeble
Reyno seruiso a Sua Mg.de na ocasiaõ de aprestar da
armada para o socorro da Bahia no Brasil q̃ val
ao to de nouenta & tres contos cratocentos & hum mil rs

Pellaman Scr.ã

O Armada de Lisboa dez contos de rs	40.000
O Duque de Bragança oito contos de rs	8.000
O Arcebispo de Braga coatro contos de rs	4.000
O Arcebpo de Euora hũ conto & seiscentos mil rs	1.600
O Arcebpo de Lisboa oitocentos mil rs	800
O Bispo de Vizeu eleito de Coimbra hũ conto seiscentos mil rs	1 600
O Bpo do Algarue coatrocentos mil rs	400
O Bispo da guarda oitocentos mil rs	800
O Bispo do Porto seiscentos mil rs	600
D. Fr. Antonio oitocentos mil rs	800
D. Fr. de Alcaçoua seiscentos mil rs	600
Francisco Soares coatrocentos mil rs	400
O Correo mor oitocentos mil rs	800
O Conde de Heytor Mendez hũ conto & seiscentos mil rs	1.600
Os homens de negocio de Lisboa do Reyno trezentos & seis cruzados entrando nesta parcella 120$ q̃ se ganhaõ de fazenda de Sua Mg.de	13.600
Os Flamengos hũ conto de rs	1.000
Os Italianos duzentos mil rs	200
O Conde da Castanheira hũ conto de rs	1.000
Antonio de Magalhaens duzentos mil rs	200
Os Hermaens cincoenta quintaes de cobre, & cento & dez de chumbo q̃ tudo se estima em oitocentos cruzados	820
Val o auima	78.820

Os q̃ se seruiraõ de gente.

O Duque de Cadaual, com provisaõ de tres mil & dous cruzados de licença para vender & sendo de cento & oitenta mil cruzados seiscentos & oitocentos mil rs	6.400
O Duque de Villahermosa com paga de duzentos & vinte & dous cruzados conforme aos effeitos por conta da faz.da de S. Mg.de vales nouecentos & sessenta mil rs	960
O Marques de Cadel R.o com hũa cruz q̃ mandou leuantar dele & vinte & dous cruzados para adiantadas arrezoẽs de que proueyo a cada hũa com mais cem mil cruzados q̃ vierão armados & forão socorrer por hua ordẽ q̃ teue em Lisboa tudo estimado em hũ conto & trezentos & corenta mil rs	1.340
	87.520

Da landa atras —— 87. 520 ⌀ —

— Fr. Dias demendroa cõ hũ navio de 350 toneladas
cõ 20. peças de artilheria e duzentos homẽs de mar e
guerra pagos de soldos e mantimentos
á sua custa cõ pólvora e munições e tudo lhe carrega
em trezentos e oitenta mil rs —— 3. 800 ⌀ —

Ant.º Alz.z Cid a quarta parte e de sete centos e tinta
nebre navio de fr. Dias demendroa e trezentos mil rs —— 300 ⌀ —

D.or Gil de Sousa cõ a parte e tinta no navio N.ª S.ª de Ver.
menor e 50. frpas de cinta, 50. quintaes de bizcouto
12. mosquetes, cinco quintaes de pólvora e munições
no Porto e tudo sete centos e oitenta reines
mil rs —— 585 ⌀ —

Mel.or Diaz Guedes cõ o seu navio nossa S.ª de Nazareth apa-
relhado e artilhado de vay cõ carga de bastimentos e sete
centos e sete delle em oitocentos mil rs —— 400 ⌀ —

Joam Fernz Freyre e sua mulher D. Ant.ª da Fonseca ao Brasil
cõ o seu navio tres pontas e quarta e sete centos e
cinco e oitenta e cinco mil rs —— 450 ⌀ —

Ant.º Luiz de Barros carreira cõ o seu navio
vay de carga de bastimentos e sete centos
delle em 250 mil rs —— 250 ⌀ —

Filho de Miguel Grayo defunto.
de Viana
cõ vinte e cinco mil rs pagos a sua custa nos reinos
e sete centos —— 960 ⌀ —

Somam todas —— 93. 401 ⌀ —

Saõ duzentos trinta e tres mil, quinhentos
e dez e cinco mil reis

783

Relaçaõ da Armada que partio de Lisboa em
so Corro da Bahia e dos sucessos que teue

Partio a Armada sestafeira Vinte e dous de Novembro de 624 pelas oito
horas do dia com vento Nordeste Vijo, Serão 32 Vellas emque entravão quatro
Galeoens de Estado e Almiranta, As Urquas sol dourado ea Caridade os dous patraxos
do Comsulado, a Armada do Porto quatro Caravellas Latinas Equatro Navios Mar:
e Cantes,

Sabbado Vir mejo dia dispois abrandou o vento e cursou na mesma com fermidade até:
o sabbado a noite que tornou a crecer, No dito sabbado foi Hũ Mouisco Hũ gosto grosso
Mandou dar o General quatro tratos dalaes da verga ao mar e os leuou com ani:
mimo. Nesta noite dos sabbado pera o Domingo nos quebrou aes costa da Vella
da gauia do mastro grande que logo foi arrista pello mestre e Sarmedeada, e nos leu:
tou o Vento. muito mais Vijo que ordenaras, nestes sabbado Ouue Missa

O Domingo 24 Cursou o mesmo vento caa mejo dia se tomou os Leuos a Bamos singra:
endo, Segoas fora da costa: Neste dia Ouue Hũa briga de Hũ Marinheiro com Hũ
Sargento que logo se apazigou.

Segunda feira 25. dia de Stª Catherina amanheceo com o mesmo vento e cada Vez
mais rijo, disse se Missa tomou se os Leuos a Bamos a Vista dos da costa 8 Segoas
e nesta noite fizemos grande vento e inda que em popa deu nos grandes balanços

Terafeira amanheceo o mesmo vento, e por fiarem atras o Galeão Conceiçaõ e a Urqua
Caridade a mainamos a vella grande com que Segando anos depois do mejo dia
tomou se os Leuos inda nos dauão até este dia 108 Segoas; sobre atar de dou Vento.
Sueste, rijo que descreo Hũ pequeno da vella grande e estando a cozer os dous
Marinheiros Hũ que ficaua na ponta da escotta da banda de estibordo caio, ao:
Mar, e deu em Hũa peça de Artelharia antes de chegar a agoa e estando nella
se pegou a Hũa corda em aõ deu on mais de Hũ quarto de hora, nesta noite nos deu o Vento
pela proa e nos fizemos na volta do oeste,

Quinta feira Vinte e Outo amanheceo pela popa da Armada que as Vinte e sinco legoas
ao Mar Hũ Navio que se presumio ser da Armada, fez a Capitania sinal, e Vion

Sobre ele a Almiranta Conto e Nesco foi seguindo a sua vista ate que o deixamos visto tanto avante como as Nas desertas que demos pella banda de estibordo as sete horas da manhã corria de quatro legoas a fabrica das dela Nao e outros Navios q̃ vinão mais Junto delas,

Sebtafeira 29 nos ventou mais rijo ornes no Vento e fomos na mesma volta de oeste auendo vista da ilha da Madeira

Sabado dia de Santo Andre ouue Missa comungou alguã gente, Leuouse ames: ma, de volta, Natarde se poz tal tormenta durou toda a noite entrarão alguns Mares pelos bordos, e Morreo hũ Soldado que vejo ferido na cabeça de Terra

Dezembro.

Domingo primeiro de Dezembro fresco o Vento tão rijo e com tanta Agua que senão pode dizer Missa.

Segunda fra. 2 Amanheceo Vento em calma. andando na mesma volta de oeste. 4 dias que forão ate esta fra. sem poder marear: ouue Missa e todas as tardes Ladainhas.

Sebta fra. 6. foi o General de parecer que nos fizesemos nauolta de sudueste pera Vermos vista das Ilhas de Canarias Cuja altura andauemos na ques volta andamos ate o sabado a tarde dia de Nossa Sa. que ouue Missa, em que comungou Muita gente, e Neste Mesmo tempo muito rijo e vindo Na mesma volta de sudueste. durou ate a segunda fra a tarde que não foi menos tormenta que a passada nem ouue menos em ja dos que os pri: meiros dias

Nesta Manhã de segunda fra 9 auemos muito sedo vista da Ilha de Palma pella banda de bombordo, e estibordo outra que chamão Tenerife Ilhas formosissimas e entre as pontas destas amanhecemos na noite para a terça fra: as quais uendo a Nossa Armada no dia diante fizerão m.os fumos de Rebate

Terça feira 10. a Samos as brisas Ordinarias destas paragens q̃ vsão nos destes, ao Dom

Quarta feira 11. deu Vento muito rijo tanto avante como a sesta do ferro Nesta tarde se fallarão tres Vestas que serão a fonseiçaõ almiranta e capitanea

Nesta missa E la dainhas eesteſoi oprimeiro dia emque emtrou de guarda
companhia inteira abrando eſoia do Capitão Goncalo desouza emq̃ Anne
alguũs bizenhos gueseforão eixercitando
Quintafeira 12. amanheceo mesmo Vento, econtadasas nellas faltauão
Vas dittas tres, E outras figuauão á. Ré, tomouse a Vella da gauea amainou se
agrande, e depois demeio dia chegou a Almiranta e a Comserua sem sesaber
da Caridade, pedio Lũ dos Nauios desta companhia que fosse lá o auditor
pera dezatar desentendença e Lindotte Mexia do nafalou Cabio o sua Sorte
ao mar. esoi abaixo e Milagrosamente tornou a liba. e tomarão Anne Missa
E sadainhas como os demais dias; e entrou a companhia de Dom Aluaro
dabranches. de guarda M de entrou a Nossa gente gueinão foraõ dos bi:
zonhos.
Sebtafeira. 13 amanheceo mesmo vento tendo andado anoite com, as
Vellas tomadas. por alguũs nauios gueficauaõ a Re eguardo a ma:
nheceo, naõ secontarão mais gue 28. naõ sendo a gue faltauão
nenhũ dos galeoẽs: Andou se nebta Sangradura 35 Legoas tomou se
os Leuos a Damos 60. da Silha do ferro disesse missa tomarão se
algũas Vellas poresperar Nauios gueficauaõ atras;
Sabado 14. amanheceo mesmo Vento demcostados hũ pouco a costa
de Berberia. hiuemos grandes Nauoeiros mascaminhamos todo o dia
componcas Vellas e bom Vento esperando Nauios gueficauaõ atras: disesse
Missa, emtrou a companhia de Dom Joaõ de Meneses de guarda e meia
Alguũs fidalgos.
Domingo 15. amanheceo mesmo Vento Nenoas esperando atras gue
Nosfes as Vellas guase Vermelhas do pó da Terra dacosta: disesse
Missa, comungou Alguã gente, emtrou de guarda Dom Aluaro com
sua companhia e tomou Lle alguũs fidalgos.
Segunda fol. 16 amanhecemos com odito Vento emmeio mais Rijo
E o mar Mayor e com grande Sarracão foi crescendo ate meio dia sem do
gue caminhamos só com a cuadeira Estagnete Anne Mares dentro Na
Nao. e entre Elles Lũ gue entrou por bombordo e passou a ponte e sayo bordo
Sahio Naõ se disse Missa. por cauze do tempo do meio dia por diante foi

Abonançando quequando sobre noite estava o Mar bonança: Na Madruga:
da quebronaescota da Vella da gauea grande
Terça fra 17. a Manheçeo mesmo vento emenos neuoas bomanseos E
enos achamos 70 Legoas do cabo Verde dissese Missa
Quarta fra. 18 a manheceo mesmo Vento dissese missa tomouse os E
enos achamos 45 Legoas das Ilhas do cabo verde
Quinta fra. 19. a manheceo Mesmo vento: Auemos nesta tarde Vista
desta Ilha E a proa algũ tanto a banda do bo bordo grande por Eua banda
alta pella nossa barra fizemonos a ella os Nauios que Vinhão em
Nossa Companhia, E auos E pobo estiuemos perto desta pella banda donde
he mais alta. e porsenão conhecer derendẽ dos Nauios nos fizemos ao Mar
e andamos ao quarto. da Madorra Vendo do Enos fizemos nam es ma
Volta do dia atras
Sesta fra 20 Veinte fomos demandar a Ilha atras que era da boa Vista Ehé.
Nos. nem nenhũ dos Nauios de nossa Companhia. se afirmarão q Ilha era
assim afomos cosendo e fazendo Viagem ate atarde Ventan do jan este
tempo. Muito Vijo e com grandes Mares: Neste comenos auemos vista
de outra aquenão chegamos por ser bem se não conhecer por ser tarde
Aquele tempo nujo anos Eua cara uella que o General tinha Mandado
saber de Tristão de Mendoça que leuaua a seu cargo Hirdiante a dis,co:
Hirdeclas Ilhas e portos enos mandou dizer que aquella Era a De Santiago
E por ser Noite Auer grandes Mares Nos fizemos na Volta do Mar em q E.
andamos ate a Manheçer bem emfadados
Sabado 21 Sefez Anos nossa Volta a buscar a Ilha atras dita E andando
com Mesmo Vento Mares E desgosto. Auemos uista de Noite que Chamão
a do Fogo A Mais alta de quantas ate aqui temos Visto E enos ficaua
pla banda do bo bordo, e pella banda de boa bordo Vimos a de Santiago.
que Era a do dia atras durando o ar da Mesmo Vento e Mares E desia
que senão podia tomar Ilha Nem a de Maio q nenão auia mais E.
Medio que Hir adiante, Neste tempo o Gouerna dor Duarte Fal.
bugueque disse a Lorenço Pirz de Carualho que Mandasse guiar buscar
o guiao de Nossa Snra do Rosario por ese andar com ella pella Nao. E fetiuar

esmolla. E Neste mesmo tempo sehia guiando a Vella da gauea q.
de que quebrou omastareo sem acontecer desastre, Comesou se apreparar outro
ea deser abaxo a Ruinas do quebrado: deu a Vella damezena E contra
anoiteceo com menos tormenta porque logo comesou aabrandar tanto
que se fallou Noguiaõ de nossa S.ª casiu amdamos toda esta Noite E
Assi dando que amanheçesemos muito descaidos Nos achamos muito
pegua do a ssa ilha oque se teue por Milagre,

A Domingo 22 amanheçemos muito mais pegados a ditta Ilha
de Santiago E em calmaria que Deos foi servido darnos para remedear, Mas:
tareo, que estinha quebrado ficando a Cidade E o Porto da outra banda, an da:
mos assim todo odia aosom da agoa esombra da ssa esperando seuinda, pi:
loto, daterra pera nos emsinar o Porto enaõ veyo emtodo este dia casiu an da:
mos em calmaria ate Noite. sobre atarde senos mandou do nosso nauio muito, pei:
ae, eplas Ave da noite se acabou depor o Mastareo, E neste mesmo dia se tirarão
dose mil ℔ de esmolla pera nossa sentença
Segunda feira Vinte E tres amanheçemos com calma mas descaindo mais para
A banda da Cidade de Santiago Ie fresco o Vento enos fomos as voltas para Montarmos
a ella epellas des horas vejo anos a caravella que estinha mandado buscar pilotto
em jo Huã pequena com o pilotto que era Hũ Portugues da Torguia Natural. da
Ilha, da Madeira que Chamaõ o Nobregua emvieraõ anos e deraõ novas como, se:
perdera a Nao conceissaõ aoquerer entrar na ssa da Mayo dia de santo Ome anoite
nella hia Antonio Moniz barreto, Pero Cezar, Luis cezar, Dom Lopo da cunha,
Hũ filho de Dom Marcos de Noronha, outro de Hũ fidalgo do Campo de Sebra
e Hũ Mendoça primo do Moniz, naõ souberaõ dizer mais que a Nao ficara, in:
teira Nũ baxo em que deu e que estaua o Capitaõ muitos fidalgos E outra gente
em terra e que se dezia faltauaõ tres fidalgos: Na ditta Ilha estauaõ outros Na:
uios, da Nossa Companhia. E em santiago tres dos do Porto e na ditta Ilha do
Mayo estauaõ bem Huã caravella que Dom fa drique Mandou de aviso
ao Genera l escreuendo lhe como Vinha daly a quatro dias E muitos comprim.
E com ordem a ditta Caravella despachar a Pernambuco com cartas para
Mathias de Albuquerque logo despachou Dom Marcos outra de que era
Capitaõ Montarroyo do mesmo Mathias de Albuquerque. Andamos toda
estatarde as voltas indo Montando nos avante pera tomar o Porto E
como o Vento era escasso sordia pouco assim andamos toda a Noite E dia

tivemos Vista da Cidade de Santiago E da praja onde ancoramos de surgir

Terçafeira Vespora de Natal amanhecemos defronte da praja E surgidamo
e por Vento E estar sobre aterra não fomos direito a ella senão com muitas Voltas
ate quenatarde ancoramos no ditto Porto pegado a Villa da praja. donde
Ea fremozissima Bahia e segura: ancorou com nosco a Almiranta e não
Joze, Caravela, nella estava já cristão de Mendoça estes Navios mais, E esta
noite sahirão com Eu dos Cafeloes a dizer Missa do Gallo João da silua, O
conde do Vimiozo, Dom João de lima, Dom Fran.co de faro, Dom Hen
rrique, de Menezes, Antonio telles, Dom Alvaro da Brandes, E outros

Dia de Natal se disserão todas astres Missas e comungarão alguns fidalgos
Mandou o Governador de Santiago Igreja de Vaquas Carneiros Cabritos E
galinhas. Vuas. E outras frutas. Vierão da almiranta Dom Alvaro, Dom
Fran.co de Portugal e Eu filho de Dom Antão dalmada

A Primeira Altama de Madrugada abrio o forte daterra a Artelharia por
que Chegava o Governador de santiago pera ver, a Armada com grande, alom:
pamento de cavallos e muitos Capitaes a sim brancos como pardos. Man:
dou, o General a sua folua com seu toldo E estandarte oqual e entrou nella co
os seus que vierão esua trombeta, abordo forão abaixo alguns fidalgos, a es:
perallo. e no pregao e mtima estava o General acompanhado dos fidalgos
Majores E ate a porta da Varanda estava de hua E outra banda todo Cheyo
de fidalgos. E mfileira e por entre elles hia passando o Governador E General
E stava logo pegado do mais dentro da esca da com o Conde do Vimioso oditto Ca
Levarão no alvaranda onde estem porco e se despedio E cada hi de bordo se des
pararão duas pecas E carão E aramelas e trombeta. Vizitou a sua Juze g.os saluou
el rey do a almiranta vierão que porgisse não foi primeiro a ella não saluou
com a artelharia. Vizitou a naueta e foi a terra e se apresentou no Reguar

Nestatar de estando o auditor fazendo a lardo em São Jurje Vimes dore
Jogo Duas palauras entre Dom João de menezes Roxo com Eu filho do s.or
das alcaseuas aque acodio o dito auditor e o prendeo e a darú em seu apposento.
estando, o das alcaseuas nosen com o filho do Conde de São João e mesmo
auditor. o Roxo sobio a sima cuidando que estava só e entrou nos eu, apo
sento com Eua a dagua Nua, e o auditor o prendeo e mandou Logo E

Mo nicar ao General que ses juntacesatio quca da hũ foccgrezo em Nauio defronte
Eu foj a Almiranta outro anaueta. disemque Dom Afonco semostrou muito
apaixonado pla parte do Henrrique Henrriquez, Ocapitão da do loro, Easim
obteue este dia ibo em baraca do

Segun da Oitaua sefraton de os pacificar eseſzerão amiguos, tomen amão pllo
Dom Henrrique de Menezes, eda de Henrrique Henrriquez Dom sancho, de
faró. Ame junta sobre quem veria por cabeca dos Nauios que estauão na ssa
do Majo esoj Martim Afonco de Sinueira. O Galeão São Jose fazia muita
agoa eseremedeou. Despachouse caranella a ssa do Majo. tão bem
pla mesma briga foi preso Dom Rodrigo dacosta.

Sabado 28 Ame missa. Mandouse a caranella do capitão Couto a fazer
aguoada cidade de Santiago. a meyo dia vimos viir anos hũa caranela
eboton bandeira de quadra e cuidando por isto quenos trazia alguã nouca
Ame alevoroto, mas ella era aquevodia estraſsemandara a ssa do Majo
aqual ambta della veio hũ Nauio que Separeceo vinha a ella. foise na:
Nossa Volta. eo Nauio tão bem oqual dali a pouco descobrimos detta enseada
enão era de Enimigos emandando o dito General a caranela aelle a chou
ser Marchante. quevinha de guine com Negros pera a cidade de Santiago
Ocapitão desta caranella era Monteiro jo quteue lepresão do general
porseuir a Nauio tão depresa sem lecon hecer Nauio de que fugia, eelle como
Nauio fazia sua derrota anos gue era, ãuia pera a cidade di Cuidou
Oseguia.

Domingo 29. Ame missa. Comungou alguã gente. forão alguũs fidalgos
pla tarde a cidade euierão de Madrugada;

Segunda feira 30. Ame Missa. enatarde seacabou de consertar a Velagrande
eporque estaua fora e a ponton toda a exareia do Mar hogran di

terca feira Ame missa. Sahirão a pescar No batel da Capitania do Ponton de
do Vimieiro com trislão de Mendoça, Coutos fidalgos e tomarão muito pexe
viejo, daterra Mouro chorrião enos trouxe Pepinos de laranjas Limões Cogos
canas de asuqe Ortaliças e Outras cousas Mongalauada.

Janeiro quarta feira. dia de Anno bom se dise Missa e comungarão muitos fidalgos
e Outra muita gente, e Estando se dizendo Missa. veio a caranella
de Monteiro jo que era ida ssa do Majo a chamar os seus Nauios
e asas della vierão todos orgueſa estauão e Separtida entre elles Agosto
da Nascouceicão com fidalgos os mais delles vinhão com Martim Afonso
era Vequa pla doura do. Nauio de Martim Afonso a botar fora

O cabo Corton Cuâ perna a Cu' Como é erabon mal ouvido, ameaçando todos
juntos amos logo o General Mandou a Nicafalua ao navio de Martim
Afonso cavsol douro de abuscar os fidalgos que se perderão no galeão con
tinhão, e virão aquis dos e com ellas Martim Afonso e capitão dos
dourado os quais vinhão todos como de Naufragio Gerão Pero Cezar
Antonio Moniz, Armão de Monteiro Mor, Dom Antonio de Mene-
Zes. filho de Dom Carlos de Noronha, Dom Lopo de Lacunha e dous
Sobrinhos de Dem is de mello, e todos os mais que vinhão no galeão
Conceição que foi Dos Senidos senão perdeu nem se perdeu
Ninguem se senão Lançarão ao Mar Sasim agente Meu da que Le-
deixou, se perdeo a mais della e faltão algus sesenta pessoas Marinhão
Regente conhecida. a Nao esta ainda Inteira, e Dom Antonio de Me-
Neses filho de Dom Carlos de Noronha foi o derradeiro que sahio e
ficou na Nao tres dias com algus companheiros mandou salvar
o Agente no batel, e comonão Auvenenteu se sahio, Saluou se alguã
Cousa ainda que pouco e alguã sahio a praya Mandase fazer diligº
por ver se poderia ver teffaria algus Mercadorias, os do Naufragio
ficarão no Lanço de Lourenço piz, Antonio Moniz, e Jorge de Mello
Dom Antonio de Meneses, e hu' filho de Luis de Miranda de Lemos e
embaixo, os mais forão a almiranta e ficarão com Martim Afonso
todos os Pes passoas de Lourença e Nabios com os do naufragio. o Mestre
e Pilloto da Conceição vejo aqui e os mandarão prender e estiradas
do cazo.

Quinta fra. 2 se disse Missa e anoite se ajuntarão algus fidalgos para
auer licão de Conselho tacito como custumão em algus

Sesta fra. 3 pela manhã Mandou aqui o Mestre do noto navio o seu batel
acommodar os fidalgos pera virem e erguer suas redes e enquanto a elle hu'
grande tubarão, e auido muito peixe, tornarão a dizer Missa e estando
foi pescar Monde do Vimieiro e outros.

Sabado 4 de Madruga da Mesmo exercicio de pescar e se disse
Missa.

Domingo se disse Missa: deu nos ha vento vijos o breteira que esce
brou sua amarra da Almiranta Nora de São Jose e Nos a deixou

Segunda fra. dia de Reys se disse Missa, Anne sua Noui dade, emte

Dom Affonso de Menezes, e Sebastião de Sousa que amendo comido sempre juntos se apartarão sem nesta boa forque

terça fra. 7. Disse Missa, mandouse nesta noute cuidar nella a Sta Lo Mayo enelle foi o Auditor com muita gente e petrechos por ver se pod.ia salvar alguã artelharia e fazenda da Nao concesicão

Quarta fra 8. se disse Missa: Vierão as caravelas da Armada que estauão na Cidade. Trouxerão 12 Pessoas cuarias frutas

Quinta fra. se disse Missa, auendo Jogo, sobre algũas palauras, Dom João de lima atirou com as cartas ao rosto a Ruy de figueiredo que querendo lemeter a elle outro mão Em fra de, e o Conde de Vimioso Outros eforão Leuando a Dom João para a camara de Lourenço pis ado diz o General e mon xerca da e mandou ao sargento Mor. que Est. tiuesse de guarda de Ruy de figueiredo e a Dom Alauaro de Bran. Ches; de Dom João de lima. E auendo ajo comues grandes Cortilhos de fidalgos, e mfada do General Chamou Mestre de campo que foi diser aquelles fidalgos que desem amão de amigos se não que faria o que lhe parecesse: Dom João disse que sim, e Ruy de figueiredo que emquanto andasse na Armada a daria: o que o General não aceitou, e Ordenam dosse de Mandar Geros cada hũ a seu Navio estando ja Ruy de figueiredo em barco sô com seus Irmaõs para. Virem Cem sima destes fidalgos pera acompanharem Dom João de lima, e ja neste tempo hera uindo da Almiranta Dom João. de Sousa, para Dom João de lima. Oje ordem do General que Sobre a sima Ruy de figueiredo e Dom João de lima desse, e ambos Navarandа diante do General dem as maõs, mas disse que emquanto durase esta Jornada asim No mar como Na terra e despriueiro Ruy de figueiredo não queria e por isso ofrendião

Sesta feira 10. se disse Missa: e Nesse dia alcaide custumada de Cornelio façito 1

Sabado 11. se pasou como na 6ta fra, Virão se tres Navios que estauão na Cidade andando as voltas sem poderem Montar aquelle Porto.

Domingo 12. se disse Missa comungou alguã gente Ese disserão mais
outras duas Missas

Segunda fra 13. da mesma manã se disse Missa Cantada e exercício do
Quinado

Terça fra 14 Nesse mesmo, e pellas onze se Segou reparou q̃ Era
vinda com o auditor a falar com a parte thania da conquista e della nella
q̃ queria buscar diretas e mais petrechos para a tirar, e ja ficauão
tirados 2: M.3: pecas, e ainda nella se achauão carneiros Vacas e
Inteira posta No chão e bem nella pousados, Murmurauase q̃
se perdia o permanta gente della a mingoa de conserthos e q̃ falta
mais do q̃ se cuidaua porq̃ se encendia q̃ estaua o lastro mal
to, e não se acharão mais de 8 pessoas.

Quarta fra 15. se disse missa: abiraõ se as Caravelas q̃ auiaõ de
partir para a Ilha do mayo com mais petrechos e gente pera tirar, a
parte thania, e partirão atarde, de noite partio lá patacho para q̃ os
q̃ se tirasse. Forão desta Nao a cidade de Antonio de Ataide, Dom Alvaro
de Abranches, Jorge de mello, Dom Joaõ de lima e Dom Joaõ de
Portugual, e outros

Quinta fra 16. Esta fra 17. Nesse missas. e nas sta fra. vierão pella
Manhã por terra os fidalgos q̃ forão a cidade

Sabado 18 e Domingo 19. se disserão missas e não ouue nouidade
pera se referir

Segunda fra 20. se disse Missa. e depos no mathto grande Eu Car
tel, em q̃ se publicauão os Sortes

Terça fra Vespora de São Vicente Se disse Missa e a noite ouue as
luminarias por festa de Santo

Quarta fra dia de São Vicente se pos a mesma Nao com muitas ban
deiras e Estandartes e festejou de Nobuação Lealegria os Nauios Na
uios

Quinta fra 23 se disse Missa e depois apareceo pela porta da Ilha

a barra dentro Em Navio grande q era o q ueq passou do Brº No principio deste
mes de Janeiro com Huã caravella que se apartou aos abrir da Barra, o q se
soube asi dos de Mendo de Brito q das Novas q ella trouxe

Sexta fr.ª 25. se disse Missa e Sabado tambem Depois de Jantar me fui ao paraxo
q chaõ a Ilha do Majo a buscar artelharia e trouxe dez peças de Bronze
e de espera a q ue se dalicarão todas, tambem se tirou alguã prata e outro
da Nao: e duas Mil e tantas Cabras de cabras da Ilha e Hu Cazão de brandos
de espera. q ue se tirou da mesma Nao

Domingo 26. Ouve Missa, comesou se a tirar à artelharia q ue trouxe, o
q ue se acabou depois de Jantar.

Segunda fr.ª 27. Não Ouve Novidade Terça 28, se disse Missa, cujo
Caravela do Marquez dalicada q ue hera hida a fazer augoa da
emenda dellas o fizemos

Quarta e quinta fr.ª. Não Ouve novidade Estes mesmos dias Sesta feira

27 Janeiro

Sabado prim.º cujo Huã das caravelas da Ilha do Majo e trouxe 4
peças de artelharia e alguãs Armas e outro

Domingo 2. se disse Missa: Sahio gente do terço Novo e enterra, com
sete bandeiras a Huã Jdeo q ue estava perto da Capitaina a onde, o Gar:
gento Mor Serrano ordenou Hu esquadrão de 24 Homés: despois
Estão os Capitaes Dom Alvaro de a Brandes, Xpovão Cabral,
o Barão, Ruy barreto de Moura, a companhia do Mestre de campo
e a de Dom Rodrigo Lobo, Capitão de S. Jorge e outra do Porto: Sahio
despois de Janear o General com os Condes de Vimioso e Torouca Duarte
d'Albuquerque, Joaõ da Silva e outros fidalgos, e o Almirante
e General Com todos despois de Huã tenda q ue Antonio Telles tinha
Mandado armar em Hu dos cabos dos Ilheos, comesou a marchar
da outra banda da agente e mandou de Esquadrinha e passando pello
General fazião Capriolas e Alcanes suas Ligeirezas a tirando cada esquadrinha

E vindo assim Marchando pera a outra ponta do Sitio se ordenou
Em esquadrão de 24 en frente como de antes era fileira primeira
da Vanguarda pela parte do Corno esquerdo hia Manoel de faria, Mel
de Seixas Manoel do Lego, Joaõ Vaz Chaves, Antonio gomes de Oliveira
Antonio Ribeiro, E no corno direito Jorge de Mello, D. Affonso de
Lima Antonio Telles, Nuno da Cunha, D. Thiago da Cunha, Dom
Fran.co de Saa, E D. Fran.co Luis de Faro, Henrrique Henrriques, E os
capitães. Hia no corno direito, D. M.el de Vasconcellos, e no es:
quadrão Aguiar cabral. Foi Marchando este esquadrão a fim
junto para onde estava o General com os fidalgos seus mais
afastado delle, E em chegando hum pouco alto os capitães destes esquadrões
Seguintes deste Em esquadrão, Estando elles foi o General com o Mestre
de campo e Sargento Mor andando ao redor destes esquadrões, cafas:
tando se pela banda da Cidade foi Marchando cada capitão dos
da Vanguarda contra a tenda e recolhendo sua gente e mosqueteiros, de
Em cabo e cabo. Logo hiraõ alferes e sargentos E tambores correndo
pera onde estavaõ os capitães comque se desfez o esquadrão

Segunda fr.a 3 se disse Missa. Estando eu pela manhãa na Cara:
ca da Ilha do Majo e trouxe 4 peças que faltavaõ de Mosquetes pistolas, cordas
de Velas

Terça fr.a 4 se disse Missa: Estando estavamos pella ponta da Ilha da parte da
do Majo Em hum navio que se conhece ser Castelhano comque tive alvoroço
foraõ logo a elle todas as galeras e acharaõ ser de seu Vitalgueira de Registo
e disse que diante delle vinha para o D. M.el de Vigo 3. dias e que naõ
traria mais que 2. de 6 M.l tempo, com que tive temor de que a Armada

Quarta fr.a se disse Missa, foraõ a terra 8 companhias de Soldados a saber, o.
Mesmo exercicio que Segunda feira do D. Mingo ainda que foi naõ foi lá
O General nem fidalgos mais que o Mestre de campo: Mandou o General
Caravela do Conde a Ilha do Majo que andasse a Vigia da Barra
E a terra para nesta vinda D. M.el de Vasconcellos e amviar como estavamos.
Este Porto

Quinta fra. 6. se disse Missa estiuerom oguiàõ denossa ca geraseruarem nosta
parte da Armada porque nos fisesse m.ce dilatar nouas de Dom Fadrique
tinhamose des Mibr.s, estando assim q.tas horas fiserão os sinaes de
sinal de Vellas: elogo veje Eũ e disse que pella banda da ilha do Major
apareciaõ Muitas: hũ frade Mandado nesse tempo a hũ Marinheiro
q.e hia, quando comesou a dizer, Vella, Vella, e hua a caravela do couto
que dia antes seria Mandado a ilha do Major descobrir de Mi.a
drigue., e comella Eũ patacho dudo que nos deu nouas q.e vinha atras
delle, apouco comesou a emparelhar com a Armada Cauran do gran de
aluoroço nella: Virão de Mandar ele surgir dentro todos e emcleguan do
perto os saluarão todos os Navios auendo se a Nao Capitanea derra
deira desta Nao que os dauna saluarão e forão respondidos com duas pessas
da Capitania de Napoles. e dias a de Dom Sor.o fazendo, e todos os
demais navios nos saluarão, Muegran de alegria e Saramellas
Mandou o General aos sargentos mor Serrano Visitar a Dom Fadrique
e dar muitos comprimentos.

Sestafeira em amanhecendo comesarão dentrar pera esta Nao todos os capitaes
e fidalgos desta Armada tirando o Morgado de Loureira, e Dom Afonso
de Noronha, para effeito de acompanharem a Dom Manoel que ria, a:
Visitar a Dom Fadrique pera o que se emviarão em 2i. batees e naqua:
gatta da nao ficarão os condes de Vimioso, e tarouca, partirão todos Mui
bem vestidos: Estaua Dom Fadrique armado e vestido com a farda de
Dom Manoel se meteo nauca, e nomeio do camindo prepasou por elle
enão pararonsenão a bordo desta Nao: Veio Dom Manoel conto da, acom
panhia ~~para do no portalo~~. e jà q.ando chegou o acompanhado no portalo
fes hũ comprimento que auia de voltar e não q.ria Dom Fadrique
q.e o fizesse: Mas chegando a ella a sua cortesia com o stan:
darte della, Mesmo fes a nossa: assobio Mui muitos comprim.tos
estando ja em sima sego q.e do assobiarem os fidalgos, q.ando
onde De S. Joaõ, Dom Afonso de lencastro entrou, e o General
cazeco mo hia andando por diante fazendo lhe sua cortesia Mas ficarão
algũs e Dom Afonso de Noronha, sobio Dom Fadrique e o General e os:
mais, auendo nas entradas seus comprimentos e os mais ficarão na graça

desima emcontrados a bordo com nevsando o Estandarte Domfa drigue &
o general Sua Sonhestornou saluando com Caramellas Santellana, aq
pandado, do general que a Armada Castellana Saluou dameesma man
Vejose, o general glas Nossas Caramellas quedesamarrou para virem fazer ag
gorda; a Domfa drigue: Espellatar de tornou com grandeacompanhamento
A Visitar a Domfa drigue disendo Se Marquez de Corpani onde foi er Dom
fa drigue disendo Se queria estava Seguro pois estava emsuacompanhia
Sahindo, o general da Nao do Marquez deu sua Orgua darua Armada
Sos garoupes dasua Nao aoque o general acodio emandandar sua espia
a falua efoi Sebocando a Orgua: Vendo Domfa drigue como elle andava
Secentou Nasua falua dizendo que vinha porque ouvira a sim amdar a fazer
Orgua, e depois sequisi ver Domfa drigue pera elle que não consentio &
Se foi pera elle e vindo, Domfa drigue ouvio esperar abordo e Se dana, obra
pera se emcostar que não aceitou: deuSe oasento dofendo da popa é esq, No
banquo de defronte com as costas pera os Remadores emviou caminhando do
juntos a Sua capitaina: depois que sobio o general, veio elle ver o Conde
do Vimioso e esteve Muy tarde

Sabado e Domingo se passou em Vezitas de sua e outra parte eas Domingo
ouve conselho na capitaina de Domfa drigue ondefoi o general e os algus S.
que asistirão ao conselho que se disse ser sobre donde herão ter os Navios que
se desgarrasem. E que se assentou fossem ao Morro de S. Paulo. anoite tiron
Domfa drigue peça de Reconher.

Segunda fra. de Madrugada tornou a virar outra peça aquecomessou toda
a Armada a alabtar suas Ancoras

Terça fra. 11. dia dentrou pella Manhã se deu começarão a dar vella
e pelo meyo dia Chegou a ella Nossa Armada e demos nos boas Viagens cõ gr.
festa. Eramos menos Vasseiros que elles por causa do Mao passo e de
Navios Suios comsumo brica

Quarta fra. desinza se disse Missa e amanhecemos atras da Real obra de duas
legoas pomos e Sol e tinhamos andado dous ou tro 26. Legoas: fizemos diligª
por velejar e achar de pomos como dantes a Mesma distancia emq estavamos.
Nesta Noite se rompeo a Vela da gauea grande de Manª que ameaça de ser
ao mar, logo se pos outra: Natou de se esteve nesta o Sr Generaes

Quinta frª 13 pela Manhã partio a cara nella do capitão Coito com cartas para Dom fa dirigue que seria sua legoa de nos. disse Missa e se fez vella e Despois se tornou a ver e achou se tera dando da Vela Nao nesta sangradura 35 Legoas

Sesta frª 14 se disse Missa comungou muita gente, andou a Nao 32. Legoas. e nos vio do nosso Esquife algũ peixe. E a tarde nos vio a dar boa Viagem. Dom fra não fazia do

Sabado se disse Missa: Amanheceo muito à Pe, da Armada Castelhana por nos a calmar o vento assim não se andou nesta sangradura mais q 21 Legoas: Vierão a nos alguns Navios Nossos a quem pedimos peixe e nos vendeo Hũ do Morgado de Oliveira, A tarde nos amanheceo de calmaria Em Longe de nos Dom fa dirigue,

Domingo amanheceo a sua vista de Dom fa dirigue: disse se Missa Ao Pregação do Padre frai Matheus Domingo: A tarde se gouvernou nos Dom fa dirigue E nos Chegamos ao porto que elle pregunton como era o General: E mais S.es: Respondemos que em fadados q elle esperavão tanto: elle disse que não Era muito esperar hũ pouco porque esperou tanto. Segunda frª amanheceo todos juntos Visitarão elles S.es, andarão se 19 legoas com que nos pusemos em 32 graos. disse se Missa. comungou muita gente

Terça frª. Se disse Missa amanheceo muito vagas de Dom fa dirigue tomou se os Nossos a chamos em 32 graos e 2 de 2 minutos

Quarta frª. se pasou com muita calma sem surdiremos nada tomou se os Nossos a chamos em quatro graos e meyo: A noite se pasou com grande calma,

Quinta frª 20. se pasou com maiores calmas e menos vento e não se andou mais de meyo grao, Nesta de amanheceo trovoada mas não foi por diante Sesta

Sesta frª de Madrugada Nos amanheceo Sueste com nuvens e não fez mais que Sonar pouco e ficamos cõ grande calmaria cõ que se não andou nada disse se missa e comungou alguã gente

Sabado 22. ante Manhã deu hũ chuveiro sem vento, não andou anao
Lasrim anoitesemos cõ grande serração denoite

Domingo ante manhã nos deu outro chuveiro com algũ Vento comque Nos
fizemos naquolta deles sueste, E quando a clarou não vimos mais de 14.
Vellas que se fizerão na Nossa Volta, e faltando detodo o vento, nos socorre-
mos aroста S.ra do Rozario tirando hũa esmola com o seu guizão comque ouve
algũ Vento E fomos nesta volta atenoite que naõ houvão Segue dos anos
os Navios que vinhão a Sua ũa volta e se descobrião mais 18 Vellas

Segunda fr.a 24. de Madrugada ouve outro chuveiro Mayor sem
Vento: amanhecemos austa detoda armada ficando nos Glabanda
dacosta de Guine: andamos Nos com calmaria mas a vista hũs dos
Nhos e assim Nos anoiteçeo

Terça fr.a de Madrugada ouve hũa Trovoada com muitos relampados E
Agoa, com calmaria E entrando o.to da prima ouve hũ chuveiro comgr.de
Relampados e trovoés tão apreçado que vos tomou as velas em fima
com Vento Rijo que causou confuzão: Salio o General e duas Vezes
foi a proa Com mayor trovoada Nos pasamos depois delle ira da Nao Ca-
Vegia dos Nhos Navios que como hiamos juntos hiamos dezar-
Nos pouco elles, E alguns ficarão sonacs, durou a meya hora, E depois que
Se apagarão os faroes ficou a Capitaina que a tiros nos peçou logo
Mandou o General a Nao Nha a saber o que era que não foi mais que auvias
Nossa Volta aquelle tempo E tinha ja tres dias de calma Corremos Nos
Na Volta do sudueste, Aguarta do loeste

Quarta feira amanhecemos sem chuva nem mares mas olta E todos os Navios
de vista. eram de fronte da Capitaina ficando nos ella pella banda de
Estibordo E a de Napolles de bombordo logo a calma nos echou.
muito anoiteceo nos semteram da obra da escuridade que E tava:
Nos Amores graos

Quinta fr.a 27. amanheçemos cõ chuva com mares bonanzeiros E
trapalhada, nas velas, Mayores que nunqua anoiteco mesmo alon-
tar, Sul, que não E bom de viagem Mas fazejavel porque não des
Vyamos cõ ele caminho; toda a noite andamos nal Alta do lo
Les, sudueste E toda a arma da junta

Carta q̃ Sumptuoso vendente na Corte d'Madrid, em q̃ se relata
a entrada triunfal de toda a Armada, q̃ deste Porto de Lx.ª sahio a
empreza da Galliza aos 23. de Setembro de 624.

Pedeme V.M. ha dias relaçaõ da nossa armada empregnados d'alguns Sors
Castelhanos desejosos de saber della. A difficuldade da regosta he a causa
da tardança, q̃ naõ se faz em tamanha confuzaõ de cousas tirar a limpo a
verdade dellas. Esta mando a V.M. sem encarecim.tos, e sem palauras enfeitadas,
q̃ fazẽ parecer as cousas mais do q̃ saõ aggradaueis naõ sendo taes, e a mentira como o naõ venha, naõ o pode dar. Espantase
V.M. de vagar em o agguarelho desta Armada, mais digna d'espanto he a pressa
com q̃ se agguarelhou, sendo na maior falta de tudo, tudo se buscou, e naõ faltou;
sendo sobeja a vontade, e feruoroso cuidado dos Ministros, e nella
entenderaõ. Hoje estaõ com esta gr.de huas das mais bem guidas armadas q̃ ha
saido deste porto, cmado o Genero de victualhas, muniçoẽs, e mantimentos.
Estaõ mandados o arranjo delles, sendo alegados, e enfadados, e hasta saber
V.M. o incansauel trabalho, e inteira industria dos Senhores Gouer-
nadores em mandar fazer hua Armada em q̃ auia deixar gente, e
esperanças destes Reynos assellejar com inimigos, e naõ las dizendo
na milicia naual. E q̃ q̃ diga a todos em huas palauras, e elles se ouuaõ
por muito empreza dita sorte, e gente amor, e motiuados a honra Portugueza,
merecem o illustre titulo de gouernadores da guerra. Seguindo seu exemplo
os principaes Sors destes Reynos assy Ecclesiasticos como Seculares. Os quaes
deram seguir a bandeira com suas pessoas, despendendo de suas rendas. Senhores do
Estes Seculares apuraõ os nobres, e ricos, em q̃ elles se esmeraõ Reyno assy
cia o q̃ q̃ poder com liberalidade; nomear a todos seria infinito. Ecclesiasticos
A Igreja offerece q̃ os venerar, e suadir de hoje em diante os q̃ como Seculares.
miar. E q̃ q̃ naõ fica de fora desta, e honrosa empreza entraraõ
tambem nella os Religiosos naõ sendo com seus Sanctos; mas ainda Ajudaram
com suas pessoas, e ajudaraõ seus naturaes apetecer com as armas vi- os Religiosos.
ctorias dos Sors Moyses.

Dos Senhores Ecclesiasticos, e motiuando a piedade, e zelo dos assistidos o Sor Bispo
de Vizeu Capellaõ mor foy o Sor Patriarcha Geral, q̃ fora as ajudas para a Geral
ticulares, deu boa conta de dinheiro, q̃ as despezas da Armada, auendia
do a grande necessidade q̃ della com sua costumada prudencia, e mandou com q̃
o Sor Arcebispo Primas ajudou a embarcar a seu sobrinho o Sor Arce-
tado de Merida, e lhe deu o Manto de Caualleiro, e de armas de seu bispo Primas.
Almazem. o Sor Arcebispo de Lx.ª confirmou nesta empreza a gente

Ajudaram
os Religiosos.

Sor Arcebispo de Lisboa.

nidas q̃ se derem de sua singular piedade, & amor da patria: ajudando em=
barcam fidalgos, & descarregam de suas rendas. O mesmo fez a sua
Sor Arcebispo de Euora. o Sor Arcebispo de Euora com m.ta vontade, & liberalidade. E tendo
a estranha piedade natural ao Sor Bispo de Nisea, alem de
dinheiro do seu obrigado a concorrer nesta ocasião, pello ter gastado com os
Sor Bpo de Vizeu & Lamego pobres delle, mandou pedir emprestados aos Mercadores desta Cidade da
Sor Bpo de Coimbra. cidade de Coimbra donde he Bpo & lhe hum pouco demi=
nuição & ajuda a pagar aos soldados. O Sor Bpo do Algarue mos=
Sor Bpo do Algarue. trou ardente zelo da honra de Deos & amor da patria, com mão liberal
Sor Bpo do Porto. defendeu. & pos em campo a mesma, & circunstancia de seu amor
& zello de Prelado de Sor Bpo do Porto. & os mais Prelados
destes Reynos a quem dou por nomeados nesta carta.

Duque de Bragança.

Dos Seculares o que mais se assinalou foy o Duque de Bragança, dosta=
mandou a dez mil homens de sua casa em socorro do Estado de Mazagão
Conde do Estado de sua casa & despesa. & Christouão Soares
Senhores do Estado. & os Senhores do Estado, & Fidalgos, mostrando nestes dous
dos Santos & neste caso seu Real sangue, & amor da
casa de Bragança sempre as cousas destes Reynos. E assi os fazem
Do grande: mentar os Senhores grandes & mais & concorrerão. Imitar
da fazenda circular o Conde do Estado de Madrid. & Conselheiros do Estado de
Emigo Tri= Portugal. & Senhores do Cons.o & Mesa do Paço. & Senhor do
bunaes. Cons.o & Mesa da fazenda de sua casa & ajudarão todos com dinhei=
ro & com credito, com industria, & boa prudencia. & mais Tribunaes
& Ofos com seus ministros & tomarão esta causa como sua com tanto
cuidado, como se fosse particular sua de hum.

Com os nomes dos Capitães & Fidalgos & Nobreza destas
Duas Legoas do Porto, & Viana. cidades, & Villas destes Reynos, alguns destas cidades
& Villas destes Reynos, & outros fazem illustres, & melhor nobreza se acrecentada por seus
feitos & esforços. Como esta coroada conste de duas esquadras, huma
ajuntada aqui no Porto, outra na cidade de Viana. Faz alguã diuisão pa mais clareza & conhecim.to
das pessoas, ainda que sem nome não deixar quem merece boa
noticia de tão illustre gente & tão denodo & animo, & este parece
bem nesta parte & qualidade de Cidade & Mundo. Pagarame tanto seruos
Gente dentre em geral & dequadra hum em particular os Senhores & outros
Douro & Minho. reis & outras & seus Senhores de Rey trem reparados pello cons.o de
todos os navios, & pagadores & membros & communicacões & ou=
tros & gor & valor. & que tambem parece & ordenará & seu outro
iustos cauzos, & segurará & milhor & formada. Nos
he cousa digna de memoria, que de tam

se coalhace, e abalace gente tanta em numero, e tirando sua, e
ella igualar, sabe bem o q̃ a demais, tam ligeira, tam viçosa de
armada, e acompanhada de remeiros, e la cayo de varios libros muy
grossos, tam bem feita, e tirada, tam bem disciplinada a mari-
nhagem, e os q̃ os governam de guerra. E tam le espante V. M. de ver gal-
xoada destes Estados a huma [illegible] de sua, q̃ tam bem
pague m.t dos Interessados, q̃ forem homens com as armas, e boas
vontades neste Reino, e acudir, e ir ajudar a defender aos seus
hirmãos, e do mesmo Reino, e seus maiores, q̃ tanto trabalharão, e
sofrerão. E tão grande ordem na precedencia das galeotas, q̃ sempre
os portugueses aborrecerão vantagens nas maiores dificuldades, e
empresas de honra, porq̃ quer q̃ a gente nellas seja toda
Ele General derrotada a armada D. Manoel de Menezes, viúas
dignidade destes maiores cargos, alegrando o bom successo
desta armada. Bastelhe por honra por louvor, o q̃ poderão
antiguam os Pompeus Romanos, irem com tanto gosto buscar tão
grandes valores, e cavalleiros, menos nos mais honrados cargos
de sua, e bellicosa, debaixo da sua. Veja por capitão da capitania, e
capitana, q̃ ora derrotada a armada a cargo D. Joam de Menezes
em todos os seus dias. Ele estas naos bem dasmais formosas
que em todos os tempos se virão nomar. E q̃ grandeza he ver
ferir, e boiante estas naos da India, na ligeireza às caravellas
da Carreira, na fortaleza a inexpugnaueis, na vela, e obediencia
do leme hum pensam. Vem rodeadas de duas ordens por banda
de artelharia de bronze q̃ sustenta em cada hum dos pedreiros,
colobrinos, esperas, falcões, e mosquetes com todo o genero de
munições, e instrumentos de guerra. Ele padroeiro desta nossa
India Portugueza S.t Ant.o natural desta cidade, e pois ele anoga
nellas cousas perdidas podemos esperar em seu favor que depois
a os nossos gloriosos progenitores lhe restituia a honra q̃ os imigos
lhe tirarão, e fez lhe entenderem o valor. Vay esta nao chea de
Senhores, e cavalleiros q̃ todos são Generaes de com as armas
da. Aqui se embarcou o conde do Vimioso Senhor destas terras
vinario, forçoso q̃ valor, q̃ honra q̃ valentes nas todos com
near do cham as armas, e elle sustenta na guerra. Duarte de Me-
neses, e pelo Senhor da Casa de Penamacor, e genro do Senhor
Governador o conde de Basto. E conde de Farroca, q̃ nas duas
vai deixar as esperanças verdes de sua antiga casa pelos
amor da patria, q̃ seus maiores defenderam nas fronteiras de

D. Manuel de Menezes Generals

Naos capitania, e Capitana

Soldados velhos da Capitania

de Africa, & estendeosse na conquista da India. Fco Pz Carualho
foi herdr de Gil Pz Carualho procurador maior das cortes de Euora
& alcaide de Euora & experimentado nas armadas da India, & fortale-
gua. Ioão da Sylua Telo de Menezes filho do Regedor D. da Sylua Fs Saia,
herdado na casa de Ds Telo seu auô que foi gouernador deste Reyno. D.
Ioão de Portugal fo de D. Ioão Alure Portugal foi gouernador
deste Reyno. D. Anrique de Meneses Snr do Louriçal Pc de Ioinado
Anriques, fo de Tristão de Miranda Anriques. Pc da Sylua da Gama
fo de Ioão da Cunha da Sylua. Alcaro de Sousa 1º morgado de
Gaspar de Sousa do Cons do Estado de Rey, & gouernador & foi do Brasil.
Ant Correa de Sousa fo de Fr Carualho. Mel de Sousa Coutinho, fo
de Christouão de Sousa Coutinho guarda mor das naos da India, & foi do
Brasyl. D. Dº de Vasconcellos de Meneses fo de D. Fo de Vasconcellos de
Meneses da casa de Penella com D. Sebastiam seu Irmão. D. Ioão Mas-
carenhas da casa de Lippa Cr do morgado de D. Antº da Costa seu auô, & fo de
D. Ioão Mascarenhas. Ioão Gz de Faria fo de Nicolau de Faria Almo
tacê mr deste Reyno. Sebastiam de Saa de Meneses fo herdado de
de Fr Pc de Saa de Meneses Irmão do Conde de Matosinhos & foi
gouy do Conde de Penaguião. Ioão da Cunha fo herdr do Conde
da Cunha, casados com Dona fa do Conde da Torre. Aluaro de
Sauoia commendador de S. Thiago fo herdado de Ruy Lco de Sauoia
que foi Vedor da India, Cunhado do Conde da Vidigueira Vedor
da India, & genro do Pcipe Conde de Ponte de Lima. D. Alo Cou
filho do Conde de Faro, do Cons de sua Mg de & seu uedor da sua fazenda,
& tambem das ordes & foi na armada Real de Castella, & ua nella.
D. Ioão da Cunha Cr de Santiar genro do Conde de Tarouca & foi
D. Ioão de Lima fo do Visconde. Ruy Correa Lucas foi por muitos
capitães de Naos darmada Real de Portugal. Fco de Miranda.
Gco de Sousa & ua foi por capitão da infantaria, & ambos muy ualerosos
Ioão Fernandes de Sousa gouernador de Angola, homem de muita prouidencia. Ruy
de Sequeira & herdado de Ioão de Sequeira, com seus Irmãos
Snr de Sequeira, & Luis Gomes de Sequeira. D. Alcaro de Miranda
& ua por capitão da infantaria. & outros alguns fidalgos de Solar.
com habito da Ordem de S. Pdo S. Paulo, S. Matheus, & huma da
Confraria de S. Paulo dalcacema.

Nas Almeidas
ta. D. Fco
d'Almeida
Almeirante

Nas Sanna ua por Almeirante D. Fco de Almeida
foi foi ia alguns annos darmadas da costa, & na India mi
tou com nome de capitão. He Nao muy forte, leua 24 pessoas
de bronze emque entraõ alguns fidalgos, & outros de lucido
& dos soldados capitães generosos & fidalgos illustrissimos

Dº da Silveira armado de cd.º da Egitua o Alegador. D. Alvaro Coutinho V.º Ant.º Correa
Sor de Castello d'Almaul.x. D. Sor.s Portugal commendador d'Eluiz - de Menezes
D. Fran.co de Sousa Alcaide mor de Thomar. D. Ant.º de Castel Branco. Sor.s Sor de Bellg.
de Pombeiro. Simão Mascarenhas cauallero de cd. Joam Guaiz por capitão
da Infanteria. Ruy de Moura Telles Sor dos Lugares da Ponta, d'Almeyda.
Ant.º Telles de Menezes, e João Gomes da Egitua armados, filhos de Luiz
do Egitua Veador da Fazenda de El Rey e de seus Coll.s. D. Fr.co Dalmada e
de D. Antas Dalmada. Sor.s Monis da Egitua e a casa dorteguia, de Alueito.
Hum.s de Brito Freire de Sousa commendador de Sousa. D. Manoel de Silua
de Alcoforado de Christo, e de Gomes Manoel Estoy do Cons.º
do Rey, e desembarg.or das Causs, homem de Deixou de nome de iustiça.
Joam Gomes d'Amaral. Vão nesta Nao varios aguns fidalgos, e dous
de la Mancha de Sylves, o Cap.am Damião Botelho armado do Cap.am Bra
filey, e o Cap.am de Sousa e Leo Rhetorica nos Coll.s Real de Coimbra,
e fez a Tragedia de Hiacinto, Sobrinho do Dor.co de Sousa fidalgo
da casa de Elley, e seu desembarg.or dos agravos, e hum dos feitos da
sua Fazenda de cuyo valia se fiar antiguo do Sousa de Ama-
rante.

D. Rodrigo de Lima exercitado na milicia, e experimen-
tado na armada da India e capitão de Nao S. Joseph. Luis Coutinho
de Barros de sua bandeira Senhor, e capitão aggregados e Nao S. Joseph
e tempo atraz de Sesta de Milicia, [illegible]
e de cuia disciplina militar saiaõ e se caualeiros. D. Fr.co
de Moura e foy o 3.º que se acertou por Soldado [illegible]
o qual foy general da armada Real de Portugal e arribando ao
por Vizo.y da India, he Conselheiro do Estado, e Guarda do Sonde de
Sinhaes capitão de Tangere. D. Sancho de Faro commendador de
Christo e do Sonde do Pumieiro, vai por capitam da Infanteria.
D. Anrique Anriques fidalgo moço do Sor das Ilhas.
Costa filho de D. Juliaõ da Costa e foy presidente do Paço. Hon
de de D. Joaõ de Lencastro com seu filho [illegible]
reys e herdeiro de D. Dº de Menezes. Ant.º de Sampayo e de Manoel
de Sampayo Sor de Villapol. Fr.co de Sousa e Dor.co de Faria e Sousa. Mel
de Sousa Mascarenhas. Ruy Diaz de Pauia. D. Dº de Noronha.
D. Manoel filho e Sº de D. Dº filho e de Mores nabega de Monsaraz
tigue contra o Tandeyas. D. Luis Lobo e da capitaõ. Soutro

i: foy gouernador do Algarue

fidalgos de solar com 2 cruzados de S. Domingos R. Mel Cabral [illegible] la cansam.

Luis Cesar capitanda Nas Conceicas.

Das Conceicas de capitam Luis Cesar, aquem completesem o sobre nome, f.e d'Alpoim Cesar gouernador mor dos Abassins del Rey. Vas por seus soldados tambem capitães industriados nos generos de guerra. Dom Manoel Barreto filho do meirante da Armada Real deste Reyno, e nosso agoardente de campo. J. Anto de Menezes f.e d'Eredado de D. Carlos de Noronha. Diogo de Mello f.e de Manoel de Mello Montr.e mor del Rey. Enrique Enriques de Miranda f.e de Luis de Miranda Enriques. Heitor de Mello de Castro f.e de Anto de Mello de Castro capitam mor das naos da India. Jeron.o de Mello de Castro, e dia foy capitam. Anto da Silua f.e de D. da Silua foy Cam.arel mor da India. D. Alv.o de Saa filho de D. Jorge de Saa, e alguns mais.

Fernando Casanova capitanda Nas Conceicas de.

Das Mas Conceicas de capitam Lancarote de Sanca de valor esperimentado com os mouros de Affrica, e nas armadas de Port.al como tal o segurem nauios famosos. Duarte de Mello f.e de Comdous foy Seus. Martim Affonso de Mello, e Jorge de Mello. Ruy d'Abreu Galuão. Joam de Mello. Estevam Soares de Mello. Estevam da Cunha. e Jorge de Mello da Silua. Dardos. [illegible] Dardos foy capitam, e Gouernador da Cariba. Anto de Siqueira com alguns seus parentes. O filho d'Alcaro Velho embarcador del Rey, e Vedor da Camara de Sua Alt.a Cint. Cesar. foy Guarda mor do Artilheria del Rey, e offreceo, comendador da ordem de Christo. o igual cuidado do amor com a patria. e quanto o da fama, e encontrado a hua mulher, foy embarcar, e neste tempo nas faltem exemplos antigos, e os Poetas deste Reyno tambem o creem. Fr.co de Mendoça. Ruy de Abreu. Sebastião de Macedo. Gil.e da Costa, e Vicente. e mais alguns fidalgos.

Miguel Rodrigues de Andrade capitanda Nas Conceicas de.

Das Mas S.ta Edoardo capitam Miguel Dias d'Andrade, caualeiro de esforço. Vay nella embarcado alguns fidalgos, e Pedro Alz.es. Duarte de Sousa, e Sebastião de Sousa. [illegible] Simão Freire d'Andrade. e Freire d'Andrade. e Torre da Silua, e seu Irmão Ant.o de Freitas da Silua f.o de Sebastião de Freitas Pachada Nadr.e com outros, e hum Padre da Ord.em de S. Francisco. e Fr. Gil.e da Purificação.

Constantino de Mello capitanda Nauetade [illegible] Sup.e

Da Nauetade Pachim capitam Constantino de Mello, vas com elle nobre fidalgos, Nualtros, e caualeiros. e com grande armada esquadra de Caruellas com muniçoes, petrechos de guerra, e homẽs

darmas. Os capitaes dellas temão com nome de guerra. Das Nos
de Monte arroyo. Cuja foi soldado sendo de Rainos foy ha capitas Capitas
de Nauios. Das Cosme de Sousa, em cuja ma foi soldado Jorge do Caramullo.
Mexia sobrinho do Sor Conde Gouernador que hoje hia. Foy ha capitas 250
das armado com gente fama, e embarcouse nesta derradeira com au=
cunstancia de grande inueja, e odio. Das Manoel de Palhares
Lobato. Das Sebastiam Marques.

Da Esquadra do Porto auia de ser, e foy Capitam Esquadra
Dos de Simão e o Sor Conde Gouernador daquella praça de Jazeller, do Porto
e a gloria, porque contauam aquelle mesmo dos Nauios que portou
pessoa os hia chamar ao longe antemanhã, e ouuia com grande
trabalho, tendo gouernado aquelle dia nos trabalhos destes Sor Gouer=
nauios. Bem se uio este cuidado na pressa com que os mandou tam nador do Por
bem concertados, que ainda que os calços das demais não foi. muy
fortes, sam os mais dos escolhidos soldados e nelles metes,
e nam da milhor fortaleza, e animo. Aqui foi a fidalguia,
e gente nobre que nella se lhe ajuntaram mais outros. Vay por Tristam de Me
capitania destas Nossa Snr.ª dos Nauios, de que he Capitam Mor Antonio
Capitam de Viana, e nella por Tenente Capitam de Mar e Guerra
Tristam de Mendoça e nesta ocasiam se compoem Esquadra
de sua Mg.de de Caualeiros de honrados feitos. Tem consigo al=
guns Pasenges seus Parentes fidalgos. Dantre os de Mendoça estão
Christouam de Mendoça Cortado. D. Rodrigo. D. Ant.º de
Castro. Ant.º Faleira. Enrique Correa da Silua. Gaspar de Payua de Porto, Viana
Magalhães e Affonso de Payua Ayres morador em Vianna. D.
Nauio Nossa Snr.ª das Neues maior capitam Bento de Rego Barboza
das Neues menor Gonçalo Barreto. Dantre os de Caminha com Jorge de
Fonseca, de Nossa Snr.ª de Penha de França de Vaz Jorge, empregue
alguns fidalgos desta Cidade. Martim Affonso de Oliueira de Viana
La mor de Oliueira, Armas ded.os Jorge mestre do campo dos Tercos
de Grandes, Armas no sangue, no valor inuencible, na grandeza
cia militar. de Lara Oliueira. Joam Mendes de Vasconcellos. D. P.º de
Oliueira e Ferram da Gama Irmaõs. Simaõ de Miranda. Martim
de Sousa, Gonçalo Tauares, Martim Ferreira, P.º de Lopo Alures de Moura
Alguns mais. De Nossa Snr.ª da Ajuda capitam Gregorio Soares de
Moncam sobrinho do Secretario del Rey Christouam Soares, capitam
de animo inuencido. Gente nobre dos fidalgos mais grauissimo, de
mor brio. Irmaõs de Brito Freire. Joseph de Sousa de Sampayo.
Joam Machado de Brito. Duarte Peixoto da Silua. Braz Soares de Sousa,
P.º Soares Pantoja. P.º da Costa Tauares, P.º de Sousa da Costa Tauares

Fidalgo da casa delRey Nosso S.or Commendador da ordem de Xpo, e Escriuão da
Camara Real. Joseph Botado, filho de Sousa de Lumiar, e neto de Ioseph do
Nauio S. Ioão Viana do Foz de Viana, entre outros Senhores de Vassalos
filhos de Manoel Bonio de Sousa, e à sua custa leuas vinte homes d'ar
mas bem apparelhados, como são todos os de Viana, e nomeado aqui a Ioão
Estado, Simão Fagundes, Tenente Gou. do Nauio S. Bertolomeu em que
foi capitam Domingos de Camara, pessoa bem calificada por seu sangue
e qualidade, de Nossa Sra do Rosario maior Rey de Naos de Real
primo do Marques de Castel Rodrigo, Conde de Lumiares, Commendador mor de
ordem de Christo, da Camara da Rainha, Veador da Fazenda Real, e do Con.o
do Estado de Madrid, e de outras muitas merces delRey Nosso S.or, o qual pro=
cura o amor q tem a este Reyno em emparar a seus Naturaes, e lhe reme=
dea nos seus Nauios os grandes danos q soffrem. Vay neste Nauio D. Pedro
feitos nas suas pessoas e fazendas. Vay neste nauio D. Pedro da Silua
que differam se chamaua. João Nunes, e Andre de Gouuea sobrinho
do Dr Jorge de Gouuea procurador geral das Prouincias da India, pessoa
de muita qualidade e Religião. De Nossa Sra do Rosario menor Fr=
tolomeu Cabral Caualeiro esforçado da ordem de Malta, e do Dor Ant.o
Cabral do Con.o delRey, e desembargador do Paço, homẽs q deixou a
memoria de inteiro Ministro. Embarcado aqui pelas naturaes, e hum
grande P.e - Manoel Soares Barbosa capitam delS. Tem nouem,
de que basta dizer q he Viana. Mais dias caualleiros despesam
capitaes e officiaes de mar e guerra, amiuda e sempre dias soldados.
Constará desta armada de 27. uelas como demanda
mentos, seus aleixos mil homẽs de guerra, e gente menos de mare=
antes. Manda S.a 7. meses. Estaua a summa desta gente
quando escreuer a V.M. desta Nossa armada e dos fidalgos q nella
uão, aduirto a V.M. não contar com os q são de nobre sangue q uão,
e aos que apontei nas mostras dos Senhores de Villas, e Lugares, e dos estados
e morgados, q uão especificados por nome nas mostras. Com este
socesso de V.M. respondo aos que me dizia q ele se ausentem e uão
uirem, pois se acontentaram de nos q uão, e obedeceram ao
urgentissimo e estorcado de seus animados intentos. Nesta gentissima
armada nos uaga tam florente armada carregada de despojos,
e coroada de triumpho, e os auidos de tam famosos capitaes
e uallentes soldados nos prometem em mão a misericordia de
Nosso S.or e inuicta animos, e animados de tam
tam gloriosa. Alle de V.M. por largos annos. Fr.co de Sousa
de 624.

Sebta feira a manhecemos todos amostados dos outros enamesma volta acasa ditta, emmto contentes porem tendo q̃ comeb̃es mentos Viriãdemtrar do Ogeral

Março-

Sabado primeiro andamos todo odia com a mesma calmaria e Chuva. e anoite comgrande serraçaõ e Chuveiro de agoa grandissima e stando assim naprima noite mandando Mestre ãs: gr̃as a proa para mordos Navios hiã por diante della o Galeaõ Santa Catherina emque viay p̃ Cezar comesando omestre a gritar q̃ Abibatte mũ gua dores por naõ poder Alporna õ queror sabreue espaço sbirenos comelle e foi tal acorrẽsaõ q̃ uem das pessoas deza: corsoarão: stando assim quevoltei abracados pureinos Barras dell'e outro Navio e estes a falarem do Crouendo cadaues mais: pa: rase detpegarem secontou muita Exarcia do Navio Castellano e Rebatarão mal omastareo da proa, elle nos rompeo toda asobre Seuadeira, e papafigos grandes e pequenos e Cheuses e milagres nas Ventar assi como Coneo e quesparrou a mall

Domingo 2. veyo aqui gla manhã P.o Cezar asaberdetres pessoas quelle faltauão duas seauião passado anos quando, Le junton Navio Abrapareçeguese agoa: todo ste dia depois de Missa ate des danoite choueo emfenito

Segunda fr.a 3. setomouse quepareço pella manhã enevoada nos. Eu'ereço antes dalinda. comque ouue alegria: despois ouue. Vento fresco comquesepor a proa alessueste

terça fr.a Amanheceo calmaria, ena noite se armarão Alguas seitas com ventos fresco quenos fes caminhar com a proa astull

Quarta fr.a a Manheceo com Chuua que durou todo odia como mesmo Vento: pasamos alinda · quesesonbe no dia seguinte pellos 8

Quinta fr.a 6. Amanhecemos em calmaria, queimaua

Sol como lume, andamos juntos auista huũ dos Altos foi nosso
Mestre abuscar a Antonio moniz e disse vindo anoite quera Almiranta
Real auia muitos doentes E Mortos
Sebtafeira. amanhecemos com ameesma calmaria disse emissa andamos
todo ebte dia enoite emcalmaria achousefeliz de agoa porque naõ auia
mais queteinta e singo pipas gabtandote a dadiabez
Sabado 8 amanheceo calmaria que dana cuidado pela falta dagoa
anoite se armarão trouoadas comesonse afazerpraltes Sanções pera as mas
agoa Mas choueo pouco eficamos achanarse emcalma ateamanheçer
Domingo 9. amanhecemos emcalmaria disse emissa pregou
o Pe frey Matheus comesou atar de alcoquarto da modorra algũ vento
pela parte donde entrão orgoaes
Segunda feira 10 amanhecemos comcalmaria mas logo nos fez Deos
merce de espertar o vento
Terafeira. amanhecemos cõmesmo tempo cando anao tanto que
pasamos toda a tarde.
Quarta feira. amanhecemos muito mais adiante de nouecentos leguas.
achamos mais detrez graõs dabanda dosul Delegou todo o dia, ate
atarde que cobingamos a vella grande Easim elegarão anos os Nauios
andamos toda anoite
Quinta feira. tornamos a Secar. calcamos as gauetas poranos de
garemtodos. comfizerão calapitania de Napoles pasou adiante, tomando
para ella auimos com o Mastro quebrado tornouto damezena sobre
Mezena, abaxo, e a vella grande toda rotta., alibarão ambas as Ca
pitanias e os Mais Nauios acha e lhe mandarão Carpenteiros, fi:
cou com ella a Almiranta de Dom Joaõ fajar do forão caminhando
as duas Capitainas e mais Nauios só com traquete e sendr.
Sexta feira. amanhecemos abalauento da Nao de Napoles e de Dom
Fadrique que inda naõ tinha gouernado Mestareo Anoitecemos todos,
abalauento, tomou o sol estauamos emsinco graõs
Sabado guinze amanheceo a capitaina de Napoles

com Mastareo eguido mas sem uerga, Eamyó dia dey
Nella dagoua, eas mais cas'in as derão todos eosmos Velyando
todos, neste dia nos adamos emseis graos equarto Menos

Domingo 26: amanhecemos juntos caminhando comuento.
rijo, ouue missa pregou frei Mateus: Sobre atarde a huà uista Dimos
uir Anos hu' Nauio Sorpreza ouue alcorroo cuidando serde Per
nambuco, e derão lúa Legua de caualos que tinha faltado no cabo,
Verde.

Segunda fol. amanhecco bomuento e nos em nouegraos gue de
jahu'grão de Pernambuguo para a Bahia

Terça fol 18 amanhecemos todos juntos com bom uento e feito
mas Domfadrique alante, mas atarde se atrauesou comigue
pasamos fore lle saluando, e nabora danoite nos fizemos a ordu
ebbe, Quarta asbebte e nos ficou uento Mais empopa.

Quarta fol 19 amanhecemos atras de Domfadrique com menos
uento. e por isso não andamos todos, tomou seo sol e nos adamos
em 11. E3. 4os hindo na mesma uolta, a boqua danoite Mandou
Domfran almes da sua caranella adviso General que fizesse
atras os Nauios que uisse e que se auia de fazer, aqual caranella Man
dou, o General a Domfadrigue com o mesmo recado

Quinta fol. E sesta e Sabado nos fizemos na uolta da terra E
andando todos estes dias empopa não auemos uista della
cuidando que ao mais tarde auisemos aos abados mas por isso
se uio que uindamos sotauente a dos por a uolta de Guine
hia Morrendo, cada dia dous hua pessoa: fomos andando,
Na mesma uolta de terra: todos estes dias ouue Ladainhas: E
Ouue na tarde de Sebatte de uolta de Terra e não era nada

Domingo Dinteetres amanhecemos cõ o mesmo Vento

Volta de Terra sem sentir, disse se Missa, Alle natar de outro
Rebate de Terra e hera como outro que cauz ana isto deixo obto
Conforme nos lançarão as agoas a obra de Guine mais de 200,
Legoas auia muita falta de agoa

Segunda fr.ª 24. amanheçemos a uista debruda a terra da
Ehia hu pouco a Vante pella mesma uolta de terra dos gorroes
por auer 4 dias que estauamos com a altura dela e hindo com a proa
nella sem atermos ainda

Terça fr.ª dia de nossa S.ª amanhecemos com o mesmo desgosto muita
falta de agoa que já não auia em alguns Nauios, mas foi Deos Seruido
dar hu Chuueiro por espaço de 3 horas tão gran de que se tomou agoa

Quarta feira se passou em delejar com a proa a Terra sem poder=
mos, em tantos dias tem uista de Terra, logo que se esperou armada
este dito dia e dia seguinte se dizer Missa Cantada mundada Geral

Quinta feira de em doença muito se dos seus comeson a entender Missa
hu altar bem ornado e dada a cathifada disse se a missa e quando
se comeson comesarão a dizer, os Marinheiros da gauea, Terra, Te
rra, e Terra a que Damão os Cancoés que esta natureza de graça
da bella para a boqua da Barra duas legoas e não seria de baixo
Alegrou muito esta Nona, acabouçe a missa. Alle comunhão
comesamos a tarde a ver terra

Sexta fr.ª amanheçemos mais pegados a estas mas Dom
Sebastiam muito de Rotta do S.ª balmauento e assim a tarde, vi=
mos as velas e esperamos por ele e Nhus Nauios que ficauão
com Dom Nuno fazendo as obtauento, e sendo se pouco a pouco
a Reis Reboques, e de noite Dom Manoel por degar a boqua
da Barra primeiro que ele, e cubrio o pano e esteue andando,
dahij a pouco vimos vir as obtauento hu Nauichuelo com Bandeira
real; e tras dele vinha a Real: demos mais pano e quando
Manhã amanheçeo Dom Sebastiam e mais Armada

Paboqua dabarra, deuferro, e ata noite tiuemos amizo de
Dom.co dequela praya deque Mr. contentamento, deu
ferro toda a armada. Mr. comsetho, efoi Dom Manoel
a Dom.co fabrique e stando alli vierão duas barquas de Per
nambuco cheias de Gente delancarote defrança cuja Nao ficou
na Parahiba. enão seperdeo nada Mais que os Mastros que
cortarão adoecer, Vierão taõbem, anos muitos barcos dabanda
dalem de Tapagipe afestejarnos com refrescos. deuse alvella pa
hir surgir dentro depois domeyodia, epasando pello forte de S.to
Antonio gente daquella praya staua muitagente de Dom.co
comgrandes cargas de Mosquetaria comque nos saluarão

Na folha seguinte continua a Relação desde Vespora
de Paswa por diante, que he o dia em que esta
deixa aqui de continuar

Relaçaõ das armadas de Sua Mag.de q̃ Deos guarde q̃ chegaraõ á Bahia E do que ahi tem feito na expugnaçaõ dos enemigos de 29 de Mar.o da vespora de Paschoa em que entraraõ na dita Bahia as armadas até 22. de Abril em q̃ se mandou a Pernambuco o papel de q̃ he

Hirse da Relaçaõ

a qual mandaraõ os Governadores de Portugal a Sua Mag.de

Em 29. de Mar.o amanheceraõ ancoradas a sahir da Bahia de fronte da cidade 8 naos 5 Landezas mais de tiro de bombarda. As naos eneminigas q̃ ahi estaõ saõ seys de força e dez ou onze pequenas.

Dia de Paschoa amanheceraõ quatro naos destas de pregamẽto dentro nos fundos destas fogas das naos eneminigas

Entendeose q̃ a cidade estaua muy fortificada destes Rebeldes com hũ dique de agoa por sua barda que hiaõ fazendo da barra a cabadella 12. peças de artilheria, e destas fortificaçoẽs da cidade saõ mais pequenas.

Hũ de gente de galera auera 600. Landezes: 400. Alemaes Francezes Ebalenes; e negros quatrocentos ou quinhentos

Entendeose q̃ do gran.de numero destes regimẽtos e eneminigos que estaua como encurralado.

Abril

A 1.a de Abril estaua de Calma q̃ foy o 1.o de Abril q̃ se começou a lançar a gente em terra da artilheria

A 2.a de Abril se começou a fazer a trincheira e se ordenaraõ tres Reyras destas parte de S. Bento onde se alojou o terço de dom Fran.co de Almeyda, e o de dom Pedro Sotomayor Mestre de campo geral e duas companhias da terra.

Da barda de Carmo se alojou o terço de Antonio Muniz Barreto

Soutras duas companhias de Espanhoes, Soutras companhias da tera
Soo geral do Fabrique de Tolledo.

Neste dia os Inimigos Espanhoes dobrando de L. Pto. fazendo nas
trincheyras com grande calma se descuydou a gente q estaua
guarda de mar. e se dormião as sombras: saírão da cidade cin-
co emboscadas de Inimigos se serem sentidos E quando forão
ja tiras dado hua Carga de mosquetaria, Este tiro ao mayor
puderão degolar mi Homens: ao dito a gente q vinha ao en-
migos ao tanto furor q não puderão elles ter se, E deixando mor-
tos mais de 40. Homes Alguns 60. feridos seguirão emboscada
sendo seguidos dos nossos te a porta onde da sua artilheria forão
mortos o Mre. de campo D. Pro Gorio E dous capitaes Castellanos Cast-
fores ded. San. de Belmeyda: os fidalgos Portugueses q hião
cauallegando entre elles Dom Gran. de Gran Pto 2. do de
Cesaro entrou dio ao Cumulando E não o podendo Cuar com
a pique se abraçou com elle do cauiro: dos Inimigos mor-
rão alguns Homes outros feridos dos quaes sobe o numero dos
aduersos tendo retirandos para dentro: E na mesma noite desse
dia ouue tres rebates nos alojamentos do Campo a que ao dio
toda a guarnição

A 6.ª fra. 4. se hey trabalhando nas trincheyras carregando a farina
os mais nobres, Esclauarão quatro Canones esperas na noite
do dia: E neste tempo tirou os Inimigos Cargas aos dous
dias o Castello de Tagagipe.

Sabado 5. se hey trazendo a artilheria para as trincheyras q se
Lauraõ no Campo tirando sempre todos os fidalgos Portugueses
E Castellanos, E virandose hum Canon sobre hum Mosquete do Mor-
reyra do Terno do mest. mor Contou estropeou lhe a mão ao
Morgado E foi alguns tantos Homes do Monteyro mor, E
neste dia matou tres Homens hua bala de enemigo nas trin-
cheyras do Campo

Domingo 6. andando se trabalhando nas trincheyras Cacarretando a
farina no alojam. do Campo e Dando o Morgado de Oliueyra a
hua janella de hua casa terrea em q estaua a pousentado
o Conde de S. Joaõ vio hua bala q lhe em pedaçou hua perna
ao dito Morgado de q logo pouco tempo se morreo o dia leg.

Est. 7. sereu as canoas Sum Inglres, e disserão os enemigos
elles auião duzentos Ingreses e cem Alemaens q requerião vitoria
aos Portugueses Flandeses Cauaes á Baia enganados, e tambem
se prendeo hum homem da nao, auendo nelle q guerrinha
a obrar.

Est 8. se passou com mais embalos os enemigos sinco ou seis
Est 9. se quiserão emarmar as companhias de guarnel de sarmo porque
delle se parecia auia de bater elle dia os nauios de enemigos como se fez
com grande dano seu: e delles serião sair dentro muitos botes de
mortos e feridos: elles jugarão a sua artheria co muita en-
sinação comque nos mataraõ quatro ou sinco pessoas.

Est 10. pella manhã se veo pera nos pella Banda de S. Sus
Francs de que se entendeo que os Francezes e Ingreses estauão quasi
reuelados, e que os Flandeses estauão Cauaes e Espaelles os quaes nos
serião, e tirou elle dia bate a nossa artheria os nauios e
Ilha do mar e o enemigo nos hirão muitas balas dos mores Sum
Sum tiro

Est 11. se passou em bateria e jugou a sua artheria de enemigos e
nos mataraõ Sum capitão da artheria chamado felices: nelle
dia se passou nada e Sum Alemão que deu a mesma nos Francezes
do dia antecedente, e que os Flandeses se temião delle, e auião
embreado Sum Ianes e hum Portugues por se suspeitarem e requeriaõ
matar a nos

Est 12. se passou o dia nas baterias, e se entendeo q ague se fazia
de S. Sus fazia grande dano no enemigo

Est 13. morreo a artheria de enemigos Sum soldado.

Est 14. se passou em leuar a artheria as trincheyras de sarro, e ene-
migo a hirem todo elle muitos canos nauos contra a parte forte,
e seu dique onde se tem leuado a laurar trincheyras para os baterem
por aquella parte por ser a prouidencia q podem receber mayor
dano: morreo hum Frances e nacom. de S. Sus de Christãos, e ficarão
tres feridos Sum sem sua perna

Est 15. Sy o general D. Sus dique a reconhecer o porto das palmeyras
e Leo de Dique acima dito e depois de passou todo de em o carretar a
artheria as trincheyras de sarro, e hum se achou sua ponte para
passar os canos e sua de ir ao porto das palmeyras.

Aos 16. chegou dorrio de S. Fran.co Gomes Pichode martim de
Saa que teu pay mandou com duas caravellas e seis canoas
cõ 300. Gomes do Rio de Fran.co e do Spiritus: e delle se entende
q̃ chamandose Spiritu Santo foraõ tali o tempo as canoas e lande sas
q̃ trinchas deitaraõ atquaes trincheyra ido da Baia: e por naõ
poderem fazer effeito em Angola hiaõ com tenção de se aproveitare
da capitania de Spiritu. e q̃ nella deitaraõ em terra 300. Go-
mes com resolução: e q̃ dito S.r de martim de Saa na ca-
deyra q̃ vay para aui.e lhe armou huã emboscada hoje e
por em fugida matandolhe 45. homes cõ o dito Almirante: e q̃
mandando o dia seg.e o enemigo por hum rio dentro dous pataxos
com quatro lanchas, tornou a dar nelle cõ as canoas e lhe tomou
huã lancha, e lhe matou outros 40. homẽs, e q̃ cõ esta perda se
resolveraõ: e q̃ assi sentendes que elRey enemigos mandaraõ so-
meter aos da terra de Spiritu. e seguiaõ resgatar alguns Por-
tugueses q̃ leuaõ, e q̃ por naõ terem comque os mataraõ os ene-
migos a todos, e q̃ somente a dous deraõ as vidas mandando ame-
car os da terra que antes de gruesos dias seaõ ia de governar Fran-
cisco Pelles conde Mauricio.

Aos 17. se trabalhou nas trincheyras de sarros fazendo nella jo ene-
migo grande bateria cõ a artelheria e mosquetaria

Aos 18. se pretendeu em leuar a artelheria da praya para as trincheyras
do Porto das palmeyras para aqui de noite e leuantar os sarros
e este dia foy o enemigo algum dano e nos mataraõ nas trincheyras
das palmeyras o capitaõ D.r Fr.co Viana e tres homẽs e matou
hum negro e feriraõ quatro ou cinco

Aos 19. se fez continuando as nossas trincheyras de sarros e q̃ do
Fim das palmeyras pobre que o enemigo jugou peças de
a sua artelheria e mosqueteria de dia e noite, e nos matou algũ
negros, e nos feriraõ

Aos 20. pella manhã se começou a bater a cidade das trincheiras
de sarros cõ seis canoas grossas: o enemigo jugou sua artele-
ria, mas ja a tarde tinha muita della desencaualgada, e pella
cidade hum muro recebido por cima da porta e pella de S. Bento, e
pella banda onde cae a trincheyra da geral D. M.a de menezes

mitos danos ed minhas ruinas dos muros Reaes; Eacabadas
as trincheyras das palmas o receberão dali mui to mayor.

Aos 21. sepattou batendo ed artilheria o quartel de Garmo
ao enemigo comque selheuou fazendo minhas ruinas, Este
Estem defendeu algũas apeças que nos fazia dano, Eate a
porta da cidade fez empedáo, Eredefez huã plataforma q
ali tinhão feita, Eatti setrabalhou em Ruinar por diante
da nossa artilheria q fica alto de mosquete de enemigo: no
geral breve dias ja mosqueteyro nos nossos atirando lhes quando
apparecem nas defensas: Enelle dia seacabarão de fazer sinco peças
nas trincheyras das palmas.

Aos 22. sepattou embaterias, tay q quando Deos ouuesse amorte nas
Faua o enemigo cõ may de huã peça á trincheyra das palmas
onde nos matarão hum homem: entendesse q a nossa artilheria
Ele mata mui ta gente: Vay seacabando huã trincheyra q te
Fal nacafa em q Ebtá alojado o geral D. Fadrique, onde je
abrão as peças comq dalisha de bater: oq Deos faz com muitos
de selhe arrombar o Dique: Na noite de dia 23 meteo o
enemigo algũas peças, Emboa ella não se sonbe despararão
elles a nossa mosqueteria das trincheyras aquelle reprenderão cõ al-
guns balaos: Pella parte de S. B.ta estão ja pobremedados
q nada apparece por ali nẽ nos muros nem nas ruas: da trincr.a
do geral D. M.el de Lemen.s selhe mui to dano na praya Este
Dey meteraõ algũs nauios no fundo —

+

Deixa de continuar o Parecer aos cinco dias q̃ vão en-
tre 22. emq̃ acabou aqui, ate 28. emque continua
a folha seguinte do meu destino

Segunda fr.ª 28 sepasou anos hu Jsanes, epellahida hora Dimos
hũ pella alua abaxo muitos enimjgos com dauamos queichura aobatte
quando Dimos emsima dos muros hũ tambor emsima dos Muros
Vestido de Branco, emuitos delles gwbtau dos eglo chaõ amando
amaõs etirando os Chapeos logo se entendeo gueherão paz e foraõ
aos sajgentos mor Murga, e Serrano Tristaõ de Mendonça Lanca:
rote de França, e elles hiaõ desendo pregumtando por Dom Jsadrigue
que se fosi Samar e emtretanto ficouem refens Lancarote de franca
elles dezima ficaraõ grandes Mitaraes Lancando bandas e Capeos
glo Caõ, e hũa hũa carta a Dom Jsadrigue e mquelle dezião e
a Motta trombeta os chamara que uinhaõ ver o que Sua Mag.de mandaua
o qual lespondeo que os sitiadores naõ chamauaõ sitiados que o
que uia era que logo se sahisem da cidade sem mais legoba, elles
pediraõ tres horas de tregoas para se aconselhar, concedeo lhas D.
Jsadrigue, e uieraõ com suas capitulações que se uinhaõ em Mg.de
e pediraõ que emquanto se naõ determinaua Ke desem refens
e que elles os dariaõ tambem o que se fez sabbado de noite, elles pediaõ
dis parales e D. Jsadrigue os queria Mandar bater se pedien
tempo, e quando Dieraõ gla Rua Abaxo Ke deu artelharia
das galmas hua Sorria da elle matou sete homẽs e ferio m.
chidando que naõ uinhaõ despax

Terca, e quarta fr.ª se suspenderaõ as Armas e quando fr.ª
quinta fr.ª pla meja dia se acabou de concluir o concerto que
hera. deixarem lhe o que na cidade e tanta Nauios artelharia
Municões e derad lhe outros nauios em que se fezem e hiraõ Cr.
guas de Dom Jsadrigue e Mtos soldados e elles pagaõ o frete
dos Nauios ate o Landa e Mandou lhe geral o que deixaõ em lles
suas pessas grandes entre elles embarcarão se rem Armas nenhuas
so, os capitaes e ofiçiaes de guerra com espadas e depois de star
nos Nauios lhe Materaõ alguns arcabuzes e Mosquetes para sua
defensaõ, ficaraõ tambem os refens para que naõ façaõ mal
a nenhu ponto de S. Mg.de Nem Nauios te emtrare em o Landa

Mayo.

Quarta fol.a 1.o prim.o entrarão algũas companhias de castelhanos
na cidade e tenente Geral com seus Meirinhos pera aps.
Sentar Sus companhias, bentando nesse Domingo
correndo, a cidade por acodir a algũas cousas que se diserão faziã
os soldados, quando sahio decara nesse lecado que desafiara
Ruy de Figueiredo a Dom Joaõ de lima pelas costas atraspasado
o qual Figueiredo sahio com tres feridas hũa mortal e D. Joaõ nada
quis matar antes lhe acabou as feridas e mandou ausentar, prende
rão muitos negros e Xpaõs Novos que estauão com elles com os quais
se fez diligencia por ao com os que estauão fora porque o que se lhe disse
que estes forão a cauza de tudo o tempo cito

Sesta fol.a 2. Esabado 3. se passou em se mudarem a Cidade, ao
Mercado hũa sua caza em algũas das quais auia Mcadeiras
bofetes e paineis

Domingo 4 se passou o dia em acabarem de acomodar as cousas
por cauza dos saqueadores porque os castelhanos naõ só roubarão
a Cidade mas os negros que nella estauão com degente de fora vão
prendem, e naõ os querem dar a seus donos como que pareçe, a
gente.

Segunda fol.a foi D. Fadrique com todos os fidalgos a dar
graças a Nossa Senhora a See onde auue missa e pregação auendo
grandes falcas de mosquetes e espingardeiros Senhores de Sarame
sas; armou se nasce hũa bandr.a em hũa torre em q estaua a de
Mauricio só com as Armas de Castela e leão D. Fadrique e teue
a parte da Evangelho e a parte delle os Senhores de Sirimoa e fas
Joaõ, e Faronica com todos os fidalgos e da outra parte D. Joaõ fa:
jardo, e Dom Manoel de Meneses que auendo de pois de
começada a missa, D. Joaõ de Moura com todos os fidalgos
que ally conberaõ e os demais pello corpo da Igreja. disse a missa
o Ponteficial o Vigario geral e foi decano do Orgaõ com todos os
Religiosos. pregou frei Gaspar de saõ Domingos, Sahirão
todos acompanhando o D. Fadrique a sua caza. Nesta tarde

andarão os Flandres metendo emhũs almarens todos
todas suas Armas e hindo as levando Retornarão os Soldados
muitas espadas aque acodio Mestre de campo general e os fizeram
deste.

Terça fr.a 6. repassou em nouidade mais grande Alvoroço
ouue pardas de algũs paseando ate as fortes, e Casas da porta
de S. Bento despachase hũ patacho que hoje acodio enelle Dom
Henrrique de Alagon sobrinho de Dom Fradrique e Vaj aleiado de
huã Mão da escaramuça que ouue em S. Bento, a pedir alevi
caras a S. Mg.de do feitto. Vaj em sua companhia em Caroque elle
Morra o Segundo embaxador Dom Pedro de Soares parente
Do Conde Dom Diogo da silua, vas sete dias ha de ordem
pera partir com muita preça

Quarta fr.a 7. não ouue nouidade. Quinta fr.a 8. dia da
Senção se deue Missa e dctar de reuizitou alguns Pes

Relacion. de Lorenço Perez Carballo de Logue Para. en la Baya. de guinç de Abril de 1625

Llegamos a la Baya. el Vltimo de Marco gastose en Reconocer la tierra. y otras prevenciones hasta dos de Abril que Embarcamos en San Antonio a donde Llegamos Alco. aquella noche hasta. san Pedro = los tercios de Antonio Moris. Barrio = Don Juan de Orellana Don Pedro Osorio = En la misma noche fueron a Reconocer. los puestos = El Mg.s de Campo Diego Suthiente. y los ingenieros que no han mostrado mucha Suficiencia y desconforman en las opiniones asentose con el Parer de Don Fadrique que tambien Lo Savia Reconocido todo. que Viniesemos. a ocupar luego el Monasterio del Carmen. que por Vna parte esta Superior a la ciud.d Logue Rigo Don Fadrique. con el tercio de Don Juan de Orellana. que tiene mil Gombres-y con el tercio de Antonio moris. que tendra otros tantos = A de Don Francisco de Monroy da con quinientos = Y A de Don Pedro Osorio Y A de Setalmos de que es Maese de campo El Mg.s de Serra Cuca. = tomaron el puesto de San Benito. tambien Superior a la ciudad. = Estos Vltimos tercios llegaron al puesto de Dichos Sin mucho Cuydado de las Armas. descansauan Vnos. y otros cortauan madera para hazer Barracas conque Al Enemigo Seanimo a salir. con hasta trecientos hombres que hizieron Retirar a los Nros algo Y. mataron luego al Maese de Campo Don Pedro Osorio que se puso delante de los Enemigos con gran balor. en medio dela calle. empeçoa. a Reconocer nuestra gente. cada Vno Con Las armas que primero. topo. conque se hizo Cara al Enemigo

Mataron a Dos Capitanes Castellanos y dieron Vn
mosquetazo por los pechos a Don Diego Ramirez de
que acudo con peligro = a Don Henrrig de Ala
con, dieron otro en la mano derecha: I mataron a
Don Pedro de Santistteban. = a Pedro Se Cansinieron en
Vn brazo = Don Francisco de Saxo. Peleo. con Vno pica
apuá, balientemente en esta occasion. = Don Francisco
de Almeyda con los caualleros que Venian en Su Compañ
guese alitaron en Su compania. tomaron Vna Callejá
va coger los Enemigos Enmedio, adonde le mataron
Su Alferez. quedaron muertos. quarenta espanioles
y quasi Ochenta heridos = los Enemigos Se recogie
ron Con pocos muertos = Prendiose Vn olandes quedixo
abria dentro Salta mil Hombres. con bastimento para
Seys meses. y que estauan los Enemigos con los franceses y
no Se fiauan Vnos de otros que tenian pocas monicion
mas Resolucion de defenderse, lo que confirmaron los olan
deses y alemanes = que estos han passado y algunos de
estos digen, que tratan de rendirse sino les Vienen socorro
La parte de San Benito se ay da fortificando y ane hecho
obras espaldas Enque se asentaron. dge Piegas de Artilleria
conque los batimos y hazemos muchos daños =
En este quartel del Carmen. no hizo Salida el Enemigo
porque nos fortificamos con prua y con grande Cuydado
En las armas y En la obra. = hizimos Vna espalda
enque nos mataron Catorce o quince hombres de ellas
Batimos diez y ocho nauios que el Enemigo tiene Sun
to a tierra y con hauerle tirado muchas balas no Se mo
hechado mas que tres o quatro a fondo. y como es Vaxa
quedaron asentadas En la Arena, derechos = los demas
hemos. de abolado =
Hizimos Otra espalda para batir la ciudad y abrimos
Vna parte de trinchera, enque se plantaron cinco piezas
de Artilleria, conque se hazemucho daño a la ciud por
que dara. muy. cerca. trauajando la gente de noche
y de dia. repartiendose Igualmente las guardas

Dos noches altercio de Don Juan de Orellana
y otras dos La de Antonio Monis.=
Caualleros Portugueses Entran deguardas de enel trauesso
de las noches guetoca alas compañias donde estan a
listados y pasan sus Veynte y quatro Oras Arma
dos Sinquenunguno se preuellegie desto por que Don
alfonso de Koroña = El conde de Vimioso el de
St Juan y Duarte de Alburquergue con los prion
tan y ninguno detrauesar. y auistir me por que el
mas. ordinario Soldado = Do por hazer algun dr
ferencia, y por Jugar. que estaua obligado atrauesar
mas. no quise alestarme, encompañia: y laprimera
noche que se Empecaron las trincheras. y que entro de
guarda. la compañia castellana fuy a ella y bolui a
hazer lomismo. con la compañia que estaua de guarda el
dia Siguiente auiendo denoche y de dia. y quando
venia Don Sadrigue a Visitar las trincheras que lo hazia
muy amenudo. me apartaua porque no me Viese el
Lo mismo hazia. el conde de Vimioso y Sus compañe
ros. y camaradas que son Don Juan de portugal. Supri
mo Don Juan tello. = y Alvaro de Sosa = Supo Don
Sadrigue. y mandonos Recoger y que nadie fuese a
las trincheras Sinque lo tocase. = yo me escape por que
los maeses decampo son mis Amigos y huelgan de
Seruirse demi = Don Sadrig obliga a todos aquellos
templaza Sonoguenia hazerlo, por poder hallarme en
el primer asalto = Viniendo don Sadrigue a Ver los
trincheras Estando deguarda. Don Alfonso de Koroña
se lo dixo / Ordenome me Recogiese y alistase =
en los Quarteles Enquenos Aloxaron dan hasta
balq. = En la Posada de Don Alfonso de
Koroña. Vino Vna Lapierna. a Martin. alfonso
de Olmera deguenunrio Con gran balor. y Senti
miento degue no fuese peleando. acuerdese Dios de
Su Anima que de Creer es. que es Muy de Loa

de sus Mugeres y Hijos =

En otro montezillo que llaman de las palmas hemos
hecho vn Reparo de trincheras donde tambien se bate
la ribera conque los Soldados Viejos dizen labemos de
vencer yo quisiera esto mas de Prisa =

Don Rodrigue Cordero al Mg.s de Campo. se Viniese a
este puesto y que el Mg.s de Campo Sr. gouerna e Su
terreno y el de Don Francisco de Alemeyda: y despues de
hauerlo proueido y dicholo don Rodrigue que no sera
Mae.se de Campo - sino Gouer.r de la gente Vino a Ordenar
que cada Vno Governase la Suya =

Don Manuel de Meneses anda algo descontento de
Sauer le quitado Su auditor. y que los Frances castellanos
los cantamuien nuestros = Los caualleros portugueses
y Ademas Gente esta con grande amistad y asi procura
mos que se cantiguen =

Don Rodrigue Lopez Sus Oficio con gran valor Los caualleros
castellanos y portugueses hazen lo mismo =

Don Manuel de Meneses con los Marineros de su Armada
a hecho Vna trinchera en la Playa a Enque plantó
Dos Piezas de Artilleria con que haze mucho daño al
fuerte del Enemigo y dorso Navios =

Vna Noche destas hecharon los Enemigos dos navios
de fuego que no hizieron daño = No se puede dezir
mas de la presa de la Embarcacion = En otra Re
ziua mas por la parte m.r =

anº 1625.

Copia da carta que Dº Manoel de Meneses Capitão mor da armada da esquadra de Portugal escreueo as. Mg.de da Bahia dando conta do que sucedeo nella desde 29. de março te 12. de maio. de 1625.

Sor.

Naõ despachej caravela av. Mg.de do Cabo verde quando partj porq̃ aconteceo estar pera partir naquelles dias hũ navio muj ligeiro q̃ leuaua fazendas que auia de obrigar aos officiaes della a fazer m.ta deligencia por chegar, como espero emtõ seja chegado; Do ponto da partida por diante relatarej av. Mg.de tudo o q̃ foj dia por dia, para notarse. Em onze de setembro as oito da manhã partimos do Porto da Praya da Ilha de sanctiago cõ brizas ventanes q̃ nos leuaraõ em quatro graos da banda do Norte passando aquelles graos cõ mais calmarias do costumaõ em taes tempos; em cinco de março alinhamos / vimos terra do Brasil em altura de 12. graos e 40. minutos a 27. de março / em 29 surgimos na boca da Bahia defronte do forte de Sn. Antº. Logo ao outro dia se assentou no conselho q̃ ouue, que desembarcassem 4U. homes. Dous mil castelhanos, mil e quinhentos portugueses, e quinhentos Italianos / Quarta fra 2. de Abril foj o inimigo hũa saida em grande desgraça nossa pella perda, e pella reputação, porque achandonos sem trincheyras, nem cuidado nos matou, e feriu mais de cento e cincoenta homẽs; entre os mortos hũ mestre de campo Dom Pº Osorio valente soldado, e tres capitaẽs de Infanteria, entre os feridos Dom Henrique de Aragon irmaõ do Conde de Sastago cõ hũ mosquetaço pella maõ dir.ta de q̃ fica aleijado e Dom Diogo Ramires Camat.co rico de Madrid Capitaõ de Infanteria (ficou certo sucesso o exercito de mais forças, q̃ soltandose de noite dous Tocins no quartel do Carmo ouue confusaõ notauel, mas quis Deos q̃ se naõ aproueitasse o inimigo della, nẽ saisem de socorro aos da sortida, quando vendo se meterem os nossos debaixo das suas artelharia trezentos mosquetos porq̃ nos poderia dar muj mao dia, e pejor noite, contou se q̃ dos mosquetos da nossa parte cahio m.ta de nossa gente.) Começou alenarse m.ta arte, tharia a terra q̃ por ser hũa legoa de caminho naõ ao principio e auer poucos carros nenhus cauallos q̃ ajudassem, nenhus gastadores tardou m.to em chegar. Sabado a tarde cinco de Abril atirou a prim.ra peça da plataforma do Marquez de Torrecuso Mestre de campo do terço Napolitano q̃ he fez pello sul da cidade; e naquella noite auendose pella tarde tirado na nossa armada algũas balas a inimiga, e ella respondendo cõ outras; estando as capitanas e Almirantas todas juntas em corua ao redor da inimiga se fizeraõ logo a prim.ra noite á vela dous navios antes de ser chegada a guarda de faluas q̃ mandauamos pera q̃ nos auisassem de algũ mouim.to e chegandose aos nossos navios se atendeo nelles fogo, e começaraõ a disparar bombas e foguetes leq̃ nos ficaramos por mi. de Deos particular, porq̃ ouue a tarde de confuzaõ acodindo muj mal a gente do mar, ligo nella capitaina, como tambem a muj de alguns navios. o vento era leste em popa para onde estauamos, a noite cahio escura tudo em seu fauor, e a Almiranta do cabeço, e a nossa

(Nota: naõ entendo; a cousa fica certa no original. veiamos. *)

correrão mayor risco. Eu me fuy navolta do Norte q̃ pude, & vendo q̃ no navio de fogo mais visinho diminuya vão o incendio voltey sobre elle alhe cortar a falua, & porq̃ se nos não desviassemos mais navios das sua armada, de q̃ tambem metimia vim tomar a minha ancora no lugar emq̃ a tinha deixado, & os mais navios amanheceraõ muy longe.

Domingo 6 dias do mes correo huã perna por cima do joelho ao moço do Mestre hũa bala redonda resahida de huã parede. de derrota de q̃ mores vento de vinte horas com agoas tormentos. Neste dia Dom Joaõ fazendo & Eu fomos reconhecer hũ matto pertº. á armada, & achamos hũ caminho desde a borda da agoa ate o quartel do sul que he de sam Bento cõ q̃ se facilitou o trato & comercio de manr. que brevissimamte se tenaua arteharia, municões, & bastimtos, & não foy pequena ajuda para nossa empreza.

A 7. chegou Jeronimo Saualcanti cõ hũ navio de socorro despachado de Pernambuco por Mathias d'Albuquerque Governador destes estados.

Quarta fª. 9. foy batida a armada do inimigo cõ quatro pessas, & depois cõ duas mais de huã plataforma do quartel do Carmo q̃ he da parte do Norte; mas como a bataria era de hũ lugar muy falto não pode fazer mto. effeito nos dias que bateo, todauia cahio de proa o primo. navio da quella parte gentado hũa bandeira de capitaina, & por q̃ a plataforma foy porque fundaficou em espalda & por isso o inimigo tirandolhe descaua gou as pessas, que ferdeo duas totalmente ficando outras tocadas de mar. a q̃ só huã ficou de provejto, que tambem cessou; Porq̃ tambem matarão a hũ capitão & outros com q̃ nenhũ se atreueo a lhe tirar. Por estes dias tinhey da armada sete pessas de artelharia q̃ aqui não tinhão lugar, & as levamos & plantamos cinco dellas no forte de Stº. Antº. para defender a embarcação se viesse socorro. Pus ali o condestable do Navio soldadado, & cinco artilheiros mais aguarda ficou a hũ capitão de esquadra Castellano. Terça fª 15. ordenou o Rodrigue dº Joaõ fazendo q̃ tirasse das suas armadas mil homẽs porque dº Joaõ de Orelhana Mestre de campo não queria ir a occupar outro posto q̃ chamão das Palmas ao Nordeste da cidade visinho ao do Carmo cõ menos de mil & quinhentos homẽs; foy necessario acodirlhe com 200. homẽs com q̃ ficarão desarmados os navios desta armada tirando a capitaina & a Almiranta, S. Joseph. os dous pataxos cada hũ cõ pouca gente. Do Rodrigue me escreueo q̃ a ordẽ q̃ não entendia comigo, mas folgou mto cõ a gente, & a não deixou. Neste dia chegou Saluador Sonta de sua vio despto. entre canoas, & duas barcas q̃ depois chegarão; disse q̃ trazia cẽto & oitenta homẽs frecheyros entre elles 70. ou 80. portugueses encaminhey os ao quartel de sam Bento aonde se queixaua o Marquez

de tropas q tinha por sua gente, como a cada hũ lhe parecia.
tambem no quartel do Carmo acodiraõ trezentos negros, e gentios
cõ que as trincheiras q estauaõ muy abarcadas foraõ caminhadas.
acabado o caminho que fizemos ficamos ociosos do Joaõ Fariado
e eu; pedilhe duas peças para bater a armada Olandesa de par
e mais a proposito pois eu tinha dado sete para o forte de S. Antº.
que plantalas ao longo da praya sem inconvenientes, fui reco-
nhecer hũ citio cõ o General Martim de Valerilla, e ordenei
a plataforma em 17. do mes, e cõ minha gente e meus oficiais
a fiz, e logo outra mais adiante enterradas de todo cõ braça
e palma, e muy boa esplanada; neste dia comecou a artelha-
ria do Torrecusso bater as defensas da porta de S. Luzia
q he da parte do sul; era hũa plataforma de quatro peças, e
outra de duas. Em 19. recolhendome a esta capitana a hũa
hora depois do meo dia deixej duas peças de a 18. livras em tres
plataformas encavalgadas, e seguissimas, q o inimigo lhe pudesse
fazer damno por qualquer das espaldas, e muy apreposito para ba-
ter o mar sendo necessario. E Domingo 20. ao apartar do sol co-
mo o tinha prometido ao Marquez de Torrecusso, e ao Joaõ Fariado
comecei jugar a artelharia afistindo aella eu, e o general Va-
lerilla fazendonos Condestabres porq afistiaõ aella o desta ca-
pitana, e o da Almiranta. Neste dia comecou a bater o quar-
tel do Carmo a parte do Norte da cidade cõ seis canhoes, e o de
Sancto Bento do porto dos Portuguezes cõ quatro cõ dano notauel do
Inimigo q auendo jugado com peças da casa dos Padres da com-
panhia para o quartel do Carmo a noite estauaõ desaloiadas qua-
tro dellas, e naõ tinhaõ mais de tres. Logo em 21. amanheceo
hũ navio no fundo das nossas peças, e a tarde demos cõ outro a
pique; e mereceo a curiosidade de fazer outra plataforma para
dous sacres pequenos cõ que lhe queria bater hũa plataforma ao longo
da praya, e desaloiarlhe a gente que alistafise cõ o corpo da guar-
da, e acodia ás mais plataformas q por aquella maninha tinha
e a 22. a tarde comecej esplanar o porto adiantandome m.to das prim.as
mas do Joaõ Fariado disse que melhor seria bater mos dahi cõ duas
peças grossas, e assi fiz. A 24. a prim.a plataforma para ella estando
tudo posto em perfeiçaõ a 24. do mes. E dahi a fez tam conhecido
dano q diria Eu q naõ tinhamos navios olandezes para dous dias porq
naõ sahia per boca. Passej logo adiante comecej a esplanar outro

para os sacres que parecendo bem ad.ª soad.ª ha tarde, e lhe mandei
meter hua peça de doze balas, e eu me adiantei, e de dia xeo nhei outro
posto, e comecei a abalhar cõ a minha gente do mar e guerra, mas
vendose o inimigo cõ tanta visinhança plantou em hu sobrado alto
quatro peças pequenas, e começou a tirarnos continuando por toda hua
manhã cõ ellas e cõ a mosquetaria cõ que matou hu grumete
que estava botando terra dovalo da plataforma, e logo arriba
do lugar em que estava outro soldado que era de posta, e juntamente a hu soldado meu que estava junto de mi de guarda da Pol.
nova, e cõ estas mortes (cousa vergonhosa de se dizer) desemparou todo, e
se recolheo hu capitam que estava de guarda cõ toda sua companhia
e nos vimos mui apertados. Pedi logo ao General valezilha mandase meter hua peça que tinhamos feita a plataforma de cõ.ª do
no lugar onde conta meu parecer tinhamos tirado outra delle vejamos o lugar onde recebemos o dano, e em começando a sentir o inimigo q cometiamos cessou de nos tirar algũ tanto com q se pode trabalhar
por q que cõ grande risco. Naquelle mesmo dia de 22. dissuadi a dampa.
Liegue de as faluas mandar pegar fogo aos navios Olandezes com
estava ordenado, e as faluas a bordo da Almiranta cõ camisas e lanças
e outros petrechos para o effeito dandolhe m.tas vezes, e pedi a cõ.ª q̃ lhe
escrevesse pedindolhe dilatase o negocio aquelle dia por ser de oposicão
da lua, e os dous, outres sy.ª e elle o escreveo logo ao Marquez de Leganes
e de o intento se não deixara fora hua grande perda, porq era impossivel
conseguirse como despois se vio pella guarda dos navios, e fora dar brios ao
inimigo, e enfraquecer a nossa gente, porq não ficara pessoa de monta, ou
ferida, ficava a passagem para aquella plataforma descuberta por grande
espaco para o q acudir dando hu largo caminho pello borgne capar de sotavento
mto valendome para isto de hua companhia castelhana. Nesta sy.ª
me recolhi a esta capitana cõ m.tas horas de noite achandose trabalhado de
m.ta chuva e lama deixado ia metidas na plataforma os dous sacres
cõ q me chequei m.to ao inimigo. Sabado 26.º chegou hua caravela cõ as
cartas de V. Mg.de de 8. de Dezembro, e logo hu barco cõ outras de 29. de
Jan.º. Domingo começarão os sacres a varrer o corpo da guarda e lados
e aquelles baluartes plataformas, e navios cõ taquinhos de bala de mosquete
cõ que lhe matamos m.ta gente ahi q̃ estava emtera, como os nauios
q acodiao a tirar as fazendas vendo q̃ não escaparia algũ delles durante
batalha. Segunda f.ª 28.º pella manhã tirou hua bateria da parte de norte
com outro canhoes, pella do norte cõ seis, pella do oueste cõ seis, pella do sul cõ
e das minhas plataformas cõ cinco. q̃ hua das peças não pode plantar

comq̃ não fareia pessoa por parte alguã nẽ no mar, nẽ na terra, & ficarão tam atemorisados q̃ aquella tarde quiserão parlamentar, & se segurio oq̃ V. Mg.de terá entendido por relação de vonfadrique de Toledo, & agente monicoes, & mais cousas q̃ naci-dade se acharão; mas do sucesso que deos nos deu foi m.te parte a diligencia de dõ Joaõ farão não mandar acodir com artelharia de sua armada & monicoes logo na hora emq̃ lhe pedio com grande zelo do real serviço de V. Mg.de o Alferez Francisco de Mendoca & vasco celos q̃ he o desta capitana serviu em tudo cõ cuidado & valor nas palauras, & nas obras, & trabalho levando sua gente q̃ erão noventa soldados cõ q̃ cobria as plataformas (tirando a de dõ Joaõ, aque quis q̃ assistisse hũ capitão seu) & temeteo pello Bosque m.to adiante da ultima plataforma o dia abaixo emq̃ faltou o capitão q̃ digo, & mortes dos soldados, & chegou ao prim.o forte do inimigo q̃ pretendeo entrar cõ grande instancia, oq̃ lhe impedio cõ preceito, & razão oq̃ vaj em relação apartada. Não se oq̃ sinhaque esquecer a V. Mg.de neste particular temendo como cousa pequena não ficasse por contar nas cartas q̃ se escreuerão a V. Mg.de verdade he que do mesmo posto cahirão ao fundo seis nauios pondo as gauetas no mar, & que se duuida a bateria mais dous ordes dias todos terião o mesmo fim, & eu me chegaria tanto ao inimigo q̃ nos pudesemos dar as maos, & que detalmaneira me auia de adiantar q̃ cõ o fauor de Dos me matassem porq̃ aquelle, & tudo isto cõ baterse as mais partes cõ tanta artelheria & lume ao caminho que abrimos cõ agente do mar, & abrir lugar que fizemos pera desembarcar afastando lhe muitas pedras q̃ agora se chama o porto novo, & hũa cousa & outra se tinha por escusada chamando ao Porto resaca, & costa brava, & ao caminho em parte della despendadeixo. o demais deixo para outras cartas que sobre diuersas materias escreuo, a V. Mg.de Na Bahia a 12. de mayo de 1625.

Dom Manoel de Me-
neses.

Esta he a relaçaõ q̃ o Capitaõ Dõ M.el de
Meneses faz menção na sua carta abaixo.

A desasete domes de Abril começou o general da armada de Portu-
gal Dom Manoel de Meneses á fazer duas plataformas no alto
da marinha do Porto naõo, e caminho q̃ elle abrio, e Dõ Joaõ fariaõ
para acodir mais facilm.te ao exercito cõ artelharia, monicoes, e bas-
timentos, e cousas necessarios assistindo aguarda delas cõ alua
gente do mar, e guerra o Alferes da Capitaina Inacio de mendo-
ça e vascõcelos que leuou noventa soldados de sua cõpanhia e ficaraõ
feitas e adereçadas detodo onecessario cõ duas peças de 18. Giras
e cavalgadas, que domingo 20. de Abril pella manham começou a
bater a armada olandesa q̃ lhe meteo logo hũ navio no fundo
e na tarde do mesmo dia outro. E de hũa das plataformas que
ficaua mais superior tirou por vezes quatro balas q̃ derão na casa
aonde morão os Governadores de Ilex, e vinã de presente o forno
Olander, e ori e stão vendo os buracos na parede. A 22. de
Abril começou o mesmo General a fazer m.a adiante da artel-
150. ria dos Italianos que serião ~~de~~ 180. passos desta nossa prim.a
hũa plataforma para por dous sagres pequenos pera desaloiar o
corpo de guarda que estaua fechado cõ destacada do trabalho da
praja e navios, e por parecer que maior daõ podião fazer dali duas
peças grossas (como fizeraõ) se passarão pera ali das prim.as plataformas
e mandou diante mais de quinhentos passos ~~mandou~~ fazer hũa plata-
forma m.a junto da guarda olandesa, q̃ pera tiro de arcabuz emgeitou
zerão os sagres. E vendo o inimigo q̃ esta artelharia andaua pordiante
e q̃ faltaua a segunda peça q̃ nas primeiras plataformas lhe meteo os
navios no fundo receosos do daõo q̃ depois lhes fez começarão a
tiriar cõ quatro peças que fizeraõ em hũ sobrado sobre a plataforma
do seu baluarte do corpo da guarda cõ dados de ferro e balas de ma-
gnete em roqueiros de pao, e cauilhas de ferro q̃ tiraõ dos navios
velhos perdidos, e foraõ tantos os tiros q̃ naõ ouuaua pessoa das nossas
abulisse de hũ lugar. E daqui lhe fizeraõ as nossas peças grossas tam
daõo nos navios q̃ lhe meteraõ mais quatro no fundo cõ as gauias deba-
dagoa como ainda oie estaõ todos ais, e os mastos, e vergas dos outros vão
empedaços. Estaua nesta hora hũ Capitaõ cõ sua gente toda junto ao ge-
ral Dõm Manoel de meneses, e cõ Dõ.f.o Cesar de Saa q̃ o acompanhaua em
todos estas occasioẽs, oqual capitaõ vendo tantas balas se retirou daqui

posto estando de guarda, deixando sós ao general e a Pero
Cesar de Caz, Sportes entaõ matarão de hũ mosquetaço pella cabeça
a Manoel de Faria soldado honrado da companhia do Capitaõ
que estava de guarda da polvora, e outro soldado de guarda
Castelhano. E hũ grumete que trabalhava no vallo da plataforma o Alferes Inacio de mendoça q̃ as cobria do a sua gente
vendo o seu soldado morto cõ mũ animo esforçando toda a sua
gente, e a hũ irmaõ do morto seu soldado, dizendolhe vamos
os soldados avingar a morte de vosso irmaõ, e nosso soldado
e vemelho cõ toda sua gente pello borque abaixo em arma
ate le meter tiro de pedra do inimigo em hũa pequena fai
xa q̃ auia sido casa as mosquetadas cõ o baluarte do inimi=
go por espaço de quatro horas, respondendo lhe os inimigos cõ
as suas, e cõ hũ falcaõ cõ pedaços de arcos de ferro q̃ davaõ
na taipa em q̃ estava o Alferes, e porq̃ naõ tinha mais que
hũ quintal de polvora em hũ bauel que ia esa gastada, e
os mosqueteis mũ esquentados, e a gente mũ cansada de atirar
e de sanar em hũ grosso valo q̃ logo fez pera se cobrir de mos
calidade donde tambem lhe tiravaõ cõ mosqueteria
e recolheo a dar guarda a artelharia por alli lho mandar
o general. Pedio o Alferes tanto que se recolheo ao general
q̃ lhe fizesse mũ. de lhe deixar vingar a morte do seu soldado, e
q̃ elle lhe prometia entregar de madrugada em suas maos o
quele baluarte inimigo, e que pera o ajudar lhe deixasse levar
seu camarada, e amigo Joaõ de Lourejo dauora a sobrinho
do nosso Auditor geral q̃ a pertava tambem pello mesmo
negocio pello q̃ desejava tambem mostrar naquella occa=
siaõ, o qual se fora furtado das letras que profeçia pera
as armas sua Mg.de fora melhor servido delle, o general
lenou comsigo pera a capitana Joaõ de Lourejo, e deu sua
ordem da parte delle ao Alferes que tal naõ fizesse.
E vendo o Alferes q̃ o general lhe prohibia cõ preceito real
seu intento confiado no mũ animo dos noventa soldados q̃ tinha
tanto q̃ o general se foi dali deu aquella noite guarda a artelha=
ria, e logo de madrugada se poz a obrar na taipa as mosque=
tadas, cõ os inimigos que foraõ tantas de parte a parte q̃ come=
çando tambem os seus da banda de sima atirar cõ seus quinhoẽs
de balas de mosquete matarão e ferirão sinco homes no
baluarte inimigo q̃ os mesmos Olandeses confessaraõ q̃nd

o Alferes os entrou como se dirá adiante. Leg.ª fr.ª 28. anne de toda
as partes muita grande bateria, & das nossas plataformas meteo o fer
de tabolle da nossa capitana Vicente Dominges que assistia aellas
cinco balas de a 18. liuras no forte nouo do mar cõ que matou
mu.ta gente ao inimigo na plataforma do forte, como tambem confes
os mesmos. Veo da capitaina soar de louro sua plataforma
mas neste dia mais a buscar occasiões dog auer seu amigo
o Alferes, & estando ambos duas dalabriga donde estauão co toda
pugente q os Italianos se chegauão ao muro das portas de s. Luzia
& vendo o alferes isto cõ toda sua gente se partio pera ser prim.ª
cõ m.ta preca por antre os borques abaixo ao mar aonde estaua o
o baluarte que estes dias combatia, & cõ hum venabulo na mão
leuantado, & os soldados atras cõ balas na boca, & cordas calada
& piques cometeo cõ m.ta animo o baluarte começando a subir por elle
acima soar do louro o Alferes, & os argento, & os soldados tam
animosos q estimauão mais a empreza dog ganhar as vidas, &
vendo os inimigos olandeses tal deliberação botarão hũ soldado seu
fora q se veo dir.ª ao Alferes, & lhe tomou a mão de amigos, o
capitão olander de cima do Baluarte lhe pedio detriesse a nossa
gente porq elles erão nossos amigos, & lhe rendião. O Alferes emq
mentou a gente aos gritos de espingarda q cõ seus piques nas mãos
os fizessem retirar m.to contra sua vontade dizendo q aonde entrauão
o seu Alferes & Governador q uinhão elles deixar q lhe não fizessem
teicão os inimigos, aquietou o Alferes, & sahio logo soar do
louro, & logo o Alferes & largento dando m.ta abraços & mãos
aos olandeses que postos em ordem, & cõ as armas nas mãos
a ponto de guerra os receberão, & dando hũa volta ao baluarte
por dentro de sua plataforma o capitão olander cõ o Alferes
& companheiros mostrandolhes a artelharia q erão cinco peças
de bronze & hũa de ferro cauallgadas q. hũa meia colebrina
da banda do mar, & ao ferro, & sobre hũa cama de taboas que
tro esmeris que tirauão cõ saquos de balas de mosquete pera der
tro da plataforma; & outra peça mayor de ferro q estaua pe
cauallgar. & estando assi chegarão os Italianos por cima do
monte q cobria a plataforma cõ tenção de entrarẽ no bal
arte q ia estando rendido ao Alferes, & os olanderes tomar
m.to amal pello modo, & pedirão ao Alferes q os mandasse a

retirar, & logo ser auendo algũas vezes entre o nosso Alfe-
res & o Capitaõ Italiano, direito o Alferes q̃ elle estaua ali
gouernando por ordem do seu general Dõ Manoel de meneses
& tinha rendido cõ a sua gente o Baluarte, q̃ naõ quis q̃ elle
depois de tudo acabado fazer oque naõ fizera aquella ma-
nhaã. Disse o Italiano que naõ conhecia mais que ao seu gene-
Mestre de Campo, & a sua espada, respondeo o Alferes q̃ a sua
espada conhecia elle bem ter nasinta, mas naõ por
outra cousa de maior valor, q̃ se por cortesia de Capitaõ delle só
queria entrar o mandaria a buscar pello seu Sargento, & que
seus soldados se retirassem por naõ amotinar os Olandeses
o que o Capitaõ fez logo, & depois de entrar cõ o nosso Sargen-
to q̃ o foi buscar se foi logo; & o Alferes ficou cõ os Ola-
deses como estaua.

Neste tempo chegou o Coronel Ola-
der que ficou atras da estacada cõ certos de seus homẽs de
armas, & entrou na plataforma, q̃ vinha de elle o gouer-
nador da sua gente, & o seu Almirante do mar, & dous Capitaes
de Infanteria, & chamando ao Alferes, & soaõ do Louro
ro, & lhe perguntaraõ da parte do Coronel se traria ordem
para fazer concerto cõ elles, ou cõ que ordem entraua naq-
le forte, o Alferes lhe disse que elle vinha em armas contra
elles pera lhe tomar o forte, & vendo q̃ elles se lhe entregaraõ
cõ lhe mandar hũ soldado q̃ estaua em sua cõpanhia cõ seus
soldados entrara de boa fee pois elles lha pediaõ, mas
q̃ elle mandaria Soaõ de Lourejo chamar Dõ Manoel de
meneses nosso general q̃ lhe desse hũa falua, & q̃ elle viria logo
q̃ estaua na Capitana Real do Rejno; & o Almirante Olan-
der q̃ lhe o general auia de fazer os pares cõ elles que sim
o Alferes lhe disse que Dom Fadrique de Toledo era o gouer-
nador todo que mandasse do Carmo hũ atambor a vender se lhe
& q̃ elle era Cavalheiro q̃ lhes auia de fazer m. xis. disse en
taõ o gouernador, & o Almirante que emq̃ hia o atambor o
nosso Alferes Soaõ de Lourejo naõ auiaõ de sair fora do
forte & vir resposta de Dom Fadrique, & Soaõ de Lourejo
q̃ falaua em latim cõ elles os instruyo como auiaõ de
escrever, & falar por excelencia a dom Fadrique.
Mandou o Coronel que o Capitaõ do forte, Gouernador, & Almi-
rante estiuessem cõ o nosso Alferes & Soaõ de Lourejo &
os agasalhassem cõ os brindes costumados nos Olandeses oq
fizeraõ alegrem-se por dar gosto ao Inimigo & estaua feito hũ forno

Os Olandeses mandarão aos nossos soldados q estauão atras esperado
o nosso Alferes m.to fasco dizendo da Canaria cõ laranjas // Ali per
guntarão ao Alferes por m.to cousas assi do Reyno, como da armada
o Alferes dobou m.to parte q lhe perguntauão
fazendo as nossas armadas mais poderosas do que erão, e depois de
se passare largas cinco horas veo recado do Coronel q ria o atambor
q fora a dom Fadrique era vindo cõ o Capitão Lanzarote da praça
e q tinha parar por tres horas, q se retirasse o Alferes, e q lhe
pedia q não trabalhasse nẽ a fortificasse até saber se auia de
ser amigo ou inimigo; o Alferes lho prometeo, e se tornarão
dos cõ m.tas cortesias.

De manhã. q o general dom Manoel de Meneses fez cinco plata
formas com cinco pessas de artelharia em tres dias aonde
assistia o nosso Alferes cõ nouenta soldados desua companhia
e meteo seis nauios no fundo ao inimigo, e quatro balas nas casas
do Gouernador, e com cinco balas q meteo no forte do mar, e cõ
os tiros de balas de mosquetes em saquinhos, e cõ aembos cada
q fez por vezes o Alferes cõ os nouenta soldados ferio, e matou
em ambos os fortes 37. homẽs dos inimigos q elles confessa
rão, e o Alferes cõ a sua gente foi o primeiro que entrou o inimi
go na forma q digo atras, e por ordem sua, e desoado dolouro
so se forão render a dom Fadrique, e depois de rendidos, e cõ
parem por tres horas se tirão o Alferes prometendo aos Olandeses
de não fazer fortificação até se saber do concerto q esperauão
naquellas tres horas lhes fizesse dom Fadrique de Toledo.

Discurso Breue del Suceso que an Tenido las armas de Su Mag.d en la Jornada del Brasil
desde que salieron de españa asta Larrestauracion de la ciudad de san Saluador que tomaron
los flamdes en diez de mayo de año Pasado de mill y seiscientos y Veinte y quatro =.

Encargo la Sum.g. En primer Lugar a don fadrique de toledo osorio Capitan g.l de la
armada del Mar oceano y gente de guerra del Reyno de portugal y en seguido a don
Juan fa Pardo de guevara a quien es dela del Estrecho de gibraltar y tercero a don
manuel de meneses que es dela de portugal y en quarto a pedro Rodriguez de antiste
van marques de Cropani mre de campo g.l de l exercito =

Martes Catorce de enero de seiscientos y Veinte y cinco partieron de cadiz las Bar
armadas de Occeano y estrecho. Con las esquadras de Vizc.a y montañas de que es on genera
les martin de Valle cilla / y don fran.co de aceuedo Con treynta y una galeones y nauios
redondos Una caiauela dos tartanas y quatro Pinaças y en todos Siete mill y quinien
tos ombres de mar y guerra. estas ultimas entre tercios dos españoles y un Italiano
maestres de Campos dom pedro a osorio Don Au.o de ozellana. marques de torre Cusa
dieron Bista a las yslas de canaria martes Veynte y nueue de dho mes donde
dexaron despachos Para Sum.g. y Prosiguiendo el Uiaje descubrieron La de boa bista Una
delas de Cauo Verde, martes quatro de febrero y a los seis dieron fondo en la nombrada
de portugal que estaua esperando Con Veynte y dos Uasseles Los cinco grandes y los demas
Urcas y caiaueles y en ellos quatro mill ombres de mar y guerra. en dos tercios Portugue
ses La infanteria. mres de Campo antonio muniz Barreto y don fran.co de almeida
almirante dela dha Armada Cuia partida fue de lisboa en diez y nueue de enero
antecedente Con orden de aguardar donde queda dho ala Armada de castilla y antes
de llegar alli dio alcance Un galeon de los dhos Portugueses de quinientas toneladas
en Lay sla de mayo y se Perdio Con parte de la artilleria Saluandose asta ochenta ombres
y ahogandose Los demas y les faltauan tres basseles que se derotaron que segun se
Supo despues arribaron a fernanbuco en Brasil y alla entrada del puerto en
callo el uno Saluandose la gente La qual Con los obros dos Vasseles se Junto Con toda
La armada el dia que entro en la Baya =

Salieron de Lay sla de santiago todas tres armadas y esquadras martes de Carne
tolendas once de febrero y nauegaron La buelta de la Linea equinoccial azimu
dose a la costa de guinea llegaron a los diez y ocho a dos grados y medio de la Uan
da del norte y alli empecaron a tener Las turboadas de uracanes y agoaceros gues. a
turbre y estruieron entre ellas y Calmas Veinte dias asta dies y ocho de marco

Sincaminar Cntodos ellos que dela diminucion destorcinco grados ymedio ymu
tiplicacion deuno ymedio alap.e delsur Pasando excesiuos calores respecto
las calmas yestar elsol encenite Sufriendo grandesed portener elagoa. l
mitada yconauerse ecso encauo Verde queymporto mucho Entraron Lu
los Bienes general ysiguieron laderrota alaDaya debdos Las Santos y Lo
Cubrieron aVeinteiseis Jueues Santo ysauado Siguiente Sesurgio enella
auiendosido muy deber laentrada Por lasmuchas gallardetas ypauesada
detan buena tropa denauios—

Allose el enemigo fortificado enla ciudad. Conmas de Dosmill y Ducient
ombres Sin negros esclauos Jportugueses fosso deagua fondable Querrodeaua
lamayor parte delaciudad. yénlo restante grandes Baluartes Conmuda artill
municiones yBastimento Para Largo Tiempo Diez ysiete nauios deguerra Jpraue
Jentre ellos tres decartifficios defuego—

Lunes treintayuno. Sefue desembarcando Layngenieria enlaPlaza delCastillo
San antonio Porlaparte desembarco delaciudad. marte Consecutiuo Loyo Lapersona
de Donfadrique detoledo. quedando Lascosas delamar acargo de Don Juan faborda
Paraestoruar Lasalida delos nauios del enemigo Sile Intentasse yLaentrada
del Socorro queesperauan Jgsimismo Ladesembarcacion dela artilleria Pero
Jos yComida—

Llego donfadrique alDo San Vento donde seaquartelaron Lostercios dedon
ossorio Donfran.co dealmeyda ymarques detorreclusa Condosmill ombres Dexan
el Cuydado del. almre decampo g.l Passo alCarmen yseaquartelo Conotros
dosmill Parte oPuesta. enlostercios de Don Juan de orellana yantoniorui
ruiz Barreto =

Miercoles tres deabril Salio elenemigo Conquatrocientos ombres porlap.te desa
Vento yembistiendo Conresolucion yaciendo atraer Parasi alos mos Para re
lerlos deVaxo delartilleria yacieron grandaño matando almre decampo Don
ossorio que Consubalor quiso dar exemplo aotros assimismo alos Capitanes Don
Jfrancisco manuel Donfllonso deganza don Pedro desanisteuan. Dondiego de
ñosa yotras muchas Personas Particulares yordinarios dexando mallerid
alos Capitanes dondiego Ramirez deaux Don Enrrique deSagon Do
diego deguzman dondiego dernallea Entretenido Jotros que Conesfuerco
caron elpeligro—

Cncinco delDo. alasnueue delanoche golando elenemigo deobscuridad ba
to ymarea metio dosnauios delos delfuego Entrelos delaarmada yestandoalun
cerca dela R.l Capitana delestrecho yPortugal leencendieron yfuegran m

de dios librarse de tan grave Peligro el otro enbiò con la almiranta del estrecho portugal a Napoles y abordando a la del estrecho la empeco a derretir la brea del costado y quemo tres ombres quedando con vida y bâliendole la buena diligencia de aparto de aquel daño tomando con lacha la lupa una barca en que pretendian escapar tres o candeles que gouernauan el nauìo a la bodo, y faltandoles en que valuarse le quemaron los dos dentro y el otro se echo a la agoa y en ella cabo despues de tado presto Suma la yntencion con una pega à los pies =

Destos dos quarteles y otro que se formo despues Por la parte que llaman las palomas Con mas gente que se des embarco a cargo del dho Don Juan de ocllana cabo de la gente apretada m.te Con veinte y nueue Piecas quatro a los nauìos Una de la parte de la mar en que echo a fondo la capitana y otras que puso don Juan fabardo en la de san bento Con que se echaron a fondo otros cinco y se acauaron de destruir todos de cayendo los arboles y bucos abalaos Con esta quatro Piecas que de los quemas se quebraron el enemigo y oprimido deste daño y de las dhas Baterias Biendo Portes partes arrimadas trincheras a su foso y la gente que les faltaua de muertos y heridos que pasauan de trecientos ombres desemparo la dha Cuartillona de la mar Con lo qual auian en mucho daño y disenciones entre ellos Por ser naciones diferentes de que procedio Gerir al Coronel que los gouernaua y criar otro tando de rendirse y para acabo Con mas color fingieron del que Con trompeta les auia llamado al quartel del Carmen y imbiando en dicho Jocso del dho Vno a tambor a saber que les querian. Respondioseles que nada y que no los auian llamado Pidieron tres horas de tregoa Con que salieron algunos Capitanes a tratar de rendirse y fueron otros españoles a la ciudad. Con Concerion de mas larga tregoa. ~

Entre ynta salieron al quartel del Carmen guillermo Stop g.l de la artillena Hugo antonio Comisario g.l y fran.co duques reg.to Capp.n de ynfanteria todos tres del Consejo y Con poder del Coronel nueua mente electo y los demas de Consejo a Capitular lo siguiente =

Que entregarian a su mag.d y en su nombre a don fadrique de toledo la dha ciu.d de san saluador en el estado en que se alla Con la artl.a armas Banderas municion pertrechos Bastimentos y nauios que en el Puerto y la ciudad se allasen todo el dinero oro Plata. mercancias menage negros negras Caballos y mas cosas que fuere en ambas Partes del Lugar y asimismo los bosallos de su mag.d Prisione ros y que no auian dado ni tomaran armas Contra el Rey nro S.r mas de la Suya asta despues de llegar a Rolanda, que la misma noche de las Capitulaciones darian a ele.to su mag.d Una puerta y pedazo de muralla en señal de posesion Con treinta Hombres de los mas particulares Para su seguridad =.

v. Acetose Lodho, Idefarte, desumag. Seles concedió quelos dhos Coronel mi
tros Capitanes oficiales y soldados Suscriados tóda la Jente demar y lasdemas de
deres flamencos yngleses franceses y alemanes Comosean delos que Vinieron
Consigo salgan Libremente, Contoda Surropa de Vestir y dormir y quelos c
meles Capitanes yoficiales puedan Lleuar enbaules y cajas Ladrá, Ropa, y ju
otra sosa y los Soldados Enmochillas quesoles daria pasaporte, para que Fo
los navios desumag. nole agan daño No allandolos fuera dela derrot
de Sutierra=

~. Quesoles daria Embarcacion y tres meses y medio debastimento Para m
d y nouecientos ombres quean quedado=

~. Quetoda La Jente salies de Junta y fuese Visitada porpersonas diputadas
Paraquenolos dexen sacar mas delo Capitulado=

~. quesoles Restituiran todos Los prisioneros quesele santomado=

~. queningun soldado niotra persona Les aria daño ni maltratamiento=

~. quesoles darian Los y nstrumentos desunauegacion yarmas Para ello No
Sacandolas Consus Personas delaciudd. escto. Los Capitanes=

~. Concluidos Los Capitulos referidos Lofirmaron donfadrique detoledo y don
y los diputados yensu cumplim.to Seocupo Luego Lapuesta delaDha Ciud
eldia siguiente. Primero demayo que entro enella el exercito Conmas de
del qual arriua Sedeclara. Lamuerte del morgado deslinza Caballero
tugues Donfernando demeneses del auito de callatraua Capp.n ferre
del dexpa Juan de Obiedo yngeniero mayor. del demontessa. yotras de
sonas Particulares yordinarias estose entiende durante. elsitio que
dos abra auido cien muertos yotrostantos eridos=

~. Alos Cinco Secelebro misa. enlay glesiamayor Congran regocijo de
acimiento degracias arro S.r, auiendo sacado Primero della Los cue
delos eredes queauian enterrado. quedasse tratando delpasadelos
didos y castigo delos Culpados Naturales quesesauian ecepto a Sugarte
Son dela nacion Olrea, y dela Bulta de espana Estas armada
quelleue Prosperamente Sudibina mag.d Como Conuiene asu Se
Seruicio fecha endiez demayo demill y seuicientos y Veinte y cin

Copia delas Cartas y respuestas que Vbo de parte deste O Landeras. y Don Fadrique de T.
ossorio. desde 28 de Abril hasta 30 que seruindio La plaza

Asus Excelencias Mg de la Armada
y exercito de la baya. de san Salbador

Sossitrado

Nos El coronel y los demas del conseio, desta Ciudad. de san salbador por Saber entendido. que de la parte de Vex. Vinatan por. nro. por Sablar. enbia moseste. para saber. Sopue Vex. quiere mandar. a desirnos con fiados en que Vex. nos le bolueva a enbiar con forme. El Vo de Guerra. rrogando a Dios que de a Vex. muchos años. Fecha en esta Ciudad de san salbador. a 28. de Abril De 1625 = Juan fruit, riff. gnanilt, fron, Coronel y

Sossitrado

Dn Fadrique

A los señores coronel y conseio. que assisten En la Ciudad del Salbador,

Señores coronel y conseio. cuya carta acabo de recibir su fecha de 28 deste respondiendo. a lo que contiene; Digo que dicho exercito. no se sabe cho llamada. ni con forme a los nombres destinados Vms tienen que decirme como no sea contra El seruicio de Dios y deste Mg, los Dyre con cortessia En el enarte del carmen. a 28 de Abril de 1625 Don Fadrique de Toledo ossorio

Sossitrados

A su Vex

Y El Sr. seruiendo recibido la Carta de 28 deste y entendido la nobleca de Vex de cuya persona nos confiamos estos Juntado Nro consejo. y resolbimos de entregar la Ciudad sobre las condiciones comprendidas. En los Capitulos q se contratan sobre los quales aguardamos Vra puesta de Vex cuya persona Dios g de fecha en san salbador. a 29 de Abril de 1625 El coronel y

Capitulos conspirados por el Coronel y los del Consejo en la baya para entregarse a Dn Fadrique de T. q Dios g

Del paño

Primeramente queremos los sobredhos residentes En esta Ciudad de san salbador la hemos de entregar a su Ex la dha Ciudad sobre las condiciones siguientes A saber,

que su Ex nos a de dar el termino y tiempo de tres semanas para que En el dicho tiempo. podamos, concertar Naos Naos. que acatenemos y probemos. de mantenimientos. agua y otras cosas necessarias y loque para esso. nos faltara. para hacer el biaje. para mas patria. nos a de proueer Su Ex.

y Porque seria ne cesario por la mucha multitud de Naos gentes. otros quatro Nabios cada Uno por lo menos. De 200. toneladas. su Ex nos a de proueer dellos

Dda

Que nosotros todos Rmos desalir desta Ciudad al cabo del Pso sobre dicho conbo
nivo acto bienen Artillería y municiones y los la Pirane y soldados con sus
Armas las banderas Suelras. muVos encendido. y pala en boca. y los la Pirane y
marineros en sus Naos.

Que su Ex alcabo del dho Pso y quando estubieremos apare jados mandara vecoger to
Das las Naos. desu Armada. de donde agora estan y ancoran detras del Fuerte de San
felipe. para que nosotros con salvas de bateria tengamos el paiage. libre y salvo sin
ninguna dilacion

Tambien todos los Nros eclesiasticos saldran. con todos sus libros y acto
Tambien a ninguno de nosotros en particular. ni a todos en comun les seran
pedidos. los bienes. conquistados. Opilados en la conquista dela Ciudad. ni
tampoco lo de despues conquistado opillado

Tambien algunos Portugueses. que por su libre bo luntad. an quedado. en esta
Ciudad y nosotros los emos entretenido. no tengan gouierno. ni les haga ninguna

Si su Ex consintiere y acordare los dhos La Pirulos Rmos de entregarle
La persona. del S Don fran Sarmiento Sotomayor. libre y sin res
cate. que assi do gouernador de Potossi Don Agustin y don fran su hi
jos Don Juan su yerno y Don Alonso. barba bercuego. y mas sacer
do Don fran y dos Sras y los demas de su familia que estan aqui pre
Tambien entregaremos a su Ex libre al padre fray bicente. Lalla
y su Companebo, dola Orden de san agustin confesor del dho D. fran
Sarmiento. que los demas prisioneros. de ambas partes. seran libertados
sin ningun rescate ni costa.

Y para que de ambas partes se cumpla lo sobredha. daremos por rehe
nes dos personas de ambas partes principales. en confianca que
va condicion que su Ex no a de dilegar mas cerca dela Ciudad. con sus
trincheras y obras de lo que esta pres mientras en la dha Ciu
dad antes que salgamos salido con Nra gente y fecho bela co
mo Nros Nabios

que su Ex nos a de dejar acerro bia je. libre y
patria sin dégar nos a persigeur con ningunas Naos ni consentir
que por ellos nos sea. fecho algun estorbo

D. Jadrid A Coronel

R He recibido la Carta de Vm. y los Capitulos que con ella beniar r
suelto por el consejo. a que vos pondo. en papel apar te Oydo a Vm
con toda buena voluntad por dencia militar sino reconteniaron: con lo que
concedo. que demas que justo. boluere mos a las Armas destro cando. los

guarde nro s.r de Vm. en el cuartel del Carmen a 20 de Abril de 1625

A los Capitulos, A los Capitulos. Propuestos. por los señores coronel y consejo quere siden en la Ciudad de san salvador, responde lo siguiente D. adrique de Toledo. osorio.

Que se alla con Vn exercito tan poderoso. y Vna armada tan grueza como se esta biendo, señor de la mar y de la tierra

que se alla en su mismo Reyn. y los sitiados. fuera del suyo.

que se alla con tan corto numero de gente. que no a querido. desembarcar mucha parte de la que tiene

que los sitiados no tienen ni pueden tener socorro. y quando. le Bieran tenido, no era de efecto con tanto poder

que se alla con tres cuarteles, sobre la plaza. con 30 y tantas piezas de Artilleria con que a entrado. abatilla y por quarenta partes. con tri o sear cassi en el fosso —

Segun todo lo qual y a la costumbre. de la militera, milos sitiados. pueden pedir lo que piden como soldados. ni los sitiadores. no lo pueden conceder. pero mostrando la benignidad. que se Mg. Dios. concede do y Abastimento. que fuere necessario se les dara dando seguridad de la paga

Todos los prisioneros. se an de restituir y de parte y en primer lugar el gobernador Diego de mendoca Orrado

A S M

Hauemos entendido por la carta y Capitulos de Vra Exa sobre la qual la respuesta la conesta y por sus Capitulos alegamos, Resta confiamos en Dios que nos a de socorrer y guardar de todo mal y contanto Nro s.r guarde a Vra Exa Puede Fecha en la Ciudad de san salvador. a 20 de Abril de 1625

Los Capitulos,

Los señores Coronel y consejo auiendo visto. la respuesta de su Exa sobre los Capitulos ofrecidos a su Exa responden lo siguiente

que nosotros no podemos hazer otra cosa sino conformarnos. las condiciones (que emos ofrecido a su Exa por ser razonables y necessarias) para la comodidad de nro biaje y de la armada y que su Exa. no tiene

ocassion de lo reUsarnos, sino es en abrebiar El Spe conco rdie
que nos de Nauios Seruos bastantes y proueydos para Abiage dém
patria sin costa ninguna
que de ninguna manera somos de parecer de dejar esta Ciudad. tan fort
tada y proueyda como es con salid. della. con Armas mano. siendo resu
stro ouiers. De de Jendevla, como soldados, Onrrados,
mos sangre
En lo que toca a la persona de Diego Vrtado de mendoca. no es la en mo
bileges. amo Prinape y estrados marques de V.S. mire. por el bien
y conservacion de Don Jnp.co Sarmiento de soto mayor. Fecha en esta
Ciudad de san salvador a 29 de Abril de 1625

A Coronel V.

Madrid A Margenio mayor san felipe remito. lo que se me ofrece. de decir a Vm
en respuesta del papel de 29 deste que acabo de recivir y como se
Gde del Remito que tan buen passage ha hecho a los olandeses
Jese mide prisioneros estare dispuesto en bolver a las Arma
despues de saber las correspias que Vmds an visto, guarde Dios

Abril 1625

A Su Dx

Los siti ados Por el Margenio Mayor san Jolipe abemos recivido. la carta
de Vex.a a quien remitio Ve.a lo que se leo fracio de cir Vmds
al Coymos y assi mandamos dos personas de nro consejo. para
ver ponder a Vex.a bocablm.te y representar. para ares ponder a Ve
los demas de nro gnerno. delos cargos que a temido de su Dlg. y Vbr
en que siempre sido. con los nros estamos ad bertidos y satis fecho
y que siempre lo Vsara. como personage tan generoso. a quien Dio
guarde Bos de Abril de 1625

A Su Dx.a

carta de creen cia de los sitios dos para hacer los con ciertos, Vos Alcorane y consejo damos poder. y auemos por bien por
esto que los senores Guillermo estope Hugo antonio y fran.co Ser
personas de nro consejo. para an a tratar. con su Dx.a y
que Don Jadriq de J. sobre la entrega. de la Ciudad. de san
salbador y concertar con su Dx.a los capitulos presentad
de nra parte en lamejor forma que pudieren y lo que los dh

señores trataron rendremos por bien y hecho y lo cumpliremos
puntual mte y consinse hidad fechaenla Ciudad del salbador
la 30 de Abril 1625

Capitulaciones

En el cuartel del Carmen a 30 de Abril de 625 años
ssen Don fadrique de Toledo Marq de villanueba de
balduesa parecieron los señores Capitanes. guillermoes
Dope Gl de la Artilleria yugo antonio Comisario Gl y fran
Duques mes Capitan deyn Jnfanteria todos tres del consejo los
quales trageron comission de su Coronel. y con ss. que
se allan enla Ciudad de Jnsalbador. de la baya. de todos
sanctos para hacer con el suyr las capitulaciones siguien
tes Do
J. ennombre de la dha Ciudad. de sansalbador de la baya
De todos sanctos que al pres. posseen obligados. de las Armas
de su Md y el dho señor Don fadrique ordeno. al s Mar
ques. de Cropani Mre de campo Gl de este Exercito. al D.
Juan de ovellana Mre de campo. deyn Jnfanteria Es
pañola Al señor Antonio, munis barreto. Barreto. Mre de cam
po. de otro tercio deyn Jnfanteria Espanola al C Don fran de la V
meyda. Almirante de la Armada de Portugal y Mre de
Campo. de otro tercio deyn Jnfanteria Espanola al C D. gerom
mo quijada de sotomayor. al dicho Gl de la Armada y de
gercito al s Diego Ruiz Simiente. de Mre de campo. Gl
y cuartel Maestre Gl y al señor governador. Juan bricenio
san felipe che. todos del consejo que juntos asisten a con fe
rir y tratar lo contenido y asentaron y concluyeron. las ca
pitulaciones siguientes

Primeram Que al dho s Coronel. y consejo an de entre
gar la dha Ciudad de s salbador al dho s D. fadrique
D. ennombre de su Md en el mismo estado. en que se allan
oy dia della fecha con toda la Artilleria Armas Banderas
municiones pertrechos bastimentos y Navios q en el Puerto
y Ciudad se hallaren. todo el dinero Oro plata Joyas. mos

Cavallos oro Plata Joyas mercancias menage negros ne-
gras ẽ[con] Caballos y demas cossas que sea allen en la dha Ciu-
dad y Navios dhos. señor Don Fadrique asssimismo. and
entregar los dhos señores Coronel y consejo todos los prisio-
neros que se allaren. en la dha Ciudad y Navios de qual-
quier calidad o condicion q[ue] sean. y de qualquier nacion
Turcos basallos de su Mg y que no tomaran las Armas contra
su Mg y bassallos. esta despues de llegar a Stander
El dho señor Don Fadrique de T. en nombre de su Mg. les conced
que los dhos señores Coronel. ministros Capitanes oficiales y
soldados y sus criados y toda la gente. de mar. y todos los demas O
Italianes flamencos ynglesses franceses alemanes con sus ca-
belos que trageron consigo salgan libremente sin ninguna impedi
mento. con toda su ropa. de vestir y dormir. y que los coronel
Capitanes y oficiales. puedan llevar en ba[rcas] y caballos
dha ropa y no otra cosa y los soldados. en sus mucsilla(s)
que dho S[eñ]or D. Fadrique de T. [illegible]
todos los Navios de su dho para que no se les aga dano. ninguno. nos
mando fuera del arrota de su tierra
que el dho S[eñ]or Don Fadrique les dara en barcaciones en que com
dan puedan yr a su tierra
que el dho S[eñ]or D. Fadrique les ade dar bastimentos necessarios
para tres meses y medio
que todos Juntos an de salir de la Ciudad [illegible]
que el dho S[eñ]or D. Fadrique aya de rescatar personas y bie
nes que sea. y llevar alguna cossa fuera de lo contenido
que el dho S[eñ]or Don Fadrique aya de restituyr al dho coronel
todos los prisioneros que se allaren. Y que aquí
en ningun soldado de los de[l] Exercito del dho S[eñ]or D. Fadrique
aya de hacer agravios a ninguno de los soldados y gente

Sobre dha Pedho señor Coronel q
que le sarya de dar los yns[tru]mentos de Zanabega
rion que tienen en sus nabios
que dho señor Don fadrique le sarya de dar las
Armas para su defensa en su biage y q asta los dhos Na
vios bayan desalir sin Armas ningunas Recepto los
Capitanes. que podran llebar espada
Que Udho Coronel aya de dar 11 Vna guerda con
su cuerpo de guardia al dho Don fadrique dentro
de la muralla. y Udho Don fadrigs le de rese
nes asu contento para su seguridad entretanto q esta
Da Pitulacion se cumple. Fecha en el Cuartel del
Carmen a 30 de Abril de 1625 Don fadrigs de
Toledo. ofovio. Gillermo. esto p Sugo Antonio. Fran
Duquesne

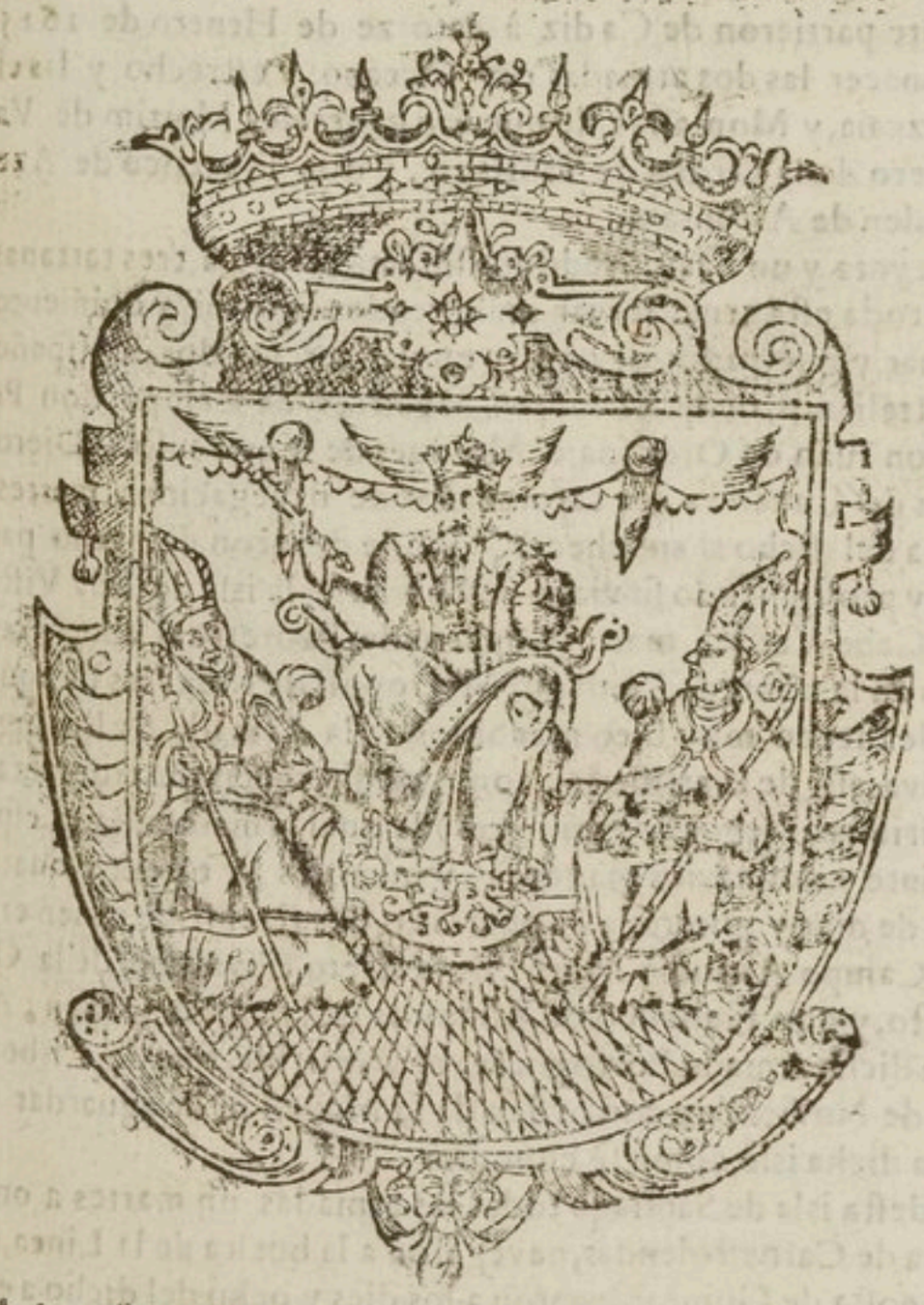
RELACION

DEL VIAIE, Y SVCESSO

DE LA ARMADA QVE POR MANDADO DE su Mageſtad partiò al Braſil, a echar de alli los enemigos que lo ocupavan.

Daſe cuenta de las capitulacion es conque ſaliò el enemigo, y valia de los deſpojos.

Hecha por D. Franciſco de Avendaño, y Vilela, que ſe hallò en todo lo ſu cedido; aſsi en la mar, como en la tierra.



A la müy noble, y leal ciudad de SEVILLA.

Arecierame no cumplir con mis obligaciones, y cõ las q̃ a v.S. tengo, ſi no dedicara eſte breve diſcurſo a eſta inſigne Ciudad, a quien valiendo de dar las nuevas de lo bien q̃ en la ocaſion ſus hijos anduvieron (a pe ſar de mal intencionados) merecere el perdon deſte atrevimiento. Vale.

A

INcargò ſu Mageſtad en primero lugar, a don Fadrique de Toledo Oſorio, Marques de Villanueva de Baldueça, Capitan General dela Real Armada, y exercito del mar Oceano, y reyno de Portugal.

En ſegundo lugar, a don Iuan Faxardo de Guevara, Cavallero de la Orden de Calatrava, del Conſejo de Guerra de ſu Mageſtad, y ſu Capitan General de la Real Armada del Eſtrecho.

En tercero lugar, a Don Manuel de Meneſes Capitan general de la de Portugal.

Primeramente partieron de Cadiz à catorze de Henero de 1625. Martes al amanecer las dos armadas del Oceano, y eſtrecho, y las eſquadras de Vizcaia, y Montañas, de que ſon generales Martim de Vallezilla Cavallero de la Orden de Santiago, y don Franciſco de Azevedo de la Orden de Alcantara.

Salieron treynta y un navios redódos ſin una caravela, tres tartanas, o quatro; y en toda eſta armada ivan embarcados ſiete mil y quiñientos hombres de mar, y guerra: los de guerra en tres tercios, dos de Eſpañoles, y uno de Italianos, de quienes eran Maeſtres de Campo don Pedro Oſorio, don Iuan de Orellana, el Marques de Torrecuſo. Dieron viſta a las islas de Canaria a los catorze dias de navegacion, martes a veinte y nueva del dicho al anochecer, donde dexaron deſpacho para ſu Mageſtad: y proſiguiendo ſu viage deſcubrieron la isla de Boa Viſta: una de las de Cabo Verde, martes a quatro de Febrero al anochecer, dieron fondo en la nõbrada Santiago (Metropoli de todas las de aquel paraje) donde fueron muy bien recebidos de la Armada de Portugal con alegre ſalva; aſsi de la attilleria, como en diferencia de trompetas, clarines, y chirimias; (regozijos militares) la qual armada eſtava eſperando con veinte y dos navios mayores, y menores, y en ellos quatro mil hombres de mar y guerra: la de guerra en dos tercios, de quien eran Maeſtros de Campo Antonio Muñiz de Varreto Cavallero de la Orden de Chriſto, y don Franciſco de Almeyda de la miſma Orden, Almirante de la dicha armada Portugueſa, cuya partida fue de Lisboa a dies y nueve de Noviembre con orden da ſu Mageſtad de aguardar eſta union en la dicha isla, como ſe cumplio.

Salieron deſta isla de Santiago todas las armadas un martes a onze del dicho, dia de Carneſtolendas, navegaron a la buelta de la Linea, arrimados a la coſta de Guinea: llegaron a los dies y ocho del dicho a cinco grados, y medio de la vanda del norte de ella, donde les ſobrevinierõ los uracanes, y aguazeros, que generalmente corren en aquel paraje, y eſtuvieron entre ellos, y calmas, veynte dias, haſta dies de Março, ſin

caminar en todos ellos mas de la diminuciõ de los cinco grados y medio, y multiplicacion de uno y medio de la vanda de sur de la dicha linea, donde les bolvieron los vientos generales, siguiendo la derrota a la baya de todos los Santos, la qual fue descubierta Jueves Santo a veynte y siete de Março. Y sabado siguiẽte veynte y nueve del dicho se surgio, y dio fondo en ella a las cinco de la tarde.

Halloſe el enemigo fortificado en la ciudad con mas de dos mil y do cientos hombres de su nacion, sin Portugueſes, y Negros esclavos, que estavan confederados con ellos. Tenian por la vanda de tierra en cõtraposicion de la mar, un fosso lleno de agua fondable, que avian hecho de una laguna que estava a un lado de la ciudad cerca della, tomãdo parte del quartel del Carmen, que era donde estava el Capitan General don Fadrique de Toledo, y todo el de las palmas, que despues ocupo el tercio de don Iuan de Orellana: Y llegava el dicho fosso hasta cerca del monesterio de san Benito.

Por la vanda de tierra en lo restante, tenia grandes baluartes, reductos, cortaduras, parapetos, y estradas cubiertas, guarnecidos con mucha artilleria, municiones, y pertrechos para largo tiembo. Tenia dies y siete navios de guerra y presa, y entre ellos quatro navios de fuego.

Lunes a treynta uno del dicho, se fue desembarcando nuestra infanteria en la playa, y caleta, que està junto del castillo de san Antonio en la punta de Tapoan, a la vanda de leste de la ciudad del Salvador.

El Domingo siguiente, salio el Maestro de campo don Pedro Osorio con trecientos hombres a recanocer la tierra.

El lunes concecutivo se desenbarco la persona de don Fadrique de Toledo y Maestros de Campo, quedando las cosas de la mar a cargo de dõ Iua Faxardo, y de Martin de Vallezilla, que hazia officio de Almirante general, para estorvar la salida a los enemigos en sus navios, si acaso lo intentassen, y la entrada del socorro, que en aquel tiempo estavan esperando de Olanda: Y assi mismo para hazer escolta a nuestra artilleria, municiones, y bastimentos, que se yvan desembarcando.

Este dia llego don Fadrique de Toledo al dicho Monesterio de santo Benito, adonde se aquartelaron los tercios del Maestre de Campo don Pedro Osorio, y de don Francisco de Almeyda, y del Marques de Torricuso, quedando en los tres tercios dos mil hombres, y con ellos el Marquẽs de Cropni Maestre de Campo general del felicissimo exercito, a cuya orden quedaron. Passo a el Carmen parte opuesta, y se aquartelo el dicho don Fadrique de Toledo con otros dos mil infantes en dos tercios de don Iuan de Orellana, y Antonio Moniz de Varreto

Mier-

Miercoles tres de Abril hizo el enemigo salida con quatrocientos hombres por la parte del dicho monasterio de S. Bento, embistiello con gran valor y resolució, y hizieró muy gran daño en los nuestros, por estar la gente rendida del trabajo de la noche antecedente. Mataron en la dicha surtida al Maestro de cãpo don Pedro Osorio, que siendo el primero, con su valor quiso animar a los demas.

Murieron Capitanes don Francisco Manuel de Aguilar, cavallero de la Orden de S. Iuan, que valerosamente fue el que cuerpo a cuerpo tomo un prisionero al enemigo, y le entregò a su cõpania, y prosiguio peleando, don Alonso de Gana, y don Pedro de Santistevan. Y Alferezes murieron don Iuan de Torreblanca, que fue de las personas en que bien puso los ojos todo el exercito por su valor; don Pedro Barba, que estava haziedo las trincheas, y Simon de Bidacar: y otras muchas personas particulares y ordinarias. Quedaron malheridos los Capitanes don Enrique de Aragon, don Diego Ramirez de la Orden de Alcantara, don Diego de Guzman, de la de Sãtiago; don Diego de Espinosa. Señalandose los hijos desta ciudad con sobra de valor: mataron a Iuan de Lima, hijo desta ciudad, que hizo un hecho de gran valor, porque embistiendo con el enemigo, le puso el mosquete a los pechos, y no dandole fuego, lo arrojo, y echò mano a la espada, y de una cuchillada le derribo la cabeça: y otros que cõ mucho valor y esfuerço cumplieron con sus obligaciones. En esta refriega fueron entre muertos y heridos ciento y cincuenta.

En cinco de Abril, a las nueve de la noche, gozando el enemigo dela oscuridad della, del viento y marea favorable, echó dos navios de fuego entre las armadas, y estãdo uno dellos cerca dela Real Capitana del Estrecho, y de la de Portugal, se dio fuego, y fue gran merced de Dios librarse de tan gran peligro: el otro embistio por las Almirantas del Estrecho, Portugal y Napoles, y abordando con la del Estrecho, la començò a derretir la brea del coltado; y le quemò tres hombres, y valiendo la diligencia, se aparto de aquel daño, y cõ la chalupa la dicha Almirante tomó una canoa, en que se pensavan escapar tres Olandeses que governavan el navio, y faltandoles en q̃ salvarse, se quemaron los dos dentro, y el otro se echò a la mar, de donde le cogieron: y dando orden a un official para que le castigasse, lo torno a echar a la mar con una pessa al pescueço, donde pagó su depravada intencion: y parece ser castigo del cielo, porque no tenia tal orden quien la executò, porque lo hizo de su proprio motu.

Destos dos quarteles, y otro que se formò por otra parte, que se llama las Palmas, donde queda dicho que estava don Iuan de Orellana,

jiana, y Antonio Moniz Barreto, se batio la ciudad cõ treinta pieças sin otras quatro q̃ se assestaron a los navios, una de la parte del Carmen que echó a fondo la Capitana del enemigo. y tres que puso dõ Iuan Fajardo junto a la marina, a la parte de S. Bento, ayudado de Generales de Portugal y Vizcaya, con que se echaron a fondo otros cinco navios, y se acabaron de destruir todos los arboles y bucos de los demas a balaços; con estas quatro pieças, que fueron las q̃ mas quebrantaron la fuerça del enemigo; y apremiado de este dano de las dichas baterias, viendo que por todas partes les apretavan tãto, y que les tenian las trincheras sobre su fosso, y la mucha gente q̃ les faltava, de muertos y heridos, que passavan de quatrocientos, y viẽdo que nuestra artilleria les avia desencavalgado la suya, y temiendo entre ellos muchas dissensiones, por las differentes naciones que se avian confederado por los Estados rebeldes para esta ocasion, entre quien es uvo muchos rebeliones y motines, de que procedio herir y prender a el Coronel que los governava, llamado entre ellos hõbre noble; criaron otro Coronel, y trataron de rendirse, y para hazerlo con mas color, fingieron que un trompeta de los nuestros los avia llamado del quartel del Carmen.

En veinte y ocho del dicho embiaron de su parte de ellos un tãbor, a saber que los querian, fueles respondido, que de nuestra parte no se hazia llamada, ni los Españoles lo acostũbravã, mas q̃ si queriã alguna cosa conveniente al servicio de Dios, y del Rey, que el Capitan General se la concederia: y viendo esto, pidieron tres horas de termino, con que salieron algunos capitanes de su parte, a tratar de rendirse, y fueron otros capitanes Españoles a llevarles concesion de mas larga tregua. Concluyeron las capitulaciones siguientes en los quarteles del Carmen a treinta de Abril de 1625. anos.

Parecierõ Guillermo Estolfa General dela artilleria, y Hugo Antonio Comissario general, y Francisco Quesneque Capitã de Infanteria Olandeza, todos tres del Concejo, y con poder del Coronel, y Concejo, que se hallan en Sanssalvador, Baya de todos Santos, para hazer y concluyr las capitulaciones siguiẽtes, para entregar a su Mageltad, y a don Fadrique de Toledo en su nombre, la dicha ciudad, q̃ án poseydo, y al presente rinden, obligados de las armas de su Mg.

Don Fadrique de Toledo ordenó se hallassẽ presẽtes el Marques de Cropin, Maestro de campo General del felicissimo exercito, y a don Iuan de Oreilana, Maestre de campo de Infanteria Española, Antonio Moniz Barreto, que lo es de otro tercio de Portugueses, y a don Francisco de Almeyda, Almirante de la armada de Portugal,

y el General Martin de Vallecilla, y a don Geronymo Quijano de Solorçano, Auditor general de la Real Armada, a Diego Ruyz, Teniente de Maestro de campo General, y al Governador Iuan Vicente S. Felipe, todos del Concejo, que juntos asistieró a tratar y conferir las capitulaciones infrascriptas.

Capitulaciones conque se entregaron los Olandeses.

Primeramẽte, que el Coronel y Concejo áu de entregar la dicha ciudad de Sanſalvador a don Fadrique de Toledo, en nombre de su Magestad, en el mismo estado que se halla oy dia dela fecha, con toda la artilleria, armas, municiones, pertrechos, bastimẽtos, y navios que en el puerto se hallassen, y todo el dinero y mercaderias, oro y plata, y joyas y menage, negros, negras, esclavos, cavallos, y demas cosas que se hallaren en la dicha ciudad, y navios de qualquiera calidad que sean, y que no tomaran las armas, hasta despues de llegar a Olanda, comninguna persona de qualquiera nacion, que sean vassallos de su Magestad, ni tomaran puerto en tierra de su Magestad, ni de sus vassallos.

El dicho don Fadrique de Toledo, en nombre de su Magestad, les concede a los dichos Coronel y ministros, capitanes, officiales y sus criados, y toda la gente de mar, y todos los demas Olandeses, Flamencos, Ingleses, Alemanes, y Franceses, como sean de los que tuvieron consigo, salgan libremente cõ toda su ropa de vestir y dormir, sin ningun impedimento; y que los Coroneles, capitanes, y officiales puedan llevar en baules y caxas la dicha ropa, y no otra cosa, y los soldados en sus mochillas.

Que el dicho don Fadrique, en nombre de su Magestad, les darà un passaporte para todos los navios de los Reynos de España, para que no les hagan daño ninguno, no hallandoles fuera de la derrota del viaje de su tierra.

Que el dicho don Fadrique de Toledo les dará embarcacion en que comodamente puedan yr a su tierra.

Que el dicho don Fadrique les dará bastimẽtos necessarios para tres meses y medio.

Que la dicha gente á de salir de la ciudad junta.

Que el dicho don Fadrique de Toledo á de nombrar personas q̃ miren

miren y visiten los soldados y gente que saliere, para que se vea si llevan alguna cosa fuera de lo capitulado.

Que el dicho don Fadrique à de restituyr a el Coronel todos los prisioneros que se hallaren.

Que ningun soldado del exercito de don Fadrique haga agravio a la gente sobredicha del dicho Coronel.

Que se les aya de dar los instrumentos que tienen en sus navios tocantes a la navegacion.

Que el dicho don Fadrique les aya de dar las armas para defenderse en su viage, y que hasta los dichos navios ayan de salir sin armas ningunas, excepto los Capitanes, que solamente puedan llevar espada.

Que el dicho Coronel áya de dar esta noche una puerta, con su cuerpo de guardia al dicho don Fadrique dentro de la muralla, y q̃ án de dar rehenes para la seguridad desto en el inter que las capitulaciones se cumplen. Fecha en el quartel del Carmen, a treynta de Abril de 1625. anos.

Concluydas las capitulaciones referidas, don Fadrique de Toledo, y los Diputados en su compañia, se ocupò luego la una parte de la ciudad.

El dia siguiente, primero de Mayo, que fue el de los Apostoles S. Felipe y Santiago, entró en ella lo restante del exercito, con mas daño que arriba se declara, que poco antes que se rindiesse la plaça mataron al Morgado de Oliveyra, cavallero Portugues, y a don Fernãdo de Menezes, cavallero del Abito de Calatrava, y al Capitan Diego Ferreyra del Abito de Christo, y a Iuan de Oviedo Ingeniero mayor, del Abito de Montesa, estando reglando para hazer un ramal de trinchea.

Sin estos murieron otros algunos soldados, despues de aver pelleado valerosamente, dexando eternizada su memoria, con aver muerto en tan señalada y honrosa ocasion; y en servicio de Dios y de su Rey, cuyos nombres aqui no se escrivieron, assi por no cansar, como por no se saber el de todos.

Fueron, durante el sitio, los muertos ciento yveynte y quatro, y heridos ciento y quarenta y quatro.

A dies y ocho del dicho a medio dia un soldado Vizcayno se fue a la muralla del enemigo, y animosissimamente le quitò del baluarte una bandera, conque se torno a arrojar al suelo; y en el instante con nuestra artilleria dieron tres balasos en el mismo lugar, donde mataron a la sentinela del enemigo.

A los

A los cinco de Mayo se celebro Missa en la Iglesia mayor, con grã regozijo, mostrandolo todos en hazimiento de gracias por tã gran merced como Dios nos hizo. Agora se trata del viaje de los rendidos, y castigo de culpados, que eran naturales, y se avian passado al enemigo. Tratase de bolver a España estas Armadas, que traiga prosperamente su divina Magestad.

Suma de lo que se tomò al enemigo.

¶ En dineros, y plata labrada, mas de trecientos mil ducados.
¶ En mercaderias mas de tres millones.
¶ Ocho cientos cosoletes.
¶ Dos mil quintales de polvora.
¶ Seys mil fanegas de harina.
¶ Balas infinitas.
¶ Tres mil mosquetes.
¶ Docientas y veynte y nueve piecas.
¶ Ochocientas sillas de cavallos.
¶ Seys cientos Negros.
¶ Cincuenta mil vacas.
¶ Dos mil pipas de vino.
¶ Dos mil Olandeses, y de otras naciones.
¶ Gran suma de especieria, y otras cosas.

CON LICENCIA,
Impressa en Sevilla, por Francisco de Lyra,
Año de 1625.
Vendese en su casa en la calle de la Sierpe.

Pieza 1°

216

Relacion de la Jornada que hizo La Armada R.l de la guarda del Brasil
que salio de la Bahya de Cadiz. Martes Catorze de Iulio, de Seiscientos y
Veinte y cinco, a quien se le dio orden Junta de Pilotos. Veinte y dos galeones
de alto bordo, melleores Vasellos, seis Urcas francesas, yuban Laguarda dos ga-
leones. Una Carauela, quatro Pinazas, Nostantando con biento nordeste
Miercoles Veinte y cinco dicho, Vieron, Los Navios se acabicase la Plazon
Deguarda de Nabio y media Legua Depan cada apersona. Estuvo Da Ar
mada mas de Medio dia Mar entrauesa aguardando dos galeones que No
legauan Navios, y los demas dixose Vela acosta delas quatro delatarde
Con el mismo biento E. continuo hasta biernes diez, y siete que fue Sur
Rando hasta Cabo Despeto destuna cerca dela Costa y dex traueria
Media diferencia Las dichas Leguas para engolfarse perseberando El mal
Tpo. hasta Miercoles Veinte y dos que le tuuo fauorable y Suaue Viene
otros contrarios Con Simoles de empeorarse todo este dia se estuuo demas
Iuebes Biernes por Lamañana Veinte y quatro amanecio fauorable
Domingo Veinte y Seis siguiendo Caca a Vn Navio q no alcanso por
al Cauer y se perdio hasta q La Al.a disparo Pnagiera para que se
Cogiesen Los que Selagauan. No se hauiendo encontrado Vn Navio si
no esta y Ingatuado en el discurso deste Tpo. quba Encontrma della
Spescose el Sol y se hallauan Los Pilotos En Veinte y dos grados escasos
alcura delas Islas con buen Tpo. Lunes Veinte y Siete Setrato de escriuir
para desir Aunque Cuellas de lo Sucedido cosa Tan Importante por el
Cuydado Conque debuena Razon. se estaria en espana. Martes Veinte y
ocho dicho Vieron algunos de Nros delas Islas de Tenariffa dis garo La
Al.a Pnagiera y apoco Rato Cogio Las Velas y toda La Armada La
Armto y el Nro Al.r Donfadrique y Luego a Vizca y Lomismo hizo

Dn Juan Ta do Mierco Los Viente Inueue Sedes Vela y Sefue co A
ando Entre Anbas Islas Sarta ; Bolueſen Tierra Los que Bamo
Sebado Los pliegos y Vista No benir. dando. Otro Bordo Sefigue el Ba
Se Con Recias brisas. y grande Mar. Juues Trienta Salieron dela
Con Seuia Vngaleon Llamado sanJuan dela Veracruz Vna Carauela
Dos Tartanas. y Vnapinaca. esta
Tarde Acosa dolas quatro dispue
el Gon San Ospe. dos pleca Lando
Antender hacia agua La Rl. Nes
pondio Con Otra Llamando Las em
barcaciones Ligeras y Seguio mar en
Trauis. y Vera Barlenta Junto al Canal. Señal p Comimo y por
ender Lamar Tan alterada No entendio Sino Solo Vnapinaca que Trae
por Popa el Galeon La Trinidad Metiendo de Quilla Su Capitan
Llamado Pedro dela Sus. y Fue al galeon e Salia agua: y Le dijo
ron del Bora Mercs. y Luego ala Rl. Nao este aviso. Le mando
Jo. orden al Gral Ballenilla por ser de Su Esquadra Biernes atra
ta q Vno mandase hisiese Farol. y Le Siguiesen. tres O quatro Naios
Lo que se ofreciese. y del galeon e Salia agua pidieron al Gon. Don Fadri
mandase diligen. aquel Galeon. a Lo que No diesen porser La agua mas
asi porque como por andar alterra adentro el golfo dalas damas que no Sauia
tal mudanca que la an pasado pues apenas Sygo dian Llebar los Papag
Mayores. Domingo Dos de Febrero. Setomo el agua al dho Galeon q
Siguiendo el Buen Tpo. Sarta Martes quatro que acosta delas quatro
La Tarde se descubrio Tierra Delas Islas de buena Vista y dis paro
Rl. Insignia dando lo Entender. y Se atraueso y Lo estuuo toda la
Noche Sarta Miercos Los cinco que se fue La Buelta de La de Mayo. Don
Viene Ador La Armada de Portugal. de guardas ala del Oceano.
medio dia Calmo el biento y La Nues todo el y La Noche. a vista de
Vna y otra Isla Sarta Jueues Seis del dicho que se dio bela en dema
da dela dicha y Luego dela de Santiago. y Se Ba tan Cerca de Tierra
Armada Costeando la. que parecio Bonissimamente. alas tres de la tar
dis paro Vna Vrca que y ba delante dos pica. Señal que Bena Velas
esto Tpo. Se descubrieron dos Vrcapequeña y otra Mayor Fue Gando
Sesian el galeon y Vnaga e Salieron. y aqui Se puso de Rodillas Dios m
Vnca y Dios Nostro. por el Barlen delos Pilotos y el poco cono

E destas Islas Salian yua Las Trouuan Los nombres. y en La de
de Mayo estuuo La Real apique de vna Legua. y Las velas parecia
con sea Velaban alargando. para auisar quando llegase esta Armada
y dar auiso como La de Portugal estaua En La Isla de Santiago
como La Auian y Vellego a dar fondo En ella. dos oras de dia y antes
dello Se La Real a Bario La Capitana de Por
Seguida de Vn Tiro de Salua con cinco piecas y Respondio
Donfadrig. con otras tantas La Armada portuguesa
Disparando con otras tantas. y La del Oceano
con otras nueue cada galeon y Fue bien
Respecto de
Seis que no es poco. Despues de
Lugar Junto a galeones de la misma Manera Dieron Baxar
Partida Sno el Mayor Junto y en Vn Tiro en la Isla de Mayo y
Las Salieron Vna Pieca despues con Vn Tiro cada Vna. Hasta
Vn Tiro Andaua Fernando Gonçales. Primero Tiro por la Mañana. Viendo
el Señor Donfadrigue generala Señal de obstentacion el general
De Portugal Se Allegaron Mas En Vna Vn Tiro de Distancia
Salio el Señor Donfadrigue de la Proa y La Fue aber. donde acudio
Lo Restante de Vna Armada. y al Salir Le Saluaron con cinco piecas
Luego Fue D. Francisco Manuel de Menezes. general. de la Armada
de Portug, a Ver al Señor Donfadrig. y al Salir Le Mando Salua
Con Vna Andana de Artilleria. y dio orden Le Saludasen. pasando
por los galeones. conpito y La Real Lo hizo de la misma Manera
Saludo acabado dello entro en Vista Isla de Santiago el galeon San
Juan de la Vitoria Cuyo Es La Capitana. y Auian quedado a Surtir
El Luego en la gran Canaria Salio Con Siete piecas y en ella Se Refresco La
gente y Se Hizo Agua Necesariamente. porno Hauer mas que Vn
poco Negros y negras Seis Casas Cadas Mucho Calor. y ninguna
Lugar. algunos Palmares Cocos y Limones Bazatos. La Ciudad quatro
Leguas. desta Parte. adonde Se embiaron Vnos Pataches. a Saber
agua. porno poder Surgir en la Barra. della Navios Mayores. tiene
Bazata y Regalada No Estando Aprin. Auia quarenta y cinco
Dias estaua aguardando La de Portugal. Domingo Amanecio Disparo
La Real Dos piecas de Vela y Luego dell. Da que estaua Leuada La
y al punto Nauio a la Vela Se Fue a Dar. el general. de Portugal

Jafuy!

Mesa libre a Media y aguarimeno se Tomase La agua que auian trayd
Los Patrones Martes a onze se hizo a la Vela y este instante llego
Vna delas Tartanas que faltauan con falta de Otra y Vna pinaca
Casi todo el dia Tardo La Armada de Portugal en salirse a la
Vela y La Rl atrassada Aguardando y q. Cumplido Reparar
en que Saliesse de España
en Martes y que siempre
Les entramos entramos y
Salimos de tierra Gasta
Aguanta en Martes No
uiembre a Media noche se Cargo todo el Resto de la Armada de Portugal, en q. se hizo a la
Vela y La Rl atrassada Aguardando y q. Cumplido Reparar
en que Saliesse de España
en Martes y que siempre
Les entramos entramos y
Salimos de tierra Gasta
Aguanta en Martes No
uiembre a Media noche se consolo Pinguetes y cubadores con tuen tpo. q. con
hazer Orden en la Vltima Mag.d de q. primero q. fuesen buco a tomar lengua
Bapareciendo Respecto de las varias y Varios Inconvenientes Mandon q.
Delego q. se cubriesse todo el Baga. al Maxo de San Pl.o Lo D.
Leguas de Mar a Cabo esta Diligencia Sauado siguiente Segundo La M.
Media Ponzeg.a Muy atras Respecto de Nauegar Menos. y de orden
Seba q. fuesen la gente de Cabos. que se Allegaron poner en los Na
uios Toldos y Bonetes. Domingo dia 9. Dias Supuesto Assi en
te grados y medio Sumer dia 9. Dias estuuieron Muy Juntas todas
las Armadas con poco viento favorable. aguardose passase La Cap.
de Portugal delante porque Nauegassen Menos. y embio allamar el S.
Don Fr.co Diez al general Bellecilla con Vna Lancha para q. fuese con
se Maria Mandando el Capitan Andres de Cuello del Terco y
Amar de La Real que Acudio Luego Sin q. pudiesse Salir a Cubierta
general Sentimiento por persona de Muchas partes. y buen Soldado
Sabiendo lo Mostrado Muchas Vezes en Ocasiones. Martes dia 10
Dos horas dos Dias de la Mañana se Juntaron llamar y dalia Disparo
Vna q.ca que es La que se Acostumbra hazer Con Personas particulares
dia Sancta se Atrauesso La Real a aguardar La Armada Portuguesa
gues de Sentir. el tiempo que se pescado y aunque passauan Las galeones
pezo la Rl. Nauiera que la Saludassen ni Saludaua dando muestras
del Sentimiento y Falta del Cap.n parese de Notable Lima de Cielo Tri
Lobrego. pocas estrellas. ordenanza Sucedio, pasose el sol encinco gra
dos. Llegada y Juntas Las Armadas dio Vela La Rl. y mitad
Los demas. galeones y desde este dia hasta Viernes. Veinte y Siete

Granfalta Leguas
Suente que Lapi
dian. de Dos naios
stros. en botijas. y
ala Rl. se le dieron
algunas Pipas. y se
atrauesso diferentes
dias para pedirla

de Febrero fuimo grandes Calmas. Tremendos Relampagos. y Truenos. y
mucho el menudeax dellos aguazeros. y con ellos se nauegaua. Lo que duraua
y con ellos Sucedio enla Almiranta Rl. Vna desgracia que llebando Vna
enbarcacion Ligera en Vno Costado por la banda defuera estando gente dentro
Tomando el fresco Vnpie de biento Letras torno. y Seco quatro hombres
alamar. y se aogaron Los dos este dia Supesso el sol. en dos grados y
Treinta Y seis minutos Lunes Tres de Marco
se hallaron Las Armadas passada La Linia. con
Tpo. sur Contrario. Martes Quatro dicho
Leguas abante della de la banda del Sur con el
mismo biento. fuimo calmas hasta Lunes Diez
que Comenco a benir biento fauorable para se degran multitud de
pescado Lo que no se puede Creer sin ber. ha bia tenido Sasta oy en el discurso
deste biaje biente dias de Calma y diez del mal tpo enla Costa de Espana
y quatro dados Fondo enla Isla de Santiago pesose el sol en dos grados
y medio Martes a nueue entrex. Miercoles Doce en dos Largos. Jueues
Trese en ciento con buen tpo. y dos de este dia anduuo Mesa de Laboline
La Capitana de Portugal. y apopa Seguidana. estaua de sedesapa
reso La Capitana de Napoles y se le Cayo el Masterco Mayo
Luego Mandaron aaredix al apresto Carpinteros de Obras Naos. Bier
nes Catorze Tomaron Seis grados Con buen tpo que ano dix assi. y Gazer
Las Calmas que hiso antes dellegax alalinea enfermeza y muxiza mu
cha gente. Sauado quinze se tomo La Altura de siete grados con buen
Tpo. Domingo dies. Dies enero. este dia se encontro con Vna Vxca
dela Armada y el dia antes que Saliese de la Isla de San
Tiago Cargada de Vino y bastimento buen acierto. Lunes dies. Diez se
tomo altura de Nueue grados. Martes dies. Doze. en dies miercoles
Dies. Onze en Doze. ad Vertese. que en esto ay mas y menos y que los
pilotos Camas se Conforman ni asientan en Vnpunto. de No se se a
Trauesso La Real aguardando alos Navios y deoy adelante se ba
en busca de Tierra a Popa parecindo estax. en altura bastante se
gun La Nauegacion que se hauia hecho. Jueues Veinte se ballaron
Cien Leguas de Tierra, al ponex del sol se atrauesso La Real aguar
dando La Capitana de Portugal y demas Navios anticipandose al
gunos enponex pensadas y apunto de gueuxa. para lo qual los sefueron dis
poniendo de aqui adelante Bieznes Veinte y Vno se ballaron Los

Pilotos diez Leguas de Tierra otros Veinte otros quarenta y desmarano
Disparo Vn Falcon Tres piecas No sauiendo Lo que pudiera ser y Lebo
do Judios Parecio lingua. Artilleria La Real se acercaron parezi
endo ser otra cosa y Lo Auno Aguardando. a Junta Los Pilotos
Respecto deballarse Cerca de Tierra y dio Derrota de Oeste
que daua puestos alagente a donde Cada Vno Deue atender a Oeste
Martes Veinte y cinco
dia de nuestra Señora
Se anduuo con buen tpo. en
demanda dela Baya sin
gladuras. Veinte y cinco
Leguas y mas y no seuido Tierra. Antes demedio dia
Traso por el Sesnordeste Vn aguagero calma. y o y mucho les Semos y
do abante Muy poco andio. dia Sepero el Sol. en Trez grados me
nos Vn quarto y no ay Señal de Tierra ni yeruas. gauiota Ni palos
nueua que Lo parezca de Suerte que des de Domingo. de Ramos. aca
Todos Bandos Con Clarinada assi Los Lusitanos platicos. y Los demas
Son de parecer que Siguiemos para el Sueste y demas desto Las corrien
nos han arrebatado para lebante aquella Costa Dezuenta y Sin
duda Sabra sido esto Loquenos obliga Alfuerca. ano ber estatierra
Juebes Santo Veinte y Seis de Marco Sebido porla Mañana Sauia
do Secco Senas. desto Impatase quey ba delante disparando dos pie
zas y atrauesandose y Luego hizo Lomismo La Real disparando Ma
mando alos Nauios para que se Juntassen. y Luego Tanbien tpo.
Lo estuuo todo la Armada Biernes Santo Veinte y Siete La Al. dispa
algunas piecas y puso Bandera de Consejo y hizo a Vmadas. Cozes por
diendo La Almiranta Real y disparando delamisma Manera. tra
se enel de Tomax Lengua del enemigo en Laforma q estaua y Fuerca
que Tenia y Resolucion Fuese en Vna Galuga el Capn. Sospecho
zado abaler esta diligencia esamisma Noche. con Seis Mos y
seis Maxinexos y Vn Pilato platico. Portug. Saudo Sando Va
goso dio Fondo La Armada alo Largo dela Baya. donde acu
ron algunas enbarcaciones de tierra por Barer Reconocido al dia antes
La Armda Rl y La primera persona que Vino. ala Capna Fue Vn
Portug. y dio quenta decomo el enemigo Tenia ocho Nauios de guerra
el Vno dellos Muy poderoso. y quatro con Inbenciones de Fue

Para quimar La Armada y entodos Mataviente Naúos conLos
que Sauian Sido despressas y que otros seis andauan en la Costa de
Guinea y Fernambuco deguerra y dellos despressas algunos Sauianse
do de mucha importancia y en particular Don Pedro Sarmiento
De Auito de Santiago que por mandar el Brigue de las Indias donde
auia muchos años auia sido Gouerna
dor Vino por este Puerto. aquien se Dispuso
mas de quinientos mill Ducados en
Plata Labrada Pinas. y Joyas. y Dispuso
Sesian mas de dosmil hombres onbres de di
ferentes Naciones. y negros Suyos Mas de quinientos. que es
tauan Muy fortificados y por Suyo. el Castillo de Mar, domon
Sexxate Domingo dia de Santa Cruz y nueue. yaque estaua Sur
ta toda la Armada se hizo ala vela llegandose ala Baya que
es gran deosa y deo fondo ala entrada della en lomas estrecho
procurando tomarla toda porque no pudiese Salir el enemigo de
de el Castillo de San Ant.o hasta la otra banda Que mucho
de Ver La entrada por la Cant.a de velas grandes y pequeñas,
Con muchas Flamulas y Banderas y entodas Mas de Ochenta
este Castillo de San Ant.o de sacopara el enemigo parecsiendole
noserle deprouecho y para nosotros Lo Sasido de Mucho respe
to de Seruirnos apropossito como Lofue para desembarcar Lagente
Artilleria y demas pertrechos Necessarios. Enesta para se y en el Cas
tillo. estaua alguna Infant.a dela Tierra y dio algunas Cargas as
La bien venida dela Arm.da Respondio La Rl. con dos piecas. este
dio luego el dho Cap.n Corpse Guardado quefue a reconozer y traso Re
spondio quetambien dio quenta enlamisma Conformidad. Dado fondo
Fuelo Vuestra Con la Real para dar Orden Con la Mejor que
Guuiesen destar Los Nauios y con el cuidado que esfera son. Dios e
Dado Galeras estuuiesen de guardia toda La noche entre dos Ca
da Vna con seis Mosqueteros y Un Alf.s por cabo
y dello do el Cap.n de Mar y guerra dela Capitana de quatro Villas
Martin dellano y en esta Conformidad. Las demas No dos con
orden destar lomas Cerca que pudiesen delos Nauios delenemigo. p.a
Ver si se hallauan alla dela gua Dar auiso y enbestir con qual
quier Lancha del enemigo y procurar Coger alguno por Saber Lo

Jesus!

Lo dezeno de todo Lunes Treinta secomenco a Sechar genea en
Tierra muy depriessa y proueyose Laplaca de ayudante de Mro
de Campo General sin Sueldo en Un alferez reformado de flandes. y
proueedor del Exazito enel Contorno de quatro Villas. Diego dela
Riba Herrera. no Sauiendo quecado Salen este offo. elcomisº. Homa
de Aguirre q lo es de Muestras de la Arm Rl. y pase deguio
en Don Diego de la Cor
da q lo Sera del Capn Gl
Conocido Eſtados de Sent
Acauada de Secar Lagen
te entrezua fueron Aleconderla los Generales. Mro. de Campo G
y demas Maestros de Campo y Offiziales Mayores. y con ánimo Losna
turales de Dos Sezuras los espaldas fueron a escaramucar conel en
migo que les dispaxo algunas piecas Mantos primero Secogio Ima
espia y dijo tenian Mucha Riqueza los enemigos enla Ciudad con
tra los Navios que Sauia discordia entre ellos. por las paxellas de
las pressas como por ser Naciones. y que delante de sus Navios Sauia
Vestado apique los demenos Consideracion paxa Vesguardo de
que no los abordasen dequi estauan Vecelosos y que Subian y baxa
ban Saliendo delas naos. ala Ciudad. estos dias sedes
embarco alguna Artillexia Artilleros y soldados porgastadores q
y haser Camnos paxa poder Maniobrar y mandaron se Mejoxase
y cexasen Nuestros Navios alos del enemigo Siete dellos a Tiro de
Pieca sin dis paxarles el enemigo ninguna. asido de grande alivio
paxa el aprieto y buena diligencia la Cant, de Baxos de los Ingl
nios q Sauia en la Baya. estamisma Noche las Chalupas que est
ban degradadia y porcauco el Capitan Juan de Cebanes paxege sellev
caron mas delo que Solian y comencaron a escaramucar la mo
queteria de Una a otra pte. y algunas piecas de Tierra. estamism
Noche desan paxaron los Enemigos el Castillo de Monserrate
Miercoles dos de abril Salieron los enemigos por la puerta d
Ciudad y parte de San Benito. y Cansados los Nros. desay dad
y Cansados dieron enellos y Sixieron Mucha gente y mataron
guna particular porns Dapnar ala Mosquetria primero como Dan
zon alos Soldados dize delos Muertos y demas Cosas por hauerlo
Visto Ocularmente. el Mro. de Campo. Dnp. ossorio granpeda

[illegible] Juan Capitan Don
[illegible] Capn Don Diego de la peña Herdo de Morga
[illegible] Capn Don Diego Va
Don Diego de Suzman Don Diego de Mallea Elayzdan
[illegible] mas ordi Mas
[illegible] Dia Salian Mas desconso
[illegible] Artillería
[illegible] Monserrat Donde
[illegible] Bronce y Fierro
Poluora [illegible] Cureñas en Vna Barca y conbiando las quatro
[illegible] y despues [illegible] Conbiando Comunicado [illegible] Tierra Vato
[illegible] Artillería Salio y Nidispando
Puca sino [illegible] y [illegible]
[illegible] Concertose
Muca Secojio [illegible] y otro Portugues, y dixeron No ay Nacion de
[illegible] Salio a [illegible] toco arrebato
[illegible] Salieron algunos Muertos
[illegible] y algunas Armas por el poco lugar que el enemi
[illegible] Vna desgracia
[illegible] El Dor Don Sebastian y es que
[illegible] Vna [illegible]
[illegible] Dor Dn Sebastian me
[illegible] y [illegible]
[illegible] Viendo no
[illegible] Dixeron [illegible] Dixo [illegible] Sentia El Ruido y le
[illegible] Bizarres amanecieron puestos los Galeones [illegible]
[illegible] y el enemigo Comenco abatirse y biendo a Nopodia existirlos Lodesco
[illegible] Todos los Navios [illegible] Dixo Lapiza delos
[illegible] Siendo degracia algunos [illegible] de
San Antº y [illegible] Vacas y porcario La Capna de Alcaya [illegible]
[illegible] El socorro del enemigo y sus galeones [illegible]

Figura encorvo alargante del Rio de Sarnes. a Anqueda [illegible] nado [illegible] Rio de Sarna de Yeazamuar donde sercla
[illegible] Todo Genero de persona Trauaj
[illegible] Cañones [illegible] en Vebara pextreados. Asy en ba
Timones. [illegible] dos de Alpeque. Alpenuel. Cargada con todo g
[illegible] Saudo Cinco de A
[illegible] de Cojo Ina esp
Por q. Mas [illegible] Bo que de
[illegible] Saprimera [illegible] del
Defuedo Conque estauan los Españoles. yeando dos Enemigo
el primer Santiago. [illegible] Todo estruo [illegible] La Asm, Canona
do Los mana del enemigo gelaramos Los mas. y dos Vas de
no se. dedo dos Defuego. y Asimismo La Almiranta Patag.
y La que Mas Viejo Coxio fue La del Arzobo. y della Cogieron
En Olanda delos q. auian dado fuego alos Nauios. y dela Ca
Los quatro Coxio [illegible] Nauios aparecidos Afn de Lonas. en
Campo y Decole Bauian detener [illegible] Los Ingleses. y que Recordo a
esto y dio Vos alogue Acudiesen y no sebio La Imagen Sino
Resplandor alguna Gente Matan Los Enemigos de No se Le
Las Trincheras. Hallando Las. Bomvas a Sus setornaron en
amenazar Los Nauios y Lanchas. atras Seguian Hecho ala Vela
Temor delos de fuego. dispazaronse algunas pipas delos del enem
y delos mos. delamisma Manera. y dela plata Forma de Sier
que es La que Temen Los Galeones. este dia se Vino Vn Ingles de
enemigo y dijo tenia Nouecientos Hombres en su Compañia
y quinientos Negros y Negras. que agoardauan por otras quatro
Nauios de Socorro. y que con esta Nueua Sauia Venido Pegatase,
no se Subieron otros Cinco Ingleses. y todos Seforman. y
La Capitana Tenia Cien Hombres La Almiranta Nueue
y otra ochenta y otra Anco. y Los demas Nauios a treze y catorze
este dia Mato Vna bala de Este enla pee del Carmen. a

[illegible] D. Bruna y sobrosues y Ara Hubo al Mozyado de o Libera
una prexna ysla Nobo se Cogieron quatro Negros y un Indio y que
venian ydos Barcos a los Naos y quemarlas por mandado de
un Indio como dijo aquien alcançaron en biana. de nueue legoas
Defuera del enemigo. Jueues a dies de abril entro en esta Bayna ha
la Vnca segunda gubernon de Pernambuco y Di
go Baez pilto de Con un Navio q[ue] Labaia Muerto quatro por
sonas. y dadole algunos Balazos algunos
sele[illegible] dispararo. de los quarteles en la Ciudad y en q[ue] de la pie
de San Bento donde tenia el mro. de Campo y quatro Medios Canones
y Morteros. o se sea calentado mas la yente enella. Jueues el
Mesmo de o Liesta Mieres los enemigos. a Baiz la
Artillesia q[ue] la tenian de el S.r D. Sebastiq. alos Navios y Velarin
mo Manera el Mro de Campo y la Ciudad todo a Arrop. noce
Jando o la Mesma q[ue] el primer dia y se comenco la Batalla
alos Navios y galeon y se les apreto Mucho al enemigo. al anochezer
Sabino Vn frances del q[ue] estaua Conzertado con un Portug.s de hazer Lomi
mo y nose atreuio dho q[ue] muchos se le yran q[ue]no Lo hazen
por hallarse dho. de enemigo y Ingleses y franceses Temian fuerza o el
Rey de Espana. y q[ue] no Saber si se les hara buen pasaje y tambien
por temor delos mros No los maten. al benir a Mosquetaços. q[ue] lle
gado a saber el buen Trato. se ben Juan Muchos. dho hauer Re
zebido los Navios Muy gran daño. y muertos. algunos gente y mu
chos heridos y Brasos y que los Tenian desamparado q[ue] se yen
Muy apretados q[ue] no tenian Minas Respecto a Bahia Luego q[ue]
q. en San Fr.co Tenian Las Armas y municiones y Bastimentos. y ers
el Colegio de la Comp.a Muchas Negras y dimos dedonde Con la
Ant.a alapte. del Carmen Mataron seis Antillanos y en Saliendo de
mi do La Tierra delos Cestones. con agua q[ue] llouio o Media y q[ue]
Despues q[ue] entramos alos Negros No les dauan Sustento de

Consider.or dos galeras S. Damian acada uno dos panes de tres libras
para toda la semana y dos quartillos de vino cada dia y la mi-
tad mas Consider.or que tenian traian dos de Dotze y una de a diez
y ocho que bastavan pasado las mas de veinte y quatro libras que
el dicho pan de Sepo dian dar al asalto y la flaqueza del tra-
bajo y que tenian abrosos
en la laguna gala en
trada del lugar por la
pte. de San Berto. y que
Conquanto los hombres que dicen el asalto se llebavan el hijo
que tenian grande con vn Inglez berberisco y aventaja en agili-
dad y que sin falta ninguna estavan sus soldados. Quinze leguas de aqui
quarenta Navios. y que llegarian dentro de cinco dias. y que si es-
tos no bienen Sepo dian vendria. que vno cogido. anadio de
los mros. si tienen socorro alguna de mas Armada el S.or Don
Andres. Mando Sacar mil hombres mas de los Navios. y mas
Juevas a dicho la llebaron tambien al Castillo de San Anton
y guarnicion dequinze Como lo esta el de Montjuic. y en el de ay
de Moninos Don Pedro Tiron. Dijo q. de frances recibio much
daño el enemigo con Vn pieza que de la banda del Mar decanpo
del paraxe Vn estrangero. No cesando de dia ni de noche. no dan
lugar aque llegue el enemigo el daño que desde alli recebia. Dijo
q. estava Juramentado Vn Capitan Renegado. hay q. dar fuego a la
Mina y q. por momentos aborda con Vng.or y siguemanda Conel. de
S.or D. Andres q. fuese a S.or D. Juan Pax.o dando le cuenta
de lo que sauia Su pedido. y que Secompadecia de los navios q. no
se tomase la Ciud, no serian deprovecho. y que havia venido dos
Frances emboscados. Muy cerca de ellos. que dixeron bieron Saver
de quarenta hombres. Muertos y heridos, de los nros no obstante dijo q. con
Dellos Bienes avia de les apres.er S.or Don Andres y q. ya la Ciud. se
misma Manera. Rettiro el Cap.n Artis entre sino en

Antonio. y Vas. de Sosa. Jeronimo. Domingo a Tres de dezo
de dho fuerte. En Batavia Junto al galeon Santa Teresa é
Urania Segunda y Leonigunto y Sidera Navio de Olanda y sin
tiendo el Capitan alguno Venido en el dho galeon y no le ref
y entendido como tenguan de Silo ala Vela. dispare de Tres piezas
y luego se le respondio de Vista. Case me
Jorando de la Amistad. y siendo mas
al Campo. Martes quince llegaron de
Socorro del Fuerte. del Rio de Janeiro
Tres Naos con Trecientos hombres in dios
Deguerra y dos Carauelas. al dho. entendiendo estaua bien. y
que No estaua La Armada en la Baya. y porcauto. saludor dellos
Hizo del dho Fuerte. el qual. estando se Refrescando La gente
Fraya en la Isla. del Espiritu Santo. Llegaron quatro Navios
de Olanda. y dos patazes. Tratando de dar gente en tierra
dho defendio. y les mato gente. y Como Tratan de dos pedre
ros. y la de la tierra. les hizo empanarse. disimulando se. y solo
Tenian Vn pieza. de hierro en el Castillo. Viernes diez y seis
de Abril. Salio Mues Butron de la Pte. de San Bento. con las
piezas y Salian Mosquetes. de la Pte. de los Italianos. Atras.
plata formas. se Situaron saliendo. enlas Casas y palmas
Paramos y San Bento. auxiliando alas palmas. el Mro.
de Campo Don Juan de Orellana. el Sr. Dn Fr. Mosoro
Lanzas. y puso Mosquetes y Sue ser la Media el Quartel
del Mro. de Campo y Bizarro de S. Sto de Abril. mataron
Vn Cap. Lanza. Llamado Sorua en la plata Forma. de las pal
mas y casas que en Frapia. que ocupaba Mucha gente. Sauado
dia. Y mas Mataron en la Plata forma de otras dos
cientas Balas Vn Regimento. de Monessa Vino del
Enemigo este dia otro Frances. dijo Hauia Muchos dias se Sauia
Van Vendo ano hauerlos animado Los Indios diziendoles
Trayamos pocos Bastimentos. que al enemigo le faltaban Balas
que alo demas estaua sobrado. Domingo. se comença a batir

Con mas sus Baxas. La Ciudad de Nuestra Señora del Carmen y con otros
dos mas altos navios della de San Ignacio. y con todos Desde oy Le
Sale La Batteria Combate pieza que es el Dia que mas se Jugaba
La Art.ª Disparo ocho Tiros Le Subrieron Nuevo alenemigo
Ciento y cinquenta personas y entre ellas pocas que de los Navios
Tenian Suma Saña
Encarado de modo Apretar
La. Sin Sabana y que
Llaman a Orden algo
por Frances que era Capitan
Debaxo. Lunes y Martes Sin Nuevo La Art.ª que el
Confesion, dixeron. y Se Cubrian Otros quatro piezas a su Real
otra Nueva plata forma q se Ho. de nueva Consideracion
Como Lo tenia dho. Nueva Batteria de Mosquetaria
Tarde Abian de Lamano de Una Asalto, estaba acercado
de
Arm.s por saber Ynundo en el Barco. y dado Ynapuñalada
otro. Sania Dias Soldado. de Nuestros. Los Nuestros. Mixco
Tuvo otro Esquadron Nuevo de Noche y Alba. el enemigo
abia dho Con su Art.ª porque se a prevenia Santa Iglesia Vino
quatro de Cavallo al Romper de Esquivel Comd.e de Armas. de la
Arm.s afirmandose a Tarde de Basimento. Biernes Viernes
Como Comenso La Batteria de las palmas. y Salia de Mañana
y Se Subian Las Balas, entro el Dia en la Baya Una
Canoa de Dia. y dava Aviso Como venian Bastimentos de
Pedro Jose y Diego de Mayo. y que avia encontrado Un
al Morro de Ocho Pobl.s y que alli Sele Abian Tomado algunas Pipas de Vino por
Faxo de Tres de Mayo Nuevo Nuevo Nuevo entro Un Navio de Sia y Cargado
Excepto Bandera Colorada y Dio. al Tarde de Mundo que Sino
Ex.to pasado de Medio dia estando de Guardia. a las Tres
para la Comp.a de Don Alfonso de Alencastre Un Soldado Suyo
Bandas Muchos dias de Lluvia Ex.to para y Aquitar de Sobre
La muralla del enemigo Una Bandera de Infant.a que al
Tenian Con su Cuerpo de Guardia. pegada al Apuesto

dixon nada
el Governador de
Junta se pusse
mas de alcanse
los Turcos sobre
qual es subido.

Capitulacion

Del Reyno de Portug.l Parecieron Los Señores Capitanes Guillermo estopa general dela Artilleria y Diego Antonio comiss.o General y fr.co Duques Capitan de Infanteria todos tres del Consº, Los quales trageron Comission del Señor Coronel y consº, que se hallan en la Ciudad de San Salvador dela dicha Baya de todos Los santos p.a hacer y cumplir Las Capitulaciones siguientes para entregar a su Mag.d y al dho. Señor. Donfadrique. de Toledo en su nombre la dha Ciudad de San Salvador que al pnte. poseen obligados delas Armas de su Mag.d y el dho. Señor. Don Fadrique. de Toledo ordeno Al Marq.s de Gropani. Maestre de Campo Gral deste Exto, y al Señor. Don Juan de Orellana. Mro de Campo de Infant.a Spanola y el s.or Antonio Muñiz Barreto, Mro. de campo de otro Terzio de Infant.a Spanola y el s.or Donfran de Almeyda Almirante de La Armada de Portugal. y Mro de Campo de Otro Tercio de Infant.a Spanola. y el s.or Grl.mo dequisada so Lorcano. auditor. Gral. dela Armada y Exto, el Señor Diego. Ruiz Teniente de Mro. de Campo Gral. y quartel Mre de campo. y el Señor. Governador Juan Vellenco de sanfelices todos del Consº, que todos assistieron aconferir y tratar Lo contenido, y assentaron y concluyeron Las Capitulaciones siguientes

Primeramente q. el dho. Señor. Coronel y consº. an de entregar La dha Ciudad. dsan Salvador al dho. Señor. Donfadrique. de Toledo en nombre de su Mag.d en el mismo estado en que se hallla. oy dia dela fecha con toda La Artill.a Armas Vanderas. Municiones pertrechos Bastimentos Navios que en el puerto. y La Ciudad. se hallaren todo el dinero oro plata Mercancias. y. omenaje. Negros Negras esclavos Caballos y Las demas Cosas que se hallaren. En la dha Ciudad y Navios. asimismo an de entregar el dho. Señor. Coronel. y Consº, Todos Los prisioneros. q. se hallaren En la dha. Ciu.d y navios al dho. Señor. Donfadrique. de Toledo. de qual quier Calidad. y condicion quieran y de qual q.r Nacion Vassallos. de su Mag.d y que no Tomaran Las Armas. contra su Mag.d ni sus Vassallos

Nadie despues dellegar a Londres
El Señor. Donfadrique de Toledo en nombre de su Mg. les con
cede que los dichos señor. Coronel. Ministros Capitanes y Oficiales
y sus criados y toda gente de mar y todos los demas Olandeses Fla
mencos Ingleses Franceses alemanes como sean de los que truxeron
Consigo salgan libremte
sin q ninguno les ympida
conto da su Ropa del
Vestir. y demas que los
Coronel Capitanes. y Ofi
ciales puedan llebar en Casas La dha. Ropa y no otra cosa y los
en sus Nauios
que el dho. S. D. Fadrique de Toledo. ossorio. les daxa passaporte
passados los los Nauios de su Mg. no les hagan daño ninguno
no hallandolos fuera de su derrota para Olanda
que el dho S. Donfadrique de S. ossorio les daxa embarcaciones en
que como dicho es puedan yr asta Duxxa
que el S. Donfadrique de Toledo. ossorio les daxa bastimen
tos necessarios para tres meses y medio
que toda la dha gente haga de salir de la Cu, Juntos
que el dho. señor Donfadrique. haga señalar personas. que
vayan con los soldados y demas personas. que salieren para q
no lleuen sin llebar alguna cosa fuera delo Capitulado
que el dho. señor Donfadrique aya de reseruir al dho. señor
Coronel todos los prisioneros que se hallaren aqui empriso
que ningun S. de la dha del dho señor. Donfadrique, ayuda
agrauio ninguno a los Gente sobre dha del dho. señor
Coronel
que les hagan dar los instrumentos dela Nauegacion que tienen
en sus Nauios
que el dho. S. Donfadrique les aya de dexar las Armas ne
cesarias en su defensa en el biaje y que hasta los dichos Nauios
desalir sin Armas ningunas. Excepto los Capitanes

guepodnan Uebar Espadas/ q el dho Coronel aya dedar
esta Noche Vna puerta con su Cuerpo de guardia acel dho
Señor. Donfadrique, dentro dela Muralla, y el dho. Señor. Don
Fadrique Les le de Rehenes asu Contento para su Seguri
dad. Con tantanto que estas Capitulaciones se cumplen. Fhas
enel quartel del Carmen a Treinta de
Abril de mil y Seiscientos y Veinte y cinco
Don Fadrique de Toledo ossorio
Y en cumplimiento dellas dicho dia a las ocho de
la noche llegaron alas Murallas Sus Compañias Las quales entraron
por Santa Ynes y abriendo la puerta de dha. Ciudad y por
las Murallas abanzaron aguilla Noche hasta la Mañana pri
mero de Mayo que fueron Marchando todas Sus Vanderas
dela Compañia de Jesus donde Hizieron alto Saliendose Retirado
los enemigos a Plaza principal y casas del Rey donde tenian
Su cuerpo de Guarda y ellos Ocupando las Armas y Vanderas
de la Marina con sus Municiones y para poder guarnecer las murallas
Esa aguilla Noche y mantenerse en la Marina y las guardas
entraron dhas Compañias Nuestras hasta Numero de mil Soldados
por la dha parte que es La del Carmen y los dias siguientes
por la de Santiago y el Palmar donde Estavan los Demas guar
dias hizieron Lo mismo. Hasta oi dho dia a las ocho que estan solamente
quedaron las Compañias Necessarias para guarda de dha Art.
y municiones que estavan encampadas y para no hauer Thesoros
de plata y oro respecto del rigor que se les dio alos enemigos por hazer
sus Robos ninguno ha hauido por Negligente que sea que
no se haya aprovechado de alas Casas de que ha hauido a
bundancia Sinque hauiese sucedido desorden que suele ocur
rir en Ocasiones Como esta el Numero de Soldados. el qual dia trez
o quatro Soldados ciegos dela Codicia en Vna Casa q. hauia

Alguna Polbora Q se pudiesse cobrar en essas emendidas
y pudo suceder mas daño segun la Cant.d q la auia Vsurpado
entrarmas dentro dela Ciudad. y por q pertenecia del Alcayde
y encomendo a persona de Cuydado el Recogerla. Prendieron
algunos Italianos portugueses q se hallauan Naturalizados con
los enemigos contra
los Catholicos Sagrados Templos assi
mismo los Calices q
Regalon auiamos dimos
Siguientes tenian todos los Templos Robados. hauiendo
hecho destroca en las Imagenes de los Santos. quemados
algunos en la Mayor y Sacristia tenian Sagrada de su ma.
ta Sta. Victoria Enterrado los enterrado los Seruicios se celebra
en la Iglesia Mayor Misa y Sermon con mucha Solenidad
y en su Torre donde el enemigo tenia su Bandera se Arbol
la de su Mag.d hauiendo Salua con Arti.a Doman y Vnze
Marzo
Para La Inspection del Sitio que Ocupa Lexos. que es Muy
Tenian hecho grandes Fortificaciones. Si bien Neuenida
Demas Numero de gente del que tenian Conjson los Vendido
mas de mil y ochocientos Sin Portugueses Rebeldes ni f
clauos al pie de Ochenta piecas de Bronze y hierro. y muchos
pedreros por los Murallas y dello dos Nos hallaron fue
dos pedreros quatro piecas que quedaron deprouecho y esta
gonistas en parte donde la offenssa poco daño ninguno po
hauerle hecho tan grande la tra. que de Noche los Con
nes. o despedaçados Los encabalgamentos. No se para
de Polbora y demas Municiones y dello lo genero de Arma
Tenian Muchissima abundancia de Respecto
diferentes almacenes gente la Comp.a de Hiz, Cant.a

De Mercaduria: assi dellos que Fueron de Salida como dellas
gruesas y Balleneros y de Vino y dello de genero de Bastimentos
de Carga Cant. Nos dello gouierno Baliendo los Inbiernos
Tenian en el Puerto hasta catorze Vasos. guando sellego
a darles Vistas y para Seguirlos. Quedaron a fondo pte
y otros que fonçe a lomismo. ma. Artillerias
Nombrando en ellos Mas diez. o seis de
Lonjitud de Mas Consider. Artillados
de Fuerte hasta quarenta piças Los
demas Heran Pateches y algunas Naoitas que Cogieron a
Nuestras Costas Tienen esta Consesa seis Navios y dos patache
que entraron a hacer la Aguada Mas ha de quatro meses y segun
La Fiesta que llegamos a esta Playa de la misma Cant. a seis Lan
gas a lamar Lepresumia Heran ellos y que estaban con fal
ta de Bastimentos y gente por haver muerto a la gente de esta
Isla a lamar de Con. dellos en la Emvarcacion y Aventaron en
el Espiritu Santo mayor Navio. dejando el Lugar
y Hallandose Gob. el Hijo del dho Governador del Rio de
Janeiro que venia de Socorro desta Playa con Algunos Trezien
tos Hombres Indios Flecheros gente de Valor. en Vnas Ca
noas que an Quinientas Tan Lucias y de Vna enbarcacion
que Vinieron los Mataron Mucha Cant. y tomaron a
dos Lanchas. Con Tres piesas de los prisioneros passe y
bien se Vesita Muchas Vezes y Tienen Toda Lamarina
muy bien Fortificada Artillada y Vsados con mas de
Sesenta piças Sin las delos Navios y en las Almaçane
Buenos Sitio Mucha Cant. y Vastimentos de Navios. Miercoles Catorze de Mayo alas dos de la mañana
salio el Patache de auiso. Nuestra Senora del Carmen y por cabo
del segundo Lugar el Cap. Don Henrrico Leal Lugar yen seguido

el Capn Don L.o de Lorres y en Tercero el Capn mi hellano
Todos tres de Infantª Espaõla. Nauegaron Siete Vrotas con
biento Sudueste y otro dia Viernes quinze descubrio Tres Velas
que Venian Caca y Vinton Son dos Patachos y Vna Caravela
Jueues ala Boca La Noche Siguiente. yestamisma Vino
Vna Lancha de Mar en
fuera y salio Lagente
en la playa de san Antº
y Vinton ablar al Sor
Sadrigº dos Marineros Portugueses del Patache y Caravela. Desp
y Los Saco Robado el otro patache que Venia delante. Trueta le
guas del Morro de Sanpablo que es Dode Entran de esta Ciudad
Cargados de Vino y Vtesensio para Caualleros Portug.s de su Armª
dixeron Los enbiauan el Capitan del Patache Olandes compliego
al Coronel auisandole como Venia Socorro. de
Trunta Velas y que peleasen y no se Rendiesen porque
Soccorro Muy presto a ellos y que no Viniesen con la Vela puesta
que Veyan dezia Vna legua dela Entrada dela Baya que dazien
Bolo adiuidando auiso porquien estaua La Ciudad Les boluie
sus enbarcaciones y gente y dello Por lo Contrario degollaria
alos Compañeros prisioneros no boluieron con la Vela que ha
antes Con este auiso mando el Sor. Don Sadrigº. saließe con
dos Galeones y dos Pataches. El Gouernador Franco de Ballen
enbuelta del de Olanda. y delas guerras gal de auiso mand
Tornase a salir luego y siguiese su derrota. è Sus alca
Tres dela Mañana Biernes a dio el Dr Del Oso. y del Gol
Ballestilla, Vento Sauado Siguiente por Mañana al amanes
Valencia pareciomanana y Sefor mando los Esquadrones. com
gente delos quatro Tercios è Estaua en Tierra Pro en
Sagala Principal y el otro enbarcado en la Compania de

IHS

salio. a auiso. llo. conquio na
el Sr. D. Sadrigº. a Verdad con
yanado con mro de campo Gl
mro. de campo. y entretenido
dor.

Mandose al cabo de esquadra
mande se despida el
almirante y gente
marinera de la
nao Capitana

a estas Naos se comenco a hazer Visita al Olandes q estaua en la
Marina y luego q se fueron embarcando sin Armas dinero ni Alaj
cosas conforme lo Capitulado. Domingo por la Mañana salieron
Sus Pataches dela Armada de Portugal y Uno dela de Castilla
en busca del de Olanda y delas dos presas que Sauia Tomado Car
gadas de Vino Aceyte y Vizcocho. y por cabo
Sr Bastian de Mendoça estaua en la
otra Corbeta. con Nueue Olandeses. yen
tlando por estos prisioneros dpte. del Sr
Don Fadrq. y D. Juan Fax, le Respondio al Capn que se lo Con
cia a su General y otros dos Cumbrazmientos. por cuya Causa le
prendieron, estaua en Tarde Baxo Arsiues Don Fadrq. a ver
La Visita. delos Olandeses. a canallo Congision. acompañado con
Los dhos. officiales Mayores y entretenidos. y mando Cesase. que se
mason Misa o Thagracia / Biernes Veinte y dos de Mayo se hico
La otra presa Larga dha enuiada dela Baya. y alas tres de
Su busca Una Tartana q se quisada Con Veinte Mosquetazos y tres
Patachos en su Seguimiento y q de Noche a bordo Con dha Tartana
na. y la Rindio. y entraron Con dha Sacado por la Mañana
Cargada de Lonas y q la dha presa / Estaua Salio. por Lacar
Una Caraueta de camino ala Costa delas Indias de Castilla a darle
dequie estuuiesen Con Cuydado. Respecto dequie la Armda del enemigo
Se entendia que Baltando Tomada esta plaça acudirian a tomar
Una de aquellas partes. Lequal dio Vista ala Baya. Sauado Vier
tes y quatro. Con lo que Se apresuro el embarcarse. La gente de terra. Armda
Domingo. Veinte y quatro Sebryan Saramente Treinta y quatro ni
entre grandes. y pequeños y Sabado Veinte y cinco Se entendio q uuiesen
entrar por el bordo e dieron Salua el Castillo de san Anto, del
qual aunque Se les q dio de pasar. y Salutes alguna daño no Lo
hizo por la Orden que tenia al Contrario y por el que le hizieron

Adax Setuuo poxdenta Lauexada gxno Ver La mayor parte
dexta Armada alaxdex. tengo por sin duda la enxana, y como
Vieron Salian aellos siguieron Sudexrota. y no pudiendo
xisalix La Armda enxubusca porno ser eltpo apropossito. y del
enemigo La fue fuexca dex fondo. no dela banda de. ian Ant
sino dela otra. enla qual
se conmucho xriesgo
Respecto delos Basos, o
Llegado demenos ida d
la maxea Trae xlep. dentro, y esta Lobello. Lanzax algu
Batles, y en los Basos Toco Vn Nauio dexra. Armada Ll a
mado Santa Thoresa. y La fue fuexca Cortax El Axbol M
aogaronse dos personas por anteagxse abocbaxse a bamar
no Baxiendo Reflexido sino daxia. Tiuose por sin duda abau
Tocado algunos Nauios del enemigo. y alos mios. Las fue fu
xa dax fondo. Respecto de Nosotros Tpo: y Ser ya de noche.
Martes Veinte y seis no parecio sino solo Vno. que yba alab
ta Baxiendose apxo Exado. dela Baxiente de la Maxea q
y Mudo la Corriente Logxo les bexa contraxio El biento y p
Tenerle assi. rediso Saxian parecido los Veles. Hastaoyma
Txe desunio y tocado Arma. Conque se pusieron Candos que pene
dela Vida y traydor al Rey. se Embarcasse Toda La gente q
Se Tocase sopxesto en la Mar. Hizixonse algunos Con
tos acxca de yr enbusca del enemigo. y No da parecido Baxle
Respecto dequesi se sabia No podex Tornar a Tomax El puex
y Saliendo debalxlos Bauia de yr con Bastimentos y todo d
Nesesº, por lo que pudiesse Sucedex y otros Inconbinientes
presto de Armda. y sacax demanios que estaban a fondo. como Las
empexbauia de yr adax La Aº, y bauex Mucho q Baxer q
y aprestto Bastimtº, Carena Bastimentos Castigo de Culpados a

Despidiente dellos prisioneros y otras Menudas Cosas. entre
Ellos salio Vna Carauela deauiso della Armada Portuguesa
en Vinte del Dho. se entregaron. a la Tierra mil Infantes. congo
bernador y del Capitanes Sectos por Dn Enrrique. y la Infan
Teria portug.sa En Tres de Julio. Vino Vn barco defernambuco
y dixo Hauer Tomado. A enemigo los y
que Dcho Nauios estauan dados fondo
ala entrada de la Barra y ademas Ar
mada la buelta delmar. Lunes Vltimo
Dho. Infantia. Diez hombres dela Tierra y sus
Negros dellos que dieron en el Lugar y pelearon Contra ma. Armada
Hizose a la vela La Almiranta Real. y las demas agregadas ayer
quarenta y nueue Dellas Juues a Vltimo de Julio. Inclusas enellas
La Capitana de Olanda. Inglatierra y otras Siete Vnas ademas de
Las que se bendieron. apique della Baya de todos Los Santos y
Ciudad del Saluador desandoba por de su Mag.d y en defensa con
Infant.a Armas y demas pertrechos de guerra. y precedido para
este efecto Muchos Consejos enel dho. Sitio. que enellas
se hauio. y vltima mente. llamado p.a el entrego. al Capitan ma
yor Dn Fran.co de Moxa oydores. y demas personas particulares
Tratando de que quedase Lo mejor que fuese posible. assi para esto
como para el auio de Bastimento y cosas Tan precisas a dhos
y Carena para Tan gruesa Armada y conto de Tres Fuesca
de Ser Vn Galeon llamado La Talaya de la Esquadra de
Biscaya porla Mucha agua que hacia. y bien de No salir
Todas Las Naos sedio fondo a la entrada dela Baya. y tres
Vnas dellas enquebraron embarcados Los olandeses Vendidos
sobre Lixon a Lamax y aunque Mr. de Sparo Dnapolica no boluie
ron. Antes dho dias de salir La Armada por el auiso que

Sebastia Tendo passo. fueron de Mar
a fernambuco el Gou
S.to de Ballaiilla. y el Sarg.to mayor San Aleixo de Mons
en Una Canoa. a reconocer fernambuco. y Baya de la trayc
que en sumbraca y Una Lancha Armada esta buelta. adonde fue
Rimos Seguida Fortificado. de Gente del enemigo. y toma
Do algunos Barcos de
La Tierra y Una Santa
Maria que ba del Para
Ytaco con el Gou.
de fernambuco. Luego fue a hazer agua y Leña a Los grandes
Maria Tomado, Lo que no se le Conzedio. Bienes primero
ago.to Torno a entrar La Armada en esta Baya abrigarse d
Tierra por el Sso. Pedro grandemar y perdida de anclas
y cables. Saudo Siguiente por lo Sudicho Siguio de Rebeq
al enemigo Vtendido dejan Son Se Armante de Lama
Jamaica Capitan Lunes quatro Dotzeno a Reban con aue
de dho. en esta Baya al galeon San Miguel del Re
Del estado por la misma Causa q el otro y porno tener Sso.
Proposito se Angaro de Una vuelta y otra. y se anda bar
y Lunes a le dho, con Salio de la Compania. de algun
Nao Grande, Sardo olandes. con Cuentas Sego el ca
Cerca dho Rapazelicon Mar. multiplicado muy
Camino que Salimos de Trese grados. y pesado el sol sepa
enlomismo. Concuydado del poco Bastimento. y no obstante
poco q se daua. todos orden Siguieron con dos onsas de Azina
Palo y se Diesen Seis quatro de Pescado No bueno. y medi
quartillo de Vino. Biernes quinze de Agosto por andar
tabintadas Las Naos y no hauer Pesto el Cordo que
La Armada hauer q de dos pipas que Sse. ello del paxo q

que Sediesen Los demas. Salteaxon Muchos por la mañana. Sa
rado del Yseü y entre ellos La Capna de Portugs Lunes Diº
y Dho se hallaxon Los Pilotos. Con Dhos grados Con biento fa
vorable. Miercoles Veinte por la mañana sdhos. Tierra a
Sotaviento del Cauo de San Agustin y se fue Costeando has
ta Sagre de doblo. Jueves Veinte y Vno que salle
go a Fernambuco y dedio fondo en su Baya
ala Largo. Con grande mar. a cosa de las
quatro dela Tarde. Con harto Miedo de
Perder cables y anclas. Otros que Bauian llegado primº
Lo estauan y muchos de Mercantes dentro y dna Vxca
delas mias. que a comedio de puerto Sonda dela Misma agua
que Bia Se fue dio en Embarco. Llamada Puerto de Piaro
delas que Bauian Venido de España. Larga de Barlim.
No se entendio cosa Alguna. aqui se hallaron quatro Vxcas
Largadas de Barlim. que Bauia quarenta dias Bauian
llegado y poraqui el Capitan Camarena. con Liego de
su Nª y dixeron que se embio dho. ala Baya en Embarco
quanto llego. y a su salida la Armada en la Baya. Sse
Socorxo salio de Cadiz. Fue bien Velicida por la mes
Congue La Armada Benia, dixeron Nuebas como Bauia estado.
Dado fondo La Capna de Portugs y otros. Bdia antes y que Sorca
da de Leguo, y Brauente Sentado dos cables sobre dio Sedo al
Vela. con otros. aqui se hallaron como el enemigo no Estaua en la Baya
Sola Traycion. y se dixeron y de Empedida de Alguna gente
se hallaxon Muerto. y mucha de enfermedad. y Ynpedion. Biernes
Veinte y dos de Agosto por la mesma Causa La Almiranta
de Portugs y Nueue Naues mas se hicieron a la vela dis pa
rando Vna pieza y Lo mismo hizo a Vna sola La Almiran
ta

Celebrouse esta Pascua por el mes de Noviembre se dixeronse Missas a las
animas porque se cobrase el Tyo. para poder sacar los N.os
de Baldin, y poder Tomarlos. Defuntos Peinte y tres huuo mas
nos mas y han buelto algunos y Una Caravela. y salio
por Naos. Mayores Capitana y Almiranta de Nao. por la
Manera que Refieren
Vido dudo q. salimos
de la Bayya. Domingo
Peinte y quatro estuuo
mas Clara el Sol. Tuuo el Sr. Confesion y aviso en la
Vreas. y Una Caravela y Uego Lezima Semuo Sas guarras
Muerte del Cardenal Delinma Archiduque de Austria Rey de
Ingalaterra Conde Mauricio y como el de Ingalaterra
Sauia Muerto Su Suma y que hauia declarado, a hora de
Sanuarte, nosen Sesso el que ponen el Sefuia temido Barba
aquella Ora, la Vispera de Reyes por el Rey Despaxa
Pondo la Armada y Buenos Tiempo a Vmala
ro de Mediterranio a Vizcaya a la Veba Vgente con
opo Nauios que quedauan para Pasar en busca de la Armada
de Ingalaterra golan de ciento y Treinta y dos Nauios
hauia pasado por la Isla de Santa Elena donde Nauios de
Indias que Vona Sebaxo pendio la Vnilla. Todas estas
Nouedades Sabellaron en Fernanbuco. Lunes Peinte y cin
dispaxo la R.l Armada por Buenos Tiempo Sondo Sonias de
Tiena que lo Vna dexo hacien Sabido Sus Vreas de
Pasion, para que todos se Sebazar y Cadun Nogocie
Sabi Sanba M. Siguiente dia Nogocio aguaxo darla M
Dor Tyo. Ponsir Amo pueblo y gente Vauan Muchas Na
aora de Mas dos de la Tarde Siguio la R.l con otra
Vieca Mando a los N.os que todos se Sebilicen a la Vela

Luego dispare Ana y Romero y poco Rato se le rompio
La escota de Gauia. todo esto acaua de Una legua de fernambu-
gamayno. y Concertada dio La Cebadera. y Luego poco apoco por
que se Auia visto que estauan La Capitana de Portugal y de
mas Nauios que faltauan. dos. Leguas
de Juan Lopez. esta noche se Navego toda
ella Conpoca Bella y Luego pasando
La Real gorsi oyeua Lade Portug.s y de
mas Nauios que faltauan. Miercoles 2
Septiembre
Sopuso El Sol enguatro grados con buen Tpo, Sudoes Vien
tegordo en dos y Vn Tercio Vienose dispararon algunas pie
zas de Art.a Biuno Viento y mucha. en dos L. minutos, Sonado
Trompeta. sopuso el Sol en dos grados y cuarenta minutos delabanda del
norte con buen tiempo. a Popa. gastimismo amanecio. Domingo
apostuno. A Vio gracias, puso el Sol. en Tres grados y Vn
Tercio. alta Sonde se atrauesso La Real. mas de quatro oras
Lo estuuo aguardando alos Nauios que subieron gonpopa que
pasaron ser de aquellos Vlgadores y bolados conel Vno Lar
go Todo Trapo, Lunes primero de Agosto. Supuso El Sol en cinco
grados y quarenta. con mi Lagroso Tpo. martes dos y mio cobes tres no
puso el Sol respecto de las ~~otras~~ Encinita, grados a Rex sombra Sin
nuq Supuso Ynuuno y dos Tercios, con buen tiempo norte con tuuio, La Rl
Hispano Magnica y de atrauesso y Riguardo el Bastimento
y Lo estuuo Sasta Domingo quinze de Septiembre que subieron Nueuas
ordenes alos Nauios ad bitrienda Lo que cada Vno deuia hazer
De Rotandose. y encontrando al enimigo. y Los que deuian
acudir y Saltarse onesta ocasion con La Rl, asi conocerlas
y se Mudaron Los Nombres. Riparose el Bastimento
Sanado Seis alos Sin Lelas quatro delatas de dio La Rl Vela con
buen Tpo Sauiendo dispanado. algunas quatro piecas primero

Armas. Bastimentos. y demas cosas sacasen Las Galeotas
gani se alexo. Refuelto y dexo esto comparer y selebania
Dedan fuego. pidose el bolt en dies grados y Veinte minutos
Imposeo Mucho para el bruno despacho. el Sallax se pnca. el
S.n Don Enrique y demas primeros dellas S.or Miercoles
adies. dia desu Santo. Saliendo sima
La R.l con Gallardete empoca. y dio
parando Vnapieca. se le dio fuego. abier
to Nos de Tenido pexete Vespucio. quatro dias gen.te
llegaron a la consuna Tres Navios. el Vno bio. Salua
Contra pasar La R.l dispuso vna p.a que las naos dejen
Vela. como Lo hizieron a Vngue Conmal tpo. y fuimos algun
Palo del Brasil gaiucar, y cortezas. conmucho Trabaxo. y de
rracon Sabanas bracas. Dexe con salen dela Consuna de Seis Navios
y pozzio. prosiguix conesta falta antes de anochecer estaba dos
oras. dispuso La R.l y como. Las tales. bio no les dejo
uedo Mego. y Metio con la Los demas Navios, gasta y me
dia de noche. Vino dispito buen tpo. apopa y dispuso
La R.l los piecas señal. y se dalia a la bela. Lo dilo
assi La Nave Salvado. 43 al amanecer en el mismo
tpo. parecio hauer perdido. La Vic.d g.or del Rey Las
Galeras que Traia por popa. y en ella quatro hombres
Son podere Vemidias. a Vngue sabieron. y para de CC.
cinco grande. y Lemas abrasada pinos de Monte gra
dos. y los Tercios de Domingo y Lunes no ofrecio por la baxia
cion del Sol calmas aguaceros. y mucha de Inbordo y Luego de
otro. Martes. a dies. de Seis de Setiembre. Repuso el Sol en
quinze grados. con buen tpo. Mincoles dies y Siete de mano no
dies. de Seis Largos. tambien como tengo dho. ay baxiedad en
esto porque Vnos Toman mas otros menos Jueves dies. de Dcho

Ygnio Nsd en dies y 1/2 grados y poco viento Biennes dies. Amane
en Dies. Dobo menos. Vn Jxio con Recio viento Claro y ap
ya Segundo. Viente. en Viente Largos. Atrosendies. Amane o
en Vente. y Vno. y esto Corresponde conlo que atras digo. acerca de
Parcticular Domingo Viente y Vno en Viente y dos grados Atros ons
te. Atros en Viente y Vno
Atros que no llegan dcasos
que no ay conformarse en
dos Sgs Pilotos y cadavno
Dise que es bueno Su Nsd Lunes Viente y dos en Viente y tres grados y m
Atros en Viente y tres cuadra Martes Viente y tres. en Viente y cinco
Largos Atros en Viente y quatro y medio. buen Sjo claro, Mi
rolas 24 en 26 Jueves. 25 en 27 esfuerzos con biento por proa
Biernes. 26 en 28 con Sjo en la bonanza Li. Luego calmo y la Lluv
Toda la Noche y cuado. 27 Segesio Nsd en Viente y dos grados
y m. Domingo. 28 sitrevinieron algunos aguaceros a Popa pesio
Nsd. en 22 grados Escasos poco biento, y los dias se despacharon
Algunas Pecas Labarca La Almiranta de Nap. Nesesitada de
Bastim. porno Llevarse Todas Segun le Tocava de las Vacas nite
nez embarcadon Conque Lunes 29 Setiembre goca Mas alenta Vspe
ra de las Calmas, cosa de Medio grado, Tambien la Fuerte Lamay
Paso dicho dia y noche con señales de mal Tpo, Amanecer
Lampagos. y Truenos y algunos aguaceros. Martes postrero de
Mes oxandose el dia y aclaro, hallaronse en 30 grados Largos y
cienta! y 20 Leguas de Tierra. y ala Noche se avia dados oxas delle
sobre vino Vn Tpo. Recio. con gran dissimos Relampagos y Truen
y aguaceros notable. Todas las naos pusieron Fanales. de Cxa
y como. fue pasando el Tpo. Los apagaron. Miercoles primero de
Otubre Siguio el Nsd en 31 grados y seis Minutos. con biento
Favorable Jueves 2os de otubre. en 32 Tiempo claro. Juntos Nuevo
y Vn sarg.to reformado y bena por cabo en Vna delas Tres Vnas de Bastimento que

Estamuertesuciuata

Salieron de Fernanbuco Sauia Muerto apuñalados al Mre de Cat. y dis
paro Vna pieca Landolo a entender. Tanbien se Liso. porcos a Cuatro horas
Muerto el Capn Franca. elqual requiebro Lapiema. La Noche San miguel
de Tolentino se des arbolo. Biernes. Tres sepuso el sol en alcura de 32
grados Largos. conmal Tpo. gassi secomenco aborddear. demedio dia
abaso. Luego calmo y Lanquio. Toda Lanoche. Sabta Domingo cinco, mu
chafalta de agua. enlos mas Navios. La Realme
dio alguna de la Carauela. estos dias conla can
dela Calma. y No lleban menos neces, los mas de
llos de Bastimentos. y enmuchos no se da Rp
quepan mal acondicionado aeuyte. Vinagre
con Vnos a quartillo de Vino. y en otros amedio. y generalmte aguará
llo de agua. oy disparo Vna Vez algunas piecas. diz Lacausa llegado
amanoti) Lunes, a seis por la mañana comenco a Ventar apoppa como
se alcura de 33 gos y seis Minutos. perseberando El buen tpo. Martes siete
sepuso el sol en 34 grados Largos. sobre tarde se atraueso la Rl. a aguar los mn
que benian atras escaseo el biento. de Manera q̃ de calma muy poco biase
y continuo Sabta mediolos 8 do. que fue pseberando. temiendo desto el sentim
que se desa entender Respecto delpoco bastimento. y falta de Agua. Juues Nueue
Setiembre alcura. de 34 grados. por la estrella y por el sol. alargo elbiento. con Vn
aguacero. alguna cosa. y luego Torno descasear. Sauo. orden por Popa
de que La Armada se juntasse. porque estaua diuida. Nacida de que
faltaua el dia atras La Almiranta de Nap. Biernes 10 por
ser Abiento por la proa bilo otro bordo La Rl. y enel
se encontro dha Almiranta, por la tarde dio otro. Saliendo Camino q̃
uernando al Leste Luego arribo La Capna disparando. Vna pieca con bala
sobre La de Nap. que bena Abatanada Sauado. El segundo al es
nordeste biento Escaso. con algunos aguaceros. Sallaronse en menos alturas.
Domingo. 12 Tpo claro. guiaron delamisma Manera arribando sobre Cadiz
Capna. Lunes 13. alargo. Abiento. Luego escaseo. y con Serenidad Calmo. por
Lamañana: dispare Vna Vez. y se atraueso. por falta de Bastimentos. pero
se Abrio en 34 grados Escasos. Media se supo estaua el Sr. D. Andres
Andispuesto. y llego a su Capna al Prior de Lacapdeba. persona Virtuosa y

Ese dia. dumana se atraueso La Rl. causa de hauerse ydo vn hombre alamar y se ydo

y demas gtes. para Ste Pequisen sangrazon le ffedia alamanezer
y quedo asentado sobre Debaler Logrejio Mas Tarde. Martes 14
setuso Tpo favorable haziendose Sueste Limosna alla virgen de
Populo pusose Nsl en 34 grados largos, Miercoles. 15 setuse
Bien Tpo variable muy Relio. Tanto que Navego con solo Trinquetil
Jueus 16 delamisma manera. Sosta de noche que abonanco Alg
dia. Disparo La Capna
de Nl Capa Dmpica por
hauersele ago de Inmazine
to Alamar y despues Deba
xo le Hecho muchos cabos y
cosas fue ocas. Dequerna Caranla arrimarse sobre el y le Re
cojio Saliendo grande mar y mucho Viento apartaron muy
navios conese Tpo Respecto de ser viento apopa demanera que
de quarenta y tres se hallaron Viernes 17. del. Dicho navio
Navegose con viento Sueste y Sur y segoeuno al Les Lesnordeste al
Nordeste. al es nordeste al su sueste. que se Conocio en La Nave
gacion se yba porpoca alteza a la corta de Bermuda arrocon
Tela gacada. a Inbernar pusos Nsl. Dnos en 35 Largos go
tros en 36 escasos de Tierra Dnos 21 Leguas Aros 60 obre
Yente Sauado. 18 Segoeuno alosmismos Rumbos acosa de medio dia Dej
paso La Almiranta Rl. Dnpica que Sile grande al borozo entendia
do Sera Seña de Tierra. pro lo fue sospechose Mozinia alguna per
sona part dando Indicios La Calupa que yba y venia ala Rl. Dom
supuso Nsl en 35 grados y Sinco Minutos, no Sabiado Lemul tplica
sino yr buscando en esta Nueva Tierra de Bermuda. Algunos sabe
Stan Muy Cerca della Aros Le Cano de San Vizente No ay que te
max Tino nitanpoco se asiSan en Dnpuesto. Dios nos Ueba Dios
Nos Trae buen Tpo a Ellgrazias y Supuesto que la alteza No que
Saltar epoca Mas o menos se espera Cada Ora Ver Tierra, Sal
se La Almiranta a Media en la misma alteza 25 Leguas de Cab
Lunes 20 se tomaron 35 grados. escasos buen tpo. claro y se navego m
bien conbiene Galerno dela Mar. Dise que estamos entre Los Los ca

A Napica
Que para q aguarden se
La Rl y balanza

De San Vicente a santa Maria estatarde sebio dela Capª de Nicaya
Vn Cernicalo Maxtes. Al demañana secogio enella Vnago Londrina y sebio
Vntordo y Vn pasarillo Menor Nauegose estos dias Muy bien con bientos fres
co y en el sedallan de Tierra quarenta leguas otros Treinta. el caso es que
Hasta oy no se ha bisto. y los puntos han salido nouentos passose el sol en
35 grados y nueue Minutos. biose Mucha ceyba y pasas de Trabaso. Miercos
Les. Al de mañana sebio Vna gauiota y luego con
Sicutiuam te atrauesso Vna Nao que yba delante
dela Rl. y disparo dos piecas que dieron Vn
gran de alegron entendiendo hera Tierra. Lo
cierto no se sauia porque No se ha. cascaras de
gibia y Tortugas y Troncos sebieron passose Mas de en 36 grados
y escasos con buen tpo abria de Noche disparo La Rl Vna pieça para
llamar al Patache de luego Vino y tornada La orden y sinas è sauias
de salir biendo Tierra Luego se adelanto. y dio Todo Trapo. y La
Rl Hilo de Gauia. de Manera que se salia Mucho camino passar
de Media Noche Atrauesso. Disparando Vna pieça y sondando
se hallaron en 20 brazas el Fyo Muy Neglis y La max Terrible. y no
hauer Reconocido. el para se enque se hauia. y magine el que lo conten
diere Augela conj se Hauia. en tyo. de Arbienno en la costa de España, con
biento Trauesia enella por la mañana. Aue declarando. Junes 23 y
Disparando La Rl. dio bela Cauiendo Reconocido y Sallado se sobre
Acabo de Trafalgar. y corrio. La buelta del estrecho. No pudiendo
poner un quarto Tomar otra de Bota ni Gibraltar tan Neglis hera
Atyo. La Almiranta Lebanta Tornado. y biendo no lo hauer hecho
La Rl. ni poderlo Salir La siguio gineta. Al mayor. con Trinque
te tiniendo poco se derrotar Mucho Salia Lebante ala Manyana
Llno el biento Apapa go Mayor. estadia por la tarde nauegose lo
menos 6 Leguas. y ala Noche estando en el abrigo de la Costa de Espa
ña. Dispuso La Rl. y tomo las Velas. y otro tanto las demas del
Ordin. y se Atuuo a Trauesada. Hasta por la mañana Biernes
que se hallo Toda la Armda sobre la Fuenjirola. con el Gn. de Sel
tana mas y menos el patache dio Velas La buelta de Malaga

alo è Yglesia ya todos bien Respecto de Lanchas, ô
La Armada estava de todo genero de Bastimento

Ser° D Dn° Deorellana
D Fr^co ponce deleon delabra
de alcantara
D. D Trochero
P° cesar
D P° deporres y toledo de la orden de la
Cabraba
D R° porto carrero
[illegible]
[illegible]
D P° de la fuente
randres diaz de franca
Lo° de burbiesta
D G^a del castillo
Don fer^do de marcos
D mun carbon
D Dn° de zarris
Dn Balta ponce deleon
Dn° de carabante
Cucarderro Gas
D R° Trusillo
[illegible]
D an^to de luna
D P° nuñez de villavicencio
D an^to de robar
[illegible]
[illegible]
[illegible]
D s^an Iag^o coronado
marco a Vrlio Rom°
[illegible]
D afonso de alencastre

Delbeterio Saburrenti Boriss
Cos cap^nes pg
D garcia de leaRullo
D enRiquedalagon
D Dn° de gabiria
Dn° zul
D Phelipe de gor zuola
Lope de ezaco
Ger^mo Lopez de mendoca
D luys de aguilar
D° albarez trincado
D al° de tapia
D g° de Ro Jas
D anto° Trancoso
D P° bel^z de mercado
D dr° de gusman
[illegible]

Zereno D P° osorio
D Dn° de Zuola
D al° de Roca fuel
D mindeanes
D Dn° de chaues y mendoca
[illegible]
D dr° de cuyo noya
D fr^co de aguilar
D an^to furter
D dr° Ramirez de aro
D R° go diner
Diego Rodrigues

gregorio
andres gonzalez garro
Pº joan florian

Tercio de napoles del marqs de Borgaña

Bueno Cortes
cola geronimo arena
Pº dominico Russo
Don carlos dacia Caremo
Don miguel de pontecorbo
heredela caleche
Cayetano corbanico
Pº andrea leonardi
mario landulfo
Franco tobila
Pº Pudenzio
manlio fermoso
valerio mormile conde de santa fe
Pº dominico nocherio
Po Real
Marco aurelio romano Caremo

os navios imigos estão ja algus
dos outros vieras de mandar dez fo
caja e não pudeão
ofta. do cons. que de embarcar
3000 — 10 [illegible]

Caremo

Breuis Succincta ac vera narratio expeditionis illius
quam quondam Mercatores Sub auspicijs Cels. auctoritate
Illustrium DD. ordinū Hollandiæ Zelandiæque Insulæ fecerant
in Brasiliam Anno 1623

Prouincia unita Belgij gratiæ, diuturno et grauissimo bello
pressa aduersissimo rege Hispaniarū, plerumque inter se deli
berarunt quæ via et ratione quibus & mediis potissimū, se
suamq; libertatem possent tueri aduersus tam potentem
hostem, atq; semel tam periculoso ac molesto bello se ipsos li-
berare, vbi & quo pertingere & securas indicias, vel quod magis
erat optandum per æternam ac numquā dissoluendam pacē,
post tam immanes ac enumeros calamitates ac clades perpe-
ssas. Et certe omnis legitimi belli finis debet esse post
Justam defensionē sui pax, aliōqui prohemio bello ac
Justo merum erit latrocinium. Et hoc animo erant con-
tractæ duæ decennales illæ induciæ inter Regem Hispaniæ
et illustres ordines, qui seruabant ut animorū ille feruor
æstus, ac impetus qui prioribus bellis ac continuō armauit
scripta nimis accensus erat, paulatim ille ferueſceret, atq;
ut ita animis magis placatis ad fœdus aliquod pacis fa-
cilior accessus daretur. Verum, proh dolor! pe
cata nostra tale salutare bonū anobis auertunt &
post inspiratas indicias versus ad arma deuentum
est, vbi tanta animorū acerbitate et contentionē
atq; vnquā antea factū fuit. Super ceuit triste illa
ac deplorandā controuersia de Regno Bohemiæ inter
magestatem imperialem ac Comitem Palatinū ad Rhenū
iuncta non solū Hungariæ, Bohemiæ, Moraviæ, Silesiæ,
sed etiam totius Germaniæ fluxa subiecta et secuta.
Nam totum illud vastum corpus Germaniæ miscro ac fatali
bello periit. Conservator veteris Palatini fregit, illum ex
sua dictione eiecit, & cum valore exercitu venit et vrbē
Ratisbonā occupauit, et cum valore exercitu venit et vrbē
fuit in Belgij ciuitates illas & arctæ obsidionē posuit.
Hinc factum quod commercia apud Belgas incipiunt decres-
cere, redditus ac vectigalia publica imminuj, et homagium
hominū paulatim in miserum statum Belgij. Plerique tamen
mercatores qui adhuc opibus valebant, ac affluebant erant exper-
ciabuntur ex commerciis suis facere, proponebant sibi medium
societatem aliquam esse ineundam, quæ ad summam et no-
bilem quo vndiq; orientales a nostris hominibus petuntur

Magno Groninciarum bono gesturos. Indiamo Occidentalem
Cum magno opsonio adiret, ac Regi Hispaniarum bellum
illi inferret, atq ut faciliùs hoc obtinerent et alios
persuaderent, adferebant rem hanc esse necessariam, ita
Item et non magnae difficultatis aut laboris sua sententia,
si tentarentur, partes illae Indiae, quibus Rex Hispa-
niae non diuin potuit firmam obtinere dominium,
graui et diuturno bello, cogitur illos in festuca, ge
rem Indicam considerare Regem Hispaniarum exco
riis suae ditionis suae pristinae esse eundam. omne
inde in nostros portus transferri, hercasse diuina gra
Regis Hispaniae, à civibus nostris possent inueniri. ad
ipsius quibus bellum in Europa partibus perpetuat, i
dicit Cum paulatim Indiae ipsi erripiuntur. quo
si ad arma vinceret illos opperatur classibus et mar
nos plus uno anno esse haurituros ipsius praedium
quam decem faciunt in Belgio, et quod rei publicae mine
rum est, nostris hominibus ad incolis in medio bell
non esse solamen ad eam rem esse hac societate ac
cessum, sic factum est post congeam di
ne sit nemini ut societas haec sit statuta atque
ut tanto solidiore fundamento illa niteretur publica
authoritate illustrium DD. ordinum est approbata co
tis privilegijs ornata, imo ipsa regis. in portum ven
ad tantam amplitudinem ab civitate ipsorum studium pro
est ad rem negotium ut accuratissime temporis spatio
in unum Virum societas. colligerent, imo unica civi

Ciuitas Hollandiæ sufficiret ad hoc Vidobatum, Venum
quidem est scisse multos qui eos hactenus nunquam
ol cognouerant eum nunquam sibi nationem ingenuè ut
enim sceleris ipsius Cæsaniam, hic agit de vita
sua: et spectatissima omnem Cæsidem notum
illum non omnino scisse vanum. sic itaque tandem sub
finem anni 1623 classis à provinciis unitis instructa
est quæ constabat 26. navibus magnis et unam spram
ingua circiter pia milia hominum erat spartina ni
tes spartinarum, ad eam existimandum recta in
Indiam occidentalem esse navigatum et ipsam lineam
æquinoctialem transiuimus ad sostiquem sere gradus
emensi sumus versus meridiem ex literis secretis et
Nauc cujusdam interceptis nobis in Brasiliam esse
navigandum ad Bahiam et urbem desam Salvador se
dem illius Regni nobis esse petendam. præfectus classis
fuit quidam Jacob. Vbilebens, Generalis Duce mihi
Jacobo Van Dort, Hoc nobis strenue ad mo
dum in bello exercitato, Venum in itinere
nescio quo errore aut fato à tota classe aberrave
rat, nec ad nos venit nisi circa festum Sancti Cæsaris
Vbem ubi intellectum fuit quis locus eam nos obsessu
destinatus omnes certatim ibi gradus illati desi
derabant portum designatum intrare. Deus hic di
cus, priusquam in conspectum nobis veniremus ni
tes qui in terram descendi erat in quique

onerarias naues transierant et iuxta numerum ex civium
aut progugna[tor]um ante urbem citorum uniquique
suas partes erant dispensate: præfectus classis sine admi
ratione habebat hoc in mandatis ut conditiones pacis
si eius offerret quam aliquid hostile attentaret, si amice
se iterum non progrederentur et eo fine veneranur
ut bello in colos ea de re decernerent; sed ut rus et solitudinem
conservarum earum exercerent, idem q[ue] robiginem ami
nus non esse illos ex aedibus, prædiis et sedibus suis
civitatis aut patriæ suæ et religionis cultu privare
sed hiscere omnibus solum, nos amicitiam velle cum ipsis
quod non statim ex pugn[a]. signum aliquod pacis sit da
turum. sed sanguinem vestrum et fortunarum ictibus
ex navibus magna violentia ut os. sit petita. cum
Tum satis prospe[re] et una quaque navis maxima pars
ac celsissima fortunam intraret, exspectabant sua frumenta
ut bellica sed multo aut parvo damno communi qui in
urbe erant, non civitas ipsa in alto mente sit
non statuit cadi. erroris navibus in littora tantu
at aedibus (quas nec civibus servandis servarunt) grav
tum est. est quidam juncta atque progugnaculum
quod castrum erat stui ingens hostis decem naves
frumenta bellica gerebant at q[ue] inde non cum
Dominum nostris insidebat; nostri in sensi ist pro nu
tatis certatim exonerabant sua frumenta in alio
sed sedentia, atq[ue] cum si cum castrum servant
et exonerantes certum celeberrima nauticarum u
rum in eundis commissis illud adorientur.

scal! *

O primº mais Jornada olandeza q̃ se teue
nesta ffj a q̃ Cafitayna, q̃ a 3 de fevereiro
veo Surgir ao Morro de S. Paulo, q̃ logo foj
ter fronteira, e Como os Moradores
Deserva aviaõ q̃ tratasse Comdeira de q̃ a
se Cedia farol. Deraõ auiso ao gouernador
de ver tudo isto, q̃ devia aquela naõ a q̃ era
outros nauios foj sua Cafitaina respondeõ
q̃ se devia dar lugar q̃ nos q̃ chamam
S. afferdir, q̃ naõ avia q̃ tender Com tudo
mandou recolher, foj dous nauios meterem
pas Com Resta dentro ordem q̃ se fizesse
ao mar, tudo de mandar de sua Cusiosa
Como q̃ Vinha Com mercadorias q̃ q̃ naõ
mandando ha Mays Cachos Como Costumaõ
fazer outros nauios seguidos, a tarde deraõ
nos os Olandezes, nos Como aquelle fungo q̃ fez
grande Seruiço Mas q̃ sua Magestade desta
raõ a primeira Jornada, q̃ q̃ aquela a q̃ era
se pudera recolher, Mandou logo nossos Cossos
pela boca deu nesta Cidade dabaixo e logo
pelas na volta dinner a q̃ estaua, q̃ ficou os
ditos de Maio equãdo meo os seis horas dessa
tarde seguinte Entraõ ja entrado a boca da baixa
hum nauio e entre Duas grossas a fora Cachos
emtrou sua Capitaina a q̃ era Almiranta. Estaua
nesta parte de Santo Antº o Capitam mor Cheo de uinte e Cinco homens Com gente e peças grossas de
Bronze

23 de Maio chegou Vna nao olandeses vinieron a solicitar dela gente dela por mucha enfermedad

nauios a nossa Jornada estes foraõ Capitayna e Hollanda q̃ q̃ Vinha embeleca de guerra

estes se entregaram a partido ao Governo

nus Cas fardas nuus cas: em ~~dotarfa~~ forte de San Se liga em fogagra
estava o Capitam Diogo de Aragam natural da Cidade da Madeira, e
tinha até Vinte homens, Cas Sinquo fardas de Cras de bronze Sequen
dos nesmos Cobertores e Cas os nesmos nuus cas,

Vinte e seis
peças quatro no forte de praia nous estava Anto de Mendonsa. fo do governad
debraça dous (Cas até unte Soldados certi Meiros. no forte questa cafe
de ferro cinque
cuia duas
fialas de Prata que se chama Santo Alberto cuja Cidade Stava
na Jasidia
que trouxe ho Capitam Bras da Serua de menezes tinha Cas hom
Bafadas ouradas: duas fardas de Carmesim, huã de bronze coberta de ferro fegu

nas,

o forte nouuo
estava acabado
+

arfas da Cidade, nouuo forte que se chamava San Filipe, cous
minigus de ferro, estava ho Capitam Diogo
fo. Cas Cauga de unte homens. duas fardas de Cra
chuã de ferro,

no forte Santiago questa Cunta agoa dos minimos, estava ho
Capitam Diogo dosiluera Cas quatorze ou quinse Soldados
Cas tres falas debronze, e dellas huã quebrada, estauã
em terra nas Cassas dos fogos, do forte de San Bento o Capitam
Anto Cardosso de Matos Cas agua Cumfarinha que trouxe
ate 60 Soldados enomeis estava ho Capitam m Gil
Cas agua Cumfarinha, Seria ate Sinquenta hom

a forta do Carmo estava do forte da agoa dos minimos ho Capitam fo Botelho fo
estava defronte sua Cas farinha agoa do forte, eram ate trinta e sen
nos de bronze + homens. A forta do Carmo estava ho Capitam Balth
do forte la Cas ate Cuenta homens. do forte do forte nouo, estav
ho Capitam Agostinho de Saraedas Cas ate Sinta e sen homens

Dr
Os. correo todas estas cousas animando agente de galanuras.

os Cossos.es Reis Sanches que estam da parte que chama de Santa Cruz que fal. a Sam Bento, estava lhe Capitam m.el Cardoso da Mota, Cavalleiro

Agorra de Sam Bento estava ho Capitam fr.co de Barbuda Cavalleiro

naprova: Dalidade, estava: Cavalleiro dibreto Capitam

Sas dos Aventureiros Cavalleiros homeis grandes

onde fosse necessario ho governador mandou

Lugar forte, estava antes Carta todos estes estancias

+ fora melhor ainda acanselo ofece mendo tudo por seus olhos, com mto cuidado

Vgoasio dia mandou agovernador dous Cangoulleiros

antiga Velha onde, o Inimigo fadia: Em Ca

Sante, Dafora hera Capitam gonsalo Vazquez

Cavalleiro fidalgo dedous, dareta hera Capitam Rui

Carualho escrivão dafazenda, chia por Cabo dous

ho Vazquez, por ser Capitam dafortaleza dedous que

antiga.

Affonso Rz de la cachoeyra fue con nuynodios grec èranuo

ho outro hera Antº da mendonça,

o Inimigo fes dafora armada duas Alguadas, hua Cometeo

ofarte dacidade, onde estavão os fortes, e a outra Cometeo

antiga Velha, e deitou entre mil e seis centos homens

Alguns Vezes marchando ate de pante dacistancia dos

Canhões de mol. Rui Sanches onde fizerão alto

toda aquella noute, e por ser ja tarde quando chegarão

Alaguarona de berço glas
Cassarbeinas

Los mros bolbieron a ganar alturas por mdo del gor e desamparasse

os mros navios mandou o gor retirar atera e darlhe gente e outras cousas de que tinha necessidade

at seditionum Caeci furiis illam tradere in manus hos
tium. fascit. Dei ~~opt~~ ~~max~~ ut
semel Constantino Pio victo christiano nomini
semel Conversatus in Communem Pium Christiani
ni nominis hostem turpem scilicet, bene pio (cum
actum quod in Cidnum in manus esse Cestii Severi
Cilicis Domini Federici de la Ch. Cui Certa sua Lang
Dabetur Spongia Christi mea Donna quibus abundat
in Suum Spongia Singularem in illa ad Pote Sanctam
Diam, sua Litteraeum & Clementiam, e Diam in Christo
Pugnam, & qua omnes sunt ante Cesserunt Sepeumit
non illa Spuma est Dapsa Spuige qui Deum Christus ne
Pio Pacis Pene de Holandij meritus est. Spuma
aliquando Pena gus Dantes hanc exorsus telam ge
Texendi non Cavebit Augustus hic Duse Sue elogia
quam quam Homero degnus sit. qui Cesserunt Candes
Celebret. Tam habeat nemo Spuga notum illud
Scilicet quod D. Paulus aliquando Suo Rege Agrip
pa. fecit. Sicut Crescentius, ad Cor. 26 Cap. ut
porroget ei Deus optimus & Maximus longam
atq; optatam vitam.

~~Cornelius~~ Stultgamius,

Vice Adniversiy Petrus Petri Heijn Duxcstagni
vij et audaci magis quam prudenti animo rem ices
gnitus provnn Britima Mus. oj cendit detrubatet
fregat inde hostem qui adventum ejus non expe
ctaverat protinus unum aut alterum qui se ejus
nebant non sic fortiter hostis restituit fortisset nec so
lo fugit ac cupidibus nostris prohibere ascensum
et non. Eenem eadem insecta. ubi nostri ingressi
ct occupavit illud promontorium tormentaq; in terra
deiciunt partim eaniq; obtinent ac in utilia reddunt
ac se versum in naves suas recipiunt. Consternationē
aliquam hic audax facinus hosti attulit, sed nostris gravem
protulit, non tuligest Citius ut ab iis qui in litto
re sunt in nave non possit fieri omnem est expectare
omnem additum prohibere Clausq; eam ignominia
dispellere, ac cerus est ejus augustas vias ut nec deum
centum imò mille arcere possint. dum hac ita navi ga
ventum militis nostri Vista arcem Sancti Antonij ex
pugnatum in terram, hac re primò magnum terrorē
omnibus qui in urbe erant dedit, nam ut fieri solet
in hac rerum medio vehus fama atrumor sinxit nostros classis
navem esse quam re vera erant, deinde fabricati sunt
pontem ac longe navem numerum militum in
altis navibus esse quem quinque illa continerent
navis dubii qui faciendum in tam contrabato rerum statu
unusquisque sibi suisq; fuga consulere incipit ejus
dem se cum exercitu sua subducit quod potuit
statim urbem vacuam a desertam militis nostri ingredi
ventum sub crepusculum diei sequenti, nostrisqui
in navibus erant mihil tale suspicantibus. Cuta
nus mirabilis fuit quod urbs quae satis fortis
erat evadere tam tuta munita a tam quam undique

se in Italiæ portis magnum numerum hominum conscribere cœpit tum faci
fit occupata sine urbe vel Campidoglio Capitolio, Nam hoc Centum
est sine vel ducenti. saltem Scolastorii nostrorum in magistratu
rocha patuisset omnes in fugam pellere imo dimittere cœ
cæcos, non nostros milites errore via declestes hinc inde a
vrabat Gallorum sitis Corvesti ita vino se madefecerant ut
sepulti vino somno q̃ jacerent alii strepitu intenti ostia vide
strepitus disturbat ac tollerent quidam ex emissariis et Civibus ar
tura militibus sub porta urbis venum et hi dictum Stop
Portum vero eodem subito subduxerant et satis confuse
Si vel unicum tormentum in nostros fuisset esco mala
magnam stragem nostris inferre potuisset, sed tantu
Gallicus terror hostem invasorat ut nullus in muro ap
veret qui resistentiam aut defensionem aliquam tentar
. mi tes ingressus urbem, nam nemo militio continuit a præda
tione sed præfecti fortitas d duces auaritia emilius
vapulitos occasionem dedit ut statim in volverent in
Civium d quæ obvia erant diripuerunt. vbi dimitis in
Colos de mercatione habuit, unde satis optima præda
inventa in arcis d ædibus, ac officinis ejusdem, vero
nulli hominis vis ulla est illata neq̃ulla in vir
feminis pudicitia intentata, qui urbem pauci
autem deseruerant. hi fuit silentio clivis escfiditionis
Nesticæ in Brasiliam satis quidem felix d locis imi
si illi genus quos regimen stabat non sinerent sua fortuna
sene uti, d dedicissent audacia quæ cum magno sum
in gessererunt

Scio super hac re diversa esse judicia ac præsertim apud
nostros adversarios qui existimant urbi huius dedi
onem non esse factam sine proditione aut fraus

per quosdam Judæos, qui in illis partibus Brasiliæ magno numero
esse aiunt ac illis imputant quod clandestinum aliquod
pactum inierint cum illustribus DD ordinibus, ac nostros
homines in suam fidem clam acceperint: verum sancte
affirmare possum me nunquam neque somniasse [illegible] quidem
intellexisse de re aliquid latere nisi per [illegible] nam neq
quae ad subsidii negotium hoc genus hominum
tanquam Deum in constans Judaismi sive ad vera religione
et cognitionem veri Dei alienum de testamento, nec ullum
nostris cum illis unquam intercessisse commercium, nisi
quidem obiiciat ei quis quod ex illis Amstelodami sicut
et Romae sub pontifice et in germania sub imperatore
vatrice. Sed infames apud nos habentur neque ullum jus
aut societatem cum illis habemus. Fieri potuit tamen
ffam nostros habuisse quod negotium cum illis hu
iusmodi commercium et quotidianum intercessit
Da quodam via obbeavitat aquisgranum qui in silesia
Cathedrant in nativitate ex equo dimicatus et spiritu quam
sui adversae portaverunt occidentes caput manus ve
renda ipsi amputantes et corpus nudum misere
ludibrio. Ut fuit exitus vitae illius nec ne bi[illegible]
gradentissimi et strenuissimi ducis qui ultra triginta
annos contra mauros erat dimicatus.

et egregia munia ibidem obiuit sed seruum fidelem in expeditione
huius militiae fuisse, Deus ita nos exercente. Nostri autem
illius nobilis animi fuit criterium ni seruiamus deo nemo nostrum
non ille sola sua authoritate & prudentia religiosum nos in
officio continebat, grauitate sua gerendis rebus praebat nimium in
nullum a seruo modum, quin ex animo adesset, exemplar
erat singularis pietatis, hostis omnis in temerarios impetus
pectus suum scuta sua obiiciebant. Sagittae undique
omnia crepabant et ferrea nubes a retro ferea. Non quae
ipse sed alii fecerunt scripsi; sua sponte cum admiratione
ne quis admiratione ac nobis diligenter fuerunt homines
res ignaua ociosa, dediti magis voluptatibus obsequentes
et cortesiani amoribus atque omni genere nitidarum
sed militiam, tempestiua, nudestia ac pigritati. Cum fidem
sunt scribimus, amen & compositum esse huiusmodi se-
cum minime, quae scripsi nostra ne uel minimo hu-
ne. scripsit dignata. Denique cum postimo exemplo
quae scribimus omnia vespacula scribis frangentes
uisse patuerunt milites & nautae in officio continere
quibus nunquam certa sagittarum ictibus etiam
dia omnium in se diuiserunt unde factum ut
sandem in Cornelium furem in seruesciarent milites
delictis commentibus unde omnis confusio nata, & fi
Rescta diuina ora Cubum nobis euenit quod spectan
peccata populi diuidantur gentes, quae ne tristate & fi
sole stabilicentur. Venit enim in portum classis Regi
Hispaniae instructissima & terra marique grauissima ab
dione unum totum nostrum nostrorum, & cum grauia ipse
auxiliis effugeret, milites quotidie minuentur & urbs di
tius defendi non posset omnia entes essent plena cum
omnia

tarto q̃ a armada cometeo abrigar. Logo recomeçarão a ir salindo da cidade, molheres
e outra gente meuda aquẽ os capitaẽs das estancias deixarão passar por respᵗ. dem tere
ordem paraõ, eq̃ mais foi serrando a noite, mais crecia o despeio

Vinda a noute Mandou a q̃ retivarão das recompas da praya pa
a praça, e fizeo todo o esforço da cidade dezemparando, nẽ
em q̃ cidade se comessara a dezemparar o socorro a noute
e o q̃ pouco se dezemparou foraõ as cazas de Mel Reis san-
chez. — Andou o q̃ correndo as estancias de noite
e achandoas dezemparadas se recolheo á praça no quarto da
alva, Mandando despejar de Limazem quatro botis de pol-
vora, e nelle auia algũas munições, e de rama a esp q̃
o imigo se não gozasse della. E despois disto se intentou
fazer forte nas cazas del Rej cõ mᵗᵒ gosto e ẽnes q̃ desse
ficarão a saber o capitaõ Lᵒ de brito, e o sarg. Antᵒ de mᵉˢ da
furtado e o frẽ ormad do capitaõ Melchr q̃ Pᵉ. cascᵉ. da
Rocha o imigo q̃ entaõ era, E vendo a gente de soldado q̃ depois
os imigos enforcarão, baltazar q̃ se intᵗ. hoje no Louro
e alguns criados do d. q. o q̃ mandou a gente e capitaes se
recolhesse q̃ elle queria alojar. E morrer. Vinda a menha
E sendo ia quazi 8 horas começarão os imigos a entrar pella par
te del Rej dentro e cazas de Mel Reis Sanches cõ o sinal de se
fez boa tiro, como fica dito. O imigo sem saquear te este
tpõ veneo dr. as cazas del Rej onde o q̃ se intᵗ forte pre-
tendendo defender se a q̃ual o capitaõ Lᵒ de brᵗᵒ vendo a gente
ordẽ q̃ tinha ia de frigar Rio disse q̃ não cometesse tal teme-
ridade antes visse o q̃ o imigo pretendia e queria porisso
tarda q̃ queria salar a este tpõ tinha o d. imigo ptᵉ alto no
terreiro da dita praça pello q̃ o dr. deu ordẽ aos d. Lᵒ de brᵗᵒ
q̃ visse o q̃ queria, o q̃al abrindo a porta sube como queria
q̃ se entregasse o dr cõ os seus ptᵉ a cidade estar rendida

o dr. dio lacompa
dem dr. do sarg. mr
mal ferido q̃ ves
tiaba a la puerta
del car men

el sargento mr
do Tercio de almeyda
de flandes

entra o imigo nas cazas dr.

t diz. Elevandra de Re elles ditos imigos tirarè anegar apalaura. Equietan-
dise ha padres troi- doo o capitão Sr. Ebr.to Eabrasandose de elle Redise q atentasse
dres tambẽ vosotros dapartedos imigos? oq fazia naquelle estado, q estava Rendido. Estando tudo qui
etos forão tirando Re a espada da sinta Eas mais q elle estava
Emaniatando algus delles de as mãos atras Emandandos por
departe ficou oq. na sala entre elles aonde comunicarão se
gredos, ecõ suas guardas nos q tinhão encerrados. despois
oq. dr. Reuniosse os imigos cõ dores q V.ce q em caza tinha, elos
por espaço de duas horas os começarão a flandejos ir levando
p.a as naos: ficando a cidade totalmte. portuna aqua saque
arão por espaço de tres dias armando Cubanda. de gueira outra
despay pella q entenderão mtos q erão homes despay Emierão se
a cidade. E dos q vinhão ábanda. dapay forão prendendo al-
gus. mandandoos p.a as naos.

Rendida a cidade Eu mancebo por nome Melchz irmão dagel-
fos Fz q dilemos fri Eu dos q ficarão cõ oq. asi pezarozo dq cõ
seu irmão uzarão detremitou vingarse domodo q pudesse ainda
dos p.a isto entrar no carmo Euer as imagens. q bradas executão
Eiuntamte. o zello dapatria, Eeomo não tinhão agente nẽ que ouvi
dasse, acompanhados de dous escravos seus se pôs no mato
aguardando ocazião em q pudesse matar ou prender algũ imigo
Nestetpo os flandejos parecendo Reg Acenia a melhor
Levar agente da terra por bem soltarão os q tinhão presos E

Estes passaportes aseitaraõ algũs determinaraõ detirarẽ ofᵉˢ lhes ficou pera sempre

Rederaõ [ca]ꝑ q̃ pudeçẽ entrar & sair nãdita cidade, & seus portes pa q̃ pudeçẽ tratar & elles pore finalmte nenhũ se ficou na sidade. Sendo alguns destes nouos Mercadores comuẽ a.s. D. Lopez abrantes, M. Roiz da S. Marques nelho casado & sua molher nouos & seus fos Emsser, Soudos & Juascaras. Como a sidade foi tomada Antã de miçta Chanceler mor se apo= sou do cargo de cap.ᵃᵈᵉ mor por consentimᵗᵒ da camara & segᵒ dali a tres legoas pa a parte do Norte onde chamaõ apitanga acompa= nhado & queador mor pr. viegas giraldes.

Obpo Dom Marcos teixa. dem da q̃ de principio auia estado na See ho a sua clereziã de guarda, & dos em trios de Alcadoz, e ho forecido ao q̃ pa o seruiço del Rey assy a pessoa se o mostrou q̃ pe Juiza de prata e ouro seu & da Igreja q̃ Deos foi aseitado. E q̃ amea norte se auia da Sidade & cidade pos se na aldea dos pes das compa q̃ saõ 7 legoas da cidade

& toda a outra gente estaua espalhada pellas faz.ᵈᵉˢ & lo= cuas.

Estaua obpo de grande dezeio de se tomar algũ dandeses pello q̃ ou por algũ portugues q̃ da sidade da Vitoria pudese saber o estado das cousas: andaua como temos dito Mandeslo & os seus dous seruos pella parte do carmo junto aelle estaua do grito dais de Mayo Elle estaua em huã caza junto ao carmo das q̃ ficaraõ des= peadas, & tinha na porta hũ mo legue de vigia saltraõ mil & tres= sentas de fora naquella parte sinco dandeses, de q̃ tendo auiso do q̃ & Deos mᵗᵒ ga os q̃ pretendia estaue esperando q̃ q̃ fazia & visto q̃ Elle delles se apartou & deixando o caminho de S. Antº nosso q̃ os q̃ leuaua tomou do otanga dos pos se foi trasse= ate parte onde naõ pudese ser sentido dos companhos & pondo= se a esbarda nos pos & Mendes Eleuou as pos & por elle se troux

dandeses mandaraõ 4 nos & a landa & arro bar

x

+

como se determinauão a sentar na terra q até então não se sabia
E aos q̃s persuadio Mestre q̃ seguissem suas. ir pa mais perto da
cidade porq̃ elle aiuntaria alguns mancebos q̃ se poderião susten-
tar ás. das settas q̃ os ff.es da cid.e tinhão na sua quinta
. dr dahy E q̃ podião assi fazer. Logo ao mesmo Mestre os
agardecer Re offrez.te E o concelho E despedio levasse á gle
olandes ao dentr.o Antão de Miseta cap.m morq̃ ia se chamau
paq̃ examinado fudesse fazer delle alu.ta q̃ Re parecesse
feito assi E apresentando o Alu.ta de mestre da parte do Pr.o E
fez juntam.te alembrança q̃ elle tinha pt.o dizr E Req̃ se visse
pe tirpagipe sua segurdade porq̃ assi se Re aiuntariagente
E poderia fazer melhor eſt.o E feito o concelho E os ff.os pr
obra, E sendo por entre o Rio vermelho E tapagipe. Mandou
gle entam.te aiuntar assi alguns mancebos q̃ serião 7 ou 8. dos que
is indo passando pella parte de tapagipe tem anizo q̃ era
Lancha dos imigos des homens andauão se scandrando de frte
Este ff.o foi nosso de iu- dello q̃ encaminhando p.a aquella parte encontrou cõ dous destes
mo delles q̃ trazia por terra peixe ao seu coronel, dos d.tos
is erão mortos E outros trazia o peixe E sometendo os matou
por sua mão propria E dos mortos E tomou as armas. E
outro largando o peixe se lançou ao mar E se saluou mal ferido
E vendo a lancha se acostou logo tambem dq̃ sendo sabedor o capi
foi isto atres de tam mor Antão de misqta o elegeo por capitão de alguns mancebos
juntos q̃ o elegerão q̃ se Re aiuntasse pa assy mais comodam.te poder fazer estes as-
sy aiuntarão se Re cõ este portos até 12 soldados cõ q̃ ia
tinha. E Domingos por esta causa metendo gente no frte de tapagipe
& p.a poder pescar mais cómodam.te. Manoel gz aquartelou a sua
gente E em corpo de guarda nas casas do provedor mór q̃ o viegas

Logrose ficarão m. gentis negros na cidade

gentis negros e frecheiros estauão sobre a tapagem donde ficauão fazendo espaldas aos capitães negros e organizados pellas ruas dia e elles como estauão de boa vigia virão sahir de dentro hũ frecheiro e apercebendose tiverão delles dous negros hũa carreira e hũ delles deu espaço de hũa hora em o cabo da qual o socorreo o capitão mor por auizo q teue de ate 20 negros indios da terra de q os imigos dentão acerca estauão e sortes e começou a pelleiar matandose de ambas as partes e matarão hũ dos negros cujos despojos leuarão aos capitães mor.

Sahio em 7 de Junho.

Neste tpo obpo q como temos dito estaua na Aldea de Sp.to Amador teue conselho sobre o q conuinha a sentou q era bem formar se hum exercito ordenado de q leuasse por diante a cidade q a cometer porq como estaua se fortificasse de todas portas abertas e o imigo descuidado tratando mais de fazer paz q guerra, lenou Sp.to e tomando de improuiso entrar nella e Recuperalo, q a isto sendo acclamado q pois por tão cap.m mor auiamos si alguns capitaes q auião sido nacidade

* Hum Gomes entrou de Juan com.as q leuião por todos ate mil homes, e persuadindo a arcabuz.ro e frecheiros de mistura q se ajuntasse com elle, trouxe aos facilmente pello qual posto se poz em ordê, como hum armado Sp.to a cidade com bandeiras tendidas, e ver a onde estaua S.to Ant.o q he hũa legoa da cidade a Sp.to della costa do mar duas legoas da cidade a onde se hum he a noite e com o intento era cometer a cidade a dita de S. Ant.o, tinha obp.o ordenado aos capitães Melchior q com ordem de Juan com.a calguns dos Indios Entrasse nocturno e tirasse dali hũ Gomes por nome Antonio de fretas q com hũ seu filho fazia viuia aos imigos, a qual ordê não teue effeito, antes ues em lugar deste cap.m fez Dias dauila, q se offereceo a isso, e elle o mesmo fez tanto estrondo em quebrar as portas q os imigos trauão arma, mas tudo elle fez sem effeito. Amanhecendo apparecendolhes nas aruores em q estauão deitarão fora 40 soldados

aquis ueo a iuntar com elle Antão de mistura

O Capitael da emboscada fr.co dias davila, fr.co de barbuda, Luiz de Sig.a Agost.o
de paredes

a Reconhecer. Estauão juntos os cinco emboscados obra de duzentos
Homens q auião vindo em socorro dauilla q a vinho a hirse. Eu dos
aqui segue Eu! Secaes Castelhanos q aquella menhã auia achado Em praça de N.ra carmo, vendo a
apregar a lansa nas vanguardas dos olandezes emparelhar cõ elle se aguardar ũa pasa
portadacidade, in= de canalo despois q adiante es.mo selhe tinha ordenado, Saindo dantre ũas
de acabar de matar Eu olandes q ia ferido. Sinalouse nesta
retirada o capitão q ficando de estaocasião pella dezordẽ de Eu Homẽ. Vendo Domingo a accressas
matou a sua mão daquella parte botou fora mais duzentos Homẽs Eatras delles socorro de pol=
Eu olandes q ia vora e pilouto, o q nacis fizerão retirar aos nossos o camiñ adian=
dias seguindo te ate chegar a pr.a cruz q está na calla Rua: Obrã q aquella manhã
a celle proprio. auia de tomar nos tanq dous es tanto q teue Recado q o auila fizera seu
fricabo destagen= eſt.o marchou cõ trezentos homens Em socorro dos seus, e chegou ate
te, estando se dando este q se vinha retirando com temor dito por onde carreg.o sobre o
assalto fogio Lu.s de brito inimigo e todo a gente o fez retirar a cidade, donde se defendeo cõ
da cidade pa os a artelharia q ia tinha assestada, e com.te Mouqtaria por sima dos
nossos. muros. Obrã vendo q seu intento nam teue eſt.o teue conselho,
Neste conselho Se Leuantou o capitão com= Vtos estar o inimigo auizado deuia assentar seu exercito sobre a cidade e cortar
tra Andre de Seixas q era of.al da casa do dali os reprimir q pudesse q se nam alargasse pela terra. Esco=
Duque cõ parecer pedindo ao cap.am q formas Resse pa isto o sitio onde fr.co estiuera Antão de mistu q Es co=
se alem entrar, respondeo q o esperasse, Eman= mo temor dito entre obrio ner melho Estapagina Se fosse a
dou os confessar os la este mesmo dia, seriãose tetos mil Homẽs, e alguns capitaes
matou o pouco a sestou Dasildardadas. q sairão fora da cidade. S. fr.co dias davila, fr.co de barbuda,
Do mesmo numero desta= Belchior brandão, P.o de magalhaes, D.os muñis, Agost.o de parede
ser a vontade de mistu Belchior de sq.a Mel cardoso damaral, Bras da silua de menezes
querendo se acudir Andre leitão. Melantunes, P.o botelho, Luiz de Sig.a capitão de
mato. Entrou obrã em camara em meneelho Assentarão que
se despedissem cleger corenta capitaes de infanteria pello q forão elo

tres coroneis fr.co carualcante, Bielchor brandão, e dor capitaes
Mel.qz por nossa guiza dr fr.co de padilha fr.co decastro, e
Luiz de Sig.a Deu se ordem q os capitaes fr.co de padilha e Luiz
de Sig.a cd cada hu Homes se passasse da parte de s.bento sendo cabo
de ambos o padilha p.a daquella parte refrear os imigos. Estando se
faz.do esta consulta Succedeo amorte do coronel em 10 de Junho em
hua sega fr.a q foi por estremado tenente dos nossos e era passado o imigo
p.a a parte de ta parte em hora verdade porq o coronel por
tomar alguas vagas Reanalgadura q andando pello sitio sabio daci=
dade de 60 ate 200 Homes entre olandezes Inregos, Etendo tomado alguas
Jeneos Recolhendo p.a a cidade, donde se apartou o coronel p.o cami=
nho q lhe dera fr.a aaquados mininos e a sua gente p.o de
Jan.o Ant.o nouo, auia dos mandado aelles alguã gente entre
os quais foi fr.co de padilha ogal ficando se no caminho o coronel
coronel de Jouo de comp.a Homes brancos e fred.os 15 ou 20
q vistos pello coronel se foi aelles E lhe disparou hua pistolla cõ outros
dous de cauallo hu dos quais era trombeta os quais nossos retirando se
a tomato Reatirou fr.co de padilha a cauallo e tomou e ainda a
coronel o matou às cutiladas E Recolheu hua mão, e tomou a espada
mais despojos, e a trombeta E outro fr.co mui mal ferido de pelladas
E isto tornou o padilha a dos q naquella cidade emq estaua ele=
geo por capitão aelle ca Ant.o Rz Cabreira como dito temos, fr.co
Sisto se tornou dos p.a a aldea dos p.os E ate 30 Homes Em.ta da outra
gente se foi p.a suas cazas ficando por capitão da parte de ita pagnie
Mel.qz ficauão 20 Homes. Mel.qz E da parte de s.bto fr.co de padilha como fica dito. E dos tor
nou a dali a poucos dias alguã da gente q leuou a juntar daquel
sitio nos q dos intentaua alguã coiza q ai intentaua gente, E em tanto o
Reco dos olandezes vendo a ordenada dos nossos q nunca pudera
ver q auiam estado tanta gente

A 14 de Julho Sabendo ocapitão Melgaço q alguns Olandezes e negros andauão co Rendo ortalissa em Rua Forte junto a sidade de um bote delles e fazendo fugir aos mais matou hũ negro q costumaua seruir de espia

Outro semelhante Successo Re Succedeo a 24 do p.o mez no Canadouro q chamão de Sto. Duarte aonde matou hũ negro e tres negras q lauauão ao longado rio ~ Despois a 29 do d.o mez de Agosto sabendo q os Olandezes estauão no Forte de Itapagipe andauão pescando na camboa do dito Forte os assaltou e Matou hũ trazendo tres captivos q obrigou a remar dos mattrias dalbuquerq entre os quais hũ era tiriente do d.o forte.

Despois disto costumauão os Olandezes sahirem ao campo a refazião alguã fortificação e sahindo em 17 de Agosto ao serão 12 Olandezes e hũ negro, Vendo isto o capitão Melgaço de emboscada em q estauão Matou tres Olandezes e hũ negro.

Aos 10 de Outubro A Vinte e sete dias do p.o mez de agosto Indo o capitão Melgaço c/ trinta Soldados a buscar Cuias nellas de cera q hũ ao seu do ali deixara p.a nellas trazerem de ellas mistos na Ermida de N.a S.ra da Conceição, tinhão feita hũa emboscada no campo e sayão os inimigos com isso e mentindo q hia sua Mui clara Vanegria q estaua a sua janela descobrio os seus e disparou hũa Mosq.e q era o sinal q tinhão dado, os fez antes de tpo pellos sahindo o inimigo tirou os nossos Lugar de se retirarem na sua retaguarda q escopetou q bolearão estarão sandos o inimigo e não pouco perigo seu, ainda q se ouuera de succeder outra na esperado, porq agente do capitão Antonio Velloso q vinha detras ouuindo a Refrega Em sab.o se era amigos ou inimigos disparara alguns arcabuzes dos quais matou hũ e os outros dos inimigos e se retirarão a salvo deixando Mortos 3. e feridos 8. Olandezes

Neste tpo veo por capitão mor Fr.co nunez Marinho Letra nome do q pello g.or Mathias dalbuquerq e obrigo se fizesse delle assistindo e Provisão ao serviço delRej

*

Neste tpo vendo o capitão Melgz q os imigos do forte de Itapagipe puzerão fogo ea Plazaua a escaza del Rey q estaua apar do d. forte. Ordenou hũa emboscada cõ outros capitaes dos era cabo E Re Matru q ou sinco E ferio outros cos mais se Retirarão pa o forte, e a cabeça de hũ dos mortos Mandou ao capitão mor q por este fez nomeou por cabo dos capitaes E gente dos saltos da parte de Itapagipe.

O capitão mor Elegeo de novo por capitão Jorge daguiar Soldado e capitão Melgz E Gabriel da costa, E Antº carnº E Antº fz E Andre da costa;

Em 4 de Agto Chegou Cuã nas d. Pleino a porto se sabe o q passaua, E tendo já pa lançar Ancora, E anoitecendo se Retirou Volton pa se meter no Rio de Itapitinga os imigos Retirarão suas pessas E mandarão Sinco Lanchas a sondar, e pozerão em aperto E em este acometerão de bo mar se o capitão Melgz Re não acodira por mar em hũ barco de Soldados, e a ajudou a salvar perdendo os imigos de vista no dito Rio

Succedeo nestes dias q o capitão fro de Sa Dilva cabo das comps. de Sam bento foi a sua caza se ordenou o capitão mor, o q sabido por elle Re tirou o cargo q tinha em seu lugar a Lco debo. de igual tuntamto ele= geo outros capitaes de noto como foram Andre leitão, Agosto. de Sare= des Antº machado, Dº mendes, fro brandão e outros

Em 15 de outubro saindo os imigos Em Cuã nas Edousta= tayos E tres Lanchas á fazda de Melgz Lanchas Sinco legoas da sidade a sondar Re o cnº E mais fazdas mandou o capitão mor la de socorro ao capitão Melgz cõ 25 Soldados oqual de noite se lanton de emboscada a sima do Engenho aguardando o imigo E dezembar cando elles em terra 200 homes mto E vo Regreso, E os fora os nossos acometer e pelleiarão cõ elles todo o dia de sorte q a tarde se Re te quazi noute fazendo se o imigo forte rascarão do engenho

Vai neste tpo era morto do q foi vo mas depois da ainda de fro nunes marinho

em 27 de outº. Fremandou a capitam Melgz q̃ fizesse matar hũ negro q̃ trazia por grande espia dos imigos

dos nossos na lgr.ª dro. engº. Pello meo dia deitou o imigo mais gente
Em socorro dos seus q̃ fez retirar os nossos hũ pedaço, e desta[n]do
q̃ tornarão a acarregar sobre elles e os fizerão lançando te o mar onde
os fizerão embarcar cõ agua te o joelho deixando hũ batel de
a sua[s] que tinhão tomado deixando pollos seus ascaras e lgr.ª do
dito engº. Morrerão dos Castelhanos 2 e hũ capitão de hũ navio e
foram feridos dez ou 12

Em 9 de novembro foi o capitam Melgz a[s]se do mesmo modo
queimarão hũa lancha q̃ os trazia a cidade, e tendo
cõ sigo cẽ[m] soldados e dous indios da terra q̃ o hião acarregando
a galhofa cõ q̃ aqueimou, foi isto ẽ meia noite, e sentindo elles
o fogo despararão tres pessas e algũs arcabuzadas se fazer mal
ao[s] q̃ elles tinhão deixado o fogo prestes em mechas de murrão e en-
tretanto cõ q̃ ouve espaço de se afastarẽ.

Em 10 de novembro foi o mesmo capitam fazer hũa emboscada
da[s] junto a[s] carreira onde os imigos vinhão cada dia como ficado dito
e vindo 14 ou 15 deu nelles e os leuou fugindo pella cidade deixan-
do mortos 3. e hũ negro mosquetr.º e ficou adiante descubrindo cam-
po. E no mesmo dia passando hũa lancha pella ponta de Itapagi-
pe e vindo elle dro. a[s]salto a[s]si a[s]someter e lhe matou o piloto
della e feridas outras feridas

A 14 de dezbr.º tendo ja vindo por capitam mor Dom fr.º
de moura do Tauro mandou a[s] artefices fr.es de frais e fosse reco-
nhecer a fortificação do imigo q̃ já estava de quazi todas fortas do
Mosteiro de Sam Bento levando de guarda a[s] capitam Melgz cẽ 25 homes
e 80 ou 90 indios da terra, os quais encontrandose cẽ tão grande
imigo q̃ indo[s] aquele[s] postos tinerão hũa trauada q̃ lera de hũa
a outra e os fizerão retirar tanto q̃ foi neces[s]r.º a imigo mandar
duas vezes socorro a[s]s seus, q̃ tudo contra os nossos. e cõ tudo os fizerão retirar fogindo os por baixo

dasua artelharia ẽ tanta determinaçã q̃ Rostro frolado desparamenna andando todos mesturados. Morres nesta refegados nossos q̃ hũ q̃ Gomes, e dos seus logo elles mesmos diceraõ q̃ Regarão os mortos e feridos a, 50.

Em Nouembro Succedeo q̃ huã nao das nossas q̃ o inigo tinha tomada se dezamarrou, e foi dar junto á cidade o q̃ visto pello proprio capitaõ Rostro por fogo ẽ outros dous capitaes em sua cõpanhia q̃ leuarião entretodos ate 300 homens. E o q̃ assi fez. Retirar o inigo q̃ auinha socorrer em hũ batel cõ poucagente, e os nossos Rapozeraõ fogo cõ q̃ ardeo quazi dentro da cidade.

Em 11 de março sahirão os inigos adiante do carmo a huã caza decal, a buscala pas suas obras de q̃ fazião mtas. necessidades e sabendo os Mandou Dom.co de moura por auizo das espias q̃ grã. parte andaua a capitaõ Jorge daguiar, P.o mendes e Fr.co de padilha e Andre dauila, entrar emboscadas os inigos q̃ não teue efeito por estar lá od. inigo de vigia cõ 150 ou 200 Gomes mosquet.os emguardados negros q̃ tirauão a cal, no qual tpo por huã grande chuua ficarẽ os nossos as armas de fogo molhadas, e por estarẽ na rua e inigo dentro nas cazas enxutas, o q̃ vendo od. capitaes o cometerão de trope á espada vendo cõ elles huã grande refega q̃ durara huã grande hora onde emq̃ e forçadamente os fizerão retirar ficando mortos dos nossos tres Gomes e dos seus, 8, e mtos feridos e sabendo mais dos nossos q̃ tambem q̃ logo morrerão, e hũ dos outros mortos era capitaõ entretenido q̃ matou o capitaõ P.o mendes. Nesta retirada q̃ os inigos fizerão lhe tomarão os nossos entre mosquetes e arcabuzes 30 ou 40 armas q̃ elles largarão na fugida. Esta foi a derrad.a coiza q̃ sucedeo até auinda da nossa armada da parte do carmo..

Morreraõ nesta guerra despois da tomada da cidade cate este tẽpo
sete Gomes de 5 mortos auendo se sustentado os mais de grandissimo
trabalho e necessidades o mais deste ite vinda de fl.co munes marinh.
porq ainda q depois acodio sempre de mt.os pelo gastando de ellegde tua ppria
faz.da nas Regaua isto amais q. m.to q a sua força desfez de pao sal
q̃ carne de vaca sem sal q ainda m.tas vezes faltaua e sem tere
mais polura q aq elle aiuntaua por sua industria de caualleiros
atrisaõ, e soldados a compraõ por seu dº m.to vezes e alguũ
capitaes daq tambẽ compraua a repartiaõ por seus soldados andan
do pellos matos descalços e despidos vigiando de noite e de dia q parece
trabalho imcomportauel pa gente de guerra

forma do Arraial

Estaua o arraial entre o Rio ne mel e Esfaraguçe em hũ alto q faz
em sima hũ campo raso, quadrado de todos os mais outros as cabeças do
poente pa onde tinha o Posto Reficaua aba ixa e por esta parte
por onde só se arriscaua ser cometido, era subida mui ingreme e pedre
gados assi do Norte como do Sul tinha dous vales q̃ uão a dar em
hũa mesma Ribeira e pellas estas outros vales todos mui fundos, alẽ
de estar ser cados de mato por onde não era possiuel ser imigo.
Alem disto fizeraõ nelle hũa trincheira de estacada de mitad de
terra dẽ q̃ abraçaua o campo para 4 ou 5 mil Gomes em tres fontes
de q̃ bebiaõ e todas eraõ dar em hũ Rio q̃ se passaua pello pé.

Morte do Rei

O Rei morreo no Arayal despois da vinda do capitaõ mor fl.co mune
Marinho della 20 dias do quais esteue doente os quinze e enter
rado no em hũa ermida de N.ra S.a da Conceição da Cidade. foi

Acompanhado de trinta agentes q se achou no Arraial com mt Tentos
mt Elagrimas f

fol. 1.

De D. Anna Vlo

Costas de Seiça

1. Joad roiz da Costa vinva em Seiça ~~fa~~ casado com
filha de
— de quem teve

2 Rogue da Vlda

3 Fco Correa Barretto

4 Jeronimo Correa Barretto

Francisco Barretto clerigo

Rogue da Vlda nº 2. casou cõ D. Mª de Menezes fa de
de quem não teve geração

Casou segda vez com Dona Guiomar Pereyra fa de Matth? Correa
de — nº de quem teve

~~Nuno Alvarez da Vlda~~
Manoel de Lacerda

5
6 Nuno Alvarez da Vlda
Joad Pereyra frade de S. Fran?
D. Anna Pereira ~~de~~ de Joa cõ Dº de Mello

Manoel de Lacerda nº 5. ~~fa~~ casado cõ D. Maria Pereyra fa de Fran?
Pereyra de — nº de quem teve

D. Anna de Lacerda mr Vlerdo Joad Leyte de Andrade
D. Violante de Sousa molher de Miguel de Sabedo

Nuno Alvarez da Vlda nº 6. casou cõ D. Franca Pera filha de Vlo?
Pereyra de — nº de quem teve

7 Rogue da Vlda
Alvaro Pereyra frade de S. Fco e Damazo Leyte Fco
Manoel Pereyra frade de S. Dos
Joad Pereyra frade de S. Fran?
Francisco Barretto de Sousa y. de Inquisiçaõ clerigo

D. Beatriz Pereyra Leyra em Alcantara

Dona.

Roque da cruz n.º 7. Lavrador de seu pay Sy Gonçalo em Tangere sendo capitão Alguz de Saldanha, donde hy foi o dia Catherina anto de Saldanha, Sy com.ª da ordem de Sp.º da Com.ª de mi doe Cazou com D. Leonor de Abranches Sr.ª de M.el Corte Real de Mello Deguemtene

Vianna Sy da cruz

Pero fretoza barreto. n.º 3. cazou com D. Helena da Sy Cruz Sr.ª de Diogo nunez Portugal de D. Ant.ª de Noronha Sr. n.º Deguemtene

& Diogo nunez Pereyra
D. Izabel da Sy Cruz mr Ber de Sp.º Ruiz da Cruz Sr 3 n.º 11.
D. Maria de Mello mr Ber de Sp.º Campos
D. Victorio
D. Simoa } nao cazaraõ

Diogo nunez Por.ª n.º 8. cazou com D. Ana Pereyra S.ª illegit.ª de D.º nunez Por.ª de Beja, Deguemtene

9 P.º de Sousa
10. Manoel Pereyra
Antonio Pereyra Sirue na Armada
D. Marg.ª da Sy Cruz
D. Helena da Sy Cruz
Dous

Tem illegitimos. ~~Dous~~

Rodrigo de Mello Sr de Cazal Ervas Deguemtendamente
Diogo da Sa Clerigo.

Jorge pereyra
Esplandia de Lauroa
Joaõ Pereyra

Pero de Sousa n.º 9. cazou com D. Mor.ª Sa Sr de Deguemtene

Manoel Per.ª nº. 10. casou com § 1ª de

Jeronimo Soares Barreto. § 1 nº. 4. § 7 da ordem de malta teve
~~Izabel~~ legitimo a

11. Joaõ Roiz d'Acosta com quem foi hum morgado que
chamaõ das Valadas § 1º casou com dona Izabel da Cr.ª fa. de P.º Corsino
Barreto E de dona Leonor da Cr.ª ~~de quem veio~~ § 2. nº. 3. de quem
teve

D. Elena da Cruz a herdeira de seu morgado casou
com Joaõ Alz de Moura § 1 nº.

Outros Cotas

1. Per da Costa vinco com Soror, casou com Izabel Roiz filha de ser irmã
de Joaõ da Roiz ~~morreo~~ anno del Rey D. Manoel de quem descende os mu-
ros de Portugal. teve della

2. Affonso Lopez da Costa
Garcia da Costa Roiz foi Capitaõ de hum nao da India sendo
Capitaõ mor Joaõ da Silveira Antonio da Costa sorriu na India tempo do Cr.ª Dalbuquer
Gaspar da Costa foi á India
Felipa da Costa mulher de P.º Alz Betheu § 1 nº.

Affonso Lopez da Costa § 3. nº. 2. foi a India por capitaõ de hum nao do to-
possoares casou com Dona Simoa de Ataide § 1 da de Nicolao de Sousa
de § 1 nº. de quem teve

Per Lopez de Sousa foi a India
Francisca Lopez de Sousa foi á India

de Ant.º Correa Barem

Correas de Moura

Alvaro mendez Correa pareceu juiz nos reynados del Rey D. M.º e S.º confirmado em-
bora dos compos em que viveraõ suas filhas: hum de menina sangrada jun-
to aos em Alcacer do sal E que dali era natural; outro dizem que em Santa
em ambos estes lugares, onde viveraõ Correas de nobreza conhecida: casou
com
tem

filha de
de que

2 Simaõ Correa
Jeronimo Correa fidalgo da Caza del Rey nosso Senhor D. Pedro a cabeça
Ela morreo solteira
3 Henrique Correa
4 Diogo mendez Correa
5 Baneita Correa
Beatriz Correa mulher 2.ª de Diogo Cassco de Lucena fol. N.º

Simaõ Correa fol. 4 n.º 2. viveo em tempo del Rey D. Man.l em cujo serviço
andou de 1508. na armada que dom Fernando de menezes fez a Cananor
Hamor E Escalonea Cellena Soria e que tendo ao mesmo tempo guerra com
da dita cidade, em socorro de Arzila, em q.e morreo Duarte Galvão
delles os Mouros para o mandar a Caboja a ordem d. Beatriz para
lea Deos a donde o dito Carlos seu marido hia ser Conde de Cin E la
morreo, casou com D. Tareja Cabeça filha de Ruy Lopes E de D. Aldonça Lopes de Carvalho
de que nasceo

6 # Jeronimo Correa
7 #. Agnes Correa
Dona Leonor Correa mulher de D. Luis de Gusmaõ fol. N.º

Nasceo da Parte

8 Pedralvares Correa

Jeronimo Correa fol. 4. n.º 6. Cavalleiro fidalgo, viveo em Roma onde casou com
D. Isabel de Sousa filha de Fern.º de Sousa E de D. Leonor de Sá filha de Lopo de Sá
Conde de Rates: della não teve sucessão nem de Fern.º de Sousa

Agnes Correa fol. 4 n.º 7 # foi freira na Religião de S. Bento E despois se passou
para Malta com licença, viveo nesse reyno em hua quinta que tem a Sete Bal
casou com Dona Ana de Lima filha de D. Fern.º de Lima E de Dona Simoa
de que nasceo

9. D. Simão Correa de Lima ~~Correa de L.~~
D. Maria de Lima mulher de ~~Jeronymo~~ Simão de Sousa L. n.

D. Simão Correa de Lima ~~de Sousa~~ L. n.º 9. terceiro com.ª de L.ª de sul e mercê delRey
D. Felipe o 1.º e vinculo nella sem cazar, omem natural a
Dom Manoel de Lima de Soltayro.

Pedro Alvares Correa L.ª 4 n.º 8. vive em terra delRey D. João o 3.º aquem
serviu 20 annos. valeo hontem em Tanger 12 capitaes em 1573, cazou e teve o
que tem ebda graça. cazou com Dona Maria Grimalda filha de Bras de Sousa
Grimalde genoves, de que tem omem

Pedro Alvares Correa de Moraes foi 1.º visconde de Geraud
D. Luis Grimalda mulher de Vasco Fernandes Gonçalves
Capitam de Espirito Santo L. n.º
Quatro filhos delRey nosso Senhor de ebda

Henrique Correa L.ª 4. n.º 3. vive em Goa fua quinta em Rebate, e assi
de Sebal, casou com Antonia moreira filha de Lourenço moreira L. n.º
de que tem omem

10 Lourenço Correa
11. Jeronimo Correa
D. Andreia Correa mulher de Fernão de Sousa e de Beja
D. Isabel Correa mulher de Lourenço moreira L. n.º

Lourenço Correa L.ª n.º 10. nasceo em Goa em Abril, omem natural
a
Manoel Correa de casta Indio
de que tem omem

de

Jeronimo Correa L.ª n.º 11. casou com Dona Beatriz Soares filha de Antonio

Lourenço naturaldemorou desque não teve filhos: omeronatural

Alv.º ~~morou~~ Correa

Lourenço Correa

Diogo mendes Correa ♀ 4. nº. 4 casou c/ Maria da fonseca filha de Ruy
casou 2ª vez c/ D. Alberiana de Lamoth ♀ — nº. de quem houve

Jorge Correa

Dona Hilaria Correa mr. Verde Leal de Lemos ♀ — nº.

Francisco Correa ♀ 4 nº. 5. casou em Evora donde viviaõ c/ D. Elena de
Moura filha de Manoel de Moura e de D. Inez Galvaõ de que
não teve filhos

Moreiros

1 Lourenço moreiro servio na India em tempo de Affonso de Albuquerque
foy feytor de Cochim e capitaõ da mesma Cidade e hum dos
capitaes de quem duarte Coelho fez agrande feyto em Cochim
Foy filho.

2. Alv.º moreiro

Antonia moreira mr. Ver de Henrique Correa ♀ — nº.

Alv.º moreiro ♀ 6. nº. 2. casou c/ Dona Luiza Mascarenhas filha de
Ruy Lourenço Barreyros e de D. Leonor de Lemos ♀ — nº. de que
houve

Lourenço moreiro ♀ casou c/ D. Isabel Correa ♀
de Henrique Correa e de Antª. moreira ♀ — nº. de que houve

Henrique Correa moreiro q. foi rico em dez mil cruzados
e honrado: casou c/ Dona Antª. de Zuniga, neta de D. Alv.º de Zuniga

que vão desta Vª. ao Reyno da Rainha d. Sñª. de quem vinne

Antonio Soares q. vinne em 1ª. Nobel desta Vª.

Luis Soares

Dona Simoa molher de d. Antº Lobo

D. Izabel Lobo viúva nossa donzella da mª. Ricardo

Relaçaõ doque o Capitaõ fr.co de padilha
fez Enquanto andou nos alltos até a
vinda da armada.

Aos 15 dias domes de Junho de mil Seis centos E vinte quatro annos
Mandou o Snor Bispo. ao dito Capitaõ fr.co de padilha Em soccorro de
fr.co dias daquella Com 40. homens Entre Brancos, Indios pd Tomaz
Andre de freitas E ao Capitaõ Manoel de freitas, E hum Genro
do dito Andre de freitas q Estauaõ alevantados Hum pouco mais
Vento do Sul, Seruindo de Espias do Inimigo Como mostraraõ no
meyo dia topparaõ o Sino fr.co dos Inimigos Saisem Com Saiaõ.
Salvoando Com dito Concerto Em Companhia de fr.co dias daquella
os prendeo E trouxe ao Snor Bispo, dos quais dous foraõ mortos no my
meo arraial pelo Povo.

Aos 17 dias do mes de Junho do dito anno dito Capitaõ Indo Com os seus
Soldados E Africano Preto da Cachoeira Com os seus Indios para fazer
hua Emboscada aos Inimigos por terem Nouas q Sahiaõ muitos da C
dade, Chegando a Agoa dos Minins deo Cabreiraõ Com grande E
quadraõ de gente armada a ponto de guerra, onde vinha o Coronel
dos Inimigos a Cauallo Com mais de Cento E Vinte homens mosquetei
ros, E naõ querendo o Cachoeira chegar por dizer q eraõ muitos os
Inimigos E bem armados dito Capitaõ chegou Indo por Espia Jorge da
guiar, E Estando pa Emboscar, naõ achando Comsigo mais de 4.
ou Sinco Soldados Brancos E Sinco Indios, E naõ podendo Emboscarse
por ser ia Visto do Inimigo Esperou determinadamente nomeo do Ca
minho E tanto q foi Visto do Coronel dos Olandezes, q era o diantteiro do
Esquadraõ le veo Para elle, Com hua Pistola na maõ aqual dispara Sem le
fazer preiuizo algum, Entaõ o dito Capitaõ fr.co de padilha, dispa
rando hua Espingarda q Comsigo tinha lhe deu Cabo o Cauallo
E Caindo Em terra, juntam.te o Coronel dito Capitaõ lepou Em Cimi
nente sobre elle Com o Espada de Cauallo, pa matar, E dando hu

Trinta negros da Guiné

30 indios

o Coronel minha outra Camisa de Cambraia de Olanda

Ex

sua cautilada, che fidio orad matasse por ser Coronel E gouernador
da armada olandeza, E vendo odito Capitad que orad podia prender
por ver ia o Esquadrad sobre si o acabou de matar comandolhe a espada
homentes, E chegando nesta Comenos os diantteiros do Esquadrad forad
frechados pelos ditos Indios, o quaj vendose frechados Comessarao
todos a fugir, ao qual odito Capitad seguio ate o meter no mar le
uando Comsigo pouco maj de dus Soldados brancos E os ditos jndios
E vendo o Capitad q vinha hum socorro dos olandezes e hua grande
Companhia de negros se retirou o melhor q pode, por nad ter
forsa para che ter o encontro, deixando muitos seus Maj frey o La
dezes E muitos feridos E foi esta hua grande vitoria pela mor
te do Coronel, poj de de dentad os inimigos perderad o animo q
tinhad por ser sua Cabessa, E ser mui valeroso E grande soldado.

Aos 15. diaj diaj do Mez de Julho do dito anno sabendo odito Capitad que
os inimigos tinhad hum Corpo de guarda junto a porta da Cidade q
vaj para S. Bento da parte de fora, nas Casas de Christouad Viz
eira, onde tinhad muitos soldados, o dito Capitad se poz em ora
cão sobre elles leuando Comsiga Companhia ao Capitad Pero de Ca
stro E Antonio machado E Jorge daguiar, que aquelle tempo erad seus
soldados E depois forad Capitaes, tirado Pero de Campos q ja era Ca
pitao E o dito Capitad se aparegeo Cometendo o dito Corpo de guarda
dos inimigos E romperao E entrou na Cidade E matou hum Comen
sua outros q forad mal feridos, E depois se sorbe degente que pegou
da Cidade, q dos feridos daquella noite falecerad nesse E he tomou
alguas armas Com muito trabalho por ser aspe do muro de inimigos
onde tinhad muita artelharia E Caua de Cazas.

Aos 15. diaj do Mez de agosto do dito anno, sairad maj de Comsentimen
tos da Cidade a saltear, E stando nas fazendas de Zio Vermelho visinho
a Cazas de Jorge de Magalhaens tendolhe tomado toda a fazenda, E
captiua a molher do mestre da Capella do dito Capitad os aforcou E de
xou logo, ao Capitad do Esquadrad q se estaua ponde a Cauallo, pera
se tornar para a Cidade Com apressa feita, E muitos forad feridos. Dos
inimigos morreras treze E tambem morreras alguns negros de inimi
gos, o qual foi seguindo depois de pegarem algum tempo E despararad muitas
armas, daquj vsarad depois deste dia os soldados do dito Capitad

Entrando hua Nao de Viana Pedro Meo da Barca seguindo as Naos de
Hey q̃ a forad seguindo, aqual se meteo no rio da pitinga, o dito Capitad fi-
lou socorro em carros Etodeiros, e entrou na dita Nao e steue nella
esperando que os Imigos chegassem porq̃ sediçia q̃ a riad buscar em Sanchas,
como naturdade forad, e elle estaue disposto a defendela —

Aos 3. domes de setembro Saindo da Cidade hua companhia de corto Blanke ho-
mens e alguns negros q̃ nos todos seriad sincoenta, q̃ueno dizer sincoenta ne
gros, os quais riad a buscar refresco pelas ortas de hu Bastiad coxea, hua
noute fez flores, estancia de Antonio Machado, e Antonio de Moraes Ca
pitaens dos assaltos, os ditos Imigos lhe dexad nas Espias e lhe ma
taraõ dous homens, e acudindo os dous Capitaens nomeados atenlhe
o Imponho, e naõ no poderem ter por serem os Imigos muitos se forad
retirando para as suas trincheiras, ficando o Imimigo senhor do campo

Vendo o dito Capitaõ M.el de Espadilha da estancia donde estaua tanta multi
dad de gente Especiou serem Imigos, e veo caminhando por aquella
parte com muita pressa, e chegando a Rou aos Imigos senhores do
campo, e os seus riad retirando para a Cidade, e vindo apoz elles com grãde
animo, tendo comsigo ao Capitaõ M.el Brandaõ Cachando naquela hora
pouco mais de quarenta soldados por ser o caminho aspero, e naõ poderé
os mais chegar mais depressa, e com estes poucos a cometeo os Imigos
os quais formarad campo e os fizerad voltar, e andando com elles assi
cazados quasi hua hora, e matou o Capitaõ oqual vendo os
Imigos caidos Mochila e virarad as costas, e comsarad a fugir e de
os ir seguindo ate Sam Pedro matando nelles com os seus soldados e
os achorad logo naquelle dia 16. framengos mortos e hum largento
q̃ tomou vivo e mandou ao Rispo com as mans dos 16. mortos, e
morreraõ tambem alguns negros dos Imimigos.

Ao outro dia acharad Mortos muitos delo mato, e a gente que sahio
da Cidade se poude meter neste alcalco, morreraõ dos Imimigos mais de 40
e sinco homens, e chegando o Imimigo a Sam Pedro achou o
seu socorro da Cidade, o qual vinhad mais de trezentos homens
e entaõ quexendo os Imimigos fazer volta, e os ir retirando o melhor
q̃ poude pois naõ ter polvora q̃ lhe tinha e sabado foi nuer pouca na

terra Auer muito tempo q̃ os seus soldados auiã peleiado, e naõ a
uer armas de fogo Este foi resgeito por onde os Mouj dos seus soldados
tinhã espadas e rodelas, doqual encontro tomou muitas armas q̃ o imigo
go quando fugio de largou.

Hey encontros q̃ ate aqui se lhe forem feitos
tempo do snor Bispo —.

Aos 13. dias domes de outubro dodito anno indo elle dito capitaõ fr.co de sa
dilha a saõ Bento a vigiar com a sua gente se sahia o inimigo fora achou q̃
sahia hũa companhia de Negros alevantados q̃ os Imigos tinhã co sigo
e alguns framengos a abrigar se resgeo, os acometeo e mallou muito e tomou a
vinos dos quais mandou ao capitaõ fr.co nunes Marinho desa doug, e outro
ficou por naõ poder caminhar, e a outro cortou os maos e o mandou
para a cidade com hum exercito q̃ mandou dezafiar ao capitaõ fr.co de lu
cena o madrinha por alcunha por ser o q̃ trouxe os Imigos desta terra, e
de quem elles faziaõ muita conta na milicia por ser valeroso, e tambem
lhe matou nesta emboscada hum framengo —

Ao seguinte dia sahio odito Madrinha com mais de trezentos e sincoenta
homens da mais lustida gente q̃ na cidade auia em busca do dito capitaõ
fr.co de Padilha, oqual sendo avizado pelas espias q̃ tinha posto, como o
madrinha sahia com grande exercito abuscalo, ele lhe veo logo sahir
ao encontro acompanhado com o Capitaem Agustinho de paredes, Antonio
machado e todo comsigo cento e sincoenta homens, e com elles sor-
prendeo o seu esquadraõ per onde o inimigo e estando pera romper em ba
talha, o inimigo naõ quis esperar, antes virou a Motta, e logo recolhe
do com muita pressa pera a cidade, aoqual odito capitaõ foi siguindo a
te S. Pedro ahi lhe tirou hũa e outra parte muitas espingardas, e por ser
muito perto da cidade e o inimigo ficar ia mitido debaixo da sua arte
laria odito capitaõ se recolheo para a sua estancia sem encontrar
cousa q̃ lho impidisse —.

Saindo os Imigos por mar com sinco ou seis naos ao Engenho de Estevaõ de
Brito peite pera o destruirem e roubarem e outras fazendas vizinhas o
dito capitaõ com o Corregedor Belchior Brandaõ, e Agustinho de paredes
os fizeraõ recolher as naos, e escaramusando com elles grande espaço a
onde lhe ficaraõ muitos framengos, e em sinco q̃ dias q̃ la estiveraõ

Nas tornarão sahir fora das Naos, E vendo [illegible] a resistencia q̃ acharão E pouco proveito q̃ podião tirar de sua assistencia ali se tornarão para a Cidade, E o dito Capitão se deu a pressa E veo com sua gente E canoas a Esperalo enterra no boqueirão da villa dos frades, onde hua Nao ficou em seco o que vendo o dito Capitão, lhe ingeou muita pitourada pollo os Imigos E com grande esforço E ouvera de fazer lhe grande damno se naõ fora a Nao socorrida das outras Naos com balas E assi se fez muita Gente

tt Em todas as estancias onde residio com seus Soldados assim em Itapagipe como no Rio vermelho onde fezerão despejar entendendo dos Capitaens dos assaltos fez fortes E trincheiras com toda a boa industria militar E muito trabalho seu, E de seus Soldados o que tudo ouve Mister para reprimir o ímpeto dos Imigos E sempre teve vigias de dia E de noite, E fazia pessoalmente muitas vezes

tt Andando os Imigos por sima da fonte nova rosando hum pouco de mato pª impedir q̃ os Soldados dos assaltos lhe não fossem sem lezem vistos matar as vigias q̃ tinhão sobre os Muros da Cidade, nem a fazer alguas E[illegible]boscadas com q̃ lhe impedissem sem [illegible]pirigo o fazerem seus Baluartes E mais fortificaçoens, e lhe dito Capitão deu sobre elles E lhe matou hum grande espaço debaixo da sua artelharia E lhe matou hey flamengos, E lhe ferio muitos, E por ser parte mui perigoza lhe ferirão do seus Soldados seus, E o Capitão Gonçalo Mariel hum seu hombro, oqual o acompanhou neste encontro, E sendo lhe hum Soldado seu enterra ferido hũa perna E[illegible] podendo retirarse sendo os outros ia retirados vendo q̃ sahia muita gente da Cidade, o dito Capitão lhe teve o encontro ate que o Soldado ferido foi levado dali, E hum[illegible] ele Capitão com dous Soldados se achou ali

tt Sabendo o dito Capitão como os Imigos estavão junto ao muro da Cidade hum Mulato seu Espia chamado Bento oqual os[illegible] os Nossos Espaçava. ele se foi junto ao Muro da Cidade a fonte da prigiça o mandou tomar por alguns Soldados seus ficando o dito Capitão guardando lhe as costas, E dito Mulato sem pena nem dor disse q̃ o Mulato chamado Bento mãi vinha por alcunha era casado com hũa molher branca, E depois de o prender o mandou ao Capitão mor Dom Fr.co de Moura, por cuja mandado foi aprender

adita Ylha, oqual lhe fez preguntar q lhe declarou mtos Cousas q lhe passa
vão entre os inimigos

Sahindo alguas vezes da Cidade os negros q com os Olandezes estauam
abayxar ao ferro e vigiar o campo o dito capitão lhe tomou hũa vez
dous por outra hey, e por outra hum, e sempre andaua correndo o campo
de sorte q o inimigo compondo-se fora da Cidade não tinha segu
rança da vida.

Tendo os inimigos concertado o bargantim q custumaua andar o
Gouernador Diogo de Mendonça furtado, e tendo o petrechado com 6.
remos, 30 ditos Camarras e hum pedreiro hũa roqueira e hũa espa pegue
ra de bronze, Noqual Sahia ao mar o seu Coronel, tendo ancorados
o dito bargantim entre o forte Nouo e os Nauios da sua armada em
parte onde quasi era impossiuel poderselhe tomar, ele dito Capitão
mor Com hũa Cangada lhe cortou as amarras e entrou dentro leuando com
sigo mais dez soldados q pera o feito escolheo, botou de noite e sahio
com ele fora da barra e meteo se na enseada de Rio vermelho e o
entregou ao Capitão mor Dom fr.co de Moura.

A 17. dia do mes de Março do anno de mil e seis centos e 23. Sahindo
os inimigos da Cidade com hum esquadrão formado abayxar a hũa Caza entre
S. Antonio do Carmo foram vigiados pelo Capitão Jorge dAguiar e tendo ele
auizado ao dito Capitão fr.co de padilha pera lhe fazer hũa emboscada
de comfortancia o dito Capitão fr.co de padilha veo abayxar os inimigos
com este auiso e sendo elles muitos os acometeo com a espada arancada
e com arcabuzes por ser muita a chuua e estarem no campo os imi
migos encharcados e molhados pelas cazas, todauia o dito capitão os ac
meteo bradando Sanctiago e elles se forão virar aos Cottos leuando com
sigo o Capitão Pero Mendes e o Capitão Jorge dAguiar e ao Capitão
Andre leitão e ao Capitão Rapozello todos com pouca gente, e matarão
dos inimigos logo no campo 6. entre os quais foi hum Sargento de
tomarão muitas armas e hum tambor e forão muitos feridos, indo
tambem feridos o Capitão delles como se soube depois pelos desan
ados q depois de tomada a Cidade, e dos mortos dos seus nesta occasião fo
rão deitados em q entrou o Capitão ferido. Delle Capitão os Rigio a
le o Carmo aonde veo muita gente de socorro ao inimigo

Mandando o Capitaõ Mor Dom Fr.co de Mouxa q fossem a S. Bento
ver se os Inimigos fazião alguã fortaleza fora dos Muros da Cid.e
de Leme o dito Capitaõ hum encontro com elles donde lhe matou hu
negro E frao alguns feridos dos Olandezes depois de andar m.to
tempo com elles alfiteirados Cuando Comsigo o Capitaõ Manuel
de Macedo E o Capitaõ Luiz de Siqueira

de são Vicence, são filiche

Jaq chegamos aqui cõ boa viagem graças a Deos em 76 dias, tardando tanto pellas calmas da
linha que nos detiverão alguns 18 dias, e chegando aqui achamos sua praça mui bem fortificada cõ
fortificaçois reaes quedando mui pouca parte dellas q̃ não tivesse posto cõ agua, a gente era mais daque
se cuidou nunca, pois q̃ agora se embarcão 1933. de mais de 600. negros q̃ hão quedado, e de mortos e
feridos q̃ chegarão a 350. Artelharia, polvora, cordas, ballas, e bastimtos tinhão tanto q̃ não o pu-
derão ter em qualquer grassa de flandes, e tudo mui bastante pa defenderse por seis mezes. Ille gol-
veo os. Dom fadrique de dezembarcar a gente, e artelharia, oq̃ se fez mais prestes do q̃ se cuidara
não obstante o pouco socorro q̃ nos deu a gente da terra, e a aspereza do sitio q̃ sendo todo montuozo
se repartio em tres quais, tendo cada quartel alguns 1600. homes pouco mais ou mn. Em tomar
posto fez o imigo sua salida do 4el. de sam Bento onde estava omte. de campo general cõ 300. homes
guiados do sargto mor e porq̃ a nossa gente não tomar a vez lhe dada q̃ devia em occupar, e defender os
postos cõ boa Ordem, fizerão alqũ effeito, e tanto foi mayor, q̃ carregando elle depois q̃ se retirarão
se puzerão debaixo da sua artelharia, em sorquetaria da muralha; a perda foi de alguns 50. mortos
e outros 50. feridos, sentindose mto a pessoa dom Pº osorio, e outros capitaes, e particulares, q̃ cuido
q̃ nisto teve gram parte sua porfia q̃ tomarão alguns destes s. contra a opinião de ex. de tomar aquelle posto
primr. q̃ llegasse a da agente q̃ avia de occupallo, Jaq os Italianos estavão meia legua longe da li que ni-
nhũa marchando se fortificou depois ao quartel do carmo, onde assistia a pessoa do D. fadrique e ficando
os dous quarteis fortificados se puzerão em a parte de s. Bento duas baterias, sua no 4el. dos espanhoes,
outra dos Italianos de 4 pessas cada hũa, batendose as defensas, Jaq o dano q̃ se recebia da ar-
telharia do imigo era grande, e cõ estas baterias parece q̃ se foi apagando hũ pouco, e nomes mo tẽ
pos outra bateria no quartel do carmo de sinco pessas q̃ batiã os navios imigos pa se retirar
a esperança de poderem fugir cõ elles, e tambem porq̃ tiravão dos ditos navios, e offendião mto ao 4el.
E em poucas horas ficarão os ditos navios desfeitos, matandose dentro alguas 10 pessoas, e feriram
mui gram quantidade, e posto o 4el. do carmo, como hei dito, se fez hũa bateria de 6. pessas a qual não
obstante, q̃ foi contra o parecer de alguns foi de tal effeito q̃ tirando o Inimigo naquelle quartel cõ 22.
pessas não pode tirar despois mais q̃ cõ hũa ou duas, e cõ se amexerem derrubado abaixo todas
as defenssas, porq̃ a dita bateria descobria quazi a 3a pe. da grassa, fez ao imigo mto dano, e
matou mta gente; E o mesmo se fez nomesmo tẽpo hũa trinchra. no outro quartel das palmas o qual
estava a cargo de D. Juã de orellana em hũ posto mui superior, E diante da outra trinchra.
hũa bateria de 6. peças: foise caminhando depois em todos os quarteis cõ seus trinchras.
cadriantando os Italianos outra bateria cõ duas peças, cos espanhoes do quartel de
S. Bento, outra pa de quatro pa atravessar dous baluartes, foi fazendose o mesmo no 4el.
do carmo pa descortinar hũa cortina cõ dous baluartes, onde estava hũ posto de agua que
determinavamos sangrar no qual tẽpo se acabou a bateria das palmas das 6. peças, e ha-
tendose a praça cõ 50 pessas se foi de baixo caminhando cõ trinchras. de todos os tres quarteis
E he verdade q̃ por ser a gente do Sr. Italiano mais velha da outra infantaria, foi sempre
caminhando diante, q̃ foi necessario fazer alto 5. ou 6. dias de não trabalhar pa aguardar
aos outros. Deuse despois outro posto a mad dra. no quartel do carmo a D. fadrique de Moura q̃ cami-
nhasse cõ a sua gente q̃ tem a cargo por ser q̃ do lugar, E vendo feito elle hũa costa estava
fazendo hũa bateria pa por 4 peças pa bater hũa porta E alimpar abaixo o caminho que

Eiad fazendo as trinchr.as da mad esquerda do sarmo, Etambem D. J.º de Sousa Bana do quartel das palmas ia tirando dr.ª de Buá estacada q defendia chegar ao sitio de agua, no qual tempo estauad os Italianos alguns 30 passos da muralha, Eia ouuerad dezembocado se selhes ordenara. Estando descouzas neste estado arriscouse hú soldado Aragonés de subir sobre hú baluarte batido aonde estaua huá companhia do imigo de guarda, E chegando sem ser visto tomou a bandeira da dita companhia, e deitousse de ella abaixo de que ficou o imigo mui corrido, e comessou Buá grande escaramussa, tirandosse de Buá parte E doutra, mas a nossa artelharia lhe fazia mtº dano, porem mais dano receberad de alguns barris de polvora seus aque puzerad fogo E sequeimarad desgraciadamente. Eparecendo lhes q o coronel q tinhad, nad acodia ao q tinhad de obrigadad E no tempo E mq elles pelleiauad. estaua elle folgando, o acharad em Buá cama. Elle comessarad a dar de que o ferirad na cabessa, e em Buá mad, E ellegerad por coronel aquelle sargento mayor q fez a sahida ao grimr.º dia, etendo ordoes coroneis repartida a gente, ametade a Buá parte, E a metade a outra comessarad a cauzar confuzad, eparecendo lhe a elles q estauad sem esperansa de socorro, E q nad se podiad fiar dos francezes E ingrezes q segauad a 4.ª so por q cadadia se vinhad render a nossos quarteis fizemo hua chamada co atambor, e mandarad dizer ao sr D. fadrique q selhes fizesse pacto benevolo q se renderiad, e tratando sse do q se auia de fazer se resolues o sr D. fadrique de mandarme dentro da terra E outros dous capitaes do inimigo pa que se apontasse o que se auia de fazer. Elles me propuzerad 1.º de ter tres dettes E humanas pa sahir. 2.º q auiad de sair co armas, bandeiras, ecorda ensendida. 3.º de tirar toda a sloupa E q elles quizessem 4.º de leuar seus naujos. 5.º q se lhes desse bastimtos de graça pa toda a uiagem. 6.º q podessem sahir co elles todos os ministros E freges. 7.º que se perdesse as scritures E cabos q auiad sido da sua parte. 8.º q se lhe entregasse os prezos que tinhamos nós outros, E parecendo me os artigos mui extranagantes me resolui q me queria retirar, e nad tratar mais disto, E vendo q elles se iad inclinando a lenar agraça pellas cauras q vi q era a discordia, fui trazendoos a minha vontade, ate q se inclinirad as capitolasoes. Asi seuai dispondo tudo, E elles estad esperando q se lhes dem os naujos q se estad preuenindo.

Partio a armada real da Baya de Cadex emterça fra. 14. de janro de 625 com uento Sul
uante, uierão 20 nauios e2 patachos e 7 urcas e 2 caramellas e 3 tartanas, e tres
Vierão tres mestres de campo D. Pdo oforio com 24. companhias, e D. juo. de orellana com
companhias e D. Carllo caracholo marques de torrecuso do 3o. Italiano co, 16.
Mre do campo gral Pdo de Sto estevão marques de Itropana, e por capitão gral D.
Lodrigue de castello oforio e seu almirante real D. juo. de jardo capitão gral da armada
do exercito

Com od. uento nauegou tres dias e sendo aos 17. entre os Cabos de Sam Vicente e de Santim
ventou o Sondeario por proa e pos a armada em oppressão e perigo de arribar a Cadex
aos 23. ventou em popa ategue emterça fra. 27 dod. descobrio terra da ponta de Anaga
de ad miranel altura naijlha de gara chico
Cm 2g descobrio a jlha da gran canaria ambas povoadas de espanhoes
Cm terça fra. 4 defeuo descobrio a jlha de Cabo uerde, e aos 5. descobrio a jlha de sal, e outra
chamada graciosa
A quinta fra. 6. dod. descobrio tres uellas hispanholas e espartegueza que vinhão a rrigiar as ar
madas e como se ouuio nouas que a armada portugueza as esperaua na jlha de Sto Iago hou
uo duuidança por alguns entenderem que ella ueria possado apenas
buco Na tarde dod. chegou a uista da jlha de Santiago e da do mayo, e posto
sol descobrio a armada portugueza que esperaua detras da cidade de Santiago em huã ense
da onde estaua a cidade uelha antiga e como descobrio a real portugueza a de espanha que
uinha diante abateo e o estendarte e logo surgiram, e salvou com 5 tiros, e a de espanha res
pondeo com 3. e assi as de mais excepto D. alfonso de alem a qual fo. do sigue de auerco que salvou
com seis, e o castello da terra tambem salvou com outras 5.
Noua seg. salvou a terra primo com outras 5. pecas e a real portugueza as mais como na salva
do dia atras, e a hespanhola com as suas correspondencias como dantes Nesta ordem que a ar
mada hespanhola fez esse agua em hum rio que passa pello da cidade, tres leguas donde se tornando
e deste licença aos soldados que fossem a terra a regresar em Domingo
Cm domingo 9 dod. se mandou os. D. Fadrique recado a D. Mel demenezes general de portugal
que se lhe parecesse, era tempo de dar carreira de leuar, e elle respo. que sua S. a podia mandar disparar
cada uez que quisesse e ao meo dia disparou a real de espanha, e a noute outra e pella menhã
do dia seg. outra, e não partio por estar ma gente ainda em terra agual se recolheo para
do oste dia
terça fra. 11. dod. pella menhã que foi dia de entrado fez uella a real de espanha e todos com ella, e apos
ella a real de portugal com o da sua armada Soure Lca na armada de espanha foi a comer a rena
foram em 80 nauios não se vsou della por deuoção de 2 quaresmas.

Em 27. dod. se mandou dar aguardilho deagua na almiranta de Napoles, e em 17. demarco. se mandou dar nad. nao a meo guardilho deagua, endo se (Rinhara com algua dorsibes della em sig.da fr.a 24 dod. atarde pos a real com hua bandeira pequena ao final da popa, e aquerendo se lhe atirar assim, ya lhe tinha comopedia agua, e que horinha m.to falta nad. armada hespanhola e portuguesa a proueo

(m 4. fr.a 26. dod. se descobrio terra da baya do Brasil com m.to alueroço da infantaria, a 5. fr.a 27. se uio perto da praya enterra huma fumaca grande, e por se entender que hauia alj gente se mandou hua chalupa aterra com hua bandeira branca a tomar lingua do que hauia na baya

A sexta fr.a 28. ueo, com nouas que o inimigo estaua na baya e tinha sete nauios de guerra e seis de fogo e que hauia tomado 20. preas e que era morto o bispo, e que hua uella do inimigo estaua por espia na ponta de S.to Anto, e chegou p.rim.o á de Roque centeno almirante do estreito, e que ouuida a nouua disparou peca a hua capitania do estreito que ya humpouco diante, pague esperasse, e tornou a fora, e chegando com a nouua disparou á hua capitania de hespanha, pague esperasse, e tornou a fora, sendo ia sobre a noute. foi grande o alueroço da infantaria por ha uer m.tos que não estaua o inimigo na baya, e ouuida a nouua na real preto uella a carreal se uinha hua uiuela pequena diante por espia, e como emboca na baya [illegible]

(m sabado ao meo dia parecerão em direito da Cidade seis uelas longe de nós como que se tauão de terra pa o meo da Baya, e entendeose serem os nauios de fogo que uinhão ao encontro p.a os auommeterem e abordarem, e as reaes fizerão uela, e os mais trazidas, por ordem que se mandou para peleja se offerecesse, e auendo andado um pouco, reconheceraõ serem uelas pequenas; e erão barcos e tartanas de terra de ajuda; e neste tempo uinhão entrando nas costas da armada sete barcos hinguo com agente da uera caridade portuguesa que derão toa a pernambuco e se foi ali apique, saluando se a gente da Comp.a de Jesus e hum lancarote de franca, e os outros dos barcos hum era dos frades do Carmo e outro do Companhia que era dos religiosos

A foste de S.to Anto estauão os portugueses de terra e fizerão hua falua de mos que uaria e areal lhe respondeo com 2 pecas

(m dia de paschoa florida pella menhan que forão 30 de abril se fes conselho na Real de hespanha

E o inimigo tirou do foste que esta na praya duas pecas então chegou a carreal não lhe respondeo e ao meo dia comecou areal de hespanha a atirar pa mais perto e deu fundo em direito da Cidade, e o inimigo se tirou outro dia sem lhe chegar, e areal portuguesa tornou em direito da hespanha deu fundo e tirou hua peca contra os nauios inimigos, e a capa. de Napoles tornou a meo de amba bayas deu fundo sem disparar, e os mais trazidas por hua ordem que se meteo

Começou a desembarcar a gente nod. dia de posto q̃ era 31. dias, eo meo deste dia Dom
Rogue centeno almirante do esteio com ordem nos capitães domar da hua esquadra que mandase
pelas debater eballas aterra ẽ q̃. Dagente desembarcou na porta de S.to Anto, duma legua da cidade
aterra nẽm os Navios imigos porficarem emhum resguardo que fas omar pa aterra
Nod. dia a noute prendeo o Auditor do S.o de Napoles huma espia mancebo basso fa daterra cha
mado fra. enas preguntas confesou que o mandarão da cidade compromessa de emsayados q̃ saber
se desembarcava a gente, e se tragião pelas debater, eogue se praticava entre agente, e
confessou tambem que tinhão hum forte noterreiro dosesty Coruado napraya eny janelas
das casas grandes pelas acostadas nas portas dasruas, e no fim dasruas outras acostadas contra
os entcadas dasruas eguetinhão sos seus Navios desfogo, e quando logo ao S.or D. fadrique
desembarcou a gente aprasa perturbar emsua presença omandou prender tea manheer, et
Em 3.a fra 1. dabril desemparou o inimigo o forte que tinha occupado a Nossa Sr.a de monsarra
te na ponta desta pagipe emeteo no fundo hum navio seu, de noute marcharão pestar
tel do Carmo. os S.or D. fadrique com D. guo. deocanno esy e outro guartel afinarão a
desta parte deste Bento, eagente daterra seo guartelou no enterimeo
o tenente general afinou ao S.o de S. P.o o socio opposto damão esquerda ao mestre de campo
D. frco dalmeida do S.o portuguez amão dereita, eao mẽe de campo D. Garcia Carrilho do S.o tal
omeo, e sendo em 4.a fra 2. dabril informado o Italiano que tinha na retoguardia estava
antes de chegar a S. P.o daparte da marinha, não quis aceitar oposto emandou a Sarg. mayor
do [illegible] de campo general, e sendo prouesse que se fosse aggravar ao
general equeentretanto não se havia de abalar, o que seria em meo dia noqual tempo
ouvimos muitos tiros de mosquetes e de pessa amodo de peleja eacausa foi
que do S.o de S. P.o o socio chegou pella menham dod. dia ao seu guartel damão esquerda, e entendo
rão apraça dearmas pas asbandeiras, asquais pusera̅o emseus postos, elogo ocuparão se em
fazer fabricas; e como entrava acalma se deitarão a sombra em mangas, nem pen
sam de poder surdir o inimigo, o qual mandou hum menino a vigiar o campo, e vendo
se descuidados foi dar final. com hum terço aos da cidade daqual sayrão dusentos ho mens cento
pella estrada de sto Bento, e cento pella de baixo q̃ vem dereita apraça dearmas, e outros cento
ficarão aporta da cidade p.a socorro. Neste tempo mandou hum capitão daterra chamado D. de Cas
tello dos vigiar, e vendo a porta da cidade aberta, e vindo o inimigo que vinha socrido
e tocando a arma sealevantarão e vierão porta e outra ao encontro do imigo, e a falta de
mosquetes. Cadarão pellas picas que passarão diante, e o imigo disparou hua carga de mosquetaria
e foise retirando, e carregando e disparou outra e foise retirando metendo se aos hespanh
eis de hum dapua artelharia a qual jugava com m.a preça, e pederadeiro acodirão alguns
mosqueteros tão perturbados que disparavão sem consideração e matavão aos seus, e hua bala
deu na p.a esquerda a S. P.o o socio de que morreo em terra de hora e meia confessado e com testan
e porque omẽe de campo general via que os espanhoes fugião e dizia onde ys hijos, hijos
de puta huis, e com o impeto dos m.os que fugião o derribarão no chão e os homẽs de a pee se
levantarão hum paje de S.o de S. P.o capitão e omẽe de campo m.os anos que veo ao seu amo e o

ótca como esta, eachouse ahi hum capitão Italiano Heitor delicalje oqual minha sem compa
dedera eminha condenado a morte esenfeito pendia por appellação na corte porhia dejsto er
que vjsou como ofarty. mór Sam Vicençio eSamfelicke Neapolitano, eeste chouue ho[n]rialtreza m[e]. com
hum figue namão fazendo tornar aos Hespanhoes atray apalpando osfraços p[or]. que se escusasse
com falta de postura, que sendo os S. D. fabrique jnformado, lhe respti[o] tujo a comp[a]. logo e
o houue por liure achouse grossos mortos e feridos 92. hispanoes

tomado hum flandes que confessou a ordem da sorte sobredita, e os portugueses não
cobrados porque estauão longe, e emquanto enão puderão chegar atempo
E logo mandou o Sargente mor Italiano recado ao seu m[e]. de campo que marchasse com preca
oposto da mão esquerda onde este asinou o seu quartel, e logo foi cocarpou o posto que tinha os Hespanhoes
oqualficou nomeo, elogo emchegando lecomeou arempinchevrar aos espanhoes aseu exemplo
echumgrancés que adespois fogio pa nosso campo confessou que o jnimigo mandara hum portugues dos
teres a dar fe dosuccesso desta sorte, edespois de ysto reconhecer o campo lhe referio que estauão mor
200 homens aforagidos e que chegara deste corpo áquele posto hum regimento aguarda mamoj. 3.
soldados; e que jnimigo tinha ordenada outra surtida pello mesmo sitio eno mesmo tempo; elogo o
mandou outra vez oportugues a reconhecer agente que era e quãdo o m[e]. de campo ellemando
nouo que erão italianos e que o m[e]. de campo era hum homem alto, leuo, e de hum bigode ca
tado, suspendeo a jurada

A noute do 3. dia ordenou o m[e]. de campo Italiano hua emboscada com a companhia dos Capitães
Joseph. de Surtes na manguardia, e de D. miguel ponte Correo na retro guardia, e naquella
noute sahio o jnimigo doqual sayo o Capitão Joseph. damão guardia e lhe impedio pas
e a mosquetadas os tornou a meter dentro dando que se adiantasse a mosquetaria, e com us
de reinea espanha cerco Napoles, os fez retirar todentro da cidade daqual disparauão m
tos pessoas e por remate lhe derão duas cargas de mosquetaria admiraueis, e estimado mui
chamada lhe não os jnimigos entendendo que erão espanhoes, e espanhoes cornudos, e dizendo lhe o Jo
que não erão senão Italianos e dando lhe o dito Joseph. grandes doestes dizendo que o diabo os trouxera
tão longe de Boemia e Napoles e naquella noute ganharão os Italianos hum posto de hum
guarda da cidade menos de tiro de mosquete, então tornou mais a sortir
Em S. Fra. 3. de Abril assinalou o m[e]. de campo general comparecer o engenheiro mor
portugues e o m[e]. de campo Italiano fazer hua bateria de quatro peças onde chamão apedreira, e
fazer partida o m[e]. de campo e o Capitão João felice e o ajudante de tenente Italiano
Nota. Dia de Sancta Maria a S. M. fabrique a S. Jo. Lisardo quetantoque quantas no seu quartel do Carmo
hua bandeira vermelha sarpada com certos navios em esquadra a compagar os ditos com
os Navios jnimigos, sarpando Atlantidas de Hespanha e portugal e hua almiranta e a capitanea
esta almiranta ea almiranta do esteito, e Sancta Cruz e outros e procurando cada hum, e hum pegar
contra os não tegue ea barca ad. bandeira e se afastarão ao largo, em Sabado 5. de Abril

atarde Caualgarão hũa peça na plataforma sobredita ytaliana e proviarão 3. dias contra amurada
hũa esforcada grande destroço nella
Aprima noute dod. dia / tendo os nossos nauios cercados em lua nos do Jnigo forçadeiro de canhão re-
fando de cerca grande hũa / antes dias nossas chalupas vem de guarda e espia como jão cada noute atee ca pasado inigo nachiri
e o primº foi empregado nas 4. almirantas de hespanha, Portugal, Napoles, e do estreito que tinhão ar-
mado em esquadra, e a do estreito q auio primº disparou 4 peças / sem lhe fazer dano, e não se
pes emmudeceo tão prestes, que mais se não chegasse ao fogo aello pella popa. e pello bom governo
do Almi. Rogue centeno lhe escapou Lançandolhe com. hũa granada de fogo no cerco que se apagou
com boa diligencia, e dali passou ardendo a inimiga contra de Portugal e encostou-se lhe napo
pa de milagre ardeo / queimou, e escapou cortando os cabos e deixando as ancoras como dirá
os demais diz-nhas dando lugar a de fogo que foi se ardendo como faijo com a outra sem
outro dano e andarão ardendo pella mesma, e as nossas se largarão com fanais acendidos
com ~~pella napoles tres~~ a fundo
Domingo 6. dito se lançou hum ingrez pello muro da nossa campo, e disse que a sua ida foi em
odio: da Abade sobre a parti cha dod., e tomarão a almiranta de Napoles / seis negros com verruma, polvora e corda e andão
que vinhão dar fogo aos nauios, e a espia que vinha com elles / cantarão a mar e fugio
Segunda noute 7. dod. estando as cha lupas de guarda deu hũa anisa a D. Juº. fazendo
que hauia nauios fuscas, e o dod. D. Jo. deu dous tiros tocando a arma como dada
a ordem. e entendendo o inimigo se recolheo
Em 4ª fa. 9. dod. fugio hum frances pella praia da nossa campo e disse quem o deueria não fazer
o mesmo, mas q̃ não podião porque se não fiauão na delles.
em sexta fa. 11. dod. se lançou hum alemão que estaua de posta da nossa campo e disse o mesmo
em 3ª. dod. mes foi D. fabrique visitar o Pe de S. Bº. e mandou ao mre de campo geral grego
assistir com elle no Pe do Carmo e deixou duas ordens a primª grego mre de campo porque
teuesse seu cargo o centro e seu Pe. e grego sargto mor do Sº. de S. Pº. disse a cada
hum o seu Sº. aquelle lhe mandasse o mre de campo dos italianos a 2ª. foi que se fizessem
nod. Pe de 4 Bº. outras 4 catarcias e que duas fizessem e guarnecessem os Portugueses
e as outras duas fizessem e guarnecessem os Portugueses
em quinta fa. 10 dod. ordenou o mre de campo italiano se abrissem as suas plataformas e foi hũa
de 4 peças e a outra de duas / cada hũa de 2 peças. inigua pedras carbonieras de sorte que os itali
nos fizessem e guarnecessem as catarcias e neste tempo vigiava a artelharia do inimigo com
tanta continuação que não hauia seguridade em parte nenhũa dod. Pe
Os Portugueses começarão outras duas catarcias hũa de 4 peças a sua Bª. outra de 3. as quaes
~~[illegible]~~
Em domingo 13 - começarão os italianos e os Portugueses a pigar com a sua artelharia e de tal
sorte. arrazarão a muralha e as cavalgarão todas as peças do inigo e que em breue dia

[illegible] ella [illegible] amar
[illegible] por milagre ouvir [illegible] pela do imigo, e porque lhe não [illegible] lugar de jugar com a sua
bataria trabalhava de se [illegible] de noute nos lugares que lhe [illegible] a artilharia dos nossos
em [illegible]. it. [illegible] nove nella que diziaõ serem do imigo que [illegible]
[illegible] e elles vsando de bom conselho [illegible]
em terça fra 15. chegou [illegible] fo de marchim de Sá governador dorio de Janro com 80 indios
frecheiros, e alguns mosquetes, e espingardas, que tomarão aos Flandres e hua lancha
e dois Flandres vivos [illegible] que tomarão com 4. roqs. e hua lancha no spirito
Santo, aos Flandres matando lhe mr. outros
[illegible] 16 [illegible]
Em terça fra 22. a noute ordenou D. fo fajaõ que se fosse dar fogo aos navios do imigo para que fazia
tarão 20. chalupas e escolheo com mr. artifícios de fogo e laranjas, e granadas, depoluora e camisas
nova do D. fo. a qual estiverão esperando perto dos navios sem lhe ir, segue sendo perto
da meia noute se recolherão, e sendo juntos outra vez pela noute fez [illegible] e effeituarem ueo effeito
do D. or que o não fizessem pello perigo, e perda de gente nossa
Ao domingo 27. temendo o inimigo que os Italianos o assalteassem pella porta de S. B. to fortificarem
ia mr. perto della por sua estrada coberta, lhe lançaõ granadas de fogo, e bombas
assi para offender como para com ellas os descobrir de noute. e jugarem com sua mosquetaria
Em 28. fra as nove do dia [illegible] pella porta da cidade hum soldado inimigo a qual re
colheo dos portuguezes, e disse que tinhaõ preso seu coronel e ferido em cidade por
ser descuidado no provimento militar e distraido com molheres, e que estauaõ de conselho
para se entregarem, e deste por certo porque cessou a mosquetaria do inimigo emfim
e a hora do dia vierão as portas Italianas pedir o muro fazer alenos com os
chapeos e lenços como que chamauaõ, e dando se parte ao capitaõ de guarda lajo fo perto
do muro a preguntar lhe se queriaõ render e porque lhe falou em castelhano lhe respon
deo que se era castelhano que se fosse em boa que não queriaõ fallar senaõ a portugue
ses ou italianos, e dizendo lhe que era italiano se fez ciaraõ mr. e lhe pedirão que fosse
la hum personaje seu que lhe queriaõ render, e no qual tempo ia ally estaua o [illegible] mar
chio ouille e o mestre de campo Italianos, e o [illegible] mr. a ometeo ir la, e despois
lhe [illegible] a qual [illegible] e com [illegible] no muro depois a riba, e logo lhe
[illegible] os olhos e leuando a cara do coronel, e de riba do muro deste a baixo hum capi
tão [illegible] e lhe [illegible] mestre de campo e qual [illegible] a cara que es
[illegible] e daly a duas horas veo D. fo ferido de [illegible] e [illegible] ao 4el Ita
liano [illegible] ao fim do 4el pella estrada coberta onde estaua o marquez, e amboz sairaõ á estrada
descuberta e chegarão perto do muro comoutros dous Capes e daly mandou o D. fo hum recado
ao coronel que estaua ally D. fo fajaõ que visse [illegible] lança em que o [illegible]
[illegible] e logo veo [illegible]
[illegible] pessoas graues no aspecto e falou hum [illegible] que bem [illegible] amaõ ao S. or [illegible]

gella.ñ. eque não podia deixar de comelle porque já̃o responder a sua carta do S.or D. fadrig.e como
praça pequena não foy. 3. horas despois eque entretanto esperaua toda a hora, eque tambem enten
dião que como tão grandes cidades sabiã̃o que ao romper das trincheiras costumaua disparar sua ar
tilharia, equerão era permitido chegar tão perto da muralha naquelle tempo eque de
licença esforçase
equerendo dahi a dias ir se o Capitão inimigo, o deixou ir o Marques e lhe mostrou m.to alegre e sorrido, co
mo largo. mãe não deixi a dias passar da cidade por saber passado ao real do S.or D. fadrig e referi
ndo lhe mimos e festas que lhe fizera o Coronel entrou a hora de entrar de guarda entrando o Ja
cinto com a sua companhia de arcabuzeiros ao hombro a som de caixas e pifaros sendo que se entrou a lançada de
rasto, e caidos os instrumentos e assi se foi e não ao guardim seguinte

A 4 Capitães dey se a sentarão em 4.ª f.ª vlt.o dia abril, e ay dey da noute se começou a ouvir tocar nossa
cianos que se não dey a algum pera da tida tenerão a bandeira e seu es
tendarte real arbolado te 5.ª f.ª 1.º de maio, a hora horas da manhã na torre da igreja maior, no qual dia entrarão os
nossos na cidade
em 2.ª f.ª 5.º de maio se arbolou o estandarte real de espanha no mesmo lugar onde o dito jmigo
houue missa e sermão nad.ª igreja e aqui assistio o S.or D. fadrique com guarda de mosquetaria
de palaçio pondo a igreja dos mayz a redor. emredondo da igreja maior da sé

da terra e mar se disparão nossas 311 tiros

GÉNÉALOGIES
ESPAGNOLES
ET PORTUGAISES

PORTUGAIS
48